DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 23 DE NOVEMBRO DE 1941

N. 14.436
ANO XLI

GANHOS PELOS INGLESES, NA LIBIA, TODOS OS COMBATES DE TANKS

RECAPTURADO FORTE CAPUZZO PELAS FORÇAS NEO-ZELANDESAS

As perdas dos alemães e italianos em tanks indicam que a res[illegible] será cada vez mais debil

A INICIATIVA DO COMANDO BRITANICO CONTINUA TENDO A MAIS AMPLA REPERCUSSÃO

Cairo, 22 (Reuters) — Informa-se que as fôrças neo-zelandesas que operam na Africa, penetraram em Forte Capuzzo.

INVICTAS AS TROPAS BRITÂNICAS

Cairo, 22 (U. P.) — Às 19 horas de hoje comunicou-se que "as fôrças imperiais ganharam todos os combates de tanques travados no deserto da Líbia, "até o momento".

CAMPANHA DE DESTRUIÇÃO TOTAL DO ADVERSÁRIO

Cairo, 22 (Reuters) — Tudo gira agora em torno da grande batalha de tanques que se trava numa área de 30 a 40 milhas quadradas, na qual os monstros blindados de aço chocam-se com estrondo. A luta foi reiniciada hoje pela manhã.

"Continuamos a destruição dos tanques inimigos" — declara-se autorizadamente no Cairo, hoje de tarde.

Pode-se afirmar — adiantou a mesma fonte — que nosso objetivo não é Tobruk nem a captura de prisioneiros, senão a destruição de todos os tanques alemães na Líbia. Isto é o que estamos fazendo no momento. As fôrças alemãs que se encontram no leste, perto da fronteira egipcia, fazendo tremendos esforços para romper o cêrco e avançar para oeste, na direção de Tobruk, estão sendo contidas. A luta continuará até o último tanque. As fôrças inimigas que se encontram no oeste — região de Tobruk — estão sendo contidas pela cunha que nossas tropas introduziram entre ambas. Acredita-se que as fôrças alemãs do leste ficaram isoladas.

Uma sortida feita pelas tropas de Tobruk encontrou um campo minado conhecido, mas não houve dificuldades em destruir êsse inconveniente. O progresso é firme, apesar da oposição considerável.

Ontem, sexta-feira, sete milhas de terreno e fôrças importantes, separavam as fôrças defensoras de Tobruk e as tropas britânicas que avançam do sul. O conjunto da situação é descrito como desenvolvendo-se satisfatoriamente.

O COMUNICADO BRITÂNICO

Cairo, 22 (Reuters) — É o seguinte o comunicado de hoje do alto comando britânico:

"Centralizada no Triângulo entre Forte Capuzzo, Gabr Saleh e Sidi Rezegh, uma grande batalha de tanques se travou numa larga área, durante o dia de ontem.

Aproveitando a vantagem da oportunidade tática, o general Cunningham interpôs suas principais fôrças mecanizadas entre a principal concentração de tanques a leste e uma menor a oeste.

Repetidas tentativas dos alemães para romper sôbre a linha a oeste foram frustradas. Não é ainda possivel avaliar as perdas de tanques de ambos os lados, mas as inimigas são maiores do que as nossas.

Enquanto isso, as fôrças britânicas de Tobruk, apoiadas por importantes fôrças de tanques que gradualmente foram introduzidas naquela fortaleza no espaço de muitas semanas, pela Marinha Real, investiram na manhã de ontem, com o objetivo de se juntarem às nossas fôrças que dominam Sidi Rezegh.

Ao meio-dia de ontem, uma localidade inimiga fortemente defendida a três milhas a sudeste do nosso perimetro de defesa e outra posição menor próxima, foram capturadas, e, ao cair da noite, as fôrças de Tobruk faziam rapidamente progresso a despeito de forte oposição.

Na área da fronteira, nosso movimento de cêrco às tropas do Eixo que mantêm posições entre Halfaya e Sidi Omar desenvolveu-se satisfatoriamente durante o dia.

Nossa fôrça aérea mantém superioridade sôbre o inimigo e nossos bombardeadores atuam no campo de batalha, atacando concentrações de tanques e transportes mecanizados inimigos.

Ao alvorecer de ontem começou a renhida luta que já estava esperada, antes que o comando alemão se recobrasse do choque ocasionado pelo ataque de surpresa.

Em todas as áreas a situação está se desenvolvendo em nosso favor, embora uma luta mais intensa seja esperada, antes que se possa observar o completo resultado do pesado golpe desfechado contra o inimigo na fase inicial da campanha".

A cidade de Gabr Saleh, a que se reporta o comunicado, está situada a 40 milhas a sudeste de Tobruk.

OPERAM SOB UMA VERDADEIRA NUVEM DE AVIÕES DA RAF

Quartel General do Deserto, 22 (U. P.) — As tropas do deserto operam sob uma verdadeira nuvem de aviões das Reais Fôrças Aéreas, enquanto, no horizonte, pela primeira vez se vêem os tanques norte-americanos em ação. Quando a tarde já vai avançada e o sol lança seus últimos raios pelo deserto, suspendem a ação para reiniciá-la logo que volta o dia. Três horas depois do crepúsculo informou-se que os tanques que restavam, dos cem que os alemães enviaram a apresentar batalha, retiravam-se para Bardia. Unidades inimigas, quando uma fôrça britânica irrompeu na fronteira, em Sidi-Omar, avançaram em leque, pelo noroeste, em séries completas de ataque por diferentes frentes. A primeira coluna de noroeste das fôrças britânicas entrou imediatamente em ação e surpreendeu três tanques italianos, que deram volta rapidamente, indo se abrigar atrás de uma formação blindada muito mais poderosa, a qual foi reconhecida como sendo a Divisão Ariete integrada por 135 unidades. Os britânicos prosseguiram. Nesta ocasião travou-se uma destas batalhas desordenadas. Os italianos começaram por atropelar-se na meia volta que deram. A forte fuzilaria britânica parece que os amedrontou e as manobras, num instante, converteram-se numa verdadeira confusão. Assim mesmo, os italianos conseguiram fugir, deixando no campo de batalha 57 tanques destruidos. Depois de haverem ido em busca de reforços alemães, voltaram e a batalha assumiu, então, maior violência. A certa distância de nossa ala direita, haviam cem tanques destacados pelo general Rommel de suas divisões blindadas concentradas na zona de Bardia. Estes puseram-se em marcha pelo sul, numa linha reta paralela à fronteira, e arremeteram contra as unidades britânicas e norte-americanas. O intenso sol da tarde batia sôbre o metal dos velozes tanques das fôrças imperiais, que se adiantaram para fazer frente às formações alemãs disseminadas pela planície. Pelo lado direito, viam-se espessas nuvens de fumo elevarem-se no espaço. Os tanques de ambas as fôrças avançaram pelo deserto, como destroyers em miniatura e travaram violento duelo ao findar a tarde. Quando os alemães se retiraram, 15 de seus 100 tanques estavam fora de combate. No decorrer da noite, enquanto a lua prateava a areia do deserto, o rumor distante de tanques e outros veiculos, que se deslocavam de um lado para outro, denunciava a preparação das fôrças para reiniciar a luta logo que o dia começasse a clarear. Ao amanhecer, levantamo-nos e vimos a luta começar de novo com o furor da véspera. Uma densa nuvem de fumo, movendo-se por uma extensão de milhas, através de escaldante planície de areia, indicava o ponto onde se feria a batalha. Poucas horas depois, os alemães empreendiam sua retirada do campo de luta, em direção a Bardia.

COMUNICADO DA RAF

Cairo, 22 (Reuters) — O comunicado da RAF no Oriente Próximo anuncia:

"Nossos caças e bombardeiros, realizaram operações intensivas na batalha da Líbia, no decorrer de sexta-feira. As fortalezas aéreas tomaram parte importante nos bombardeios que foram feitos contra os terrenos de pouso e outros pontos dispersos em Gazala, enquanto, durante a jornada, nossa aviação emprestou o apôio mais estreito a nossas fôrças terrestres.

Em Bir Hacheim foram atacadas com eficácia concentrações de tanques inimigos e de transportes motorizados. Bardia, Menastir e os objetivos de Forte Capuzzo foram igualmente bombardeados. Um de nossos bombardeiros derrubou um caça inimigo em chamas.

No decorrer de extensivas incursões de nossos caças, travaram-se combates com os caças inimigos. Dois "CR-42" e um "G-50" foram abatidos. Num ataque contra um transporte inimigo, em Slenta, três "JU-87" e um "JU-88", assim como um aparelho não identificado foram destruidos em terra. A artilharia anti-aérea abateu um "ME-LM". Sabe-se agora que, no decorrer da quinta-feira, foram 37 os aviões inimigos derrubados, e não 24 como foi noticiado no comunicado de ontem.

De todas estas operações não regressaram cinco aparelhos nossos."

É COMO SE NÃO HOUVESSE ADVERSÁRIO NO AR

Cairo, 22 (A. P.) — Oficiais da RAF regressando da frente de batalha na Líbia relatam que os britânicos obtiveram completa supremacia depois de dois dias de lutas no ar.

É como se não existissem fôrças aéreas alemãs em alguns setores. Dizem as mesmas fontes que campos de aviação que até bem pouco tempo faziam parte do território do Eixo estão hoje repletos de aviões de caça de fabricação americana.

O QUE DIZ ROMA

Roma, 22 (A. P.) — A Agência Stefani declara que os ingleses não conseguiram "resultados positivos importantes", até ontem, na sua ofensiva no deserto da Líbia, embora estejam empregando o maior número de fôrças já utilizado em qualquer das campanhas da Africa do Norte.

Os despachos de Stefani dizem que a frente de batalha se estende por 90 milhas, a partir de Sollum.

A Divisão Ariete, italiana, estacionada a sudoeste, na fronteira libio-egipcia, estava em linha de combate quando a ofensiva britânica teve inicio.

A Agência Stefani dá quatro razões para a ofensiva britânica:

1) — A Grã-Bretanha deseja mostrar que está abrindo uma nova frente de luta contra o Eixo, enquanto os alemães e os italianos combatem na Russia.

2) — A Grã-Bretanha deseja eliminar a Itália da guerra, rompendo, assim, o Eixo.

3) — A Grã-Bretanha deseja assegurar-se a tranquilidade na frente do Mediterrâneo, de maneira que possa lançar todos os seus exércitos contra os exércitos do Eixo, que avançam em posições britânicas no Oriente Próximo.

4) — "O objetivo imediato da ofensiva é romper o sitio italo-alemão de Tobruk, mas o seu objetivo real talvez seja a conquista de toda a Líbia e o domínio absoluto do Mediterrâneo.

SÃO DESESPERADOS OS ESFORÇOS DOS ALEMÃES

Cairo, 22 (Reuters) — Depois das grandes batalhas já travadas no Deserto Ocidental, o general Rommel, comandante das fôrças alemãs, já perdeu metade de seus efetivos em tanques, segundo foi oficialmente anunciado ontem pelo Q. G. Britânico.

As perdas dos alemães em tanques, segundo se declara, são três vezes maiores do que as perdas britânicas. Envolvidas no triângulo entre Tobruk e a fronteira egipcia, as divisões blindadas alemãs estão fazendo esforços desesperados para romper o cerco britânico.

Noticias hoje chegadas ao Cairo revelam que se está travando uma furiosa batalha, 45 milhas a oeste de Capuzzo, onde os alemães lançaram três ataques distintos, os quais foram todos repelidos, com pesadas perdas.

Foi anunciada tambem, ontem, a destruição de 130 carros de assalto germânicos — uns em Sidi Rezegh, 10 milhas a sudoeste de Tobruk, e outros mais a léste. Os alemães perderam ainda 33 carros blindados, bem como consideravel quantidade de equipamento.

A batalha de Sidi Rezegh foi iniciada depois da fulminante investida de dois dias das tropas britânicas através do deserto ocidental. Depois de terem perdido 70 tanques, os alemães se retiraram e deixaram centenas de prisioneiros nas mãos das tropas britânicas.

As divisões blindadas alemãs e a divisão italiana "Ariete" estão recuando, aceleradamente, em direção a oeste afim de evitar o seu envolvimento pelos britânicos, em consequência do rápido avanço em direção a Tobruk.

Os circulos militares declaram que o objetivo na Líbia não é Tobruk nem fazer prisioneiros, mas aniquilar um por um os tanques alemães.

As fôrças alemãs tentam desesperadamente romper o cerco de aço das tropas imperiais, dizendo-se no Cairo que provavelmente resistirão até o último tanque. Julga-se que os alemães estão isolados a léste, noticia que não foi confirmada ainda.

"Três dias de combates na Líbia permitiram às fôrças imperiais britânicas, em estreita cooperação com a aviação, cortar a retirada das fôrças do general Rommel" — declarou à noite um comentarista oficial, que prosseguiu: — "O comando germânico esforçou-se, por meio de três ataques sucessivos, romper as linhas britânicas que se encontram em Capuzzo e Tobruk, mas nada conseguiu. A cada ocasião os alemães tiveram de se retirar com pesadas perdas. Desde que iniciamos o ataque — isto é, em 18 do corrente — nenhuma só vez a iniciativa deixou de pertencer às nossas fôrças.

O tempo melhora em todos os setores do combate, facilitando a tarefa da aviação que, entretanto, não deixou um só instante de secundar as fôrças de terra. As perdas germânicas de carros de assalto são até agora de três contra um dos nossos. Durante a tarde, uma grande batalha motorizada teve inicio nas proximidades de Sidi Rezegh, a 150 quilômetros do perimetro externo das defesas de Tobruk, sobre a qual não posso, ainda, fornecer detalhes".

COMUNICADOS ITALIANOS

Roma, 22 (H. T.) — O Grande Quartel General das Fôrças Armadas Italianas, distribuiu o seguinte comunicado oficial:

"A batalha marmarica, reiniciada ao amanhecer de ontem prosseguiu durante todo o dia com a mesma violencia. Tropas terrestres e fôrças aereas travaram duros combates com as fôrças adversarias, às quais infligiram novas perdas em homens e materiais, principalmente engenhos blindados.

As novas tentativas de rompimento do cerco da guarnição inimiga sitiada em Tobruk fracassaram diante da resistencia das divisões italianas que assediam a praça forte. Baterias anti-aereas da Divisão Savoya abateram 4 aviões britanicos. Unidades da aviação naval abateram durante o dia de ontem 6 aparelhos de combate inimigos sobre o Mediterraneo. Um dos nossos aparelhos não regressou a sua base.

Na noite passada a aviação inimiga incursionou sobre Messina, fazendo algumas vitimas entre a população civil, e sobre Brindisi onde foi abatido um aparelho inimigo.

O numero de vitimas do penultimo ataque aereo adversario a Messina é de 31 mortos e 51 feridos."

Mapa indicando o desenvolvimento da ofensiva britânica num avanço que, após a captura de Forte Capuzzo, se dirige em fórma de leque para além de Tobruk e para o sudoeste rumo a Jarabub

A batalha da Libia passará à história como uma das maiores de todos os tempos

Cairo, 22 (De Martin Herlihy, da Reuters) — As fôrças alemãs procuram recuar e romper a ofensiva britânica, com o seu poderio já reduzido, depois que a batalha de tanques atingiu na tarde de ontem a sua maior intensidade. As fôrças imperiais que avançaram sobre Sidi Rezegh dividiram as fôrças mecanizadas alemãs em duas partes, ficando a maior na área de Camhut-Capuzzo e a menor ao sul de Tobruck.

O principal contingente inimigo está agora em posição dificil e terá muita sorte se puder escapar. Os alemães procuram recuar para oeste. As tropas mecanizadas imperiais que as enfrentam receberam novos reforços, de modo que a situação do inimigo se torna a cada momento mais desfavorável. A iniciativa continúa com o general Cunningham. Desde o momento da arremetida inicial, o abastecimento das fôrças britânicas se processa com absoluta precisão, de modo que as mesmas continuam mantendo a sua tática inicial.

As baixas alemãs estão na proporção de três para um, mas na manhã de hoje perderam um terço dos seus tanques e, ontem à noite, segundo se informou, perderam a metade do seu poderio. O objetivo das operações do comando britânico é a destruição dos tanques inimigos e êles estão sendo aniquilados. Quanto aos italianos, diz-se que estão fazendo o que se esperava que fizessem. Os ingleses podem conservá-los em luta defensiva enquanto se empenham contra os alemães, e, logo que termine a tarefa com estes, os italianos cairão em suas mãos.

A cooperação entre a fôrça aérea e a marinha com as tropas de terra, se faz com a maior eficácia. O tempo melhorou, o que constitue uma ajuda para as fôrças britânicas e a batalha agora se fere numa boa área, onde as fôrças do general Rommel tentam romper o cêrco. A cooperação da marinha continúa usualmente eficaz. O Passo de Halfaya prossegue sob a mira dos seus canhões e três enormes explosões ali se registraram. Todas as localidades que defendem aquele passo estão sofrendo pressão das fôrças imperiais.

Os tanques de fabricação norte-americana estão desempenhando um papel de primeiro plano no desenvolvimento das operações.

A batalha da Libia passará à historia como uma das maiores de todos os tempos, em vista da estratégia empregada. A tática de surpresa com que foi iniciada é digna de observação.

Durante mezes o material chegou ao Oriente Médio e seguiu para o Deserto Ocidental, sendo óbvio a todos que uma grande batalha estava se preparando. Todavia, quando a ordem de avançar foi dada, os alemães foram apanhados de surpresa.

As tropas britânicas cruzaram a fronteira, descendo abruptas escarpas e avançando através de grandes campos de minas que os sapadores limpavam, caindo sôbre o inimigo por trás das suas principais defesas, no momento em que estavam concentrando as fôrças mecanizadas.

Assim, os alemães foram colhidos em má posição. Atacados por fôrças superiores em blindagem, tentaram agora desesperadamente abrir caminho para o ocidente ao longo da costa e por trás do Passo de Halfaya. [illegible]

Todo o Egito aguarda, hoje, as noticias da frente de batalha, as quais são mais encorajadoras do que as fornecidas nos boletins anteriores. A todo momento o Egito espera o anuncio da junção das fôrças de ofensiva com a guarnição de Tobruk, depois que os ingleses capturaram Sidi Rezegh, a 10 milhas do perimetro daquela cidade, ao 225.º dia. É, portanto, um dos mais longos cêrcos da história da guerra moderna. A guarnição de Tobruk realizou, de fato, um trabalho digno de heroismo.

Enquanto são ansiosamente esperados os resultados sôbre a batalha entre as duas mais poderosas unidades blindadas dos dois exércitos que se defrontam no Deserto Ocidental, tornando-se claro, pelas informações que nos chegam, que os alemães foram apanhados de surpresa. Como disse, pitorescamente um oficial: — "Nós os apanhamos com as calças na mão".

Os alemães tiveram suas próprias armas voltadas contra si. — [illegible] encurralados. Parece ser desesperadora a posição dos defensores das linhas do passo. Suas linhas de abastecimento haviam sido cortadas anteriormente pelo [illegible] Tobruk e estão sendo atacados frontalmente por fortíssimos contingentes de tanques, ao mesmo tempo que [illegible] sendo bombardeado [illegible].

Chegou a ocasião em que a esquadra italiana está no dilema de se reabilitar, agora, ou nunca. A Itália [illegible] sua tra[illegible] mortos, entre [illegible] esquadra inimiga [illegible] dos soldados [illegible] contro regimentos territoriais [illegible]. Segundo [illegible] chegadas, as [illegible] divisão italiana [illegible] recuando em [illegible] evitar serem envolvidas, em consequência do [illegible] que se está [illegible] a Tobruk.

DIARIO DE BERLIM

Publicamos hoje na última página o capítulo 19.º;

VISÃO DA GUERRA AÉREA

ANUNCIAM OS ALEMÃES A QUEDA DE ROSTOV, FICANDO ASSIM ABERTO O CAMINHO PARA UM AVANÇO SOBRE O CAUCASO

São incessantes os ataques germanicos na área de Moscou, tornando-se delicada a situação no setor de Tula

Londres, 22 (Reuters) — A rádio soviética anunciou, hoje, que durante a noite de ontem a luta prosseguiu em toda a frente, pois os alemães desfecharam ataques em todos os setores.

Participam da batalha, provavelmente a maior já travada na zona de Moscou, artilharia "tanques", aviões, morteiros, cavalaria, infantaria e de fato todas as espécies de armas de guerra.

Na área de Volokolamsk e no flanco meridional do Kalinini os alemães concentraram enormes fôrças de infantaria e "tanques", tentando um movimento de pinça.

A rádio admite que apesar da resistência, as fôrças russas foram obrigadas a recuar para novas linhas e fortificações, de onde passaram a desfechar contra-ataques. Uma batalha de "tanques", nessa área, durou menos 20 horas.

Na direção de Mojaisk os alemães lançaram mais quatro divisões na luta e, apesar das perdas graves, continuam atacando sem cessar. Num setor desse "front" as fôrças germânicas já perderam 20 tanques e uma meia divisão de infantaria, enquanto uma unidade de fuzis automáticos foi completamente aniquilada.

A luta nas aproximações de Tula, um dos pontos mais importantes da defesa de Moscou, cresce a cada momento de intensidade, entrando em combate reforços alemães. A rádio de Moscou afirmou que a situação nesse setor é delicada. A cidade está fortificada para a resistência. A luta está se travando pelas ruas, e em torno de algumas vilas situadas na zona de Tula.

A agência "Tass" anuncia que uma bateria de "front" de Leningrado aniquilou cêrca de 800 soldados alemães. Na frente meridional, depois de grande luta, 2.000 alemães de uma unidade "Viking" foram mortos. Os russos capturaram ainda 11 canhões e 100 carros.

As baterias de Moscou entraram em ação na manhã de hoje quando aviões germânicos mais uma vez sobrevoaram a capital.

A emissora continuou a transmissão durante o ataque, ouvindo-se perfeitamente o rebentar das bombas, em meio do troar da barragem.

O correspondente em Berlim, do "Svenska Dagbladet", de Estocolmo, informou que as baterias alemãs continuam martelando Leningrado. A diante que as fôrças não procuram tomar a cidade por meio de um ataque frontal, pretendendo antes, por meio de bombardeio ininterrupto, tornar a resistência da cidade impossivel. Desmente, o mesmo correspondente, que os alemães tenham tomado Tikhvin.

Segundo informações dos circulos de Berlim, enviadas para Estocolmo, a ocupação da bacia do Donetz prossegue vagarosamente. Os peritos militares alemães estão empenhados, agora, nos pormenores para a campanha do caucaso.

A radio de Berlim anunciou que, segundo o comando alemão, a cidade de Rostov foi ocupada, com a cooperação das tropas da "SS".

Na área de Murmansk o extremo frio está paralizando quasi inteiramente as operações.

TALVEZ A MAIOR BATALHA DE TODA A GUERRA RUSSO-ALEMÃ

Kuibyshev, 22 (U.P.) — Ao findar a vigesima segunda semana da guerra russo-germânica, os defensores russos estão empenhados em deter a nova ofensiva alemã em grande escala desfechada desde Moscou até o mar Negro.

Ainda que se reconheça que os russos foram obrigados a retroceder, põe-se em evidência o fato do general Zhukov haver ordenado, imediatamente, uma série de contra-ataques desde Kalinin a Tula, infligindo aos invasores perdas bastante sensiveis.

A ofensiva alemã consistiu em ataques concentrados às posições básicas de Kalinin, Volokolamsk, Mojaisk e Tula. Segundo as informações, a ação germânica foi empreendida depois que o marechal von Bock completou o reforço dos exércitos da frente central. Dizem os despachos que a luta, atualmente, se desenvolve em maior escala que em qualquer das batalhas anteriormente travadas na região de Moscou. Esta ofensiva surgiu depois da asseveração dos russos de que, se a Alemanha procurasse estabilizar a frente de Moscou, a Rússia não o permitiria e, mediante os contra-ataques de seus exércitos, manteria as posições em constante mobilidade.

A atual ofensiva faz crer que Hitler, depois da prolongada pressão que suas tropas vêm fazendo contra Moscou, haja dado ordens de tomar a cidade de assalto, antes da chegada do inverno, qualquer que fosse o preço da arremetida.

No setor de Kalinin, os alemães iniciaram uma ofensiva no flanco sul, aplicando sua habitual tática de tenazes numa determinada zona. Em vista disto, os russos retiraram-se para novas linhas, fortificando-se e fazendo frente aos alemães por meio de violentos contra-ataques. No setor de Volokolamsk, os tanques lança-minas, a infantaria e outros recursos da guerra moderna, foram lançados em ação germânicos. O objetivo de romper através das linhas russas o setor de Mojaisk, os alemães lançaram ao ataque quatro divisões, que foram repelidas após uma luta que durou dia e noite. Em Tula, os russos preparam-se para resistir a uma nova e perigosa investida. Neste setor, as tropas defensoras encontravam-se numa posição mais forte há um mês atrás, mas a situação tornou-se grave quando as unidades blindadas do general Heinz Guderian lançaram o seu ataque por várias direções. Em diversas aldeias, estão sendo travados combates de rua.

NÃO CONSEGUIRAM ATRAVESSAR O NARA

Kuibyshev, 22 (U.P.) — A rádio de Moscou anunciou esta noite que as tentativas alemãs de atravessar o Rio Nara, próximo de Malo Yaroslavetz, foram rechassadas, com graves perdas para o inimigo.

COMUNICADO DO GRANDE QUARTEL GENERAL DE HITLER

Berlim, 22 (H.T.) — O Grande Quartel General de Hitler distribuiu comunicado oficial:

"Destacamentos rápidos do exército e das tropas de assalto, comandados pelo general von Kleist, tomaram, após violentissimos combates, Rostov-sôbre-o-Don. Os alemães conquistaram assim um centro comercial e um entroncamento de comunicações que será da mais alta importância para as operações ulteriores.

Formações aéreas do general Ritter von Greim participaram de maneira brilhantissima das operações."

MORREU MOELDERS, O ÍDOLO DA AVIAÇÃO ALEMÃ

Berlim, 22 (U. P.) — O tenente coronel Werner Moelders, que com um total de 115 aviões inimigos derrubados, foi o piloto de aparelhos de caça mais famoso do mundo, morreu hoje, vitima de um acidente de aviação, ocorrido sobre o território do Reich, muito longe da frente de batalha.

O tenente coronel Werner Moelders, cuja morte foi anunciada por uma fonte autorizada, era o ídolo da aviação alemã. Por sua brilhante atuação mereceu as mais altas condecorações do Reich. Foi agraciado com as condecorações da Espada de Diamantes, a Cruz de Cavalheiro e a Cruz de Ferro, recebendo-as pessoalmente das mãos do chânceler Hitler.
era o *az* da aviação alemã, mercê dos seus cinco anos de incessante luta. Iniciou sua carreira na guerra civil espanhola, na qual derrubou 14 aviões republicanos, como piloto que era da *Legião Condor*. Mais tarde combateu na Polônia, na Noruega, na frente ocidental. Participou de vários ataques no céu da Inglaterra. Lutou nos Balkans, até que foi oficialmente destacado para intervir nas operações da frente oriental.

Antes de ocupar este último posto, já havia conseguido 2 vitórias, sem contas as obtidas na Espanha. Superou, assim, o número das conseguidas por Von Richtofen, que conseguiu, durante a guerra de 1914-1918, reunir 81 triunfos. Pouco depois de iniciar sua atuação na luta contra os russos, voltou a repetir seus triunfos. Até o dia 15 de julho, derrubou cinco aviões inimigos, perfazendo o total de 101 aparelhos por ele abatidos, compreendendo 61 aviões britânicos. No dia 24 daquele mesmo mês foi condecorado pelo chânceler Hitler com as Espadas de Diamante. Nesta ocasião foi promovido no posto de tenente coronel e aparentemente retirado do serviço ativo, mas a sua esquadrilha continuou combatendo. Os triunfos alcançados pela mesma na frente oriental são enormes.

De costumes simples e modestos, o morto integrava o triunvirato dos *azes* alemães que se distinguiram nos atuais dias de guerra. Os outros dois eram: Helmuth Wick, que conseguiu reunir 51 vitórias antes de cair em frente da ilha de Man, e o tenente coronel Galland, que conta com mais de cem vitórias. Galland se encontra, atualmente, na frente do Canal da Mancha.

É desconhecida a data em que se verificou o acidente em que Moelders perdeu a vida. Sabemos, contudo, que ele não assistiu aos funerais do coronel general Udet. Nesta cerimônia a aviação esteve representada pelo tenente coronel Galland e o major Luetzow, que obteve no dia 24 de outubro o seu 101 triunfo.

As informações mais recentes revelam que o acidente ocorreu perto de Breslaw e que o avião era correio e não estava sendo pilotado pelo morto.

O QUE SE DIZ, EM BERLIM, SOBRE A MARCHA DAS OPERAÇÕES

Berlim, 22 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente, que as tropas alemãs se apoderaram da cidade de Rostov, preparando, assim, o caminho para a invasão do Cáucaso, e que continuavam com êxito as operações no resto da frente, particularmente nos setores de Moscou e do Donetz.

Além da quéda do Rostov, são escassas as noticias oficiais sobre as demais operações, mas admite-se que os russos realizaram uma desesperada tentativa de romper o cerco de Leningrado, tendo, porém, todas elas fracassado, com enormes perdas.

Em fontes militares autorizadas, informou-se que a *Luftwaffe* continuou desenvolvendo grande atividade ao longo de toda a frente, apoiando as operações das fôrças terrestres, além de efetuar violentos bombardeios dos objetivos militares e das linhas de comunicação, situadas na retaguarda inimiga.

Durante o dia de ontem, foram destruidos 18 aviões soviéticos, sendo 4 em combates aéreos, 7 pelas defesas anti-aéreas e os restantes em terra.

Anunciou, também, hoje, o alto comando, a morte do general de infantaria, Kurt Von Brieson, que comandava um corpo de exército, sem dar, entretanto, detalhes sobre a ação e o local em que ele perdeu a vida.

Um comunicado especial, emitido pelo alto comando, indica que a cidade de Rostov, de enorme valor estratégico, foi tomada pelas unidades rápidas e pelas tropas de assalto, comandadas pelo coronel general Von Kleist, de tão destacada atuação nas atuais operações, depois de furiosa luta. Segundo informações autorizadas, as operações finais foram de grande intensidade e os russos defenderam palmo a palmo o terreno, cedendo sòmente no assalto das unidades blindadas, que romperam as suas últimas defesas.

A captura de Rostov representa um grave perigo para o terri-

(Continúa na 6.ª pag.)

ROBUSTECE-SE A PREVISÃO DE QUE A FRANÇA ADERIRÁ À NOVA ORDEM

Berlim planeja uma conferência de todos os paises europeus

Nova York, 22 (A.P.) — As noticias de Vichy, de que o marechal Pétain está de viagem para a zona ocupada, afim de se encontrar com uma alta personalidade alemã, — talvez mesmo o sr. Adolf Hitler, — fortalecem a opinião de muitos observadores da Europa, de que a adesão da França à "nova ordem" será anunciada em breve.

Duas novas noticias, não confirmadas, a respeito da colaboração da França com a Alemanha, foram recebidas aqui.

Uma dessas noticias diz que os franceses rejeitaram a proposta alemã no sentido de os franceses combaterem os navios italianos no Mediterrâneo. A segunda diz que os alemães sugerem que a França envie 300.000 homens para policiar certa parte do território russo, na próxima primavera.

Uma terceira noticia — a que se não dá grande crédito — diz que o marechal Pétain, depois de levar a sua nação para os braços do Eixo, poderia deixar o govêrno, cedendo o passo no almirante Jean Darlan, vice-"premier" do govêrno francês.

Acredita-se que a remoção do general Maxime Weygand do posto de pro-consul francês na África do Norte facilite as negociações.

CONFERÊNCIA DE TODOS OS PAISES EUROPEUS

Washington, 22 (A.P.) — A Casa Branca anunciou ter colhido informações, segundo as quais a Alemanha está planejando uma conferência de todos os paises europeus, com a promessa de "uma fórmula bem soante, para a rehabilitação econômica e restauração da independência" de todas as nações ocupadas pelo Eixo.

Essa comunicação, feita por intermédio do sr. Stephen Early, secretário da presidência, assinalou que a Inglaterra fôra excluida da lista dos paises convidados para aquela conferência. À guiza de comentário sôbre o assunto, o sr. Early declarou que a conferência em apreço "deveria ser de antemão retirada das cogitações das pessoas que realmente acreditam na democracia, e se opõem à dominação, não somente da Europa mas, do mundo inteiro".

Em declaração não formal, feita depois de interpelado pelos jornalistas, sôbre se Hitler estaria propondo alguma forma de "paz econômica", o secretário da presidência, consultando algumas notas rabiscadas a lapis, disse que o Departamento de Estado recebera essas informações de fontes que, por motivos óbvios, não poderiam ser identificadas.

Entre outras coisas, o sr. Early declarou que essa conferência seria realizada em dezembro ou janeiro, "nalguma ocasião considerada propicia pela Alemanha, e acrescentou que, segundo as informações recebidas, estavam sendo enviados convites para "algumas nações beligerantes, todas pertencentes ao Eixo, e a algumas potências européias neutras".

"Até aonde vão as nossas informações", prosseguiu o sr. Early, "a participação na conferência seria reduzida às potências da Europa continental. Com isso, fica excluido sem dúvida este Hemisfério e, consta-me que a Inglaterra também não será convidada". O sr. Early disse ainda que as mesmas informações revelavam que, o motivo para o conclave, resume-se "nas grandes perdas que a Alemanha tem sofrido, e que forçam-na a ansiar pela paz".

— "A idéia é de apresentar alguma fórmula altamente ressonante, para rehabilitação econômica e restauração da independência de todas as nações européias, deixando-se entretanto uma porta cuidadosamente aberta para ulteriores violações alemãs, e para o controle nazista de todos os govêrnos."

— "Neutros termos", explicou o sr. Early, "trata-se essencialmente de instituir Estados titeres por toda a Europa, com a Alemanha segurando sempre os cordeis."

Interpelado sôbre se teria havido qualquer reação a essa proposta, pelos govêrnos interessados na mesma, o secretário presidencial declarou não acreditar que a iniciativa do Reich houvesse chegado a ponto de provocar respostas imediatas.

NEGOCIAÇÕES VIGOROSAMENTE CONDUZIDAS

Nova York, 22 (A.P.) — Uma fonte européia digna de todo o crédito informou a "Associated Press" de que a Alemanha está preparada para transformar o seu armistício com a França num acôrdo formal de paz em troca de amplas concessões na África do Norte.

Um informante autorizado declarou que a Alemanha deseja da França bases aéreas, para rotas de transporte de homens e suprimentos, destinados a auxiliar a resistência à ofensiva britânica na Cirenaica.

As fontes em apreço acrescentaram que essas negociações têm sido vigorosamente conduzidas nestes últimos dez dias.

Embora nada tenha transpirado em Berlim sôbre qualquer aspecto com referência ao desenvolvimento da situação em Vichy, num futuro próximo, um observador politico europeu, manifestou a opinião de que a Alemanha atribuiria maior importância à inclusão da França na sua Nova Ordem, do que à manutenção da Itália na mesma.

DESMENTE

Berlim, 22 (H.T.) — Informação de fonte oficiosa destinada ao estrangeiro declara:

"Os boatos semelhantes aos que anunciaram um próximo encontro do marechal Pétain e o almirante Darlan com o marechal Goering dispensam desmentido — declarou-se hoje em Wilhelmstrasse em resposta a perguntas feitas pelos jornalistas estrangeiros.

Nos circulos de Wilhelmstrasse qualificou-se de prematura uma resposta positiva às perguntas indagando se elementos novos poderiam surgir relativamente ao problema das relações franco-alemãs, em consequência da reforma do general Weygand.

O fato do govêrno de Vichy ter sido observado por um govêrno de outro continente, por exercer direitos soberanos que lhe reconhece o Convenio do Armisticio, prende a atenção dos circulos politicos germânicos, uma vez que, segundo esses circulos, os Estados Unidos não obedecem a motivos de ordem humanitária ou de politica abstrata, mas têm altamente intenções de outra ordem. Resta saber se êle pretenderiam lançar mão do bloqueio ou mesmo se irão até a conquista das possessões francesas."

Berlim diz que a RAF perdeu 1.792 aviões em cinco meses

Berlim, 22 (H. T.) — O D. N. B. anuncia de fonte militar que a tentativa britânica de abrir uma nova frente de batalha aérea no ocidente para aliviar a pressão exercida sobre a aviação russa pela aviação alemã resultou em importantissimas perdas para a R. A. F., que perdeu, entre 22 de junho e 20 de novembro corrente, 1.792 aparelhos sobre a Mancha e territorio ocupados e a Noruega e o Reich.

Os bombardeiros britânicos não atingiram senão raramente objetivos militares.

ARGENTINA-BRASIL

Há vinte e oito anos, aconteceu-me visitar Buenos Aires na companhia de vários colegas.

Não tínhamos, quando partiramos, a idéia de constituir uma "embaixada"; mas logo em Montevidéu verificámos que seriamos recebidos como tal: o Circulo da Imprensa mandava-nos gentilmente o programa a cumprir.

— Um programa! exclamámos aterrados.

E reunimo-nos para deliberar. Lembrei que a "embaixada" requeria um chefe. Escolhemos por unanimidade o Jarbas de Carvalho, em razão de sua prestigiosa barba negra. Faltava designar o orador, pois discursos não faltavam no plano da recepção. O Olegario Mariano, já naquele tempo superior a nós todos pela idade tanto quanto pelo brilho da fama de escritor, fugiu ao encargo; fez-me a pilhéria de eleger-me. Eu era o mais moço, e nunca tinha proferido um discurso. A carreira de orador, aliás, não me favoreceu. Posso dizer que, iniciando-a, também a encerrei em Buenos Aires.

O caso é que respondi a muitos discursos, a começar do primeiro, no cáis, de Inácio Orzali, secretário da *Nación*, e propuz-me, afoito, a desenvolver uma tese: toda e qualquer rivalidade entre a Argentina e o Brasil era puro artifício, entretido por nós, jornalistas, à procura de emoções, ou explorado pelos homens públicos dirigentes, em busca de popularidade.

Figurei duas linhas paralelas: uma era a Argentina; a outra era o Brasil, caminhando livres e independentes no campo do progresso econômico, produzindo cada povo um gênero de utilidades capazes de se compensarem, mas nunca de se chocarem nos mercados de consumo. Se o destino criava essa distinção de papéis, não haveria como contrariá-la em nenhum aspecto da vida comum.

Notei que meus colegas da "embaixada" sorriam com essas audácias e os da imprensa portenha tomavam uma conveniente atitude de reserva. Pretenderiam talvez que a amizade entre a Argentina e o Brasil era uma obra a concluir por meio de artigos e conferências, e não simplesmente a identificar em sua patente manifestação.

Acudo a estas reminiscências, porque elas me vieram depois de ler o discurso do embaixador Labougle na troca dos instrumentos de ratificação do tratado de comércio e navegação que a Argentina e o Brasil acabam de celebrar. Não é senão isso o que êle reconhece, com a vantagem de proclamá-lo em consequência de factos impostos pelas circunstâncias.

A guerra européia, que tem provocado a separação dos povos ao extremo de fazê-los destruirem-se, aproximou-nos. Seu primeiro efeito, quanto à Argentina, foi uma queda brusca nas exportações, muito maior nas importações. O tratado de comércio e navegação que reune agora nossos países corrigirá êsse desequilíbrio. Foi tão fácil encontrar-lhe as fórmulas na compensação do intercâmbio que só mesmo as duas linhas paralelas da imagem de resto sempre invocada as explicam.

Estamos vendo realmente que a rivalidade entre nós seria um puro artifício. Compreendê-la-iamos ainda no sentido nobre da emulação, nunca no subalterno do prejuizo ou despique.

Resta, porém, estabelecer que, se a guerra nos apresentou a solução imediata, não poderá nem deverá em todo tempo reger a marcha desse destino e quando, celebrada a paz, as condições forem diversas, cumpre manter até ao máximo possível o terreno conquistado no âmbito de nossas relações econômicas.

Ora, êsse máximo possível, dependendo embora de fatores estranhos em elaboração, alguns imprevisíveis, subordina-se bastante ao modo como soubermos prolongar a execução de nossos acôrdos até fixá-los em normas permanentes. A idéia da união aduaneira, a que o Sr. Getulio Vargas emprestou o relêvo de uma de suas habituais declarações sustentando os princípios do panamericanismo, quero dizer a segurança dos países americanos estreitamente ligados por convênios de reciproca satisfação no dominio dos interêsses, seria um ponto de partida, o descobrimento feliz de muitos rumos, a base de um edificio mais sólido a erguer sôbre a transitoriedade dos motivos que neste momento agem na composição de um quadro novo.

Seja como fôr, na Argentina como no Brasil, não haverá mais lugar para os equívocos, inclusive êsse, bem intencionado, que nos julga a nós outros, jornalistas ou homens públicos, autores de uma amizade cuja origem e fundamento encontramos de preferência na própria natureza das coisas que no ânimo das pessoas.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Futebologia

Acaba de ser fundada em Moscou uma Escola de Futebol. (Telegrama da H. T.)

Funda-se uma nova escola:
A Escola do Bate-bola,
No campo, cheio de sol,
Dela saem, diplomados,
Os mais fortes *escolados*
"Doutores"... em futebol.

Quem não tiver mesmo jeito
Nem der o chute direito,
Fica *off-side*, notem bem.
Mas, se der *tiro* certeiro,
Será da turma o primeiro
E passa com a média 100!

O "guardião" ponha-se em guarda
Defenda de mão... armada
A *bomba* do professor.
Nas "provas" esteja atento,
Calculando cada "tento"
Com perspicácia e valor.

O aluno, pois, não se esqueça,
Terá que usar a *cabeça*
Como qualquer ginasial,
E os que agirem como tontos
Terão que contar os "pontos"
Nos mais *lençóis*... do hospital.

• • •

Entre a torcida:

— Nesta escola de futebol haverá aula aos domingos?

— Ora, *Domingos* não precisa de aula, responde um "fan" do Fla.

Cyrano & Cia.

Uma disposição sôbre a cobrança do imposto de consumo

Foi assinado pelo presidente da República um decreto-lei determinando que o art. 84 do regulamento aprovado pelo decreto-lei 739 e cuja redação foi modificada pelo decreto-lei 3.729, sôbre imposto de consumo de produtos fabricados em uma fábrica e beneficiados em outra, seja acrescido do seguinte período: "Na hipótese de pertencerem ambas as fábricas ao mesmo dono, o imposto poderá ser pago na do beneficiamento, quando ai forem vendidos os produtos".

Processos em grau de apelação no S. T. M.

Deram entrada ontem no Supremo Tribunal Militar, em grau de apelação, os processos de Francisco Rosa Siqueira, Carlos Alcino, Olavo Vitor de Paula, João Nogueira Pinto, José Ruiz condenados na instância inferior. Esses processos serão distribuidos na presente semana aos ministros que deverão relatá-los perante aquela alta Côrte de Justiça.

MAIS OFICIAIS APTOS A CHEFIAR UNIDADES BLINDADAS

A cerimônia do dia 25, no C. I. M. M. de Deodoro, será presidida pelo ministro da Guerra

O Centro de Instrução de Motorização e Mecanização, núcleo propulsor da moto-mecanização no Brasil, dá ao Exército a sua terceira turma de oficiais especializados nos problemas complexos da técnica em que repousa a eficiencia das tropas modernas.

A turma que, no próximo dia 25, às 10 horas, receberá das mãos do ministro da Guerra o diploma de conclusão de curso, é a maior das quantas passadas em Deodoro. Além do curso normal, funcionou, este ano, o curso para oficiais superiores, preparando, assim, com eficiencia, os chefes das futuras unidades blindadas. Sob a orientação esclarecida do major Costa e Silva, o C. I. M. M., baseado na experiencia dos anos anteriores, imprimiu um cunho altamente objetivo, pratico de modo a familiarizar os oficiais e praças com o emprego, conservação e reparação de material caro, delicado e eficaz. A cerimonia será presidida pelo ministro Eurico Dutra e assistida por altas autoridades civis e militares e representantes da imprensa, todos especialmente convidados. Para essa cerimonia foi escalado o uniforme branco.

Os oficiais que cursaram o C. I. M. M., são os seguintes: majores Aquiles de Menezes, Olimpio Mourão Filho, Luiz Braga Mury, Ciro Nole de Aitide, Aristeu Catão Mazza, Inimá Siqueira, Tales Moutinho Costa, Francisco Becker Reifschneider e Newton Junqueira de Souza. *Estagiários*: majores Renato Bitencourt Brigido, Heitor Antonio de Mendonça e Giliath Umrab Florim; capitães André Puccini, Ricardo Gutierrez Vale, Teotonio Teixeira Guimarães, Mario Malta, Vitor Hugo de Alencar Cabral, Luiz de França Oliveira, Américo de Alvarenga Gualter, Djalma de Vasconcelos Lins, Ari Jorge de Vasconcelos, Julio Canrobert Lopes da Costa, Milton Barbosa, Gilberto Peçanha e 1os. tenentes Almir Veloso Soeiro, Mario Lobato Vale, Jaime Moutinho Neiva, Otavio Rocha de Figueiredo Lima, Durval Coelho Macieira, Cristovam Massa, Herman Santiago Costa, Francisco de Matos Junior, Celio Graça da Cunha Matos, Nei de Linhares Barros, Darcilio Leal de Menezes, Fernando Correia Leitão, Renato Riedel Osorio de Pina, Alcides Tomaz de Aquino, Rubens de Lima, Ivanhoé [illegible], Sadi de Toledo Cirne, Antonio Leal de Albuquerque, João Lopes de Albuquerque Gondim, Plinio Pitaluga e Adalberto Massa.

REFUGIADOS JAPONESES

Moji, 22 (A. P.) — A Agencia Domei informa que o "Takachisho Maru" chegou das Indias Orientais Holandesas, trazendo 864 refugiados japoneses, inclusive as esposas do consul geral e do vice-consul japonês em Batávia.

O Brasil é um mercado especialmente importante para o salitre do Chile

Como o embaixador Fontecilla encara os beneficios da visita do senhor Oswaldo Aranha ao seu país

Santiago do Chile, 22 (U. P.) — O embaixador do Chile no Brasil, sr. Mariano Fontecilla, que acompanhou o chanceler brasileiro em sua viagem a este país, declarou o seguinte, ao ser entrevistado pela imprensa:

"Estou satisfeito com o êxito obtido pelo chanceler Oswaldo Aranha e sua comitiva. Regresso sumamente satisfeito com tudo. A assinatura dos convênios, um tratado de comércio e um convênio cultural, oferecerão maior segurança aos homens de negócio, ao incrementar o intercâmbio comercial entre os dois países, e os frutos disto poderão ser apreciados dentro em breve.

O Brasil é um mercado especialmente importante para o consumo de salitre [illegible]

Os tratados recentemente firmados entre os dois países formam uma cadeia de veículos materiais e espirituais que juntam com os tradicionais laços de amizade que os unem. Bem com lembrar que estes vínculos afetivos entre determinados povos não significam, de maneira alguma, perigo para outras nações. Bem ao contrário, no nosso caso êles só servem para reafirmar o conceito pan-americanista que preside o espírito de todos os governantes e homens dirigentes das diversas repúblicas da América. Regresso muito feliz para reassumir minhas funções no Rio de Janeiro, porque todos os círculos brasileiros têm sido gentilissimos para comigo, culminando-me de atenções e fazendo tudo quanto lhes está ao alcance para facilitar minha missão."

A REORGANIZAÇÃO MINISTERIAL DO CHILE

As modificações foram feitas no propósito de fortalecer a base política da nação

Santiago, 22 (Laurenno Ojeda, da Associated Press) — O Chile conta, a partir de hoje com dois novos ministros, em duas das mais importantes pastas do governo. São eles os srs. Alfredo Rosende e Juvenal Hernandez.

Hoje, às primeiras horas, a subsecretaria do Ministério do Interior anunciara, em nota aos jornais, que o titular da mesma pasta, sr. Leonardo Guzman, e o ministro da Defesa, general Carlos Valdovinos, tinham renunciado, sendo, logo, nomeados para substitui-los os srs. Alfredo Rosende e Juvenal Hernandez, respectivamente.

O sr. Alfredo Rosende é o atual presidente da Camara dos Deputados e o sr. Juvenal Hernandez foi ministro da Defesa, a mesma pasta para onde agora volta, tendo renunciado a 11 de novembro do ano passado.

Ao assumir a pasta, o novo ministro do Interior, declarou que "procurará continuar a orientação política inspirada pelo govêrno do presidente Aguirre Cerda", e o atual chefe interino do Executivo, sr. Jeronimo Mendes, tem mantido em todos os momentos". E continuou: "De conformidade com esses propósitos, esforçar-me-ei por manter a ordem pública, assegurando os direitos de cidadania de todos e garantindo a Constituição política e as demais leis da República". E mais adiante: "Nas atuais circunstâncias, é dever de todos promover a colaboração entre os poderes públicos para se resolverem os problemas que afetam à coletividade, problemas esses agravados pela repercussão da situação internacional e que tem seus principais reflexos, especialmente, na vida econômica."

Reafirmou ainda o sr. Alfredo Rosende o propósito de outorgar amplas liberdades e garantir o exercício da vida democrática no país.

— As renúncias dos dois radicais, srs. Guzman e Valdovinos, aliás substituidos por membros do mesmo Partido, foram motivadas pelo intuito de dar ao vice-presidente em exercício plena liberdade para reorganizar seu Ministério, no intuito de fortalecer a base política da nação.

NOVA CONFERÊNCIA ENTRE O CHANCELER DO BRASIL E O DA ARGENTINA

O sr. Oswaldo Aranha partirá para Montevidéu em companhia do sr. Luzardo

Buenos Aires, 22 (U. P.) — Esta manhã conferenciaram durante mais de uma hora no Palácio San Martin os ministros das Relações Exteriores da Argentina, sr. Ruiz Guiñazu e do Brasil, sr. Oswaldo Aranha. Terminada a entrevista o chanceler brasileiro declarou que as conversações versaram sôbre assuntos gerais. Afirmou ainda que amanhã partirá de avião às 10 horas com destino a Montevidéu com o embaixador do Brasil no Uruguai, sr. Batista Luzardo, "seu parente e amigo".

Disse o sr. Aranha que regressará durante a tarde e na segunda-feira de manhã partirá para o Rio de Janeiro no avião especial do Condor que trouxe da capital carioca. Declarou que esta manhã falou pelo telefone com o Chile sôbre o estado de saúde do presidente Aguirre Cerda e a seguir conversou durante dez minutos com o ex-presidente da Argentina sr. Alvear por cujas melhorias também se interessa.

A FALADA ENTREVISTA DOS TRÊS CHANCELERES EM CARMELO

Montevidéu, 22 (U. P.) — Segundo declarou o embaixador do Brasil no Uruguai, a excursão em iate que deviam realizar os chanceleres Oswaldo Aranha e Ruiz Guiñazu será certamente suspensa devida ao máu tempo. Esta declaração veiu confirmar a notícia do projeto de uma reunião, em Carmelo, dos ministros das Relações Exteriores do Brasil, Argentina e Uruguai, a qual foi, efetivamente, suspensa no último momento. O sr. Luzardo confirmou, também, a visita que o sr. Aranha fará ao Uruguai, acrescentando que, em lugar de viajar de avião, como se pensou a princípio, o fará por via marítima. O chanceler brasileiro embarcará em Buenos Aires hoje à noite, devendo chegar a Montevidéu domingo pela manhã. Na mesma noite regressará à capital argentina, onde, segunda-feira próxima, tomará o avião que o conduzirá ao Rio.

Em sua visita, domingo, a Montevidéu, o chanceler brasileiro conferenciará com o presidente Baldomir, pela manhã, e, depois, comparecerá ao almôço que lhe oferecerá o ministro das Relações Exteriores uruguaio, sr. Guani. Círculos bem informados declararam que, durante a estada do sr. Oswaldo Aranha nesta capital, serão amplamente ventilados importantes problemas internacionais. Espera-se que sejam focalizadas as diretrizes da política continental de ambos os países, principalmente no que diz respeito às bases aero-navais, que o govêrno uruguaio projeta instalar em suas costas para a defesa nacional e segurança continental. Os círculos acima citados manifestaram, também, que, durante as entrevistas serão tratados problemas comerciais de interêsse para ambos os países.

O PROFESSOR GUNTHER E O BRASIL

GILBERTO FREYRE

Quem hoje visita Olinda nota com tristeza que está lamentavelmente alterada — e alterada no pior sentido — a fisionomia do alto da Misericórdia (um dos montes mais característicos da velha cidade do norte) com o edifício novo que ali ergueram em desharmonia gritante com a igreja antiga. O frontão do edifício intruso briga, mas briga de um modo violento, não só com a igreja da Misericórdia mas com a paisagem inteira do alto que devia ser um dos recantos de Olinda mais resguardados de inovações como essa e a da caixa dágua que estupidamente se levantou perto do antigo Palácio dos Bispos.

O mesmo se fez em Santa Tereza: acrescentou-se um novo edifício ao antigo, sem nenhum respeito pela fisionomia tradicional já tão em harmonia com a paisagem: aquela harmonia de que o ecologista alemão Konrad Gunther escreveu no seu livro sôbre o Brasil que era o encanto de cidades velhas como Olinda e a Baía.

Por isto lhe pareceu tão necessário no nosso país a criação de um Serviço Nacional que cuidasse não só da conservação da beleza natural como de orientar a adaptação da arquitetura à paisagem. E a base — a base, somente, é bom que se acentue — para essa adaptação lhe pareceu a arquitetural colonial tal como êle a conheceu em Pernambuco e na Baía, não tendo infelizmente ido a Minas Gerais.

Muitas vezes diz êle que os brasileiros lhe perguntaram, um tanto orgulhosos: "Não acha São Paulo uma cidade européia?" E o professor Gunther diz que nunca deixou de responder que não era para desejar fosse o Brasil um éco da Europa, mas pelo contrário, que o maior motivo de orgulho para os brasileiros devia estar em que as suas cidades se conservassem genuinamente brasileiras em sua fisionomia e tão pouco européias quanto possível. "Quando penso no Brasil — escreveu o alemão no seu livro — não é o Rio de Janeiro que se levanta diante de mim, com sua orgulhosa corôa de montanhas e sua incomparavel baía; o litoral do Nordeste é que se gravou mais profundamente em meu coração." Porque "o Nordeste é genuinamente brasileiro, mais individual do que o Sul".

O Brasil — diz ainda Gunther — tem sua personalidade e o valor dessa personalidade é tal que deve ser impresso sôbre tudo que é do país. Na Olinda que conheceu em 1933, o sábio alemão encontrou ainda bastante pura aquela personalidade, mantida principalmente pelos conventos e pelas igrejas; e por uma ou outra casa particular. Como no Recife, aquela personalidade é mantida pelos velhos soldados, por algumas igrejas e pelos tão caluniados mocambos. Mas isso é outra história.

Agora o que nos interessa destacar é que existe hoje o serviço nacional de proteção às coisas do nosso passado, serviço desejado há tanto tempo pelo professor Konrad Gunther. É verdade que ainda não nos é possível cuidar com inteira eficiência do resguardo de conjuntos de paisagens que sejam caracteristicamente nossos, tradicionalmente brasileiros, cheios daquela harmonia do esforço humano com a natureza tropical que tanto deliciou os olhos do cientista germânico.

Comunicações de acidentes do trabalho

O presidente da República assinou um decreto-lei determinando que o de número 3.695, que deu nova redação ao artigo 44 do decreto 24.637, sôbre comunicações de acidentes do trabalho, só entre em vigor seis meses depois de sua publicação.

Marcel Cachin foi posto em liberdade

Paris, 21 (H. T.) — O Ministério do Interior precisa que os boatos espalhados sobre a sorte do sr. Marcel Cachin, ex-senador pelo Departamento do Sena são inteiramente destituidos de fundamento, pois o mesmo foi posto em liberdade há três semanas.

A parada de elétricos em São Francisco Xavier

O diretor da Central do Brasil determinou que os trens elétricos não façam mais parada na estação de São Francisco Xavier, nas linhas 3 e 4, quando houver interrupção por insuficiencia de plataforma.

Socorrido por um navio brasileiro

Montevidéu, 22 (Reuters) — Depois de uma acidentada viagem chegou o vapor peruano "Apurimac", com carregamento de carvão.

Em frente à costa brasileira o "Apurimac" perdeu a hélice sendo socorrido por um vapor brasileiro.

Suprimida uma parada de trens na Central

O chefe da Divisão Auxiliar da Central do Brasil determinou que a partir do dia 28 do corrente ficará suprimida a parada dos trens de passageiros no estribo denominado Aurora, no ramal de Xerem, da Linha Auxiliar.

Promulgado novo Estatuto dos Militares

Foi assinado pelo presidente da República um decreto-lei promulgando novo Estatuto dos Militares. Êle abrange as fôrças de terra, mar e ar, e reproduz, com alterações, o Estatuto aprovado pelo decreto-lei 3.084.

Inaugurado o posto dentário da estação Dom Pedro II

O chefe do Serviço de Subsistência Reembolsavel da Central do Brasil, inaugurou, hoje, às 11 horas, o posto deptario da estação D. Pedro II, destinado a atender ao pessoal em exercicio nas dependencias da Estrada, instaladas no novo edificio e adjacencias.

Brevemente, o dr. Waldemar Carrilho, a quem está afeto o serviço de assistencia dentaria da Subsistencia, montará outro gabinete, nas oficinas da Eletrificação, em Deodoro.

Administração provisoria de colonias europeias

O presidente da República assinou um decreto fazendo público o depósito de instrumento de ratificação com reserva pelo govêrno argentino da convenção sôbre administração provisória de colônias e possessões européias na América.

Uma promoção no Corpo de Fuzileiros Navais

O presidente da República assinou um decreto na pasta da Marinha, promovendo no Corpo de Fuzileiros Navais no posto de capitão-tenente, o 1º tenente Floriano Daltro Ramos.

Intercambio cultural entre o Brasil e o Japão

Assinou o presidente da República um decreto promulgando o Convênio de Intercâmbio Cultural entre o Brasil e o Japão, assinado a 23 de setembro de 1940.

GUIA DE CONCIÊNCIAS

O papel da Igreja Católica, segundo a palavra do Papa

Cidade do Vaticano, 22 (A. P.) — "A Igreja Católica não deseja intrometer-se na controvérsia sôbre os diferentes regimes politicos. Seu intento foi e continua a ser o de servir de guia de conciências" — declarou o Papa Pio XII, hoje, ao receber as credenciais do novo embaixador da Argentina junto à Santa Sé, sr. Llobet.

As palavras do Santo Padre foram proferidas no pequeno discurso em que respondeu à saudação do novo embaixador, o qual depois de ser recebido, com o solenial da praxe, na Sala do Trono, pelo Papa, manteve com o chefe da Cristandade uma conversa de 15 minutos na Biblioteca de Sua Santidade.

Acentuou ainda o Sumo Pontifice: "Se é verdade, e é certo que é, que a Igreja não quer imiscuir-se nas disputas sôbre a oportunidade, utilidade e eficacia das diversas formas temporais, que não passam de instituições politicas ou atividades meramente humanas, não é menos verdade que ela não deseja ir, nem quer ir, alem da situação de guia de conciências, em todas essas questões. Porque seu principio é orientá-los, no meio das controvérsias dos programas ou ações que podem fazer com que eles esqueçam ou se apostatem dos fundamentos eternos da Lei Divina.

Em estado grave o presidente Aguirre Cerda

Santiago do Chile, 22 (H. T.) — O presidente da República, sr. Aguirre Cerda, está em estado realmente grave. Sua enfermidade agravou-se inesperadamente na noite de ontem para hoje.

Devido à escassês do cobre na Australia

Nova York, 22 (U. P.) — Segundo uma informação radiotelefonica de Sidney, Australia, projeta-se trocar o metal empregado na confeção da moeda daquele dominio britânico, em virtude da escassez de cobre.

Os técnicos procuram utilizar metais que tenham o mesmo pêso, para evitar que se tenha de fazer o reajustamento em todas as máquinas automáticas.

A PRIMEIRA CONFERENCIA INTER-AMERICANA JUDAICA

Os seus delegados estão chegando a Baltimore

Nova York, 22 (Reuters) — Representantes de dezoito paises americanos se reunem este fim de semana, em Baltimore, na primeira conferencia inter-americana judaica da historia.

Convocados pelo Congresso Judaico Americano, as sessões começam a 23 de novembro, continuando até o dia 25.

O objetivo da aludida conferencia será criar, esforçando-se o mais possivel para isto, uma corporação permanente, entre as comunidades israelitas em relação a problemas comuns e interesses mutuos.

O programa das conferencias se baseia sobre tres finalidades: — a primeira é promover a politica rooseveltina de boa vizinhança, segundo os ideais das republicas latino-americanas, trazendo em intimo contacto as comunidades judaicas do hemisferio, afim de que cada uma delas possa se integrar completamente na vida americana.

Segundo considerar e coordenar os metodos de proporcionar ajuda moral e material ás vitimas israelitas da guerra européia.

Teiceiro, unir todas as comunidades judaico-americanas, nos seus esforços de facilitar o estabelecimento de uma patria para a nação hebreia, na Palestina

Farão parte da conferencia delegados da Argentina, Bolivia, Canadá, Chile, Colombia, Costa Rica, Cuba, Equador, S. Salvador, Guatemála, Honduras, Mexico, Nicaragua, Panamá, Perú, Estados Unidos, Uruguai e Venezuela.

Na tarde de domingo proximo, o sub-secretario de Estado, sr. Sumner Wells, falará aos conferencistas.

As sessões se concluirão com um banquete, no dia 25 deste.

Os oradores designados são: o sr. Nelson Rockfeller, professor Hugo Fernando Artucio, do Uruguai, dr. Moses Goldman, chefe da delegação argentina, bem como outros representantes de demais paises americanos.

AMPARO AOS PESCADORES

O presidente da República continua a receber telegramas de congratulações por motivo da assinatura do decreto-lei que ampara os pescadores.

MOVIMENTO DO PORTO DE RECIFE

Recife, 22 ("Correio da Manhã") — O cargueiro "Lesteloide" está neste porto carregando para os Estados Unidos uma grande tonelagem de cromo e ferro.

Pela manhã, deram entrada no porto os petroleiros americanos "Brunswick" e "Swithiod". Conduzem mais de 14 mil toneladas de combustivel.

EXAMES DE ADMISSÃO

No Instituto La-Fayette estão abertas as inscrições para os exames de admissão ao curso secundário, que se realizarão em dezembro.

Departamentos Masculino, Feminino e Mixto.

Regressou de Fortaleza o general Reguera

De Fortaleza, onde fôra tratar da instalação da Escola Preparatoria de Cadetes, para atender aos Estados do Nordeste, regressou a esta capital, tendo se apresentado na manhã de ontem ao ministro da Guerra, o general Izauro Reguera, inspetor geral do ensino do Exército, que viajou a bordo de um avião da Força Aérea Brasileira, posto à sua disposição pelo Ministério da Aeronáutica.

Medalhas para os jangadeiros cearenses

Realiza-se amanhã, segunda feira, às 17 horas, no 6º andar do edificio do Entreposto de Pesca a entregá das medalhas oferecidas pela Confederação Geral dos Pescadores do Brasil, aos intrepidos jangadeiros nordestinos como recordação do audacioso raid Fortaleza-Rio.

Para esse ato foram convidadas as autoridades civis e militares.

Para aquisição de bécas

Por um decreto-lei assinado pelo presidente da Republica, foi aberto pelo Ministério da Educação, o crédito especial de 48 contos para aquisição de bécas.

A NOVEMBRADA DE 1935 EM PERNAMBUCO

Recife, 22 ("Correio da Manhã) — No proximo dia 27, por iniciativa do governo do Estado e do comando da 7ª Região Militar, serão prestadas homenagens aos que foram sacrificados neste Estado, na defesa da ordem, reprimindo a novembrada de 1935. Haverá uma romaria ao cemitério de Santo Amaro, falando junto ao túmulo das vitimas o secretario da Segurança do Estado, sr. Etelvino Lins, e um oficial do Exercito, designado pelo general Mascarenhas de Morais.

NOTAS HISTÓRICAS

OSVALDO CRUZ, PRIMEIRO PREMIO UNIVERSAL

Em setembro de 1907 realizou-se, em Berlim, sob os auspícios do govêrno alemão, o XIV Congresso Internacional de Higiene e Demografia.

Compareceram dois mil e quinhentos e vinte e cinco sábios, alguns de renome universal, representando cento e vinte e três concorrentes.

O Brasil fez-se representar por selecionada delegação, sob a chefia dêsse iluminado amigo de penumbra que foi Oswaldo Cruz.

Reuniu-se uma comissão julgadora, composta por Gaffky, Rubner, Keller e Schmieden. A própria caiserina Augusta Vitória oferecera uma rica medalha de ouro, equivalente ao primeiro prêmio do Congresso Internacional.

A 27 de setembro de 1907 sabia-se o resultado, talvez com escandalizado espanto dos espíritos "cultos" que... ignorando geografia, desconhecem o Brasil: — o primeiro prêmio, medalha de ouro da imperatriz, era concedido ao Brasil, ou mais propriamente, ao merecimento excepcional do dr. Oswaldo Cruz, jovem sábio de trinta e quatro anos!

Nenhuma voz se levantou contra a pureza do julgamento, emanado de juri tão alheio às influências do Brasil, julgamento êsse que, pelo contrário, despertou em mais de um comentarista a paráfrase ao moleiro do Grande Frederico: — "ainda há juizes em Berlim".

Mas, se por um lado não se registraram protestos, por outro lado me parecem escassos e frios os realçadores de tamanha vitória moral e intelectual. O documentado livro do sr. Sales Guerra, "Oswaldo Cruz", concedeu ao fato o destaque merecido. Sendo muito, é muito pouco. Convém enfrentarmos sem descanso a trama de propositados esquecimentos e refalsadas injustiças com que geralmente envolvem no exterior o nome do Brasil, país a que não têm faltado os voluptuosos esvurmadores de defeitos.

Urge focalizarmos não só êsse, como outros episódios nobilitantes de nossa história, mesmo porque o moço brasileiro recebeu a homenagem universal com um equilíbrio modesto de atitudes só compatível com as altas formações morais.

Nem um discurso de agradecimento, em plenário, fez o "latino", o "transbordante" brasileiro.

Comunicando o esplêndido triunfo ao ministro da Justiça, sr. Tavares de Lira, dizia apenas Oswaldo Cruz, sóbrio como um grego: — "Berlim, 27 — Tenho a satisfação de levar ao conhecimento de v. ex. que o juri da Exposição de Higiene conferiu ao Brasil o primeiro prêmio constante da grande medalha de ouro oferecida pela imperatriz. Congratulações respeitosas. — *Cruz*."

A êle, pessoalmente, não ficaria mal semelhante recato; mas as pátrias, ao contrário dos indivíduos, podem e devem fazer a propaganda de seus grandes feitos, principalmente quando se defendem.

ROBERTO MACEDO

O general Ureta candidato á presidência do Peru'

Quito, 22 (H.) T.) — A imprensa equatoriana veiculou noticias indicando que o general Ureta, o comandante das forças peruanas que atuaram contra o Equador, candidatar-se-á á presidencia do Perú.

Um ataque a mineiros do oriente equatoriano

Guaiaquil, 22 (A. P.) — Telegramas de Cuenca informam que teve lugar um novo ataque armado por parte dos Jibaros, contra os colonos mineiros do Oriente Equatoriano, na região entre os rios Santiago e Zamaro, nas vizinhanças das guarnições peruanas de fronteira.

Os Jibaros estão perfeitamente equipados e municiados e empregaram armas automaticas no assalto ao acampamento, travando-se violento combate, perecendo vários mineiros e atacantes, não sendo ainda conhecidas extamente as baixas. Antes de serem repelidos os Jibaros lograram apoderar-se de dois quilos de ouro em pó.

Entre os objetos deixados no campo de luta pelos assaltantes foram encontrados um binoculo militar e um capacete de aço.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-7502
Av. Gomes Freire, 81/83-3.º	22-0411
Secretaria	42-1087
Redação	42-1080 e 42-1088
Reportagem	42-1089
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5131
Contabilidade	42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190 e 42-8023
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1058
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR	
Anual (com direito ao almanaque)	75$000
Semestral (sem direito ao almanaque)	40$000
EXTERIOR	
Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 2.00
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Tomazina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucaí
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassuí
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
Não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia francesa
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são da responsabilidade do seu diretor, M. Paulo Filho.

A incorporação á F. A. B. de novos aviões construidos na fábrica do Galeão

A cerimônia de ontem naquela base aérea, presidida pelo chefe do governo

O sr. Getulio Vargas palestrando com os pescadores

O dia de ontem foi de festa para a nossa aviação militar por um facto expressivo e revelador da nossa capacidade em materia de construção aeronautica. Cinco novos aviões bi-motores construidos na Fabrica do Galeão, foram incorporados á Força Aerea Brasileira, numa brilhante cerimonia pelo presidente da Republica. Como ninguem ignora, a Fabrica do Galeão é uma organização modelar, que tem merecido de visitantes ilustres, os maiores encomios. Com uma aparelhagem moderna, dentro da modestia dos nossos recursos, tem preenchido as suas finalidades de modo a causar admiração e simpatia pelo trabalho que ali se realiza. A construção de aviões no Galeão iniciou-se em 1939, quando o governo do presidente Getulio Vargas resolveu adquirir a necessaria licença para a fabricação do tipo "Fock-Wulf". Da suas oficinas, eficientemente dotadas, já sairam quarenta monomotores destinados á instrução e mais de dez bi-motores de bombardeio. Um corpo de operarios especializados se incumbe dessa alta tarefa, sob a competente direção do major Henrique de Souza Cunha.

O PRESIDENTE VOA NUM DOS NOVOS AVIÕES

O chefe da Nação presidiu a solenidade, tendo seguido para o Galeão em companhia do ministro Salgado Filho, e do comandante Octavio Medeiros, num dos novos aviões entregues á F. A. B. Esse aparelho estava no aeroporto Santos Dumont. É um bi-motor, tambem de bombardeio, mas adaptado ao transporte de passageiros. No lugar do radio-telegrafista e do artilheiro, improvisou-se uma cabine com quatro poltronas. Ocuparam-na o chefe da Nação, o titular da Aeronautica e o chefe da Casa Militar da Presidencia. O avião, que se distingue dos seus semelhantes pela côr azul celeste, rumou para a Base Aerea sob a direção dos tenentes Antonio Basilio e Pires Sampaio. Antes de subir para a cabine, o que se faz pisando na asa, o presidente Getulio Vargas demorou-se em apreciar a construção, fazendo referencias elogiosas. Dois "Lockeed" e outros bi-motores tambem levantaram vôo do aeroporto, conduzindo oficiais e convidados.

A CERIMONIA

No Galeão, o presidente da Republica e o ministro da Aeronautica foram recebidos pelo brigadeiro do Ar Armando Trompowsky e coronel Apel Neto, respectivamente, chefe do Estado-Maior da Aeronautica e comandante da Base e outros oficiais que ali servem. O sr. Getulio Vargas passou em revista a oficialidade e a guarnição, dirigindo-se depois ás oficinas.

Depois das saudações do major Henrique Cunha, esteve no Departamento Sperry, que é a secção de maquinas e instrumentos de precisão. Trocando, a cada momento, impressões com o coronel Amilcar Pederneiras e demais oficiais, o chefe do governo percorreu todas as dependencias. Uma frase significativa chamou sua atenção:

— Lembra-te, sempre, que vidas humanas vão ficar na dependencia da perfeição do teu serviço: não escondas os teus erros. Leva-os imediatamente, ao conhecimento do teu mestre.

Apreciando os novos Folck-Wulfs, o sr. Getulio Vargas tem palavras de louvor ao patriotico trabalho que se realiza no Galeão.

NA ESCOLA DE ESPECIALISTAS

A Escola de Especialistas de Aeronautica é um estabelecimento que prepara candidatos a mecanicos, radio-telegrafistas, e a outras especialidades da aviação. Funciona sob a mais moderna orientação e está passando por uma reforma, que visa imprimir-lhe um sentido mais pratico e economico. O coronel Pinheiro Andrade, seu diretor, tem sob sua guarda, 258 alunos, o que revela o grande interesse despertado pela instrução que ali se ministra, num curso de 5 anos.

O sr. Salgado Filho apresentou a oficialidade e fez detalhada exposição sobre as obras que serão realizadas naquele estabelecimento.

O sr. Getulio Vargas percorreu os alojamentos das praças, as salas de aula, e outras dependencias.

NA BASE DE AVIAÇÃO

O ministro Salgado Filho levou, em seguida, o chefe do governo á Base de Aviação, onde foi recebido pelo coronel Apel Neto. Ali duas esquadrilhas realizam, permanentemente, um trabalho de adestramento avançado em *North American*, sob o comando do capitão Pinto Moura, e em *Folck-Wulf*, sob a direção do capitão Helio Rosario.

O preparo é arduo, valendo, mesmo, como um prolongamento dos estudos na Escola. Depois os oficiais ficam aptos a manobrar qualquer aparelho.

DEMONSTRAÇÃO DE BOMBARDEIO

Existe, na Base, um aparelho, — um dos mais modernos da America — para treinamento de bombardeio. O piloto fica numa cabine, ás escuras, em posição de bombardeador dentro de qualquer tipo de avião. No plano, uma lona, em circunferencia, é manobrada, com todos os movimentos rotativos. Escolhe-se, na lona, um ponto qualquer. E segundos após uma luz vermelha, que vale como se fosse uma bomba, atinge, o local marcado, indicando que o alvo foi atingido. O ministro Salgado Filho convidou o sr. Getulio Vargas a assistir a uma experiencia. O coronel Amilcar Pederneiras deu varios detalhes tecnicos. Inicia-se a prova. O sr. Getulio Vargas escolhe um ponto, uma mancha verde, na lona. Faz-se a pontaria, calcula-se a posição do aparelho em relação ao alvo, e tudo está pronto. A certa altura, indaga o brigadeiro Trompowsky:

— O avião está voando com que vento?

—Nulo, é a resposta.

— Eu desejo, entretanto, que seja vento de cauda.

E a posição mudou.

Tudo pronto. O alvo foi atingido. O presidente da Republica congratula-se com o bombardeador e se retira.

O ALMOÇO

Ao passar para o local do almoço, residencia do brigadeiro Armando Trompowsky, o sr. Getulio Vargas visita a magnifica piscina da Base. Percorre-a e enaltece o trabalho e a economia com que foi realizada essa obra. Tomam parte no almoço, além do presidente da Republica, do ministro da Aeronautica e do brigadeiro do Ar, os comandantes de todas as unidades ali sediadas e grande numero de oficiais. Esse almoço foi em regozijo pelo aumento da frota aerea militar com aviões construidos no Brasil. Como convidado especial da Aeronautica, tambem esteve presente o sr. Simões Lopes, presidente do Departamento Administrativo do Serviço Publico.

Ao champagne trocam-se varios brindes.

O CHEFE DO GOVERNO ENTRE OS PESCADORES

Terminado o almoço, os pescadores das colonias do Galeão e Jequiá estiveram na residencia do brigadeiro Trompowsky para saudar o sr. Getulio Vargas. Era um grupo de vinte ou trinta. Ha um pequeno discurso, de um pescador, que enaltece a obra social do presidente e tambem o recente decreto que os incorporou aos Institutos dos Maritimos. Disse que eles terão agora, casa, alimento, assistencia medica e, na velhice, uma pensão para seus filhos. E acrescentou:

— Dr. Getulio, os pescadores não podem, um instante sequer, esquecer a bondade de v. excia. Que Deus o proteja, por toda a vida.

Convidou, então, ao presidente a visitar as colonias de pesca, situadas proximo da Base. O sr. Getulio Vargas aceita o convite e para lá se dirige, em companhia do ministro Salgado Filho e das demais autoridades. Dezenas de pescadores, entre vivas e aplausos hinos e foguetes, recebem-no com suas familias e seus filhos. O sr. Getulio Vargas vai até a séde da colonia, onde lhe apresentam a familia de um pescador com 13 filhos, em vespera de quatorze.

REGRESSO Á CIDADE

Com o seu interesse pelos problemas da aviação, o sr. Getulio Vargas permaneceu entre os oficiais algumas horas. S. Excia., vai, ainda, até a outra extremidade, nos limites dos terrenos que pertencem á Aeronautica.

Ás 15 horas retira-se, com destino ao Rio. Aperta a mão dos oficiais e salienta o seu encantamento, a sua satisfação, a sua alegria, por todo aquele trabalho patriotico que ali se realiza, trabalho que é constante, revelador da capacidade dos seus tecnicos e do espirito de abnegação comum a todos, oficiais, soldados e operarios. E o Folck-Wulf, sob o comando dos tenentes Basilio e Sampaio, decola, magnificamente, com destino ao Aeroporto Santos Dumont.

AS COMEMORAÇÕES DO DIA 27 DE NOVEMBRO

Em homenagem á memória dos que tombaram pelo regime e pela pátria

27 de novembro de 1935 marca um periodo novo na história do Brasil. Vencido o levante comunista, afirmamos a nossa decisão de defender, a todo o preço, a independência, a soberania e a unidade nacionais.

As comemorações do dia 27 de novembro, quando tributamos preito de saudade e de gratidão aos oficiais e praças que sacrificaram suas vidas no levante comunista, valem, assim, como uma promessa do Brasil de continuar fiel ás suas tradições cristãs.

Neste dia, o Brasil, pelas suas classes armadas, e por todo o seu povo, afirma aos seus mortos gloriosos que o seu sacrifício não foi inútil.

O PROGRAMA DAS SOLENIDADES

Êste ano, as comemorações revestir-se-ão do máximo brilhantismo, iniciando-se ás 16 horas.

O programa das solenidades já se acha organizado. Junto ao monumento, no cemitério de São João Batista, será erguido um palanque, onde tomarão lugar o presidente da República, os ministros de Estado, os oficiais generais de terra, mar e ar, as altas autoridades civis e familias dos oficiais mortos.

Em locais previamente escolhidos e assinalados, ficarão dispostos os demais participantes: oficiais superiores do Exército, Marinha, Aeronáutica e Fôrças Auxiliares; capitães e oficiais subalternos das diversas corporações militares; representações dos ministérios civis, associações de classe, familias das praças mortas no levante.

Junto ao motivo central do monumento será colocada uma palma de flores naturais pelo presidente Getulio Vargas, simbolisando a gratidão nacional aos bravos que morreram pela pátria.

OS ORADORES

Far-se-ão ouvir, nesta ocasião, os seguintes oradores: sr. Vasco Leitão da Cunha, encarregado do expediente do Ministério da Justiça; vice-almirante Alvaro Rodrigues de Vasconcelos, pelo Ministério da Marinha; coronel Gervasio Duncan de Lima Rodrigues, pelo Ministério da Aeronáutica e general Salvador Cezar Obino, pelo Ministério da Guerra.

HOMENAGENS DO EXÉRCITO

Ás cerimônias do dia 27 comparecerão os altos órgãos do Exército, representações dos corpos de tropa e os estabelecimentos militares por comissões de oficiais, sargentos e praças.

Os grandes órgãos do Ministério da Guerra, Estado Maior do Exército, Diretorias, Inspetorias e Comandos da Primeira Região Militar, enviarão flores que serão depositadas junto ao monumento, como expressão da saudade dos companheiros mortos.

CONVITE ÁS ORGANIZAÇÕES SINDICAIS

O gabinete do ministro do Trabalho dirigiu convites ás associações sindicais de empregados e empregadores, ao funcionalismo dêste Ministério e dos órgãos da Previdência Social para comparecerem, nesse dia, ao cemitério de São João Batista, afim de participarem da cerimônia cívica que será prestada á memória daqueles bravos, cujo devotamento á Pátria tanto exalta as grandes virtudes dos nossos soldados.

COMEMORANDO 50 ANOS DE UMA EXISTÊNCIA BENEMÉRITA

A campanha que se inicia para o soerguimento do Asilo Isabel

O Asilo Isabel, fundado em 1891 por monsenhor Amador Bueno de Barros está festejando a passagem dos cincoenta anos de vida educacional a que se tem devotadamente consagrado, assistindo as crianças orfãs e desvalidas.

Vendo, entretanto, que poderia vir a sofrer uma crise economica dada a falta de seu maior animador, monsenhor Bueno de Barros, resolveu encetar uma campanha que lhe proporcionasse os meios indispensaveis á continuação de sua benemerita missão constituindo-se, desde logo, uma grande comissão para, de pronto, ouvir o apelo das irmãs de Santa Isabel, dirigidas pela madre superiora Maria do Divino Salvador.

O Asilo Isabel

A campanha de donativos tem por fim principal a integral remodelação do estabelecimento para o ano de 1942, com o levantamento de modernos pavilhões, com a capacidade máxima de 500 a 1.000 alumnos.

Vencendo todas as dificuldades, a comissão já vai recolhendo auspiciosos resultados de seus trabalhos, sendo de registrar que as primeiras listas entregues apresentaram um total de 22:000$000 sendo 12:000$000 conseguidos pelo comendador Alfredo Ferreira Chaves e 10:000$000 do comendador Joaquim Duarte de Oliveira.

Os nomes que dirigem os trabalhos de angariação de donativos para a campanha de soerguimento do Asilo Isabel são sobejamente conhecidos nos meios administrativos, comerciais e sociais assegurando, com o proprio prestigio, o êxito do empreendimento. Destacam-se, entre eles: monsenhor Romeu Borges, capelão do Asilo; ministro Ataulpho de Paiva, desembargador Sabola Lima, dr. Mario de Andrade Ramos, comendador Alfredo Ferreira Chaves, comendador Joaquim Duarte de Oliveira, sr. Cornelio Marcondes da Luz, sr. Gilberto Goulart de Barros, sr. Bernardo José Gomes, sr. Martins e Silva, tesoureiro: Manuel Lopes Fortuna Junior; senhoras Artur Sousa Costa, senhora Osvaldo Aranha, senhora Saul de Gusmão, viuva Barros Junior, viuva Agenor Placido Barreiros, viuva Henrique Lage, comendador Antonio Parente Ribeiro, sr. Hildegardo Noronha, dr. Nestor Noronha, Antonio Pinto Brandão, professor Manuel Lopes Vilar e srs. Horacio Limoeiro, Francisco Ferreira Matos, Antonio Cepas, Francisco de Miranda, Pedro Magalhães Correia, Cesar Borges Palhares Bernardo José Gomes e Aberto Mourão Russel, juiz substituto de Menores.

Por proposta do sr. Martins e Silva, foi constituida a campanha de imprensa e fiscalização das grandes obras a realizar, dando no Asilo Isabel, em 1942 o cunho de um dos melhores estabelecimentos de educação moderna de crianças pobres, dentro dos moldes padronizados pelo Juizo de Menores e do S. A. M., sendo escolhido para dirigi-la o senhor Paulo Filho diretor desta folha.

Cogita a direção do Asilo fazer dois pavilhões que terão os nomes de condessa Pereira Carneiro em homenagem á memoria dessa bondosa senhora, e outro denominado Henrique Lage, para filhos de operarios, tambem como preito de reconhecimento a esse industrial já falecido.

A frente de todos os trabalhos, como continuador da obra do saudoso prelado monsenhor Amador Bueno de Barros, está agora um outro dedicado sacerdote, das mais brilhantes figuras do clero brasileiro, monsenhor Romeu Borges, atual capelão do Asilo Isabel.

Parte amanhã para os Estados Unidos o diretor geral de Moto-Mecanização do nosso Exército

O general Newton Cavalcanti, ao centro, tendo á direita o major Durval de Magalhães Coelho e á esquerda o capitão Ibsen Lopes de Castro

Em atenção ao convite que lhe foi endereçado para, como hóspede do govêrno, assistir ás manobras que vão ser levadas a efeito pelos exércitos motorizados dos Estados Unidos, parte amanhã para êsse país, em avião, que deixará o Aeródromo Santos Dumont, na Ponta do Calabouço, ás 6 horas, o general Newton Cavalcanti, diretor geral de Moto-Mecanização, fazendo-se acompanhar do major Durval de Magalhães Coelho, chefe do seu estado-maior, e do capitão Ibsen Lopes de Castro, ajudante de ordens. O govêrno de Washington, numa homenagem especial ao viajante, nomeou o coronel Edwin Luther Sibert, adido militar junto á embaixada nesta capital para acompanhá-lo. Esse oficial superior, que é considerado uma figura brilhante do Exército do seu país, é filho do falecido general de divisão William L. Sibert, e nasceu em Arkansas, no ano de 1897. Tem desempenhado importantes comissões e formou-se pela Academia Militar dos Estados Unidos, em junho de 1915. Possue as condecorações de "Victory Medal" e da Ordem de Abdon Calderon e várias outras. As suas promoções foram todas por merecimento.

O general Newton Cavalcanti, que está incumbido de importantes missões do nosso govêrno, será portador de uma placa de bronze pesando 132 quilos, oferecida pelo Exército brasileiro ao general A. R. Chaffee, pai da arma blindada dos EE. UU., bem assim, do decreto que concede ao general George Marshall, chefe do Estado-Maior norte-americano e amigo do Brasil, o distintivo do Curso de Alto Comando do nosso Exército.

Após assistir ás manobras, o general Newton Cavalcanti visitará importantes estabelecimentos fabris e em particular os de motorização e mecanização e transportes motorizados.

MAS QUE EMBRULHADA!...

Os "Tres Fonzals", que estrearam na Urca, vencem qualquer tristeza

Os "Três Fonzals" que se apresentaram pela primeira vez no "grill" da Urca, confirmaram amplamente a expectativa que se formou em torno da graça e da habilidade do número que inventaram. Durante todo o tempo em que mantiveram no "stage" a seleta platéia, que enchia literalmente o "grill" refrigerado da Urca, não cessou de rir um só instante. Pródigos em criar situações embaraçosas, os "Fonzals" sabem tirar partido dos momentos culminantes da sua apresentação e acabam fazendo uma embrulhada tremenda que nem mesmo eles entendem.

A presença desses três ases da comicidade contribuiu para elevar ainda mais a qualidade do "show" do elegante centro de diversões noturnas, cuja temporada atual é digna de registro justamente por oferecer aos seus frequentadores uma riquissima e variada coleção de novidades. Além dos "Fonzals", continuam na Urca os "Four Jansleys", os "Three Martels & Mignon", as Hermanas Aquila, "Vic and Joe", Alvarenga e Ranchinho, Grande Othelo e Linda Batista, Madeleine Rosay nos seus de grande estilo e, finalmente, muitos outros números que têm merecido os mais francos aplausos.

SIR HAROLD GILLIES

O creador da moderna cirurgia plástica chega hoje ao Rio

Procedente do Prata, chega hoje a esta capital, ás 16.30 horas, pelo avião da Panair, Sir Harold Gillies, famoso cirurgião britânico e um dos pioneiros da moderna cirurgia plástica, Sir Harold Gillies, que realiza neste momento uma viagem de estudo aos centros médicos da America Latina. É mundialmente considerado como uma das maiores autoridades em cirurgia plástica, cuja especialização prática data da Grande Guerra, quando em serviço no corpo Médico Militar britânico. Destacou-se desde então pelos seus inumeros trabalhos e processos operatórios, muitos dos quais são ainda os únicos na prática cirurgica moderna.

Em 1930, o rei Jorge V, distinguiu-o fazendo-o Cavaleiro; é dignatario das Insignias da Ordem do Imperio Britânico e comendador da Ordem do Dannebrog; chefe de Cirurgia Plástica dos hospitais do Ministério das Pensões; Rochapton, e do Conselho Municipal de Londres, e cirurgião plástico dos hospitais de Santo André, em Dollis Hill, Nottingham, e do Queen's Hospital para ferimentos faciais em Sidecup, Kent; membro "Honorable" da American Dental Association; membro "Honorable" da Sociedade de Medicina Vaudoise, de Lausanne; nascido em Dunedin, Nova Zelandia, a 17 de junho de 1882; filho de Robert Gillies, M. H. R., de Emily Street n. 2, casado com Kathleen Margaret Jackson; teve dois filhos já educados no Wangand College, Nova Zelandia, em Cambridge e em São Bartholomeu. É famoso o seu trabalho intitulado "Cirurgia Plástica Facial" (1920).

A Academia Nacional de Medicina, a Sociedade de Medicina e Cirurgia, a Sociedade de Otorhinologia e o Colégio Brasileiro de Cirurgiões, nomearam comissões para receber o ilustre visitante que durante sua estadia nesta capital será recebido por estas instituições onde falará sobre temas de sua especialização.

Recomenda a máxima restrição nos afastamentos de oficiais das respectivas funções

Aproximando-se o periodo de férias regulamentares que acarretam acúmulo de funções para os quadros em exercicio (prontos), e considerando que, neste periodo, como na fase que ora atravessamos, bem maior é o volume de encargos e obrigações decorrentes de maiores necessidades do Exército impondo o desdobramento dos quadros da ativa, declarou ontem o ministro da Guerra, em aviso n. 828, julgar oportuno recomendar a máxima restrição nos afastamentos de oficiais das respetivas funções nos corpos, repartições e estabelecimentos, afastamentos geralmente provocados por necessidades de segunda ordem, consideradas adiaveis em face dos interesses preponderantes dos próprios cargos e funções normais.

Uma vedeta sueca chocou-se contra uma mina

Estocolmo, 22 (H. T.) — Uma vedeta de socorro sueca chocou-se contra uma mina quando se achava em serviço de vigilancia ao largo de Oeuland na manhã de hoje.

Pereceram dez tripulantes da vedeta — anuncia-se oficialmente.

Para comprar peixe e óleo de peixe na Islândia

Washington, 22 (H. T.) — O sr. Roy F. Hendrickson, administrador do Serviço de Excedentes, anunciou hoje a partida de agentes norte-americanos para a Islândia com o fim de adquirir peixe e oleo de peixe constantes do quadro de auxilio á Grã-Bretanha.

Segundo declarações de outros funcionarios, as obrigações contratuais britanicas, que se elevavam, anualmente, a vinte milhões de dolares, seriam assumidas pelos Estados Unidos de conformidade com o acordo estabelecido entre os referidos funcionarios e o governo da Islandia.

A transmissão do comando do 2º R. I.

O coronel Dermeval Peixoto, por ter sido nomeado pelo governo da República para comandar uma brigada no norte do país, passa amanhã, o comando do 2º Regimento de Infantaria ao seu substituto legal, tenente-coronel Juvencio Correia de Araujo.

A cerimonia revestir-se-á de solenidade e contará com a presença do general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar e demais altas autoridades da guarnição da Vila Militar, onde tem séde aquele tradicional regimento.

FORMIGAS GUERREIRAS

As formigas, consoante as espécies, têm maneiras próprias de combater.

Senão vejamos:

A *Myrmecina* jamais ataca. Salvo quando lhe invadem o ninho. Normalmente, e isso por ter a pele assaz dura, encolhe-se toda; e rola qual uma bola. É tão desenvolvido nela o instinto defensivo que as entradas da colônia mal dão passagem a um indivíduo; e em cada uma dessas vias de acesso sempre permanece atenta sentinela, a quem cumpre, na hora do perigo, obstruir a passagem com a só interposição da cabeça.

A *Tetramorium cespitum* é tão astuta que se faz de morta, à simples aproximação das hostes adversárias. Aplica as patas e as antenas ao longo do corpo, e deixa-se ficar inóvel. Depois que elas passam: Ou foge, ou lhes vai em cima pela retaguarda.

As *Formicas rufas* atacam em falanges pequenas. Em pequenos destacamentos, fazem-no mui raro. E, individualmente, nunca. Durante a batalha, no acêso da luta, não dão quartel aos elementos inimigos; e procuram destruir o maior número possível. No entanto, quando os contrários, já desmoralizados, cedem o terreno e começam a fugir, deixam que êles se afastem sem lhes mover a menor perseguição.

As *Formicas sanguineas* — que … inimigos entre as mandíbulas — apenas matam em último recurso. Assim que se esforçam, até ao máximo, para causar o terror nas fileiras adversas, pode-se em debandada. As fugitivas têm caminho livre, com tal que não carreguem as larvas e ninfas.

As *Formicas cesectas* são bastante … Marcham em colunas sem intervalos. É a tática que empregam quando combatem espécies maiores, é a seguinte: Uma delas tem que subir para o dorso do adversário e serrar-lhe a cabeça; enquanto isso, três ou quatro camaradas fazem diversões pelos flancos da vítima.

As *Lasius* também suprem pelo número a fôrça que lhes falta. Vão sôbre o inimigo em multidão; e, após segurar a presa, deixam estraçalhar-se, porém não a largam mais.

As *Polyergus rufescens* invadem as colônias alheias em busca de escravas. Se lhes dão licença de perpetrar livremente o roubo das larvas e ninfas, elas, de seu turno, não atacam os membros das comunidades saqueadas. Mas — e isso é caso comum — se reagem as formigas adversas, na ânsia de defenderem o sagrado território em que construíram os ninhos, as invasoras logo capturam uma larva realmente. Cada refém permanece com a cabeça segura entre as mandíbulas de uma *Polyergus*. Em voltando a calma de pronto, não tarda a liberdade das prisioneiras. Mas, em havendo reação obstinada, o castigo é terrível: Os verdugos serram as mandíbulas que são verdadeiros sabres; e perfuram o cérebro das vítimas escolhidas, de jeito a paralisar-lhes o sistema nervoso. Apoiadas nessa tática, as *Polyergus*, embora em efetivos reduzidos, saem ao encontro de grandes exércitos de outras espécies; e quase sempre com feliz sucesso.

Quaisquer formigas são capazes de lutar desesperadamente. No entanto, só costumam fazê-lo, e sem medir o poderio de quem lhes saia à frente, quando são atacadas ou é invadido o território pertencente à colônia.

Em geral, as repúblicas dêsses minúsculos himenópteros amam a paz. Isto é: Detestam a guerra. Porque constituem sociedades laboriosas que gostam de progredir à custa de esforços honestos. Os choques bélicos são fenômenos esporádicos, consequentes sobretudo da fôrça de as formigas não poderem …, a presença de elementos estrangeiros. Entre elas prepondera a máxima política — *hospes, hostis* (estrangeiro, inimigo) que é a exageração de um patriotismo exclusivista.

Acontece, porém, que há quatro gêneros de formigas que, por degenerescência, fizeram da guerra a razão de ser da vida.

Apresentemo-las, conforme a ordem crescente de desmandamento: As *Sanguineas*, as *Polyergus*, as *Strongylognathus* e as *Anergates*. Todas são escravagistas.

É de supor que as *Formicas sanguineas* hajam adquirido em época recente o hábito hediondo. Por isso que, a não ser tal perversão, em tudo mais continuam absolutamente normais.

Já as *Polyergus* revelam sensíveis sinais degenerativos. O gôsto da guerra fez com que elas perdessem a mor parte de seus instintos. Tanto que olvidaram a arte de construir os ninhos e o amor natural aos filhos. Até desaprenderam de comer; e a tal ponto que, faltando as escravas que lhes dão os alimentos pela boca abaixo, morrem de fome ao lado de gordas provisões. Em vez de boas obreiras, transformaram-se em últimas guerreiras.

O gênero *Strongylognathus* compreende duas espécies: *St. huberi* e *St. testaceus*. As formigas da primeira espécie parecem-se com as *Polyergus*, quer nos hábitos, quer no modo de combater; mas são bem mais fracas. As da segunda são … ainda fracas. Apesar disso as *Strongylognathus* — e que paradoxo! — conseguem manter em cativeiro as formigas *Tetramorium*, … muito mais fortes do que elas.

Com a palavra Forel:

— As *Strongylognathus* constituem triste caricatura das *Polyergus*. Pela sua fraqueza, parece impossível possam atacar com bom êxito um ninho de *Tetramorium*.

— Entretanto, só as encontramos de mistura com as *Tetramorium*, cabendo a estas, quais escravas, todo o trabalho da colônia.

Esse notável entomologista realizou interessante experiência, com dispor, frente a frente, dois ninhos: um, de formigas *Strongylognathus* mais *Tetramorium* escravizadas; e outro, só de *Tetramorium cespitum*.

Eis os resultados:

— Mal se certificam as duas comunidades que o território foi invadido, o sinal de alarma percorre as respectivas colônias de cabo a cabo. Sai à liça o arduroso exército das *Tetramorium*. E também vem a campo o exército misto *Strongylognathus*-escravas *Tetramorium*.

— Enxaja-se a batalha. As *Strongylognathus* lançam-se à luta com denodo; mas, num momento, são destroçadas.

— As poucas *Strongylognathus* que restam mantém a peleja. E conseguem ganhá-la, por intermédio das escravas que, prezando a condição de subordinadas, permanecem fiéis às suas condutoras.

A propósito dessa servilidade das formigas cativas, Charles Letourneau lembra, em o seu livro — *La guerre dans les diverses races humaines*, aquele verso de Lamartine: "*Le joug, que l'on choisit, est encor liberté*".

John Lubbock, em *Fourmis, abeilles et guêpes* (*Bibliothèque scientifique internationale*, vol. XLVI), faz a seguinte pergunta:

— Como explicar o domínio das *Strongylognathus* sôbre as *Tetramorium*?

E dá-lhe esta resposta:

— Mistério. É grande, porque as *Tetramorium*, além de serem formigas de muita coragem, vivem em comunidades populosas.

Hoje em dia os entomólogos estão de acôrdo em que as *Strongylognathus*, não podendo fazer guerra limpa, *id. est*: não conseguindo apoderar-se de escravas mediante luta franca e leal, praticam o roubo das ninfas e larvas de *Tetramorium*, cavando às escondidas galerias nos ninhos de suas rivais. Aliás comprova essa explicação a circunstância de nas colônias mistas as *Strongylognathus* predominarem em número sôbre as *Tetramorium*.

Agora, faltam-nos apenas algumas referências às formigas *Anergates* que assinalam o mais baixo grau de degeneração.

Ouçamos a John Lubbock:

— Podemos supor que, em época muito antiga, os ancestrais das *Anergates* viviam, tal como ainda o fazem muitas formigas; parte da caça, parte da agricultura. Depois, pouco a pouco, foram tornando-se amantes da pilhagem; e entregaram-se à captura de escravas. Durante certo período, conservaram a fôrça física e a agilidade, conquanto perdessem gradualmente os instintos … até o vigor corporal desapareceu; e elas atingiram a última escala da degradação. Pois conservam precária existência como parasitos de suas escravas.

O que há de interessantíssimo nesse caso das *Anergates* é que elas, em pequeno número, e incapazes do menor esfôrço, dominam colônias inteiras de *Tetramorium*.

De que maneira o fazem?

Por meio da guerra suja. Ou em outras palavras: De guerra subversiva. A socapa, subrepticiamente, grupos de *Anergates* penetram nos ninhos de *Tetramorium*. E aguardam o instante em que podem assassinar as fêmeas fecundadas que são as rainhas das comunidades. Isso feito, os quinta-colunistas se assenhoreiam do poder, e, *ipso facto*, das colônias conquistadas à falsa fé.

O estado científico da guerra no mundo das formigas revela que o instinto de defesa, ou melhor: a atitude firme no repelir o agressor é a característica de tôdas as sociedades bem formadas. Mas o espírito guerreiro, ou mais a justa: o desejo de fazer a guerra pela guerra tripa forra, é prova inequívoca de degenerescência.

Ary Maurell Lobo

PAZ...

Segundo se diz de Washington, a secretaria da Casa Branca teve conhecimento de que a Alemanha planeja promover uma conferência internacional, na qual seriam fixadas as condições de restauração da independência de todos os países europeus. O convite em tal sentido seria encaminhado a vários beligerantes e alguns países neutros, posta de lado a Grã-Bretanha.

Por êsse preço, o Reich pretenderia conseguir um longo período de repouso, que seria uma trégua para o resto do mundo até que as fôrças do mal se refizessem para uma nova conflagração.

Na outra guerra não faltaram as ofertas de tal gênero, que eram recusadas sem pensar nelas. Nesta já houve algumas também, sendo a primeira depois do esmagamento da Polônia e a segunda logo que se consumou a derrota francesa. Ambas foram formuladas pelo Fuehrer, com um tom de generosidade próprio de quem coloca os inimigos no dilema de aceitar a "mão amiga" que lhes é estendida ou aguardar a destruição.

Em seguida a isto, outras insinuações se fizeram, até que, por fim, um dia caiu de paraquedas sôbre a Escóssia o sr. Rudolf Hess, com um ramo de oliveira que o govêrno inglês inglórias deixou pisar aos pés.

A luta armada tem prosseguido até aqui. O objetivo de Berlim está na dependência da ruína do formidável poder britânico. Conseguí-lo é coisa que cada vez se torna mais difícil. Por isto, quando o prolongamento do conflito só oferece à política germânica probabilidades desfavoráveis, não deixa de operar-se essa ação secreta que tende a levar o mundo a aceitar uma situação do "dito por não dito".

A orientação axial, porém, não ilude mais. Os vencidos, os ainda beligerantes e os neutros compreenderam de há muito que não há possibilidade de negociações. A sorte do planeta está jogada. Ou os que o agitaram são vencidos definitivamente, para sempre, ou a humanidade experimentará uma vida de prolongada escravidão. Todos os elementos [illegible] combatem para abater o neo-paganismo em fúria que se apossou de quase o inteiro do Velho Continente. E os que dispõem dêsses elementos sabem que os vencedores ocasionais começam a sentir que alguma coisa lhes está a fugir de sob os pés quando se positiva a verdade de que o choque de agora é de extermínio.

* * *

Sem dúvida, os povos livres da terra desejam a volta da paz. Inegavelmente êles anseiam por uma paz duradoura. Mas o meio de consegui-la e consolidá-la não serão entendimentos com a barbárie, porque enquanto esta tiver um hausto de vida será um pesadelo para a civilização cristã. O mundo já sofreu bastante para que se não contente apenas com a interrupção dos sofrimentos sem assistir à punição dos seus algozes.

Edição de hoje, 42 pags.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às duas horas da tarde

Distrito Federal e Niterói — Tempo, instavel, sujeito a chuvas. Temperatura estavel. Ventos, variaveis, com rajadas frescas.

Máxima, 33°8; mínima, 20°7.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Nacionalização completa

Noticiou-se que o Ministério da Educação tomou providências para o afastamento imediato da direção de estabelecimentos de ensino secundário que funcionam no país de pessoas que não apresentem a qualidade de brasileiros natos. De acôrdo com essa medida, já no próximo ano letivo não será permitido, no Brasil, o funcionamento de institutos de ensino secundário dirigidos por estrangeiros naturalizados. A lei da nacionalização do ensino, fundamental para a defesa do espírito de nacionalidade, não poderia parar no fechamento de escolas estrangeiras, compreendidas no ensino de primeiro grau.

E talvez se faça sentir a maior necessidade de sua execução exatamente em estabelecimentos de ensino humanista, os quais são talvez, em grande número, dirigidos e orientados por estrangeiros, naturalizados precisamente para se conservarem nos lugares que ocupam. A nacionalização do ensino primário já deixou de estar em equação; mas a que entende com os ginásios só agora foi colocada a caminho da solução coerente e patriótica.

Animador, mas não satisfatório

Já tem sido muito martelado um assunto que nem por isso envelhece ou se torna monótono ou exaustivo. É o que se relaciona com os empreendimentos rodoviários em quase todo o território nacional. Num decênio essas iniciativas tomaram grande desenvolvimento. Em 1930, segundo uma estatística, o Brasil dispunha apenas de 113.000 quilômetros de estradas de rodagem, cifra relativamente insignificante, quer em face da extensão territorial do país, quer em relação aos seus imperativos econômicos, na parte que entende com as vias de comunicação. Até 1940 as rodovias brasileiras somavam 229.000 quilômetros.

Por outro lado, as iniciativas ferroviárias também vão cooperando para um sistema bem orientado de articulações de transporte, no sentido de serem atendidas várias zonas que, só por êsse meio beneficiadas, poderão incrementar a exploração de suas fontes de riqueza. A navegação de cabotagem, sobretudo nos anos mais recentes, vai contribuindo eficazmente para a expansão econômica dentro de fronteiras. Mas, deixando as mercadorias nos portos, o transporte por cabotagem precisa de um complemento para seu esfôrço, afim de que o litoral esteja em permanente e ativa ligação com o vasto interior do país. Êsse é o papel da ferrovia e da rodovia, dois fatores máximos do desenvolvimento do consumo interno, também indispensável ao crescimento econômico do Brasil.

A rodovia deixou, há muito, de ser um luxo turístico, para representar, em sua mais concreta expressão, um colaborador de múltiplas realizações: a cultura da terra, o povoamento do solo, a circulação das riquezas e o desenvolvimento do comércio. E de tudo isso necessita o país, em grande escala, para corresponder às exigências crescentes do intercâmbio ano por ano mais intenso.

O nosso movimento rodoviário é já muito animador, mas está ainda longe de ser satisfatório.

Transporte ferroviário

Em 1935 as estradas de ferro brasileiras transportaram em suas linhas, em várias direções do país, 166.931.000 passageiros e já em 1939 transportaram 194.746.000. Ainda naquêle ano conduziram 3.408.000 cabeças de animais. Bagagens e encomendas, 828.000 toneladas em 1935 e 963.000 em 1939.

Quanto a cargas, em geral, o aumento progressivo foi de 26.231.000 a 34.829.000 toneladas entre os dois anos supramencionados. E, apesar de ser corrente que são deficitárias muitas estradas de ferro, as receitas arrecadadas pelas mesmas cresceram de 576.787, em 1935, para 1.199.600 contos em 1939. Os saldos apurados, de 52.607 contos em 1935, passaram a 62.764 contos de réis.

O simples exame destas cifras autoriza um comentário, diretamente relacionado com a economia brasileira, da qual se alimentam as empresas ferroviárias: é preciso baratear o transporte. Frequentemente se diz que uma das causas do encarecimento da vida é o aumento também progressivo das tarifas. O país produz quanto basta ao seu consumo, ficando mesmo em condições de exportar sem prejudicar o suprimento interno. Acontece, porém, que a produção, além de gravada por múltiplos impostos, encontra no preço alto do frete um dos mais sérios obstáculos para chegar em suaves cotações às mãos do consumidor.

Uma estrada de ferro não é apenas, empresa para renda, visando a distribuição de fartos dividendos. É até certo ponto — deve ser, pelo menos — um fator de cooperação no esfôrço em prol da prosperidade nacional e do bem estar do povo, de cujo labor se alimentam quaisquer meios de transporte.

Permanência de estrangeiros

De acôrdo com a legislação vigente, todo estrangeiro deverá até 31 de janeiro de 1942 pedir seu registro na repartição competente. A medida é ótima, pois permitirá, em forma de cadastro, fazer-se o cômputo daquêles que vivem em nosso sólo vindos de terras alheias.

No entanto, ao formalismo legal uma exceção se faz necessária: os estrangeiros que se estão naturalizando. É notório que os naturalizandos, nos processos judiciários, juntam os documentos exigidos para o registro de estrangeiro. Assim, não podem, com facilidade, cumprir a lei no tocante ao registro, uma vez que não possuem em duplicata aquêles documentos.

A pública fórma não solve o entrave, pois os que se acham nessas condições entregaram em juízo êsses documentos, antes de ser estatuido o citado prazo fatal. E êsses processos, lentos e demorados, sendo justo destacar que o prazo mínimo é um ano, não ficarão findos dentro do período taxativo, embora tenham sido iniciados há um, dois ou três anos. E como conciliar tão angustiosa situação com o texto frio da lei? Unicamente abrindo-se exceção no princípio firmado e disciplinando que os que forem infelizes na pretenção de naturalização terão um prazo para regularizar a situação de estrangeiro, a contar do ato denegatório. Os naturalizados não terão necessidade do registro, uma vez que são brasileiros.

Essa medida, justa como é, certamente será deferida pelo ministro da Justiça, por ser de direito e por enquadrar-se na própria realidade da vida social.

Menções honrosas

O interventor federal em Goiaz teve ultimamente mais um gesto de grande apreço aos trabalhos censitários realizados no seu Estado numa atmosfera da mais perfeita compreensão e simpatia. Aproveitando o ensejo do encerramento solene das atividades locais do Serviço Nacional do Recenseamento, não somente fez a entrega dos prêmios concedidos às Prefeituras de Goiânia e Itaberaí, que mais se salientaram na cooperação dispensada à execução da operação censitária, como também conferiu diplomas de menção honrosa a todo o secretariado do govêrno estadual e a todos os prefeitos pelos bons serviços prestados ao censo.

Na mesma solenidade foi inaugurada uma exposição de mapas dos 52 municípios goianos, além de outros trabalhos cartográficos e ilustrações dos órgãos regionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Pelo ânimo resoluto com que foram vencidas todas as dificuldades peculiares ao meio, pelo entusiasmo que reuniu governantes e povo criando o ambiente propício ao cumprimento mais feliz da campanha dos censos, Goiaz deu um exemplo de adiantado espírito público.

No Ministério do Trabalho

Surtiu efeito o nosso tópico em que reclamámos contra as descabidas exigências de selos no valor de milréis — mais duzentos de Educação — por folha, pagos na totalidade, nos papeis relativos ao registro de professores no Ministério do Trabalho.

Voltou-se nesse Departamento à norma adotada em todas as repartições. Restabeleceu-se o são critério, embora sem indenizar os que foram prejudicados pela absurda ordem. E como, em regra, peor do que errar é perseverar no êrro, aqui registramos o gesto acertado do citado Departamento com o emendar a mão.

Lavoura reajustada

Aqui está um caso que merece a atenção do diretor da Carteira Agrícola e Industrial do Banco do Brasil e do consultor jurídico do mesmo estabelecimento. O lavrador endividado e com pedido de reajustamento, feita a prova da condição, não póde ser executado na propriedade que deu em garantia para o respectivo débito. A lei, especialmente decretada, colocou-o sob êsse amparo.

Mas êsse devedor, que diligenciou para ser reajustado, tem avalista oferecido ao credor. Êste, que o não póde executar, executa quem deu o aval. Resulta daí que ninguém mais se dispõe a associar a sua sorte, ou o seu crédito, à sorte ou ao crédito do lavrador, que em vez da proteção legal, que se imaginou para êle, só encontra o descrédito e o desespero.

Há um contrasenso evidente. O fazendeiro que solicitou o reajuste, no curso em que êste se prepara e resolve, não póde ser executado. O avalista, entretanto, cujo único interêsse foi auxiliá-lo no momento aflitivo, emprestando-lhe a sua responsabilidade, é compelido a pagar a dívida alheia, acrescida de juros, etc., embora sua intervenção no negócio fôsse ato de puro favor ou generosidade, maximé pela certeza de que onde o devedor não é obrigado, seu fiador também não deve ser.

São numerosas as demandas nêste sentido. A lavoura anda como se visse fantasmas. Seria um serviço que lhe prestariam a Carteira e a Consultoria, examinando o assunto com a atenção necessária.

Lei de contravenções

O desenvolvimento do Rio de Janeiro nestes últimos anos, a julgar pelo extraordinário movimento de suas ruas; pela afluência às suas casas de diversões; pela massa das edificações, tanto residenciais quanto para escritórios e estabelecimentos comerciais, tem sido muito grande. É uma cidade que se expande, denunciando atrás de si a pujança econômica do país a que serve de capital. Mas, do mesmo passo que o Rio cresce em iniciativas úteis, denunciadoras do progresso, verdadeiras expressões de riqueza, aumenta também o perigo da sedução fácil, representada pela expansão sem precedentes que se vem verificando na prática do jogo, sob múltiplas formas, quase sempre prejudiciais e condenáveis. E o pior é que o exemplo da Metrópole procura ser imitado de perto, espraiando-se pelas cidades mais próximas e acessiveis à vaza da jogatina. Ora, há certamente algo de pernicioso nas circunstâncias apontadas, porque, se nas velhas capitais com sua estrutura financeira já consolidada pelo tempo, muitas vezes secular, a existência de elementos perturbadores da estabilidade das finanças particulares, e muitas vezes das públicas, oferece perigo ao ponto de serem êles proibidos, com maior razão tal interdição se deveria verificar nas aglomerações urbanas como o Rio, que está justamente experimentando uma fase de crescimento e de progresso. Foi certamente a compreensão dessa necessidade de um freio que fez com que o presidente Getulio Vargas, num decreto-lei que terá de entrar em vigor no dia primeiro de janeiro de 1942, legislasse sôbre as contravenções penais, versando a matéria em apreço nos seus verdadeiros termos. Agora devemos esperar a regulamentação da lei, o que a opinião pública aguarda com confiança e na certeza de que ela será vazada em moldes imparciais e severos, que de forma alguma, como tem sucedido de outras vezes, venha desvirtuar o efeito salutar, desmentir os propósitos de saneamento moral e de verdadeiro expurgo que ficou transparente na lei das contravenções.

Quando, em tempos futuros, desaparecidos os espectadores deste decênio de vida republicana, fôr feito o balanço imparcial da obra do sr. Getulio Vargas, entre as suas mais belas e formosas aquisições figurarão as leis sociais, que têm por nobre objetivo a edificação da economia popular. Economia popular quer porém dizer trabalho metódico, perseverante, contínuo; a prosperidade progressiva assegurada pela estabilidade não somente das instituições e das leis econômicas como dos próprios costumes da vida social. Ora, êsse quadro de tranquilidade burguesa, que o Estado hoje oferece aos que porfiam no cumprimento do dever, não se coaduna com a existência, em torno de si, de um permanente fator de instabilidade e de insegurança, como é o jogo. Há portanto um grande contraste entre o regime de tolerância para as iniciativas anti-sociais, nocivas, e a criação de um edifício social, econômico, moral, estribado no trabalho.

Conhecendo essa antinomia tão flagrante, a opinião recebeu, como merecia, com esperançosa confiança, o ato do presidente da República ou, melhor, os atos do presidente da República, assinando dois decretos-leis que se completam, um promulgando o Código de Processo Penal para o Brasil, e outro sôbre as Contravenções Penais, ambos inspirados no mais elevado espírito de justiça, coerentes os dois com as novas correntes sociais que dirigem o mundo e que, como não poderia deixar de suceder, repercutem no Brasil.

Realmente o próprio chefe de Estado, que está edificando, como já o dissemos, a economia popular, estribada em leis sociais de previdência, sentiu o perigo de deixar que em torno delas voejassem as aves de rapina de um mercado criminoso. E dêsse modo a sua própria obra que êle defende, como o sanitarista que fizesse extinguir, nas imediações de um estabelecimento de saude e assistência, as possibilidades de uma infestação que ameaçasse a segurança, a vida e a saude de seus enfermos. Debalde realmente se poderia acenar, aos trabalhadores do Brasil, com um futuro de estabilidade assegurada pelo seu esfôrço quotidiano, pela sua economia perseverante, pela sua parcimônia, enquanto em torno de si se abrem as crateras da subversão econômica e da instabilidade financeira.

Espera-se dêsse modo, para o próximo ano, uma política de defesa da estabilidade econômica e social da familia brasileira. As leis que a asseguram foram, faz mais de um mês, promulgadas pelo presidente da República, e marcado para o dia primeiro de janeiro de 1942 a sua entrada em vigor. É na realidade um balão de oxigênio que se oferece à restauração de um organismo social, em que a perspectiva quotidiana da fortuna obtida por meio de lances audaciosos ou modestos, pois êles existem para todas as bolsas e apetites, está conturbando.

A situação do café

Não obstante, de acôrdo com as estatísticas conhecidas, a exportação do café brasileiro nos oito primeiros meses do corrente ano, apenas se tenha aproximado de oito milhões de sacas, é certo que a situação do produto de modo geral se apresenta encorajadora. Isto porque, tendo sido, conforme dados oficiais já divulgados, pouco superior a doze milhões de sacas, a estimativa da presente safra, vai se verificando que, além de não estarmos agora a braços com o problema da superprodução, que se vinha tornando característica desde há muitos anos, também os preços, no momento, alcançados pelo café, já revelam certo progresso sôbre o que vinha prevalecendo nêstes últimos anos, tornando-se razoavelmente remunerador para os produtores.

O café, que continúa a ser a nossa principal fonte de riqueza, está ingressando num período até certo ponto satisfatório no que diz respeito, pelo menos, ao seu preço e pela tendência de atenuação da superprodução, não obstante o fechamento dos portos continentais da Europa, esteja criando evidentes prejuizos para a exportação, a qual nos tempos presentes está muito aquém do seu nível médio de vendas nas épocas de liberdade de intercâmbio.

Futebol nas ruas

Já temos a regulamentação do tráfego e do "barulho dos automóveis", e tudo vai muito bem. Mesmo senhoras que não queriam sujeitar-se a atravessarem as ruas pelos *corredores poloneses* hoje já não mais protestam contra essa "limitação de sua liberdade de movimento".

Também a restrição imposta aos automóveis, no que diz respeito à proibição de buzinar nas horas de descanso público, surtiu efeito, menos pelo reconhecimento da utilidade dessa medida, por parte de certos buzinadores obstinados, do que em consequência das multas impostas.

Falta ainda o cumprimento da proibição de jogar futebol nas ruas da cidade. Há proibição a respeito; porém em muitas ruas, especialmente nas ruas com pouco tráfego, o jogo de futebol está sendo praticado regularmente por meninos mal educados, sobretudo depois da saida da escola, perturbando o sossêgo público e importunando moradores e passantes. A culpa é dos pais que fornecem aos seus filhos as bolas, permitindo e fomentando até a transgressão ao regulamento da polícia.

Não somos contra o esporte das crianças que se pode praticar na escola e fora em lugares próprios. Advogamos porém o cumprimento do dispositivo existente para o bem da comunidade e no interêsse da educação da juventude, sujeitando seus pais a severas multas, elevadas ao dôbro na reincidência.

Ensino primário rural

A Conferência Nacional de Educação deixou evidenciado que é preciso cuidar do aparelhamento do ensino primário no meio rural, de molde a que o mesmo venha realizar uma tarefa educativa, civilizadora e construtora de riqueza sólida. Nos lugares sertanejos, os programas das escolas dêsse grau, na maioria dos Estados, continuam a ser os mesmos das grandes cidades industriais e cosmopolitas. De alguma sorte, concorrem para o êxodo dos campos. Criam, no subconciente infantil da roça, a orientação de que a criança deve preferir os maiores centros urbanos.

Essa criança, digamos, é filha de trabalhadores do campo. Pois os programas não lhes abrem novos horizontes de progresso para as ocupações de seus pais. Não lhes proporcionam os ensinamentos de noções de agricultura racional. De maneira que a escola, necessariamente integrada na obra social do homem, desvia de sua rôta as crianças, indicando-lhes a fortuna no rumo incerto das cidades. O espírito aventureiro começa a influir porque a inteligência dos pequenos não foi esclarecida. Não lhes incutiram o apêgo à sua própria região.

Nenhuma incompatibilidade, como demonstrou o agrônomo William Coelho de Souza, existe entre a tarefa de adotar os conhecimentos de noções de agricultura e os programas de alfabetização da infância nas zonas rurais e em idade escolar. Basta haver bons vontade e professores habilitados, aos quais se fornecerá o material necessário à execução do plano.

A iniciativa vem sendo feita isoladamente. Conviria antes um preparo de todo o professorado primário dêsses lugares, seguido de uma sistematização de esforços no sentido de que se resolvêsse satisfatoriamente o problema sob o prisma — não é exagerado assinalar — do utilitarismo.

Os preconceitos devem ser postos à margem. Mesmo que os eruditos os sustentem. Porque o ensino rural é coisa que pede mais prática do que teoria, mais dedução do que imaginação.

A nova Escola Militar

Em momento como êste, de intenso entusiasmo, que se observa no sentido do aparelhamento da defesa militar do país, a notícia de que prosseguem ativamente, a ponto de se aproximar de conclusão, as grandes obras de construção da nova Escola Militar só pode repercutir como motivo de júbilo para todos os brasileiros que sonham com uma pátria forte e capaz de manter com sobranceria e intangibilidade a soberania nacional. Realmente, a nova Escola Militar, pela sua amplitude e pelo seu aparelhamento moderno, está destinada a permitir grande desenvolvimento na formação dos quadros das futuras oficialidades do nosso Exército, atendendo assim a um imperativo nacional que se objetiva na constituição de uma fôrça territorial cada vez mais forte, no intuito do engrandecimento da defesa da nação.

Quando se processa em bases mais amplas e modernas a constituição das nossas fôrças navais e aéreas, o reaparelhamento das fôrças do nosso glorioso Exército não pode senão robustecer a confiança que a nação deposita nas suas fôrças armadas. Assim, a construção da nova Escola Militar, demarcará uma nova e bem assinalável etapa na trilha de consolidação e refôrço da preparação do país para a sua eventual defesa e côncia manutenção da sua integridade.

Gente não faltará...

Informa um telegrama de Roma, divulgando dados demográficos, que a população italiana do território metropolitano, *com exceção das provincias recentemente anexadas*, subia em outubro a 45.334.000 habitantes. Mais ou menos como o Brasil, sem embargo de uma pequena redução feita pelo último recenseamento. Um pormenor, todavia, parece não estar certo, na divulgação telegráfica. Diz-se aí que só no mês de outubro foram registrados 71.883 nascimentos e 43.976 falecimentos.

O número de nascimentos, num mês, já é muito forte. E a cifra do obituário, embora lisonjeira, em relação à cifra de nascimentos, não é menos forte. Certamente estarão incluidos nessa parcela os que vão morrendo lá por fóra do país, em paragens diversas.

Em todo caso, admitindo-se como verdadeira a cifra de 71.883 nascimentos num mês, e tomado êsse número como média, a Itália apresenta um crescimento demográfico grandemente invejável: quase um milhão de nascimentos por ano. Quando fôr conhecida a conta demográfica das *provincias recentemente anexadas*, então a Itália começará a despertar ciumes da parte de outras potências do hemisfério, ardentemente empenhadas em possuir uma colossal reserva humana... para as futuras fogueiras da guerra. E não faltará gente para morrer...

Volume e valor

De janeiro a agosto, no triênio de 1939-1941, a exportação de café assim se processou, quanto ao volume e ao valor: 1939, 10.350.961 sacas, valor 1.385.030 contos; 1940, 7.940.961 sacas, valor 1.051.076 contos; 1941, 7.677.604 sacas; valor 1.190.831 contos. Dêsses totais, e respectivamente aos anos, os Estados Unidos importaram 5.615.045 sacas; ...... 5.250.913 e 6.651.496 sacas. Essas aquisições importaram, também, respectivamente 777.877, 711.811 e 1.043.339 contos. Os totais exportados para êsse grande mercado do produto e a América Central atingiram, no período em apreço, a 5.657.565 sacas, no valor de 784.306 contos, em 1939; 5.295.839, no valor de 718.145 contos, em 1940 e 6.702.395 sacas, no valor de 1.051.580 contos em 1941.

Para a América do Sul foi um crescimento progressivo, passando de 305.667 sacas, no valor de 37.189 contos, em 1939, a 473.275 sacas, no valor de 45.109 contos, em 1941. A exportação para a África recuou de 334.927 em 1939, para 182.485 sacas em 1941. Para a Ásia, de janeiro a agosto de 1939, para o mesmo período de 1940 houve um notável aumento de 64.558 sacas, mas já em 1941 verificou-se uma queda de 1.943 sacas.

Embora muitos mercados europeus ainda recebessem café, naquele período, nos três anos, as remessas, que foram de 4.007.797 sacas, no valor de 522.776 contos em 1939, (antes da guerra êsse primeiro período) caíram para 1.774.896 sacas, no valor de 226.027 contos, em 1940, e para 228.564 sacas, no valor de 34.890 contos, em 1941.

Na África o maior aumento foi para a União Sul-Africana, e na América do Sul para a Argentina, a Bolívia e o Chile. Na Ásia, o crescimento mais sensível foi para a Turquia Asiática.

Episódios da guerra

Se, vista em suas ações de conjunto, a atual guerra oferece ao mundo capítulos de grande intensidade dramática, dentro dêsse mesmo gigantesco cenário apresenta, em pequenos lances isolados, páginas brilhantes de abnegada dedicação patriótica. Conhece-se o feito do piloto britânico sem pernas, hoje prisioneiro dos alemães, que implorou que o deixassem combater, por sentir-se capaz da mesma atividade. Deram-lhe o comando de uma esquadrilha e, antes de ser aprisionado, entrou em vários combates e abateu numerosos aviões inimigos.

Outro lance merecedor de registro e mais recente é o dêsse outro piloto da RAF, o qual, perdendo um braço em luta, pediu que o deixassem voltar à atividade. Após seis meses de intensivo adestramento, com um braço artificial, mostrou que era capaz de atuar como anteriormente. E novamente tomou posição entre os seus companheiros de arma, já condecorado por atos de bravura e demonstrando o mesmo heroismo.

Esses serão os soldados desconhecidos de amanhã.

A REMUNERAÇÃO DOS PROFESSORES

P. ARLINDO VIEIRA, S. J

Não é nosso intento ventilar o tão debatido problema da remuneração dos professores do curso secundário. Vamos mostrar, argumentando com fatos, quão precária é a situação do professorado do ensino primário, constituído, em sua grande maioria, de abnegadas servidoras da pátria; vamos tratar desse ensino primário, dos legítimos interesses dos que disseminam esse ensino que, bem como o profissional, traz reais benefícios ao país.

Em recente excursão pelo Estado de São Paulo, onde muitos imaginam que são invejaveis as condições do professor primário, notamos que há, entre estes, grande descontentamento.

Todos se queixam da insignificância de seus vencimentos, e a imprensa paulista traduz claramente este estado de espírito. Estamos certos que ninguem mais que o digno interventor Fernando Costa está empenhado na solução do angustioso problema. S. ex., que com tanta elevação de vistas vai concentrando sua atenção nos momentosos postulados da administração do Estado, intervirá oportunamente em favor de uma classe laboriosa que, dedicada até o extremo a seu nobre mister, honra sobremaneira a terra bandeirante.

A simples exposição dos fatos mostra quão justificada é a queixa de milhares de abnegados mestres que, na capital e no interior do Estado, se dedicam com toda a alma a penosa tarefa de instruir e educar a infância. O professor paulista ingressa no magistério, condicionalmente, como estagiário, percebendo 200$000 mensais; ao cabo de um ano, se tiver um mínimo de 180 dias de trabalho e se alcançar promoção mínima de quinze alunos, é efetivado, entrando definitivamente para o quadro e passando então a perceber 400$ mensais. Será esse o ordenado dos cinco primeiros anos de exercício. De cinco em cinco anos irão esses vencimentos recebendo um pequeno acréscimo: 480$ de 5 a 10 anos de magistério; 560$ de 10 a 15; 600$ de 15 a 20; 640$ de 20 a 25 e 670$ a partir de 25 anos. Como se vê, os emolumentos de um professor primário são verdadeiramente irrisórios, em confronto com os de outras profissões nem mais honrosas nem mais úteis ao Estado. Deve-se ter em conta a carestia da vida ou a desvalorização do dinheiro. Estavam em melhores condições os professores primários que, há 30 anos, percebiam 300$ ou 350$000. Era o tempo em que um professor pagava a uma boa pensão do interior, e até da capital, 60$ ou 70$000 mensais. O que lhe bastava para vestir-se o ano todo, vai hoje em um terno barato e em um par de sapatos. Dadas as dificuldades do momento presente, deveria o professor receber no mínimo 1:000$000 de ordenado, e, ainda assim, não conseguiria viver tão bem como seus colegas de 30 ou 40 anos atrás. Os efeitos dessa enorme semrazão são os mais detestaveis que se possam imaginar. Começa o professor por aborrecer uma profissão que não lhe assegura uma existência consoante a seu estado e condição. Justamente revoltado, não se entrega com ardor e entusiasmo a sua árdua missão. As vocações para o magistério vão rareando de dia para dia. Os homens quase que o repudiaram de todo. As moças mais inteligentes começam a voltar suas vistas para outros setores da atividade pública, mormente para o ensino secundário, para o comércio e para a burocracia oficial. Delas estão cheias as repartições públicas, com grandes danos para a moral e para os legítimos interesses do Estado. Amanhã o magistério primário será o refúgio das menos dotadas, das jovens procedentes da última camada social, às quais não se abre senão essa porta para saírem da mais negra miséria. E o ensino não sofrerá grandemente com esse estado de coisas? Um confronto entre os vencimentos de um professor primário e os de outros funcionários públicos será, neste particular, bastante elucidativo. Ouçamos um distinto professor, educador idealista e operoso. Em carta a nós dirigida, assim se exprime o professor Ubirajara de Paula Ferreira: "Um 4º escriturário de qualquer repartição pública, sem título algum (1ª nomeação) começa com 500$000 mensais; idêntico é o ordenado de um *chauffeur* de carro oficial. Um servente de secretaria ganha um mínimo de 300$000; um guarda sanitário da última classe (mata mosquito!) recebe 400$000. Os porteiros de repartições públicas têm um mínimo de 300$000; há porteiros que percebem 400$, 500$ e até 600$000 mensais. E para rematar: o professor primário é evidentemente o que menos percebe do Estado. E será o que menos produz? Não terá importância o trabalho social do mestre escola, para ser tão mal aquinhoado pelos poderes públicos? O professor público paulista que está obrigado, por força da profissão, a uma certa representação social e a determinadas obrigações de ordem financeira, é um verdadeiro falido, do ponto de vista econômico-social. Está praticamente impedido de constituir família, e se, arrojadamente, se casa, como ter filhos? e se os tem, como mantê-los?" Estas linhas inflamadas descobrem suficientemente o que vai pela alma dos professores paulistas. O Estado, não obstante as reiteradas promessas de melhoria de condição feita pelos últimos governantes ao professorado primário, infelizmente nada tem feito nesse sentido. Alega o fato de que, sendo a classe muito numerosa, um aumento insignificante a cada membro do magistério perfaria uma grande soma, superior às possibilidades do erário. O argumento não só é fraco mas tal que seria para levar os professores a um completo desânimo. Como a classe tende sempre a aumentar, é claro que o problema assumiria gravidade cada vez maior, sem deixar aos professores a mínima esperança de dias melhores. A este respeito faz judiciosas observações, em carta dirigida à "Folha da Manhã" de 20 de setembro, uma jovem professora: "No programa do governo presente ressalta a economia. Justíssimo. Entretanto, o probre professor primário não pode responder pelos erros e injustiças perpetrados. Demais a mais, não se pode considerar economia a privação do necessário. E ao professor primário, eu afirmo, falta o imprescindível."

De maneira que o Estado se vê na contingência ou de cercear a difusão do ensino ou de tornar cada vez mais dura e insuportavel a vida dos professores. Isso, porém, se fosse preconizado o falso alvitre a que acima nos referimos. É de se esperar do patriotismo e clarividência dos atuais dirigentes do Estado uma solução que concilie ao mesmo tempo os interesses da administração e os justos reclamos de uma classe tão digna de melhor sorte. Criaram-se nestes últimos anos algumas dezenas de ginásios de Estado, com grande onus para os cofres públicos. Injunções políticas determinaram a execução dessa medida infeliz. Criaram-se ginásios até em pequenas cidades que já contavam um ou dois colégios particulares. Não seria uma resolução digna de aplausos a transformação desses ginásios em escolas profissionais, mais úteis e menos onerosas para o Tesouro, ou ainda o arrendamento de tais estabelecimentos a empresas particulares que possuem sua rede de ginásios e que, por conseguinte, dispõem de recursos suficientes para uma empreitada de tal vulto? Os milhares de contos despendidos inutilmente com os chamados ginásios poderiam reverter em benefício dos sacrificados professores primários. Disse-nos um alto funcionário do Estado: "As despesas com esses ginásios são avultadas e esperdiçadas. Chegam à quinta série umas duas dúzias de alunos. Desses, raríssimos seguem um curso superior, não só por falta de recursos mas, principalmente, por absoluta falta de preparo. São pouco menos que analfabetos. Todos os candidatos de um ginásio do interior foram reprovados no exame de seleção para o famigerado curso-pré, outra carga de que deveria alijar-se o Estado." Há de perdoar-nos o leitor esta pequena digressão. Assinalamos apenas um mal que deve ser remediado. Os meios de o debelar, não tardarão a descobri-los os que têm em mão o govêrno do Estado e que estão bem firmes no propósito de cortar por despesas inúteis afim de retribuir dignamente os leais e dedicados servidores da coletividade. Entre estes não sabemos que haja outros nem mais beneméritos nem mais sacrificados do que os esforçados professores do ensino primário.

A Comissão Mista Brasileiro-Boliviana de Petróleo

O Tribunal de Contas ordenou o registro do credito especial de 2.808:330$000, aberto pelo Ministerio das Relações Exteriores, para despesas da Comissão Mista Brasileiro-Boliviana de Petroleo, bem como sua distribuição ao Tesouro Nacional.

Pela aquisição de objetos históricos e de arte

O Tribunal de Contas ordenou o registro da despesa de .... 1.500:000$000 como pagamento a Djalma da Fonseca Hermes pela aquisição de objetos historicos e de arte, para os Palacios Presidenciais e Museus Imperial e Historico Nacional.

O sistêma bancário francês na Africa do Norte

Londres, 22 (Da AP para a Reuters) — Segundo informações recebidas nos meios francêses livres, o sistema bancario francês na Africa do Norte passou para o contrôle alemão.

O Banco da Algeria, que imprime notas de banco para a Algeria e a Tunisia, é agora filiado ao Banco de Descontos de Paris, que está sob o contrôle alemão. O Banco do Estado de Marrocos, que exerce o contrôle monetário sôbre o Marrocos Francês, depende agora do Banco de Paris, que por sua vez é filiado ao Banco Alemão de Dresde, e dos estrategistas alemães.

A AVIAÇÃO MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

INSTRUINDO RESERVAS DE PILOTOS CIVIS NORTE-AMERICANOS

Utilisados aviões construidos há dose anos

Middletown, Ohio, EE. UU., 22 (Por Devon Frances, da Associated Press) — Os aviões que estão sendo empregados para a instrução das grandes reservas de pilotos civis norte-americanos, tiveram sua fabricação iniciada em 1929, e a sua origem foi baseada em um aparelho que tinha rodas tiradas de um carrinho de criança, e fôra construido para ser utilizado em experiências com tropas transportadas em planadores.

Dezenas de milhares de individuos estão aprendendo os principios da aviação, sob a orientação do governo, afim de que o Exército e a Armada, em caso de necessidade de mais pilotos, possam deles se valer. Isto está confirmado no fáto de que os centros de instrução primária de aeronáutica do Exército os estão aceitando, numa média de 200 por mês.

O processo de construção desses aviões, desde a sua origem abrange a famosa familia Taft, de Cincinnat, a um bailarino da Broadway, convertido em piloto, a um graduado de Harvard, que desejava fugir do mundo, e a um gênio inventor, pertencente ao *Wright Field*, do Exército, em Dayton, que havia nascido des anos antes de sua época.

Vamos analisar a influência de cada uma dessas pessoas na construção dos aviões que ora são usados no treinamento da reserva civil da aviação norte-americana, começando com Jean Roche, um engenheiro civil, empregado, do Corpo Aéreo do Exército, que concebeu um avião, para ser fabricado aos milhares e que deveria ser usado como transporte de tropas, e que se resumia em um planador, dotado de um minúsculo motor que lhe proporcionasse algum movimento.

Esse aparelho foi o avô dos pequenos aviões que, diariamente, vemos decolar de mais de mil aeródromos dos Estados Unidos, dotando de asas aos pilotos civis instruidos pelo governo, e, o primeiro construido, tinha rodas tiradas de um carrinho de criança e um motor de 28 cavalos de força, não pesando mais de um fardo de algodão e desenvolvia uma velocidade máxima de 96 quilômetros horários.

Uma das surpresas da atual guerra foi o emprego de planadores para o transporte de tropas, um dos fatores principais da vitória alemã sobre Creta.

O engenheiro Roche formou uma companhia em Cincinnati, mas as coisas não foram muito bem. Um dos diretores era Robert A. Taft, atualmente senador nos Estados Unidos. Charles P. Taft, proprietário do jornal *Times-Star*, de Cincinnati, e de um hotel de Nova York que tem o seu nome, era quem enfrentava aos problemas econômicos da companhia. Com o falecimento deste último, Robert não mais quis arcar com as despesas da fábrica que, por aquela época, nada rendia. E aí aparece o homem da Harvard, Carl Friedlander, com sua desusada estatura, era um individuo de muito bom humor, que se havia dedicado à literatura inglesa, e, depois, mudando de idéia, ingressou na Academia de Comércio de Harvard. Como muitos outros jovens, Carl se rebelava contra o que chamava de convenções sociais: embora não estivesse certo do que realmente estas eram, não as apreciava, de todas as maneiras.

A aviação lhe ofereceu uma válvula de escapamento, pois, quando se encontrou nos ares a bordo de um avião, ria-se do mundo que lá de cima avistava. Era uma satisfação como outra qualquer...

Durante algum tempo dirigiu um aeródromo no "Vale do Rio Grande", no Estado do Texas, aí conhecendo o avião que estava sendo produzido pela "The Aeronautical Corporation of America" — o *Aeronca*.

Comprou esta companhia de Taft e convenceu-se que agora o que tinha a fazer era fabricar aviões. Mas, antes de mais nada, era necessário saber o que o público desejava. Para isso, certo dia, meteu-se num dos aviões de sua fábrica e iniciou um *raid* por todo o país.

Como um vagabundo, teve seus momentos cômicos e heróicos.

Certa vez, transportou, desde El Paso à Dallas, uma senhora com uma filha que necessitava, urgentemente, de assistência médica, e graças a este seu gesto, a criaturinha salvou-se.

E, como uma consequência de suas viagens, os seus aviões começaram a receber os melhoramentos de que necessitava, não só de máquina, adquirindo maior potência em cavalos, mas, também, sob o ponto de vista estético, sendo suas cabines dotadas de forros e tapeçarias capazes de atrair qualquer linda mulher...

E, hoje, são os seus aviões que estão auxiliando a treinar dezenas de milhares de pilotos civis. Com motores de 65 cavalos, esses aviões desenvolvem 160 quilômetros horários, ou seja uma fôrça menor que o do comum dos automóveis e pódem voar, sem escalas, seiscentos a oitocentos quilômetros.

Em 1939, Johnny Jones, antigo bailarino da Broadway, voou em um dos pequenos aparelhos de Friedlander, dotado de tanques especiais para combustivel, desde Los Angeles a Nova York, sem escalas. Esta foi a primeira prova espetacular do que a antiga adaptação de rodas de carrinhos de criança havia sido convertida, pelo menos, em um meio de transporte através do país.

E, coisa curiosa, Jones é hoje comandante de uma das mais importantes companhias de aviação dos Estados Unidos.

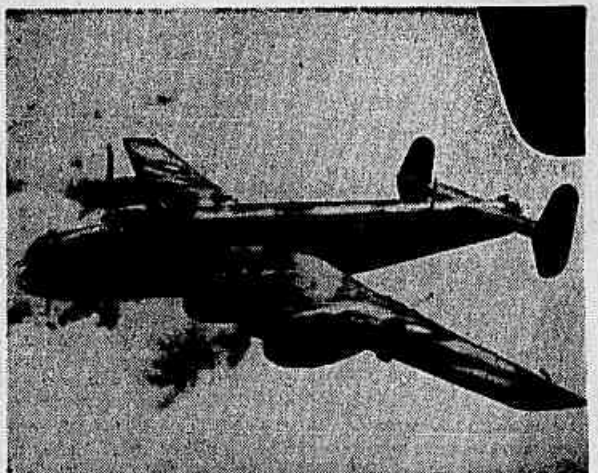
Paralelamente com o desenvolvimento da aviação, cresceu a fábrica de Friedlander. Uma das enchentes do rio Ohio desalojou-a de Cincinnati, para Middletown, em 1940, sendo ela aí instalada de maneira a poder atender as grandes encomendas do público e governo norte-americanos.

Friedlander não é absolutamente feliz. Já não quer fugir do mundo, e muito ao contrário, é hoje um astuto industrial que está sempre ocupado com o mercado de amanhã.

Cercado de secretários e de uma infinidade de botões de campainhas em sua mesa, Friedlander, que, então, chamava sua secretária aos gritos, sente-se infeliz por ter que tocar, várias vezes ao dia, todos aqueles botões...

OS AVIÕES BELIGERANTES

O HANDLEY-PAGE "HALLIFAX"

P. H. C.

O quadrimotor de bombardeio estratosferico Handley-Page "Hallifax", empregado pela Real Força Aerea nas suas recentes excursões

O "Hallifax", o maior e o mais rapido dos aviões construidos até hoje pelo afamado Handley Page construtor britanico considerado como um dos mestres da aerodinamica moderna, é um dos mais formidaveis quadrimotores de bombardeio sub-estratosfericos construidos até hoje. Ele foi oficialmente batisado por Lord e Lady Hallifax no dia 12 de setembro.

Já em serviço ha cerca de sete meses, porém conservado secreto nas suas grandes linhas, o quadrimotor "Hallifax", munido de quatro motores Rolls Royce "Griffin", é provavelmente o mais rapido dos bombardeiros pesados conhecidos.

Sua velocidade atingiria, a 10.000 metros de altitude, os 600 quilometros a hora. Agora que diversos "Hallifaxes" foram perdidos em vos operacionais sobre a Alemanha, certos detalhes da poderosa maquina podem ser revelados. Aparelhos deste tipo, partindo de bases inglesas localizadas na Escocia, tem bombardeado os mais afastados objetivos militares da Tchecoslovaquia, e diversos bombardeios foram realisados contra as vias de comunicações alemãs na Polonia Oriental. Um pouco menores do que os Shorts "Stirlings", porém de linhas mais afinadas, eles são mais velozes.

Eis o relato de um vôo de apresentação á imprensa estrangeira feita durante uma visita conjunta a uma base destas maquinas gigantescas:

"A demonstração em vôo que seguiu demonstrou as optimas qualidades de maeabilidade do Hallifax. Ele decola extremamente rapido, apezar da carga. Um "rase-mottes" executado a mais de seiscentos quilometros a hora — mais rapido do que os melhores caças norte-americanos atualmente em serviço — foi realmente impressionante. Sem carga, o aparelho póde até executar vôo de faca e uma chandele de quinhentos metros, quasi vertical, provou que um caça deve ter bastante trabalho contra um destes aviões.

Após as demonstrações de velocidade, foram feitas provas de perdas de velocidade. O avião foi "estolado" a cerca de cem metros de altitude, e graças aos "flaps-stots" Handley-Page a maquina recuperou com perda de menos de trinta metros de altura. Qualquer avião moderno estolado a 100 metros, quer que seja caça ou bombardero ter-se-ia espatifado sobre o solo.

O Hallifax não possue "slots" de bordo de ataque, afim de evitar demasiada vulnerabilidade no caso em que uma maquina entraria numa barragem de balões. O caso deu-se aliás, e um Hallifax trouxe de volta para a sua base nada menos de oitocentos metros de cabo de aço alemão, presos entre os ailerons e os flaps.

O piloto contou após sua emoção ao sentir o choque com o traiçoeiro cabo, mas que de repente a pressão aliviára-se e então percebeu que um dos cabos estava preso aos comandos.

As linhas gerais do Hallifax são extremamente severas, e tudo quanto podia apresentar resistencia parasita aos filetes de ar foi suprimido. As proprias torres automaticas, geralmente um obstaculo aerodinamico, foram carenadas de tal modo, sem que haja perda de eficiencia belica, que muito pouco prejudicam a velocidade do Hallifax.

Trata-se de um quadrimotor de asa media, lemes duplos, munido de quatro motores em linha arrefecidos por liquido Rolls Royce "Griffin" de 1.600 CV cada (6.400 CV ao todo), pesando cerca de quarenta toneladas em ordem de vôo e cujas dimensões são as seguintes: envergadura 31,67 metros — comprimento 22,19 metros — altura quando na posição "tres pontos" 7,5 metros.

Duas torres de rolamento eletrico Boulton Paul, uma com quatro e a outra com dois canhões de 20 mm. Hispano, asseguram a defesa. Duas outras armas podem ser manejadas através de aberturas lateraes.

Os lança bombas tem capacidade para dez bombas de quinhentos quilos cada ou então para duas bombas de duas toneladas, que ele póde levar a 3.000 quilometros e voltar a sua base, numa velocidade de cruzeiro superior a 500 quilometros horarios.

O trem de pouso que aguenta tamanha massa nas decolagens e principalmente nas aterragens, é um dos mais notaveis construidos até hoje. Ele escamotea as rodas que pesam quasi uma tonelada cada, em menos de seis segundos, e seus amortecedores têm um jogo de setenta centimetros.

Desenhado exclusivamente para ser produzido em grande serie, a sua construção apresenta menos dificuldades, e leva menos tempo do que a da maioria dos bimotores leves norte-americanos.

Não oficialmente foi declarado que ha uma fabrica britanica que produz um avião deste tipo por dia!

As esquadrilhas destes enormes aparelhos são constituidas por somente sete aviões, porém eles podem levar mais bombas do que duas esquadrilhas e a uma velocidade superior de quinze aviões cada dos bombardeiros germanicos JU-88.

Os tripulantes são alojados numa grande cabine estanque que se estende desde a proa envidraçada até o compartimento dos lança-bombas. Os tripulantes que trabalham nos tres postos de defesa trazeira, vestem pesados escafandros. Um Hallifax graças aos super-compressores de seus grupos moto-propulsores pode subir com a sua plena carga de cinco toneladas de bombas até 13.000 metros de altitude, o que — se estivessemos em tempo de paz — pulverizaria todos os recordes mundiais no genero. Os aviões voam normalmente a uma altitude de 8 a 9.000 metros, podendo em caso de ataque por caça se elevaram até 11.000 metros conservando intacta a sua velocidade maxima.

Esquadrilhas de Hallifaxes estão em operações em todos os cantos do imperio britanico e até na Australia, onde algumas tem suas bases.

NOTÍCIAS DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Correio Aéreo Nacional

Foram designados para fazer o Correio Aéreo Nacional, nos dias 24, 26 e 28, como piloto e observador, respectivamente, na rôta Rio-São Salvador, as seguintes equipagens:

Major Orsini de Araujo Coriolano e capitão Cantidio Bentes de Oliveira Guimarães; segundos tenentes Umberto de Aguiar e Milton Castro, e o sargento Arnaldo Seta, como tripulante; segundos tenentes Zamir Bastos Pinto e Nei Almeida Teixeira, e o sargento Constantino Hermilio do Nascimento Filho, como tripulante.

— Na rôta Rio-Vitória, nos dias 25, 27 e 29, na mesma ordem:

Sargentos Laureci Fontoura e Lauro João Schlichting; major Dario Azambuja e capitão Moacir Valporto; sargentos Valter Fernandes e Edgard Egelhard.

Requerimentos despachados

O ministro despachou os seguintes requerimentos:

Da Panair do Brasil S. A., solicitando importação de material. — Autorizo.

— De Mauricio de Assis Jataí, 1.º tenente e Delio Jardim de Matos, 2.º tenente, solicitando o pagamento de diárias de navegação aérea. — Não há o que deferir em face da lei vigente.

— De Pedro Amelio Ribas Neto, cabo reservista do 8.º R. A. M., solicitando inclusão no 5.º C. B. Ae., com séde em Curitiba. — Instrua devidamente o pedido e dirija-se ao comando do R. Av.

— De Salomão Esperidião de Freitas, reservista do Exército, solicitando inclusão na F. A. B. — Indefiro em face da informação.

— De João Evangelista de Melo, 2.º tenente convocado, solicitando dispensa das funções que exerce no 1.º C. B. Ae. e desligamento do M. de Aeronáutica. — Requeira em termos.

— De Francisco Castano Jorge, reservista de 3.ª categoria, solicitando sua transferência para a reserva da F. A. B. — Requeira ao sr. general ministro da Guerra.

PROMOÇÕES NA AERONÁUTICA

O presidente da República, por decretos assinados, na pasta da Aeronáutica, promoveu ao posto de 2.º tenente aviador os seguintes aspirantes a oficial aviador:

Pedro Alberto de Freitas, Cicero da Silva Pereira, Junot Fernandes Monteiro, Breno Olinto Outeiral, Eudo Candiota da Silva, Roberto Gaggiano Hall, José Carlos de Miranda Corrêa, Paulo de Abreu Coutinho, Oscar de Souza Espindola Junior, José Paulo Pereira Pinto, Auricles Teles Pires de Souza Brasil, Hugo Linhares Uruguai, Carlos Julio Amaral da Cunha, José Maia, Flavio de Souza Castro, Roberto Hipolito da Costa, Ismar Ferreira da Costa, Amilcar da Fonseca Lima, Paulo Vasconcelos de Souza e Silva, Ricardo Hugo Iversen, João Torres Leite Soares, Leonardo Teixeira Colares, Nilson de Queiroz Coube, Wilson Policarpo de Azambuja, Josino Maia de Assis, José de Castro Dieguez e Carlos Alberto Martins Alvarez; e, ao posto de segundo tenente aviador, os sub-oficiais pilotos aviadores da Reserva Naval Aérea, Hermes da Gama Almeida e Aldemar Moreira Pinto.

GORDURA NÃO É SAUDE

A gordura excessiva, além de inestética, obriga as pessoas a se sujeitarem, muitas vezes, a vexames de funestas consequências. Uma pessoa gorda, embora possuindo fartos recursos, fica privada dos momentos mais agradaveis que uma vida folgada possa proporcionar. E não é tudo. A gordura é uma porta aberta para várias enfermidades, pois ela, por si, já é uma doença das glândulas endocrinas. Felizmente, para combater tal enfermidade, sem necessidade de se recorrer a severos regimens, mas de um modo absolutamente inofensivo, foram criadas as drágeas "Leanogin", novo preparado que não contém tiroide e que elimina a gordura supérflua, corrigindo as insuficiências glandulares, dando ao corpo uma elegante disposição.

Nas principais drogarias obtem-se elucidativa literatura a respeito, bem assim no Departamento de Produtos Cientificos, à rua Alcindo Guanabara, 17-5º andar, Rio de Janeiro, onde se fornecem gratuitamente, pelo Correio ou verbalmente, todas as informações.

No 3º depósito da Central, em Entre-Rios

Os operários do 3º Depósito de Entre-Rios fazem um apêlo ao diretor da Central, no sentido de realizar uma visita àquela dependencia da grande ferrovia. Esperam os operários que, com essa visita, se oponha o diretor à planejada mudança dos mesmos para Belo Horizonte. Acentuam os operários que naquele depósito se construiram composições inteiras de passageiros para o trafego de Terezopolis e da Auxiliar. Está demonstrada, assim, a habilitação daquele pessoal, e a importancia do depósito.

Assistência Médica aos doentes mentais

O ministro interino do Trabalho, mandou transmitir aos Institutos dos Bancarios, Industriários, Estiva, Maritimos e dos Empregados em Transportes e Cargas, para que se manifestem a respeito, do anteprojeto de regulamentação do decreto-lei n. 3.139, de 24 de março, deste ano.

O referido decreto-lei é o que dispõe sobre a prestação de assistência médica pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, aos doentes mentais e o ante-projeto de sua regulamentação foi elaborado por uma comissão especial para isso instituida.

Tupan

O BRASIL VAI PARTICIPAR DA SEGUNDA CONFERÊNCIA DE SEGUROS SOCIAIS

O ministro interino do Trabalho acentua a significação da nossa presença

Em exposição de motivos encaminhada ao presidente da República o ministro interino do Trabalho sugeriu a conveniencia de no caso do governo atender o convite para a participação do Brasil na 2ª Conferencia de Seguros Sociais a se reunir em Santiago do Chile, organizar-se uma delegação da qual participem conhecedores especialisados do seguro social do nosso país, facultando-se às grandes instituições de previdencia, subordinadas ao Ministério do Trabalho, uma representação por meio de assistentes técnicos da delegação governamental.

Precedendo a sua sugestão ao chefe do governo, o titular interino do Trabalho acentuou que "a participação de que se cogita trará sem dúvida inumeras vantagens de ordem prática, no campo da aplicação dos seguros sociais, além das de ordem internacional decorrentes do comparecimento de representantes brasileiros a um congresso que contará com o concurso dos demais países americanos por intermedio dos seus delegados.

Posto que do respectivo programa constem dois assuntos que presentemente constituem objeto de indagações dos especialistas brasileiros quais sejam a consideração da uniformidade dos principios reguladores do seguro social e a extensão desses seguros aos trabalhadores agricolas, inegavelmente teriam os delegados nacionais naquele congresso oportunidade de examinar tais assuntos sob aspetos práticos e estudar os resultados de sua aplicação em outros paises do continente americano, beneficiando-se com a observação da experiência já colhida.

De acordo com a sugestão do ministro do Trabalho, o presidente da República autorizou a participação do Brasil naquele certamen, designando uma comissão para organizar a representação brasileira, cujas despesas serão custeadas pelas instituições de previdencia. A comissão é composta dos srs. Oscar Saraiva, Geraldo Batista, Emilio de Souza Pereira, Miranda Neto, Plinio Catanhede, Aderbal Novais e Helvécio Xavier Lopes.

NO PORTO O "ANDALUCIA STAR"

Entre os passageiros desembarcados figura o novo adido militar á embaixada britânica

Procedente de Liverpool, aportou, ontem, á Guanabara, o vapor inglês "Andalucia Star", que trouxe, para o Rio, apenas dezoito passageiros. Daquele porto inglês a esta capital levou o "Andalucia Star" vinte e sete dias de viagem, tendo esta transcorrido sem novidades e com uma única escala em Trinidad.

Entre os passageiros desembarcados no Rio figura o tenente-coronel William Frederick Rhodey, que vem servir como adido militar na embaixada britânica desta capital. O tenente-coronel Rhodes participou da campanha de Dunquerque, como oficial do Estado Maior do general Adam, comandante do 3º Corpo Expedicionário inglês.

Seis passageiros de nacionalidade polonesa tiveram seu desembarque sustado nesta capital por não estarem em ordem os seus papeis.

O Estado de saude do general Gamelin

Vichi, 22 (H. T.) — O estado de saúde do ex-generalissimo francês Maurice Gamelin é estacionário contrariamente às noticias divulgadas em Paris sobre o agravamento de seu estado.

O MAIS CONFORTÁVEL EDIFÍCIO NA PRINCIPAL VIA PÚBLICA DO RIO

O PALÁCIO INHAÛMA, à Avenida Rio Branco, 39-41, dar-lhe-á uma renda garantida, pela valorização acentuada do local em que vai ser construido

O escritório, onde o Sr. passa o dia inteiro na cogitação dos meios de dar o maior confôrto à sua familia, deve ser um prolongamento agradável de seu lar.

O homen da atualidade deve ter no seu escritório a comodidade e o confôrto que desfruta em sua residência, para dar maior amplitude e rendimento às suas atividades.

Nesta época, em que os alugueis dos prédios sobem vertiginosamente pela valorização crescente dos imóveis, o Sr. realizará um excelente negócio tendo o seu escritório próprio.

O aluguel que deixará de pagar todos os mêses ao senhorio, fará aumentar consideravelmente o seu patrimônio e dar-lhe-á o confôrto de que o Sr. necessita, de acôrdo com as exigências da vida moderna. Escolha, porém, o local para instalar-se.

A Avenida Rio Branco, que é a principal artéria da cidade, onde as edificações novas rareiam pela falta de terrenos, deve ser o local de sua preferência, por ficar em pleno coração da cidade, em meio às múltiplas atividades comerciais e por ser a via pública de maior e mais rápida valorização do Rio de Janeiro.

O Palácio Inhaûma, em situação admirável, à Avenida Rio Branco, 39-41, quase à esquina da Rua Visconde de Inhaûma e nas proximidades da Avenida Presidente Vargas, dispõe de AR CONDICIONADO e de AGUA GELADA EM TODOS OS ANDARES, proporcionando, assim, aos que nele obtiverem escritórios, o confôrto imprescindível a que tem direito todo o homem moderno e de elevado nível social.

EMPRESA DE CONSTRUÇÕES GERAIS LTDA.

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 19 - 5.º ANDAR

Vendas e informações: EMPRESA S. SEBASTIÃO DE IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

Avenida Graça Aranha, 26 - 7.º andar - Salas 707-708 - Tel. 42-7830

OS EXPORTADORES DE LARANJA E O MONOPOLIO DE PRAÇA NOS NAVIOS FRIGORIFICOS

O que resolveu, a propósito, a Comissão de Defesa da Economia Nacional

Vários dos grandes exportadores de laranja detinham, praticamente, até agora, o monopolio de praça nos navios frigorificos da "Thor Line", com evidente prejuizo para outros, que nada conseguiam embarcar.

À vista disso, a Comissão de Defesa da Economia Nacional, por intermedio da Junta Reguladora do Comércio de Laranja, resolveu distribuir a praça, em frigorificos, do referido produto, estando, já, organizada a primeira tabela de firmas.

Registro de recrutamento militar em Madrid

Madrid, 22 (H. T.) — Os jovens pertencentes à classe de 1942, foram convocados para se apresentarem nos dias 24, 25, 26 e 27 de janeiro próximo, no distrito militar de Madrid, para serem inscritos no registro de recrutamento.

Suprimidos dois tribunais na França

Vichi, 22 (H. T.) — A Côrte Criminal Especial criada pela lei de 21 de março deste ano e a Côrte Marcial criada pela lei de 24 de setembro do ano passado foram suprimidas, em consequência da criação do Tribunal do Estado, que as deixa sem função.

O novo encarregado de Negócios dos Estados Unidos em Berlim

Nova York, 22 (Reuters) — O sr. George Brandt, novo encarregado de negócios da embaixada norte-americana em Berlim, partiu hoje para a capital alemã, via Lisboa.

Um doente "do barulho"

Castro Baire, 22 (U. P.) — O agricultor Antonio Ferreira de Macedo, internado num hospital local, foi acometido de subita loucura, tendo agredido enfermeiros e doentes e partido portas, janelas, vidros e mobiliário.

Foram necessários oito homens para subjugá-lo.

BANCO NACIONAL DE DESCONTOS

FUNCIONA ATE' A'S 7 HORAS DA NOITE

DEPOSITOS

DESCONTOS

CAUÇOES

ALFANDEGA, 50

Os danos das ultimas enchentes em Santa Maria

Porto Alegre, 22 ("Correio da Manhã") — Segundo noticias de Santa Maria, os efeitos das ultimas enchentes naquele municipio foram mais sensiveis que os causados pelas chuvaradas anteriores. Os governos do Estado e do municipio, por seus diversos orgãos, vêm se esforçando pelo pronto restabelecimento da normalidade.

Violento incêndio numa fábrica de tecidos

Barcelona, 22 (H. T.) — Violento incêndio irrompeu ontem à noite numa fábrica de tecidos desta cidade.

O fogo atingiu rapidamente varias instalações e construções. Registraram-se danos consideraveis.

É provavel que a fábrica, que possue 800 operários, deixe de funcionar por algum tempo.

A SORTE GRANDE e aproximações de ontem

9.686 — 500 CONTOS

9.685 — 12:500$000

9.687 — 12:500$000

FORAM TODOS VENDIDOS PELO FELIZARDO

AO MUNDO LOTÉRICO

139—OUVIDOR—139

4.ª FEIRA, 300 Contos — NATAL, 5 MIL CONTOS

— Com todas as vantagens da C. Patente 104 —

Atenção: Verifiquem as vantagens da Pat. 104 no Balcão 8.

Condenações proferidas pelo Tribunal Militar de Marselha

Marselha, 22 (H. T.) — Durante as suas audiências de 19 a 20 do corrente, a Secção Especial do Tribunal Militar Permanente da 15ª Região Militar, proferiu as seguintes condenações contra cinco individuos acusados de detenção, distribuição e circulação de pamfletos, na cidade e arredores.

Cinco anos de trabalhos forçados e deportação. Um ano de prisão, com cem francos de multa e perda dos direitos civis e de familia durante 10 anos. Um ano de prisão, com francos de multa e perda dos direitos civis e de familia, durante 20 anos. Um ano de prisão.

Um acusado foi absolvido.

Declarações do ministro da Fazenda colombiano

Bogotá, 22 (H. T.) — O ministro da Fazenda sr. Restrepo, anunciou que seriam concedidas novas facilidades aos importadores, visto que a intervenção do Estado não se limitará aos comerciantes, graças às medidas financeiras relacionadas com os decretos de importação e outros aspectos do "controle" de trocas e exportações. O governo acaba de apresentar á aprovação dos representantes um projecto tendente a esse fim. Trata-se, sobretudo segundo declarações precisas do ministro da Fazenda, de suavisar as disposições excessivamente rigidas suscetiveis de desorientar os interessados e tornar-se inaplicaveis, visto que a intervenção do governo nas atividades comerciais limitar-se-á à defesa dos interesses gerais e não impedirá o livre desenvolvimento do comércio.

Experiências com uma nova arma contra tanques

Washington, 22 (H. T.) — Foram iniciadas as primeiras experiências com uma nova arma denominada "destruidor de tanques", capaz de correr a uma velocidade horária superior a 60 milhas.

A nova arma é equipada com um canhão anti-tanque de 75 mms. O engenho pesa 8 toneladas e é acionado por um motor de aviação, assemelhando-se um pouco a um tanque.

Rumo ao Território do Acre

Belém, 22 ("Correio da Manhã") — O dr. Barros Barreto, diretor do Departamento Nacional de Saúde, prosseguiu viagem para o Território do Acre.

ANUNCIAM OS ALEMÃES A QUEDA DE ROSTOV

(Continuação da 1ª pagina)

tório do Cáucaso e afeta, de um modo geral, a todo o poderio bélico da Rússia, pois Rostov era o principal centro de comunicações entre as jazidas petrolíferas caucásicas e a Rússia.

A cidade, que contava com mais de 500.000 habitantes, encontra-se sôbre a margem direita do Don e, além de ser o centro das linhas ferroviárias que ligavam o Cáucaso com o resto da União Soviética, era um dos principais portos cerealistas, com centenas de depósitos, situados ao longo do cais. Contava, além disso, com dois estaleiros, com 5 diques e com oficinas de reparações, estando ligado ao mar de Azoff por um canal.

Era também um dos principais centros armamentistas da União Soviética, com fábricas de aviões de ombardeio, de tanks e 5 fábricas de munições, onde se fabricavam granadas de mão e minas.

Manifestou-se, em fontes alemães, que a fábrica Selmashroy era a maior da Rússia, na fabricação de maquinário agrícola. Havia ainda fábricas de vagões e motocicletas e grandes fábricas de cigarro.

Ignora-se, por enquanto, em que estado ficou tudo isso.

A maior importância da sua queda é que agora, fica aberto o caminho para um avanço sôbre o Cáucaso,possìvelmente coordenado com um ataque efetuado pelas fôrças que capturaram Kirch e conquistaram a península da Criméia, com exceção da base naval de Sebastopol, cuja sorte se considera já decidida.

As fontes oficiais guardam uma estrita reserva sôbre o desenrolar das operações contra Moscou, limitando-se a declarar que se obtiveram novos êxitos territoriais, em consequência dos incessantes ataques, mas um despacho da agência D. N. B. anuncia que fôrças de artilharia e infantaria capturaram fortes posições soviéticas, ao sul de Moscou, e conseguiram abrir uma nova brecha nas defesas inimigas. O despacho não indica com precisão o desenvolvimento da ação, mas, acredita-se que ela esteja localizada em um ponto da linha Tula-Serpukhov. Por outra parte, em fontes bem informadas, manifestou-se que se tinham indícios de que as fôrças blindadas alemãs, aproveitando a melhora do tempo e o endurecimento do terreno, em consequência das geadas, introduziram novas e profundas cunhas nas defesas russas da capital e acredita-se que o alto comando fará comunicados de grande importância sôbre a luta nessa frente.

As ações em tôrno de Leningrado se caracterizaram pela violência dos contra-ataques russos, que repetiram, constantemente, as suas tentativas de romper o cerco. As últimas tentativas foram realizadas por grandes massas de tropas, apoiadas por poderosos contingentes de tanques e de aviões, que voavam quasi rente ao sôlo. Mas a ação enérgica da artilharia e das baterias anti-tanques desbaratou todos os ataques e os russos tiveram que retirar-se, deixando o campo de batalha cheio de cadáveres e feridos. Além disso, no curso dessas operações, foram destruidos 15 tanques inimigos.

Não foram mencionados detalhes sôbre as operações nos demais setores, mas os observadores acreditam que essa reserva é proveniente da prática do alto-comando de emitir o menor número possível de informações, para não dar informações úteis ao inimigo e para aumentar o efeito propagandístico do anuncio de grandes êxitos.

As ultimas estatisticas alemãs, sobre as perdas infligidas aos russos, dão a impressão de serem destinadas à propaganda, já que diferem muito pouco das emitidas em princípios deste mês. Assim, por exemplo, Hitler afirmou, em Munich a 8 de novembro, que o número de prisioneiros russos era de 3.600.000 e o total dos soldados russos postos fóra de combate "de 8 a 10.000.000", que é igual ao novo comunicado que apresenta "mais de 8.000.000". As cifras relativas aos aviões destruidos são sòmente superiores em 877 às fornecidas por Hitler. As cifras correspondentes aos tanques são iguais.

Enquanto que Hitler afirmava que o território soviético ocupado era de 1.670.000 quilometros quadrados, o novo comunicado diz que êle atinge 1.700.000.

DECLARAÇÕES ATRIBUIDAS A UM AVIADOR RUSSO PRISIONEIRO

Helsinki, 22 (H. T.) — Um comunicado do Serviço Finlandês de Informações, anuncia que um aviador russo que foi obrigado a descer de paraquedas nas proximidades das linhas finlandesas fez as seguintes declarações sôbre a situação em Moscou:

"A cidade vive noites de terror. Todos os ataques da Luftwaffe duram cada um quatro horas e ondas sucessivas de aviões alemães despejam suas bombas sôbre a capital soviética. Quasi todas as estações estão gravemente danificadas, notadamente a Estação da Rússia Branca que está completamente destruida. Por outro lado, várias instalações industriais foram gravemente atingidas apezar da forte reação da defesa anti-aérea que não consegue rechassar os ataques alemães.

Desde fins de outubro, a população civil de Moscou, mostrava-se receiosa e a evacuação da cidade estava se processando quando deixei a capital. As principais máquinas das fábricas foram igualmente evacuadas. O abastecimento da população civil ainda foi peor do que o abastecimento do exército."

A PRESENÇA DE MANNERHEIM EM HELSINK

Helsinki, 22 (H. T.) — A presença do marechal Mannerheim nesta capital, no dia de ontem, confirmada pelos círculos autorizados finlandeses, provocou numerosas conjeturas na imprensa estrangeira que anunciou como provável a mudança da posição da Finlândia em face da guerra.

Certos jornais chegaram a falar em possibilidade de armistício tácito e formal a respeito do qual o marechal teria vindo conferenciar com os membros do governo.

A proposito declara-se nesta capital que essa visita era necessaria por dois motivos: — primeiro — para solucionar as questões relativas à organização da Cruz Vermelha Finlandesa e da Sociedade Finlandesa de Proteção à Infancia de que o marechal é o presidente; segundo — para discutir com o governo os problemas suscitados pela necessidade de não se obra, afim de obter rendimento suficiente da produção.

A proposito da participação do povo finlandês na guerra é muito mais forte do que a de qualquer outra nação empenhada na luta. O exército mobilisou 16 por cento da população, cifra à qual se juntam as formações de trabalhadores "Lottas", auxiliares da defesa passiva. A vida produtiva há longo tempo vem sofrendo as consequencias dessa situação.

Ora, a Finlandia já preparou sua exportação de madeira e subprodutos para o proximo ano afim de importar em troca os cereais de que carece, em virtude da deficiencia da colheita deste ano e da falta de trabalhadores.

Onde poderia a Finlandia cobrir suas necessidades em cereais? A Suécia não lhe póde enviar quantidade suficientes e a importação de víveres de ultramar é impossível. Somente a Alemanha poderia atender às necessidades finlandesas. E em troca desse serviço, a Alemanha não solicitaria, certamente a Finlandia para cessar a guerra contra a Rússia.

"Pediria a Alemanha a adesão da Finlandia ao Pacto Tríplice? A recente declaração do presidente Ryti faz prever qual a resposta da Finlandia sôbre o assunto. Com efeito, o presidente declarou que a Finlandia estava em guerra unicamente contra a Rússia. Ora, o Pacto Tríplice significaria quasi uma aliança militar.

Resta a hipotese do Pacto Anti-Komintern. A Finlandia poderia adotar a posição da Espanha, porque nunca negou a intenção de prosseguir na luta contra o comunismo.

Nessas condições, póde-se afirmar que a Finlandia nunca esteve tão longe de um armistício como atualmente.

EM TORNO DE MOSCOU

Continuam as violentas e sanguinárias batalhas

Kuibyshev, 22 (Reuters) — A arremetida alemã contra Moscou, e, que teve início há dois dias passados parecendo ser um desesperado esfôrço, antes que se aprofunde o tempo mais rigoroso do inverno, não foi coroada de êxito no rompimento das defesas russas, sendo ainda insignificante a extensão do terreno conquistado, anuncia a emissora de Moscou, divulgando os últimos informes procedentes do campo da luta.

As violentas e sanguinárias batalhas prosseguem nas distantes cercanias em direção à capital da Russia e os campos e estradas, em torno de Moscou, encontram-se juncados de milhares de cadáveres de oficiais e soldados alemães e repletos de tanques e veículos blindados destroçados — anuncia oficialmente a Agencia Tass.

A mesma agencia prossegue ainda divulgando: "Se bem que as fôrças inimigas tivessem superioridade em tanques não conseguiram penetrar em profundidade em nossas defesas, tendo nossas tropas sido compelidas a abandonar várias posições fortificadas e recuar para pontos prèviamente preparados onde, desses pontos, desfecharam contra-ataques bem sucedidos.

Na frente de Mojaisk, um ataque das fôrças inimigas, integradas por 4 divisões de infantaria, foi repelido, após uma luta que durou meio dia, anuncia a emissora de Moscou, que acrescenta: durante a contra-ofensiva as tropas russas alcançaram êxito, destroçando 12 tanques inimigos.

A tentativa alemã de forçar as linhas russas, numa direção do "front", foi repelida pelo fogo da artilharia soviética, e as tropas russas ainda estão de posse do terreno. Os aviões da fôrça aérea russa destruiram concentrações inimigas de tropas e veículos, tendo as perdas alemãs montado a 40 tanques, 70 caminhões carregados, vários outros veículos e 1 batalhão de infantaria — anuncia a Agencia Tass.

EM TORNO DE ROSTOV

Kuibyshev, 22 (Reuters) — Não se confirmou nos círculos oficiais desta cidade a captura de Rostov anunciada pelos alemães. Os mesmos círculos reconhecem, contudo, que a situação é séria e que as fôrças russas foram obrigadas a um recúo, em vários setores.

Capital do Cáucaso setentrional Rostov é um grande centro industrial, com uma população em tempo de paz que se eleva a 500 mil habitantes. Situada no delta do Don e atravessada pela ferrovia que de Moscou vai ao Cáucaso, o oleoduto que vem dos campos petrolíferos daquela mesma área.

Diz-se na capital russa que, ao preparar sua ofensiva, os alemães concentraram todas suas reservas mesmo as tropas de assalto, para reforçar os efetivos de von Kleist, que foram muito castigados pelas tropas russas.

"Os alemães lançaram na ação grande quantidade de homens, incluindo 3 ou 4 divisões de tanques e motorizadas, revelaram os círculos militares daquí.

Os defensores de Rostov lutam com muita coragem e se fossem compelidos ao abandono da cidade será sob a pressão numérica do inimigo, especialmente em tanques, "acrescentam os mesmos círculos.

Os alemães experimentam severas pesadas. Em apenas dois dias nossas tropas destruiram mais de 50 tanques inimigos e grande número de soldados de infantaria e de artilharia foram mortos. No dia 20 de novembro os alemães perderam mais de 20 caminhões, muitos tanques e dois batalhões de infantaria.

O aniversário da fundação de Quito

Quito, 22 (H. T.) — Estão sendo intensificados os preparativos para a comemoração do 407º aniversario da fundação de Quito.

OS EXAMES DE ADMISSÃO

Instruções dadas aos inspetores de ensino

A diretoria da Divisão de Ensino Secundário acaba de enviar aos inspetores dapeula divisão a seguinte circular:

"Aproximando-se a época de exames de admissão e tendo em vista que inumeros têm sido os pedidos de retificação de nomes ou datas, nos assentamentos escolares de estudantes, motivados pela inadvertencia de alguns inspetores, recomendo-vos especialmente as seguintes providencias: a) examinar cuidadosamente a documentação apresentada pelos candidatos a exames de admissão; b) verificar se os dados constantes do requerimento do candidato estão de inteiro acordo com os assentamentos da certidão de registro civil, impugnando todos os requerimentos que não se encontrarem em tais condições; c) verificar, pela certidão de nascimento, se o candidato possue a idade mínima exigida por lei, negando a inscrição aqueles que não satisfizerem à determinação legal, mesmo que a diferença de idade seja de apenas um dia; d) negar inscrição aos candidatos que apresentarem públicas formas ou outros quaisquer documentos que não sejam a propria certidão do registro civil salvo ordem especial desta Divisão; e) permitir a inscrição de candidatos que apresentem cópia fotostática da certidão de registro civil, desde que a mesma esteja selada com uma estampilha federal de $500 (cinco mil réis) e o sêlo de educação e saude, cabendo-vos porém confrontar os dados da cópia fotostática com o original da certidão de registro civil e após a vossa assinatura na referida copia; f) exigir que os candidatos de nacionalidade estrangeira apresentem o original da certidão de nascimento, acompanhado da respectiva tradução devendo estar a certidão autenticada pela competente autoridade consular brasileira no país de origem, ou pela autoridade consular estrangeira neste país; g) permitir, aos candidatos naturais de países da Europa, inscrição mediante apresentação de outros documentos para prova de idade, tais como passaporte ou declaração de consulado, desde que, nos mesmos, esteja lançada a data de nascimento do candidato. Devolvo no entanto prevenir tais candidatos que a inscrição é feita em caráter condicional, devendo, após o conflito internacional, apresentar a competente certidão de registro civil; h) caso não seja previsto no item anterior, não deveis permitir, em hipotese alguma, inscrição em exames de admissão a título condicional.

Solicito-vos a maior atenção para a fiel observancia dos termos da presente circular, pois o não cumprimento de qualquer de seus itens poderá acarretar, em qualquer tempo, penalidades regulamentares aos responsaveis."

LIVROS NOVOS

A PROPRIEDADE DOS APARTAMENTOS — Pelo dr. Orlando Ribeiro de Castro.

De um decenio para cá, o regime da propriedade imobiliária por apartamentos nos grandes edifícios fez, nesta cidade, um extraordinário progresso. Irradiou-se do centro urbano para os arrabaldes e induziu as mais varias camadas sociais, descendo as montanhas e florestas. É formidavel o vulto de capitais empregados nas construções e as empresas incorporadoras não só vão aumentando o volume de suas operações, como vem se multiplicando as suas respectivas carteiras.

O dr. Orlando Ribeiro de Castro, jurista profissional especializado em assuntos de propriedade imobiliária e nosso colaborador, que já havia publicado um excelente livro sobre locações prediais, acaba de editar... [illegible] ... A propriedade dos Apartamentos.

O livro tem 200 páginas. Abrange todos os aspectos da matéria... [illegible]

Com a erudição do autor, resulta de seu trabalho uma clareza e simplicidade de estilo que o torna atraente não só para os técnicos e os doutos como para os que entendem do assunto.

PARA COLÉGIO

Vendem-se um Play-Ground completo, 45 carteiras de canela, 30 pequenas camas de ferro, um grande armario para roupas com 59 gavetas e outros objetos. Cartas para *Colegio* n/Jornal. (T 13838)

SERÃO AUMENTADAS AS REMESSAS PARA A AMÉRICA LATINA

As listas negras visam impedir que os recursos norte-americanos sirvam ao inimigo

Washington, 22 (Reuters) — O fluxo de materiais para a América Latina será, não somente mantido, como aumentado, declarou o sr. Acheson, assistente-secretario do secretario de Estado e chefe da Junta Econômica do mesmo Departamento, por ocasião de um discurso, pronunciado no rádio, em cuja ocasião êle teve oportunidade de assinalar o agudo problema que se levanta diante dos Estados Unidos.

O suprimento das nações latino-americanas talvez não chegue àqueles países em devido tempo, como consequencia, exclusivamente, da guerra.

As nações daquele hemisfério, continuou dizendo o sr. Acheson, tem os olhos fitos nos Estados Unidos como a fonte de onde poderão receber os suprimentos de que precisam. Mas, essas necessidades são extremamente difíceis de serem satisfeitas visto como as nossas fábricas excederam de muito a sua capacidade para um tal excesso de encomendas.

A obrigação que temos de partilhar com os nossos vizinhos daquele hemisfério é idêntica à maneira pela qual os mesmos têm encarado a finalidade de enviarem produtos aos Estados Unidos. Aceitamos essa cooperação de boa vontade e estamos determinados a corresponder de maneira idêntica.

O sr. Acheson frisou que já as exportações dos Estados Unidos aumentaram de 57 % nos primeiros nove meses do ano corrente, sôbre igual período de 1938, acrescentando: "Torna-se evidente que sòmente por meio de operações ativas, entre os governos, será possivel chegar-se a um trabalho proficuo.

"As necessidades dos nossos vizinhos terão que ser atendidas, por meio da colaboração, nos seus países, de uma produção elevada da nossa produção. Para isso será forçoso termos pleno conhecimento daquelas necessidades, através do estudo dos materiais exigidos pelos mesmos países. Tudo isso, continuou o sr. Acheson, vem sendo mantido por muitos meses dentro da mais estreita cooperação, entre o governo dos Estados Unidos e os outros governos daquele hemisfério.

"As autoridades a cargo do assunto mantêm confiança de que a solução será encontrada e que a colocação de materiais pode ser feita e começará muito breve a ter execução, primeiramente com os artigos de maior necessidade e depois os menos necessarios.

Portanto, disse o sr. Acheson, o fluxo de materiais em direção à América do Sul será mantido e aumentado.

Voltando-se para outro assunto, o da Lista Negra — o sr. Acheson tratando dessa medida frisou que, atualmente, a lista negra tem justificado os seus fins, garantindo que o comércio com os Estados Unidos, em todos os angulos sob que fôr apreciado, é totalmente benéfico e não prejudicial aos seus vizinhos.

Sumariou os objetivos da Lista Negra, como se segue:

— Evitar que os nossos recursos e facilidades comerciais possam vir a ser usados em beneficio dos países inimigos.

Referindo-se à Conferencia de Havana — o sr. Acheson declarou que ali ficou estabelecido que todos os países sul-americanos deveriam adotar medidas para impedir e suprimir quaisquer atividades dirigidas ou auxiliadas por estrangeiros, que tenham a intenção de subverter as instituições de qualquer das mesmas Repúblicas ou provocar desordens na sua vida interna.

Exorbitante o preço da sardinha em Portugal

Lisbôa, 22 (U. P.) — Em consequencia da escassez, o preço da sardinha, que até hoje tem sido um dos alimentos mais acessíveis aos pobres, o ministro de Economia publicou uma portaria tendente a reprimir a especulação. Estabelece-se por esse decreto que o controle da distribuição o qual destinará uma lista para o consumo do publico e uma quota destinada à industria de conservas com as percentagens convenientes.

O novo embaixador russo nos Estados Unidos

Londres, 22 (U. P.) — Soube-se de fonte informada e autorizada que o embaixador russo nos Estados Unidos, sr. Litvinoff viaja para esse país pela rota do Pacifico.

Entretanto, as autoridades britanicas continuam as investigações a respeito das circunstancias que obrigaram o diplomata russo ficar em Teheran, porque o mesmo no aparelho da British Airways. O embaixador russo dirigiu-se hoje ao Cairo no avião que seguirá hoje ao Cairo no avião da sr. Laurence Steinhardt Admite-se que o sr. Walter Monckton chegou ao aeródromo em Teheran para poder se dirigir à Moscou, visto que os aviões "Lockheed" sobrevoassem Russia.

Segundo informações chegadas à Londres, o sr. Litvinoff se encontrava viajar até o Cairo em avião especial da R. A. F. que lhe foi enviado no dia 18 do corrente, por considerá-lo inadequado para uma longa viagem.

O novo embaixador argentino no Vaticano

Cidade do Vaticano, 22 (U. P.) —Diante do cerimonial de costume, manhã, o novo embaixador da Argentina junto à Santa Sé, dr. José Manuel Llobet, apresentou suas credenciais ao Sumo Pontífice. Terminado o ato o pontífice recebeu em audiencia privada o dr. Llobet, o qual, depois de conversar por espaço de meia hora com o Pio XII, compareceu em seguida ao dr. Lucas, de cardeal Maglione, em visita protocolar.

Como se faria a tentativa de invasão das Ilhas Britânicas

Londres, 22 (A. P.) — O magazine "Aeroplane" advertiu a Grã Bretanha de que, "mais provavelmente", no caso de uma invasão, alemã, a estrategia empregada seria uma tentativa de desembarque de tropas transportadas em planadores, na Irlanda.

"Não parece iminente a ameaça de um ataque alemão", declarou o articulista, "mas, pode ser também que não esteja muito distante. Se os irlandeses insistirem em imitar a posição da Belgica, é provável que nenhuma potencia, nem mesmo os Estados Unidos, possa fazer alguma coisa, quando sobrevierem as dificuldades, e Inglaterra terá tanta dificuldade em defender o Eire, quanta teve em defender a Belgica".

A LUTA CONTRA A LOUCURA

LOWELL S. Selling, o autor deste notavel historico da psiquiatria, exprime-se, sem fugir à realidade cientifica, num estilo que o torna acessivel mesmo aos leigos na materia.

EMIEL Editora — Edificio Rex — Salas 704/5 — RIO. (57267)

Na ABISSINIA

Nairobi, 22 (A. P.) — Os Quarteis-Generais das forças terrestres e aéreas britânicas no Kenya distribuiram o seguinte comunicado conjunto:

"As fortes posições inimigas de Culquabert e Ferroaber, a leste do lago Tana, foram pesadamente atacadas, em 21 de novembro, e os italianos renderam-se às três horas da tarde, do mesmo dia."

"A nossos ataques por terra foram grandemente auxiliados por violentas incursões, tanto da Força Aérea Sul Africana como das Reais Forças Aéreas contra as posições inimigas, em 20 de novembro, e por um bem sucedido apôio aéreo. A captura de Culquabert, na rodovia para Gondar, abre caminho para o ataque contra o grosso das defesas inimigas, à dez milhas ao sul da cidade.

Tropas leste-africanas, reforçadas por contingentes de patriotas, lançaram-se ao ataque de madrugada, através de um terreno acidentado, na direção de Summa e Culquabert, contra posições extremamente poderosas, defendidas por cercas de arame farpado, trincheiras, fossas, ninhos de metralhadoras e artilharia. Uma das colunas atacantes, depois de violento combate, alcançou os primeiros objetivos, mas, foi forçada a bater em retirada, em face do canhoneio inimigo. Mais tarde, a coluna recompoz-se e capturou as posições."

"O nosso ataque foi eficientemente apoiado pela artilharia e, por volta das três horas da tarde, apareceram bandeiras brancas no alto das elevações, dando a luta por terminada. Foram capturados oitocentos italianos e mil nativos, e os primeiros relatórios conta-se o coronel Ugolini, comandante da guarnição."

A nova estrada de Chungking a Assam

Singapura, 22 (Reuters) — A determinação da China, de prosseguir na luta contra o Japão, até que o último soldado nipônico tenha abandonado o solo chinez, é confirmada pelas últimas noticias chegadas de Chungking, relativamente aos trabalhos de construção da nova estrada entre aquela cidade e Assam, que provavelmente receberá a denominação de "estrada de Benghal".

A construção dessa via foi elaborado já há alguns meses. A futura via de comunicação deverá atravessar varias montanhas e rios e terminar nas alturas de Assam, em frente de Sadya, porto final das linhas férreas Assam-Benghal ramal da Gauhati-Dibrugarh.

Dalya acha-se sôbre o Brahmaputra, e de um ponto da mesma parte de um escoamento para que material de guerra pode ser remetido de Chittagong e Calcutá não só pela estrada de ferro como por via fluvial.

Sabe-se que os trabalhos, na extremidade chineza, estão sendo executados por milhares de operarios, com o proposito de concluí-los em tempo "record", afim de que, caso ocorra qualquer imprevisto com a estrada da Birmânia, o novo caminho permita à China Livre manter comunicações com o mundo exterior, através de Assam, e continuar a receber o material norte-americano. A nova estrada talvez venha a obter vantagens sôbre a da Birmania, pois o Brahmaputra é um rio muito navegavel durante o ano inteiro e as estradas de ferro que ligam Sadya a Calcutá e Chittagong são eficientes.

Chega á Inglaterra um comboio russo

De um porto Escossez, 22 (A. P.) — Acaba de chegar a este porto o primeiro combóio russo destinado à Grã Bretanha, desde a entrada da Russia na guerra.

O Sindicato dos Lojistas e os jangadeiros

Acompanhados pelo presidente do Sindicato dos Lojistas, sr. Hugo Carneiro, os jangadeiros nordestinos visitaram na tarde de ontem as principais casas comerciais do centro da cidade, retribuindo a gentileza que ao comércio lojista desta capital, que, atendendo ao apelo do mesmo Sindicato, lhes ofereceu as utilidades de que tivessem necessidade durante a sua permanência entre nós.

Recebidos com demonstrações de carinho por todas as firmas supra-indicadas, foram os jangadeiros presenteados com roupas e correntes, artigos de vestuario, charutos, e cigarros, etc. depois ofertaram aos mesmos estabelecimentos de roupa, e de malhas da Aquino que lhes pediram uma relação de pessoas de suas familias, afim de contempla-las tambem com ofertas.

Morrem tragicamente dois negociantes lisboetas

Lisbôa, 22 (U. P.) — Dois conhecidos comerciantes lisboetas, respectivamente os srs. Eduardo Martins e Carlos Soares encontraram a morte em consequencia de um desastre de aviação verificado nas proximidades de Caldas da Rainha.

As forças alemãs de ocupação na França

Londres, 22 (Do correspondente da AP, para a Reuters) — Interessantes informações obtidas nos meios franceses livres indicam como está baixo o moral das tropas alemãs de ocupação na França. Centenas de soldados alemães, feridos na frente oriental, foram transportados para Mulhouse, na Alsacia, e uma enfermeira, que com um tenente alemão declarou textualmente a uma enfermeira: "A guerra na Russia é, na verdade, um inferno. Todos os alemães que ali foram feridos preferem morrer a voltar para ali."

Como se sabe, os alemães foram obrigados a retirar da França enormes contingentes das tropas de ocupação, para envia-los para a campanha da Russia, que é um sorvedouro de vidas humanas. A 7ª e a 15ª divisões foram forçadas da França. Como a ultima dessas divisões se compunha, na sua quasi totalidade de soldados catolicos, hostis ao regime hitlerista, vindos das regiões de Hesse e Frankfort, esses soldados manifestaram uma visível má vontade, quando chegou a ocasião de partirem para a linha de frente.

Os soldados alemães retirados de França não foram substituidos, tendo, contudo, chegado, a esses pontos contingentes de tropas italianas, principalmente em Colmar. Esses italianos, que, pela maior parte, falam o francês, expressam nas conversas que mantêm com os alsacianos, a profunda desafeição que os invasores lhes devotam.

Sabe-se, de fontes fidedignas, que os alemães foram obrigados a reduzir a 55 divisão o efetivo de homens, que a 55ª divisão tem de guardar, — sôbre, um territorio que se extende por mais de 100 quilometros, no Jura. Os soldados dessa divisão mostram um grande descontentamento, e muitas vezes são vistos fazendo a saudação anti-nazista, quando não há nenhum oficial pelas proximidades, 6 claro.

COMO VIVER 90 ANOS

Sabe-se que toda pessoa depois dos 40 anos apresenta tendência das veias e artérias a endurecer (arterio-esclerose) e logo surge a fadiga do coração, dôr dos rins, tonturas, manchas na vista, câimbras, etc. Começa a descida para o fim!

Entretanto esses achaques podem ser perfeitamente evitados com o preparado chamado de BUCOIODINA, em gotas.

BUCOIODINA impede ou combate a arterio-esclerose, assegura saúde, disposição e vida longa.

BUCOIODINA tem por base o Iodo-peptona, um produto cientifico do Laboratório Margel do Rio de Janeiro. Si não encontrar na sua farmácia escreva para a Caixa Postal 2102, Rio.

Um vidro de BUCOIODINA corresponde a mais 6 meses de vida. Viva 90 anos com saúde! (58292)

UM CENTENARIO

Realizou-se ontem na séde da A. B. E. uma reunião dos amigos e discípulos do dr. João Pedro de Aquino, na qual foram tomadas medidas necessarias a erguer-lhe uma herma, em 1943 quando se comemora o primeiro centenario do seu nascimento. Foi aclamada a comissão encarregada de coordenar as providencias para o fim aludido, pelos presentes, presidente da comissão executiva o professor Olavo Viana, professor da Escola Naval, o dr. José Guimarães, tesoureiro, e o dr. Washington Fernando Filho, secretario. Foram aclamados presidentes de honra o almirante Pedro Cavalcanti e o dr. João Pedro Leão de Aquino.

Estiveram presentes a reunião além do almirante Olavo Viana, o dr. Leão de Aquino, dr. José de Mendonça, professor Raja Gabaglia, comandante Antonio de Magalhães, o professor José Jeópio, e o professor F. Venancio Filho.

Passando-se hoje o 29.º aniversário da morte do dr. João Pedro de Aquino, será visitada a sua sepultura, no cemiterio de S. João Batista, às 4.30 horas da tarde.

CONSELHO FEDERAL DE COMÉRCIO EXTERIOR

A padronização e organização dos mercados

Na sessão plenária de 17 do corrente, o conselheiro Torres Filho leu um interessante trabalho sôbre a padronização e organização dos mercados.

Destaca, de inicio, as funções do mercado e as vantagens que a padronização pode oferecer, a começar pela facilidade de substituir, em poucas palavras ou números, as extensas relações de características que indicam a melhor aplicação e dão valor aos produtos, permitindo ainda a comparação dos preços em um raio do ação que pode abranger todo o universo. O conhecimento exato dos tipos padronizados dispensa o transporte imediato da mercadoria, evitando as deficiências dos mercados, produzidas pela lei da oferta e da procura, origem das oscilações de preços.

Possibilita o conhecimento exato da situação dos mercados consumidores ou produtores, a qualquer momento, bem como auxilia a propaganda e simplifica a liquidação das disputas entre compradores e vendedores ou as indenizações de possíveis prejuizos verificados durante o transporte ou armazenagem dos produtos. Definindo nitidamente a padronização, a qualidade da produção, qualifica-a como "o resultado de um vitorioso esfôrço na organização racional dos mercados, tende em vista a eliminação de todo o qualquer embaraço que possa obscurecer a sua comercialização. O caso dos produtos agrícolas, baseada sempre em conveniência estabelecida em conveniência, que tem sido por assim dizer um simples processo normal de evolução econômica. Sem essa linguagem comum e compreendida por todos, seria necessária a inspeção direta dos produtos pelos compradores com a indispensável retirada de amostras e verificação de qualidade de cada volume, enquanto que os produtos padronizados podem ser negociados sem grande dispêndio ou despeza, à grandes distâncias, por carta, telegrafo ou telefone. Contratos para entregas em meses bem afastados podem ser firmados, antes mesmo do plantio, garantindo-se, assim, o mercado e o ritmo dos negocios, não mais conveniente das áreas de cultura, ou estendendo o período de vendas e entregas de acôrdo com as necessidades do consumo."

Dada a diversidade de fatores que determinam a classificação dos produtos agrícolas, o trabalho passa-os em ligeira exposição. O exemplo de outros países enriquecem os argumentos apresentados.

Observando a organização dos mercados, realça o papel do armazens gerais e a necessidade de preparar todos os produtos agrícola, segundo, principalmente, a finalidade industrial ou de consumo a que se destinam.

Consubstanciando observações deveras interessantes dos fenômenos apresentados nos movimentos das transações em que aparecem os produtos passiveis de obedecer um sistema nacional de aproveitamento, pondo em destaque quanto de útil pode tal sistema proporcionar, mormente com base segura para a organização de cooperativas de crédito e produção agrícola, vem o autor desenvolvendo ùltimamente especial atenção do governo, por intermédio do Ministério da Agricultura.

UMA PREOCUPAÇÃO DA HUMANIDADE

Há mais de três séculos o tratamento do impaludismo ou malária, (maleita, sezões, febres intermitentes, ou palustre), tem constituido assunto de maior interesse para a humanidade.

Desde longa data têm sido tentadas numerosas associações medicamentosas que desejam ao remédio clássico, a quina, um reforço da sua ação antiperiodica, afim de reduzir as suas doses terapêuticas. Diversas substancias foram experimentadas com esse fim, sem entretanto se atingir tal objetivo.

Uma nova descoberta terapêutica, porém, obteve nesse sentido o mais completo êxito. Trata-se do Resorcinol-Quinina, apresentado sob o nome de "Maleitosan Fontoura"; seus efeitos na cura do impaludismo, com uma dose muito menor que a necessaria com a quina pura, são comprovados pelos mais eminentes especialistas e os sintomas clínicos desaparecem com rapidez, raramente notando-se ainda a febre depois do terceiro dia de tratamento. Por isso o "Maleitosan Fontoura" tem valioso elemento na cura da malária, por ser eficiente, econômico, inofensivo, acessível, pois, aos doentes dos mais remotos recantos do nosso país. (57782)

Emissão de moedas de prata portuguesas

Lisbôa, 22 (U. P.) — O governo português resolveu ampliar a circulação atual na circulação de moedas de prata, decidiu aumentar a circulação das mesmas, de 150:000 contos, para 225.000 contos. O Diario Oficial publica hoje o respectivo decreto, que estabelece as moedas que serão de 50 centavos de escudo, e 1 escudo, a quantidade total de moedas das de 2.50 e 5 de 157:000 contos para 187:000.

O caso das certidões de idade falsas

O Conselho de Justiça, sorteado para apurar as falsificações de certidões de nascimento, para fins de serviço militar, está com uma reunião marcada, na 1.ª Auditoria de Guerra, para o proximo dia 26, às 13 horas, estando intimados a comparecerem à audiencia desse dia, os seguintes cidadãos que acabam de ser denunciados como envolvidos no caso: Francisco Assis Peixoto, José Lindoso Cavalcanti, Jair Candido da Silva, Benedito Candido Pereira, Alfredo de Almeida, Manoel Lopes Ferreira, Ulisses Rocha de Abreu, Luiz Vieira Lopes, Manoel do Nascimento Ornelas, e João Honorio Carvalhais.

Sôro contra paralisia infantil para uma potência estrangeira

Norfolk, Virginia, 22 (H. T.) — Um avião da Marinha, transportando certa quantidade de sôro contra paralisia infantil reclamado por fonte estrangeira, chegou hoje a esta cidade, procedente de Nova York.

Um porta-voz da Marinha em Washington declarou que 150,3 cm de "sôro" eram destinados ao estrangeiro e transportados gratuitamente pelo avião da Marinha. O porta-voz, entretanto, declinou revelar o destino do mesmo.

Julgamento e sumários de militares

Estão marcados para amanhã, na 1.ª Auditoria de Guerra, os julgamentos de Mario Droem de Melo e Arlindo de Matos, acusados do crime de falsidade administrativa. Tambem está marcado, o prosseguimento do sumário de culpa da Costa Soares, Angelo José Xavier e Jovino Bittencourt. O primeiro, acusado do crime de furto e os demais comercio ilicito.

"A Última Sentença"

Peça policial de Jorge Marinho, que o "Teatro Mistério" apresentará hoje, às 21 horas, ao microfone da PRD-2 — RADIO CRUZEIRO DO SUL — 1.060 KCS.

Projeto de um novo código de minas colombiano

Bogotá, 22 (H. T.) — O novo Código de Minas que acaba de entregar ao governo a Comissão encarregada de estudar essa questão, declara que são propriedade do Estado, as minas de ouro, prata, platina, cobre e pedras preciosas, e proibe a participação estrangeira na valorização das riquezas minerais do sub-solo colombiano. O projeto de codigo prevê a exploração das minas e solução pública, e o melhor possível expropriação de direitos adquiridos por particulares, se essas expropriações fossem exigidas por necessidade de utilidade pública, mineiras, e a exploração obrigatória de todas as minas, dando-se fim à perpetuidade, bem como a fixação das minas para particulares, pois abandono automático dos direitos por abandono automatico de interessantes que podem reclamar suas proprias minas. Nacionalização do sub-solo, poderes de crêditos, proteção aos pequenos mineiros e a pecuária e a agricultura, etc.

A Africa na economia mundial

Lido, 22 (De Jacques Gascuel, copyright by Havas Telemondial) — A Europa não poderá bastar-se a si mesma. Esse continente não possue, em quantidade suficiente, os recursos necessários para atender a todas as suas necessidades, nem do ponto de vista agricola, nem do ponto de vista industrial.

Se a economia européia vier a organizar-se um dia em novas bases, mesmo assim faltará ainda anualmente à Europa, conforme resultados e estudos feitos na Alemanha, com calculos otimistas, uma quantidade importante de farinha panificavel (cerca de quatro milhões de toneladas), de plantas forraginosas (cerca de oito milhões de toneladas), gorduras e óleos animais e vegetais carne, laticinios e principalmente chá, café e cacau.

Do ponto de vista industrial, a dependencia européia é toda para a borracha, necesitando ainda de 60 por cento dos óleos minerais que consome, 70 por cento de fibras texteis, 80 por cento de diversos outros produtos minerais, tais como o cobre e o manganês.

Fóra do desenvolvimento da indústria de sucedâneos, sempre aliatoria e realisavel apenas em certa escala, fóra da produção dos territorios de leste, de onde se pode esperar certos recursos no que diz respeito aos cereais, fóra do Próximo Oriente e seu petroleo, pensa-se unir a Africa à Europa e fazer desse todo um sistema autarquico euro-africano

A Africa teve sempre e tem com a Europa relações comerciais importantissimas. Antes da guerra a Europa absorvia 90 por certo da produção africana. A Africa é, por outro lado, um continente novo, e industrialmente, um continente em atrazo que não entrou ainda senão incompletamente na éra da produção moderna. Num total de 80 bilhões de dolares a que se eleva o comercial mundial, a Africa não representa senão um bilião e 800 mil. Está classificada em penultimo lugar, apenas acima da Oceania com seus 900 milhões de dolares e logo abaixo da Asia, com cinco biliões. A Europa mantém a despeito de tudo o primeiro lugar com um total de quatorze biliões de dolares, vindo logo após a America com seis biliões. Por tudo isso é muito natural que os europeus não queiram deixar de cuidar da Africa.

O continente negro oferece incontestavelmente vastos recursos agricolas, tanto destinados às industrias, como à alimentação. Produz algodão, lã, borracha, nozes, oleos de palma, banana, vinho, cacau; E produz sobretudo, metais e substancias minerais que faltam aos europeus: cobre, manganês, cromo, estanho, chumbo, fosfatos. Por isso mesmo a Africa é, em certos aspectos, um complemento natural da Europa

Tudo isso é verdade e tambem é verdade que a maior parte das riquezas africanas e suas imensas possibilidades não foram ainda exploradas senão em quantidades insuficientes para suprir as necessidades da Europa. E para intensificar seu soerguimento seria preciso que na Africa se dispuzesse de muitos meios com que hoje não se contam, pois não é sem razão que o desenvolvimento industdial do continente negro continua até o presente num estado embrionario. Faltam-lhe inicialmente, fontes de energia natural. E nem nos longinquos pontos em que tais fontes foram encontradas puderam ser exploradas, com exceção de pequenas jazidas de produção insuficiente de carvão e petróleo. Toda a Africa reunida não produz ainda senão 20 milhões de toneladas de carvão por ano, das quais 18 milhões ficam na União Sul-Africana, enquanto que a produção germânica de 1938 ultrapassava 185 milhões de toneladas, e a França produzia 45 milhões. Toda a Africa reunida não extrae anualmente senão um milhão de toneladas de petroleo, das quais 800.000 toneladas para o Egito, enquanto que somente a Russia tem uma produção de mais de 30 milhões de toneladas e a America produz anualmente mais de 200 milhões, sendo que somente a America do Sul já produziu em 1938 36 milhões de toneladas.

Para substituir a ausencia do carvão e de petroleo em consequencia da guerra, procura-se explorar as fontes de energia hidráulica. Mas nesse continente desherdado em muitos aspectos tudo é contraste: ou muita agua, ou quase nenhuma, ou rios como o Congo, ou imensas quédas dagua como as do Zambeze, ou imensas extensões desesperadamente secas como a do Sahara. Em nenhuma parte, pequenos rios alimentam a eletricidade ou servem as cidades como sua força hidráulica.

Coisa muito mais grave ainda é que não se encontra na Africa a energia humana, indispensavel. Não existe em todo o continente senão um número insuficiente de trabalhadores capazes. O anuário da Sociedade das Nações estimava, a 31 de dezembro de 1937, em 153 milhões de individuos a população africana total, para uma superficie de 30 milhões de quilometros quadrados de território, enquanto que na Asia mais de um bilião e cem milhões de pessoas numa superficie de 26.000.000 de quilometros quadrados. Além do mais a população africana está agrupada em crtas rgiõs privilgiadas como o vale do Nilo. E a Africa sente a falta de mão de obra, em parte tambem devido ao seu clima desfavoravel. Há ainda uma agravante: a mão de obra disponivel não se interessa pelas realizações modernas.

Não somente o negro, mas tambem o arabe não possuem atividade industrial nem atividade economica. Isso pode ser observado nos raros ensaios de cultura agricola indigena, nas quais os grandes dominios são deixados sem cuidados logo que a colheita forneceu os recursos necessários para que os seus proprietarios vivam tranquilos ao abrigo das necessidades durante alguns anos.

Há progressos possiveis na Africa, do ponto de vista economico. Há motorização e ha verdadeiros milagres. Mas tudo o que se possa pensar e quaisquer que sejam as riquezas naturais da Africa, a despeito da tentação que se possa ter consultando as estatisticas para adicionar, aumentar, multiplicar, computar partindo do que é atualmente, é preciso antes de tudo ser circunspecto. A cifras não significam tudo. Nada mais enganador em certos casos. E quando são aplicados a questões referentes à Africa é bom não esquecer que essa é por excelencia a terra das miragens.

Com ou sem Africa, depois como antes da guerra, a Europa terá sempre necessidade, tanto para aprovisionar-se como para vender, do concurso de todos os paises de boa vontade.

Majoração de tarifas na viação ferrea

Porto Alegre, 21 ("Correio da Manhã") — Em reunião realizada ontem, a Associação Comercial manifestou-se favoravel ao plano de majoração das tarifas da Viação Ferrea do Estado, como meio prático para enfrentar o deficit do orçamento de 1942, estimado em 15.000 contos de réis. A proposta foi elaborada com a colaboração de uma comissão de comerciantes, a qual opinou favoravelmente a elevação dos fretes para os artigos em condições de suportar o gravame.

NA ABISSINIA

Nairoby, Quenia, 22 (Reuters) — O comunicado dos quarteis generais do ar e do comando conjunto de Nairobi, adianta: "No dia de ontem, uma posição inimiga grandemente fortificada, em Komairam, a sudoeste de Celga, foi incursionada por uma nossa coluna sudanesa, apoiada pela aviação e artilharia. A ação, que se revelou profundamente feroz, durou das primeiras horas da manhã até o meio-dia. Uma parte de nossas tropas penetraram as defesas interiores de Anima-riam, causando consideravel devastação. As perdas inimigas são ainda ignoradas, mas certamente foram importantes. De nossa parte sofremos algumas baixas, entre mortos e feridos.

Na área de Wolleica, nossa artilharia esteve mais uma vez em atividade, registrando-se muitos impactos certeiros contra as trincheiras inimigas e ninhos de metralhadoras.

Em todos os demais setores, nossas forças prosseguiram visando Gondar.

O inimigo continua desertando e fugindo em torrentes continua.

Continuos ataques de metralhadoras e bombardeios, durante quase dez horas, foram feitos no dia de ontem, contra as posições inimigas de Ferroaber e do Passo de Kulkaber; ao oeste de Ferroaber" foi bombardeado pela RAF e pela aviação sul-africana, um saliente inimigo.

Foram conseguidos impactos diretos contra postos adversários metralhadoras, trincheiras e fortificações, sendo provocadas inumeros incendios."

Compras britânicas na Turquia

Ancara, 21 (H. T.) — O governo britânico comprou 225 toneladas de fumo, 204 toneladas de peixes, 743 toneladas de óleos e hulha, 220 barris de óleo de oliva, dando em troca tecidos japoneses.

A essa lista acrescentar-se-á brevemente petróleo de Haifa.

A ação da Cruz Vermelha Internacional e a guerra

Genebra, 21 (H. T.) — A delegação do Comitê Internacional da Cruz Vermelha que daqui partiu para Lisboa e Londres, sob a chefia do sr. Carl Buckhardt, já se desempenhou da missão que a levou ás duas capitais.

Em Lisboa a delegação tratou principalmente da remessa de socorros aos prisioneiros internados e aos civis, e em Londres entendeu-se com a Cruz Vermelha britanica sobre diversas questões relativas aos prisioneiros de vários paises e ás vitimas da guerra.

Malas postais do Rio Grande do Sul via marítima

Porto Alegre, 21 ("Correio da Manhã") — Em consequência de desabamento de trechos ferroviários em Santa Maria e Pinhal, na linha Santa Maria-Marcelino Ramos, a Administração dos Correios deliberou remeter as malas postais para São Paulo e Rio via marítima. O "Araranguá" levará hoje a primeira remessa. A interrupção durará um mês.

PARA CONHECER AS RIQUEZAS ARTISTICAS DE PORTUGAL

Um inventario da Academia de Belas Artes

Lisboa, 22 (H. T.) — A Academia de Belas Artes de Lisboa procede, atualmente, a um inventário afim de conhecer, com exatidão, as riquezas artisticas de Portugal.

Esse inventário constituia uma velha aspiração dos meios artisticos portugueses, mas somente em 1939 foi aberto o crédito necessario pelo ministro da Educação que encarregou a Academia de Belas Artes de agrupar todos os elementos relativos ás obras de arte existentes em Portugal e esparsas pela provincia.

A Academia começou imediatamente a pôr por obra essa decisão ministerial. Nesse sentido o seu presidente, o professor Reinaldo dos Santos dirigiu-se a Londres afim de estudar pessoalmente as condições em que se está procedendo ao inventário artistico da Grã Bretanha.

O plano dos trabalhos foi elaborado do modo seguinte. Serão inventariadas e classificadas todas as obras de interesse arqueológico, artistico ou histórico em poder quer do Estado, quer da Igreja ou de particulares até á metade do século XIX.

A classificação é feita por distritos, em cada um dos quais funciona uma comissão dirigida por um académico. Com os elementos fornecidos pelas diversas comissões é organizado um fichário.

Entre estes se nota um arquivo fotográfico ou coleção de vinte a trinta fotografias que dão uma idéia exata da obra de arte registrada.

As comissões de pesquisas já foram instaladas em várias cidades e a dos distritos de Santarem, Coimbra e Portalegre já terminaram mesmo os respectivos trabalhos.

A de Braga prossegue atualmente na tarefa, conquanto fosse iniciada há mais de um ano. Braga é com efeito um dos distritos de Portugal mais ricos em obras de arte especialmente de carater religioso. O inventário de cada distrito será publicado em separado. O relativo a Santarem que forma um grosso volume de cerca de 500 páginas, aparecerá brevemente.

Os elementos assim reunidos permitirão fazer, de modo rigoroso e completo a história do desenvolvimento de cada ramo de arte em Portugal.

Os circulos competentes acreditam que numerosas obras de real valor, até hoje desconhecidas venham a ser descobertas em vários pontos do país.

Segundo as primeiras declarações do professor Reinaldo dos Santos já foram encontrados preciosos especimes de tapeçarias e faianças nos distritos de Santarem, Coimbra e Portalegre.

Recentemente os jornais anunciaram que haviam sido descobertos outros interessantes achados em duas pequenas igrejas da Beira: uma obra de Gregorio Lopes e um triptico de Frei Carlos, ambos pintores portugueses do século XVI.

Mas não é somente no dominio da arte plástica que o governo atual procura determinar a extensão real do patrimônio artistico nacional.

AS RELAÇÕES COMERCIAIS LUSO-ESPANHOLAS

O que revelam as estatísticas

Lisboa, 23 (H. T.) — Afastados do principal teatro da guerra os dois paises da peninsula ibérica, Portugal e Espanha extendem-se as mãos, procuram auxiliar-se mutuamente e melhorar as suas relações econômicas.

As estatisticas de 1939 a 1941 são a este respeito extremamente expressivas. Em 1939, Portugal vendeu à Espanha 29.203.000 escudos de mercadorias e comprou em troca 5.999.000 escudos.

Em 1940 esses algarismos subiram respectivamente a 98.859.000 escudos e 16.675.000 escudos (aumento de 230 por cento no primeiro caso e de 183 por cento no segundo). A situação, como se vê, é extremamente favoravel a Portugal. Em 1939 o saldo da balança comercial a seu favor foi de 23.204.000 escudos e em 1940 de 82.184.000 escudos.

Essa grande superioridade da posição portuguesa constitula principal dificuldade na melhoria das relações comerciais entre os dois paises. A Espanha, com efeito, desde a terminação da guerra civil luta com uma falta apreciavel de disponibilidades monetarias. Como as suas trocas com Portugal se fazem mais frequentemente pelo regime de "clearing", a Espanha poderá saldar o "deficit" com produtos nacionais.

Infelizmente os produtos que Portugal pede em troca dos generos alimenticios que fornece, são materias primas para a sua indústria, principalmente ferro e carvão. Ora, circunstâncias especiais que derivam tanto da guerra civil como do conflito atual, de um lado, e de outro, tratados assinados com outros paises, impedem que os espanhois possam dispor de grande parte daqueles dois artigos.

Alguns créditos abertos nos meios bancáários portugueses sobretudo um de 16.500.000 escudos pelo Banco Espirito Santo e outro pelo Banco Comercial permitem aos importadores espanhois remediarem provisoriamente a situação. Mas a grande diferença entre as importações de Portugal e da Espanha e os pagamentos efetuados quer por meio de exportações ou de valores monetarios é ainda consideravel. As estatisticas oficiais revelam que em fins de 1940 um saldo de 9.109.000 permanecia a favor do Banco de Portugal.

Até maio de 1941 essa situação não se modificou sensivelmente. Um acordo foi então assinado entre os governos português e espanhol para regular as trocas comerciais entre os dois paises durante o ano corrente e fixar os contingentes a serem trocados.

Segundo os termos desse acordo foram efetuadas, por compensação as trocas seguintes: ...... 7.227.000 escudos de madeiras portuguesas trabalhadas por quantidade equivalente de cortiça espanhola; 195.000 escudos de azeite de peixe por valor igual de produtos quimicos; 32 toneladas de azeite de baleia por 76 toneladas de soda caustica.

O carvão e o ferro continuam a ser os produtos mais procurados em Portugal. Assim é que 20.000 toneladas de carvão (o duplo do que estava previsto) foram transportadas das Asturias para os portos portugueses.

No tocante ao ferro os contingentes de exportação da Espanha com destino a Portugal foram fixados para os meses de setembro e outubro de 1941 em 14.462.000 escudos.

O acordo prevê igualmente a troca de 3 milhões de escudos de cloreto de potassio; 2 milhões de papel para cigarro; um milhão de escudos de produtos quimicos e farmaceuticos. Durante os meses de setembro e outubro as exportações espanholas destinadas a Portugal atingiram o total consideravel de 23.995.000 escudos.

Para os meses de novembro e dezembro está previsto o total de 22.995.000 escudos dos quais 11.688.000 escudos correspondentes a exportações de ferro.

O confronto desses algarismos com os dos últimos anos demonstra a importante melhoria registrada no conjunto das relações

Um livreiro português fala da Exposição do Livro lusitano no Rio

Lisboa, 22 (H. T.) — O "Diário de Lisboa" publica uma entrevista com o livreiro português, sr. Souza Pinto, celebrada no Rio de Janeiro com o correspopdente do jornal. O sr. Souza Pinto, que é um dos organizadores da Exposição do Livro Português no Brasil, depois de ter realçado toda a importancia dessa iniciativa, declarou o seguinte:

"Ao sr. Antonio Ferro, á sua inteligência e ao seu sexto sentido das coisas, devemos essa realização. É preciso tambem notar a bôa vontade das autoridades brasileiras para a realização dessa iniciativa, destacando-se especialmente o sr. Lourival Fontes, a quem os editores e escritores portugueses devem uma gratidão ilimitada".

Uma tartaruga gigante

Gijon, 22 (H. T.) — Dois pescadores da aldeia de Tazones, na provincia de Gijon, capturaram em alto mar uma tartaruga medindo 1 metro e 80 de comprimento.

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção, serão irradiados, — gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

ANNA ROSSI CRISTOFOREANU

(FALECIDA EM MILÃO, NA ITALIA)

Silvia Cristoforeanu Passarello, Vicente Passarello, Dóra Cristoforeanu da Motta Mendes, Hernani da Motta Mendes, Eustacio Cristoforeanu, Magda Cristoforeanu e filhos (ausentes), Florica Cristoforeanu Dominici, Giani Dominici (ausentes), Dalila Citarella, Egydio Citarella e filha (ausentes) e demais parentes, convidam os seus amigos para a missa de 30° dia, que será rezada pelo eterno descanço da alma de sua inesquecivel e adorada mãe, avó, sogra, irmã e tia, ANNA ROSSI CRISTOFOREANU, amanhã, segunda-feira, dia 24 do corrente, ás 10,30 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. da Bôa Morte (Rua Rosario esquina de Avenida), confessando-se desde já agradecidos por este ato de piedade cristã. (Y 13136)

JOSE' JOAQUIM DE SOUZA PEREIRA

7.° DIA

Dario de Souza Pereira, senhora e filhos, Emilio de Souza Pereira, Laura de Souza Pereira, Elpidio Fernandes Praxedes de Oliveira, e senhora, agradecem penhorados, a todas as pessoas amigas, que, por telegramas, cartas, ou pessoalmente, manifestaram sua solidariedade por ocasião do doloroso transe, que sofreram com o falecimento do seu inesquecivel, pai, sogro e avô, JOSE' JOAQUIM DE SOUZA PEREIRA, e as convidam para assistir á missa de 7.° dia que pelo descanso eterno da alma do querido morto, farão celebrar às 10 horas do proximo dia 24 do corrente no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo á rua 1.° de Março. (Y 12709)

OTTO CHRISTOPH

1.° ANIVERSARIO

Pela passagem do 1.° aniversário de sua morte, serão celebradas em todos os altares da Igreja da Candelária, amanhã dia 24, ás 10 horas, missas em intenção á alma do inesquecivel chefe e amigo OTTO CHRISTOPH, que mandam dizer seus filhos Paul Joseph e Otto Karl e todos os demais funcionários de PAUL J. CHRISTOPH COMPANY, do Rio de Janeiro e Niterói.

Para essa solenidade convidam todos os seus amigos, antecipando seus sinceros agradecimentos.

NORMA VOLPONI FIGUEIREDO

JOSÉ FIGUEIREDO E FILHO, agradecem penhorados, pelas provas de conforto que receberam por ocasião do falecimento e enterramento de sua amantissima e idolatrada esposa e mãe, e aproveitam a presente para convidar a assistir a Missa do 7.° dia que mandam rezar na Igreja São José, no dia 25 do corrente, ás 8 horas. (Y 15011)

ALBERTO MOREIRA DA ROCHA

MISSA DE 7.° DIA

Sara Abadie Moreira da Rocha, Edgard, George (ausente) e Gil, viuva Leopoldo Moreira da Rocha e filhos, viuva Desembargador José Moreira da Rocha e filhos, esposa, filhos, cunhados e sobrinhos de ALBERTO MOREIRA DA ROCHA, participam a Missa de 7.° dia que se realizará no dia 25, terça-feira, ás 11 horas na Igreja de São Francisco de Paula. (Y 10630)

JOSE' CESARIO TEIXEIRA DE FIGUEIREDO CORTES

Sua familia, profundamente sensibilisada, agradece as provas de amisade que recebeu por ocasião do falecimento de seu querido chefe, JOSE' C. T. FIGUEIREDO CORTES e convida todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7° dia que pelo descanço eterno de sua bonissima alma manda celebrar no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, dia 24, ás 8 1/2, antecipando os seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse ato de religião. (X 07904)

JOSE' G. P. DE SA' PEIXOTO

Sua familia convida aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7° dia, que, por sua alma, manda celebrar, na terça-feira, 25 do corrente, á 8-1/2 horas, na Igreja de São José. (Y 12726)

HENRIQUE VON GATI

Izabel von Gati e filhos, convidam os amigos e parentes do seu esposo, falecido no Chile, para assistirem a missa de 30° dia, que mandam celebrar na Matriz do Meyer, no dia 1° de Dezembro proximo. (X 10888)

CANDIDO VALLE JUNIOR

A familia de CANDIDO VALLE JUNIOR, penhorada agradece as manifestações de pezar recebidas e convida todos os seus parentes e amigos, para assistirem á missa que em sufragio de sua alma manda rezar, terça-feira, 25 do corrente ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora do Carmo. (Y 12763)

VIUVA DR. JOÃO DE ARAUJO LIMA

(1° ANIVERSARIO)

Tenente Coronel Gelio de Araujo Lima, senhora e filhas, Dr. Euclides de Araujo Lima, senhora e filhos, Marioliza Lima Aragão e filhos (ausentes) convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam resar por alma de sua saudosa mãe, sogra e avó, EMILIA ALVARES LIMA, no altar-mór da Santa Cruz dos Militares, no dia 25 do corrente, ás 9 1/2 horas. (Y 12796)

JOSE' JOAQUIM DE SOUZA PEREIRA

Carlos Moreira, senhora e filhas, participam aos seus amigos e parentes, que, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 10 horas, no altar do Senhor dos Passos na Igreja de N. S. do Carmo, mandam celebrar missa de 7° dia, por alma do seu pranteado tio JOSE' JOAQUIM DE SOUZA PEREIRA, de cujo ato de fé christão antecipam seus agradecimentos. (Y 12781)

MARIA DAS DORES FERNANDES PINHEIRO

(3° ANIVERSARIO)

Palmira Pinheiro Pimentel participa aos seus parentes e amigos que faz celebrar no dia 25 do corrente, terça-feira, na capela de N. S. das Vitorias, na Igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas da manhã, uma missa por alma de sua inesquecivel mãe, d. MARIA DAS DORES FERNANDES PINHEIRO (COCOTA). (Y 12723)

MARIA JOSE' AZEVEDO

Sua familia participa o seu falecimento e convida os amigos e parentes para a missa de 7° dia, que, pelo descanço eterno de sua alma, manda celebrar ás 9 1/2 horas do dia 25 do corrente, 3ª feira, na Igreja N. S. do Carmo, na rua 1° de Março, antecipando os seus agradecimentos a todos os que comparecerem a este ato de piedade christã. (Y 12638)

ALICE ABREU DE LA-ROCQUE

Alice de La-Rocque Couto, Esther La-Rocque, Capitão Alvaro de La-Rocque Couto e familia, João Carlos de La-Rocque Couto e familia convidam para assistirem á missa de 7° dia que, por sua alma, mandam rezar na Igreja do S. Coração de Jesus á rua Benjamin Constant, ás 9 1/2 horas de amanhã, segunda-feira, dia 24, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem e que mandaram cartões e corôas. (Y 15007)

DIVA SOUZA E MELLO DE NORONHA

Ary de Noronha e filhos; Francisco de Souza e Mello, senhora e filhos; Edgar de Oliveira, senhora e filhos; familias Souza e Mello, Noronha e Motta Teixeira, participam a seus parentes e amigos que a missa de 1° aniversario do falecimento de sua idolatrada esposa, mãi, irmã, cunhada, tia, sobrinha e prima DIVA, será realizada 2ª feira, 24 do corrente, ás 9 1/2 horas, na Capela de Nossa Senhora das Vitorias, Igreja de São Francisco de Paula. Antecipam seus agradecimentos. (Y 12719)

LAURA VIEIRA NUNES

Laura Vieira Nunes Filha, Elza Vieira Nunes, Ernesto Lopes da Costa e senhora, Paulo Vieira Nunes e senhora, Raul Vieira Nunes, senhora e filha, Virgilio Vieira Dias, senhora e filhos, Lizette Machado Nunes e demais parentes, convidam seus amigos a assistirem a missa de 30° dia que, por alma de sua querida mãe, avó e sogra, LAURA VIEIRA NUNES, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9.30, na Igreja do Convento de Sto. Antonio (Largo da Carioca). (Y 07886)

VICE ALTE. JOÃO HUET DE BACELLAR

Viuva do VICE ALMIRANTE JOÃO HUET DE BACELLAR e filhos, convidam os parentes e amigos a assistirem á missa pelo 14° aniversario do seu falecimento, na Igreja São Francisco de Paula, no altar N. S. da Conceição ás 9 horas de amanhã, segunda-feira, 24 do corrente. Antecipam os agradecimentos a quem comparecer a este ato de Fé Cristã. (Y 10755)

DR. ALBERTO MOREIRA DA ROCHA

Augusta Ribeiro da Rocha, filhos, genro, nora e netos convidam seus parentes e amigos para a missa de 7° dia por alma do seu querido cunhado e tio, ALBERTO, ás 11 horas do dia 25, na Igreja de S. Francisco de Paula. (Y 12811)

MARCELINO CARVALHO SERRINHA

Ida Barradas Serrinha convida todos os parentes e amigos de seu idolatrado marido, para o enterro do mesmo que sairá ás 9 horas, da rua Costa Bastos, 207, para o cemiterio de S. João Batista. (Y 15015)

EGLE' KOSSATZ

Richard Kossatz, Augusto Cesar Malta, Celina Augusta Malta, Dirce Malta Couto, Armando de Sá Couto, Amaltéa Malta, Uriel Malta, Aristogiton Malta e Helena Moltinho Malta comunicam o falecimento de sua mulher, filha, irmã e cunhada, ontem, 22, em Niteroi. (Y 10804)

Desembargador Hugo Simas

Agradecimento

Branca Simas, Capitão Celso Lobo de Oliveira, senhora e filhos, Carlos Cavalcanti de Albuquerque, senhora e filhos, Cléo Simas, Coronel Otto Simas e familia, Capitão de Fragata Raul Simas e senhora, Capitão de Fragata Loé Simas e familia, impossibilitados de, como desejavam, agradecer a todos que manifestaram seu pesar por ocasião do falecimento de seu inesquecivel esposo, pae, sogro, avô, cunhado e tio, servem-se deste meio para assegurar-lhes eterno reconhecimento. (Y 10605)

AGRADECIMENTOS

S. JUDAS TADEU

Agradeço uma graça alcançada. — L. G. E. (Y 14066)

Frei Fabiano e Frei Rogerio

Gratissima por uma importante graça. — *Maria Viana de Lima*. (Y 15008)

N. S. da Divina Providencia e Sta. Edwiges

De joelhos agradeço a graça obtida. — *Maria Viana de Lima*. (Y 15009)

Thomas Waddell

As familias Waddell, Cooper, e Burt e demais parentes, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos os que lhes dispensaram solidariedade e conforto por ocasião do falecimento do seu inesquecivel chefe THOMAS WADDELL, vêm muito penhorados testemunhar de publico a sua sincera gratidão. (58528)

Viuva dr. Adolpho José Del Vecchio

Agradecimentos

A familia da saudosa D. BRIGIDA DE CARVALHO DEL VECCHIO, na impossibilidade material por falta ou deficiencia de endereços, de agradecer diretamente a todos os bondosos amigos e parentes que a confortaram em seu grande pesar, vem por este meio, profundamente sensibilisada, manifestar a sua gratidão. (Y 12843)

Mais de 600 sindicatos reconhecidos

Já se eleva a 690 o numero de sindicatos reconhecidos pelo Ministério do Trabalho, de acordo com a nova lei sindical, sendo da categoria econômica, empregadores e trabalhadores automos 261; da categoria profissional, empregados, 355; profissão liberal 41; associações profissionais reconhecidas como sindicatos: da categoria economica, empregadores e trabalhadores autonomos, 28; categoria profissional, empregados, 13; parofissão liberal 2.

Até agora foram canceladas 77 cartas sindicais.

Primeira viagem do "Rio Colorado" com pavilhão argentino

Buenos Aires, 22 (H. T.) — Depois de uma singela cerimônia celebrada a bordo para comemorar a sua primeira viagem com pavilhão argentino, partiu na manhã de hoje com destino aos Estados Unidos o vapor de 7.000 toneladas "Rio Colorado", recentemente incorporado á marinha mercante argentina.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

A turma de Guardas Marinha de 1891, comemorando o 50.° aniversário de sua formatura, manda celebrar domingo, dia 23, na igreja da Candelária, ás 10 horas, missa em Ação de Graças, convidando para este ato de religião os colegas, parentes e amigos. (Y 10520)

Terreno para a Delegacia do Trabalho em São Paulo

Em resposta ao apêlo que o ministro interino do Trabalho, dirigiu aos interventores no sentido de serem doados terrenos para a construção de sédes para as Delegacias Regionais do Trabalho, o sr. Fernando Costa comunicou áquele titular o seu proposito de colaborar para o êxito da iniciativa.

Em sua comunicação o interventor paulista solicitou ao ministro interino que informasse quais as dimensões do terreno desejado, tendo o sr Dulphe Pinheiro Machado mandado que o Departamento de Administração prestasse com urgência a informação solicitada.

NOS TEATROS
NOTAS & NOTICIAS

A FESTA DE DULCINA, TERÇA-FEIRA, NO REGINA — Está marcada para a proxima terça-feira, no Teatro Regina a festa artistica de Dulcina Morais, que a realizará com uma peça lindissima de Paulo Gonçalves, *Comédia do Coração*. O espetaculo foi montado sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro e promete revestir-se de um brilho fóra do comum.

—:—

A TEMPORADA DE EVA TUDOR NO RIVAL — Uma peça de Ladislau Tudor, tradução de Luiz Iglesias, *Colégio Interno*, será o próximo cartaz do Teatro Rival. Hoje, mais uma vez, teremos na popular casa de diversões a peça de Verneuil e Berr, *A Mais Bela Mulher de França*, sendo a heroina interpretada com muita graça e muito brilho pela atriz Eva Tudor.

—:—

OS ESPETACULOS DE PROCOPIO FERREIRA NO SERRADOR — O Teatro Serrador continua ocupado pela Companhia Procopio Ferreira, cuja temporada revestiu-se este ano da mesma animação da dos anos anteriores. Procopio tem montado peças excelentes, todas elas recebidas com agrado pelo publico. Hoje, mais uma vez no Serrador, subirá á cena a comédia de Goldoni, *Papai Felisberto*, tradução do escritor Gastão Pereira da Silva.

—:—

A COMPANHIA VICENTE CELESTINO — Já completou mais de 188 representações na cena do Teatro Carlos Gomes a peça *O Ebrio*, com a qual a Companhia Vicente Celestino abriu a sua temporada. Essa peça não póde ser ainda retirada de cena, devendo comemorar em franco sucesso o seu segundo centenário.

—:—

O PALCO DO COLONIAL — A partir de amanhã a Companhia Genesio Arruda apresentará no palco do Colonial a peça *Burradas do Canário*. Hoje, mais uma vez, naquela casa de diversões, o publico poderá assistir a peça de Gastão Tojeiro, *Tudo vai de ocasião*.

Para solucionar o conflito entre o Perú e o Equador

Buenos Aires, 22 (H. T.) — Confirma-se que se realizará em Buenos Aires uma conferência para solucionar o conflito Perú-Equador, a que assistirão os representantes do Brasil, Argentina e Estados Unidos, paises mediadores, assim como os srs. Carlos Concha, antigo ministro das Relações Exteriores do Perú, que se encontra atualmente em Washington, e Vitteri Lafronte, enviado especial do governo do Equador, que será nomeado embaixador em Buenos Aires.

Chuvas na Espanha

Madrid, 22 (Reuters) — As chuvas torrenciais que se abateram sôbre a região de Badajoz ocasionaram grandes enchentes nessa cidade, onde vários distritos estão invadidos pelas aguas, inclusive o conhecido convento da Ordem das Freiras Descalças e a Clínica local. Todavia, não se registrou nenhuma vitima pessoal.

REUNIU-SE O CONSELHO DE MINISTROS DA FRANÇA

Provavel nova redução do trafego de passageiros pelas vias-ferreas

Vichi, 22 (H. T.) — Reuniu-se ás 10,30 horas o Conselho de Ministros, sob a presidencia do marechal Pétain.

Foi a primeira reunião ordinaria dos membros do govêrno, desde os acontecimentos importantes que caracterizaram a semana: a retirada do general Weygand de seu posto na Africa do Norte, as conversações entre o marechal Pétain e o sr. Otto Abetz, a vinda a esta cidade do embaixador Fernand De Brinon.

A ultima reunião ordinaria teve lugar sabado passado, após as exequias do general Huntzinger.

Durante a reunião de hoje, o almirante Darlan, vice-presidente do Conselho, expôs as condições em virtude das quais foi suprimido o cargo excepcional de delegado geral do govêrno na Africa Francesa.

Prestou homenagem á obra realizada pelo general Weygand.

O marechal Pétain recordou a necessidade vital de disciplina para todos, frisando que o general Weygand deu um belo exemplo dessa disciplina.

O sr. Joseph Barthelemy, guarda do Selo, apresentou importante projeto de lei, relativo ás Côrtes de Apelação e ao Juri. O projeto estabelece que os elementos politicos serão afastados do Juri, o qual será constituido de cidadãos de todas as categorias sociais, compreendendo os trabalhadores manuais.

O sr. Jean Berthelot, secretário de Estado das Comunicações, expôs as circunstâncias que fazem recear uma nova restrição do trafico de passageiros pelas estradas de ferro, em consequencia da escassez de carvão.

O sr. Lucien Romier, ministro de Estado, expôs ao Conselho os termos do acordo relativo á educação nacional, firmado entre os Ministérios da Educação, da Economia e Finanças e da Agricultura, prevendo o equipamento de sport para o povo e para as comunidades rurais em particular. Esse programa é indispensavel para a realização da reforma da educação, á qual atribue o govêrno a maxima importância.

As perdas marítimas finlandesas em 1940

Helsinki, 22 (H. T.) — Segundo estatistica oficial, as perdas marítimas finlandesas desde o inicio da guerra atingiram durante o ano de 1940 a 16 navios com o total de 35.135 toneladas. As perdas não resultantes da guerra foram de 5.740 toneladas que, reunidas ao total anterior, dão o total geral de 40.875 toneladas no ano de 1940.

Nas perdas marítimas ocasionadas pela guerra morreram 73 pessoas.

Estas cifras não compreendem as perdas da esquadra finlandesa desde o inicio da guerra germano-russa.

TRIGEMEOS

Porto Alegre, 22 ("Correio da Manhã") — Informam de Montenegro que Luiza Amalia Possel, de 28 anos, casada com Pedro Antonio Possel, deu á luz trigemeos, que tomaram os nomes de Helma, Helga e Herbert. Estão passando bem e o prefeito da cidade mandou dar todo o auxilio de que necessitarem para a sua manutenção.

Uma proposta do governo de Washington

Buenos Aires, 22 (Reuters) — Divulga-se, extra-oficialmente, mas de bôa fonte, que o governo argentino está estudando uma sugestão feita pelo governo norte-americano e segundo a qual os EE. UU. adquiririam todo o excedente dos cereais argentinos exportaveis, com a condição de cessarem todas as exportações dos mesmos para os paises totalitários.

Horário para as malas postais aéreas Rio-Fortaleza

O diretor dos Correios expediu circular ás repartições subordinadas áquele departamento e aos correios permutantes, comunicando-lhes que a linha aérea Rio de Janeiro-Fortaleza, servida por aviões da Empresa Aérea Brasileira, está atualmente sujeita ao seguinte horário: saída ás quartas-feiras, ás 6,35, com escalas por Belo Horizonte, Lapa, Petrolina e Fortaleza, onde chegará no mesmo dia ás 15,50. Percurso de volta ás sextas-feiras, com escalas Petrolina, Lapa, Belo Horizonte e Rio, com chegada marcada ás 15,10 ao Rio.

485 contos de peixe na primeira semana deste mês

Durante a semana de 2 a 8 de novembro o Entreposto de Pesca desta capital vendeu 330.519 quilos de peixe na importancia de rs. 485:230$552.

De acôrdo com os dados fornecidos ao Ministério da Agricultura pela Divisão de Caça e Pesca, as espécies mais vendidas foram as seguintes: sardinha verdadeira grande, 169.355 quilos, a $404, no valôr de 68:345$900; garoupa de 2ª 18.724 quilos, a 2$522, no valor de 74:216$600; camarão verdadeiro grande, 2.427 quilos, a 14$115, no valor de 36:692$2[illegible]; enchova, ... 6.521 quilos, a 4$234, no valor de 27:616$200; badejo de alto mar, 6.087 quilos, a 4$413, no valor de 26:829$150; batata, 9.845 quilos, a 2$674, no valor de 26:322$000; pescadinha, 4.938 quilos, a 4$564, no valor de 22:540$130.

O movimento do referido Entreposto no corrente ano, desde 1 de janeiro a 8 de novembro, foi de 16.000.740 quilos de peixe, vendidos pela importância de ...... 24.289:775$904.

Esperada em Madrid uma comissão de técnicos italianos

Madrid, 22 (H. T.) — É esperado hoje nesta capital uma comissão de técnicos italianos que visitará, a convite do ministro da Agricultura, as mais importantes culturas de oliveira da Espanha, e refinarias de óleo.

Celebre palhaço português morre na França

Lisbôa, 22 (U. P.) — O "Diário de Notícias" noticia o falecimento, na França, do celebre palhaço português, Porto, vitimado pela tuberculose.

O artista francês, Maurice Chevalier, que era grande amigo de Porto o cercou de conforto até a morte.

O Vaticano, Polo da Paz

Madrid, 22 (H. T.) — A elevação de monsenhor Pla y Daniel á Séde Primaz de Toledo chamou novamente a atenção para o papel que podem desempenhar a Santa Sé e a Espanha nas futuras negociações da Paz. O conflito que separava ha muito tempo o vaticano e o governo espanhol está solucionado, o que parece indicar que se Pio XII intervir um dia nas negociações da Paz, chamará em seu apoio a catolica Espanha. Se muitos espanhois estão persuadidos de que a Paz ha de passar um dia por Madrid, pensam, contudo, que passará antes pelo Vaticano.

Por ventura a Santa Sé não conservou e até aumentou o seu prestigio, desde o principio do conflito bem como a influencia extraordinaria que havia adquirido no decurso destes ultimos cinco anos? Para que a paz não contenha os germens latentes de um novo conflito, considera-se que não se deverá reincidir no erro cometido em 1918, quando, sob o impulso de certas influencias, o Vaticano fôra excluido das Conferencias que levaram ao Tratado de Versailles, tanto mais quanto o motivo dessa exclusão já não existe depois que a Santa Sé e o reino de Italia reconciliaram-se por meio do Tratado de Latrão.

Por outra parte o unico chefe de Estado susceptivel de conservar toda a sua serenidade para impôr aos vencedores o respeito pelos vencidos, para lhes aconselhar moderação e apaziguar os odios, não é por acaso o Supremo dirigente da Igreja? Nenhuma aspiração temporal pode influir sobre o seu pensamento e seus objetivos afetam a todos os campos. Amando-os a todos igualmente deve desejar que os vencidos não abriguem na sua humilhação, na sua derrota, nenhum desejo de vingança, fonte eterna de todos os conflitos. Muitos compreendem assim. O presidente Roosevelt foi o primeiro a enviar, ainda não ha muito, um delegado pessoal á Santa Sé para estar perfeitamente informado da opinião do Soberano Pontifice sobre o estado atual do mundo civilizado; o governo britanico, conserva junto da Cidade do Vaticano um representante diplomatico, o sr. Osborne, uma das personalidades mais marcantes do mundo catolico anglo-saxão e a Italia dá ás suas relações com o Vaticano, do qual tanto tempo esteve separada um carater cada vez mais intimo.

Não tem passado despercebidas as visitas frequentes que o embaixador da Espanha junto do Vaticano, sr. Yanguas Messia, especialista em Direito Internacional, tem feito a Madrid ha alguns meses. A opinião mais generalizada é de que Pio XII conta com a cooperação da Espanha para o momento em que julgue oportuna a sua intervenção junto das partes em luta. Esse momento ainda não chegou. E bem pode ser que não esteja proximo porque as paixões estão ainda muito exaltadas. O odio que dividiu a humanidade em dois clans ainda subsiste e deve evitar-se que a intervenção do chefe dos catolicos obtenha um resultado tão desanimador como o que obteve Benedito XV, em 1917. Pio XII quer que o escutam quando resolva falar, e pretende que prestem a maior atenção ás sugestões que possa apresentar para o estabelecimento da Paz. Seu pensamento a esse respeito é conhecido. A primeira enciclica, publicada pelo novo Papa, a 21 de outubro de 1939, no dia seguinte ao seu advento á Chefia Suprema da Igreja, continha as seguintes palavras: "A espada pode impôr condições de paz, mas não pode fazer a paz. As unicas energias que podem transformar a face do mundo não vêm senão do espirito."

Firmas chamadas a apresentar defesa

Estão sendo chamadas a apresentar defesa no protocolo do Departamento Nacional do Trabalho, as seguintes firmas: A. Barra, F. F. Fernandes & Cia., F. S. Magalhães, Matos Rocha & Cia., Adão de Lemos, Manoel Marques Aleixo, Joaquim Antonio de Sá, Ezra Mardka Zilbersztajn, Carneiro & Souza, Joaquim Teixeira de Oliveira, José Cardoso de Lemos, A. Rodriguez Fernandez, Panificação Pilar, Lopes & Espassandin e J. Almeida & Gomes.

A amizade luso-brasileira

Lisboa, 22 (H. T.) — O semanario "Vida Mundial Ilustrada" publica uma entrevista com o dr. João de Barros na qual o ilustre escritor depois de ter historiado a "politica atlantica" empreendida por Portugal e pelo Brasil, declarou o seguinte:

"Nunca devemos perder de vista que os dois povos se conhecem sempre melhor através dos seus escritores, artistas, professores, sabios e técnicos. Essa obra de reconstrução da fraternidade luso-brasileira — o que equivale a dizer da politica atlântica — requer, mais que nenhuma outra, um estimulo de simpatia e um esfôrço espiritual. Devemos seguir as ordens que nos deram a êsse respeito João do Rio e Malheiro Dias, simbolos supremos, o primeiro, do amor leal do Brasil por Portugal e o último do novo amor de Portugal pelo Brasil".

Promoveram desordens durante um jogo de football

Lisbôa, 22 (A. P.) — Serão julgados hoje pelo Tribunal Militar quatorze individuos que promoveram desordens durante um jogo de football realizado em Benavente, tentando agredir o "referee" da partida, e recebendo a pedradas os policiais que procuravam restabelecer a ordem.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando Afranio Araujo Jorge para exercer, em comissão, as funções de membro do Departamento Administrativo do Estado de Alagoas.

Concedendo trinta dias de licença ao membro do Departamento Administrativo do referido Estado, Gustavo Paiva.

Na pasta da Educação

Na pasta da Guerra

Concedendo a Heraclito Poncia-no de Menezes, Assistente, em comissão, padrão I, da Faculdade de Medicina da Baía, o acréscimo de 5 % sobre o seu vencimento na importância de 360$000 anuais, correspondente a 10 anos de efetivo exercicio do magistério.

Concedendo a gratificação de magistério de quatro contos e oitocentos mil réis anuais, a Djalma Hasselmann, professor catedrático, padrão M.

Aposentando Amanda de Chastenet Lemos, no cargo de datilógrafo, classe G, e José Balbino de Almeida, no cargo de artifice, classe E.

Transferindo *ex-oficio*, no interesse da administração, José Feitosa Gurgel, do cargo de escrevente, classe F, do quadro suplementar, para o cargo de escriturário, classe F, do quadro permanente.

Removendo *ex-oficio*, no interesse da administração; Luiz Gomes de França, motorista, classe E, do Gabinete do ministro da Guerra para o Serviço Central de Transportes; Marcelino da Gama Coelho, artifice, classe E, da Fábrica de Bonsucesso para o Hospital de Convalescentes de Campo Belo; e Osvaldo Gonçalves Pinheiro, motorista, classe D, do Serviço Central de Transportes para o gabinete do ministro da Guerra.

Na pasta da Marinha

Aposentando Benedito Ferreira da Silva, no cargo de patrão, classe E.

Removendo *ex-oficio*, no interesse da administração, Ulisses de Azeredo Coutinho, escriturário, classe E, da Diretoria do Ensino Naval para a Auditoria da Marinha.

Reformando, no interesse do serviço público, o marinheiro de 1.ª classe, João Batista Torres.

Na pasta da Viação

Expedindo os presentes decretos a Aurelio Luiz de Oliveira, Antonio Alves Meira, Dinarte Camargo Souza, Ernesto Moreira, Guarí Bueno, Lazaro Bertho do Nascimento, Nelson Vieira, Rosita Flora e Tiburcio Villaça Filho, que exercem efetivamente o cargo da classe E da carreira de escriturário, do quadro IV.

Aprovando os projetos e orçamentos: para a construção da ponte em concreto armado sobre o rio Itajaí Assú, em frente á cidade de Blumenau, na Estrada de Ferro Santa Catarina, até a importância de 2.287:630$000;

para a construção de uma estação na "Parada Lucas", no quilômetro 15,547, da linha do Norte, da The Leopoldina Railway Company, Limited, na importância total de 165:771$560; e

para a construção de uma garage no prolongamento da estação de Itá, na Estrada de Ferro Vitória a Minas, concedida á Companhia Brasileira de Mineração e Siderurgia S. A., na importância de 50:056$900.

O Dia Policial

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia, o 1º delegado auxiliar. Tel. 22-2303.

Dará dia, amanhã, o 2º delegado auxiliar. Tel. 22-2304.

AGRESSÕES

A's autoridades do 14º distrito, queixou-se o operario Jorge de Castro e Silva, morador no morro do Querosene, dizendo ter sido agredido a dentadas por Pedro Virgilio de Souza, vulgo Pedrinho, tendo o caso ocorrido no logar denominado "Grotão". O agressor foi preso e a vitima pensada na Assistencia.

— Alfjule da Conceição, moradora á rua Emilio Guimarães, 79, queixou-se no 14º distrito contra Otavio Sampaio, vulgo Caboclo, que a agrediu a tamancos, na residencia, onde tambem é domiciliado. O agressor fugiu. A vitima foi pensada na Assistencia.

ENGOLIU UM NIQUEL DE 400 RÉIS

Foi pensado no posto do Meyer e removido para o H. P. S., afim de ser operado pelo dr. Caiado de Castro, o menor Art, de 6 anos, filho de Francisco de Carvalho, residente á rua Guaíba, 5, em Cascadura.

O garoto engoliu uma moeda de 400 rs. com que brincava.

SUICIDOU-SE INGERINDO UM TOXICO

Por motivos que não deixou explicados, Elvira Oliveira, moradora á avenida Pedro II, 232, ingeriu forte dose de lisol, vindo a falecer no H. P. S., pouco depois de haver sido, ali, internada. O corpo foi removido para o necroterio.

É uma tradição elegante do Rio que revive...

Instalada a "Confeitaria Pinheiro", de propriedade de simpático elemento da antiga "Pascoal"

Pascoal era um nome integrado na vida e na crônica elegante do Rio. Uma peça de seu patrimonio social, evocando um mundo de recordações. Seria assim, penoso vê-lo riscado da vida carioca, tão chêia de suas reminiscencias. Por isso é que registamos com o maior jubilo, com uma satisfação enorme a noticia do que será um belo presente para a cidade, a inauguração da Confeitaria Pinheiro, tendo á frente, como proprietário, a figura fina e simpatica do velho Pinheiro, o mesmo Pinheiro querido de todos, sempre atencioso e amigo e que era a alma da desaparecida Pascoal. O ato inaugural que reuniu grande número de representativas figuras da sociedade do Rio foi festivo. Monsenhor Marinho lançou a benção solene fazendo em seguida, comovente alocução que foi respondida em nome da firma, pelo major Silveira. Serviram-se então doces finos e uma taça de "Champagne".

A "Confeitaria Pinheiro" teve ontem mesmo, a demonstração da solidariedade e provavel preferência com uma tarde de grande movimentação num ambiente garrido e festivo. É a renovação de um contato interrompido.

As instalações da Confeitaria Pinheiro, na sua nova casa em frente ao Taboleiro da Baiana, são modernas, bonitas e sobrias.

(59873)

UMA PESCARIA "SUI GENERIS"

Baía, 22 ("Correi oda Manhã") — Um fato original foi verificado com o rio Pojuca, cujas aguas ontem apresentavam um gosto diferente, parecendo misturadas com aguardente. Notou-se devido a isto um movimento desusado de peixes contra as águas. Os moradores marginais organisaram uma grande pescaria, apanhando facilmente grande quantidade deles. Motivou o fato a contaminação da água pelo melaço do alambique de Terra Nova, que despejado nágua embebedou os peixes.

EVANGELIZANDO PRISIONEIROS

Santander, 22 (H. T.) — A primeira predica, no Edificio Central, desta cidade, promovida pela missão encarregada de evangelizar os prisioneiros foi pronunciada pelo missionário R. P. Angel Herrera, aqui nascido.

Aproveitamento dos quintais abandonados

Porto Alegre, 22 ("Correio da Manhã") — O Departamento Estadual de Saúde vai iniciar uma campanha de propaganda demonstrando as vantagens do aproveitamento dos quintais abandonados, tanto sob o ponto de vista sanitário, como economico. A propaganda far-se-á em torno das vantagens da plantação de hortaliças e legumes.

A urbanização de Madrid

Madrid, 22 (H. T.) — A secção de urbanização da Municipalidade madrilena aprovou um programa de obras a executar que custarão dois milhões e meio de pesetas. Trata-se, sobretudo, da reparação do grande número de ruas...

A Marinha Britânica

Londres, 21 (De H. C. Ferrary, da Reuters) — A mais significativa informação sobre o desenvolvimento naval, nas últimas semanas, está contida nas seguintes palavras do sr. Winston Churchill: — "Estamos aptos, agora, a enviar uma poderosa força naval de navios pesados, com os seus necessários navios auxiliares, para o serviço nos oceanos Pacifico e Indico, em caso de necessidade".

Os observadores da guerra naval em todo o mundo sabem que depois do colapso da França, a Armada britânica não ficou numericamente forte para enfrentar qualquer situação que pudesse surgir, caso as hostilidades se alastrassem. A extensão da área de guerra aos oceanos orientais teria originado uma situação das mais graves para a Inglaterra e para o Estado Maior da Marinha britânica.

Hoje, a situação se modificou. A frota britânica do Oriente uma vez mais póde dar sinál de sua existência e o poderio britânico no mar está uma vez mais preparado para defender mesmo as suas mais distantes linhas de abastecimento. Os primeiros perigos foram removidos.

A causa fundamental do perigo foi o longo periodo de limitação dos armamentos navais depois de 1921, durante o qual a Inglaterra, com o sacrificio de suas construções, visou encorajar o mundo a prosseguir na politica de desarmamento. Esses sacrificios reduziram o poderio numérico da frota britânica de 33 navios capitais e 72 cruzadores para 15 navios capitais e 40 cruzadores.

Numericamente, a frota britânica foi cortada pela metade e sómente poderia formar a metade dos esquadrões que tinha planejado. A defesa do coração do Imperio, nas águas do norte da Europa, tinha que ser providenciada, bem como a defesa do portão de léste, via Mediterrâneo. Sómente essas duas areas absorveram todo o poder da frota de couraçados que a Inglaterra possuia em setembro de 1939. Mas, um grande programa estava em progresso.

Como a situação foi melhorada? Parcialmente com a aproximação do término dos grandes programas de defesa, cujos trabalhos foram iniciados em 1936, incluindo a construção de mais 9 couraçados, 6 porta-aviões, 23 cruzadores e 82 destroiers; e parcialmente devido ao dominio moral que a Armada britânica estabeleceu, especialmente no Mediterrâneo.

A série de derrotas sofridas pela Marinha italiana não sómente baixou o seu poderio material como enfraqueceu o moral dos italianos. "Agora estamos suficientemente fortes", segundo o sr. Churchill, para enviar poderosos esquadrões para mais dois oceanos. A frota imperial britânica está apta, portanto, a defender as rotas mais avançadas do Imperio. O fortalecimento dos recursos materiais da Marinha efetuou-se com o segredo que necessáriamente deve cercar todos os planos de construção em tempo de guerra. Informações ocasionais foram divulgadas. Um chefe do Almirantado mencionou, por exemplo, que num periodo de doze meses os estaleiros britânicos tinham construido 480 novos navios de guerra de todos os tipos, desde as pequenas lanchas torpedeiras até couraçados.

Para observar nos seus devidos termos tal cifra, devemos recordar que os planos para o tempo de paz eram para a construção de 60 navios de todos os tipos, de modo que os estaleiros multiplicaram oito vezes a sua tarefa. Isto, apenas com respeito á Marinha de Guerra.

O Primeiro Ministro declarou ao mundo, na semana passada, que a construção da Marinha Mercante, nos últimos quatro meses, substituira 320.000 toneladas das perdas sofridas. Esta cifra constitue um terço da produção planejada para o periodo de 12 meses, ou seja 1.000.000 de toneladas de navios mercantes.

A perda do "Ark Royal" teria sido um sério golpe para a frota britânica se tivesse ocorrido quando os alemães o anunciaram pela primeira vez. Desde então, mais três navios idênticos entraram no serviço ativo e outros brevemente entrarão em ação. A decisão do Almirantado de construir tal tipo de navios, tão criticado em vista de sua vulnerabilidade, surpreendeu ao mundo. Contudo, sabe-se qual a tarefa desempenhada por esses barcos na caça ao "Graff Spee" e ao "Bismark" e nos movimentos preliminares da Batalha de Matapan, e tambem nas operações ao largo de Narvik. Essas ações justificam a decisão do Almirantado.

O caso do "Illustrious", terrivelmente bombardeado durante horas, tanto no mar como no porto, mostra que os porta-aviões não são tão faceis de ser destruidos como se supõe. Existe um detalhe no "Ark Royal" de grande importância, que ninguem no mundo, com excepção dos engenheiros navais, conhece. Trata-se da "câmara de silêncio", de onde se controlava o trabalho nas máquinas e nas caldeiras. Alguns dias antes da guerra, passei algum tempo naquele departamento de controle, logo depois que o mesmo foi concluido, enquanto o navio fazia rápidas mudanças de velocidade, necessárias ás operações de defesa contra a aviação. Isto mostra porque o navio se conservava tão alerta aos sinâis para o controle, quando o borborinho se apossava dele, nas ocasiões de ataque, e quando as ordens e contra-ordens se repetiam.

Na "Câmara de silêncio" do "Ark Royal" não havia mais do que um leve murmúrio, quebrado pelas pancadas da campainha do telegrafo da ponte de comando, ordenando a mudança nas manobras. O oficial de controle trabalhava sem sofrer qualquer interrupção. O "Ark Royal" foi o primeiro navio de guerra do mundo a experimentar este beneficio.

As mudanças no gabinete das Indias Holandesas

Batavia, 22 (H. T.) — Comentando a reforma do gabinete holandês em que os ministros das Colonias e do Comércio, respectivamente srs. Charles J. Welter e Van Steenbergh, foram substituidos pelos srs. Hubertus Van Mook, ex-chefe do Departamento Comercial do Bureau de Negócios Econômicos, e P. A. Herstens. O Serviço de Informações do govêrno das Indias Holandesas declara que essa reforma é devida a divergências de opinião entre o primeiro ministro e os titulares demissionarios no que se relaciona com a conduta da guerra. O primeiro ministro desejaria uma politica de guerra energica e decisões rapidas que permitam evitar as longas discussões enquanto que os dois ministros se manifestaram contrários á mesma.

O Congresso de Trabalhadores Latino-Americanos

Cidade do México, 22 (A. P.) — Estiveram representadas, na inauguração do Congresso de Trabalhadores Latino-Americanos, ontem, onze nações da América Latina — a Argentina, a Bolivia, a Colombia, Costa Rica, Cuba, Chile, Equador, Uruguai, Venezuela, México e Panamá.

O govêrno mexicano se fez representar pelo sub-secretário do Trabalho, sr. Vicente Santos Guajardo.

Esteve presente o embaixador do Chile, sr. Manuel Hidalgo y Plaza.

O sr. Vicente Lombardo Toledano, secretário geral da Confederação de Trabalhadores Latino-Americanos, presidiu a reunião, dando as linhas gerais de algumas questões a discutir durante o Congresso, inclusive os seguintes tópicos:

— "Qual pode ser o efeito, sôbre as Américas em geral e os trabalhadores em particular, da vitória do nazismo na guerra?"

— "As relações dos trabalhadores latino-americanos com os seus respectivos govêrnos, em cooperação com os Estados Unidos, na luta contra o imperialismo".

PRIMEIRO REGIMENTO DE ARTILHARIA MONTADA

Inaugurados os melhoramentos introduzidos no respectivo — quartel —

Realizou-se na manhã de ontem, com solenidade, a inauguração dos importantes melhoramentos introduzidos no quartel do 1º Regimento de Artilharia Montada pelo seu comandante, coronel Angelo Mendes de Morais. Ao ato estiveram presentes, o representante do presidente da República, os ministros da Guerra e da Viação, generais Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar; Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército; Valentim Benicio da Silva, secretario geral da Guerra; Rego Barros, diretor da Artilharia de Costa; Silio Portela, diretor do Material Belico; Antonio Fernandes Dantas, diretor da Artilharia e Salvador Cesar Obino, comandante da Artilharia Divisionaria; major Filinto Muller, chefe de Policia desta capital, além de inumeros oficiais superiores, autoridades civis e militares e jornalistas, todos especialmente convidados pelo comando.

Dando inicio ás inaugurações o coronel Mendes de Morais proferiu algumas palavras, terminando por solicitar ao general Mendonça Lima, fizesse o descerramento da bandeira que cobria o busto, em bronze do marechal Floriano Peixoto, o que foi feito sob prolongada salva de palmas da numerosa assistencia, seguindo-se o discurso do titular da Viação.

Terminada esta solenidade, teve lugar a entrega da Bandeira ofertada ao Regimento pelos oficiais, sargentos e praças do mesmo, tendo o ministro Eurico Dutra entregue o Pavilhão ao coronel Mendes de Morais, que por sua vez entregou-o ao Regimento, na pessoa do porta-bandeira, ali presente com a respectiva guarda.

Em seguida a este ato, o comandante do Regimento solicitou ao general Cesar Obino, presidisse a solenidade de inauguração das redes telefonicas, tendo em seguida sido inaugurado o retrato do general Eurico Dutra, na sala do comando, ocasião em que o general Góes Monteiro proferiu brilhante improviso, no qual salientou em traços vivos os principais dados biograficos do homenageado. A seguir, os presentes dirigem-se ao salão nobre do quartel, onde seriam inaugurados os retratos do sr. Getulio Vargas, bem como o busto do marechal Floriano Peixoto, tendo o ministro da Guerra, a convite do general Cesar Obino, feito o descerramento.

O coronel Angelo Mendes de Morais convida, então, todos os presentes para assistirem a última das inaugurações, na "Dependencia dos Oficiais", sendo então descerrado pelo general Silva Junior, o retrato do "Marechal de Ferro". Sempre cercados de gentilezas pelo coronel Mendes de Morais e pela oficialidade do 1º Regimento de Artilharia, todos os presentes dirigem-se ao Cassino dos Oficiais onde foi servido um fino lunch.

Conforme já tivemos ocasião de publicar, as instalações de que acaba de ser dotado êsse tradicional Corpo de tropa da capital da República, são as mais confortaveis, quer para os oficiais, quer para os sargentos e praças. Durante todas as solenidades, os jornalistas acreditados no Ministerio da Guerra, tiveram á sua disposição os prestimos do distinto capitão Helio Braga, para êsse fim designado pelo coronel Angelo Mendes de Morais.

Vem á América do Sul

Washington, 22 (A. P.) — O Departamento de Estado anuncia que o sr. Christian Ravndal, assistente do chefe da Divisão das Repúblicas Americanas, parte segunda-feira por via aérea para uma visita de cinco semanas ao Brasil, Uruguai, Argentina, Paraguai, Bolivia, Chile, Perú e Equador.

Não foi revelada a natureza dessa excursão, dizendo o Departamento de Estado que ela está ligada ao trabalho administrativo das embaixadas e legações dos Estados Unidos nesses paises.

PROTESTA O GOVERNO NORTE-AMERICANO

Contra a prisão do rev. Hiran Woolf

Washington, 22 (Por Lloyd Lehrbas, da Associated Press) — O govêrno americano protestou, energicamente, junto ao govêrno italiano, contra a prisão e detenção continuada do reverendo Hiram Gruber Woolf, de Elmira, Nova York, reitor da igreja protestante episcopal de São Paulo, de Roma.

O sr. Cordell Hull, secretário de Estado, instruiu o sr. George Wadsworth, encarregado de negócios dos Estados Unidos em Roma, no sentido de entregar ao govêrno italiano um protesto formal, por escrito, depois que a embaixada fez um relatório completo de todas as circunstâncias em que se verificou a prisão do pastor Woolf.

O sr. Wadsworth fez representações verbais, terça-feira, pouco depois de a policia italiana, ao que se informa por ordem do ministro do Interior, pôr sob custódia o eclesiástico, na reitoria da igreja.

A embaixada foi informada de que o pastor Woolf fôra preso para investigações, enquanto telegramas de Roma para a imprensa mundial informam que o pastor americano é suspeito, pelas autoridades italianas, de espionagem.

O pastor Woolf está incomunicavel.

Faleceu Charles Rappoport

Cahors, 22 (H. T.) — Na idade de 75 anos faleceu no Hospital de Cahors o conhecido jornalista e sociologo Charles Rappoport.

Um acôrdo de auxilio americano á Islandia

Washington, 22 (H. T.) — Entre o sr. Cordell Hull, secretario do Estado e o sr. Thors, ministro da Islândia em Washington, foi assinado hoje um acordo nos termos da lei de "Empréstimo e Arrendamento". Trata-se apenas do acordo de auxilio americano á Islândia, que não tinha sido ainda articulado em detalhe. No mesmo acordo, prevê-se a próxima negociação de um tratado comercial entre os dois paises.

Adiada a visita aos EE. UU. do rei da Grécia

Washington, 22 (H. T.) — O Departamento de Estado anunciou hoje que a visita dos EE. UU. do rei George da Grécia, prevista para inicios do próximo mês de dezembro, foi adiada para uma data ulterior.

A VIAGEM DO MARECHAL PÉTAIN A' ZONA OCUPADA

O que se presume em Vichí

Vichí, 22 (H. T.) — A noticia divulgada há algumas semanas, anunciando a viagem do marechal Pétain á zona ocupada, volta a circular. Parece que a viagem não tem ligação com a volta do govêrno francês a Paris, o que não é encarado nas circunstâncias atuais.

Mas ao mesmo tempo que todos os ministros realizam mais ou menos regularmente viagens entre as duas zonas, o chefe de Estado atravessou a linha de demarcação apenas uma vez, para se dirigir, a 26 de outubro de 1940, a Montoire, onde se avistou com o chanceler Hitler.

A reorganização administrativa, que acaba de ser efetuada, e que abrange igualmente as duas zonas, em que os prefeitos regionais foram instalados; a unificação propugnada pelo ministro do Interior, sr. Pierre Pucheu, essas e ainda outras medidas administrativas reforçaram os laços entre os departamentos da zona ocupada e Vichí.

O almirante Darlan visitou, por varias vezes, certas provincias no norte e a oeste da França. Suas viagens tiveram o mesmo carater oficial, atribuido ás viagens do marechal Pétain ás provincias da zona livre.

Essa evolução da situação terá certamente como complemento a viagem do chefe de Estado.

A idéia foi ventilada há algum tempo.

Segundo certos rumores, a viagem do marechal Pétain á zona ocupada se relaciona com a recente estadia nesta cidade do embaixador De Brinon. Adianta-se que, por ocasião de sua visita á zona ocupada, o marechal Pétain se avistaria com uma alta personalidade alemã.

Tentou contra a existência

Baía, 22 ("Correio da Manhã") — Circulou ontem a noticia de que o alemão Walter Steinbach, antigo negociante e que há muitos anos reside na Baía, onde sua familia desfruta de raro conceito na sociedade suicidára-se. Antes deixou uma carta a sua familia comunicando os seus propósitos e desaparecendo em seguida. Apesar de todos os esforços não foi possivel, localizá-lo. Na tarde de ontem porém uma lancha motor procedente de Itaparica trouxe Walter ainda com vida, tendo sido apanhado no mar, sendo levado para a capital onde está sendo medicado.

O ACORDO COMERCIAL LUSO-BRASILEIRO

Comentários do "Jornal do Comércio", de Lisboa

Lisboa, 22 (H. T.) — O "Jornal do Comercio", comentando hoje o acordo comercial luso-brasileiro, dedica ao assunto um editorial em que diz essencialmente: "Não basta que os estudos da comissão mixta que se reune no Palacio de S. Bento determinem as bases que hão de firmar as disposições juridicas e economicas do projeto. Desses estudos devem sair esclarecidas e fortificadas as bases da aproximação vital luso-brasileira e de outros projetos que são da maior importancia para a vida dos dois paises.

As permutas comerciais, factor elementar de riqueza material, abre o caminho ás permutas do trabalho e da cultura tecnica que compreendem nos seus resultados toda a existencia nacional. É com o seu desenvolvimento equilibrado e progressivo até ao maximo que se pode conceber a completa cooperação entre Portugal e Brasil, a qual terá para os dois paises incalculaveis beneficios."

E o jornal, a seguir, acrescenta:

"Os sistemas economicos dos dois paises não são, sem duvida, totalmente complementares, como se poderia acreditar, fazendo uma analise superficial das posições geograficas, dos climas, etc.

O Brasil, tanto como Portugal, deve completar em outros mercados os seus metodos fecundos de compra e venda. Mas há ramos da produção brasileira que podem vir preencher graves lacunas no abastecimento inteiro de Portugal as quais são a causa do seu retardamento economico, da insuficiencia alimentar da sua população e do lento e dificil progresso das suas industrias. Por outro lado há ramos da produção portuguesa que podem servir aos interesses da economia brasileira nos seus mais altos e fecundos objetivos, fornecendo á sua prospera industria materias primas que até agora só foram utilizadas em outros mercados e á sua população generos alimentares cujo nivel de consumo no mercado brasileiro só diminuiu por causa do preço.

A campanha do aluminio

Vitória, 22 ("Correio da Manhã") — No dia 23 de outubro durante o desfile em comemoração ao "Dia da Asa" foram arrecadadas por vários estabelecimentos de ensino de todo o Estado, 775.375 grs. de aluminio e 131.950 grs. de zinco mole, que foram entregues ao capitão dos portos, Raimundo Beltrão Fontes, pelo sr. João Luiz Aguirre, e enviadas ao Rio no dia 10 do mês em curso pelo navio "José Bonifácio", da nossa Marinha de Guerra.

Uma alocução do presidente da legião Portuguesa

Lisboa, 22 (H. T.) — O presidente da Junta Central da Legião Portuguesa, sr. João da Costa Leite, pronunciou uma alocução pela Emissora Nacional em comemoração do quinto aniversario dessa milicia de voluntarios organizada durante a guerra da Espanha para defender o regime do dr. Salazar.

O sr. Costa Leite salientou o papel desempenhado pela legião no interior do país ao serviço da causa "nacionalista e cristã".

Referindo-se á politica internacional, disse o chefe dos Legionarios portugueses:

"Essa atitude nacional e cristã, não hesitamos em declarar mais uma vez, é tambem a nossa posição em face da crise mundial. Tomamos a posição que o chefe definiu, e unidos e confiantes o seguiremos até onde nos ordene, porque sabemos que o caminho que ele nos marque será sempre aquele que serve Portugal e seu imperio, os seus destinos historicos e todos os valores de ordem humana.

Conhecemos as intrigas que se tentam urdir contra nós e não nos enganamos sobre o seu significado. Não compreendo o interesse que teria o país em se preocupar conosco, que estamos sempre prontos para seguir o nosso chefe até o fim, qualquer que seja o caminho por onde ele nos leve. Aqueles que, de resto, tanto se preocupam desta situação internacional que é excepcional na nossa historia e na vida do mundo, no fundo não fazem senão exibir as suas ambições no interior do país, e, dissimuladamente, procuram encontrar na nossa divisão um elemento de força contra nós. Mas "não passam" e não passam porque nós não queremos. Não temos senão um inimigo, que é o comunismo, que procura agir não atacando as fronteiras, mas pelas perturbações internas. Pode-se dizer que não só estamos preparados, mas que desejamos tambem o combate."

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

XIII sorteio de resgate, com prêmios das Apólices Pernambucanas

A CAIXA ECONÓMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO participa ao público e, em particular, aos portadores das Apólices Pernambucanas, que fará realizar no dia 29 do corrente mês, às 9 horas, o 13.º sorteio de resgate, com prêmios, dêsses títulos, de que é a distribuidora.

O sorteio será realizado no edifício da Matriz da Caixa Económica, à rua 13 de Maio número 33|35, 4.º andar, concorrendo os títulos aos 63 prêmios seguintes:

1.º prêmio	de . . .	600:000$000
1	" " . . .	50:000$000
2 prêmios	" . . .	10:000$000
4	" " . . .	5:000$000
5	" " . . .	2:000$000
50	" " . . .	1:000$000

As apólices sorteadas serão resgatadas pelo valor do respectivo prêmio e ao sorteio, nos têrmos do § 5.º do art. 1.º das instruções baixadas pelo govêrno do Estado de Pernambuco, com o ato 740, de 5/8/1935, concorrerão todas as apólices emitidas.

A. VEIGA FARIA
Diretor da Carteira de Títulos

(xxx)

OS SONHOS DE HITLER

Uma confederação de Estados germanicos

Berlim, 22 (De Edwin A. Shanke, da Associated Press) — Os lideres nazistas mencionaram, insistentemente, a criação de uma Confederação de Estados Germanicos nos países ocupados, como alicerce da nova ordem européia ainda não definida por Hitler.

Joseph Terboven, o comissário germânico da Noruega, fez sentir aos noruegueses que nada mais restava a estes do que cooperar com a Alemanha, como parte da Confederação Germânica, e perder sua independência.

Por sua vez, o chefe dos nacionais-socialistas da Holanda, Anton Mussert, disse aos holandeses que o seu posto estava na "nova Europa" e, como Terboven, insistiu na futura Confederação Germanica:

"Como Hitler há de procurar que a Alemanha jámais possa ser novamente ameaçada por seu flanco setentrional — declarou Terboven — a Noruega tem em sua frente dois caminhos a seguir:

Ou o Reich alemão, trás a Noruega para a sua proteção, com a perda definitiva da independência norueguesa, ou o povo daquele país se esforça em observar a atitude e adquirir a perpectiva do mundo que torna obrigatório a marchar ombro a ombro com o povo alemão, e, portanto, reconhecer e tratar aos inimigos da Alemanha como seus próprios inimigos."

Esta última atitude, representada sòmente pelo Partido Nazista Norueguês do comandante Vidkun Quisling, segundo disse Terboven, garantirá o futuro da Noruega como a "parte independente e respeitada da grande Confederação Germânica da Europa."

Ao mesmo tempo, o jornal "Deutsche Allgemaine Zeitung", de Berlim, dirige sua atenção para a Servia, onde os bandos rebeldes estão praticando a luta de guerilhas contra as tropas alemãs de ocupação e está sendo organizado um exército servio, sob as vistas da Alemanha, pelo novo governo daquele país.

Destacando que a Hungria, Bulgaria, Croacia e Italia já obtiveram enormes partes da Yugoslavia, o jornal frisa que os residuos que restam — puramente servios — fariam melhor decidindo-se a cooperar com a Nova Ordem.

"O povo servio — prossegue o jornal — tem ante si o problema de se quer libertar-se da turbulenta tradição do passado, e, renunciando a sua antiga arrogância, preparar-se para uma situação positiva na futura Europa dentro do espaço correspondente a sua verdadeira potencia". Embora a outra alternativa não fosse mencionada, estava claramente indicado que permanecia em jogo a independencia servia. Entretanto, a maioria alemã que reside na Sérvia iniciou a consolidação da situação com a organização de um sistema escolar alemão independente.

Declarando que os povos germânicos têm um destino comum, Mussert disse ao povo holandês que "acreditava em uma Confederação de Estados Germânicos na qual, o povo alemão, como o mais numeroso e o mais forte, assumiria a direção, mas, que os demais povos viveriam com liberdade e se desenvolveriam de acordo com seus próprios usos e custumes peculiares."

Enquanto os germânicos, em seus discursos, ameaçaram o futuro de alguns países ocupados, a Alemanha está assumindo, cada vez mais acentuadamente, o papel de policia do continente que deseja organizar.

Admite-se que a resistencia passiva encontrada da ocupação alemã, transformou-se hoje em ativa. Se olharmos ás acusações que serviram para que 692 tchecos, belgas, holandeses, franceses, noruegueses, poloneses e sérvios fossem executados desde fins de junho último, teremos o seguinte panorama da hostilidade contra os germânicos:

Sabotagem, possessão ilegal de armas, agressões mortais aos soldados e policiais alemães, traição, atos hostis à Alemanha, terrorismo, conspiração, auxilio aos aviadores britânicos e espionagem.

É possivel resumir as sentenças de prisão que foram impostas, pelas autoridades alemãs, como consequencia daquelas acusações, assim como da infração das normas determinadas pelas forças de ocupação.

Fontes germânicas ligadas a Reinhard Heydrich, que, como braço direito do chefe da Gestapo, Heinrich Himmler, vem praticando a mais intensa "pacificação" nos países ocupados, opina que os dirigentes dos disturbios e a resistência "não podem organizar um movimento realmente ameaçador em toda a Europa, contra as intenções alemãs de reorganizar o continente."

Estas mesmas fontes despem de qualquer importância aos atos de rebeldia que se verificam nos países ocupados, e os qualificam como mais de natureza criminosa, do que politica."

SEGUINDO OS ENSINAMENTOS DA NORUEGA, DA GRÉCIA E DE CRETA

Os exercicios que se realizam nas montanhas da Georgia

Forte Benning, (Georgia) EE. UU) 22 (Por Don Whitehead, da Associated Press) — A mais moderna de todas as armas que compõem o exército norte-americano é constituida por essas novas tropas de infantaria e de paraquedistas, que atualmente se estão adestrando forte e constantemente nas montanhas da Georgia.

Trata-se dos novos batalhões da chamada infantaria aérea, que deve ser trazida por via aérea e lançada imediatamente depois das forças paraquedistas.

Essas tropas vêm sendo treinadas naquela região, segundo os ensinamentos deduzidos das invasões da Noruega, da Grecia e de Creta, recentemente levadas a cabo por tropas paraquedistas alemãs, e são constituidas apenas de voluntários e de soldados fisicamente bem dotados para esses dificeis cometimentos.

Tanto os oficiais como os soldados mostram um grande entusiasmo pela nova técnica estratégica e de ataque. São todos amantes da aventura e do perigo da sua missão e aprendem a utilizar, com o máximo de eficiência, as oportunidades que se apresentem no combate.

Em Washington, é o maior o interesse com que são acompanhados os resultados dessa nova classe de forças de combate. Desde o mês de setembro último, quando o secretário da Guerra anunciou a constituição do batalhão, tem o mesmo sido aumentado, sendo, hoje em dia, constituido de mais de mil soldados perfeitamente adextrados.

O seu chefe é o tenente-coronel Eldridge Chapman, do Estado de Colorado, um antigo campeão de futebol da Universidade do seu Estado, o qual, durante a guerra de 1914 a 1918, prestou os seus serviços como oficial do exército norte-americano. Durante aquela campanha, foi condecorado por pericia e valor, recebendo diversas medalhas e condecorações francesas, inglesas e italianas.

"Esperamos com absoluta confiança poder tornar realidade a idéia de chegar a possuir uma arma eficiente de paraquedistas e de tropas de infantaria aérea", declarou o chefe do batalhão, que adiantou logo após "somos os primeiros a realizar este cometimento no exército norte-americano, e o nosso trabalho para isso é tanto mais dificil porque não possuimos nem mestres dessa arte militar nem precedentes neste país.".

O tenente-coronel Chapman continuou em seguida:

"Creio que esta espécie de tropas deverá ter uma preparação especial e inteiramente diferente das forças ordinárias. Tanto os oficiais como os sodlados são voluntários, e já temos em mãos grande número de pedidos de uns e outros para se juntarem a este batalhão."

Quando estejam completamente adextrados e equipados o batalhão compôr-se-á de cinco companhias, duas das quais constituidas de fuzileiros, de pelotões de ciclistas, uma companhia motorizada e de um estado maior com todos os apetrechos motorizados e de transmissão necessários.

De uma forma geral ,o funcionamento dessas forças em ação de guerra é o seguinte:

Em primeiro lugar, as primeiras forças paraquedistas apoderam-se de posições estratégicas, aeródromos, etc., e, depois, por meio de aeroplanos gigantes é situada no terreno a força de infantaria especializada para esses descidas.

Os primeiros a tomar pé no terreno são os chefes do batalhão, com os elementos de comunicações tais como rádio, telefone, sinais, etc. Em seguida, chegam as companhias de ciclistas armados de rifles e carabinas, assim como de metralhadoras leves para cooperar com as tropas paraquedistas na tomada de pontos estratégicos.

Fazem-se descer, depois, no terreno tomado, as forças motorizadas, inclusive os seus veículos de reconhecimento, e, por último, o grosso das tropas, com as suas máquinas pesadas, morteiros, canhões anti-tanques e metralhadoras pesadas.

Uma vez tendo essas forças se apoderado de uma grande extensão de terreno, os aviões gigantes estão em condições de situar grandes contigentes de infantaria no local tomado, sob a proteção dos primeiros elementos de choque.

Os homens pertencentes a estas forças têm que reunir condições especiais de saúde e vigor fisico e estar sujeitos a rigorosos treinamentos e á mais severa disciplina. Realizam constantemente longas marchas a pé e submetem-se ás mais árduas provas de resistência, sempre sob o cuidado e vigilância constantes dos seus chefes, de forma a estarem permanentemente em estado de perfeita eficiência.

OS CONCURSOS DO DASP

Topografo — É o seguinte o resultado da Parte I da prova para Topografo do D. N. O. S.. Inscrição número: 1-69; 3.91; 4184; 5-67; 6-35; 7-30; 9-72; 10-89; 11-68; 12-60; 14-68; 15-71; 16-54; 18-33; 19-82; 20-84; 21-81; 23-93; 24-81; 27-51.

Técnico de Educação — Na próxima quarta-feira, durante o expediente, serão entregues os certificados de habilitação aos candidatos aprovados, que deverão apresentar carteira de reservista e atestado de bons antecedentes ou, para os que exercem função pública, atestado de exercicio.

Redator — Será realizada amanhã, às 17 horas, a identificação da Parte II.

Meteorologista — Está marcada para às 16 e 30 de amanhã, a identificação das provas de Fisica.

Chamadas ao S. B. M. — Estão chamados para a prova de sanidade e capacidade fisica no Serviço de Biometria Médica do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, praça Marechal Ancora, nos dias e horas indicados os seguintes candidatos a concursos e provas.

Amanhã 24, às 11 horas — Inspetor de alunos — 242 — 243 — 244 — 245 — 246 — 247 — 248 249 — 253 — 255 — 262 — 263 264 — 268 — 273 — 274 — 275 e 276.

Tecnologista (I. N. T.) — 1-2 e 4 — Tecnologista auxiliar XII — 4. Laboratorista auxiliar (I. O. C.) — 7.

Amanhã, 24 às 13 horas — Inspetor de alunos — 168 — 174 — 186 — 187 — 195 — 205 — 209 211 — 214 — 218 — 223 — 228 230 — 237 — 238 — 240 — 241 250 — 251 — 253 — 254 — 260 261 e 265.

Tecnologista auxiliar XII — 3. Laboratorista auxiliar (I. O. C.) — 5.

Dia 25, às 11 horas — Inspetor de alunos — 278 — 279 — 280 — 281 — 282 — 283 — 284 — 285 286 — 287 — 288 — 289 — 290 292 — 293 — 294 — 295 — 296 297 e 298.

Dia 25, às 13 — horas — Inspetor de alunos — 229 — 300 — 301 — 305 — 306 — 307 — 308 310 — 311 — 312 — 313 — 315 316 — 318 — 321 — 323 — 324 325 — 326 — 329 — 331 — 333 334 e 336.

NOTÍCIAS DA ARGENTINA

Buenos Aires, 22 (Reuters) — Com a presença de delegações médicas do Brasil, do Uruguai e de outros países igualmente afetados pela hidatidosis, inauguraram-se, hoje, na Associação Médica Argentina, as "jornadas" contra aquele mal, organizadas por uma comissão sob a presidencia do professor Carlos Mainini.

Buenos Aires, 22 (Reuters) — O estado de saude do ex-presidente Marcello Alvear continua a apresentar sensiveis melhoras.

Buenos Aires, 22 (Reuters) — Os jornais dedicam grande espaço à publicação dos discursos dos chanceleres brasileiro e argentino, proferidos onte, durante a cerimonia da assinatura dos convênios celebrados entre os dois paises.

Conselho Federal de Comércio Exterior

O Conselho Federal de Comércio Exterior realizou mais uma sessão ordinária.

Aprovada a ata da sessão anterior, o ministro Joaquim Eulálio comunicou ao plenário que o presidente da República aprovara a resolução referente à isenção de direitos para a importação de nitrato de sódio e cloreto de potássio impuros.

No expediente foi lido o oficio do interventor federal no Estado da Baía, realçando o ato do presidente da República, aprovando a resolução do Conselho relativa à extração e comércio de cera de ouricuri, pelo processo de raspagem das folhas e fusão direta, em qualquer vaso, do pó assim obtido.

Depois, o conselheiro Leonardo Truda fez uma comunicação a respeito da substituição de produtos brasileiros por sucedâneos sintéticos, constante do "Boletim Americano", de outubro próximo passado, onde são apontados diversos produtos nossos para os quais estão sendo procurados, com interesse, substitutos. Entre eles se destacam o óleo de pau rosa, a cera de carnaúba e outros. Ao fazer esta comunicação, o conselheiro Truda pediu ao diretor geral que determinasse as providências necessárias, afim de que a questão fosse estudada pelos orgãos competentes do Conselho.

A respeito do processo, votado em sessão anterior, em que foi estudada a importação de quebracho "colorado" o conselheiro Torres Filho, apoiado em informações de técnicos, prestou esclarecimentos, que trouxe como complemento esclarecedor da matéria.

Continuando com a palavra, o conselheiro Torres Filho falou a respeito da padronização e organização dos mercados, a cargo do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, que tem por objetivo disciplinar a produção, desde a fonte até sua entrega no mercado consumidor, facilitando os negócios e permitindo a publicação e comparação dos preços em um raio de ação que pode abranger todo o universo. Já foram publicados 46 decretos de especificações, o que denota a complexidade da tarefa entregue ao Serviço de Economia Rural, e o esforço que este orgão está desenvolvendo em favor da produção nacional.

O conselheiro Euvaldo Lodi, após justificar seu não comparecimento à sessão anterior, em que foram discutidos os pareceres dos conselheiros Artur Torres Filho e João Firmino, sobre os processos — "Atividades da Companhia Ford Industrial", e "Tarifa aduaneira que taxa a importação de ligas ferro-metálicas", apresentou em relação a ambos, longa declaração de voto, em que fundamentou seu ponto de vista, divergente dos relatores. Quanto ao último processo, falou o conselheiro João Firmino que justificou o seu parecer, apoiado pela Câmara de Tarifas Aduaneiras e Acordos Comerciais. Passando à ordem do dia, o conselheiro Euvaldo Lodi relatou a matéria do processo atinente ao amparo à produção nacional de fios usados em cirurgia, para suturas, fundamentando, após, o parecer da Câmara de Produção, Consumo e Transporaes, o qual foi aprovado, por unanimidade.

A seguir ,entrou em discussão o parecer da Câmara de Intercâmbio Comercial, Crédito, Câmbio e Propaganda, de que é relator o conselheiro Salgado Serpa, sobre politica econômica e interamericana; intercâmbio de produtos não concorrentes. A matéria ensejou longa discussão, tendo aberto o debate o conselheiro Leonardo Truda, autor da indicação que originou o processo em apreço, o qual explicou o objetivo de sua proposição. Falaram, igualmente, os conselheiros Arí Maurell Lobo, Benjamin do Monte, Bulcão Ribas e Euvaldo Lodi, tendo apresentado este emenda aditiva ao parecer. Depois de longo debate, foi aprovado o parecer da Câmara com a emenda, contra o voto do conselheiro Arí Lobo.

Devido ao adiantado da hora, deixou de ser examinado o processo sobre exclusividade para a exportação da cera de ouricuri, o qual será decidido na próxima sessão.

Os cadetes franceses não interromperam os exercícios

Nova York, 22 (Reuters) — Os cadetes franceses, prisioneiros de guerra, na Alemanha, continuaram sempre o "seu treinamento normal, durante o periodo da sua prisão", segundo diz a emissora alemã, hoje. Na emissão de propaganda de eBrlim, foi permitida a transmissão da noticia, citando uma carta dirigida ao jornal francês Gringoire, escrita por um cadête francês, o qual escreve que "êle e seus camaradas agradecem às autoridades alemães por haverem permitido que os cadêtes franceses, internados em campos de concentração na Alemanha, fossem reunidos numa cidade especial, afim de continuarem seus exercicios, sob o comando de um general francês".

A emissora de Berlim cita esta carta dizendo que os "alemães colocaram à disposição dos cadetes franceses todas as facilidades necessárias".

VIDA CATÓLICA

SANTA CECILIA, MARTIR
22 DE NOVEMBRO

Circundam a fronte airosa de Santa Cecilia — os fóros da nobreza romana, por parte dos melhores, — os louros imarcessiveis da arte sublime da musica, pelo seu genio, — a aureola divinatoria da virgindade, por especial graça de Deus, de vez que a conservou até a morte, mesmo no estado do matrimonio. Nasceu Cecilia no seio do paganismo. Mas Deus, que suas vistas misericordiosas tinha voltadas para a sua futura esposa, fê-la desde cedo conhecer as belezas do Christianismo, ao mesmo se devotando de uma forma integral.

Quanto mais se aprofundava na doutrina bemdita da Igreja, mais sabôr lhe achava. Daí o amor imenso que desde então dedicou a Jesus que escolhêu por unico Esposo, ao mesmo se prendendo por voto de castidade perpetua. Enquanto isto, os pais, sempre pagãos, a um pagão, de nome Valeriano, prometeram a filha em casamento. Voluntariosos que eram, não se conformaram com o voto que a filha lhes disse ter feito, toda se tendo entregue unica e exclusivamente a Jesus.

Marchando o sacrificio imposto, a nobilissima donzela no segredo do seu coração invocava o auxilio d'Aquele a Quem precisamente se entregára irrevogavelmente, alimentando a esperança de um milagre que a salvasse, esperando contra toda a esperança, humilde e confiante nas promessas d'O que não falta nunca.

A sós com o esposo, a este fez conhecer, a um só tempo, sua situação compromissal com Jesus e as maravilhas da religião que adotára, concitando-o a tambem abraçá-la, prometendo-lhe em nome do mesmo Jesus um premio que a terra jámais poderia dar. Disse-lhe que estava sob a proteção de um anjo da guarda que velava sobre si, amparando-lhe essa virgindade que consagrara ao seu Deus.

Grande foi a impressão que recebeu Valeriano, escutando aquele discurso da esposa. Aceitou tudo como verdade. Apenas exigiu ver o anjo a respeito do qual lhe falara Cecilia, prometendo, no caso de ser atendido, converter-se ao Christianismo.

Com recomendação da esposa, foi ao Papa Urbano, recebendo as instruções necessarias para o batismo e o grande sacramento inicial da Igreja.

Ao regressar, entrando no quarto da esposa, encontrou Cecilia em profunda oração, e ao seu lado Custodio rodeado de celestial esplendor. Ambos, a esposa e ele, de joelhos agradeceram ao céu as mercês recebidas, com o coração repleto de satisfação. A Tiburcio, seu irmão, contou Valeriano o sucedido. E Tiburcio tambem viu o anjo e se converteu de todo ao Christianismo.

A conversão dos irmãos Valeriano e Tiburcio, chegando ao conhecimento publico, foi levada, em noticia, a Almachio, ao tempo Prefeito de Roma. Compareceram ambos à sua presença, intimados que foram a isto. Negando-se, ambos, a uma retratação, conscientes de estarem com a Verdade, na sua inteireza e santidade, foram condenados á morte, pela espada.

Cecilia, a esposa virgem, comparecendo, por intimativa, ao tribunal do juiz carrasco, respondeu, quanto ao esconderijo da fortuna do esposo e cunhado, dizendo saber que estava bem guardada. De fato, não podia estar melhor que no Banco da Misericordia Divina: — as mãos dos pobres. Disto tendo ciencia, mais tarde, Almachio, indignado até á furia, ordenou a aplicação, no seu proprio palacio, do tormento de asfixia, na instalação balnearia. Cecilia, protegida pelo céu, não sentiu os efeitos da temperatura altissima do vapor que a devia matar. Os soldados que a conduziram ao logar deste suplicio, foram todos convertidos por ela ao gremio da Igreja de Jesus.

Foi então decapitada. Seu corpo flacido, por milagre, resistiu aos golpes, vivendo ainda tres dias, durante os quais fez prodigios, aconselhando os que de si se aproximavam a perseverar na fé. Seus bens entregou-os ela ao proprio Papa, pedindo-lhe que os distribuisse com os pobres. Tres dias depois de mortalmente ferida, foi receber no céu, com as regalias de esposa virginal do Christo, o grande premio destinado aos martires.

CONGREGAÇÃO MARIANA DOS EX-ALUNOS DO GINASIO S. BENTO

Esta Congregação Mariana comemorando hoje o seu 5º aniversario de fundação, fará realizar os seguintes atos:

A's 8 horas, missa com comunhão geral.

A's 9 horas — sessão solene, presidida pelo seu primeiro diretor, D. Bento Martins dos Santos, atualmente prior do Convento Beneditino em Campos, Estado do Rio.

FESTA DE SANTA CECILIA NA MATRIZ DE S. PAULO APOSTOLO

Hoje, às 10 horas, será celebrada solene missa cantada em louvor a Santa Cecilia, padroeira dos musicos e da mocidade em geral. Oficiará o padre Agostinho Caruso, superior provincial dos Revmos. PP. Barnabitas. Ao Evangelho falará o padre João Carlos Colombo.

A parte musical será executada pelo corpo coral e orquestral "Santa Cecilia", sob a regencia do maestro Arthur Strutt.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DOS MINIMOS DE S. FRANCISCO DE PAULA

Em louvor à Imaculada Conceição, haverá este ano na Igreja da V. O. Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula, as já tradicionais novenas e festa.

As novenas terão inicio no dia 29 do corrente, às 18 horas, oficiadas pelo revmo. monsenhor dr. Francisco de Mello e Souza, procomissario da Ordem, fazendo-se ouvir diariamente um pregador sacro de grande nomeada, além da Ave-Maria inicial que será cantada pelas vozes mais lindas do mundo musical.

JUBILEU DE PRATA DO MONSENHOR MANUEL GOMES

Monsenhor Manuel Gomes, chegando do norte, começou o seu apostolado sacerdotal em Santa Cruz. Depois esteve na Gavea. Em seguida em Santo Antonio dos Pobres. Hoje em São Cristovão.

Os paroquianos de São Cristovão, já se habituaram com as relações que o monsenhor Gomes sempre mantem com aquelas suas primeiras paroquias.

Gente de Santa Cruz, Gavea e Santo Antonio continuando ainda com o antigo pastor as mesmas relações de amisades e de orientação de conciencia.

Sabemos, os sãocristovenses quanto o monsenhor Gomes preza os seus antigos paroquianos e como alude aos tempos felizes, vivdos naquelas paroquias.

O seu jubileu sacerdotal passaria o monsenhor Gomes no silencio da casa religiosa, em que ele faz mensalmente os seus retiros espirituais ou no meio da sua familia.

Os paroquianos de São Cristovão venceram os planos do seu vigario, obtendo que ele passasse na paroquia o seu jubileu de prata, com o compromisso firmado de não haver a menor festa gritante fóra da igreja e obtiveram argumentando que o paroco pertence mais à paroquia do que aos parentes.

Portanto, lendo o coração de monsenhor Gomes, São Cristovão, convida para a sua missa jubilar: Santa Cruz, Gavea e Santo Antonio dos Pobres.

Para focalisar melhor o dia jubilar de s. exma., vai em seguida o seu programa:

Domingo, 30 do corrente:

1º — Missa com comunhão geral ás 7 1|2 horas.

2º — Missa solene ás 10 horas. Celebrará mons. Manuel Gomes; pregará revmo. padre Helder Camara e coro, de Santana.

3º — "Te-Deum" ás 8 horas da noite. Pregará o revmo. padre Porfirio de Souza. — A comissão.

CAIU DO CAVALO E FALECEU NO H. C. E.

O corpo do inditoso cadete seguirá de avião para Porto Alegre

Quando fazia exercicios de cavalaria na Escola Militar, foi vitima de desastrada quéda, sofrendo fratura do crâneo e forte contusão toraxica o cadete Rubens Batista, o qual, em consequência de hemorragia resultante de ferimentos no pulmão esquerdo, veio a falecer no Hospital Central do Exército, onde fôra internado.

O corpo seguirá hoje, de avião, para o Rio Grande do Sul, onde reside a familia do inditoso jovem. Ao morto serão prestadas as honras militares a que tem direito.

O cadete Rubens cursava o segundo ano. Sua morte foi geralmente sentida entre seus colégas e superiores.

O Tribunal de Contas recusou registro

O Tribunal de Contas recusou registro ao adiantamento de réis 100:000$000 a Jarbas Ferreira Deschamps, chefe do Serviço de Contabilidade e Tesouraria do Departamento de Imprensa e Propaganda, para ocorrer às despesas que se façam necessárias à edição da história ilustrada da República, abrangendo o periodo da propaganda, por não se ajustar o mesmo a qualquer das hipóteses indicadas no artigo 33, do decreto-lei n. 426, de 12 de maio de 1938.

LIVROS NOVOS

DR. MACARIO DE LEMOS PICANÇO — Da compra e venda com reserva de dominio.

O jurisconsulto dr. Macario de Lemos Picanço trata de uma materia sobremodo importante para a atualidade em seu livro ora publicado — *Da compra e venda com reserva de dominio.* Não ha pessoa, comerciante ou não, que com frequencia não realise transações desse tipo e, assim, esse trabalho juridico vem atender ao bom conhecimento e ao perfeito trato de um sistema de atividade economica já bem enraizado em nossa organização social.

O autor dividiu a sua obra em tres partes: doutrina, jurisprudencia, legislação. Na primeira, aprecia o conceito e a natureza da materia, pesquisa os fundamentos desse instituto juridico e analisa sua influencia sobre a nossa vida economico-social. Na segunda parte, apresenta varias sentenças que têm formado doutrina, proferidas pelo Supremo Tribunal Federal, pelo Tribunal de Segurança Nacional e por Tribunais e juizes estaduais e do Distrito Federal. A terceira parte se compõe dos Decretos-Leis ns. 869, 1.041, 1.027, 4.857, 1.137, da Lei n.º 187 e do Codigo do Processo no que concerne ao assunto (arts. 343 a 344). Como apendice encontram-se tentativas de regulamentação: Projeto n.º 82 apresentado pelo deputado, em 17 de junho de 1936, Substitutivo do deputado Levi Carneiro e Ante-projeto organizado pela comissão do Instituto dos Advogados.

Com muita clareza e forte erudição escreveu o dr. Macario de Lemos Picanço o seu livro, que, por força das suas qualidades juridicas e da sua grande utilidade, vem prestar excelente serviço á coletividade, em especial aos profissionais do fôro.

MARIA DO CARMO LOPES — Justiça Amarga — Romance.

Em uma linguagem cuidada, embora reveladora de que ainda não conseguiu o estilo fluente das pessoas habituadas a escrever, a autora produziu em *Justiça amarga* um romance que agradará ao circulo das leitoras de produções literarias singelas, honestas, delicadas.

A escritora Maria do Carmo Lopes poderá realizar empreendimentos do jaez do seu livro ainda mais fortes do que o de *Justiça amarga* e, assim, logrará obter posição de inegavel relevo no meio do já vultuoso grupo das mulheres brasileiras que manejam a pena despertando apreciamento.

DR. F. J. DA SILVEIRA LOBO — Os ultimos dias da Monarquia em São Paulo.

Este trabalho historico constituiu uma culta conferencia que o autor realizou no Instituto Historico e Geografico de São Paulo.

O dr. F. J. da Silveira Lobo tomou parte nos acontecimentos que narra e, assim, o seu relato tem as cores vivas do testemunho ativo e presencial, o que grandemente lhe acresce o interesse.

"As fontes brasileiras do panamericanismo". Uma carta do presidente da A.B.I. ao escritor Carlos Maul. — O sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I. dirigiu ao escritor Carlos Maul, pela publicação do seu livro "As fontes brasileiras do panamericanismo" a seguinte carta: "Meu caro Carlos Maul. — Não passaria despercebido á Associação Brasileira de Imprensa e a mim, a publicação de mais um livro seu. Você é da Casa em espirito e coração, integrado no seu Conselho Deliberativo; você honra a profissão como uma das suas mais inteligentes, cultas e brilhantes figuras. E agora, as cartas de mais uma vitoria conquistada no dominio do pensamento e das letras, aceite as felicitações da A.B.I. e abraços do amigo e admirador — *Herbert Moses.*"

O Comando do Sul, na India

Londres, 22 (Reuters) — O general A. B. Haig, que foi feito prisioneiro durante a quéda de Kut, no ano de 1916 e conseguiu fugir em 1918, foi nomeado oficial general comandante em chefe do comando do sul, na India. O general Haig portou-se com distinção na última guerra tendo sido nomeado comandante do Colégio do Estado Maio em Quetta no ano de 1937.

Desde 1940, ele tem desempenhado o cargo de quartel-mestre geral na India. O rei Jorge, tambem designou como adjunto geral da India, o major-general W. H. G. Baker, que na última guerr afoi nomeado ajudante de campo do rei.

DECLÍNIO NA EXPORTAÇÃO DO ABACAXI

A fibra desse produto oferece novas possibilidades

O abacaxi, é, depois da laranja e da banana, no momento, o produto de maior calor da nossa exportação fruticola.

Sua cultura, muito generalizada, vem se desenvolvendo com maior intensidade nos Estados da Paraiba, Pernambuco, São Paulo, Rio de Janeiro, e, ultimamente, no proprio Distrito Federal.

A exportação do abacaxi é feita, principalmente, pelos portos de Recife, Rio e Santos.

Diminuiu sensivelmente nesses ultimos tres anos. Em 1938 exportamos 3.615 toneladas, no valor de 5.600 contos; em 1939, 5.600 toneladas, equivalentes a 3.201 contos; e, em 1940, 3.362 toneladas no valor de 1.781 contos de réis.

Como causas do declinio na exportação para o estrangeiro são apontadas, entre outras, as resultantes de dificuldades nos transportes dos centros produtores para os portos de embarque.

O consumo interno tem aumentado não só para a fruta, que é de excelente qualidade, como para os produtos de sua industrialização.

Ultimamente, sobretudo no Estado da Paraiba, tomou grande vulto a exploração da fibra do abacaxi, que, alcançando preços superiores à do caroá, oferece novas possibilidades a essa cultura no país.

EDITAIS

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA

EDITAL

Aproximando-se o fim do exercicio e devendo ser relacionados, de acôrdo com o disposto no art. 5.º do Decreto-lei n.º 1.807, de 28 de novembro de 1939, para remessa ao Departamento do Contencioso Fiscal, os débitos dos impostos predial e territorial de 1941, débitos que, a partir do encerramento do exercicio, serão acrescidos das multas de móra de 10 %, 15 %, 20 % e 30 % respectivamente nos 1.º, 2.º, 3.º e 4.º semestres subsequentes e passarão a ser cobrados por aquele Departamento, comunico aos Srs. contribuintes que até a presente data não tenham em seu poder as guias de pagamento dos mencionados impostos, que deverão procurá-las no Serviço de Correspondência dêste Departamento, à rua Santa Luzia n.º 11, antigo Palácio das Festas, afim de que possam quitar as suas propriedades ainda no corrente exercicio.

Departamento da Renda Imobiliária, 22 de novembro de 1941.

Oswaldo Roméro
Diretor.

(50312)

DECLARAÇÕES

Á PRAÇA

A Sociedade "Moveis — CASA NUNES", Ltda." comunica á Praça desta Capital e ás do Interior e Exterior do Brasil que, na melhor harmonia e de acôrdo com a alteração de seu contrato social, arquivado no Departamento Nacional de Indústria e Comércio, sob o n.º 151.593, desligaram-se da sociedade, pagos e satisfeitos de todos os seus haveres e exonerados de toda a responsabilidade, os sócios srs. CARLOS DOS SANTOS, ARTHUR DE CASTRO e DIAMANTINO DA SILVA E SOUZA, continuando a sociedade com os demais sócios e com o mesmo Capital de RS. 1.700:000$000.

Avisa ainda que não tem mais ANEXO nem FILIAIS, atendendo agora aos seus Amigos e Clientes, somente na sua antiga séde, á RUA DA CARIOCA, 65/67, com o mesmo ramo de MOBILIÁRIOS — TAPEÇARIAS — DECORAÇÕES INTERIORES e Artigos para armadores e Estofadores, sob a direção de seu sócio fundador ALFREDO REBELLO NUNES, que espera continuar a merecer a mesma preferência de todos os seus Amigos e clientes, tanto desta Capital como do Interior e Exterior do País, para o que não pouparã os melhores esforços de bem corresponder a essa preferência.

RIO DE JANEIRO, 22 de Novembro, 1941

Moveis — CASA NUNES, LTDA.

Ass.: Alfredo Nunes
(sócio-gerente)

Cemitério de São Francisco Xavier

EDITAL

De acôrdo com o despacho do Exmo. Dr. Prefeito do Distrito Federal, datado de 20 de Outubro ultimo, em requerimento da Direcção da Estrada de Ferro Central do Brasil, para a trasladação, para outro local, dos despojos mortais existentes em sepulturas rasas do quadro 56 de menores, especialmente das de ns. 21.429 em diante, onde vai passar a linha ferrea, Ramal Caju do Porto-Deodoro, a Administração deste Cemiterio convida aos interessados a comparecerem no prazo de 30 dias, a contar desta data, para assistirem as necessarias trasladações, pois findo este prazo o local será desimpedido, por tratar-se de necessidade urgente para melhoramentos de utilidade publica.

Cemitério de São Francisco Xavier, 22 de Novembro de 1941.

Sebastião da Cunha e Silva, Administrador em exercicio
(Y 15001)

AGRADECIMENTO

Diva de França Batista, recentemente operada, com todo o exito, na Casa de Saude Pedro Ernesto, pelo Doutor José Maia Bittencourt, vem, por meio deste, expressar, de publico, cumprindo um dever de gratidão, o seu reconhecimento pelo desvelo, devotamento e competência com que foi tratada por esse ilustre cirurgião, que não poupou esforços no sentido de ver restabelecida a saude da sua cliente. Ao manifestar, publicamente, a sua gratidão pela dedicação do Dr. José Maia Bittencourt, a signataria deste e familia, aproveitam a ensejo para externar, por igual, seus agradecimentos a todos os que auxiliaram aquele cirurgião, para cujo bom resultado e para cujo espírito de devotamento pede todas as bençãos de Deus.
(Y 15006)

R. S. CLUBE GINASTICO PORTUGUÊS

CONSELHO DELIBERATIVO

De acordo com o artigo 15º, parágrafo 2º dos Estatutos, convido os senhores membros do Conselho Deliberativo, a se reunirem em Sessão Extraordinária, no próximo dia 25 às 20 horas com número legal, e uma hora após com qualquer número, afim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) tomar conhecimento e resolver sobre uma proposta da Diretoria para alteração dos Estatutos;

b) interesses sociais.

Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1941. — José Teixeira Novaes, presidente da Mesa do Conselho.
(58979)

ARQUITETURA

Precisa-se de desenhista para trabalhos arquitetonicos, com bom traço e pratica. Pede-se apresentar comprovantes de eficiencia. Horario 3 horas pela manhã e 3 á tarde ou das 11 ás 17 consecutivamente. Rua Buenos Aires, 164 — sala 117.
(Y 14009)

ABRIGO THEREZA DE JESUS

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do Sr. Presidente convido os senhores associados a se reunirem em Assembléia Geral extraordinaria, na séde do Abrigo á rua Ibituruna nº 53, ás 21 1|2 horas para o fim especial de dotar a Diretoria da Instituição dos meios necessarios, para que possa ocorrer ao pagamento das despezas relativas ás obras e reparos já realisadas no edificio do Departamento masculino.

Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1941.

Antenor de Castro
Secretario
(Y 7910)

ANÚNCIOS

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TEM DEFEITO?

T. 48-3612 Escapa gás? O gasista Carlos conserta, limpa e gradua com seriedade, garante economia nas contas. T. 48-3612. (Y 7796)

PETROPOLIS

Aluga-se casa mobilada com todo conforto, por 4 meses, 3 quartos, sala, varanda, banheiro completo, cosinha, garage, quarto empregada, tanque, jardim. Avenida Pedro I. Informações, 3824. (Y 12701)

Cachorrinhos Scottish

Terriers. Vendem-se. Rua Nascimento Silva, 339. (Y 14025)

EMPREGADO

Precisa-se para limpesa e recado em consultorio na rua do Rosario, 134-I. Pedem-se referencias. (Y 14004)

TRILHOS TIPO 18

Vende-se 10 trilhos de 8 metros comprimento cada. — Casa Eugenio — Teofilo Otoni, 99. (Y 12713)

Alambique a vapor

Vende-se uma tipo moderno EGRO. Para aguardente, 4.500 litros diarios. Preço de ocasião. — Casa Eugenio — Teofilo Otoni, 99. (Y 12713)

Tambores de ferro galvanizado

Para alcool ou oleo, 650 litros, com 2 arcos de ferro. Preço de ocasião. — Casa Eugenio — Teofilo Otoni, 99. (Y 12713)

MOENDA PARA CANA

Vende-se uma tipo pesado, 3 rolos. — Casa Eugenio — Teofilo Otoni, 99. (Y 12713)

GUILHOTINA

Vende-se, tipo pesado, alemão. Corte 1m,10. Altura 0,20 c. mesa 2 m. — Casa Eugenio — Teofilo Otoni, 99. (Y 12713)

TRANSFORMADORES

VENDE-SE
CASA EUGENIO
TEOFILO OTONI N. 99
(Y 12713)

DINAMOS

Vendem-se dinamos, motores, turbinas, hidraulicas, transformadores, tubos, moendas, maquinas a vapor. — Casa Eugenio — Rua Teofilo Otoni, 99. (Y 12713)

FAZENDEIROS

Vendem-se turbinas, dinamos, usinas hidro-eletricas. — Casa Eugenio — Rua Teofilo Otoni, 99. (Y 12713)

MOTOR A VAPOR

Vende-se um, de 12 cavalos, inglês, um de 10 cavalos, português. — Rua Teofilo Otoni, 99. (Y 12713)

AUTOCLAVE

Vende-se uma grande para Fabrica de Tecidos, com bomba eletrica para soda caustica. Preço de ocasião. — Teofilo Otoni, 99. (Y 12713)

APOLICES AO PORTADOR

Compra-se e vende-se as seguintes apolices: Porto Alegre, Minas, São Paulo, Pernambuco e demais Estados. Aos melhores preços, negocio rapido. Mais informe-se á rua Miguel Couto, 27-A, 4º andar, sala 404 — Ladario Jardim. (Y 12715)

FAZENDA EM BARRA MANSA

Vende-se uma, a 4 quilometros da Estrada Rio-Caxambú e da Central do Brasil. 180 alqueires geometricos, otima sede e demais bemfeitorias. Informações detalhadas com o dr. Dario, pelo telefone 25-0726, diariamente das 17 ás 21 horas. (Y 13130)

LANCHA

Vende-se nova, motor maritimo, cabine, camas, cozinha e w. c., otimo para pescaria, comp. 8 metros. Telefonar 30-1295. (Y 7925)

Cravos cento 8$, 6$, 4$

Margaridas cento 6$5. Saudades cento 5$5. Palmas dz. 3$. A domicilio ou no deposito de cravos americanos, á rua Joaquim Palhares, 595, tel. 48-8412. (Y 7964)

Seja bom BRASILEIRO

Contribuindo para a purificação de sua raça. Um país só é forte quando seus filhos tambem são fortes. Evite a contaminação de sua saude pela mosca que é o maior flagelo da humanidade. Adquirindo um Mosquicida eletrico "REX" V. S. higienisou o seu lar e ao mesmo tempo concorreu para um BRASIL mais forte. Distribuidor no Rio de Janeiro, L. S. Francisco, 23, sob. T. 43-9429. (Y 13121)

Ampliador "Noxa"

Objetiva anastig. 1:6,8 para aumentos 6x9 (e menores), condensador duplo. Novo, sem uso. Vende-se. tel. 29-5826. (Y 13153)

Penteados modernos

Sto. Antonio — Page — etc., facilita pagamento, usando enchimento e rolos de cabelo. Todas as cores e tamanhos. Encomendas a Gabriel (cabeleireiro). Rua Riachuelo, 10, apto. 28, Tel. 42-5993. De 1/2 dia em diante. (Y 14019)

PECEGADA PURA QUILO 4$200

CAIXETA C/3 QUILOS — 20$000
A DOMICILIO
Pelo tel. 42-2858. São José, 28 — BAR. (Y 14013)

Não jogue fora

Reforma-se chapeus de senhora desde 18 $000, bolsos — luvas, sapatos, pelles, etc. Luto em 24 horas. Fabrica av. Passos, 90 — Casa Almeida. (Y 14001)

Bronze em Tarugos

PARA BUCHAS

Estanho Carneiro da 1.ª

VENDE-SE
Vendem-se ao armazem de Aço Auto Union Brasil Ltda. — Rua Riachuelo, n. 187/9.

CORRETORES (AS)

Precisa-se, negocio facil, rendoso e honesto. Para tratar com sr. Estevão — Tratar rua Ouvidor, 160 — 3º — com Tavares Ferreira.

SOLDA ELETRICA

Vende-se 3 maquinas de solda eletrica até 300 amps. — Tel. 42-5913 — BRAGA. (Y 14039)

TRATOR FORDSON

Vende-se um com guincho. Tratar com Braga — 42-5913. (Y 14039)

ASSOCIAÇÃO DO HOSPITAL EVANGELICO DO RIO DE JANEIRO

Assembléia Geral extraordinaria

(Convocação unica)

De acôrdo com os Estatutos em vigor e de ordem do Sr. Diretor Presidente convocamos a Assembléia Geral extraordinaria desta Associação para as 20 horas do dia 24 do fluente a realizar-se no templo da Igreja Christã Presbyteriana á rua Silva Jardim, 23.

Esta Assembléia terá por fim unico o de autorizar um emprestimo para a construção de um novo predio hospitalar.

a) Stenio Machado
Presidente

a) Lourenço B. Gil
1º Secretario

—13018

BANCO INDUSTRIAL DE SÃO PAULO S/A.

Em organização

1.ª Convocação

Ficam pela presente convocados os subscritores, a se reunirem em assembléia geral de constituição, a realizar-se no dia 28 do corrente, ás 15 horas, no Salão Nobre da Escola de Comércio Alvares Penteado, no largo São Francisco, nesta cidade, afim de deliberarem:

a) — aprovação dos estatutos sociais e constituição juridica da sociedade;

b) — eleição da diretoria e conselho fiscal;

c) — qualquer outro assunto, tudo de acôrdo com a legislação em vigor.

São Paulo, 17 de novembro de 1941.

Os Incorporadores:

Aristides de Castro Andrade
Horacio Berlinck
Luiz Antonio Fleury Assumpção
Paulo Corrêa Galvão
Ruy Corrêa Galvão. (69424)

ABRIGO THEREZA DE JESUS

Assembléia Geral ordinaria

De ordem do Sr. Presidente, convido os senhores associados a se reunirem em Assembléia Geral ordinaria, na séde do Abrigo, á rua Ibituruna nº 53, ás 21 horas do dia 28 do corrente para a leitura do relatorio e do parecer do Conselho Fiscal e aprovação de contas referentes ao mesmo exercicio bem como proceder-se a eleição do Conselho Fiscal que deverá servir no corrente ano.

Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1941.

ANTENOR DE CASTRO
Secretario
(Y 07909)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAIS, NO RIO DE JANEIRO

Pagamento de juros

Apólices ao portador de 7%

Serão pagos, neste Departamento, amanhã, das 13,30 ás 15 horas, correspondentes aos juros de 7% das apólices ao portador, de Minas Gerais, vencidos em 30 de setembro p. findo, as relações de cupões até o número 14.841.

Rio, 22 de novembro de 1941.
(Y 13776)

Machinas Liquidação

VAGONETAS

RODEIROS

MANCAIS

COMPRESSOR DE AR

900 pés cubicos por minuto a 100 libras

Com 2 cilindros de alta e baixa. Em estado de novo.

VIGAS DE AÇO

Vende-se 200 vigas de aço duplo "T" 16 c/m, com 6,80 cada uma. Preço por quilo — 1$500 réis.

MOTOR A GÁS POBRE

50 H. P.
Perfeito, com gasometros, completo.

Compressor de Estradas A vapor

15 toneladas. Moderno. Perfeito.

Torno mecanico sueco

Prismatico, arvore furada; ótima caixa. Reforçado; 2 metros entre pontas e uma calandra para chapa de 1,50 até 3/16".

MOTOR MARITIMO 360 HP. A OLEO

Fabricação inglesa. 4 cilindros, 250 rotações. Reversivel.

SERRA CIRCULAR PARA DORMENTES

COM GUIA — COMPLETA

MAQUINA FECHAR LATAS

Fecha latas qualquer modelo.

TRATORES CATERPILLER

Sempre em estoque, tratores Caterpiller e de rodas, a gasolina e a gasogenio.

BRITADORES

Em estoque de 3 — 5 e 8 metros hora — Vende-se para liquidar. Garantidos.

LOCOMOVEL 10 H P.

Perfeito, completo, estado de novo. — Preço de ocasião. Tratar á RUA SÃO BENTO N.º 26

BOMBAS A VAPOR BURRINHOS

MOTOR A VAPOR 120 H. P.

Horizontal, 2 cilindros, alta e baixa pressão.

LOCOMOTIVA A OLEO

Temos em estoque varias locomotivas a oleo e gasolina, para serviços em trilhos Decauville.

LOCOMOTIVA UM METRO — A vapor

18 a 20 toneladas — 8 rodas, sendo 4 motrizes — pouco uso — garantida.

CALDEIRA BABCOCK

120 HP., 40 metros quadrados. Estado de nova. Garantida. Preço de ocasião.

GRUPO OLEO ALTERNADOR 100 H. P.

Bombas para desmonte hidraulico

Vende-se 2 grupos de Bombas Whortingthon, 10" x 12" para 600 toneladas de água, elevação a 110 metros, alta pressão acopladas a motor elétrico G.E., de 350 HP. cada. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento.

MAQUINAS E FERROS

Vendem-se para liquidar

1 Compressor Ingersol — Rand completo — movido a vapor para 375 pés.

1 Compressor de ar movido a correia, para 900 pés, completo.

1 Compressor 3 rolos para Estradas — 15 toneladas (movido a vapor).

1 Compressor de gás — Fabricação alemã de Messer & Cia. — Hamburgo.

1 Compressor para gelo a Amonea para 150.000 calorias.

1 Britador de Mandibulas

Ver á

RUA SÃO BENTO, 26

CALISTA PEDICURO

Massagens, extração de calos, cravos, unhas encravadas, verruga plantar, e joanete; tratamento indolor especializado e garantido; rua Gonçalves Dias, 30-A, s. 42, tel. 42-9661 (elevador), lado da c. Colombo — Anibal P. Rodrigues (Y 12766)

LANCHA

Vende-se uma completamente reformada. Tratar com Braga — 42-5913. (Y 14039)

Radio Eletrola 1941

Modelo de luxo, troca 12 discos, automatico, particular vende por 2:500$; rua Paissandú, 48, apto. 23 — Tel. 25-7602. (Y 12793)

FOTOSTAT

Reprodução fotografica de qualquer documento em 12 minutos apenas. Av. Mal. Floriano, 135. (Y 14063)

SOCIO 200 CONTOS

Precisa para negocio sem risco, facil e normal. Lucro anual de 100 contos cada um. Só com pessoa decente. Telefonar para sr. Martins — 23-4849. (Y 10667)

Apolices e Sul America Capitalização

Compro, mesmo sem valor, empenhadas ou atrasadas nos pagamentos, com emprestimos de muitos anos, desta e de outras. Cautelas, certificados e juros vencidos e a vencer. Liquidação imediata. Das 9 ás 19 horas. Av. Rio Branco, 90, 1º andar, sala 2. (Y 10789)

COMPRO REFRIGERADOR

Pago á vista. Tel. 48-0893, sr. Hermano (Y 14127)

BRILHANTE GRANDE

Oito quilates, perfeito. Particular vende anel por preço de ocasião. Tel. 28-6028. (Y 10654)

Boa oportunidade

Vende-se, por motivo de viagem, geladeira eletrica, radio-vitrola, ventilador eletrico, armarios para livros, poltronas cromadas, mesas, dormitorio, tudo quasi novo. Ver á rua Bolivar, 45, apto. 912 — Edificio Roxy — Copacabana. (Y 10649)

LEBLON

Vende-se terreno, 10 x 30, á rua Aristides Espinola, a 45 metros da av. Delfim Moreira, tel. 27-2897. (Y 10637)

OTIMA MESA

Vende-se uma otima mesa para conferencia, medindo 3m,00 x 1m,20. Preço 400$000. Ver á avenida Graça Aranha, 26 — 13º pavimento. (Y 10641)

Fabrica — Materiais p/construção

Marmorite, granitina, ladrilhos, azulejos, etc. Melhores preços. Fabrica rua S. Luis Gonzaga, 113 — 48-3152. Aceitamos vendedores e marmoristas. (Y 10635)

CINTAS DE GRAVIDEZ

Madame Cecilia faz toda especie de cintas de gravidez, modelo medical, assim como cintas e soutiens para passeio. Vai a domicilio. Tel. 48-9117, apto. 53 (Y 10606)

MINERIOS

De pedras preciosas, mica, amianto e outros de boa qualidade, aceitam-se representação, faz-se contrato para exploração de jazidas, ou compram-se diretamente. Cartas para A. L. Silva neste jornal. (Y 10601)

PRATA — NIQUEL

Compram-se prata, niquel, platina e moedas antigas de prata e ouro; rua Teofilo Otoni, 49 — Lopes. (Y 10599)

SELINS CANGALHAS

Vende-se selins desde 30$, todos pertences para montaria, novos e usados, preços baratissimos; á rua S. Luiz Gonzaga, 580. (Y 10592)

APRENDIZES

Procura-se para oficina de lapidação. Apresentar á rua da Quitanda, 136 — 1º andar. (Y 14031)

IMPOSTO DE RENDA

Em qualquer caso procure os tecnicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua 7, 140, 2º, s. 217, tels. 43-3362 e 43-3211. (Y 14037)

CAUTELAS

Da Caixa Economica, particular compra caucionadas ou vencidas, pago bem. Rua do Teatro n. 21, 1º andar, sala da frente, por cima da Casa A' Parisiense. Tel. 43-4790. (Y 10671)

DEPOSITO

Precisa-se de um galpão ou armazem com um espaço de 1.000 m2., 20 x 50, para deposito de papeis, no centro ou arrabaldes. Cartas para K. Thurmann Nielsen. Caixa Postal n. 151. Tel. nº 43-1929 e 43-7201. (Y 10682)

PIANO PLEYEL

Vende-se um pela 3ª parte do valor, todo em jacarandá, tipo apartamento, cepo de metal, teclado de marfim, cordas cruzadas e todos acessorios; facilita-se; á rua Riachuelo, 217, terreo. (Y 10685)

MOENDA ALAMBIQUE

Vende-se por preço barato, cilindros de 32 x 16 polegadas, eixo 4 polegadas, e respectivas engrenagens, alambique de cobre para aguardente, capacidade de 200 litros diarios. Ditos materiais em perfeito estado, e podem ser examinados em Glicério, E. do Rio, E. F. L. e tratar á rua do Carmo, 29, 1º andar, sala 8, das 12 ás 17 horas. (Y 14083)

SOCIO — MEDICO

Proprietario de 3 modernissimos produtos, de alto conceito clinico, aceita como socio medico, com pequeno capital, para grandes negocios em todo o país. Cartas ao n. 14092 neste jornal. (Y 14092)

INDUSTRIA

Vende-se montagem, estoque, e ativo, calculado em 200:000$000, instalada em Entre-Rios, no Est.º do Rio de Janeiro, localidade com facil distribuição, servida por tres ferrovias e diversas estradas de rodagem para todo ponto do país, marca registrada gosando de boa reputação, com venda mensal de .... 40:000$, deixando lucro liquido de 15%. Informações mais detalhadas com o sr. M. Guerra, rua Quitanda, 20, 6º andar, sala 601. Tel. 42-6669. (Y 14100)

REFRIGERADOR "KELVINATOR"

Absolutamente novo, sem ter sido ligado. Garantia 5 anos. Preço otimo. Telefone 29-3762. (Y 12828)

COLAR E ANEL

Em platina e brilhantes, particular vende por preço de ocasião, lindas peças. RUA SETE DE SETEMBRO, 66 1º andar, 8 ás 10 e 5 ás 7. (Y 12820)

Justiça do Trabalho

Em qualquer caso procure, os advogados especializados, do BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua 7 Setembro, 140 1º, s. 217 — 43-3362 — 43-3211. (Y 12849)

PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS

Moça culta, conhecendo perfeitamente inglês e francês dá aulas de português pelo metodo direto a qualquer estrangeiro culto. Telefonar das 12 ás 14 e das 7 ás 8 para 42-7625. (Y 12844)

COMPRESSOR INGERSOLL-RAND

Completamente reformado, capacidade 368 pés cubicos, tipo horizontal, para serviços pesados, incluindo motor eletrico 65 HP. Não se trata pelo telefone, nem com intermediarios. Rua Buenos Aires, 100, sala 76. (Y 12841)

FRACOS E ANEMICOS

VINHO CREOSOTADO

do far. quimico — SILVEIRA.

Guarda-Moveis Brasil

Conservação e guarda de moveis e tudo que represente valor. Encarrega-se de mudanças e transportes. Rua do Lavradio, 131. Tel. 42-3854. (Y 10744)

MERCADORIAS

Compra por atacado, pagamento a dinheiro. Abelardo de Lamare — Rua S. Bento n. 10. (Y 10703)

Piano Alemão

BLUTHNER

Vende-se um maravilhoso, com 3 pedais, 88 notas, cordas cruzadas, cepo de metal, em cor de jacarandá, e harmoniosos sons. Soberbo e luxuoso instrumento proprio para pessoas de fino gosto. Preço de ocasião. Rua do Ouvidor n. 81, 1º andar — Esq. r. Quitanda. (Y 10795)

Compro um Piano

De cauda ou de armario, de particular para particular. Pago bem e á vista. — Tel. 23-5785. — Urgente. (Y 10790)

CALISTA

CARVALHO, especialista na extirpação de calos, durrilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc. Tratamento especial de unhas encravadas, á rua Uruguaiana, 24, 2º andar. Tel. 22-0031. (Y 14122)

PANAMÁ-HOTEL

A 5 minutos da est. D. Pedro. Bondes á porta para todos os lados, quartos de frente, água corrente, elevador, preços minimos, 22-5458. Rua Frei Caneca, 92 — Rio, ou 25-6403 — Praia. (Y 12896)

PADARIA-BOTEQUIM-HOTEL

Socio-gerente ou vende-se, no Rio ou proximo.

1.º — A 5 minutos da estação D. Pedro, 50 quartos, água corrente, elevador, bom contrato. Com ou sem o botequim.

2.º — A 3 horas do Rio, entroncamento de estradas, bom movimento, franco progresso. Padaria e botequim. Tratar com J. Silva. Tel. 22-5458. Rua Frei Caneca, 92 — Rio. (Y 12895)

COLCHOEIRO

Reforma colchões a domicilio por preços sem competidor, em qualquer ponto da cidade. Chamar Machado tel. 29-3699 (Y 10799)

Maquina de costura

Vende-se 1 Pfaff do ultimo tipo, estilo cabine, propria para apartamento, ocasião. Rua D.ª Maria, 60 — Aldeia Campista. (Y 14132)

VESTIDOS DO TEMPO DE D. JOÃO VI?

Não! Use somente vestidos de modelos norte-americanos, exclusivos de

VESTIDOS EDEN

Av. Rio Branco, 114

2.º ANDAR — SALA 23
TEL. 42-2292
(Y 10805)

Engenheiros Fiscais

Otima organização de tecnicos para fiscalização de obras, oferece aos srs. proprietarios, a Politecnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143 — 4º andar. (Y 12885)

Eletrola automatica

Vende-se por 3:200$000, no valor de mais de 12:000$000, com automatico para 12 discos, com dispositivo de alta fidelidade. Foi importado este ano dos E. Unidos por particular. Com 4 faixas de onda. Vende, urgente. Rua Real Grandeza, 26. Tel. 26-6701. (Y 12883)

RADIO PARADO ?

Telefone para 28-1425, ex-tecnico da PHILCO. Orçamento gratis a domicilio, sem compromisso. (Y 14123)

Empregada escritorio

Compre a sua bolsa na fabrica. Preços baratissimos. Lindos modelos para verão. Rua do Rosario, 136, primeiro andar, sala da frente. (Y 14124)

CHAPAS DE FERRO

Vende-se usadas, 1/8, 0,60 x 3 metros. Rua Teofilo Otoni, 191. (Y 14108)

TRANSFORMADORES

Vende-se usados, 2200 — 4400 — 6600 — 10.000 — 15.000 volts. Teofilo Otoni, 191. (Y 14108)

Prensa para fardos

Vende-se manual, 0,80 x 1m. — Rua Pedro Alves, 193. (Y 14108)

ELETRICIDADE E MAQUINAS

De ocasião:

Usinas eletricas até 1.100 KVA.
Geradores eletricos até 600 KVA.
Transformadores até 500 KVA.
Motores Eletricos até 750 H. P.
Motor a Gás completo 50 H. P.
Motores a vapor até 200 H. P.
Caldeiras a vapor até 300 H. P.
TURBO-GERADOR a vapor 300 KVA.
Bombas em geral.
Compressores para ar.
Bombas para desmonte hidraulico.
Maquinas para mineração.
Maquina para solda eletrica.
Maquinas para frigorifico.
Tubulação de ferro de 0,95 x 1/4".
E...mais uma infinidade de maquinas e materiais eletricos de todo genero, que é nossa especialidade. "PAN-ELETRO" Av. Rio Branco, 103, 2º. Tel. 43-2217 — C. Postal 1.572. (Y 10793)

Instituto Ouvidor

Ondulações Permanentes á base de óleo. 15$ mil réis. Trabalhos garantidos pelos melhores profissionais. Tinturas em todas as cores, por 20 mil réis. Rua Ouvidor, 149, 1º andar, entrada pela Leiteria Palmira. Tel. 22-4266. (Y 10788)

"Motor Otto Deutz"

30 H. P. — Oleo Diesel. — Estado de novo — Ver rua Alegria, 229.

Algodão embalagem

Vendem-se arcos de ferro para embalagem de algodão de 3/4" recondicionado, IRAL. — Rua da Alegria, 229 — 28-9394. (Y 12854)

Instituto de beleza ou cabeleireiro

Senhor que lida com senhoras e senhoritas, em ramo diferente, dispondo de uma grande sala, deseja uma socia, com capital ou aparelhamentos para esse ramo, pessoa que resolva seus negocios, sem depender de segundos, que faça e desfaça qualquer negocio. Quem interessar é favor telefonar para 38-7160 — chamar dr. Lima. (Y 14118)

RADIO

Vende-se um Radio G.E, modelo JH-74, de 7 valvulas, para ondas curtas, medias e longas, com olho magico, teclado automatico para sintonia das estações locais e adaptação para vitrola. Informações pelo tel. 26-1406. (Y 10752)

MALA ARMARIO

Vende-se 1 quasi nova, 1 chapeleira e 1 de cabine, ocasião. Rua Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 Set.º (Y 14130)

FERRO REDONDO PARA CONSTRUÇÃO

Vende-se partida de 3/16" IRAL. — Rua da Alegria, 229 — 28-9394. (Y 12853)

FREZA UNIVERSAL

Vende-se fabr. alemã, pouco uso, mesa 1m, x 0,20, com divisor universal. Rua Invalidos, 134 — Ofic. fundos. (Y 10751)

Ginastica Copacabana

Novos cursos durante ferias para crianças e senhoras. Inform. tel. 47-2230 para matriculas 2as., 4as., 6as, feiras — 8-14, com dra. Ilda diplom. registr. Rua Constante Ramos, 74. (Y 12881)

BILHARES

Para legalização de bilhares, só com os tecnicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, Rua Sete de Setembro, 140 2º, sala 217. Tels. 43-3362 e 43-3211. (Y 12869)

Arquivos ficharío

Vende-se 3 de aço, com 7 gavetas cada 1 e 14 compartimentos, ocasião. Rua Pereira Nunes, 247 — Aldeia Campista. (Y 14129)

"Relogio Cuco"

Vendemos diversos tamanhos. Carrilhão Colonial com pesos. Oficina completa para consertos. Rua São José n. 49 — BELTRAME. (Y 10775)

Bomba para água

Vende-se 1 eletrica, fabricação estrangeira, está nova, ocasião. Rua Pereira Nunes, 247 prox. av. 28 Set.º (Y 14131)

FITAS DE AÇO EMBALAGEM

Vendem-se de 3/4" recondicionadas, para embalagem de algodão. IRAL. — 28-9394. (Y 12856)

Maquinismo para mecanica

Vendem-se torno 1 ½, 1,75 e 2,75 m. entre pontas, mesa prism.; torno limador, 480 e 650 m/m, curso furadeiras de 3/4 até 1 ½"; tornos de bancada, bigorna e muito material e ferramenta. Rua Invalidos, 134 — Ofic. fundos. (Y 10751)

Vende-se de ocasião

Os seguintes objetos: 1 Refrigerador G. E., moderno, modelo medio com meses de uso; 1 Maquina Singer do ultimo tipo com motor e farol estilo mezinha de luxo; 1 Enceradeira e 1 Aspirador Electro-Lux — Rua Carlos Vasconcelos n. 59, apto. 101 — Praça Saens Pena. (Y 14128)

LIVRARIA A VENDA

Vende-se a Livraria "Ruy Barbosa" com otimo estoque de livros novos, usados e secção de aluguel. Tratar á rua São José, 24 — Tel. 42-8454. (Y 14120)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. — Solteiro desde 15$; casal desde 20$. Mandamos mostruarios a domicilio. Tel. 43-0603. Fabrica, rua Santana, 100. (Y 12865)

CAUTELAS

da Caixa, particular compra, empenhadas ou vencidas, pago 100 % e até mais da avaliação, vou a domicilio. Rua Uruguaiana, 86, ou RUA DO OUVIDOR n. 169 - S. 719 - 7º ANDAR — "EDIFICIO OUVIDOR" — T. 43-6736. (Y 10741)

CARROCINHAS

Galiotas feitas para aterro, a mão e tração animal e outras mais, e charretes. Rua Jardim Botanico, 677. Tel 26-1359 Preços modicos. (50188)

Piano PLEYEL ¼ de cauda

Vende-se um maravilhoso, quasi novo e sem uso, de cordas cruzadas, teclado de marfim legitimo, cepo de metal, em jacarandá. Soberbo e luxuoso instrumento proprio para pessoas de fino e apurado gosto. Preço de ocasião. Rua do Ouvidor, 81, 1.º andar — Esq. rua Quitanda. (Y 10794)

SERVIÇOS REVELLO

Tem interesse em:

Terreno com construção nova ou antiga, com dois andares. Area até 5.000 m2., superficie 1.000 m2., para alugar por 5 anos com direito a renovar contrato, nas zonas Rio Comprido, S. Cristovão, P. da Bandeira.

SALA 250 m2. em condições para um bom escritorio comercial, e de preferencia em zona bem central.

SALA 20 m2. com gás instalado, propria para laboratorio e de preferencia na praça 15 de Novembro.

Edificio Cinelandia — Senador Dantas, 19, 1º, s. 105/7 — Tel. 22-4723, das 8 ás 13 hs. (Y 12891)

Singer, liquidam-se

Maquinas Singer e alemãs, vendem-se por qualquer preço com urgencia, 1, 3 e 5 gavetas. Frei Caneca, 82. (Y 10806)

Permanente Gratis!!! (Instituto Raymundo)

Senhora! Seja inteligente! Ganhe dinheiro, em vez de gastá-lo. Tratamento dos cabelos fracos e estragados pelos maus serviços. Tintura inofensiva, com garantias, mesmo em pessoas que tenham sido proibidas pelos medicos. Tratamentos de beleza em geral. Temos tabelas de preços. Rua do Catete, 305, sob. Tel. 25-6021 (Sobre a Confeitaria Francesa). (Y 10812)

SERRA CIRCULAR

Compra-se uma nova ou usada, de dentes postiços e banca automatica, sendo a serra de 1,20 mts. ou 1,50 mts. de diametro. Cartas para esta redação ao n. 14138) (Y 14138)

"Vasos Xaxim"

Vendem-se: Assembléia, 79; 1.º Março, 92; 7 Set.º, 13; praça Tiradentes n. 39; avenida Passos, 86; S. Pedro n. 170; Buenos Aires, 87; Ouvidor, 61; Catete, 310; Visc. Pirajá, 139; Lucidio Lago, 10; Carvalho Souza, 293 e na rua 7 Set.º, 107, o representante Lourenço Oliveira. (Y 14151)

CONSERTOS PIANOS NAS RESIDENCIAS

Afinações, extinção cupim, reformas, etc., por competente profissional, maxima perfeição e seriedade. Tel. 48-0241. (Y 14160)

Ferro velho -- Remington

Vendo uma maquina, otima condição, baratissimo e compro cobre velho, metal, aluminio; preços vantajosos. Rua da Lapa, 51 — loja. (Y 14161)

CASA DE MODAS

Vendem-se linda armação com vitrines e gaveteiros com prateleiras de cristal e portas de correr com suportes para mostruario, sendo todos os moveis folheados de imbula. Ver e tratar á rua Rainha Guilhermina, 125 — Leblon das 10 ás 15 horas. (Y 14162)

Caixa forte e arquivos

Vendem-se portas para caixa forte de grande segurança, proprias para bancos, etc., e arquivos de aço. Para ver e tratar á avenida Graça Aranha, 26 — Edificio Pedro II, 13º andar. (Y 14163)

Degraus de marmore

Vendem-se lindos degraus de marmore estrangeiro que pertenceram á Igreja do largo do Machado. Ver e tratar na rua Rainha Guilhermina, 125 — Leblon, das 10 ás 15 horas. (Y 14164)

Radio Eletrola mod. 1941

Vende-se uma por 2:800$, mudando 12 discos, movel de luxo, valor 8:500$, compl. nova, ondas curtas, medias e longas. Rua Ronald de Carvalho, 15, apto. 254, 5º andar. Tel. 47-1127 — Lido. — Copacabana. (Y 14165)

Radio Eletrola 2:500$

Mod. 1941 — Vende-se uma com 10 valv., Philips, movel elegante de luxo, valor 8:500$, pegando Europa bem, até sem antena. Ver a qualquer hora. Rua Itapirú, 365, c. 1. Tel. 48-3843. (Y 14166)

SERVIÇOS REVELLO (Secç. Industria e Comercio)

AEROPLANOS para escola. Americanos e inteiramente de metal, 65 H.P. Ultima palavra no campo aeronautico. Luscombe Airplane Corporation. Vendem CIF — Rio, ao preço da fabrica.

PACKARD, 939, 8 cilindros, 36 mil kmts. Coupé reversivel, côr verde — 28:000$000.

EDISON FONE, inglês, novo e completo. Perfeito auxiliar para o homem do alto comercio — 7:250$000.

SCIENCE OF PETROLEUM (4 vol.) — 1:300$000.

TWYFORDS, 50 lavatorios ingleses com sifão, torneira de metal e suportes, 40 x 50. Em estado de novos.

CABO DE COBRE, com 200 quilos. 20 GRADIS, com basculantes 3,80 x 1,60. Vendem pela melhor oferta.

QUIMICA — O Dicionario Biografico do Quimico, a sair no proximo Janeiro, ainda comporta espaço para bons anuncios. Bela oportunidade para os que militam na quimica.

Edificio Cinelandia — Senador Dantas n. 19, 1º, s. 105/7 — Tel. 22-4723 — Das 8 ás 13 hs. (Y 12890)

FILMES CINEMA

Tres filmes sonoros e uma copia Vida de Cristo, vendem-se á rua da Lapa n. 43. (Y 12893)

CINEMA

Aparelhos velhos em qualquer estado compram-se, á rua da Lapa, 43, loja. (Y 12894)

PIANO PLEYEL

Particular vende em bom estado de novo, preço de ocasião. Ver na avenida Maracanã, 30. (Y 12897)

LUSTRO DE MOVEIS ?

"A Restauradora" fabrica, lustra e conserta, quaisquer moveis para residencias, casas comerciais, etc. Rua Benedito Hipolito, 66. Tel. 43-2674. (Y 14171)

RADIO-ELETROLA

Moderna, mudança de disco automatica, custou 9:600$ ha poucos meses, vende-se por 2:900$. Aceita-se oferta. Urgente. Av. Copacabana, 1.110, apto. 31. Tel. 27-9927. (Y 10803)

Geladeira Eletrica

Vende-se uma grande, 6 pés. "Magestic", tipo luxo, quasi nova, por 2:500$, Aceita-se oferta. Urgente. Av. Copacabana, 1.110, apto. 31. Tel. 27 9927. (Y 10802)

Depósito no Cais do Porto

Importante firma desta praça procura um armazem para deposito, com area nunca inferior a 400 m2, servido pela E. F. do Cais do Porto. Ofertas para o n. 11818 neste jornal. (Y 11818)

INGLÊS

Traduções de inglês para português e vice-versa. — Favor telefonar para Oswaldo 23-1931. (Y 10544)

ALAMBIQUES

Vendem-se dois franceses, Savalle, um para 4.800 litros diarios de aguardente, com panela, coluna, resfriador e canalizações, pesando 1.000 quilos. Outro para 4.400 litros diarios de alcool finissimo, com panela, esquentador, coluna, medidores, filtro retificador, serpentinas e canalizações, pesando 6.000 quilos. Trabalha com caldo e aguardente e pode ser adaptado facil e barato para fabricação de alcool anidrico. Ambos continuos e a vapor.

CALDEIRAS

Vendem-se uma inglesa, Glasgow, 2,14 por 3,64, 140/160 HP., com 100 tubos de 4½ pol., e outra francesa, Fivesille, 1,10 por 3,50, 45 HP., com 38 tubos de 3 pol., dois ebulidores conjugados. — ambas para lenha ou bagaço, cilindricas e horizontais, e completas, com todos pertences e canalizações.

TANQUES DE FERRO

Vendem-se de chapa ferro galvanizado 3/8, reforçados com cantoneiras e arrebites, quadrados e redondos, fechados, para deposito alcool, de 1.000 a 12.000 litros capacidade.

TONEIS E TAMBORES

Vendem-se de chapa ferro galvanizado, para 600/650 litros, reforçados com trilhos e cantoneiras, 140 quilos cada, para transporte de alcool.

DORNAS E TONEIS

Vendem-se de carvalho, da Cia. Brahma e nacionais de peroba, para aguardente, cerveja, etc., de 2 a 12.000 litros capacidade.

CAMINHÃO SAURER

Vende-se um de quatro cilindros, nove toneladas, estrado ferro, maquina perfeita, nunca aberta.

Todo esse material está em exposição e venda á RUA DESEMBARGADOR IZIDRO 121, proximo á Praça Saens Pena, das 8 ás 16 horas. Negocio direto com o proprietario. (Y 7887)

QUADROS — ÓLEO

Vendo quadros de pintores celebres, italianos e franceses. — Tratar com o sr. Creso, á rua S. Bento n. 10. (Y 10569)

LOCOMOVEL DE 10 H. P.

com rodas, em perfeito estado. Vende-se barato — Rio Branco E. de Minas — Hilario Soares. (Y 6997)

Garanta o futuro!

Aprendendo a montar e consertar radios, estudando em casa, por correspondencia. Escreva pedindo informações gratis á Caixa Postal 1215 — Rio. (Y 13071)

AT LAST...

INNER-SPRING VENTILATED MATTRESSES

of the finest quality — confortable — cool can be purchased in Rio at reasonable prices:
Single: 570$000
double: 825$000
special size: 365$000 per square meter

Fone from 10 to 12: 42-0407. A representative will call at your home to show you samples and take your order according to measurementes.

Delivery in 3 weeks.

"Hollywood" colchão d emolas tipo americano com 10 ventiladores.

Representação geral: Rua Mexico, 74, sala 801, das 10 ás 12 horas. (Y 15005)

COLÉGIOS

A ESCOLA MARIA RAYTHE

Dirigida pelas Irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, sob inspeção federal e situada á rua Haddock-Lobo n.º 238, nesta Capital.

A ESCOLA MARIA RAYTHE mantem os cursos: Primário, Comercial e Ginasial e se encontra modernamente instalada com Internato feminino, Semi-internato e Externato misto. (71)

LIVROS

VENDA PERMANENTE DE RARIDADES

Rocha Pombo, Historia do Brasil, 10 vols, encds., 450$; Rocha Pombo, Historia do Brazil, 5 vols., encds., 200$; Pereira da Costa, Historia da Guerra do Brazil contra as Republicas do Uruguay e Paraguay, 4 vols., encds., 250$; Luiz Edmundo, O Rio de Janeiro no Tempo dos Vice-Reis, 1.ª edição, 1 vol., encd., 80$; Oliveira Lima, D. João VI no Brazil, 2 vols., encds., 200$; Moreira de Azevedo, O Rio de Janeiro, 2 vols., encds., 300$; Raymundo da Silva, Lepidopteros do Brazil, 1 vol., encd., 120$; Goeldi, Os Mosquitos no Pará, 1 vol., encd., 80$; Couto de Magalhães, O Selvagem, 1.ª edição, 1 vol. encd., 100$; Roquette Pinto, Rondonia, 1.ª edição, 1 vol., 120$; Francisco Lisboa, Obras Completas, Edição de Antonio Henrique Leal (1864), 4 vols., encds., 200$; Francisco Lisboa, Obras Completas, Edição de Theophilo Braga, 2 vols., encds. 100$; Jourdan, Guerra do Paraguay, 1.ª edição, 1 vol., encd., 30$; Mello Moraes, Mythos e Poemas, 1 vol., encd. 20$; Chateaubriand, Obras Completas, 12 vols., illustrados, 800$; Diderot, Obras Completas, 20 vols., encds., 1:000$; Maxime Petit, Histoire Générale des Peuples, 3 vols., encds., 400$; Michelet, Histoire de La Revolution Française, 7 vols., encds., 150$; Heptameron, Obras Completas, edição inglesa de luxo, 5 vols. encds., 250$; André Blum, Histoire Générale de L'Art, 1 vol., encd., 80$; Paul Mantz, Les Chefs, D'Oeuvre de La Peinture Italienne, obra illustrada em côres, reprodução dos quadros dos Principais artistas da Italia, 1 grande vol. encd., 800$; Thiers, Histoire de la Revolution Française, 2 vols., encds., 120$; Thiers, Histoire du Consulate et de L'Empire, 20 vols., encds., 300$; Leormant, Histoire Ancienne de L'Orient, 5 vols., encds., 400$; Anatole France, Vie de Joanne D'Arc, 2 vols., encds., 160$; Rene Menard — La vie privée des anciens, 3 vols., enc., illustrado, 300$; Anthony Rich, Dictionnaire de Antiquités Romaines et Greques, 1 vol., encd., 100$; Palmiro Premoli, Vocabulario Nomenclatore, illustrado, 2 vols., encds., 100$; Leite de Vasconcellos, Antroponimia Portuguesa, 1 vol., encd., 100$; Leite de Vasconcellos, Esquisse D'Une Dialectologie Portugaise, 1 vol., encd., 50$; Carneiro Ribeiro, Serões Gramaticais, 3.ª edição, 1 vol., encd., 150$; José Joaquim Nunes, Cantigas D'Amigo dos Trovatores Galego-Portugueses, 3 vols., encds., Edição Especial n.º 23, 120$; P. E. Leon, Genio da Lingua Portuguesa, 2 vols., encds., 80$; P. Ayrosa, Vocabulario na Lingua Brasilica, 1 vol., encd., 30$; Luiz de Camões, Os Lusiadas, edição de José Maria Rodrigues, 1 vol., encd., 50$; B. Lopes, Val de Lyrios, 1 vol., 20$, Pizzicatos, 1 vol., 30$; Patricio, 30$; Plumario, 30$; Francisco Antonio Picot, Horacio Odes, Epodos e Poemas, 1 vol., 120$; A. Pereira de Figueiredo, A Biblica Sagrada, 2 vols., encds. e illustrados, 300$; Camillo Castello Branco, Ao Anoitecer da Vida (1874), 1.ª edição, 1 vol., 30$; Preceitos do Coração, 1.ª edição, 30$; Lagrimas Abençoadas, 3.ª edição (1864), 25$; Onde Está a Felicidade ?, 3.ª edição (1864) 20$, Nas Trevas (1890), 20$; Os Ratos da Inquisição (1883), 20$; R. Padre Constant, O Papa e a Liberdade, edição revista e prefaciada por: C. Castello Branco (1870), 30$; João Ribeiro, Paginas Estheticas (1905), 1 vol., 30$; Valdez, Diccionario Francês-Português e vice-versa, 2 vols., 120$; Bernardes Branco, Diccionario Português-Latino, 1 vol., encd., 50$; Quicherat, Thesaurus Poeticus, 100$; Maurice Lachatre, Dictionnaire Universel, 2 vols., encadernados, 150$; Bescherelle Ainé, Dictionnaire de La Langue Française, 60$; Encyclopedia e Diccionario Internacional com Estante, 20 vols., encds., 900$; O Besouro — Jornal de Caricaturas de Bordallo Pinheiro (1878) (79), com os Colaboradores, José de Patrocinio, Arthur Azevedo, Alberto de Oliveira, Felinto de Almeida, Guerra Junqueiro, Affonso Celso, 1 vol., encd., 200$; Napoléon Landais, Grand Dictionnaire Général et Grammatical des Dictionnaires Français, 150$; Dante, Divina Comedia, tradução de Xavier Pinheiro, illustrado por Doré, 2 vols., encds., 100$; Aullete, Dicionario Contemporaneo, 2 vols., encds., 150$; Maspero, Histoire Ancien de L'Orient.

Remette qualquer livro desta relação para o interior, mediante vale postal dirigido a

WALTER ALVES DA CUNHA

AVENIDA NILO PEÇANHA, 38-D, 1.º andar, sala 104 — Tel. 42-1373

(71)

MODISBRÁS

MOTORES E REPRESENTAÇÕES GERAIS LTDA.

DO NOSSO PROGRAMA DE VENDAS:

Motores elétricos CENTURY
Aparelhos cata vento SEARS
Conjuntos de Luz KENMORE
Bombas contra incêndio HALE
Bicicletas norte-americanas WESTFIELD
Bicicletas nacionais para crianças
Patinetes (com 2 rodas trazeiras)
Acessórios para bicicletas, nacionais e estrangeiras
Correntes, molas, etc., para motocicletas
Chaves de fenda, chave de bôca, etc.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DE:

CENTURY ELETRIC CO., Saint Louis M. O.
WESTFIELD MFG. CO. Westfield.
HALE FIRE PUMP CO. INC. Conshohocken Pa.
SEARS INTERN. INC., Conjuntos KENMORE.

Peças sobresalentes Oficina especializada
- Descontos para revendedores -

ÓTIMA OPORTUNIDADE PARA AGENTES NO INTERIOR!

PEÇAM OFERTA ILUSTRADA, SEM COMPROMISSO, A

MOTORES E REPRESENTAÇÕES GERAIS LTDA.

CAIXA, 1113 — RIO DE JANEIRO — Teleg.: *Modiesbras*
Telef.: 42-9135 — Rua Visc. de Maranguape, 36 — Telef.: 42-9135
(59696)

Gerente de exportação

Importante organização brasileira pretende crear departamento de exportação geral e admitiria para dirigí-lo sob participação lucros pessôa especializada. Indispensavel larga prática qualsquer iniciativas e idoneidade comprovada. Propostas detalhadas devem ser dirigidas para Caixa Postal n.º 3733. (Y13126)

Curso de Guarda-Livros em sua casa!

(POR CORRESPONDENCIA)

12 meses de estudos. Mensalidade minima. Preciso de agentes e representantes em todas as cidades. Escreva à C. Postal, 3717 — S. Paulo.

ARQUITETO

(BRASIL. NATURALIS. 20 ANOS NO PAIS)

Com 7 e 8 anos de prática em lugar destacado de duas das mais importantes casas da capital, procura serviço com firma construtora de grande movimento. E' competente em todos os trabalhos de projeto, detalhes e execução.

Propostas sob n.º 13076, para a portaria deste jornal. —13076

Socio ou Gerente

Estrangeiro equiparado, ocupando alto cargo em grande firma desta Capital, procura outro campo de ação remunerador e promissor para principios de 1942 em importante empresa comercial, industrial ou bancaria, aqui ou em São Paulo. Extraordinais conhecimentos, tirocinio e capacidade de produção. Muito viajado, bem relacionado; varias linguas. Afeito à direção de homens e de negocios; especializado em importação e finanças. Ofertas a "Produtiva" nesta redação. (Y 12753)

Representações para o sul

Cavalheiros altamente relacionados no comercio paulista, gaucho e paranaense, ex-gerentes de importante companhia Extrangeira, aceitam a representação de um ou dois artigos de classe para aquelas praças, onde dispõem de selecionado corpo de vendedores. Vendas diretas á base de comissão e garantia absoluta de bôa produção. Trata-se de elementos de reconhecida idoneidade e capacidade produtiva, dispostos a empregar seus conhecimentos, relações e esforços, em beneficio reciproco. Cartas pormenorizadas a "REALIZADORES EFICIENTES", à Caixa Postal, 530, S. Paulo.

Exercícios para Senhoras

...TANGO, VALSAS, BLUES e demais danças. Aulas rigorosamente individuais.

Professor ou professora competente. Instituto Keller-Als. Rua Sete de Setembro, 135, 2.º andar, Tel. 43-2421 (elevador). (Y 12863)

O PÃO E A MOSCA

Comer os alimentos que a MOSCA tenha pousado é depositar dentro do seu organismo milhares de micróbios da tuberculose e varias doenças. A MOSCA pousa nos escarros, feridas e ... antes de pousar nos alimentos. Peça ... e instale aparelhos eletricos "REX" ... MOSCAS.

"REX" é aprovado pela SAUDE PUBLICA.

Peça à Fabrica ... Av. Dr. ... Pecanha, nº 45 — Nova Iguassú — Tel. ... (Y 12816)

DISCOS NOVOS

Grande estoque de clássicos, óperas, orquestras, cantos internacionais, fox-trots, tangos, vendem-se. Preços muito módicos — Tel. 22-4088 — Apto. N.º 2. (Y 14027)

DIVIDAS - COMPRAM-SE

Escritorio especializado com representante em todas as localidades do Brasil.

COMPRA ou efetua rapida cobrança de qualquer titulo de divida.

ADVOCACIA EM GERAL. INVENTARIOS, DESQUITES, CONTRATOS, adiantando custas em determinados casos. Consultas sem compromisso. Rua do Ouvidor, 183, salas 204 e 205, das 9 às 12 e das 14 às 18. Tel. 43-5347. (Y 14039)

SAULO DE TARSO

POR ALTAMIR DE MOURA

LIVRO DE GRANDE SUCESSO LITERARIO

TODOS DEVEM LER.

A VENDA NAS LIVRARIAS (Y 13182)

DISCOS CLÁSSICOS

Obras completas e avulsas, compra-se qualquer quantidade — Tel. 22-4088, apto. n.º 2. (Y 14028)

TOLDOS DE LONA

TAPETES, PASSADEIRAS, CONGOLEUNS, MOVEIS PARA VARANDAS E JARDINS

grande sortimento de tapetes bouclés, etamines, damascos, moirés, voil suiço, goblins e linhos para moveis estofados

CORTINAS STORES

Iniciando a Casa Fernandes a sua grande venda especial, com grandes abatimentos em todos os artigos, apresentará alguns dos seus preços para confronto de nossos freguezes:

Artigo	Preço
GRUPO ESTOFADO de finissima fabricação, composto de um sofá e duas poltronas, por	380$000
ETAMINES para cortinas em todas as cores, com 1m,30 de largura, metro	5$500
GORGURÕES em desenhos modernissimos com 0m,90 de largura, metro	4$000
Com 1m,30 de largura, metro	9$000
GORGURÃO liso FLAMÉ, todas as côres, com 1m,30 de largura, metro	12$000
STORES de finissimo filet com desenhos modernos, largura 1m,25, por	10$000
GUARNIÇÕES DE MADEIRA COM ARGOLAS, por .	4$500
TAPETES de lado de cama, tipo pelucia, em todas as cores, por	12$000
TAPETES de juta, desenhos variados, por	3$500
CAPACHOS de côco para entrada, por	7$300
CAPACHOS de juta com desenhos, por	3$500

Para os nossos fregueses do interior estes preços serão acrescidos do frete.

Vendas á vista e em

10 PRESTAÇÕES

CASA FERNANDES

Rua Sete de Setembro, 186

Tels. 43-4001 e 43-4003 (Y 14143)

Marcas de preparados farmaceuticos

Vende-se magnifico lote de marcas registradas para preparados farmaceuticos correspondentes a produtos ainda em venda em todos os mercados nacionais e cobertos até agora pelo nome de conceituadissima casa fabricante.

Tratar, COM EXCLUSIVIDADE AUTURIZADA, com o Doutor SILVA ARAUJO — Rio de Janeiro — Rua Araujo Porto Alegre, 70 — 5.º andar — sala 517 Esplanada do Castelo — Edificio Porto Alegre — Telefone 22-9171 — Caixa Postal 2.713. (Y 13144)

MUDANÇAS?

Torrefação de café

Em pleno funcionamento, ótima instalação, marca acreditada, vende-se por 125 contos Facilita-se o pagamento a pessoa idonea. Telefonar para 28-3289 — Sr. Giró. (Y 13104)

SERINGAS PARA INJEÇÃO

3 c. c.	argentina . .	8$000
5 c. c.	"	10$000
10 c. c.	"	12$500
20 c. c.	"	15$000

DROGARIA UNIÃO
Praça Tiradentes, 15
FARMACIA GM. FREIRE
Av. Gomes Freire n.º 124
FARMACIA STA. OLGA
Estácio de Sá, 90. Tel. 22-5474
FARMACIA COPACABANA
Av.ª Copacabana, 556
(Y 10655)

AO COMERCIO

Interessa em todo o Brasil ler o que sai nesta folha no primeiro domingo de cada mês com o titulo: ESCRITURAÇÃO MERCANTIL.

"FEIJÃO PRETO"

artigo bom 48$000 em Ubá ou 52$000 — Cif — Rio. Facilito o pagamento p/pedidos acompanhados de referencias bancarias ou firmas idoneas á 30 dias de prazo. Escrevam á José Martins da Rocha. (Y 6998)

SENHORITA, O SEU DIA CHEGOU!

Casará e será feliz!

Enxovais completos para noivas. Vestidos feitos e sob medida. Grinaldas, Bouquets, Filó para véu, Almofadas, Porta-alianças, Luvas. Preços ao alcance de todos AVENIDA PASSOS, 77 A 81

"O MANDARIM"

LIVRARIA ALVES

RUA DO OUVIDOR N.º 166
Livros colegiais e academicos.

CAVALO DE SELA

Tres quartos sangue. Perfeitamente equitado. Grande. Zaino. Quatro contos. Telefonar 27-2722 de 12 ás 14 horas. (Y 7782)

Fujamos do calor

FRIBURGO é a estação de veraneio mais proxima de Niterói. Bons meios de comunicações, bom clima, bons hoteis e otimos lotes de terrenos a preços modicos e em pequenas prestações mensais. — Informações á rua Uruguaiana, 104, 1.º andar. Rio — Cia. T. V. C. — EDUARDO DALE. — Tels. 23-3229 e 43-9849. (Y 11836)

Vendo, gosta e . . . compra na certa

Procure saber o que são as "Aguas Lindas", repouso maravilhoso em uma ilha onde estão loteados e oferecidos á venda, em pequenas prestações, terrenos em frente ao mar, e onde está construido um "repouso praiano", para fins de semana, recentemente inaugurado. Ar puro, vista maravilhosa, praias limpas, grutas, florestas, etc. e sobretudo muito peixe. — Inf. no escritorio de Eduardo Dale — Cia. T. V. C. — Uruguaiana, 104, 1º — tels. 23-3229 e 43-9849. (Y 11837)

CONCRETO ARMADO ELETRICIDADE E HIDRAULICA

Projetos, Orçamentos, Fiscalizações. Metodos aperfeiçoados para economia de material.

Henrique C. Mayall

ENG. CIVIL C. R. E. A. nº 34
Experiencia no Brasil, Estados Unidos e Europa. Praia do Flamengo, 116 — De 8 ás 11 ½ — 25-4557.

PINTURAS EM PREDIO

Telefonando para 30-1526 HEITOR SILVA lhe dará o preço e referencias, sem compromisso. Reformas em geral. (Y 12722)

BANANADA PURA

QUILO 3$800
CAIXETA COM 5 QUILOS 18$500 A DOMICILIO
Tel. 42-2858 — S. JOSE', 28 — Loja (Y 14012)

A
ORGANIZAÇÃO E ADMNISTRAÇÃO CIENTIFICA
de Indústria e Comércio

Por
CHANDRA R. SAKSENA

Diplomado pela Universidade de Boston

Eis um livro pelo qual os negociantes, engenheiros, estudantes e educadores têm estado esperando. Apresenta um estudo cientifico da organização e administração da indústria e do comércio. Considera a organização de um negócio, grande ou pequeno, industrial ou comercial, desde o inicio e através dos vários estágios de desenvolvimento até o seu funcionamento. A operação de cada departamento e a relação entre todos os departamentos são explicadas com clareza. Explica os métodos de contrôle e economia, em linguagem simples.

Este livro trata cuidadosamente os seis principios fundamentais dos quais depende o sucesso do diretor de qualquer firma industrial e comercial:

1.º) — Conhecer a si mesmo e saber dirigir os outros. 2.º) — Saber como organizar e dirigir seu próprio departamento ou toda a organização. 3.º) — Conhecer seu próprio negócio e os negócios em geral. 4.º) — Saber como fazer orçamentos, prever e planejar para o futuro. 5.º) — Conhecer finanças e saber como utilizar-se plenamente de seu Banco. 6.º — Saber pensar... saber analisar problemas e chegar a soluções corretas.

E' um livro que por si mesmo provará ser de valor inestimavel para os executivos de companhias manufatoras e comerciais, gerentes de fábricas, superintendentes e contadores. Os chefes de departamentos de vendas, de almoxarifado, de pessoal e produção acharão tambem ser este livro de valor excepcional, assim como todos os empregados na indústria e comércio, que desejarem melhorar sua posição.

Quasi 100 ilustrações dos mapas de organização de Cias. Norte-americanas. Por preço relativamente insignificante podeis conseguir sólida educação comercial.

PREÇO 80$000

Pelo Correio mais 1$000

Liv. Freitas Bastos
Rua 13 de Maio, 74 - Rio

(Y 13027)

PARA HOMENS DE ACÇÃO

Desejam ganhar dinheiro? Procuram estabilidade econômica? Aprendam a vender um Refrigerador General Electric. Para informações, procure o Sr. Belloc, á rua Senador Dantas, 117-A, das 10 às 11 horas da manhã.

Fazer o seu "Bem-Estar" e Formar o seu Porvir!

Aprendendo praticamente com esses 4 professores mudos, mas que ensinam, em sua casa, como professor particular, nas horas de folga e mesmo sem ter preparo, as seguintes materias, por um sistema moderno e ao alcance de qualquer pessôa, com 12 lições apenas: preço modico e em pequenas prestações: Escrituração mercantil Calculos comerciais Portugues pratico. Correspondencia comercial. Pratica de escritorio. Datilografia. Bem habilitado obterá, em 4 a 6 mezes, um titulo de "Alta Habilitação", especialista em Contabilidade e Direito Comercial.

Peça prospeto, juntando envelope selado com seu endereço bem claro, hoje mesmo, não espere amanhã, ao autor mais conhecido, pois é unico no Brasil que dá lições por correspondencia com o auxilio de livros que dispensam o professor! Não se arrependerá nunca: habilitou uma geração de alunos e todos estão satisfeitos!

Comerciantes de todo o país! Façam tambem este curso facil e agradavel até, para compreender si o guarda-livros de sua casa escritura bem os livros. Pedido á "Escola Jean Brando" devidamente registrada por quem de direito, sob n. 548 em 1918. Casa propria, rua Costa Jr. 194-Caixa 1376, Telefone 5-1594 - S. Paulo.

BEM LOCALIZADOS LOTES DE TERRENO

Em zona residencial junto á rua São Clemente, em ruas recentemente abertas e já aprovadas pela Prefeitura. Vendem-se lotes proprios para construção de residencias confortaveis.

Informações e preços, á

RUA ALVARO ALVIM N.º 31

— TEL. 42-8130 —

91

PIORRHÉA ALVEOLAR

Inflamação das gengivas, pús, máo hálito, amolecimento e quéda dos dentes, gengivites produzidas pelo uso dos sais de iodo, mercurio e bismuto. Use o Pyorrhex de Cicero D. Dinis. A venda nas Drogarias, Farmácias e casas de artigos dentários.

CHAMINÉS PARA FÁBRICAS
Alvenaria de Caldeiras — Secção Termotecnica
ALCIDES B. COTIA — RIO
Visconde Inhauma, 39, 9.º — Tel. 23-3492

Dr. Zeferino Bastos

Edificio Ouvidor — Sala 1003 — De 14 ás 17 horas
Médico de senhoras — Ginecologista e Obstetra.

Aviso — Dará consultas aos seus antigos clientes por preços módicos, ás 2as., 4as. e 6as. de 10 ás 12 horas. Tel. 28 6070. (Y 10146)

MECANICOS

Precisa-se para emprego imediato, mecanicos familiarizados com manutenção e reparos de tratores, caminhões e maquinaria de construção. Experiencia com motores Diesel desejavel. Bom salario. Tratar na Panair do Brasil S/A. Aeroporto Santos Dumont. Departamento de Manutenção. (Y 7972)

TERRENOS

EM PRESTAÇÕES MENSAIS, MODICAS
Posse imediata ao pagamento da 1.ª prestação
TIJUCA
MARIA DA GRAÇA
REALENGO

Informações com o Sr. Mario, á Rua Domingos Magalhães 381, em frente á estação. — Fone 29 4655, e no escritório central da

COMPANHIA IMOBILIARIA NACIONAL

RUA DA QUITANDA, 143 — FONE 23-2101

POSITION WANTED

American Educated Brazilian with large business experience here and in America, qualified accountant, capable of supervising office, administrative activities and cost accounting. Looks for suitable position. Answers to S. F. This Paper. (Y 13710)

REGISTOS

Sem fazer buscas idôneas, não requeira registo de marcas, patentes e aprovação de preparados farmacêuticos, bebidas, comestíveis, diplomas, professores, etc.

A SERVIÇAL LTDA.

a única organização brasileira que tem fichários próprios e completos, e presta informações sem compromisso.

Rua da Quitanda n.º 7, sob. — Telefone 42-9285
Caixa Postal, 3384 — Rio de Janeiro

MASSAGISTA PARA SENHORAS E CAVALHEIROS

Ex-professor do Instituto de Cultura Física de Varsóvia — longa prática. **Especialidade: Obesidade, embelezamento do corpo e das pernas.** Resultados garantidos. Atende a domicilio. Wladimir — 27-8925 das 11 ás 13 horas. (Y 12717)

MENDES JUNIOR & CIA. LTDA.

Fornecimentos em conta própria

Importadores de papeis finos e para valores, goma arábica, goma laca, ferragens em geral, cobre, chumbo, estanho, zinco e outros metais. Distribuidores dos mata-borrões "OVALO" e "TIPTOP". Vendas por atacado.

Rua Miguel Couto, 91, sob.
Telefone 43-3117
Caixa Postal, 941
Rio de Janeiro (Y 7933)

MORGADE CORTIZO & CIA.

Praça Deodoro, 12
Caixa Postal, 406

Telegramas: "CORTIMOR"
— Todos os Códigos —

BAHIA

REPRESENTANTES
Consignatários e Exportadores
XARQUE, MANTEIGAS, CEREAIS E OUTROS ARTIGOS
em grande escala

Agentes de diversas casas nacionais e estrangeiras.

—11320

Importante Fábrica Americana de gravadores de som procura firma idonea e perfeitamente qualificada para representá-la com exclusividade. Cartas com detalhes sobre organização, showrooms, referências etc. á Caixa número 59.651 dêste Jornal. (59651)

Steno-Datilógrafa

Habilitada e que possua conhecimentos de inglês precisa-se na Cia. Importadora de Máquinas á rua Visconde de Inhauma 65, 3.º. Apresentar-se das 9 ás 11. (Y 7997)

ULCERA DO ESTOMAGO

Sofrendo ha muito tempo do estomago procurei diversos médicos que fizeram o diagnostico de ULCERA DO ESTOMAGO. Todos os tratamentos foram sem resultados. Por informações de amigos procurei o DR. RIBEIRO DE ALMEIDA em São Paulo que me receitou: ELIXIR EUPEPTICO DO PROFESSOR DR. BENICIO DE ABREU.

Com esse maravilhoso remedio fiquei, no fim de seis vidros, de uso, RADICALMENTE CURADO do meu estomago, podendo, hoje, me entregar aos meus afazeres. São Paulo, 20 de novembro de 1935. — *Luiz P. de Freitas.* Firma reconhecida pelo tabelião Antenor Liberato de Macedo. E como este centenas de atestados. — Recomendar, pois, o ELIXIR DO PROFESSOR DR. BENICIO DE ABREU, conhecido em todo o Brasil ha mais de quarenta anos como o preventivo e curativo nas ulceras de estomago, na dispepsia nervosa, nos vomitos, na prisão de ventre, no máo halito, nas gastrites e nas molestias dependentes do aparelho digestivo, é um dever de consciencia. — A venda nas principais drogarias de todo o Brasil.

As corporações e firmas abaixo saúdam a "AVANT-PREMIÈRE" de
O MUNDO É UM TEATRO
4ª FEIRA, ás 10 da NOITE
no METRO
PASSEIO, 62 • TELS. 22-6490 e 6141
"AVANT PREMIERE" EM BENEFICIO DA
CRUZ VERMELHA BRASILEIRA
E
CRUZ VERMELHA BRITANICA
ADQUIRA QUANTO ANTES SUA POLTRONA (20$000, MAIS O SELO). A VENDA NOS "METRO-PASSEIO", "METRO-COPACABANA" e "METRO-TIJUCA", CASINO DA URCA, CASA SLOPER, MAPPIN & WEBB, CASA CRASHLEY E CULTURA INGLESA.
QUINTA-FEIRA, APRESENTAÇÃO COMUM NO HORARIO NORMAL: 1/2 DIA — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 HORAS.
Metro-Goldwyn-Mayer
O FILME ARQUI MILIONARIO DE 1941
ZIEGFELD GIRL
JAMES STEWART
JUDY GARLAND
HEDY LAMARR
LANA TURNER
Tony MARTIN • Jackie COOPER • Ian HUNTER
Charles WINNINGER • Edward Everett HORTON
Philip DORN
TODOS OS RECURSOS DOS ESTUDIOS DA METRO-GOLDWYN-MAYER FORAM POSTOS NESTE GIGANTESCO ESPETACULO DE ROMANCE E MELODIA! PARECE UM SONHO, DE TÃO RICO E APAIXONANTE!
Perfume de mulher bonita!
Perfume que vem da creatura amada fala ao coração como um poema de ternura... Mas, quando ha Loção Royal Briar, cálida, persistente, a seducção torna-se infinita... Perfume que deixa saudades, esse é um suggestivo inspirador de sonhos e inesquecivel attracção...
P. S. — Com uma fricção diaria de Loção Royal Briar a cabeça fica inteiramente limpa, os cabellos tonificados e brilhantes.
COM O MESMO "perfume que deixa saudades"
AGUA DE COLONIA - EXTRACTO - OLEO - BRILHANTINA liquida e solida - ROUGE - SABONETE - TALCO PÓ DE ARROZ
LOÇÃO ROYAL BRIAR
Atkinsons
BYRKETT & BUCKTON
AVDA. RIO BRANCO, 109 - 1.º
PEDRAS PRECIOSAS DO BRASIL
ESPECIALIDADE EM
AGUAS MARINHAS
não quebre a cabeça
The LEOPOLDINA RAILWAY Co. LTD.
Pelo seu SERVIÇO DE PROPAGANDA resolverá o vosso problema!
Consulte-nos antes de iniciar a vossa industria.
AGRICULTURA EM GERAL
ADUBAÇÃO — IRRIGAÇÃO
FABRICO DE AGUARDENTE
ALCOOL, AÇUCAR OU
BENEFICIAMENTO DE
ALGODÃO, ETC.
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 3 - 1º andar
Tel. 42-3141 - RIO
DUPERIAL
SIMBOLO DE PUREZA
UNIFORMIDADE
E SERVIÇO RÁPIDO
AO adquirir os produtos químicos de que necessitam, como materia prima, os grandes industriais modernos dão preferência àqueles que trazem a garantia DUPERIAL. É que atrás desse nome estão a E. I. du Pont de Nemours & Co., Inc. e a Imperial Chemical Industries Ltd., com uma linha variadíssima de produtos. E essas duas poderosas organizações inspiram confiança. Porque asseguram: produtos de extrema pureza, dentro das exigências técnicas para a sua aplicação industrial; uniformidade rigorosa, que facilita o seu emprego e assegura, por sua vez, a uniformidade da produção; e uma distribuição perfeita, rápida, através da organização DUPERIAL, ramificada por todo o Brasil.
No interesse de sua indústria, exija a garantia DUPERIAL nos produtos químicos que emprega, como preciosa colaboração para o seu sucesso.
INDUSTRIAS CHIMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", S. A.
Marca DUPERIAL Registrada
Rio de Janeiro — Caixa Postal, 710 — Filiais: São Paulo, Baía, Porto Alegre
Agências Em todas as principais praças do Brasil
ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DE GADO JERSEY
AVENIDA RIO BRANCO, 137
6.º andar, sala 617
RIO DE JANEIRO
Mantem o "Herd Book" da raça Jersey para todo o Brasil, "PEDIGREES" com valor internacional
PREPAREM SEUS ANIMAIS PARA A EXPOSIÇÃO DA RAÇA
que se realizará em Fevereiro de 1942 na Cidade de Petrópolis

COMÉRCIO - CÂMBIO - MOVIMENTO DA BOSLA

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

	A' vista Na abertura	No fechamento
Libra AREA	79$570	79$570
Dolar	19$650	19$650
Marco	6$040	6$040
Peso argentino	4$700	4$700
Peso uruguaio	9$660	9$660
Peso chileno	$655	$655
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Corôa sueca	4$720	4$720
	Cabo	
Dolar	19$680	19$680
Libra AREA	79$630	79$650

Para repasses aos outros Bancos e Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 78$870 para vendas e a 78$570 para compras e para o dolar á vista o de 16$560, cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	19$470	19$520	19$540
Marco	—	5$590	—
Peso argentino	—	4$620	—
Peso uruguaio	—	9$450	—
Peso chileno	—	$620	—
Libra AREA	78$170	78$570	78$650

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso uruguaio	—	8$050	—
Libra AREA	66$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia á vista a 20$600 e cabo a 20$630.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
A' vista	19$520	16$500
30 dias	19$503	16$487
60 dias	19$486	16$474
90 dias	19$470	16$460

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$400 por grama.

Ontem	—
De 1 a 21	359.305,101
Até o dia 22	359.305,101

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 21-11-941)

	A' vista Oficial	Livre
Londres, esterlina	—	79$510
Londres, AREA	—	79$570
Nova York	16$571	19$655
Alemanha (Verrechnungsmark)	—	6$065
Portugal	—	$800
Suiça	—	4$635
Buenos Aires	—	4$760
Japão	—	4$650
Chile	—	$655

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA	—	78$870

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 21-11-941)

Escudo	—	$807
Dolar	—	20$281
Unterstuetzungsmark	—	4$266
Peso argentino	—	7$038
Lira	—	$906
Libra AREA	—	79$620
Peso uruguaio	—	9$950
Franco francez	—	$450
Dolar canadense	—	18$300
Franco suiço	—	4$800
Reichsmark	—	9$200

Cambios estrangeiros

LONDRES, 22.
Abertura e Fechamento (oficial):

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha: A' vista por £ (livre)	46.55	46.55
A' vista por £ (t/v)	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. R. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado

NOVA YORK, 22.
Abertura:

	Hoje	Anterior
	Vendedores	
N. YORK s/Londres tel. por £	$ 4.04.00	$ 4.04.00
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.92	c 23.92
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.29	c 2.29
Berna, comercial	c 23.36	c 23.34
Estocolmo	c 23.86	c 23.86
Lisboa, tel. por esc.	c 4.03	c 4.03

N. R. — Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo Genova e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 22.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por £	$ 4.04.00	$ 4.04.00
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.92	c 23.92
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.29	c 2.29
Berna, comercial	c 23.36	c 23.34
Estocolmo	c 23.86	c 23.86
Lisboa, tel., por esc.	c 4.03	c 4.03

N. R. — Berlim, Amsterdão, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotados.

MONTEVIDEU, 22.
A's 9,10 horas.
Mercado livre

	Hoje	Anterior
Montevidéu sobre Londres, á vista:		
Taxa de venda	—	—
Taxa de compra	—	—
Montevidéu sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 204.50	P. 205.00
Taxa de compra	P. 203.50	P. 204.00

BUENOS AIRES, 22.
A's 9,10 horas.

	Hoje	Anterior
Buenos Aires sobre Londres, taxa á vista por $ ouro:		
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 16.90	P. 16.90
Buenos Aires sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 204.50	P. 419.25
Taxa de compra	P. 203.50	P. 418.75

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 22 de novembro de 1941 (em sacas de 60 quilos).

ENTRADAS

De São Paulo:		
Pela C. do Brasil	1.673	1.673
De Minas Gerais:		
Pela C. do Brasil	2.812	
Pela Leopoldina	500	3.312
Do Estado do Rio:		
Pela Leopoldina	1.777	1.777
Do Espirito Santo:		
Pela Leopoldina	925	925
		7.087
Até o dia 21:		
De São Paulo	20.272	
De Minas Gerais	44,1[illegible]	
Do Estado do Rio	5.280	
Do Espirito Santo	2.781	76.832
Até esta data:		
De São Paulo	21.945	
De Minas Gerais	47.501	
Do Estado do Rio	11.067	
Do Espirito Santo	3.706	84.219
Existencia anterior — dia 21.		833.994
Entradas de hoje		7.087
		841.081

Embarques:
Não houve.

Até esta data.	84.127	
Consumo local diario	600	600
Existencia ás 6 horas da tarde		841.081

Ontem, esse mercado funcionou em posição estavel, sem negocios registrados e com as cotações inalteradas. Para o tipo 7, por 10 quilos, foi afixado o preço de 29$300.

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	31$300
Tipo 4	30$800
Tipo 5	30$300
Tipo 6	29$800
Tipo 7	29$300
Tipo 8	28$800

Pauta — E. de Minas: cafés comuns, 2$800 e finos 4$100; E. do Rio: Cafés comuns, 2$200.

CAFÉ EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no ano passado, calmo.

Preço n.º 4, disponivel: ontem, por 10 quilos, mole, 42$500; duro, 40$000; anterior: mole, 42$500; duro, 40$500; mesmo dia no ano passado, duro, 17$000; mole, 18$000.

Embarques: ontem, 18.928 sacas; anterior, 37.863 sacas; mesmo dia no ano passado, 58.951 sacas.

Entraram: ontem, 32.005 sacas; anterior, 21.612 sacas; mesmo dia no ano passado, 34.105 sacas.

Existencia: ontem, 339.411 sacas; anterior, 326.334 sacas; mesmo dia no ano passado, 1.708.737 sacas.

Saidas:	Sacas
Para os Estados Unidos	77.651
Total	77.651

NOVA YORK, 22.
Santos, café para entrega:

	Ant.	Abert.	Fech.*
Em dezembro	11.77	11.77	11.76
Em março, 1942	12.12	12.12	12.10
Em maio, 1942	12.31	12.34	12.27
Em julho, 1942	12.44	12.47	12.38
Em setembro 1942	12.55	12.58	12.48
Vendas	41.000		10.000

Posição do mercado: anterior, irregular; abertura, estavel; fechamento, apenas estavel.

Na abertura, o mercado acusou á ponta de alta parcial e no fechamento baixa de 1 a 7 pontos.

NOVA YORK, 22.
Rio, café para entrega:

	Ant.	Abert.	Fech.*
Em dezembro	8.04	8.04	7.96
Em março, 1942	8.26	8.26	8.17
Em maio, 1942	8.38	8.38	8.29
Em julho, 1942	8.48	8.48	8.30
Em setembro, 942	8.58	8.58	8.40
Vendas	1.000	—	1.000

Posição do mercado: anterior, estavel; abertura, paralizado; fechamento, apenas estavel.

Na abertura, o mercado inalterado e no fechamento, baixa de 9 pontos.

AÇUCAR

(RIO)

Ontem, esse mercado funcionou firme, mas, sem procura de importancia e com os preços inalterados.

Entraram de Pernambuco 8.884 sacos, de Maceió 5.000 e de Campos 1.453. Total: 15.337. Sairam: 8.835 sacos e ficaram em deposito: 64.426 ditos.

Preços: Branco cristal 65$000 a 68$; Demerara: 56$000 a 58$000 e Mascavo: 44$000 a 46$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª, ontem 58$000; anterior, 58$000.

Cristais: ontem, 50$000; anterior, 50$.

Terceira Sorte: ontem, 84$700; anterior, 84$700.

Demeraras: ontem, 29$200; anterior, 29$200.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 6$500 a 6$800; anterior, 6$500 a 6$800.

Somenos: ontem, 9$500 a 10$000; anterior, 9$500 a 10$000.

Entradas de entregas:

Em sacos de 60 quilos	26.900	26.900
Desde 1º de setembro p. passado, em sacos de 60 quilos	1.498.500	1.465.700
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro	—	10.800
Para Santos	—	3.800
Para o sul do Brasil	2.800	15.800
Para o norte do Brasil	—	2.100
Total	2.800	32.500
Existência em sacos de 60 quilos	804.500	780.500

NOVA YORK, 22.
(Contrato 4).

Açucar para entrega:	Ant.	Abert.	Fecham.
Em dezembro	2.67	—	2.67
Em março	2.73	2.74½	2.73¼
Em maio	2.73¼	2.74	2.73¼
Em julho	2.73½	2.74½	2.73¼

Mercado: anterior, estavel; abertura, estavel; fechamento, estavel.

ALGODÃO

(RIO)

Ainda ontem, esse mercado funcionou calmo, com os preços inalterados e sem procura de maior monta.

Não houve entradas; sairam 475 fardos e ficaram em deposito: 17.095 ditos.

Estado do mercado: ontem, fraco; anterior, fraco.

Preço por 10 quilos: fibra longa, tipo Seridó, tipo 5, 62$000 a 63$000; fibras longas, tipo 4, de 61$000 a 62$000; fibra média, Sertões, tipo 5, 53$000 a 54$000; tipo 5, 44$000 a 45$000; Ceará, tipo 5, nominal; tipo 5, 43$000 a 44$; Mattas, tipos 3 e 5, nominal; Paulista, tipo 5, nominal; tipo 5, 37$ a 38$000.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, estavel; anterior, fraco.

Preço por 15 quilos:

Base 5, Matas, Compradores	42$000	42$000
Base 5, Sertão	58$000	58$000
Entradas:	Ontem	Anterior
Em fardos de 180 quilos	900	800
Desde 1º de setembro p. p. em fardos de 60 quilos	57.500	56.500

Exportação:
Não houve.

Existencia em sacos de 60 quilos (recontado)	88.500	88.200

Abatimento de consumo: 600 sacos de 60 quilos.

ALGODÃO EM S. PAULO
(Contrato C)

Unico chamado	Compr.	Vend.
Algodão para entrega:		
Em novembro	41$500	42$500
Em dezembro	42$800	42$400
Em janeiro	43$400	43$700
Em fevereiro	44$500	44$400
Em março	45$500	45$700
Em abril	46$400	46$500
Em maio	46$800	47$200
Em junho	47$800	47$600
Em julho	47$500	47$900

Vendas: 2.000 arrobas.
Estado do mercado: estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO
Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 4	45$000 a 46$000
Tipo 5	43$000 a 44$000
Tipo 6	40$000 a 41$000

NOVA YORK, 22.
American Futures, para:

	Ant.	Abert.	Inter.*
Dezembro	16.01	16.04	—
Janeiro	16.04	—	—
Março	16.25	16.28	—
Maio	16.39	16.35	—
Julho	16.41	16.37	—
Outubro	16.39	—	—

Na abertura: Mercado normal. Pressão dos operadores do hedge.

Houve pedidos dos comerciantes.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 e alta de 3 pontos.

Ás 11,30 horas — Aos sabados não funciona.

NOVA YORK, 22.

	Hoje	Anterior
American Uplands	17.16	17.29
American Futures, para dezembro	15.91	16.01
para janeiro	15.95	16.04
para março	16.17	16.25
para maio	16.27	16.39
para julho	16.32	16.41
para outubro	16.30	16.39

Mercado — Afrouxou depois da abertura e continuou mais frouxo durante o dia.

Desde o fechamento anterior, baixa de 8 a 12 pontos.

A BOLSA

Funcionou o mercado de valores, ontem, bastante movimentado, mas não acusou negocios de maior interesse. As apolices da União achavam-se firmes, notadamente as Uniformizadas e as Diversas Emissões nominativas. As ações de bancos e as apolices municipais e de sorteio continuaram em boa posição.

As ações de companhias e as Obrigações de empresas continuaram em boa posição, tudo conforme se vê em seguida, das vendas e ofertas do dia.

VENDAS

Divida Externa:

$-2000	Empr. Federal 1926, 6½ %, p. $-1000, a	2:900$000

Divida Interna:

Apolices da União:

8	D. Emissões, nom., a	820$000
207	Idem, a	823$000
102	Idem, a	825$000
26	Idem, port., a	818$000
8	Idem, a	815$000
12	Idem, a	816$000
7	Reajustamento, a	880$000
1	Idem, 500$, a	480$000

Obrigações do União:

85	Tesouro, 1932, a	1:055$000
5	Idem 1939 c/ juros completos, a	1:020$000

Apolices Municipais:

800	Decreto 8.264, a	193$000
5	Emprestimo 1931, a	219$000

Apolices Prefeitura dos Estados:

62	Belo Horizonte, a	840$000

Apolices Estaduais:

25	Minas 500$, 7 % port.	460$000
31	Minas 1934 1.ª série a	185$000
276	Idem, 2.ª série, a	188$500
5	Idem, a	180$000
187	Idem, 3.ª série, a	191$000
28	Paraná, a	155$000
2	Pernambuco, a	98$000
5	Idem, a	98$500
15	Idem, a	99$000
50	Rio 500$, 8 %, port. a	505$000
191	Rodov. E. Rio, a	632$000
31	S. Paulo, a	220$000
27	Idem Uniformizadas, a	1:1020$000

Ações de Bancos:

1	Brasil, a	487$000
20	Idem, a	438$000
50	Idem, a	440$000

Ações de Companhias:

240	Internacional de Seguros, c/ 40 %, a	416$500
72	Taubaté Industrial, a	595$000
150	S. Jeronimo, ord., a	135$000
50	Docas, port., a	245$000

Debentures:

18	Cia. Progresso Industrial do Brasil, a	206$000

OFERTAS NA BOLSA

Divida Interna	Vend.	Compr.
Obrig. do União:		
Tesouro, 1932	1:062$	—
Tesouro 1921, 1:000$, 7 %	—	1:020$
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	—	1:017$
Tesouro 1939 1:000$	1:020$	—
Tesouro, 1930	1:020$	1:018$
Apolices da União:		
Uniformizadas, 5 %	—	823$000
Div. Emissões, nom. 5 %	—	825$000
Div. Emissões, port.	817$000	816$000
Div. Em. cautela.	795$000	795$000

COMÉRCIO - CÂMBIO - MOVIMENTO DA BOLSA

CASA BANCARIA DE CREDITO NACIONAL S\A

CARTA PATENTE N. 3.325, DE 11 DE JANEIRO DE 1940
CAPITAL 500:000$000

R. BUENOS AIRES, 25 — TELEFONE: 43-7417

Balancete em 31 de outubro de 1941

ATIVO

Titulos descontados		3.597:949$400
Emp. em conta corrente		200:710$600
Valores part. & C. Bancaria		53:364$200
Valores em garantia		63:400$000
Valores depositados		153:057$000
Ações caucionadas		15:000$000
Efeitos a cobrança		138:990$000
C/correntes garantidas		70:886$700
Contas em cobrança		150:100$000
Instalações		44:550$600
Devedores por tit/caucionados		474:542$200
Prêmios de seguros		10:000$000
Diversas contas		167:106$700
Contas de resultado pendente		108:654$900
Banco do Brasil — C/depósito para aumento de capital		1.250:000$000
Caixa:		
Em moeda corrente e em bancos	462:216$100	
No Banco do Brasil — Matriz	150:164$100	612:380$200
Soma do ativo		5.988:992$500

PASSIVO

Capital		500:000$000
Depósito para aumento de capital		1.250:000$000
Depósitos:		
Em conta movimento	1.120:883$700	
A prazo fixo	1.201:308$000	2.322:191$600
Garantias diversas		68:400$000
Cobrança caucionada	50:155$000	
Cobrança de c/alheia	88:835$000	138:990$000
Credores por contas garantidas		400:518$200
Depositantes de titulos e valores		153:057$000
Titulos caucionados		474:542$200
Cobrança no interior		10:100$000
Caução da diretoria		15:000$000
Diversas contas		257:665$900
Responsabilidades		165:000$000
Redescontos		233:527$600
Soma do passivo		5.988:992$500

Diretores: *Dr. Marino Machado de Oliveira*. — *Dr. Prudente Sampaio*. — *M. G. Junior*, guarda-livros, (Reg. sob n. 38.249). (Y 12750)

Emp. de 1927, 6½ % 1:000$	4:000$ / 890$000	3:960$ / 868$000
Emp. 1909 de 1:000$ port.	—	810$000
Divida Externa:		
Emp. de 1922, 7 %	4:300$	4:150$
Emp. de 1921, 8 %	—	4:700$
Apolices Estaduais:		
Minas Gerais, 1:000$ 7 %, port.	942$000	—
Ditas de 1:000$, 5% port.	—	715$000
Ditas, nom.	—	680$000
Ditas 200$000, 5 % 1.ª série	185$000	184$500
Ditas, 8 %, 2.ª série	189$000	188$500
Ditas, 7 %, 3.ª série	191$000	190$500
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	90$500	98$500
São Paulo de 1:000$, (Unificação), 8 %	1:105$	1:100$
Ditas de 200$, 8 %, port.	220$000	219$000
Est. do Paraná, de 200$, 5 %, port.	—	155$000
Rio Grande do Sul, Red., 8 %	—	1:045$
Rodoviarias do E. do Rio de 600$, 8 %	—	631$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, 8½ %	82$000	—
Municipais de B. Horizonte, 7 %, port.	942$000	939$000
E. do Rio de 1:000$ 8 %, port.	—	1:005$
Ditas de 500$, port.	510$000	—
Ditas de 500$, 6 %, nom.	—	835$000
Ditas, port.	—	840$000
Municipais de Petropolis, 7 %	—	195$000
Espirito Santo, 500$ 8 %	—	505$000
Ditas de 1:000$ 8%, nom.	920$000	880$000
Ditas, 6 %	—	675$000
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
Municip. de 20, 5 %, port.	870$000	840$000
Ditas, nom.	800$000	—
Ditas de 1914, 6 %, port.	184$000	182$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	182$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	—	182$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	—	182$000
Ditas de 1931, 200$, 8 %, port.	220$000	210$000
Ditas decreto 1.535, 7 %	—	198$000
Decreto 3.264, 7 %.	—	198$000
Decreto 1.880	—	198$000
Decreto 1.298, 7 %.	—	198$000

Decreto 3.097, 7 %.	—	183$000
Decreto 1.948	—	198$000
Bancos:		
Comercio	825$000	820$000
Brasil	488$000	485$000
Português do Brasil, port.	—	200$000
Português do Brasil, nom.	198$000	196$000
Predial do Rio de Janeiro	—	217$000
Brasileiro do Comercio	—	215$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	725$000
Comp. de Tecidos:		
Brasil Industrial	875$000	860$000
Progresso Industrial	450$000	410$000
Petropolitana	270$000	250$000
America Fabril	—	800$000
Corcovado	230$000	210$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	—	185$000
Idem, pref.	181$000	130$000
Paulista de E. de Ferro	—	213$000
Comp. de Seguros:		
Garantia	250$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	—	245$000
Idem (nom.)	—	225$000
Belgo Mineira	490$000	475$000
Mercado Municipal	—	270$000
Carbonifera do Butiá	120$000	124$500
Ferro Brasileiro	—	365$000
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	—	203$000
Bras. Diamantifera	88$000	—
Terras e Colonização	8$000	5$000
Docas da Baia	88$000	—
Debentures:		
Lar Brasileiro	216$000	215$000
Docas de Santos	—	206$000
Carris Portoalegrense	—	210$000
Cervejaria Brahma	—	1:105$
Antarctica Paulista	—	218$000
Nova America	—	1:080$
Tecidos Corcovado	—	188$000
Bangu Industrial	105$000	—

Informações Diversas

CONCORRÊNCIAS ANUNCIADAS

Dia 24 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material hospitalar, de laboratorio, de copa, de cozinha, de expediente, de desenho, textis, cordoalha, bandeiras, vestuario, calçados, chapéus e miudezas do armarinho.

Dia 24 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material de expediente, ficha impressa, livros impressos, bloco impresso e encadernação de 100 volumes, em percalina, lombada de couro e letras douradas.

Dia 24 — Administração do Porto do Rio de Janeiro, para exploração, na estação de passageiros de cabotagem sita entre os armazens 12 e 13, de compartimentos para banca de jornais, revistas e livros vendaveis, para flores e de um bar com bombonniere e charutaria.

Dia 25 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de moveis, ventiladores, lampadas, pano e conserto de ficharios.

Dia 26 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de máquina de calcular, eletrica, ficharios em imbuia ou peroba envernizada, armario tipo "Arquivo Palermo", em imbuia ou peroba, coleções de solidos geometricos, cartolina nacional de cor verde, impressos contra-cheques "Egry" e material para maquina "Hollerith".

Dia 26 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de artigos diversos, material de expediente, de desenho, moveis, material sanitário, de limpeza, hospitalar e de tapeçaria.

Alta do açucar e do cacau

Os mercados norte-americanos, apesar de calmos no conjunto, acusaram esta semana dois movimentos de alta: os preços do açucar e do cacau subiram sensivelmente.

O mercado do açucar em Nova York continua extremamente agitado. Flutuações de preço de 5-10 %, de uma semana para outra, tornaram-se a regra. Depois de ter passado, na semana anterior, por um recúo bem nitido, o açucar deu esta semana um salto para o alto, para chegar a novos preços recordes (2,67 cents para dezembro e 2,73 1|2 para julho de 1942, contra 2,48 e 2,56, respectivamente, há uma semana). São os preços mais elevados desde 1928.

O mercado do açucar esteve favoravelmente influenciado pelas negociações dos Estados Unidos com Cuba. Washington parece disposto a comprometer-se, desde já, a comprar toda a colheita cubana de 1942. O açucar é, com efeito, não apenas um produto alimentar: torna-se tambem uma materia *estrategica*, porque é utilizado para destilação do alcool industrial indispensavelá fabricação da polvora sem fumaça.

Recentemente, a industria siderurgica norte americana começou a utilizar o açucar para uma fase da produção do aço. Conquanto as quantidades empregadas não sejam suficientes a resolver definitivamente a questão da super-produção do açucar, as noticias divulgadas a esse respeito pelo American Iron and Steel Institute não deixaram de estimular a boa tendencia do mercado.

Assim tambem o cacau conheceu durante esta semana um novo preço record, com uma alta de 18-19 pontos. As vendas na Bolsa de Nova York ultrapassaram quasi diariamente 100.000 sacas e, quarta-feira ultima, venderam-se mesmo 175.000 sacas. Ainda que o grande volume de negocios provenha nha parcialmente de compras especulativas, a alta continua do cacau reflete a verdadeira situação do mercado, que é devida, principalmente, á falta de meios de transporte para as importações do cacau africano.

Além disso, a Bolsa de Cacau de Nova York acolheu favoravelmente a reorganização do Comitê Inter-Americano que deve ocupar-se da regulamentação internacional das exportações de cacau. As negociações que se entabolaram a esse respeito, entre Washington e Londres — pois os Estados Unidos são os maiores consumidores e as possessões britanicas os maiores produtores de cacau —, não chegaram a um resultado definitivo; mas espera-se nos meios bem informados que dentro de futuro não remoto se chegue a um sistema de quotas semelhante ao do café.

O mercado norte-americano do café continúa a funcionar em boas condições. O volume aumentou nos ultimos dias e os preços acusavam ligeira alta.

O mercado do algodão, ao contrario, mantem-se sempre hesitante, acusando mesmo tendencias para a baixa, devido ás discussões sobre o controle dos preços. O relatorio estatistico que acaba de ser publicado pelo Bureau do Censo dos Estados Unidos indica, entretanto, que a quantidade de algodão descaroçado é sensivelmente menor que a do ano passado. Até 13 de novembro elevou-se a 8.808.000 fardos contra 10.072.000 na mesma data do ano passado.

Wall Street manteve-se completamente calma nesta semana. As flutuações de preços eram minimas. O indice "Dow-Jones" dos valores industriais firmou-se a 20 de novembro em 116,70 contra 116,73 no fim da semana passada.

FALENCIAS E CONCORDATAS

PAUL SCHAEFER & CIA. LTDA.

A requerimento de Jacob Horn, credor da quantia de 77:000$000, nota promissoria, o juiz da 13ª vara civel decretou a falencia de Paul Schaefer & Cia. Ltda., estabelecidos á rua Dias Ferreira, 49.

Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito, designado o dia 28 de janeiro de 1942, ás 2 horas da tarde para a assembléia de credores e nomeado sindico o liquidante judicial.

Este juizo é o unico que não fixa o termo legal da falencia.

DOMINGOS PEREIRA RODRIGUES

Mascarenhas Bastos & Cia., dizendo-se credores da quantia de 470$000, requereram no juizo da 7ª vara civel a decretação da falencia de Domingos Pereira Rodrigues, estabelecido á rua Dona Thereza, 153.

NARCISO FERREIRA DE MOURA

F. F. Fernandes & Cia., dizendo-se credores da quantia de .... 4:741$500, requereram no juizo da 14ª vara civel a decretação da falencia de Narciso Ferreira de Moura, estabelecido á rua São Luiz Gonzaga, 16.

MANUEL DUARTE PINHEIRO

O juiz da 5ª vara civel deferiu o pedido de adiamento da assembléia de credores da firma supra.

FONTES GARCIA & CIA.

O juiz da 8ª vara civel indeferiu o pedido de fls. 151 do requerimento da falencia da firma supra, por não ter o juizo competentia para determinar a medida pleiteada.

ISAAC MANDELMAN

O juiz da 13ª vara civel julgou a desistencia do pedido de falencia contra a firma supra.

CANDIDO LOPES

O juiz da 13ª vara civel solicitou o auxilio da policia, afim de ser localizado o paradeiro do falido supra.

N. PINHÃO

O juiz da 14ª vara civel mandou voltar os autos ao contador para proceder a conta, nos termos do artigo 185 § 2º da lei de falencias.

SOUZA AGAREZ & CIA.

O juiz da 7ª vara civel autorizou o leilão dos bens da massa falida da firma supra.

Assembléias de credores

Estão marcadas para amanhã, á 1 hora da tarde as seguintes:
5ª vara civel — Manoel Duarte Pinheiro.
8ª vara civel — Augusto Pereira de Carvalho.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ONTEM

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Taquí".
De Florianopolis e escalas, paquete nacional "Carl Hoepcke".
De Ponta de Areia e escalas, vapor nacional "Arapuá".
De São Francisco e escala, hiate nacional "Amorim".
De Liverpool e escala, paquete inglês "Andalucia Star".
De Belém e escalas, paquete nacional "D. Pedro II".
De Recife e escalas, vapor nacional "São Bento".

SAIDAS DE ONTEM

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Iguassú".
Para Antonina e escala, vapor nacional "Venus".
Para Buenos Aires, vapor sueco "Gracia".
Para Baltimore e escala, vapor americano "Utahan".
Para Buenos Aires e escalas, paquete inglês "Andalucia Star".
Para Itajaí, vapor nacional "Laguna".
Para Santos, vapor nacional "Imediato João Silva".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Joazeiro".

Economia & Finanças

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE MINÉRIO DE FERRO

Segundo os dados publicados recentemente, observa-se que as exportações brasileiras de minério de ferro sofreram uma sensivel diminuição, em consequência do conflito europeu. É que os nossos mais importantes compradores se achavam localizados na Europa, estado hoje praticamente afastados do intercâmbio regular com o Brasil.

Nos primeiros dez anos das nossas exportações de minério de ferro, figuravam como principais importadores a Alemanha, a Grã Bretanha e a Holanda, sendo tambem compradores em menor escala a Bélgica, Dântzig, Polônia, França e Tchecoslovaquia.

Com o início das hostilidades, em fins de 1939, as nossas exportações cairam sensivelmente, como se verifica a seguir:

Anos	Toneladas
1938	363.610
1939	396.988
1940	253.748
1941 (8 meses)	245.141

Para compensar a diminuição dos mercados europeus nas aquisições, surgiu em 1940 um novo grande cliente: os Estados Unidos, cujas compras passaram de 9.550 toneladas, no valor de réis 670:000$, em 1939 para 106.055 toneladas, valendo 6.383 contos de réis, no decorrer do ano passado.

A Grã Bretanha, único mercado europeu ainda aberto ao minério nacional tambem elevou sua importação de 7.112 toneladas, no valor de 337 contos, em 1939 para 70.230 toneladas, equivalentes a 5.317 contos, em 1940.

No decorrer dos oito meses iniciais de 1941, os nossos embarques de minério de ferro já se elevavam a 245.141 toneladas, no valor de 18.585 contos de réis, ou sejam 61,7 % em relação ao máximo verificado em 1939 quanto ao volume e 98,3 %, no que concerne ao valor. Isso se explica pelo aumento de preço médio de tonelada de minério exportado, que passou de 47$600, em 1939, para 75$800 em 1941.

Do total dos embarques efetuados nos oito meses deste ano, couberam á Grã Bretanha 60,9 %, aos Estados Unidos 29,2 % e ao Canadá 9,9 %.

Embora não existam dados publicados quanto á importação norte-americana de minério de ferro, durante o ano de 1940, sabe-se que o Chile e Cuba foram os principais fornecedores. Para um total de 2.451.389 toneladas importadas pelos Estados Unidos, aqueles dois paises concorreram, respectivamente, com 65,7 % e 11,2 %.

A MATÉRIA PLÁSTICA APLICADA A INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA

Em declarações feitas recentemente á imprensa norte-americana, o quimico Robert Boyer afirmou que "se um milhão de carrosserias de matérias plásticas fosse fabricado anualmente, seria preciso consumir, pelo menos, 170.000 toneladas de produtos agricolas e 50.000 toneladas de produtos quimicos sintéticos". Entre os primeiros, foram citados os seguintes produtos: 100.000 fardos de algodão, 500.000 alqueires de trigo, 700.000 alqueires de feijão soja e 500.000 alqueires de milho.

O sr. Henry Ford ouvido a respeito declarou que as carrosserias de matéria plástica podem ser fabricadas por meios práticos e econômicos. "A matéria plástica — afirmou ele — poderá custar um pouco mais, porém uma economia consideravel será alcançada pelo motivo de serem precisas menos operações de acabamento."

MUNICIPALIDADE DE PORTO ALEGRE

ESTADO DO R. G. DO SUL

EMPRESTIMO DE RS. 25.000:000$000

1941 — (Obras de Saneamento)

em 25.000 Apólices de Rs. 1:000:000$000 cada uma,

Juros de 7% a/a, pagáveis em JANEIRO e JULHO de cada ano

Aprovado por S. Ex. o Sr. Presidente da República e autorizado pelo Decreto-Lei n.º 123, de 8 de Outubro de 1941, do Governo do Estado do Rio Grande do Sul e Decreto-Lei n.º 57, de 11 de Outubro de 1941 da Prefeitura Municipal de Porto Alegre.

PRAZO — 25 anos. Amortização semestral ao PAR, a partir de 1.º de Julho de 1942, sendo a anuidade fixa de Rs. 2.131:687$500.

GARANTIAS — As receitas da Municipalidade de Porto Alegre que para o ano de 1941 são orçadas em Rs. 45.300:000$000. A mais capital e juros são garantidos pelo Estado do Rio Grande do Sul.
TODOS OS TÍTULOS SORTEADOS PARA AMORTIZAÇÃO E OS COUPONS VENCIDOS SÃO ACEITOS PELOS COFRES MUNICIPAIS EM PAGAMENTO DE QUALQUER IMPOSTO OU TAXA.
O presente empréstimo é isento de todo e qualquer imposto municipal presente ou futuro.

PAGAMENTOS DOS JUROS E APÓLICES SORTEADAS — O pagamento dos juros e o resgate das Apólices sorteadas serão efetuados pela Tesouraria da Prefeitura em Porto Alegre e pela Procuradoria do Estado do Rio Grande do Sul, no RIO DE JANEIRO, ou pelo Bancos que forem autorizados.

COTAÇÃO DAS APÓLICES — As Apólices desta emissão serão admitidas á cotação nas Bolsas de Porto Alegre, RIO DE JANEIRO, São Paulo e Santos.

TIPO DA EMISSÃO — 96,5.

Os juros da data da emissão até 31 de Dezembro de 1941 serão descontados no ato do pagamento, contra a entrega do titulo definitivo.

A subscrição será a partir do dia 21 de Novembro corrente, até 1.º de Dezembro, na CASA BANCÁRIA MAUÁ, S. A., á rua S. Pedro n.º 48, ou com o Corretor de Fundos Públicos ANTONIO DE MEIRA GUIMARÃES, á rua General Câmara n.º 40, 1.º andar, nesta Capital.

CASA BANCARIA MAUÁ S. A.
ANTONIO DE MEIRA GUIMARAES

ALFANDEGA

Renda arrecadada ontem (papel)	1.887:052$800
Renda arrecadada de 1 a 22 do corrente	30.119:733$600
Em igual periodo de 1940	21.166:574$500
Diferença para mais em 1941	8.953:159$500

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS
(Em 22-11-1941)

N. 1.564 — De Glascow, vapor inglês "Delane", ao sr. Carneiro.
N. 1.565 — De Liverpool, vapor inglês "Andalucia Star". Ao sr. Carneiro.
N. 1.566 — De Buenos Aires, avião americano "NC 25642" ao sr. Helio.
N. 1.567 — De Buenos Aires, avião nacional "PPP-BC", ao sr. Helio.
N. 1.568 — De Miami, avião americano "NC 25654", ao sr. Helio.

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 22.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	25	25
Smoker Plantation Ebherts, ets.	23	23

Estado do mercado: hoje, nominal; anterior, estavel.

MERCADO DE CACÁO

NOVA YORK, 22.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em dezembro	8.30	8.11
Em dezembro	8.22	8.20
Em março	8.46	8.44
Em maio	8.54	8.53
Em julho	8.63	8.63

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

NOVA YORK, 22.

Fechamento	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em dezembro	8.27	8.24
Em março	8.50	8.45
Em maio	8.59	8.54
Em julho	8.69	8.63
Vendas	80.000	125.000

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 22.

Preço minimo para a nova safra, foi fixado de 6,75.

DISPONIVEL — Tipo Barleta para o Brasil	6.85.00	6.85.00
CHICAGO — Preço para o bushel:		
Em dezembro	1.14.50	1.14.25
Em março	1.20.00	1.19.62

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 244; vitelos, 80; suinos, 12.
Rejeitados — Bois, 2; suinos, 1.
Vendidos em Santa Cruz — Bois, 161 1/4; vitelos, 12 3/4; suinos, 6 2/4 e 1/8.
Vendidos em São Diogo — Bois, 80 3/4; vitelos, 17 1/4; suinos, 5 1/4 e 1/8.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$050; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE NOVA IGUASSÚ

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 23 4/8; vitelos, 5; suinos, 4.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$050; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 203; vitelos, 45.
Entraram nos Frigorificos de S. Francisco Xavier — Bois, 153 3/4; vitelos, 32 2/4.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$050; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 108; vitelos, 18; suinos, 23.
Rejeitados — Suinos, 2; parciais, 540 quilos.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$050; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Paranaguá "Camamú"	23
Nova York "Mormacsul"	23
Natal e esc. "Farrapo"	24
Laguna "Bocaina"	24
Laguna "Cubatão"	24
Portos do norte "Taquí"	25
Nova Orleans "Delvalle"	25
Bafa Blanca "Felipe Camarão"	25
Buenos Aires "Alte. Alexandrino"	25
Laguna "Murtinho"	26
Cananéa e esc. "Aspte. Nascimento"	26
Lisboa "Nyassa"	26

VAPORES A SAIR

Antonina e esc. "São Bento"	23
Belem e esc. "Aratimbó"	24
Cabedelo e esc. "Itapuí"	23
Belém e esc. "Itanagé"	23
Nova York "Agwidale"	23
Buenos Aires e esc. "Afonso Pena"	24
Buenos Aires e esc. "Mormacsul"	24
Belém e esc. "Aratala"	24
Florianopolis e esc. "Carl Hoepcke"	24
Nova Orleans e esc. "Camamú"	25
Cabedelo e esc. "Carioca"	25
Buenos Aires "Delvalle"	25
Porto Alegre e esc. "Itaimbé"	25
Belém e esc. "D. Pedro II"	25
Rosario e esc. "Dublin"	25
Porto Alegre e esc. "Itaquera"	25
Joinvile e esc. "Vesper"	26
Porto Alegre e esc. "Anquí"	26
Porto Alegre e esc. "Arará"	26
Canavieiras e esc. "Araguá"	26
Nova York e esc. "Cuiabá"	26
Aracajú e esc. "Comte. Alcidio"	26
Porto Alegre e esc. "Oswaldo Aranha"	26
Aracajú e esc. "Aspte. Nascimento"	26
Nova York e esc. "Manduí"	26

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

401ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: 500:000$000 — PLANO T

LISTA DA EXTRAÇÃO DE SABADO, 22 DE NOVEMBRO DE 1941

3.826 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 4.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta cinza, fundo violeta e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 22 DE NOVEMBRO DE 1941

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

0 — 11 .. 80$ — 25 .. 80$ — 29 .. 100$ — 41 .. 100$ — 46 .. 100$ — 88 .. 500$ — 88 .. 80$ — 102 .. 100$ — 111 .. 80$ — [illegible]

1792 .. 100$ — 1810 .. 100$ — 1811 .. 80$ — 1825 .. 100$ — 1825 .. 80$ — 1863 .. 100$ — 1878 .. 100$ — 1888 .. 80$ — 1911 .. 80$ — 1925 .. 80$ — 1953 .. 100$ — 1988 .. 80$

[illegible]

7185 — 1:000$000

9685 — Aproximação 12:500$

9686 — 500:000$000 — RIO

9687 — Aproximação 12:500$

11472 — 1:000$000

11711 — 30:000$000 — S. PAULO

12486 — 1:000$000

13654 — 1:000$000

15225 — 10:000$000 — S. PAULO

16088 — 5:000$000 — ARACAJU

19503 — 2:000$000 — S. PAULO

Premio Maior: 9686 — 500:000$000 — RIO

11711 — 30:000$000 — S. PAULO

15225 — 10:000$000 — S. PAULO

16088 — 5:000$000 — ARACAJU

19503 — 2:000$000 — S. PAULO

[illegible]

500 CONTOS — LOTERIA FEDERAL DO BRASIL — FAC-SIMILE

Todos os numeros terminados em 6 têm 80$000

PLANO DA PRESENTE LISTA — PLANO T

Qtd.		Descrição	Total
1	Premio de	.. ..	500:000$000
2	" "	12:500$000 (aproximação) para os numeros anterior e posterior ao 1.º premio	25:000$000
1	" "	.. ..	30:000$000
1	" "	.. ..	10:000$000
1	" "	.. ..	5:000$000
1	" "	.. ..	2:000$000
5	" "	1:000$000	5:000$000
16	" "	500$000	8:000$000
48	" "	200$000	9:600$000
630	" "	100$000	63:000$000
720	" "	80$000 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2º ao 4º premio	57:600$000
2.400	" "	80$000 para os bilhetes terminados com o algarismo final do primeiro premio	192:000$000
3.826			907:200$000

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA, 38, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 12 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

PLANO DA PROXIMA EXTRAÇÃO EM 26 DE NOVEMBRO DE 1941 — PLANO XX

Qtd.		Descrição	Total
1	Premio de	.. ..	800:000$000
2	" "	7:500$000 (aproximação) para os numeros anterior e posterior ao 1.º premio	15:000$000
1	" "	.. ..	50:000$000
1	" "	.. ..	10:000$000
1	" "	.. ..	5:000$000
1	" "	.. ..	3:000$000
10	" "	2:000$000	20:000$000
15	" "	1:000$000	15:000$000
40	" "	500$000	20:000$000
50	" "	200$000	10:000$000
180	" "	100$000	18:000$000
600	" "	50$000	30:000$000
1.360	" "	50$000 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.º ao 5.º premio	68:000$000
3.400	" "	50$000 para os bilhetes terminados com o algarismo final do primeiro premio	170:000$000
5.662			714:000$000

401.ª Extração — CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI — O Fiscal do Governo: RENE' MOSTARDEIRO — O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA — O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR **— 401.ª Extração**

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

[illegible]

FALTA DE GAZ

[illegible]

FALTA DE LUZ E FORÇA

[illegible]

LIMPEZA PUBLICA

[illegible]

BARCAS

[illegible]

TRENS PARA O INTERIOR

[illegible]

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

[illegible]

CHEGADA DE NAVIOS

[illegible]

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

[illegible]

AUDIENCIAS DO MINISTERIO DO TRABALHO

[illegible]

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

[illegible]

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

[illegible]

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

[illegible]

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

[illegible]

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS

[illegible]

RECLAME PROVIDENCIAS SE LHE PERTURBAM O SOSSEGO

[illegible]

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

[illegible]

CONTRA A HIDROFOBIA

[illegible]

INSTITUTO PASTEUR

[illegible]

FEIRAS LIVRES

[illegible]

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

[illegible]

INSPETORIA DO TRAFEGO

EXAMES

[illegible]

MULTAS

[illegible]

FARMACIAS DE PLANTÃO

[illegible]

DECRETOS PUBLICADOS ONTEM NO "DIARIO OFICIAL"

[illegible]

PARA MATAR AS FORMIGAS DE SEU QUINTAL

[illegible]

Botafogo e Urca

[illegible]

Cattete e Gloria

[illegible]

ALUGA-SE ótimo apartamento com sala, quarto, banheiro e cozinha americana à rua do Catete 30. Trata-se à rua do Ouvidor, 131 (Y 10737)

[illegible]

Copacabana-Leme

[illegible]

POSTO 6 — Aluga-se ótimo apartamento n.º 1, do Edificio Ypiranga, á avenida Atlantica n.º 1.008. Tratar á rua Visconde de Inhauma n.º 39. 5.º and. Tel. 23-1553. (Y7987) 8

[illegible]

Av. Rainha Elisabete, 274 — Esplendida residência de 2 pavimentos, otimamente situada, 4 quartos, 2 salas, copa, 2 banheiros, garage, jardim 2 quartos e banheiro de empregados, e desde 1:800$. Administradora Nacional. Rua do Ouvidor, 76, Loja. (Y 12776) 8

RUA JULIO DE CASTILHOS, [illegible] — Moderna residência de 2 pavimentos, com todas as comodidades, 4 quartos, 2 salas, copa, banheiro completo, quarto e banheiro de empregados e garage, desde 1:050$. Administradora Nacional. Rua do Ouvidor, 76, Loja. (Y 12777) 8

[illegible]

ALUGA-SE parte dum apartamento ricamente mobilado e de uma familia estrangeira. Informações pelo telefone 47-17-94 das 10-12. (Y 14049) 8

[illegible]

FURNISHED FLAT "DE LUXE" TO LET

From 15th december until 30 march. — New Furniture. — Beautiful sea panorama. — very cool in summer. — Every comfort. — Spacious rooms, two big bath rooms, spacious kitchen, bathroom for servants. — Avenida Atlantica 226-A apt. 301 exactly in front of posto 1. — Visits from 5 to 7 p. m. (Y 14126) 8

[illegible]

LEILÕES

[illegible]

Casas e comodos no centro

[illegible]

Rua Senador Dantas, 38 — [illegible]

Loja no Centro [illegible]

Rua Alvaro Alvim, 27 [illegible]

Andaraí e Grajaú

APARTAMENTO [illegible]

ED. PIRES REBELLO [illegible]

Botafogo e Urca

[illegible]

Largo dos Leões [illegible]

Rua Paulo Barreto [illegible]

RESIDENCIA MOBILADA [illegible]

Copacabana-Leme

AVENIDA ATLANTICA. To let nicely furnished app. for one or two persons with 3 terraces facing the ocean 4 room, modern bathroom, kitchen yard & servant quarters. Crockery linen, silver, G. E. refrigerator, electric polisher etc. Term 6 months. Tel. light & gas connected. Inf. 25-0417. (Y 11158) 8

COPACABANA, 1418 — Aluga-se urgente por 900$000 apart. 301 novo com sala, saleta, 3 quartos e de empreg. 2 banheiros, cozinha e área. Mobilado: 1:200$ ou vende-se por 7 contos todo seu mobiliario, cortinas e tapetes. Tratar com o porteiro. (Y 11171) 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se o predio da rua Paissandú, 291, com 2 pavimentos, contendo: 3 salas, 4 quartos, quarto de empregada, 2 banheiros completos, dependencias e garage. Trata-se com Raul Rebouças á rua Gonçalves Dias, 67, 2.º andar. (Y 10743) 10

Edificio Bagé — Rua Buarque de Macedo, 68. Aluga-se ótimo apartamento de frente com 2 quartos — sala — living — varanda e mais dependências — contrato — depósito. (Y 14125) 10

ALUGA-SE ou vende-se o magnifico apartamento 504 do Edificio Columbia, na Praia do Flamengo, 2; tratar pelo telefone 25-7351. (Y 7940) 10

ALUGA-SE em Palacete, amplo quarto, com banheiro proprio, com pensão, de 1º, mobilado a casal de tratamento e maximo respeito. Rua Almirante Tamandaré, 47. Tel. 25-4755. (Y 12822) 10

FLAMENGO — Rua Presidente Carlos de Campos número 118 (começa na rua Paisandú) — Alugam-se neste magnifico local, os últimos e luxuosos apartamentos (ainda não habitados), com tres quartos, grande living-room (6,25 x 7,75), banheiro de côr completo, quarto e banheiro para empregados, garage. Ver e tratar no local — Marcondes Ferraz. (10)

ALUGA-SE uma salinha de frente mobilada, com entrada independente, com café pela manhã, a uma quadra da praia a cavalheiro distinto ou senhora que trabalhe fóra. Rua Cruz Lima, 22, Flamengo. (Y 7893) 10

ED. AMENDOEIRA — Alugamos neste magnifico Edificio de fino acabamento, recem-construido á Praia do Flamengo, 382, trecho sem bonde, esplêndido apartamento com ar condicionado em todas as peças, com 3 grandes quartos, living-room, hall de entrada, belissima varanda e demais dependências. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98-3.º. Tels. 22-6399 e 42-4666. (58933) 10

FLAMENGO — Sala. Aluga-se otimamente mobilada a cavalheiro de fino tratamento, em apartamento confortavel, unico inquilino. Tel. 25-0703. (Y 14178) 10

Edificio Columbia — Alugamos neste magnifico Edificio á Praia do Flamengo nº 2, luxuoso apartamento com 2 salas, 2 quartos, banheiro de cor de grande luxo, quarto e banheiro para empregada e demais dependências. Apt. 902. Vêr a qualquer hora com o porteiro. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98, 3º — Tels. 22-6399 e 42-4666. 10

Gávea

ALUGA-SE lindo e confortavel apartamento, 7.º andar, Marquês São Vicente, 420. Clima de Petropolis, com piscina, etc. Aluguel 1:200$. —10546-11

Jardim Botanico — Alugam-se confortaveis e luxuosos apartamentos, ainda não habitados, primorosa construção de Freire & Sodré, á rua Abade Ramos n.º 47. Jardim Corcovado; com 2 salas, 3 quartos, 2 varandas, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregados, garage, etc. Aluguel de Rs 1:500$000 e Rs. 1:400$000, incluindo as taxas. (Y 7907) 11

EM PREDIO de estilo apart. independente, aluga-se com nove peças, e mais, quarto, banho e W. C. de criada, quintal, com ou sem garage e enorme terraço. Rua Marquês São Vicente, 327. (Y 10782) 11

EDIFICIO LOMBARDIA — Av. Epitacio Pessoa, 724 — Alugamos confortavel apartamento, com 1 quarto, 1 sala, cozinha, banheiro e garage. Aluguel e maiores detalhes com os administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. — Rua Mexico, 90, loja — Tel. 42-8050. (11)

GAVEA — Alugamos á rua Faro, 32, em esplêndido edificio, recem-construido, confortáveis apartamentos com 2 quartos, 2 salas, luxuoso banheiro de côr, quarto e banheiro para empregada e demais dependências. Viração constante da Lagôa e dos morros adjacentes. Grande facilidade de condução. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL. Rua Mexico, 98, 3.º. Tels. 22-6399 e 42-4666. (11)

Ipanema

ALUGA-SE otima residencia, para familia de tratamento, com 4 quartos, 2 salas, garage, 2 quartos de empregados, etc. Perto do mar e do Country Club. Rua Paul Redfern n. 24, Ipanema. Chaves com o vizinho. Informações pelo telefone 27-3230. (Y 13147) 12

IPANEMA — Aluga-se casa mobilada, com todo o conforto, a familia de tratamento, por 3 ou 4 meses, a partir de dezembro, á rua Nascimento Silva n. 450 — Tratar e ver no local, das 12 ás 16 horas, nos dias uteis. (Y 10615) 12

ALUGA-SE para verão otima casa mobilada em Ipanema, posto 5, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Telef. 27-0816. (Y 13168) 12

Apartamento — Aluga-se Ipanema — Edif. acabado de construir. Esplêndidos e confortaveis aparts. lado da sombra. Preço 500$ e 600$. Rua Garcia d'Avila, 175, esquina Nascimento Silva. Tratar 25-7748 (58938) 12

Rua Barão da Torre, 271 — Alugamos em Edificio de construção a terminar ainda este mês, magnificos apartamentos, uns com 2 quartos e outros com 3, possuindo todos: 1 sala, banheiro completo, varanda, dependencia para empregado, e etc. Maiores detalhes com os Administradores LOWNDES & SONS, LTDA. — Rua Mexico, 90, Loja — Tel. 42-8050. (12)

Rua Barão da Torre, 107-A — Otimos apartamentos acabados de construir, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro moderno, copa, quarto e banheiro de empregados, varanda, área com tanque e quintal, desde 800$. Administradora Nacional. Rua do Ouvidor, 76, Loja. (Y 12774) 12

ALUGA-SE casa mobilada em Ipanema para 5 mezes, rua Paul Redfern, 60. Perto da praia. Garage. Frigidaire. Radio. Telefone 27-9122. (Y 14046) 12

ALUGA-SE luxuoso e confortavel predio com garage á rua Visconde de Pirajá n. 291. Tratar com F. Segadas Vianna. Ad. Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º and., s. 1014. Tel. 23-4793. (Y 12783) 12

Jardim Botanico

ALUGAM-SE os ultimos apartamentos do Edificio Gibbs, á rua Jardim Botanico n.º 444, com 1 sala, 2 quartos, banheiro completo e dependencia para empregada. Aluguel 500$000; tratar á rua General Camara, 129 loja; tel. 43-6187. —12700-14

ALUGA-SE um amplo quarto com terraço no lado em apartamento, a pessoa distinta que trabalhe fora. Rua Fonte da Saudade n. 9, apt. 201. Não se atende pelo telefone. (Y 12760) 14

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Apartamento mobilado — Aluga-se por 4 ou 6 meses, com 1 sala, 4 quartos e demais dependencias na rua Tibagy n. 22, apt. 703. Fone 25-5218. (Y 13150) 16

Leblon

LEBLON — Aluga-se apartamentos acabados de construir á rua Aristides Espinola n. 27, esquina da rua Campos do Carvalho, um apartamento por andar, tres quartos, grande sala de jantar, entrada, duas varandas, quarto de empregada e mais dependencias. Vista unica, perto do mar. Onibus na porta. Trata-se á rua Campos de Carvalho n. 424, ou Teofilo Otoni n. 60, 1º andar. (Y 7938) 17

ALUGA-SE casa mobilada para o verão, com 2 salas, 3 quartos, banheiros, copa-cozinha, quarto empregada e entrada para automovel. Ver depois do meio-dia. R. Cupertino Durão n. 41. 27-0500. (Y 13122) 17

ALUGA-SE luxuoso apartamento com garage, acabado de construir com esmero, á rua Acarai, 26. Tratar com F. Segadas Vianna, Ad. Predial, Av. Rio Branco, 137 — 10.º and. s. 1014, tel. 23-4793. (Y 12782) 17

Santa Tereza

QUARTO para senhor distinto aluga-se em apartamento de familia estrangeira. Ver e tratar rua Oriente, 3, apt. 301, bonde P. Matos. (Y 12761) 23

Tijuca

ALUGA-SE pequena casa — Rua Gradáu, 51 — Chaves na quitanda da frente. Muda, perto Radmaker. (Y 7944) 27

EDIFICIO MARACANÃ — Av. Maracanã, 419 — Alugamos neste Edificio, ótimo apartamento com 2 quartos, 1 sala, dependência para empregado, varanda, etc. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA Rua Mexico, 90, Loja. Tel. 42-8050. (27)

ALUGAMOS otimo apartamento á rua Siqueira Campos, 265, apt. 102, com 2 otimos quartos, grande sala e demais dependencias. Aluguel 600$. Chaves no apto. 101. Imobiliaria Norte-Sul do Brasil, Ltda. Rua Mexico, 98, 3º. Telefones 22-6399 e 42-4666. (58934) 27

CASAS — Alugamos á rua José Higino, 237, acabadas de construir, esplêndidas casas ns. 31 a 33, com 2 quartos, 2 salas, bom quintal e demais dependências. Aluguel 500$. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98, 3.º Tels. 22-6399 e 42-4666. (27)

ALUGA-SE o predio da rua Eduardo Ramos n. 18, com dois pavimentos, tendo 4 quartos, 2 salas, banheiro, etc., em centro de terreno. Aluguel rs. 700$, contrato prazo minimo de um ano. Para ver das 15 ás 16 horas. Tratar rua Candelaria n. 9, sala 210. (Y 10680) 27

ALUGA-SE a casa n. 1 da rua Pinto Guedes n. 74, Muda da Tijuca. Chaves no local. Aluguel 600$. Tratar á Av. Rio Branco, 141, 1º andar. Tel. 43-9432. (Y 14030) 27

ALUGA-SE a familia de tratamento residencia confortavel, de dois pavimentos, quatro quartos, duas salas, garage, quarto de empregada, pequeno quintal, etc., no bairro Haddock Lobo. Tratar á rua Mexico, 90, sala 611, tel. 42-6590, entre 1,30 e 13,30 horas. (Y 14035) 27

Rua Marquês de Valença, 65 — Apartamento 101 — Otimo e moderno apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto de empregados e área, desde 560$. Administradora Nacional — Rua do Ouvidor, 76, Loja. (Y 12778) 27

Rua Marquês de Valença, 67 — Otima e moderna casa de 2 pavimentos, com 3 quartos, sala, quarto e banheiro de empregados, etc. Desde 580$. Administradora Nacional. Rua do Ouvidor, 76, Loja. (Y 12779) 27

ALUGA-SE o apartamento 603 do Edificio Solimões, á rua Haddock Lobo, 171, com dois quartos, duas salas, quarto de empregada, etc. Tratar com o porteiro Sr. Ary. (Y 10756) 27

ALUGA-SE a casa da rua Haddock Lobo n. 385. Chaves, por favor, no 389. (Y 14117) 27

Subúrbios da Central

ALUGA-SE a casa com 4 quartos, 2 salas, e mais dependencias á rua da Bella Vista, 160 em centro de terreno e ainda não habitada. Engenho Novo. (Y 7808) 29

ALUGA-SE o sobrado n. 1601 á Avenida Amaro Cavalcanti. Estação do Encantado de Dentro, com 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha e outras dependencias. As chaves estão no local, trata-se á rua Frei Caneca, 35-39, loja. Aluguel 600$000. (Y 10046) 29

ROCHA — Aluga-se uma casa com 2 moradias independentes, tendo entrada para automovel. Informações até 2 horas pelo telefone 27-3956. (Y 10598) 29

ALUGA-SE o moderno e confortavel predio da rua Dias da Cruz, 490. Acha-se aberto. Aluguel 600$000. (Y 14033) 29

MÉIER — Vendo ampla residência na rua 24 de Maio, 220, em terreno de 12 x 30. Preço 56 contos. Tourinho, Avenida, 183 sala 804, fone 42-6632. (Y 10595) 29

ALUGAM-SE boas casas, acabadas de construir em Todos os Santos, á rua São Braz n. 130, com dois quartos, uma sala, varanda, banheiro completo, cozinha com fogão a gás e bom quintal; trata-se no local, telefone 26-9804. Aluguel 300$. (Y 14106) 29

Bôca do Mato

BOCA DO MATO — Aluga-se um apartamento, com sala, dois quartos, cozinha e banheiro completo. — Travessa Aquidaban, 57. Tem lugar para automovel. Informações no n. 59. (Y 10053) 28

Subúrbios da Leopoldina

APARTAMENTO — Alugamos em Edificio de recente construção, sito á rua Gerson Ferreira, 12 (próximo á Estrada Engenho da Pedra), ótimo apartamento com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, etc., maiores detalhes com LOWNDES & SONS, LTDA. — Rua Mexico, 90, Loja — Tel. 42-8050. (30)

Niterói

ALUGA-SE no melhor ponto da praia de Icarai, casa de 2 pavimentos, mobilada com todo conforto, para os 3 meses de verão, cujo preço total é de 5:500$. Tratar á praia de Icarai n.º 43. —10528-33

ALUGA-SE por 1:400$ esplendida casa em centro de terreno, proxima da praia de Icaraby, á rua Mariz e Barros, 43, com 6 quartos, salas de visita, jantar e estar, copa, cozinha com fogão a gás, quarto de banho completo, garage, jardim, bom quintal com pequena chacara, porão habitavel com um amplo salão, 2 quartos, 2 saletas, etc. Chaves no local e tratar no BANCO MERCANTIL DE NITEROI. Tel. 4316. (Y 12864) 33

ALUGA-SE, para verão, otimo predio mobilado, proximo á praia, á familia de tratamento. Tratar á rua Presidente Pedreira, 147, Niterol. Tel. 3175. (Y 10768) 33

Ilhas

ALUGA-SE uma casa á rua 28 n. 68, Jardim Guanabara (I. do Governador), com 3 quartos, 3 salas, quarto para empregada, telefone, garage, cozinha com fogão ultragás e aquecedor. Tratar na mesma. (Y 14105) 34

Petrópolis

ALUGA-SE o predio da Avenida 7 de Abril, 300; chaves ao lado, no numero 374. Tratar pelo telefone 26-4040, das 9 ás 12 horas. —11854-35

PETROPOLIS — Aluga-se para o verão magnifica residencia á rua Barão do Rio Branco n. 1.459, com 2 salas, jardim de inverno, 5 quartos, copa, cozinha, garage, banheiro completo, quartos para empregados, etc., em centro de grande terreno. Chaves no n. 1.387. Tratar á Av. Rio Branco, 108-11º, s. 1.105. (58950) 35

ALUGA-SE em Petropolis, para o verão, a boa casa á rua Mosella n. 48. Trata-se á rua Toneleros, 242, Copacabana. (Y 12758) 35

PETROPOLIS — Aluga-se magnifica casa mobilada perto da estação, quatro quartos, quatro salas, copa, despensa, etc., em centro de terreno. Ver e tratar das 10 ás 15 horas; á rua Santos Dumont n. 616. (Y 11813) 35

PETROPOLIS — Aluga-se sem moveis otima casa com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias na rua Monsenhor Bacelar n. 320. Tratar no local. (Y 7900) 35

Vila Amazonas — Casa distinta estrangeira aluga para verão quartos elegantes com ótima pensão. Petrópolis. Rua Monte Caseiros n.º 497 (Y 7971) 35

PETROPOLIS — Aluga-se uma casa de campo, com todo o conforto, mobilada, recentemente construida na Fazenda da Samambaia em Cascatinha, com garage e dentro de bom jardim. Informações: tel. 2265. Petropolis. —11814-35

PETROPOLIS — Aluga-se a ótima casa da rua Buarque de Macedo n. 35, com amplas aposentos, confortavelmente mobilada e garage para 2 carros. —13067-35

Petrópolis

PETROPOLIS — Aluga-se, para o verão, casa mobilada á rua 1.º de Março 111. Trata-se no proprio local. —7826-35

PETROPOLIS — Alugam-se novas, tipos colonial e campo, mobiladas, 4 q., 2 s., banh. cor. gar. jard. etc. Chav. local. R. Marciano Magalhães, 951 a 975 (Morin). Tratar R. T. Ottoni, 67 e pelo tel. 26-8770. (Y 7959) 35

ALUGA-SE, em Petropolis, casa nova, mobilada, á familia de tratamento, para o proximo verão, tendo quatro quartos, sala, varanda ampla, garage e mais dependencias. Ver e tratar com o proprietario, domingo, 23 do mês corrente, á rua Marquês de Paraná, 36, esquina da rua Coronel Veiga, em Petropolis. (Y 12652) 35

RESIDENCIAS PARA O VERÃO

Procurem Lowndes & Sons Ltda. Rua do México, 90, Loja — Administradores de Bens. 35

VERÃO EM PETROPOLIS — Pensão de tratamento, 5 min. da estação e dos onibus, quartos bem mobilados sem ou com comida. "Pensão Saul". Rua Buenos Aires ,140. Fone: 2542. English spoken. on parle français. Man spricht deutsch. (Y 12751) 35

PETROPOLIS — 3:000$000 pela estação, apartamento mobilado com 2 quartos, sala e banheiro. Rua Epitacio Pessoa, 100. Tel. 2691. —11820-35

ALUGA-SE excelente casa mobilada perto do centro. Av. Barão do Rio Branco n. 65, está aberta. (Y 13061) 35

PETROPOLIS — Vendem-se terrenos magnificos á Avenida Piabanha e proximidades. Tratar á mesma Avenida n. 230. —11822-35

Traspassa-se

VERÃO NA URCA

Aluga-se por 5 mêses, a partir de 1.º de Dezembro, casa mobilada para familia de tratamento.

Tratar pelo telefone 26-4498. (Y 10552) 38

Paissandú, 249

Aluga-se esta boa casa possuindo jardim. — Chaves no local — Condições pelo tel. 25-3343. (Y 12663) 38

Ferias — "Week End"

Fazenda Manga Larga de Cima. Pati do Alferes. Temperatura media 18 graus. Apartamentos e quartos com agua corrente. Otimo passadio. Informes 42-1204 (Y 11842) 38

PETRÓPOLIS

Aluga-se pitoresca casa mobilada até 31 de março, á R. Felipe Camarão 100, (61). Retiro. T. 27-4346 — Rio. (Y 13083) 38

FLAMENGO APART.º

Aluga-se um de frente, 1 sala, 1 quarto, banheiro de côr e pequena cozinha. Rua Ferreira Viana 46. Ed. Mantonio. (Y 13188) 38

PETRÓPOLIS

Aluga-se apartamento bem mobilado para pequena familia de tratamento. — R. João Pessoa 271, Apt.º 20. (Y 7960) 38

COPACABANA

Casa mobilada, maximo conforto, amplas acomodações. Av. Rainha Elizabeth, 270. (Y 7937) 38

TIJUCA

Familia de tratamento precisa alugar casa que tenha seis quartos, tres salas, garage e dependencias para empregados. Ofertas detalhadas para B. V. A. nesta redação. (Y 7946) 38

Apartamento beira-mar

Aluga-se mobilado com todo conforto a casal ou pessoa só de alto tratamento, tem magnifica varanda para o mar. Telefonar 22-4563. (Y 7917) 38

PROPRIO PARA GRANDE EMPRESA

Aluga-se todo o primeiro andar da rua Mayrink Veiga 34, pintado de novo, com dois grandes salões, quatro salas e mais dois comodos adaptaveis para arquivo. — Tratar na loja. (Y 13118) 38

LIDO

Aluga-se, 6 meses a 1 ano, otimo apartamento bem mobilado, 3 quartos, 2 salas, banheiro colorido, cozinha, copa, quarto de empregada. Grande geladeira e demais aparelhos domesticos eletricos. Louça, prata, etc. Tel. 27-1091 entre 8 e 11 e 18 e 20 horas. (Y 14053) 38

Apartamento mobilado

Confortavel, amplo, no Lido, á Avenida Copacabana 166, apt.º n.º 21, aluga-se por 6 meses. Visitas das 13 ás 17. (Y 7921) 38

PREDIO NO LEME

Aluga-se excelente predio á Rua Araujo Gondim n.º 65, aluguel 1:400$. — Tratar com a proprietaria á rua Copacabana n.º 262, 6.º and. Telefone 27-3758. (Y 13127) 38

Aluga-se para o Verão

Boa casa mobilada por prazo a combinar. Rua Prudente de Moraes n.º 1 — Praça General Osorio. Telef. 27-4914. (Y 13152) 38

CASA NA TIJUCA

Precisa-se, para familia de tratamento, de preferencia de um pavimento, — da Usina para cima, para os meses de verão. Detalhes, pelo telefone 27-2865. (Y 13148) 38

SALA NO CENTRO

Aluga-se em predio moderno, frente para a Avenida. Boas instalações sanitarias, amplas janelas, facilidade na limpeza. Rua Miguel Couto (antiga Ourives), n.º 5, 4.º and. Informações no local. Trata-se com F. R. de Aquino & Cia. Ltda., Av. Rio Branco, n.º 91, 6.º and. (Y 13149) 38

PREDIO NA GLORIA

Aluga-se, confortavel, á rua Benjamin Constant 113, com 3 salas, 3 bons quartos, banheiro completo e demais dependencias. (Y 13124) 38

CASA EM PETRÓPOLIS

Aluga-se, por 3 meses, mobilada, com todo o conforto, 3 quartos, 2 salas, 2 fogões, carvão e lenha, garage para 2 carros, motor eletrico para agua, telefone, etc. etc. Rio 25-5699 — Petropolis, 3320. (Y 7933) 38

PETRÓPOLIS

Aluga-se casa inteiramente mobilada para familia de alto tratamento. Trata-se pelo telefone 27-0365. (Y 7919) 38

Verão — Petrópolis

Aluga-se confortavel casa para familia tratamento, 5 quartos, mobiliario novo. Ver e tratar á rua Visconde Bom Retiro, 108-A. Tel. 4-443. (Y 10550) 38

PETRÓPOLIS

Aluga-se por um ano casa moderna com garage e boa mobilia, para casal ou pequena familia, na rua Guarani, 457 — Terra Santa — Telefonar para 27-3438. (Y 10529) 38

PREDIO GRANDE

Precisa-se para alugar, nos bairros do Flamengo, Laranjeiras, Botafogo, Copacabana ou Gavea, um confortavel, tendo no minimo 3 salas, 6 quartos, garage para dois carros, dependencias para empregados e jardim, informações para o telefone 25-0042. (Y 7839) 38

Tijuca casa terrea

Familia de tratamento procura casa para alugar com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias. Propostas pelo telefone 38-6531. (Y 13057) 38

COPACABANA

Aluga-se na avenida Atlantica, a começar de 1º de Janeiro, otimo apartamento mobilado com o maximo conforto. Tel. 27-4421. (Y 14049) 38

VERÃO COPACABANA

ALUGA-SE BUNGALOW MOBILADO com piano, radio, vitrola, Frigidaire, tem telefone; composto de 2 salas, copa, cozinha, despensa, garage, 2º pavimento: 1 quarto de casal de dormir e vestir, um escritorio com cama de solteiro, 1 quarto para solteiro e um quarto para empregados. Trata-se na Administração Predial de OSWALDO FERNANDES DO VALLE, á rua Pedro 1º nº 7. Tel. 22-4006 — Preço 4:500$000 por 3 meses adiantados. (Y 10656) 38

Casa em Teresópolis

Aluga-se, ou vende-se, casa á rua Jurerna 414, Varzea, com 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e grande quintal, com arvores frutiferas. 3:000$000, aluguel pela estação. Chaves ao lado. — Tratar 27-2345. (Y 7905) 38

ESPLANADA DO CASTELO

ALUGA-SE no 12.º pavimento do Edificio Santa Isabel, á Avenida Almirante Barroso n.º 97, 4 ótimas salas com o total de 110m2, sendo 1 com 50 m2. Tratar pelo telefone 42-7103.

ESPLANADA DO CASTELO

ALUGA-SE no 11.º pavimento do Edificio Santa Isabel á Avenida Almirante Barroso n.º 97, 4 salas com o total de 60m2. Tratar pelo telefone 42-7103

ESPLANADA DO CASTELO

ALUGA-SE o 10.º pavimento do Edificio Santa Isabel, á Avenida Almirante Barroso n.º 97, com 12 salas num total de 245 m2.

Tratar pelo telefone 42-7103. (Y 10639) 38

APARTAMENTO — COPACABANA

Aluga-se ótimo apartamento á rua Fernando Mendes 45 Ver no local. Tratar com Magalhães Filho á Rua Buenos Aires 85, 2.º andar. (Y 12797) 38

LOJAS NOVAS

Alugam-se as de ns 67-A e 67-B, da Avenida Ataulfo Paiva, ótimas para armazens. Tratar á rua do Rosario 83, loja, com Macedo, das 13 ás 15 horas. (Y 10636) 38

Salas para Escritorio Esplanada do Castelo

Alugam-se á rua Araujo Porto Alegre, 56. Informações na portaria do edificio. (Y 10807) 38

SANTA TERESA

Aluga-se confortavel residencia apalacetada, de dois pav., a familia de tratamento, Aluguel 1:200$000. Ver e tratar na mesma. Rua Mauá, 37. Melhores detalhes, informes, Andradas, 73. (Y 10811) 38

Quartos independentes

Alugam-se a senhores de respeito. Rua Silveira Martins, 150, Tel. 25-2318 — Catete. (Y 14137) 38

ESPLANADA

LEBLON OU IPANEMA

Precisa-se de uma sala grande, ou sala e quarto, muito bem mobilado, em casa de familia de tratamento, com café e jantar, para um cavalheiro só. — Respostas para este jornal n. 14173. (Y 14173) 38

Verão — Petrópolis

Aluga-se, mobilada, a casa da rua Visconde de Itaboraí n.º 372. — 3 quartos, 2 salas, banheiro, etc. Tem telefone e não falta agua. Chaves no n. 352. Rio: Telefone 26-8981. (Y 13192) 38

Petrópolis Palacete

Aluga-se completamente mobilado, para grande familia ou pequena pensão de luxo. Grande jardim e parque arborizado. Rua Visconde Uruguai, 144. Chaves no 226 da mesma rua. Trata-se pelo tel. 25-3808 ou 23-5703, com o sr. Portela. (Y 14051) 38

VERÃO EM PETROPOLIS

Prédios entre o Colégio Sion e a Estação

Alugam-se pela "saison" dois amplos prédios conjugados, muito arejados, de 2 pavimentos, com alguns moveis, tendo cada um 6 quartos, 2 salas, quarto de empregado, cozinha, banheiro, etc., quintal nos fundos e pequeno jardim na frente com varanda. Estes prédios acham-se situados á 1 minuto, a pé da Leopoldina. Preço de cada prédio: 12:000$000, pagos adiantadamente.

Trata-se, em Petrópolis á rua Silva Jardim n. 143. (Y 12720) 38

EDIFICIO EMBAIXADOR

AVENIDA ATLANTICA, 790

Na parte recentemente construida, restam 2 únicos apartamentos luxuosos dotados de todos os mais modernos requisitos, com 4 quartos e 3 salas de grandes proporções, bar completo, artisticamente acabado, 2 salas de banho equipadas com os melhores aparelhos "Standard" de côr. Aparelhos de iluminação especialmente fabricados pela casa Bertholdo. Agua quente corrente nos banheiros, cozinha, copa e serviços. Jardim privativo para crianças. Garage espaçosa. Serviço irrepreensivel. Alugam-se. (Y 7963) 38

FURNISHED HOUSE IN IPANEMA-To let

For 5 months. Near beach. Garage, Frigidaire, Rádio. Rua Paul Redfern, 60. Telefone 27-9122 for further details. (Y 14045) 38

EDIFÍCIO ITAPUCA

Alugam-se os ultimos apartamentos recem-construidos neste suntuoso Edificio na Praia das Flexas — Niterói, bonde e ônibus á porta, com agua em abundancia e com belissima vista para a Baia de Guanabara, distante da praia 20 metros. Os apartamentos têm: sala, saleta, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto para empregada e dependência. Estes apartamentos são servidos por 2 elevadores. Cada apartamento tem uma varanda coberta com frente para o mar. Aluguel 650$000 — Ver no local e tratar no Rio á rua General Camara 129 — fone 43-6187. (Y 14003) 38

CASAS EM MADUREIRA - ALUGAM-SE

Casas e apartamentos de recente construção á R. Domingos Lopes, 500, junto á estação. com 1, 2 e 3 quartos e demais dependencias. Alugueis a partir de 240$. (Y 14152) 38

Apartamento Leblon 350$

Aluga-se com sala, quarto, cozinha e banheiro completo. Fogão e aquecedor a gás. Av. Bartolomeu Mitre, 448, próximo á Av. Afaulfo de Paiva. Bonde e ônibus Leblon. (Y 11153) 38

MADUREIRA - CASA MOBILADA

Aluga-se rica vivenda acabada de construir, com 3 amplos quartos, 1 sala, copa, banheiro completo com armários embutidos, chuveiro elétrico, cozinha aparelhada para ultra-gás, banheiro para empregada, quintal, lindo jardim, entrada para automovel, junto de toda a condução, lugar socegado, livre de qualquer barulho, finalmente existe todo o conforto para familia de tratamento. Está mobilada com gosto e carinho. Cede-se tudo conforme está, inclusive pertences de cozinha, louças, etc., mediante contrato de 2 anos pelo aluguel mensal de 600$. Outras informações com Almeida, á Av. Passos, 24, sob. (Y 14074) 38

FÁBRICA OU LOJA

Com força ligada para 15 HP. área 200m² ou mais. Zona mais perto possivel da cidade. Tambem serve parte duma grande fábrica, fundição ou serraria. Ofertas para sr. Ivan R. Bambina, 93, C. 5 — Tel. 26-8450 ou 30-2150. (Y 11052) 38

EMPRESAS DE PUBLICIDADES

Aluga-se um espaço de 13 metros de frente, á Praia do Flamengo número 118, pelo espaço de 12 a 14 mêses, para entrega imediata. Tratar com Marques Pereira, no Edificio Porto Alegre, sala 304. (Y 10540) 38

APARTAMENTOS

Alugam-se no Edificio São Francisco de Paula, a Rua do Riachuelo, 252. Trata-se na Secretaria da Ordem, no Largo de São Francisco de Paula, das 11 ás 17 horas. (Y7936) 38

Traspassa-se

HOLLANDA MAIA & CIA., LTDA.

Administração de Bens

Alugam:

ANDARAÍ — Casa com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro e área, 320$000 mensais. Rua Carvalho Alvim, 131, casa 2.

BOTAFOGO — Apartamentos com 2 quartos, uma sala e demais dependencias, em edificio novo, de 500$ e 550$ mensais. Rua Pinheiro Guimarães, 21.

BOTAFOGO - Edificio "Abaeté". Apartamento n.º 12, com 2 salas, 2 quartos e demais dependencias. Chaves na portaria. Rua Marquês de Olinda, 90.

LARANJEIRAS — Apartamentos com 2 quartos, 1 sala e dependencias, em edificio novo. Rua Itaboraí, n.º 22.

Mais informações com

HOLLANDA MAIA & CIA., LTDA.

Avenida Graça Aranha, 49 (38)

COPACABANA

Aluga-se excelente residência, à Rua Barata Ribeiro, entre os postos 4 e 5, lado da sombra, com 2 salas, hall, 4 magnificos dormitórios, 3 banheiros completos, sendo um de luxo em côr, terraços, ampla garage claparmento com 2 quartos, dependências para empregados e bom quintal.

Informações: Avenida Graça Aranha, 43, 3.º, sala 301 (não se atende pelo telefone) (Y 12833) 38

CENTRO

Aluga-se, em conjunto ou separadamente, a loja e o 1º andar do predio à rua Beneditinos ns. 1/7. Trata-se na mesma loja. (Y 12725) 38

PETRÓPOLIS

Aluga-se para verão, à familia distinta, apartamento terreo, mobilado, varanda, 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, quintal, quarto para empregados. Tel. 4324 — Petropolis. (Y 11819) 38

VERÃO COPACABANA

Aluga-se pelo verão, a partir de 20 dez. uma boa casa mobilada. — Inf. 27-3216. (Y 12566) 38

EDIFICIO TIETÊ

AVENIDA ATLANTICA N. 24 APTO. N. 24

Apartamento mobilado, aluga-se, sala, hall, 3 quartos, quarto empregada e mais dependencias. Duas frentes. Trata-se no local. (Y 7891) 38

CASA PARA VERÃO

Aluga-se uma, em Copacabana, com todo o conforto, a 30 metros da praia. Informações pelo tel. 27-0721. (Y 13183) 38

Apartamento-estudio

Aluga-se para o verão apartamento pequeno, mobilado, com piano e refrigerador eletrico. Ver e tratar à avenida Atlantica, 1054, apto. 18 — Posto 6 — Copacabana. (Y 12718) 38

TERESÓPOLIS

Aluga-se casa, 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, gde. pomar, r. Cel. Borges, 38. Trat. Rio — Gonç. Dias, 11, tel. 22-5394. (Y 10632) 38

APARTAMENTO R. Candido Mendes, 119/121

Um por andar, aluga-se o do 3º pavimento, com 3 quartos, 3 salas e demais dependencias. Tratar rua São Pedro, 79 — 3º. (Y 10614) 38

EDIFICIO CAYRÚ R. Tavares Bastos nº 5 (esq. r. Bento Lisboa)

Aluga-se os apartamentos nos. 32 e 41, exclusivamente para familias de tratamento, com elevador, portaria permanente e entrada para serviço. Tratar rua São Pedro, 79 — 2º. (Y 10613) 38

VERÃO COPACABANA CASA MOBILADA

Cede-se por tres, seis ou 1 ano, com 4 q., 2 s. e todas as dependencias necessarias. Rua transversal às avenidas Atlantica e Copacabana — entre o Postos 5 e 6. Cartas para esta redação nº 10612. (Y 10612) 38

BOTAFOGO

Aluga-se por 3 meses, à familia de tratamento, a casa VIII à rua S. Clemente, 241, mobilada, com 3 quartos, 2 salas e otimas dependencias. Tratar pelo tel. 27-2635. (Y 12759) 38

Apartament To Let

Nicely furnished, 7 rooms apartement. Rua Muniz Barreto, 60. For further information, please call monday phone 22-6263, from 11 a.m. to 5 p.m. (Y 14072) 38

Apartamento mobilado no Lido

Aluga-se completo, para familia de tratamento, por dois meses; pode ser visto de 14 às 18 horas. Aluguel .... 1:650$000. Tel. 27-0951. (Y 14097) 38

HADDOCK LOBO

Apartamento independente, com quatro quartos, sendo um de empregada, grande varanda, grande sala e mais dependencias, aluga-se, à rua Almirante Gavião, 59. Chaves no local das 9 às 12 e das 14 às 17. Aluguel 600$. (Y 10681) 38

Apartamento mobilado

Casal procura pequeno no Leblon ou Ipanema, perto da praia, por 3 a 4 meses e até 500$ mensais. Ofertas à Caixa Postal 467, Urgente. (Y 10663) 38

APARTAMENTO

Aluga-se novo, 3 quartos, sala, quarto de criado e garage, proximo da praia, 93/3. Rua Dom Pedrito, 11. (Y 14095) 38

Casa Copacabana Posto 3

Aluga-se em rua sossegada, centro de terreno, com 3 salas, varandas, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, dependencias para empregados, garage. Preço 2:500$000. Para mais informações cartas à portaria deste jornal nº 12848. (Y 12848) 38

MEYER

Alugam-se modernos apartamentos ainda não habitados, com 4 quartos, sala, varanda, etc. Rua Carolina Santos esquina de Visconde Tamay. Aluguel 410$. Tratar 41-5179. (Y 10690) 38

Apartamentos na Tijuca

Alugam-se os excelentes apartamentos ainda não ocupados da rua José Higino n. 340. (Y 10734) 38

Casa em Petrópolis

Aluga-se casa no Ingelheim pela temporada. Tratar pelo telefone 26-2673, até meio dia. (Y 10781) 38

Copacabana — Posto 6

Aluga-se o predio à rua Raul Pompeia, 17 — 5 quartos e abrigo para automovel. Chaves no nº 21. Tratar com Miller. Avenida Rio Branco nº 51. (Y 14028) 38

Confortavel residencia ricamente mobilada, em Petrópolis

Aluga-se por 5 meses, à avenida Koeler, 99, com 6 dormitorios, 3 amplas salas, salão de jantar, 2 banheiros, copa, cozinha, dependencias de empregados, garage e jardim. Aluguel 21 contos. Pode ser visto a qualquer hora. Telefone: Petropolis 2203. (Y 14007) 38

LOJA NO CENTRO

Aluga-se à av. Mem de Sá, 253, loja com 1 porta; tratar com o porteiro do edificio. (Y 12794) 38

Apartamento no Centro

Aluga-se otimo apartamento, av. Mem de Sá, 253, pinturas novas, aluguel e taxas 360$000 e 400$000; tratar na portaria. (R 12795) 38

LIDO

For rent beautifully furnished apartment 3 bedrooms, 2 reception rooms, colored tiled bathroom, excellent kitchen and maids room. Large ice box and other domestic electrical appliances, china, silver, etc. Contract 6 months to 1 year. Telephone 27-1091 between 8 and 10 and between 18 and 20 hours. (Y 14052) 38

Automóveis de ocasião

VENDE-SE Chevrolet em ótimas condições, aceitando oferta. Vêr e tratar com Mesquita, rua Frei Caneca, 301. —11840-64

Caminhão International C. 30 — Rodas simples trazeiras

Vende-se um em perfeito estado de funcionamento. Ver à avenida Princesa Isabel 74 (antiga Salvador Correia). — Guarda Moveis Copacabana. (Y 14029) 64

FORD 941

Vende-se um, preto, 4 portas, banda branca, com 7.000 km., absolutamente novo. Rs. 25:000$. Rua S. Pedro, 48, com Ernani. (Y 10631) 64

AUTOMOVEL

Vende-se Ford Sedan 1935, duas portas, motor magnifico estado, pintura recente. Ver à rua Visconde Ouro Preto, 36 — Botafogo, das 7 às 17 horas. (Y 10678) 64

VENDE-SE

1 automovel "FIAT BALILA", modelo 933, com 4 portas, em perfeito estado de funcionamento. Tratar com o sr. José, à rua Conde de Bonfim, 435. Das 8 às 11 e 18 às 21 horas. (Y 10742) 64

BUICK 1941

Vende-se por preço de ocasião, completamente novo, com oito cilindros, duas cores, tendo rodado apenas 4700 km. Telefone 26-1438. (Y 14115) 64

ADLER

3 litros, possante, quase novo, grandemente economico, vende-se preço ocasional. 12 de Maio 244. Gavea. (Y 7911) 64

VENDE-SE — Carro Ford Inglês, faz 280 kls. com 20 litros, para ver e tratar à rua Machado de Assis, 49, com o sr. Daniel. Garage Colombo. (Y 10511) 64

CHEVROLET 1940

Vende-se magnifico estado, motivo viagem. Preço unico, absolutamente a dinheiro. Rs. 15:000$000. Tel. 23-0434 — Sr. Darcy. (Y 10651) 64

HUDSON 1939

Vende-se, com 4 portas. Ver e demonstração das 16 às 18 horas à Rua Francisco Sá 99. (Y 12727) 64

Vende-se - Chevrolet 1938 —

Em ótimo estado — 4 portas — Informações: Fone 38-4274. (Y 14121) 64

VENDE-SE, muito barato, motivo de viagem, Limousine Chrysler, de 4 portas, radio, bem calçada. Informações tel. 22-9840, apart.º 150. (Y 13012) 64

LINCOLN-ZEPHYR, 1941 — 4 portas, radio, cor azul. Vende-se, rua Jaguaribe, 316, a/302, 27-5107. (Y 12840) 64

Dentistas e protéticos

Depósito Dentário Catão

Completo sortimento de dentes artificiais, cadeiras, motores, equipos, cuspideiras e demais materiais e instrumentos para consultorio e laboratorio odontologicos.

CATÃO PINTO

R. da Assembléia, 104, 10.º andar, sala 1002

Edificio Gonçalves dias Tel. 22-5223 (72)

"LEADER"

O pino que resolveu a retenção máxima do dente com os seus

18 Ângulos Retos

Dourados .... 1$000
Prata-paladio .... 2$000

Em todos os depósitos

Dr. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciais e duplas. Rua Sete de Setembro n. 194. Tel. 43-4555. (Y 10774) 72

A dentadura anatomica restaura a face e permite mastigar tudo perfeitamente. Especialista Dentista J. L. de Albernaz. Araujo Lima, 170. Tel. 28-4530. (Y 14098) 72

Dinheiro

A JUROS BANCARIOS — Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castelar. Rua da Quitanda, 85-1º. (Y 9445) 73

350 CONTOS — Empresta-se sobre predios ou construções de 100 contos para cima, juros de 9 %, tratar à rua Maxwell, 50. Aldeia Campista. Souza —13115-73

A juros de 9 por cento liquido empresto em qualquer lugar sob predios, terrenos e construções ou inventarios, adianto dinheiro para pagamento e certidão, com o corretor A. Morais. Ouvidor, 34, sob. 23-3370. (Y 12649) 73

Dinheiro

HIPOTECAS — Empresto aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados mesmo em inventarios, adianto dinheiro para regularizar os documentos, negocio rapido. M. Mayer. Jornal do Comercio, 3º, s. 322 da Bolsa Imoveis. (Y 9481) 73

HIPOTECA — Precisa com urgencia de 50 contos, sobre solido predio em Vila Isabel. Tratar tel. 38-1310, com endereço para entendimentos. Negocio direto. (Y 10736) 73

DINHEIRO

Empresta-se a 9 % a/a sobre hipoteca de predios; tambem financiam-se construções. Tratar à rua do Ouvidor n. 68, 2.º s. 11. (Y 14020) 73

DINHEIRO — Sob automovel, promissória, tambem compra, vende o troca-se grande estoque, para amplas operações. Tratar com Fernandes Ouvidor, 88-2º. Tel. 43-2167. (Y 12867) 73

Hipotecas

Procure ver as minhas condições, sem compromisso, antes de fazer qualquer negocio, juros minimos, prazo longo com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo, sem maior despesa. Adianto dinheiro para regularizar documentos. Solução rapida. A. CORTEZ, rua da Quitanda n. 87, 1º andar, sala 1 — Tel. 23-6359. (Y 12818) 73

DINHEIRO — Empresto diretamente até 400 contos, sobre predios e áreas de terrenos qualquer local, de 20 contos para cima, juros desde 7 % ao ano. Cartas detalhadas na portaria deste jornal para o n. 12.712. (Y 12712) 73

HIPOTECAS

Particular empresta, sob garantia de predio em bom estado ou em obras, nesta Capital, de 10 a 20 contos. Juro legal. Informações 29-5826. (Y 13154) 73

DINHEIRO

Com garantias hipotecarias a juros modicos, em parcelas de 50 a 100 contos. Informa-se quem dá, sona urbana. — Ladario Jardim — Rua Miguel Couto n. 27-A, 4º andar, sala 404. (Y 12716) 73

HIPOTECAS

Em condições excepcionais de juros, prazo e amortização em qualquer tempo sem onus, empresto rapidamente, qualquer quantia sobre predios e terrenos mesmo nos suburbios. Financiamento de 60 a 80 % para compra ou construção de predios em otimas condições. Adianto dinheiro para pagamento de impostos e certidões negativas. Compro tambem predios para renda ou terrenos bem localizados. NELSON PESSOA — Av. Rio Branco, 137, 6º and., s. 613. (EDF. GUINLE). (Y 10645) 73

100:000$000

Com esta importancia, admite-se um socio, para organização de uma sociedade civil, cujo fim, é instalar e desenvolver uma administração imobiliaria e financiamentos, devidamente registrada no Departamento Nacional de Propriedade Industrial. Retirada certa de ... 1:000$ mensais. Pede-se e dá-se referencias. Só se atende ao proprio. Pessoalmente se dará maiores detalhes. — Dr. Amorim — Rua da Alfandega, 68, 1º, s. 4, das 12 às 13,30 e 15 às 17 horas e na residencia rua Conde de Porto Alegre, 67, somente à noite. (Y 10679) 73

HIPOTECAS

Tabela Price, 9 % ao ano. Negocios rapidos. Financiamos qualquer quantia. Compra e venda de imoveis. Administração de bens. Politecnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143 — 4º andar. (Y 12889) 73

Diversos

PACKARD CLIPER novo vende-se à rua General Caldwell, 291, loja. — Aceita-se trocas. (Y 13155) 74

FOR SALE — Baby carriage almost new (Feira de Leipzig) for 350$000. Bathtub and Stand (Casa Alemã) for 75$000. Telefone 25-9262. (Y 7916) 74

Calafate encerador — José Francisco, com pessoal habilitado, raspa, calafeta, em qualquer parte; recado 29-4639. —12646-74

PASSADEIRA de Lã, vende-se para escada com 8 m e meio, com pouco uso e os respectivos metais, preço de ocasião, 200$000. Rua Haddock Lobo, 18.

ENCERADEIRA Electro-Lux, vende-se em perfeito estado, preço de ocasião 800$000. Rua Haddock Lobo, 18. —10887 74

REDIGEM-SE e corrigem-se trabalhos literarios, cartas e contratos comerciais ou de qualquer natureza, requerimentos, discursos, planos para teses, sugestões para propaganda, artigos de jornais, etc. Maximo sigilo. Escritorio especializado da dra. Yara Müller, à rua 1º de Março n. 141, 3º, tel. 43-7891. (Y 6869) 74

Srs. Dentistas, para dentaduras provisórias e de dificil aderência ou mesmo quando não é suportada por falta de costume, receitem PÓ DE SEGURANÇA. — Em todas as casas de artigos dentários, farmácias e drogarias. (74)

MASSAGISTE Françaíse Madame Louisette. Telefone 22-9330. (Y 14036) 74

PRECISA-SE de oficiais para Petropolis à Av. 15 de Novembro, 571, paga-se os preços do Rio. Para melhores informações: à rua da Alfandega, 329, com sr. Honix, proprietario. (Y 12757) 74

CAMISAS sob medida, cuecas, blusões, pijamas etc., trabalho perfeito; concertam-se camisas inutilizadas. Av. Rio Branco, 143-3º. Tel. 43-1037. (Y 14057) 74

BALAS DE LICOR, damasco e outras. Aceitam-se encomendas. Telefone: — 38-1016. (Y 10647) 74

Instrumentos de musica

Radio Vitrola G. E.

Com 9 valvulas, ondas curtas e longas, quasi nova e sem uso, otimo funcionamento, bonito movel, côr de jacarandá, vende-se barato para desocupar lugar. Urgente. Rua Voluntarios da Patria, 54, casa 3 — Botafogo. (Y 14140) 75

COMPRA-SE — Piano de cauda ou armário, paga-se bem. Tel. 23-5406. (Y 10571) 75

COMPRO 2 PIANOS

1 de cauda e 1 de armario, para um colégio. Urgente, pagamento à vista. **Tel. 22-6629** (Y 11833) 75

Piano Alemão BECHSTEIN

Vende-se este luxuoso, atracado a ferro, cordas cruzadas, 88 notas, 3 pedais. Vende-se só a particular, de pianista que se retira do Rio, ocasião unica. Preço baratissimo. Av. Pasteur 397, onibus 41 - 13. (Y 13017) 75

Compro um Piano 42-7088

PAGO BEM

Embora precise de reparos. (Y 9957) 75

Radios REFRIGERADORES

Das melhores marcas com os maiores descontos. A' vista e a longo prazo. — Valvulas — Consertos garantidos.

CASA MARTINHO

5 - Av. Rio Branco - 5

Tel.: 43-0732 (xxx) 75

Ouro e joias

JOIAS DE OURO

BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS

Platina, Moedas, etc. Compramos, pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta

JOALHERIA OLIVEIRA

86, Rua São José 86 (Y 13004) 76

JOIAS, Brilhantes e Cautelas — Vendam lucrando só na Casa Ledi; 86, Ouvidor, 86, junto à Casa Nazaré. —11849-76

BRILHANTES JOIAS VELHAS

Pratarias — Cautelas da Caixa Economica vendam no maior comprador.

14, L. São Francisco, 14

Atenção, não temos compradores em domicilios. 76

Brilhantes, Jóias antigas

quem paga o melhor preço é a

JOALHERIA ÚNICA

a casa dos bons brilhantes 54 - RUA 7 DE SETEMBRO - 54 (Y 10738) 76

Máquinas diversas

Maquinas para coser recondicionadas BEMOREIRA

Vendas a prazo com pequena entrada. Prestação mensal desde 30$000

Rua Luiz de Camões, 42 78

Vende-se — Por motivo de viagem, material escolar, aparelhos para campo de recreio, máquina Singer, utensilios de cozinha, etc. Tel. 27-9217 — Rua Souza Lima, 47. (Y 13137) 78

ORGANIZAÇÃO com loja de maquinas, motores, ferragens, artigos diversos, em franca prosperidade, vende-se. Ver e tratar no local. Rua Pedro Alves, 265. (Y 7928) 78

SINGER — A Casa Almeida vende maquinas de mão a 100$, 120$, 150$ e 200$; de pé a 200$, 250$ e 400$; para bordar a 450$, 600$ e 700$; rua Anibal Benevolo n. 56, esq. Salvador de Sá n. 114; fone 22-6008. (Y 14032) 78

Professores

ALEMÃO, aulas particulares e cursos. Começará o proximo curso em 1º de desembro: inscrições abertas. Pequenas mensalidades. Av. Augusto Severo, n. 54, 1º. (Y 12392) 87

JOVEN academico, estrangeiro, leciona e conversação em inglês e francês. Tel. 25-0631. (Y 11850) 87

PROFESSORA de francês — Leciona por metodo rapido e moderno. Literatura e Historia de França. Tel. 27-0658. (Y 13120) 87

FRANCÊS — Aprendam francês, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOISIN, prof. L. de l' Praia do Russell n. 164, apt.º 9º, 4º. Tel. 25-3126. (Y 6849) 87

FRANCÊS — Principiantes e adiantados. Mme. Alice, francesa, dipl. Pr. Floriano, 55, 5º and., apt. 9. 22-3841. —10490-87

ALEMÃO, Latim, Grego. Professor alemão, doutor dipl. ensina o seu idioma e as linguas e literaturas classicas. Rua Duvivier, 26, apt. 10. Tel. 47-0696. (Y 12732) 87

SENHORA londrina leciona seu idioma a senhoras e crianças. Longa pratica. Tel. 25-9061. (Y 14087) 87

ALEMÃO — Senhora leciona de falar rapidamente por metodo teorico e pratico. Telef. 27-9825. (Y 10553) 87

FRANCÊS — Prof. francês nato, formado em Paris. Aulas particulares. Tel 25-1756. Catete, 201. (Y 10739) 87

INGLÊS — Aulas praticas e teoricas individuais para senhoras e senhoritas por professora inglesa. Tel. 25-8241. (Y 10746) 87

ENGLISH FOR BUSINESSMEN. London gentleman teaches general and business conversation and correspondence to persons with initial knowledge of English. Individual lessons and classes. — Phone 27-0371. (Y 7942) 87

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM 42-4224

INGLÊS — Ensino Concursal, num tempo verdadeiramente record, fantasticamente facil, fora da imaginação de todos os que não conhecem "BRIGHT'S SYSTEM". 42-42-24. Atende das 8 às 10.

INGLÊS — Não há taxa, nem preço pelo ensinamento do PROF. F. B. BRIGHT ! ! ! Ensinamento dele não é bom, nem melhor, nem mesmo o melhor, absolutamente, pois é incomparavel, como incomparavel irradiante SYSTEMA dele, deslumbrante método BRIGHT'S SYSTEM — é —!, que podem valorizar e explorar só os, que sendo profundamente interessados, estão na altura de compreendel — "O" — 42-42-24.

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM 42-4224

INGLEZ — Não ha melhor oportunidade de alcançar um triunfo de inestimavel importancia, pela limitissima eloquencia qual V. Excia. pode adquirir indubitavelmente logo e com toda segurança só, e exclusivamente pelo irradiante "BRIGHT'S SYSTEM" que lhe garante na sua tarefa fazer um AVANÇO-RELAMPAGO. 42-4224.

INGLÊS — Ensino dinamico, prova deslumbrante, resultado excelentissimo, pois, "BRIGHT'S SYSTEM" garante dominar sobre os que não "O" conhecem.

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM 42-4224 (Y 14154) 87

PROFESSORA energica e com longa pratica, ensina, em particular, português, aritmetica, etc., para exames ou a principiantes, mesmo idosos, à rua Rodrigo Silva, 18-2º. Tel. 22-5724. (Y 10791) 87

PROFESSORA INGLESA — Aceita alunas em sua casa. Av. Paulo de Frontin, 239, apt.º 12. (Y 12882) 87

PROFESSORA de córte e costura a domicilio. Ensina por método facil e ligeiro. Corta, alinhava e prova, desde 18$. Executa qualquer modelo, desde 45$ — Erta, Portela, 25-2326. (Y 14107) 81

FRANCÊS — Professora leciona método do rapido gramatica, historia, literatura, filosofia, longa pratica do programa. Prepara para qualquer exame. Tel 47-1062. (Y 12831) 87

INGLÊS — Senhora ensina por método pratico. Arranja-se cursos. Telefone 27-8404, rua Joana Angelica, 220, apt. 5. Ipanema. (Y 12830) 87

PROFESSOR DE PIANO vienense, dá lições, em casa e no domicilio do aluno. E' favor deixar recado sob tel.: 26-6397 ou 25-4410. (Y 14058) 87

LIÇÕES de inglês, espanhol, e alemão. Traduções. Pereira da Silva, 96 — c. 3. 25-3837. (Y 7899) 87

INGLÊS — Professor londrino, leciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio. Preço modico — Rua Corrêa Dutra, 56. Apart.º 47. Flamengo 25-5811. (Y 7889) 87

JOVEM AMERICANO, leciona o Inglês praticamente. Tem sala em Copacabana e no centro. Tambem a domicilio. Informações: tel. 27-5681. (Y 12151) 87

INGLÊS — Quer encontrar senhora alemã ou austriaca, sem compromissos para trocar de suas linguas. Respostas para 7890, na portaria deste jornal. (Y 7890) 87

FRANCÊS — Professor formado em Paris, ensina seu idioma teorica e praticamente. Aulas particulares. Telef.: 27-6318. (Y 7886) 87

FRANCÊS — Principiantes e adiantados. Mme. ALICE, francesa, dipl. Pr. Floriano, 55, 5º and., apt. 9. Tel. 22-3841. (Y 7926) 87

INGLÊS — Alemão, lecionam Dr. de Oliveira-Baer, professora estrang. registradas. Rua Alvaro Alvim, 24, 5.º andar, sala 3. Tel. 22-0485. (Y 14175) 87

Advogados

DRS. PAULA CHAVES e H. COLLET — Advogados. Rua do Ouvidor, 66, sala 11. (Y 12837) 62

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINÁRIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS —

TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACINAS

DR. JORGE A FRANCO

Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz

67 — QUITANDA, 6.º ANDAR, 2 A's 5. TEL. 43 7516.

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES — R. Carmo 49, 1.º — de 14 hs. 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias. Blenorragia e complicações — Hemorroidas e Doenças nauvrinis — S. Pedro, 64 — Das 8 às 18 horas. 80

DRA. ELENA COELHO

CLINICA EXCLUSIVA DE SENHORAS

Av. Graça Aranha, 40-10.º and. • Fone 22-0412 • De 1 às 6 hs.

SANATORIO MINAS GERAES

Diretores: Drs. Alberto Cavalcanti e O. Marques Lisboa

TRAT. MEDICO CIRURGICO DA TUBERCULOSE

C. POSTAL, 597 — FONE 0087 — BELO HORIZONTE

(Informações no Rio: Dr. Marques Lisboa, Av. Graça Aranha 43, sala 1009 Fone 42-6227 80

DR. PEDRO MOURA

Doenças do estomago, duodeno, figado, vesicula biliar, apendice, prostata, rins, bexiga, utero, ovarios, mama, bócios, hemorroidas, varices, hidrocele, hernia, fratura, tumores.

Rua Honorio de Barros, 25 — Flamengo, Telefs. 25-5423 e 35-5644 — 1º — consulta 60$000 (Y 11464) 80

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

PERNAS — ÚLCERAS — VARIZES — ECZEMAS

EDEMAS — INFILT. DURAS — ERISIPELA E SUAS COMPLICAÇÕES — FLEBITE TRATA SEM OPERAÇÃO, SEM DOR E SEM REPOUSO

CORAÇÃO — O sr. vai fazer grandes empreendimentos, negócios, viajens, esportes, enfim, quer saber se seu coração suporta a vida seguida ? Vá ao Instituto Helco do Dr Joaquim Santos, e faça o seu EXAME VITAL DO CORAÇÃO e viva despreocupado. Uma consulta vale pouco e seus compromissos valem muito. O fim deste exame é evitar surpresas e dizer como se deve viver. **RAIOS X**

Fone 43-7871 Das 10 às 12 e 15 às 19 horas.

ELECTROCARDIOGRAMA — QUITANDA, 26 - 1.º (Y 10566) 80

DR. JULIO MACEDO

VIA URINARIAS — DOENÇAS DAS SENHORAS

RUA DA QUITANDA N.º 20 (2.º ANDAR)

Consultas diárias — 9 às 12 e 14 às 19 horas - Tel. 22-3051 (Y 14136) 80

DR. MOISÉS FISCH — V. URINÁRIAS CIRURGIA

DOENÇAS DAS SENHORAS — Do Serviço de Urologia do Hosp. Gaffrée-Guinle e Membro da Soc. Brasil. de Urologia. — Tratamento rápido e moderno. Consultório: Rua da Assembléia, 98, 7.º and. Ed. Kanitz — Diariamente das 13 às 16 hs. Fone 22-1549. (Y 7777) 80

Moveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc ou mobiliario completo de casas ou escritórios Casa André. Tel. 43-6332. (Y 12671) 83

VENDE-SE uma sala de jantar com nove peças, um grupo estofado e uma cama patente para criança. Rua Paraguai, 215. Tel. 29-2540, das 8 às 12 horas —10650-83

MOVEIS diversos — Vendem-se atoar, que servem para alfaiate, armarinho, 1 grupo, 1 secretaria, 1 letreiro, espelhos, 1 telefone estação 42 e outras mais peças. Tratar Av. Gomes Freire, 67-B, loja. (Y 13170) 83

CAMA PATENTE de luxo para creança, 60x1,30, 120$000. Rua Licinio Cardoso, 101, c. 1. (Y 10712) 83

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, maquinas de costura e tudo que represente valor. Tel. 26-3128. Paga-se bem. (Y 7807) 83

VENDO urgente fino dormitorio e sala de jantar, sem uso, por preço de pechincha! Riachuelo, 418. —7855-83

GRUPO Renascença — Vende-se com 8 peças, para sala de espera ou escritorio em perfeito estado, preço de ocasião 600$. Rua Haddock Lobo, 18.

DORMITORIO para casal, vende-se com 9 peças de pau cetim, com bons espelhos de cristal em perfeito estado, preço de ocasião, 700$. Rua Haddock Lobo, 18 (Y 10586) 83

MOVEIS

EM ESTILO OU FOLHEADOS

Mande confecionar na FABRICA sob desenhos. RUA FREI CANECA N.º 8. Apresentamos projetos e orçamentos sem compromisso: Variada exposição de dormitorios e salas de jantar de fino gosto e esmerado acabamento em todos os estilos.

RUA FREI CANECA Nº 8 TEL 42-0521. 83

COFRES — Compramos: cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 120 — 43-4348.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n. 119, esq. Teofilo Otoni, para defronte à rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel. 43-4348.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados, à rua Teofilo Otoni n. 120. (Y 10797) 83

DORMITORIO folheado a imbuia com 10 peças, armario de 3 corpos; vende-se quasi sem uso por Rs. 950$. Rua da Quitanda n. 31.

GRUPO estufado a gobelim com um sofá e 2 poltronas; vende-se um quasi novo por Rs. 300$000. Rua da Quitanda n. 31.

SALA DE JANTAR, estilo rustico, de imbuia, vende-se 1:850$; à rua da Quitanda, 31.

SALA DE JANTAR folheada a imbuia com 9 peças, vende-se por 800$000. Rua da Quitanda n. 31. (Y 10796) 83

ALUGAM-SE moveis modernos a preços módicos; à Rua Frei Caneca 9, fundos (Y 10633) 83

DORMITORIOS e salas de jantar Colonial, rusticos e modernos de 1:450$ a 5:500$ — Rua Frei Caneca 9. Facilita-se o pagamento. (Y 10634) 83

PARTICULAR — Vende mobilia de saleta, colonial e grupo estofado, perfeitos e dois lustres modernos. Ocasião e urgente. Inf.: tel. 47-8768. (Y 13090) 83

LINDO DORMITORIO e sala jantar, imbuia folheada em estado de novo, vende-se, preço de ocasião. Rua Candido Mendes, 25, apart.º 36. Tel. 22-3669. (Y 14150) 83

Sala de Jantar Manoelino —

Móveis de imbuia e todos os objetos que guarnecem o prédio à Av. Atlantica, 830, serão vendidos em leilão pelo GIANNINI, na quinta-feira, 27, às 20 horas, este leilão será realizado à Av. Atlantica, 830. (Y 14145) 83

Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela n. 377408 da Agencia 7 de Setembro. (Y 7901) 61

PERDEU-SE as cautelas de ns. 226.734 e 184.926, da Agencia 7 de Setembro da Caixa Economica. (xxx) 61

A. A. SANTOS FILHO

Advocacia em geral — Transações Imobiliarias — Administração de Bens. Rua da Quitanda, 19 — 1º, s. 3. —13081—80

CONSULTÓRIO do **Dr. Cesar Esteves**

CLINICA ESPECIALIZADA SÓ PARA SENHORAS

Consultas diárias da 1 às 5. Rua da Assembléia, 115 — Fone: 22-0862 (80)

ASMA

BRONQUITE CRONICA

VARIOS ATESTADOS DE CURA

DR. ATAULFO MARTINS, comunica que vem exercendo ininterruptamente, desde 1929 e com ótimos resultados, a sua CLINICA ESPECIALIZADA E EXCLUSIVA DE ASMA — BRONQUITE ASMATICA — BRONQUITE CRONICA e suas COMPLICAÇÕES. Possue vários ATESTADOS DE CURA com firmas reconhecidas, em seu consultório à rua da Quitanda, 20 — Sala 401 (Esq. Assembléia). 2 às 6. Tel. 22-0049 80

HIDROCELE

CURA RADICAL SEM OPERAÇÃO

DR. JOÃO PACIFICO

R. Frei Caneca, 273, das 7 às 12. Hernias, hemorroidas, varizes, prostata, apendicites e tumores do ventre. Av. Vieira Souto, 164, telefones 22-8089 e 47-3440 80

Consultas gratis

Pelo Dr. Luiz Lima Bitencourt, especialista em molestias dos

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ

Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston. Todos os dias, das 10 às 12 horas e pagas, das 16 às 18. Consultório: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguaiana)

Tambem faz tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados (Y 12760) 80

VIAS URINÁRIAS

DOENÇAS DE SENHORAS

Intestinos, colites, hemorróidas, prisão de ventre, intoxicações, afecções hepáticas, dermatoses, etc. Útero, ovarios, prostata, ondas curtas.

DR. CAMILO MONTEIRO

AV. RIO BRANCO, 108, 5.º andar. Tel.: 22-4100, de 9 às 17 horas. (Y 10611) 80

SINUSITES AMIGDALAS

TRATAMENTO FISIOTERAPICO Clinica Prof. Francisco Eiras — Edif. Odeon, S 418 — Telefone 22-0023 — Cinelandia (Y 12784) 80

CONSULTAS GRATIS

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA — DR. FORTUNATO, dos hospitais da Europa, rua da Carioca, 6, 4º andar, das 14 às 18 horas, diariamente. (Y 10766) 80

Empregos diversos

OTIMO EMPREGO — Precisam-se de pessoas para trabalharem no serviço de uma grande companhia, podendo tirar bom ordenado. Tratar diariamente, das 12 às 17 horas, à rua S. José, 58, 2º andar. (Y 10657) 55

PROCURA-SE datilografo(a) inteligente, de preferencia estudante em direito para algumas horas do dia ou da noite. Cartas à caixa 10686 deste jornal. (Y 10686) 55

COSINHEIRA — Precisa-se de trivial fino e que lave, para casa de casal de alto tratamento, exige-se referências. Av. Epitacio Pessôa, 718. Ipanema (Perto da rua Montenegro). (Y 14016) 55

Animais

CACHORRA POLICIAL — Vende-se uma legitima com 2 1/2 meses por 600$000 à rua General Polidoro, 198. (Y 14114) 65

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO

Rua Frei Caneca — Vendemos magnifico e excepcional terreno de esquina, 30 x 90, área 2.700 m2, indicado para construção de grande edif. ou divisão em lotes. Possuimos projeto de edificio com 8 lojas, que dará renda liquida de 10% ao ano. Preço: 600:000$000. — Cruzeiro do Sul Immobiliaria Ltda. Rua México, 164, 5.º andar, 42-3731. (Y 10688) CV 100

CENTRO — Vendo por 450 contos à rua Evaristo da Veiga, predio de construção antiga em terreno com mais de 500 m2. ANTONIO DE CASTILHO GAMA. Av. Rio Branco, 108, sala 1.103.

CENTRO — Vendo por 220 contos ótimo lote com 18x30, à rua Marquês Sapucaí, a mais ou menos 60.00 da futura Av. Presidente Vargas. Facilita-se 50 %. ANTONIO DE CASTILHO GAMA. Av. Rio Branco, 108, sala 1.105. (58941) CV 100

CASTELO — Vende-se grupo de 3 salas com 96 metros quadrados em edificio a ser construido em otima esquina da rua Mexico. Preço 180 contos. Facilita-se o pagamento. Tratar à Av. Rio Branco, 122, 8º. Tel. 42-4255. (Y 12806) CV 100

CENTRO — Vendemos edificio de construção recente, dando 8% de renda liquida. Imobiliária Amapá. Ed. Carioca, 8/803. Tel. 42-8530. (Y 10620) CV 100

TERRENO — Vendemos esplendido lote de 24 x 80, à rua Candido Benicio, proximo ao Largo do Campinho. Tratar à rua do Rosario n. 104, 4º. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 10728) CV 100

CENTRO — No bairro de Fatima, na rua do Riachuelo, vendo bonitos apartamentos de sala, um, dois e tres quartos e dependências. De 49 a 72 e 106 contos. LUIS FELICIO. Ed. Jornal do Comercio, 4º, sala 411. Tel. 23-4849. Pagamento em 15 anos. (Y 12835) C.V. 100

CENTRO — RENDA — Vendo à Av. Rio Branco, em edificio novo, loja com 250m2 e mais 2 andares anexos com 700m2. Preço 2.200 contos. Renda normal 25 contos mensais. Pode se facilitar o pagamento. Tratar PREDIAL COMPRIVENDA, ed. Jornal do Comércio, sala 411 — 4.º andar, Tel. 23-4849. (Y 10666) C.V. 100

CENTRO — Compram-se escritorios no Castelo, Cinelandia ou Av. Rio Branco. Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117, 2º, salas 223-4-5. Telefone: 43-7600.

CENTRO — Compra-se no perimetro urbano, entre a Av. Rio Branco, Alfandega, 1.º de Março e Sete de Setembro, predio para a instalação de um banco. Coordenadora Imobiliaria. Avenida Rio Branco, 117, 2º, salas 223-4-5. Telefone 43-7600.

CASTELO — Vendemos pavimentos de edificio construido há 2 anos, dividido em 16 salas todo alugado. Boa renda. Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117, 2º, salas 223-4-5. Telefone 43-7600.

CASTELO — Compra-se urgente uma loja. Tratar na Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117, 2º, salas 223-4-5. Telefone 43-7600. (12799) CV 100

CENTRO — Vendemos solido predio com loja e dois sobrados, construido em terreno de 12x40. Renda anual liquida 21:000$000. Tratar à rua do Rosario n. 104-4º. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 10731) CV 100

Andaraí

COMPRA-SE, no Andaraí, predio bom para residencia até 70 contos. Tratar diretamente com Dona Marina, à Avenida Graça Aranha, 26, sala 901. Tel. 42-0549 (Y 10785) CV 500

Botafogo

BOTAFOGO — Vendo confortavel apartamento com hall, amplas salas, 3 qs., varandas, copa, coz., dep. emp. local para carro, etc. Financiado. Inform.: 25-6006. Freitas Valle. (Y 7955) CV 400

BOTAFOGO — Predio, vende-se à rua Paulino Fernandes, 32, c/ 3 quartos, 2 salas, bom banheiro etc., com entrada para auto, tratar rua Buenos Aires, 316. —7821-CV400

BOTAFOGO — Vende-se o predio da rua Pinheiro Guimarães, 19. Tratar Ferreira Viana, 44 (Flamengo). (Y 9992) CV 400

BOTAFOGO — Vende-se sólido e confortavel predio com 5 quartos, 2 salas, 3 halls, copa, cosinha e demais acomodações. Preço 150 contos, podendo-se facilitar 80 %. Inf. M. S. Ramos. Ouvidor, 69, sala 43. (Y 12378) CV 400

BOTAFOGO — Vendemos na rua Marquês de Abrantes, apartamento já construido com 2 s., 4 qs., q. criado e mais dependencias. Preço 140 contos à vista. S. Stockler e Clyto Lemos de Azevedo. Ed. Nilomex, s. 702. (Y 10749) CV 400

BOTAFOGO — Vendem-se em ótima rua residencial, proxima a Voluntarios da Patria, quatro casas de solida construção em terreno de 32x34, 380:000$ à vista. Av. Rio Branco, 122, 8.º — 42-4255. (Y 12807) CV 400

BOTAFOGO — Vende-se por 70 contos, um magnifico lote plano de 38 x 23, localizado no fim da rua Icatú, magnificamente calçada, um pouco no alto, oferecendo por isso uma linda vista de toda a baía de Botafogo, à rua Icatú começa no n.º 470 da rua São Clemente. Barros & Krancher, à Av. Rio Branco 173, 6.º. (Y 14068) C.V. 400

BOTAFOGO — Vendo predio antigo, com quatro salas, sala de jantar, nove quartos, dois quartos de empregada, duas varandas, garage para dois carros e demais dependencias, situado em centro de terreno de esquina com área total de 882m2. — Milton Magalhães, à rua 1.º de Março 17, 2.º, sala 4. (Y 10764) C.V. 400

BOTAFOGO — Vende-se magnificos lotes de terrenos com diversos tamanhos a partir de 70:000$000, até 120:000$000, podendo facilitar 60 % em 15 anos. Rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar, com Raul Rebouças. (Y 12740) C.V. 400

BOTAFOGO — Vendem-se apartamentos em edificio em construção a ser iniciada com 1 sala, 2 quartos, banheiro, quarto e banheiro de criado. Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117, 2º, salas 223-4-5. Tel. 43-7600.

BOTAFOGO — Vende-se em edificio de um apartamento por andar, um com 2 grandes salas, varanda, copa, cozinha, 3 quartos, 2 banheiros de luxo, 2 quartos de criado com banheiro completo, garage e quarto de chauffeur. Grande financiamento. Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117, 2º, salas 223-4-5. Tel 43-7600.

BOTAFOGO — Vende-se casa com 1 pavimento, tendo 2 salas, 3 quartos. Preço: 100 contos. Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117, 2º, salas 223-4-5. Tel. 43-7600. (12799) CV 400

BOTAFOGO — Vendo à rua São Clemente, bem proximo à praia de Botafogo (zona comercial), ótima área de terreno com mais de 820 m.2 por 350 contos. ANTONIO DE CASTILHO GAMA. Av. Rio Branco, 108, sala 1.105. (58945) CV 400

BOTAFOGO — Vendo predio com 2 salas, 4 quartos e etc. por 145:000$, rua 7 de Setembro, 94-4º, sala 2, com ESTEVES. (Y 10668) CV 400

ALUGA-SE o predio da rua Real Grandeza n. 86, completamente mobilado inclusive geladeira eletrica com 8 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro e quarto de empregada, 1:500$000 mensais, telefone 26-9912. (Y 14142) CV 400

VENDE-SE uma casa em Botafogo por 120 contos. Tratar à rua General Polidoro, 198. Não se informa pelo telefone. (Y 14118) CV 400

BOTAFOGO — Predios, vendo por 90 contos, predio velho em terreno de 10x250, à rua Alvaro Ramos, outro por 155 contos à rua Pinheiro Guimarães, n. 66, c/ 2 pavimentos, 5 quartos, 2 salas, etc. Proprietario: 25-3430. (Y 12755) CV 400

Catete

TERRENOS — Vendem-se 1 com 50x81, proximo à r. Benjamin Constant pronto a edificar. Preço 200 contos. Outro no Catete proximo ao Palacio com planta aprovada para 10 andares. Preço 500 contos. M. Sayer. Jornal do Comercio, 3º, s. 322. (Y 10693) CV 500

Copacabana

AV. COPACABANA — Vendo 100 contos, otimo apart. c/ sala, 3 qts., q. e ban. emp. etc. Financiado. — Inf. 25-6006. Freitas Valle. (Y 12467) CV 700

AV. COPACABANA — Vendo 120 contos, apart. recem terminado, de frente, c/ garage, sala, 3 qts., q. e ban. emp. etc. Inf. 25-6006, Freitas Valle. (Y 12466) CV 700

LIDO — Vendemos excelente apartamento, em edificio recem-construido, com grande sala, saleta, magnifica varanda, três quartos, amplo banheiro de cor, com esplendido armário embutido forrado de azulejo, espaçosas copas e cozinha e demais dependencias. Vista sobre o mar. Lado de sombra. Financiamento a longo prazo. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. - Administradores de Bens. Rua México, 98-3º — Telefone 42-3889. (CV 700)

COPACABANA — Vendemos na Avenida Copacabana, esquina de Constante Ramos, apartamentos já em construção, com 2 varandas, 2 amplas salas, 4 confortaveis quartos, 2 banheiros de luxo, q. criado, garage e mais dependencias. Preços a partir de 180 contos com facilidade de pagamento de 60 % em 15 anos. S. Stockler e Clyto Lemos de Azevedo. Ed. Nilomex, s. 703. — 22-3221. (Y 10750) CV 700

COPACABANA — POSTO 2 — Vendem-se em edificio a ser construido em dezembro próximo à rua Ministro Viveiros de Castro, ótimos apartamentos pequenos, com 2 quartos sendo de 3 x 5, ótima sala de 3 x 5, banheiro em cor, cosinha-copa. Preço 85:000$, facilitando-se 60% a longo prazo. Av. Nilo Peçanha, 151-8º, sala 804. (Y 14080) CV 700

COPACABANA — Vendo por 135 contos terreno de 9 x 40, plano, entre prédios nas proximidades da rua Dias da Rocha. Nelson Pessoa — Av. Rio Branco, 137-6º and., S/615 — (Edf. Guinle). (Y 10643) CV 700

COPACABANA — Vendemos prédio luxuoso no posto 5 em esquina de 15 x 30 (zona de 10 pavimentos) Imobiliária Amapá. Ed. Carioca, S/803. Tel. 42-8530. (Y 10638) CV 700

COPACABANA — Vendemos terreno de 25 x 65 à Rua Barata Ribeiro, Imobiliária Amapá. Ed. Carioca, S/803. Tel. 42-8530. (Y 10621) CV 700

COPACABANA — Vende-se à Ladeira dos Tabajaras, um ótimo lote de terreno c/32 x 135, preço 180 contos. Tratar à rua Gonçalves Dias 67, 2.º andar, c/ Raul Rebouças. (Y 12737) C.V. 700

COPACABANA — Apartamento Duplex, vende-se luxuoso, acabamento irreprocesivel, posto 5, entre Avs. Atlantica e Copacabana, com 5 quartos, salas: visita, musica, almoço, biblioteca, roupeira, banheiro luxuoso, copa, cosinha, terraço, garage. Tratar pessoalmente com Godinho à rua Assembléa, 74-1º. (Y 12825) CV 700

APART. mobilado frente ao mar, cinco quartos, 3 salas, garage, janeiro a maio, telefone 27-4605. (Y 15003) CV 700

COPACABANA — Vende-se loja no Posto 6 com 88 m2. Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117, 2º, salas 223-4-5. Tel. 43-7600.

COPACABANA (LEME) — Vendem-se ótimos apartamentos em edificio de construção bem adiantada com saleta, 2 salas, 4 quartos, copa, cosinha, quarto e banheiro de criados e garage. Facilita-se o pagamento. Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117, 2º, salas 223-4-5. Tel. 43-7600.

COPACABANA — Vendem-se em edificio novo, 3 boas lojas com a área locavel de 126.00 m2. Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117, 2º, salas 223-4-5. Tel. 43-7600.

COPACABANA — Vendem-se apartamentos construidos, de frente, com 2 quartos, 1 sala e outros de 4 quartos e 2 salas. Tratar na Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117, 2º, salas 223-4-5. Tel. 43-7600.

COPACABANA — Vende-se edificio de apartamentos, novo, dando excelente renda Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117, 2º, salas 223-4-5. Telefone 43-7600.

COPACABANA — Vendem-se apartamentos de construção iniciada com saleta, 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, quarto e banheiro de criado e garage. Facilita-se o pagamento. Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117, 2º, salas 223-4-5. Tel. 43-7600.

COPACABANA — Vende-se terreno com 16,5 m. de frente e 277 m.2 com projeto de 3 pavimentos garantido 10 % liquido para o comprador. Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117, 2º, salas 223-4-5. Tel. 43-7600. (12799) CV 700

COPACABANA — LOJAS — Vende-se em construção no melhor ponto comercial da Av. Copacabana, próximo ao Cine Metro, 2 grandes e excelentes lojas. Administradora Azambuja Ltda. Av. Rio Branco, 137-10º S/1013.

Copacabana - Apartamento — Vende-se no 9º andar de edificio em construção, no melhor ponto da Av. Copacabana, ótimo apartamento c/sala, 3 quartos, jardim de inverno e demais dependências. Administradora Azambuja Ltda. Av. Rio Branco, 137-10º S/1013.

COPACABANA - ESQUINA — Vende-se à Rua Barata Ribeiro, lado da sombra, ótimo terreno de esquina, c/25x25. Zona de 10 pavimentos. Administradora Azambuja Ltda. Av. Rio Branco, 137-10º, S/1013.

COPACABANA — Vendo à rua Saint Roman um lote de terreno c/12x40. Linda vista. Administradora Azambuja Ltda. Av. Rio Branco, 137-10º, S/1013. (Y 14111) CV 700

Apartamentos — Posto 6 — Vendem-se luxuosos, em final de construção, todos de frente, com 3 e 4 quartos, 2 salas, garage e demais acomodações, a partir de 180 contos, com financiamento de 70%. Inf.: M. S. Ramos. Ouvidor, 69, sala 43.

COPACABANA — RENDA — Vende-se por 1.200 contos Edificio de construção recente, com 14 apartamentos, rendendo 3,5% em nome do comprador. Inf.: M. S. Ramos, Ouvidor, 69, sala 43. (Y 12877) CV 700

COPACABANA — Vendo por 380 contos, ótimo lote de terreno de 20 x 38 à rua Toneleiros. N. Rego Macedo, J. Comércio, S/507. (Y 10771) CV 700

APARTAMENTO na Avenida Atlantica, vende-se com facilidade de pagamento. Tratar à Avenida Graça Aranha, 26, sala 901. Tel. 42-0549. (Y 10780) CV 700

EDIFICIO "PRESIDENTE PENA" — Rua Aires Saldanha, Copacabana. — Vendem-se, neste predio, à vista ou a longo prazo, apartamentos de 90 a 125 contos, com saleta, sala, sala de almoço, 3 quartos, ampla varanda, quarto e dependencias para empregadas. Informações com Dr. Helio Carvalho e Silva, à travessa do Ouvidor n. 30, 3º andar, das 9 às 12 e das 15 às 18 horas. (Y 10610) CV 700

COPACABANA — Apartamento de frente, sendo um por andar com sala, 3 quartos, etc. Preço 135:000$, com facilidade de pagamento. Rua 7 de Setembro, 94-4º, sala 2. Esteves. (Y 10672) CV 700

COPACABANA — Apartamento com sala, 3 quartos e garage, vendo por 120:000$, rua 7 de Setembro, 94, 4º, sala 2, com ESTEVES. (Y 10664) CV 700

VENDO apartamento de luxo à rua Aires Saldanha com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros internos, um de cor. 265 contos, parte financiada. Tels.: — 27-5681 e 42-7364. (Y 14081) CV 700

COPACABANA — Vendo lindo apartamento, acabado de construir, (2.º pav.), à rua Fernando Mendes c/ saleta, sala, varanda, 3 quartos, garage e dep. empregados. Preço 150:000$, facilita-se 60 % a longo prazo. Tabela Price. Av. Nilo Peçanha, 151, 8º, sala 804. (Y 14076) CV 700

BARATA RIBEIRO — Vende-se excepcional área com 1.424 m.2 (28x65), lado sombra proprio para incorporação, colegio etc. Av. Nilo Peçanha, 151-8º, sala 804. (Y 14077) CV 700

Flamengo

VENDE-SE ou aluga-se luxuoso e confortavel apartamento ocupando todo um andar à praia do Flamengo. Informações pelo telefone 47-1970. (Y 13146) CV 900

FLAMENGO — Vendo 80 contos apart. de frente, com hall, sala, 2 qts., armarios embutidos, q. e ban. emp. etc. outro 78 contos. Inf 25-6006. FREITAS VALLE. (Y 12468) CV 900

FLAMENGO — Vende-se no Edificio Maximus, Praia Flamengo, 122, apartamento, com ampla vista para os dois lados do edificio e para o mar, tendo 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro empregados. 180:000$. Facilitando-se o pagamento. Tratar Av. Rio Branco, 122, 8º, telefone 42-4255. (Y 12805) CV 900

FLAMENGO — Vendo ótimo lote com 11x53 por 250 contos à rua Paissandú. ANTONIO DE CASTILHO GAMA. Av. Rio Branco, 108, sala 1.105. (58943) CV 900

FLAMENGO — Vende-se em edificio em construção, ótimos apartamentos com saleta, grande sala e 2 quartos, banheiro de criado e cozinha. Facilita-se o pagamento. COORDENADORA IMOBILIARIA. Av. Rio Branco, 117, 2º, salas 223-4-5. Tel. 43-7600. (12799) CV 900

Flamengo — Apartamento de frente, vende-se por 145 contos ou aluga-se por réis 1:300$000, à rua Machado de Assis, 45, ap. 402, novo, com saleta, sala, 3 qs., banheiro completo, q. e banheiro de empregada, cozinha, armários embutidos, lugar p.ª geladeira, etc. Informações no local. (Y 7930) CV 900

APARTAMENTO — Vende-se à rua Almirante Tamandaré, 8 quartos, quarto empregada, sala, cozinha, 2 banheiros, garage, 3 elevadores, tanque, e terraço, preço 145 contos, facilita-se parte. Tratar com Godinho. Tel. 25-2274. (Y 12824) CV 900

FLAMENGO — Vendo ótima residencia com 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, hall, copa, cozinha, banheiro completo, 2 varandas, terraço, garage, quarto de empregada, em terreno de: 13 x 29. Preço, 320:000$ podendo facilitar 60% em 15 anos, juros de 9 % ao ano. Rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º andar, com Raul Rebouças.

FLAMENGO — Vendo à rua Buarque de Macedo um ótimo lote de terreno c/11 x 38. Preço 350, podendo facilitar 60 % em 15 anos. Tratar rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º and. com Raul Rebouças.

AV. RUY BARBOSA — Vendo em edificio em construção magnificos e luxuosos apartamentos com garage e demais conforto. Preço desde 98 contos até 350, facilitando 70 % em 18 anos. Rua Gonçalves Dias, 67, 2.º and. com Raul Rebouças.

FLAMENGO — Vende-se ótimo prédio em terreno de 15 x 28, com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, quarto de empregado, outras dependências e garage, à rua Paisandú pelo preço de 350 contos. Facilita-se 60 % para pagamento em 15 anos, juros de 9 % ao ano pela Tabela Price, tratar com Raul Rebouças, à rua Gonçalves Dias — 67, 2.º andar.

FLAMENGO — Vende-se um ótimo lote de terreno com 16 x 29, preço 180 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos. Rua Gonçalves Dias 67, 2.º and. c/Raul Rebouças. (Y 12734) C.V. 900

FLAMENGO — Vende-se por 130:000$000 o apartamento 705 à Rua Machado de Assis 45, recem construido, com saleta, grande sala de jantar, 3 dormitórios, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Informações no local, com o zelador. (Y 12808) C.V. 900

FLAMENGO — Vende-se em Rua residencial magnificos lotes de 13 x 30. Preço 90 contos. Gastão Maciel. F. J. do Comercio 5.º. (Y 10629) C.V. 900

FLAMENGO — Vendo no largo do Machado, magnifico apartamento de frente, muito arejado, com varanda, amplas peças, absoluto silencio, bem dividido, com 3 quartos, 2 salas, saleta, dispensa, armários embutidos, e dependências. — Preço 110 contos, facilitando 52, prazo 18 anos, tabela Price. Visitas das 10 às 11. Cartão para visita com Tourinho — Avenida, 183, sala 804 — fone 42-6632. (Y 10593) C.V. 900

PAYSANDÚ — Vendo por 150 contos, ótimo apartamento construido, com 3 bons quartos, 3 salas, q. de empregado e grande varanda. N. Rego Macedo. J. Comercio, S. 507. (Y 10776) CV 900

APARTAMENTO na Praia do Flamengo com 2 quartos, sala, qto. e W. C. empregada, vende-se com facilidade de pagamento. Tratar à Avenida Graça Aranha n. 26, sala 901, tel. 42-0549. (Y 10757) CV 900

FLAMENGO - Apartamento — Vende-se apartamento já construido, de frente, com sala, 2 quartos, varanda, banheiro de cor e demais dependências. Facilita-se o pagamento. Administradora Azambuja Ltda. Av. Rio Branco, 137-10º S/1013 (Y 14110) CV 900

FLAMENGO — Vende-se espaçosa casa no melhor ponto da rua São Salvador, bem conservada, em centro de terreno, de 17,50x29 mts. Preço: 250 contos. Inf. Av. Graça Aranha, 19, sala 601. (Y 12728) CV 900

VENDE-SE à rua Silveira Martins ótimo terreno com projeto aprovado para predio de 10 pavimentos. Administradora Azambuja Ltda. Av. Rio Branco, 137-10º, s. 1013. (Y 14109) CV 900

Flamengo

FLAMENGO — Apartamentos com hall, sala, 2 quartos e etc. 80:000$000. Facilita-se pagamento, rua 7 de Setembro, 94-4º, sala 2, com ESTEVES. (Y 10081) CV 900

VENDO á praia do Flamengo agradável apartamento com hall, sala, 2 quartos e quarto e banheiro empregada, etc. 110 contos com facilidade. Fone: 25-5765. (Y 14017) CV 900

FLAMENGO, apartamento terreo, com 1 saleta, sala, 4 quartos e etc. da Praia 140:000$, rua 7 de Setembro, 94, 4º, sala 2, com ESTEVES. (Y 10660) CV 900

Gavea

VENDE-SE por 220:000$, o predio da rua Custodio Serrão n. 57 (Jardim Botanico). Tem 2 pavimentos com tres salas, seis quartos e demais dependencias. Ver, por especial obsequio do senhor inquilino, mediante combinação previa pelo telefone. Tratar com o dr. Theodoro Arthou, á Av. Graça Aranha, 26, 7º andar, sala 710, de 16 1|2 ás 17 1|2 horas. (Y 7930) CV 1001

GAVEA — Vendo 65 contos, terreno 13x28 á rua Piratininga, 80 mts. depois predio n. 60. Facilito parte. Inf. 23-6006. FREITAS VALLE. (Y 12470) CV 1001

JARDIM BOTANICO — Vende-se á rua Abade Ramos, no aristocratico recanto Jardim Corcovado, terreno de 12x31 — 200:000$000. Tratar Av. Rio Branco, 122, 2º. — 42-4235. (Y 12803) CV 1001

GAVEA — Vendemos terreno á rua Piratininga por 48 contos. Imobiliária Amapá. Ed. Carioca, S/803. Tel. 42-8530. (Y 10634) CV 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo rua nova um ótimo terreno com 17 x 21 Preço 85 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos. Rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º, com Raul Rebouças.

JARDIM BOTANICO — Vendo em rua projetada um ótimo lote de terreno de 14,00 x 25,00 preço 90 contos podendo-se facilitar 60 % em 15 anos juros de 9 % ao ano. Rua Gonçalves Dias 67, 2.º c/Raul Rebouças. (Y 12744) C.V. 1001

GAVEA — Vendo por 160 contos, proximo ao Jockey Club, ótimo lote de 30x250 (terreno de morro), com linda vista. ANTONIO DE CASTILHO GAMA. Av. Rio Branco, 108, sala 1.105. (58948) CV 1001

TERRENO na Gavea, rua Marquês São Vicente, [illegible] Fernandes, rua do Ouvidor n. 66-2º. Tel. 43-2167. (Y 12858) CV 1001

GAVEA — Vendemos esplendido terreno com arvores frutiferas, medindo 45 x 12, já pronto para construir. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Administradores de Bens. Rua México, 98-3º — Tel. 42-3889. CV 1001

JARDIM BOTANICO — [illegible] COORDENADORA IMOBILIARIA. Av. Rio Branco, 117, 2º, salas 223-4-5. Tel. 43-7600. (12799) CV 1001

VENDE-SE em Gavea [illegible] rua Golf Club [illegible] Tratar á Administradora Carioca de Imoveis Ltda., á Rua do Rosario, 142, sala 3. (Y 14084) CV 1001

JARD. BOTANICO — Vendo [illegible] (Y 10874) CV 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo 250 contos [illegible] (Y 7868) CV 1001

GAVEA — RENDA, vendo predio com 13 apartamentos 460:000$000. Rua 7 de Setembro, 94, 4º, sala 2, com ESTEVES. (Y 10665) CV 1001

ESTRADA DA GAVEA — Vende-se [illegible] Barra da Tijuca. Tel. 23-4383.

GAVEA — Esplendido lote de 13 x 50 com linda vista sobre a Lagoa, e o Mar. Preço 48 contos. Adm. Imobiliária do Brasil Ltda. Rua Sete de Setembro, 65. (Y 14045) CV 1001

Gloria

GLORIA — Vende-se terreno de 9 metros de frente e 435 m2, proprio para renda. COORDENADORA IMOBILIARIA. Av. Rio Branco, 117, 2º, salas 223-4-5. Tel. 43-7600. (12799) CV 1100

Grajahú

GRAJAÚ — Vende-se magnifico terreno á rua Caçapava, 189 [illegible] CV 1300

GRAJAÚ — Vendo 140 contos, confortavel residencia [illegible] (Y 12471) CV 1300

GRAJAÚ — Vende-se [illegible] COORDENADORA IMOBILIARIA. [illegible] (12799) CV 1300

GRAJAÚ — Vendemos sólido predio [illegible] Tratar á rua do Rosario, 104, 4º. [illegible] (10718) CV 1300

Ipanema

VENDE-SE ótimo predio na Av. Rainha Elisabeth [illegible] (Y 10663) CV 1400

IPANEMA — Vendemos [illegible] (Y 12788) CV 1400

IPANEMA – Rua Prudente Morais — Vendo, 250 contos, [illegible] terreno 10 x 40. Inf. 23-6006 — Freitas Valle. (Y 12473) CV 1400

IPANEMA — Vende-se á Rua [illegible] 170 contos, predio [illegible] Nilo Peçanha, 151, sala 804. (Y 14079) CV 1400

ÓTIMO predio em Ipanema, vende-se por 220:000$ [illegible] (Y 12783) CV 1400

IPANEMA — Vendo á rua Alberto de Campos, ótima residencia [illegible] ANTONIO DE CASTILHO GAMA. Av. Rio Branco, 108, sala 1.105. (58949) CV 1400

IPANEMA — Vende-se predio [illegible] (12886) CV 1400

IPANEMA — Podem ser [illegible] (Y 14137) CV 1400

IPANEMA, terreno 20x40, vendo por 260:000$000, rua 7 de Setembro, 94-4º, sala 2, com ESTEVES. (Y 10659) CV 1400

IPANEMA — [illegible] 140:000$000 [illegible] ESTEVES. (Y 10670) CV 1400

LARANJEIRAS, RENDA, vende predio com 3 lojas, 350:000$000. Rua 7 de Setembro, 94-4º, sala 2, com ESTEVES. (Y 10669) CV 1400

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vende-se palacete [illegible] COORDENADORA IMOBILIARIA. Av. Rio Branco, 117, 2º [illegible] (12799) CV 1400

LARANJEIRAS — [illegible] (12799) CV 1400

LARANJEIRAS — Vendo 80 contos, ótimo apart.º de frente com sala, 2 qs., q. e banh. emp. etc. Inf. 25-6006. (Y 12473) CV 1400

Leblon

LEBLON — Vendemos esplendido lote de terreno de 15x37,50, á rua Dias Ferreira. Tratar á rua do Rosario, 104, 4º. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 10720) CV 1500

LEBLON — Vende-se ótimo lote [illegible] ANTONIO DE CASTILHO GAMA. Av. Rio Branco, 108, sala 1.105. (58940) CV 1500

LEBLON — Vendo á rua D. Pedrito [illegible] ANTONIO DE CASTILHO GAMA. Av. Rio Branco, 108, sala 1.105.

LEBLON — Vende-se á Av. Visconde de Albuquerque [illegible] ANTONIO DE CASTILHO GAMA. [illegible]

LEBLON — 180:000$ — (Casa e terreno) — Vende-se, estilo californiano, a ser construída, á rua Campos de Carvalho, esquina da rua Rainha Guilhermina, com todos requisitos modernos. Facilita-se 60%, a longo prazo Tabela Price. Av. Nilo Peçanha, 151-8º, sala 804. (Y 14081) CV 1500

LEBLON — Vendemos terreno na Av. Ataulfo de Paiva 12 x 21 por 210 contos. — Imobiliaria Amapá. Ed. Carioca, S/803. Tel. 42-8530. (Y 10633) CV 1500

LAGOA — Vende-se terreno 14ms.x45 [illegible] CV 1500

LEBLON — ESQUINA — Vende-se o magnifico terreno, esquina de Delfim Moreira [illegible] — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º. (Y 10784) CV 1500

LEBLON — [illegible] (Y 12804) CV 1500

LEBLON — TERRENOS. [illegible] (Y 14078) CV 1500

LEBLON — [illegible] (Y 12756) CV 1500

Leme

LEME — Vendemos apartamento já construido na rua Gustavo Sampaio [illegible] (Y 10748) CV 1600

APARTAMENTO NO LEME — [illegible] (12799) CV 1600

APARTAMENTOS NO LEME — Apartamentos á Avenida Princesa Isabel, no Edificio Princesa Isabel, cuja construção já se acha iniciada, por CERNIGOI & CIA. LTDA. Tipos de 2 e 3 quartos, com modernissimas instalações de cozinha. — Preços a partir de 90 até 150 contos de réis. Facilitamos de 60 a 80 %, a curto e a longo prazo. — BARROS & KRANCHER. — Av. Rio Branco, 173 — 6.º andar. (Y 14069) C.V. 1600

LEME — [illegible] COORDENADORA IMOBILIARIA. [illegible] (12799) CV 1600

Lins Vasconcelos

Lins Vasconcelos — Vende-se urgente por preço excepcional de 48 contos residência de sólida construção á rua Lins de Vasconcelos, 311, tendo 3 quartos, 2 salas, saleta, entrada de auto, bom quintal e demais dependências. [illegible] (Y 10643) CV 1700

Praça da Bandeira

[illegible] — Vendemos sólido predio [illegible] (Y 10719) CV 1800

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — [illegible] (Y 14075) CV 2001

RIO COMPRIDO — [illegible] CV 2001

RIO COMPRIDO — [illegible] Antonio de Castilho Gama. [illegible] CV 2001

Santa Teresa

S. TERESA, vendo predio com 2 residencias [illegible] (Y 10663) CV 2100

STA. TERESA — Vendo por 200 contos [illegible] (Y 10778) CV 2100

São Cristovão

SÃO CRISTOVÃO — Vendemos sólido predio [illegible] CV 2200

VENDE-SE predio [illegible] CV 2200

São Francisco Xavier

PRÉDIO — Rua D. Zulmira n.º 40, pertencente ao espólio de Joaquim A. Ferreira da Silva, e sua mulher, o leiloeiro Guimarães venderá Quinta-feira, 27, ás 16 hs., este ótimo prédio, em frente ao imovel. (Y 14147) CV 2300

Rua D. Zulmira, 40 — Leilão judicial de prédio pertencente ao Espólio de Joaquim A. Ferreira da Silva. — O leiloeiro Guimarães venderá 5ª feira, 27, ás 16 horas, em frente ao imovel. (Y 14147) CV 2300

Tijuca

TIJUCA — [illegible] (Y 12475) CV 2500

TIJUCA — Vendo 150 contos luxuosa residencia [illegible] CV 2500

HADDOCK LOBO — Vendem-se dois modernos predios de estilo californiano, em centro de terreno, com lugar para auto, á rua Haddock Lobo, 302 e 308 para familia de tratamento, com todos os requisitos de conforto. [illegible] Informações pelo telefone 28-8140. (Y 11745) CV 2500

MUDA DA TIJUCA — Vendo 40 contos ótimo terreno 12,5 x 33,4 rua Cascata, plano, lado sombra. Inf. 25-6006. (Y 12478) CV 2500

HADDOCK LOBO — Vendo [illegible] para grande familia [illegible] (Y 12482) CV 2500

Rua Conde de Bomfim, 617 e 619 — Vende-se. O leiloeiro Paula Afonso, venderá em leilão na segunda-feira próxima, 24 do corrente, os dois prédios residenciais acima, constituídos, cada um, em terreno de 8.00x47.00. Próximos á Praça Saens Peña. Inf. com o leiloeiro á rua S. José, 70. Tel. 22-4421. —7842-CV2500

VENDE-SE uma casa em centro de terreno 10x30 [illegible] (Y 10484) CV 2500

TIJUCA — Rua Satamini, 201, vende-se luxuosa residência [illegible] CV 2500

TIJUCA — Vendemos terreno 490m2 na rua Jatahy, transversal á José Higino [illegible] Imobiliaria Amapá. Ed. Carioca, S/803. Tel. 42-8530. CV 2500

TIJUCA — Ótimo predio com 4 quartos [illegible] (59890) CV 2500

TIJUCA — [illegible] CV 2500

TIJUCA — Terreno [illegible] CV 2500

TIJUCA — [illegible] Haddock Lobo [illegible] CV 2500

TIJUCA — Compramos com urgencia [illegible] (Y 10721) CV 2500

HADDOCK LOBO — [illegible] COORDENADORA IMOBILIARIA [illegible] (12709) CV 2500

TIJUCA — vendo na Uzina um predio novo de 2 pavimentos em centro de terreno de 10,80 x 20 c/2 salas, copa, cozinha, varanda, 3 quartos, banheiro completo, quarto de empregada e garage, preço 140 contos podendo facilitar 60 % em 15 anos. Rua Gonçalves Dias, 67 2.º c/Raul Rebouças. (Y 12745) C.V. 2500

TIJUCA — Vende-se [illegible] planos c/diversos tamanhos ao preço de 3:500$000 o metro quadrado, podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros de 9 % ao ano. Rua Gonçalves Dias. 67 — 2.º andar. c/Raul Rebouças. (Y 12736) C.V. 2500

AV. TIJUCA — CHACARA [illegible] CV 2500

TIJUCA — [illegible] Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º.

AV. TIJUCA — [illegible] CV 2500

TIJUCA — Vende-se á rua Henrique Fleiuss [illegible] (Y 10725) CV 2500

TIJUCA — Vende-se á rua Henrique Fleiuss [illegible] (Y 10783) CV 2500

TIJUCA — [illegible] (Y 12888) CV 2500

TIJUCA — Vendo por 150 contos [illegible] Rego Macedo [illegible] (Y 10778) CV 2500

RENDA — Vendemos, Tijuca, Edificio de construção recente, com 18 apartamentos. [illegible] Financiamento Tabela Price, 15 anos [illegible] IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Administradores de Bens. Rua México, 98-3º — Tel. 42-3889. CV 2600

ED. AMERICA — Alugamos ótimo apartamento [illegible]

VENDE-SE [illegible]

Urca

URCA — Vendo luxuosa residencia moderna [illegible] Freitas Valle. (Y 12479) CV 2700

URCA — Excelente casa construção moderna [illegible] (Y 12730) CV 2700

URCA — Vendo por 200 contos á rua Alm. Gomes Pereira, 2 ótimos lotes juntos com 20x25. Antonio de Castilho Gama. Av. Rio Branco, 108, 11º, s. 1103. (Y 58947) CV 2600

Vila Isabel

CENTRO — Vende-se predio [illegible] CV 3000

VILA ISABEL — [illegible] CV 3000

VENDEM-SE os ultimos lotes da rua Senador Nabuco [illegible] (Y 12871) CV 2700

VILA ISABEL — Vendemos predio [illegible]

VILLA ISABEL — vendo ótimo lote de terreno na rua Particular que tem entrada pelo n.º 200 da rua Jorge Rudge, com 8 x 26 junto e antes do predio n.º X preço 18 contos. Rua Gonçalves Dias 67, 2.º c/Raul Rebouças. (Y 12746) C.V. 2700

VILA ISABEL — Vendo por 38 contos [illegible] rua Silva Pinto, 45. Tratar com N. Rego Macedo, 3. Comercio, S/607. (Y 10779) CV 2700

Subúrbios da Central

MARECHAL HERMES — [illegible]

TODOS OS SANTOS — Vende-se o magnifico terreno [illegible]

QUINTINO BOCAIUVA — Vende-se o predio [illegible]

BAIRRO MARIA DA GRAÇA — [illegible]

MADUREIRA — Vende-se terreno [illegible] Joviniano n. 25 com 12.60 de frente por 50 metros de comprimento. [illegible] CV 2800

PIEDADE — Vende-se uma casa em terreno 11 x 45, frente para 2 ruas. Com o proprietario: Vasconcellos, tel. 27-2640. (Y 10603) CV 2800

AV. SUBURBANA — [illegible] CV 2800

NOVA IGUASSU — [illegible]

NILOPOLIS — [illegible] CV 2800

TERRENO — [illegible]

SUBURBIOS — Compramos [illegible] CV 2800

BANGU — [illegible] CV 2800

ENG. DENTRO — Vendemos sólido predio [illegible]

ROCHA — Vendo á rua Gravatai, ótimos lotes de terrenos de 9 x 35, cada lote. Preço 22 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros de 9 % ao ano. Rua Gonçalves Dias 67 — 2.º and., com Raul Rebouças. (Y 12739) C.V. 2800

VENDE-SE [illegible] Dentro [illegible] CV 2800

VENDE-SE ótimo terreno [illegible] CV 2800

Cascadura

MADUREIRA — Vende-se terreno de 11 x 55, á rua Carolina Machado. Tel.: 23-0464 [illegible] Dr. Lucidio. CV 2900

VENDE-SE esplendido lote [illegible] rua Carolina Machado [illegible] CV 2900

CASCADURA — Vendemos [illegible] CV 2900

Jacarépaguá

VENDE-SE bom predio de negocio [illegible] CV 3001

JACAREPAGUA — Vendemos [illegible] CV 3001

JACAREPAGUA — Vendo ou prédio de apartamentos, luxuosa residencia de familia de tratamento, construida em [illegible] 2 pavtos. [illegible] 130, no andar terreo; hall, salão de [illegible] living-room c/8 x 9, sala de almoço, copa cozinha [illegible] garage para 2 carros, andar superior [illegible] 6 grandes quartos, banheiro completo; [illegible] do pateo [illegible] c/arvores [illegible] jacaran- [illegible] 000, sem [illegible] podendo fa- [illegible] juros [illegible] Gonçal- [illegible] c/Raul [illegible] C.V. 3001

JACAREPAGUA — Vendo ótima área situada na Estrada Rio Grande, com 200.000 m.2 por 200 contos. ANTONIO DE CASTILHO GAMA, Av. Rio Branco, 108, sala 1.105. (58944) CV 3001

JACAREPAGUA — Vendemos sólido predio á rua Candido Benicio, construido em terreno de 22x50. Tratar á rua do Rosario, 104-4º. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 10727) CV 3001

JACAREPAGUA — Ótima casa na rua Candido Benicio com bonde á porta, em terreno de 12x95, preço 40:000$000. Tratar com CARVALHEIRA. Ed. Guinle, sala 516. Tel. 43-8747. (59665) CV 3001

Meiér

MEYER — Vendo, 50 contos, residencia, centro terreno 15x25, á rua D. Claudina, com 2 salas, 3 qts., cozinha e banheiro; fóra um quarto. Inf. 25-6006. Freitas Valle. —10563-CV3100

Terreno Méier — Vendo na rua Comendador Philipps junto e depois do n. 36, um lote de 8 x 20 pelo preço de 21 contos e outro de 9 x 20 pelo preço de 23 contos. Na Rua Magalhães Couto, vendo lote de 10 x 30 por 30 contos, junto e depois do n. 25. Vêr no local e tratar na Avenida Rio Branco, 134-4º andar, sala 403. (Y 14035) CV 3100

Prédio Novo — Na rua Magalhães Couto, junto e depois do n. 35, quase esquina da rua Dias da Cruz, vendo prédio á construir, em centro de terreno, com todos os requisitos modernos, desde o preço de 41 contos, inclusive o terreno e tudo posto em nome do comprador sem mais despesas. Tambem posso facilitar o pagamento, sendo 40% a dinheiro e o restante em prestações mensais a longo prazo. Vêr e tratar no local, hoje das 9 ás 11 e das 12 ás 17 horas e amanhã das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas. Nos outros dias, trata-se na Avenida Rio Branco, 134-4º andar, sl. 403. (Y 14034) CV 3100

MEIER — Vendemos dois esplendidos lotes de terrenos á rua Manoel Alves, um lote de 22x30, outro com 33x33, com frente tambem para rua Oito de Setembro. Tratar á rua do Rosario, 104, 4º. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. Tel. 23-4383. (Y 10733) CV 3100

MEYER — Vendo á rua Pedro de Carvalho, ótimo prédio residencial c/4 quartos, 2 salas, gabinete, varanda, copa, cozinha, banheiro completo e garage em terreno de 16 x 43. Preço 100 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros de 9 % ao ano. Rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º and. c/Raul Rebouças. (Y 12736) C.V. 3100

Subúrbios da Leopoldina

SANTA CRUZ — Vendem-se os predios á rua Cruzeiro ns. 11, 19, 25 e 27, em leilão pelo Palladio, em frente aos predios, no dia 3 de dezembro de 1941, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. —10521-CV3200

BOMSUCESSO — Vende-se o predio á rua Bomsucesso n. 136, antigo numero 26, em leilão pelo Paladio, dia 28 de novembro de 1941, ás 16 horas, em frente ao predio. —10522-CV3200

PENHA — Vendo á rua Leopoldina Rêgo uma casa c/2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, varanda e banheiro c/W.C., fóra da casa. Quintal cimentado e todo arborizado, 3 quartos nos fundos. Preço: 50:000$000, podendo facilitar 60 % em 15 anos. Tratar rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º and. com Raul Rebouças.

PENHA — Vendo á Av. Luzitania, 2 predios novos com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, em terreno de 7 x 40 e 2 lotes de terreno de 7 x 40 c/1 á Rua Setubal e 2 de 7 x 40 na Rua Lisbôa. Preço 100 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos. Tratar rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º and., com Raul Rebouças. (Y 12742) C.V. 3200

VENDE-SE um terreno com 8x40 em Cordovil, á rua Major Conrado, distante da estrada Rio-Petropolis 100 ms. Tratar á rua da Misericordia, 38, 1º andar. (Y 12845) CV 3200

TERRENO — Vende-se na Leopoldina, linha Petropolis, uma hora trem, junto estação, local muito futuro, uma area com planta aprovada ou aceita-se socio. Tem plantações de laranjas e bananas. Rua do Rosario, 142, sala 3, das 15 ás 17 horas. (Y 10750) CV 3200

VENDE-SE pela melhor oferta, na Parada de Lucas, Distrito Federal, ótimo terreno 12x55, á rua Joaquim Rodrigues, junto ao predio n. 7-B. Proximo á estação. Lado comercial. Tratar: Dr. Amorim, Alfandega, 68, 1º, sala 4. Das 12 ás 13,30 e 15 ás 17 horas. (Y 12798) CV 3200

Niterói

ICARAÍ — Vende-se linda esquina (16x20) lado da sombra, proximo da praia. Trata-se: Ouvidor, 183-a, 404, com o engenheiro Paiva, das 15 horas ás 16. Tel. 43 5338. (Y 10482) CV 3300

NITEROI — Vendemos sólido predio de um pavimento á rua Lemos da Cunha, construido em terreno de 10,50 x 30. Tres quartos, salas, garage, jardim, quintal, quarto para empregado, etc. Preço: 65:000$000. Tratar á rua do Rosario, 104, 4º. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. Tel. 23-4383. (Y 10716) CV 3300

NITEROI — Vendemos sólido predio á rua Otavio Carneiro, construido em terreno de 33x45. Tratar á rua do Rosario n. 104, 4. Em. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 10715) CV 3300

CHACARA em Niterói, vende-se em S. Rosa, com 80 mil m.2, 2 casas, agua, etc. Informações: Mario Viana, 518 fundos. (Y 10652) CV 3300

PREDIO ICARAÍ

Com grande casa, vende-se perto praia e casino Icaraí, presta-se bem para escola, pensão, clube, sociedade, ou reconstrução de hotel, edificio de apartamentos e sanatorio de repouso. Inform. somente domingos, 3as., 5as. e sabados, das 8-12, rua Miguel Frias, 173 — Niterói. (Y 12880) CV 3300

Ilhas

PAQUETÁ — Vende-se casa com grande terreno. Informações pelo telefone 38-6054. (Y 12842) CV 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — Itaipava — Vende-se ótimo sitio na Estrada União e Industria, vivenda aprazivel, jardim, lagos, pomar, casa em terreno elevado, clima saluberrimo. Fotografias. Sr. Silvio, Av. Rio Branco, 114, 7º and. s. 70. (Y 7931) CV 3500

PETROPOLIS — Vende-se pequena casa nova com 2 quartos, 1 s., com lareira, grande varanda, banheiro completo, com agua quente, cozinha, quarto de empregada, lugar para auto, agua nascente. Quarteirão Basilio n. 889-D. (Y 7960) CV 3500

PETRÓPOLIS: — Vende-se casa nova, á Av. General Marciano Magalhães, com 3 quartos, 2 salas, varanda, cozinha, quarto de empregados, e W. C. entrada para automovel, com terreno de 23 x 27 — Imobiliária Nacional Corretora e Administradora Ltda., Av. Almirante Barroso 90 — sala 1209. (Y 7961) C.V. 3500

PETRÓPOLIS

Vendemos 80.000m2.P. grande loteamento. Magnifico plateau com essa metragem, D; mais de 80 lotes, servido por estrada que começa na Westphalia. Agua de cascatas em abundancia, piscina de concreto, visão deslumbrante da cidade. Vai ser aberta estrada ligando a Mosella. Preço por m2 5$900. Cruzeiro do Sul Immobiliaria Ltda. Rua México, 164, 5º andar. 42-3731. (Y10689) CV 3500

PETRÓPOLIS — Vendemos em Corrêas casa com grandes acomodações em terreno de 25,000m2, Piscina, Arvores frutiferas, etc. Imobiliária Amapá. Ed. Carioca, S/ 803. Tel. 42-8530. (Y 10636) CV 3500

PETRÓPOLIS — Vendemos casa no alto da Serra em terreno de 43 x 100, com grandes acomodações, por 200 contos. Imobiliária Amapá. Ed. Carioca, S/803. Tel. 42-8530. (Y 10626) CV 3500

PETRÓPOLIS — Vendemos em Carangola sitio 2 alqueires, tendo plantação, casa confortavel e água própria. Imobiliária Amapá. Ed. Carioca, S/803. Tel. 42-8530. (Y 10619) CV 3500

TERRENO — Vende-se com 60x80, 6 lotes, no Cremerie, na esquina da Estrada Independencia e Taquara e a 75 metros e do mesmo lado do predio 460, não é plano, onibus á porta, preço unico 50 contos. Tratar com Godinho. Telefone 25-2274. (Y 12820) CV 3500

VENDE-SE, PETROPOLIS terreno bem situado, 30x57, linda vista, proximo ao Hotel Magestoso (Crémerie), 30:000$. Informações, sr. Manoel Ferreira da Silva, no Forum local. (Y 12879) CV 3500

VENDEM-SE á vista e a prazo ótimos lotes no mais lindo e saudavel bairro da Muda da Tijuca "RUTHLANDIA": —fim da rua Marechal Trompowski.

Tratar com o proprietario Snr. Eduardo Marques de Souza no local aos Domingos, das 9 ás 12, e das 14 ás 17 horas, telefone 27-9699, ou diáriamente na Casa Guimarães Ltda., á rua do Ouvidor, 50. (Y 10668) C.V. 3500

PETRÓPOLIS — VENDEMOS: Casa suntuosa por 450:000$, luxuosa e moderna, no centro, recuada 6 metros em centro de terreno de 29x73, concreto geral e taqueamento artistico com 3 grandes salas, 4 quartos, 2 riquissimos quartos de banho. Predomina o bom gosto e realçam os vitraux e mármores estrangeiros. Garage e dependências de criadagem. Eventualmente vende-se mobilada.

Suntuosa casa moderna de lindo estilo por 500:000$ soberbamente localizada no melhor ponto da cidade, recuada 5 metros em centro de terreno plano de 30x40. Predomina o luxo e bom gosto. Em cima 4 espaçosos e independentes quartos com 2 riquissimos banheiros de cor. Todas as demais dependências necessárias e conforto geral que corresponde "in totum" maior preço que o mencionado.

Por 150:000$ na Av. Barão do Rio Branco, antiga Westfalia, um pouco antes do Retiro, magnifica casa residencial de bom gosto, soberbamente colocada e recuada 8 metros em centro de bom terreno de 24x30, planos, mais alguns plateaux, com arborização frutifera (ao todo uma extensão de 638 metros sempre na mesma largura). De 1 pavimento com espaçosas acomodações, duas salas, três quartos, completo quarto de banho e demais dependências. Muitas benfeitorias, bem cuidado jardim, garage, etc.

Por 120 contos no Valparaiso, em ótima rua, um magnifico bungalow com ônibus á porta, de um pavimento, recuado, 2 metros, em centro de terreno de 10x25, alargando aí para 23x25, todo plano, varanda coberta, em toda a frente, duas salas, um escritório, 2 quartos, quarto de banho completo, etc., não tem garage nem local. No grande quintal bem cuidado, farto pomar produzindo.

Na Avenida Barão do Rio Branco, antiga Westfalia uma propriedade por 150:000$, o terreno mede 30x40, plano, mais 2 plateaux planos, depois pelo morro afora até outra rua, sempre na mesma largura, uma boa casa em centro desse terreno, antiga bem conservada, duas salas, 4 quartos, etc. tudo amplo, demais detalhes na firma.

Por 80:000$, localizada na rua Carlos Gomes, recuada 5 metros e em centro de terreno de 12x20, de um pavimento, com graciosa varanda de ingresso, duas salas, 3 quartos, quarto de banho completo, etc. Tem garage.

Por 80:000$, localizada na rua Washington Luis e próximo da rua Cruzeiro com Avenida 15 uma modesta casa de um pavimento em centro de terreno 12 x 20, á chegada á rua com servidões laterais, 2 salas, 5 quartos, etc. fora, quarto de empregada com serviço sanitário. Não tem garage nem local. Aceita-se contra oferta.

Por 75:000$, novissima, no bairro de Valparaiso, em local repleto da construções modernas, de 1 pavimento e em centro de terreno plano de 13x18, com duas salas, 3 quartos, copa, luxuoso quarto de banho, etc. Não tem garage nem local.

Por 80:000$ — Quarteirão Ingelheim (Bingen) duas casas antigas (uma está habitada), em terreno com área de 1.370 m.q.

Por 65:000$, de um pavimento, belamente situada em plateaux, á rua Carlos Gomes, em centro de terreno, com entrada própria e independente, alargando-se aí para o morro, tendo duas salas, três quartos, etc.

Por 60 contos, uma casa localizada quase junto do ponto final dos ônibus Indaiassú, na localidade Ponte do Fones. Aspecto modesto, sólida construção, em centro de terreno e de um pavimento, recuada 5 metros, com amplas peças, duas salas, 2 quartos, espaçoso quarto de banho, demais dependências e garage. O respectivo terreno mede 47x45, em esquina, com inumeras árvores frutiferas e ótima e farta nascente dágua. (por isso água própria).

Ocasião. Terreno plano, 14 contos. Vende-se um pertinho da Ponte do Fones, á Avenida Washington Luis, mede 58 por 32 de um lado e 49 do outro, fechado com 8 metros.

Por 200:000$ casa localizada á rua Simon Bolivar, residência recem-construida em terreno de 14 por 65, com 3 dormitórios, 2 salas, copa, cozinha em cima. Em baixo: Ampla garage e outros e quartos.

TRATAR NO RIO, NA FIRMA BARROS & KRANCHER, AV. RIO BRANCO, 173, 6.º AND. (Y 14067) CV 3500

PETROPOLIS — Vendo á rua Ingelheim, um ótimo lote de terreno com 36 x 51, com tres penas dagua, descortinando uma linda vista. Preço 90 contos, á rua Gonçalves Dias 67, 2.º and., c/Raul Rebouças.

PETROPOLIS — Vendo á rua Barão do Rio Branco um prédio novo, c/4 quartos. 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo, garage para 2 carros com quartos em cima para empregados, grande terreno. Preço: 450:000$000. Tratar á rua Gonçalves Dias 67, 2º c/Raul Rebouças. (Y 12743) C.V. 3500

PREDIO — Vende-se magnifico á rua Olavo Bilac, 2 pavimentos, 4 quartos, banheiro luxuoso, quarto empregada, garage, estilo colonial, construção irrepreensivel, terreno 11x90, preço 220 contos. Tratar com Godinho, Tel. 25-2274. (Y 12827) CV 3500

PETROPOLIS — Vendem-se: 1 luxuosa residencia mobilada na rua D. Pedro — 400:000$. 1 terreno de 60x36 em C. Gomes — 85:000$. 1 predio proximo do Largo de D. Afonso — 300:000$. 1 terreno de 50 x 65 no Bingen — 80:000$. 1 predio e grande terreno na Av. 7 de Setembro — 350:000$. 1 terreno de 30x20 no Indaiá — 12:000$. 1 sitio de 18 alqueires e ótima casa — 180:000$. 1 terreno de 30x40 na Av. Rio Branco — 40:000$. 1 predio em centro de jardim na Av. 7 de Setembro — 320:000$. 1 sitio a 10 minutos do centro — 80:000$. Trata-se na rua Paulo Barbosa n. 38. (Y 14002) CV 3500

TERRENO EM PETROPOLIS — Vende-se 2 lotes de 13,50x40 cada um, 2 minutos da Estrada da Saudade onde passa onibus ficando a 15 minutos do centro, linda vista e agua propria. Preço 10:000$ cada um, tratar com Ferreira, Avenida 15 Nov. 1111, telef. 8810. (Y 14141) CV 3500

Teresópolis

Teresópolis — Vende-se um terreno na Varzea, medindo 30 por 500 metros. Não se informa pelo telefone. Tratar pessoalmente com Bastos Filho á rua do Ouvidor, 181, Casa Cirio. —10480-CV3600

VENDE-SE ótimo terreno 37,5 x 40,4 frente da praça Nilo Peçanha. Tratar com o sr. Angelo, praça Hygino da Silveira n. 131. Telefone 108. (Y 7015) CV 3600

TERESÓPOLIS — Vendemos terrenos de vários tamanhos no centro, a partir de 20 contos facilitando o pagamento. Imobiliária Amapá. Ed. Carioca. S/803. Tel. 42-8530. (Y 10627) CV 3600

TERESOPOLIS — Granja Guarani — Vendo 3 lotes contiguos, juntos ou separados, a 10$ o metro quadrado, tendo luz eletrica, agua encanada e em rua asfaltada. Informações telefones 27-5081 e 42-7304. (Y 14062) CV 3600

Fazendas e sítios

VENDE-SE

A boa fazendinha "São José do Fundão", no Municipio da Cidade do Carmo, E. do Rio, distante da estação de Bacelar 6 quilometros, da estação da Barra São Francisco 6 quilometros, de Porto Novo 9 quilometros e da estrada de ferro 2 quilometros, na parada do Livramento; estrada de automovel, 62 alqueires de boas terras e bons pastos, capoeirão, bastante vargem, boa casa de morada, curral, moinho, etc. Para melhor informação com José Spangemberg Barbosa, em Porto Novo, Minas. (Y 10472) CV 3700

VENDE-SE um sitio com 2 casas e varias qualidades de frutas com eletricidade e agua nascente com 5 lotes, preço 20 contos. Tratar com proprio. Avenida Amaro Cavalcanti n. 2096. Relojoaria. Engenho de Dentro. (Y 13188) CV 3700

VENDEM-SE em um dos melhores locais de Miguel Pereira alguns lotes de terrenos de 12x100, por preços vantajosos. Informa-se com o proprietario á rua Uruguaiana n. 90-3º. Tel. 43-0123. (Y 7084) CV 3700

FAZENDA

Vende-se a fazenda "RECREIO" com 400 alqueires, tipo 75 x 75 braças, sendo 40 em vargens irrigaveis, 50 em mato, pastagens formadas para 1000 rezes e o restante em culturas. Distante 40 minutos de automovel da cidade de Itaperuna, servida por otima estrada de automovel estadual. Onibus e linha telefonica á porta. Topografia geral muito boa. Grande capacidade produtiva de milho, arroz, algodão, café. Terras roxas, não tendo um só recanto de terreno inferior. Ideal para recreiar por ser zona calcarea, não havendo berne. Presta-se admiravelmente para muitas iniciativas culturais de grande rendimento economico tais como coqueiro, dendezeiro, cacaueiro, mamoneira, etc. Boa salubridade. Séde com agua encanada, moinho, vapor, tulha, paiol, muitas casas de colonos. Negocio direto com todas as garantias. Para mais informações, dirigir-se a Joaquim Ribeiro de Cavalho em Silveira Carvalho — E. F. L Minas. (Y 10123) CV 3700

ATENÇÃO — Vendemos as melhores chacaras e sitios. Meio da Serra de Teresopolis. Parada da Barreira. Estrada de Ferro e Rodagem á porta. Aguas nascentes, piscinas naturais, etc. Chacaras e sitios desde 8:000$, com facilidade de pagamento. 10.000 tijolos para construção imediata. Propriedade da Empresa Imobiliaria Parque do Soberbo Ltda. Rua do Rosario n. 104, 4º, tel. 23-4383. (Y 10732) CV 3700

VILA ISABEL — Vende-se magnifica e linda residência nova estilo Colonial, de ótimo acabamento, edificada em centro de terreno de 13,50 x 34, tendo boa varanda, 3 amplos quartos, espaçosa sala, banheiro moderno completo, cozinha, entrada de auto, grande jardim, etc. Instalações embutidas para rádio, geladeira e telefone. Vêr á rua Maria Antonia, 179, rua calçada, água, luz, gás, esgoto, bonde e ônibus a 100mts. Facilita-se o pagamento. Nelson Pessoa — Av. Rio Branco, 137 6º and., S/615 — Edf. Guinle. (Y 10644) CV 2700

SITIOS — Vendemos de vários tamanhos em Petrópolis, Teresópolis, Friburgo, Resende, Juiz de Fóra e Vassouras. — Imobiliária Amapá. Ed. Carioca, S/ 803. Tel. 42-8530. (Y 10628) CV 3700

SITIO — Compra-se em Petropolis ou Itaipava, com 20 alqueires. Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117-2º, salas 223, 224 e 225. Tel. 43-7600. (12790) CV 3700

SITIO — Vende-se na Estação Cesario Alvim, Estado do Rio, com 18 alqueires, com casa de morada, agua nascente, benfeitorias, a um quilometro da Estação. Preço: 40:000$. Tratar á rua Senhor dos Passos n. 108, 2º andar, telefone 43-9622. (Y 12852) CV 3700

FAZENDA — Vendem-se magnificas fazendas em Pirapora, Minas — 8000 alqueires. Trasporte: rodoviário e fluvial. 2.000 alqueires de mata. Distando 1005 Klms. do Rio. Capacidade para 10.000 rezes. Informações detalhadas com dr. Helio Carvalho e Silva, Travesa do Ouvidor, 39, 3º andar, das 9 ás 12 e das 15 ás 18 horas. (Y 10597) CV 3700

SITIO — Vende-se em Teresopolis perto do Golf Club, com 55x300. Ocasião. Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117, 2º, salas 223-3-5. Tel. 43-7600. (12790) CV 3700

VASSOURAS — Vende-se grande terreno por 25:000$ no centro da cidade medindo 41x55, plano com duas frentes. Barros & Krancher. Av. Rio Branco, 173, 6º. (Y 14071) CV 3700

CHACARA PARA WEEKEND. Vende-se em transversal á Estrada da Tijuca, perto do Largo da Freguezia, Jacarepaguá, ótima e interessante chacara com todos os requisitos de conforto e ambiente campestre, medindo 6.200 m.2, com casa de campo, construção nova, completamente mobilada no estilo, com 4 quartos, grande living-room, bar arranjado com gosto, instalações sanitarias, cozinha, etc. Casa para empregados, cocheiras fechadas com 3 boxes. Galinheiros de pedra e cal. Casas coloniais para criação de perús. A propriedade está completamente cercada, tela de arame. Variadas arvores frutiferas em produção e horta. Parte tambem ajardinada e com flores. Tem agua propria, nascentes, distribuida por motor eletrico, luz, e telefone. Vende-se, porteiras a dentro, inclusive ótimo cavalo puro marchador, por 130 contos. Com o proprietario Vasconcelos, tel. 22-4939. (Y 10804) CV 3700

VENDE-SE por 5:000$, 15.000 m.2, de terreno, capoeira, na Cidade de Magé, sob o saneamento federal, já existente. Dista de trem desta capital 1 hora e 15 ou estrada de rodagem ou via maritima. Trata-se com o Dr. Fonseca, á Av. Rio Branco, 90, 1.º andar, das 14 ás 18 horas. (Y 14119) CV 3700

"Fazenda em Barra Mansa"

Vende-se com 132 alqueires geometricos, 10 em mata. Boa sede, com luz propria. Toda dividida em madeira de lei. Gado de raça. Dista 2 quilometros da Estação da Central, 8 quilometros de Barra Mansa e á margem da Estrada de Rodagem Federal. Mais informações com dr. Dario, pelo telefone 25-0726, das 20 ás 21 horas. (Y 13129) CV 3700

GRANJA CAMPO GRANDE

Aluga-se vasta e otima granja — 7.000 laranjeiras e outros frutos. Casa moderna. Instalação — otima para avicultura. Preço muito baixo, exigindo-se apenas boa garantia para o contrato. Telefonar para 48-2791. (Y 12731) CV 3700

GRANJA RIO-PETRÓPOLIS

Vendo magnifica, proxima á estrada R. Petropolis, area toda plantada, aviarios, otima sede e muitas benfeitorias. Fotografia e detalhes, Gal. Camara, 64 7º — José Barroso. (Y 12813) CV 3700

SITIOS

Vendo: União Industria entre Areal e P. do Rio — Itaipava — Sacra Familia 3 — Magé — Klmo. 27 da Rio-S. Paulo — Jacarepaguá e magnifico nas proximidades do Itanhangá Golf Club. Gal. Camara, 64, 7º — José Barroso. (Y 12813) CV 3700

FAZENDA

Vendo em S. Familia, 14 alqs. de terra em pasto, mato e lavoura, sede moderna e completamente nova. Gal. Camara, 64, 7º — José Barroso. (Y 12813) CV 3700

SITIOS

Vendem-se diversos sitios, clima otimo, em diversos locais e preços vantajosos. Facilitamos o pagamento — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Sua S. Bento n. 10 — Rio. (Y 10709) CV 3700

COMPRO FAZENDA ATÉ 300 CONTOS

Em lugar alto e salubre, perto do Rio, em pleno funcionamento, e produzindo renda certa e comprovavel, tendo residencia com todos os requisitos de conforto. Tambem trocaria-se por predio ou industria no Rio. Ofertas, acompanhadas de amplos esclarecimentos para Giró, rua do Bispo, 120 — Rio. (Y 10771) CV 3700

TEREZOPOLIS

GRANJA GUARANY

ALUGO — Casa de estilo Americano de grande terreno, plantado, com varanda, living-room, 2 dormitórios, banheiro, cozinha, e Garage. Inteiramente mobilada, com luz elétrica e gás.

ALUGO — No mesmo local outra casa, tambem de estilo Americano, com 2 varandas, 1 living-room, sala de refeições, 2 dormitórios, banheiro, cozinha, quarto para criados e dependências. Inteiramente mobiladas, com luz elétrica e ultra gás.

ALCIDES DE MORAES

Av. Rio Branco n.º 52-7.º S/71 — Fone 23-0771

91

Predio para laboratorio

Vende-se otimo predio acabado de construir por preço excepcional, por motivo da guerra. Tratar diretamente com o proprietario, tel. 26-3209, sr. Eduardo. (Y 12815) 91

Terreno — Encantado

Vendo de esquina com 757m2., com planta aprovada para 14 casas. Gal. Camara, 64, 7º — José Barroso. (Y 12812) 91

TERRENO 160.000m2

Vende-se em Irajá, lugar de grande desenvolvimento, Junto á Vila Jardim da Penha, servido de trens, onibus e bondes, pronto a lotear. Facilita-se o pagamento. Tratar á rua Sete de Setembro, 66, 1º andar, com dr. Pedro, 8 ás 10 e 5 ás 7. (Y 12819) 91

TERRENO ZONA INDUSTRIAL

A 10 minutos do Centro e do Cais do Porto vende-se para oficinas ou pequenas industrias, de 500 a 300m2. Com força eletrica. Tratar á rua Sete de Setembro, 66, 1º andar, com dr. Pedro. 8 ás 10 e 5 ás 7. (Y 12819) 91

TERRENO — BARÃO DE PETRÓPOLIS

Vende-se junto á Santa Teresa e proximo de condução lotes de 12 x 30. Tratar rua Sete de Setembro, 66, 1º andar. Com dr. Pedro, 8 ás 10 e 5 ás 7. (Y 12819) 91

CASA NA PENHA

Vende-se casas com dois quartos, uma sala, copa-cozinha e banheiro. Prestações de rs. 270$000. Tratar rua Sete de Setembro, 66, 1º andar. Com dr. Pedro. 8 ás 10 e 5 ás 7. (Y 12819) 91

PINHEIROS

(E. F. C. B.)

Compro uma chacara ou pequeno sitio com casa de moradia imediata, na Vila ou nos suburbios. Negocio direto e á vista. Cartas ou pessoalmente com o sr. Manduca Neiva á rua José Higino n. 270 — Casa IV. (Y 14101) 91

Marquês S. Vicente

Vendo terreno de 13 x 34 junto ao n. 336. Tel. 43-6654. (Y 10684) 91

TERRENOS — Fabrica 55:000$000

Vende-se de esquina de rua, desviado do centro 20 minutos, local de fabrica, belissimo terreno de rua, 35 metros de frente por uma rua e 22 metros por outra, ou 759 m2., por 55 contos. Tambem se vende metade. Ver planta e tratar rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3 com corretor Coelho, das 14 ás 16 horas. (Y 14095) 91

TERRENOS Ilha do Governador

Vende-se com frente para o Jardim, e de esquina, proprio para casas de comercio, cinema, apartamentos, linda vista para o mar, praia da Ribeira, tendo 18 metros por um lado, 16 pelo outro lado, por 60 contos. Vende-se outra esquina, da praia Jaquiá, e frente para rua Serrão, 15 x 15 por 40 contos, proprio para casas de comercio; idem um no jardim, ou praça Djalma Dutra, esquina de uma travessa, 12 x 59, minimo preço 35 contos, frente ao coreto. Idem na praia de Jaquiá, diversos lotes de 12,25 x 55 por 13 a 17 contos. Idem rua Serrão, diversos lotes de 12 x 53 de 15 a 20 contos. Idem na rua Projetada, junto da igreja, lotes de 15 x 34 por 7 contos, linda vista para o mar, todos pertinhos das barcas e junto da praia da Ribeira, todos estes lotes fazem parte de inventario. Na rua Pojuca, um belissimo lote, de 12 x 49 por 17 contos. Tenho diversos predios de 15 a 50 contos. Tratar com corretor Coelho, rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3, depois das 12 ás 16 hs. (Y 14095) 91

Copacabana terrenos

Vendo, no Posto 2. Com 12 ou 24 x 20, a 75 contos. Facilita-se. 50 contos; e 22 x 35, 85 contos. A. T. Canéra, av. R. Branco, 103, 3º, s. 8. (Y 10761) 91

Botafogo — Renda

Vendo prox. á praia, grande propriedade em terreno com 2.000,2 (para mais construções). Rende 4:000$, por 500 contos. A. T. Canéra, av. R. Branco, 103, 3º, s. 8. (Y 10762) 91

S. Cristovão — Terreno

Vendo, r. S. Januario esq.ª Bonfim, 35 x 38 (junto do Vasco), 130 contos. A. T. Canéra, av. R. Branco, 103, 3º, s. 8. (Y 10760) 91

VAI CONSTRUIR?

Tendo ou não construtor procure para sua orientação tecnica os especialistas da Politecnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143 — 4º andar. (Y 12884) 91

CONSTRUÇÕES

Empreitadas, totais ou parciais, administração e fiscalização de obras. Construções a prazo com financiamento de 60 a 80 % e juros de 9 % pela tabela Price. Tecnicos especializados acham-se á disposição dos srs. proprietarios na Politecnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143 — 4º andar. (Y 12886) 91

PREDIO DE RENDA

Vende-se á rua Mariz e Barros, proximo á praça da Bandeira, tendo de frente 14 metros e grande extensão; é de otima construção. Presta-se para colegio, laboratorio, casa de saude, pensão, etc. Renda 22 contos. Preço 200 contos; rua da Quitanda, 111, 3º, salas 32 e 33. Antonio Cepeda. Corretor da Bolsa de Imoveis. (Y 12875) 91

IPANEMA — Vendo amplo predio de dois pavimentos, em centro de terreno de 10x45, com seis quartos, duas salas, dois banheiros completos e demais dependencias. Principio da rua Prudente de Morais, rendendo 1:200$000. Ed. Castelo sala 119. Av. Nilo Peçanha, 151. Das 15 ás 17 1|2 horas.

FLAMENGO — 145:000$000. Vendo apartamento de frente com duas salas, tres quartos, banheiro completo, quarto e banheiro de empregados, etc. Rua Machado de Assis, muito proximo á praia, em edificio recem-construido. Ed. Castelo, sala 119. Av. Nilo Peçanha, 151 — Das 15 ás 17 1|2 horas.

NITEROI — 45:000$000. Vendo em Santa Rosa casa em centro de terreno, recentemente construida em cimento e estuque, com tres quartos, duas salas, varanda, copa banheiro completo, quarto e banheiro de empregadas e demais dependencias. Proxima á Igreja de Santa Rosa. Ed. Castelo, sala 119. Av. Nilo Peçanha, 151. Das 15 ás 17 1|2 horas.

TIJUCA — 30:000$000. Vendo terreno de 10x26 em rua nova, transversal á rua Uruguai. Ed. Castelo, sala 119; Av. Nilo Peçanha, 151. Das 15 ás 17 1|2 horas. (Y 12792) 91

COMPRO predios para renda com lojas ou de esquina na zona urbana ou no centro de grandes bairros a corretor dou comissão. Cavaneiras. Tel. 22-2948, á noite e domingos: 42-4672. (Y 14008) 91

COMPRA-SE UM TERRENO A VISTA ou casa mesmo necessitando de reforma, deve ser em bairro perto da cidade. Tratar diretamente com o Major Gama, á rua Teofilo Otoni, n. 71, sobrado. (Y 12786) 91

COMPRA-SE uma casa á vista, para moradia de familia com bom quintal. Bairro não afastado do centro. Tratar diretamente com o Major Gama á rua Teofilo Otoni, 71, sobrado. (Y 12789) 91

CAPITALISTAS — Compram-se predios para renda de 500 a 10.000 contos. Tratar com a COORDENADORA IMOBILIARIA. Av. Rio Branco, 117, 2º, salas 223-4-5. Tel. 43-7600. (12790) 91

COMPRA-SE — Pequena casa na zona Sul, Botafogo, Gavea, Leblon, ou Ipanema. Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117, 2º, salas 223|4|5. Telef. 43-7600. (12790) 91

COMPRA-SE — Uma boa casa em Santa Teresa, Flamengo, ou Urca. Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117, 2º, salas 223|4|5. Tel. 43-7600. (12790) 91

Asbesto ondulado belga

VENDE-SE 1.000 metros quadrados de Asbesto ondulado de fabricação belga e novo. Tratar pelo telefone 42-7103. (Y 10640) 91

ZONA INDUSTRIAL — Compra-se terreno com o minimo de 1.000 m2. Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117, 2º, salas 223-4-5. Tel. 43-7600. (12790) 91

ZONA INDUSTRIAL — Vende-se terrenos de esquina 2.000 m2. Tratar na Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117, 2º, salas 223|4|5. Telefone 43-7600. (12790) 91

COMPRA-SE — Terreno de 2 a 8.000 m2 em Santa Teresa, Rio Comprido ou Tijuca. Pagamento á vista e urgente. Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117, 2º, salas 223|4|5. Tel. 43-7600. (12790) 91

COMPRA-SE — Terreno arborizado em Cosme Velho, pagamento á vista. — Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117-2º, salas 223|4|5. Tel. 43-7600. (12790) 91

IPANEMA

Vende-se confortavel casa, rua Barão Jaguaribe, 48, com living, sala de jantar, 4 quartos, banheiro completo, cozinha, copa, despensa, quarto e banheiro para empregada. Não se atende pelo telefone. Ver sabado e domingo de 15 ás 17 horas. Não se atende a intermediarios. (Y 14006) 91

Predios para renda

Compra-se mesmo que necessite reparos. Tratar á rua Ouvidor, 68, 2º, s. XI. (Y 14021) 91

PREDIOS

Compramos com urgencia, terrenos e predios, em qualquer bairro desta capital, inclusive suburbios, para moradia e renda. Tratar com urgencia á rua do Rosario, 104, 4º — tel. 23-4383. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 10734) 91

TERRENO — URCA

Vendem-se dois terrenos 25 x 25 e 21 x 33, otimo local, não se atende intermediarios. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua S. Bento n. 10. (Y 10696) 91

TERRENOS

Vendem-se diversos terrenos em todos os bairros a preços vantajosos. CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE — Rua São Bento, 10 — Rio. (Y 10695) 91

CASAS

Vendem-se diversas casas em todos os bairros a preços vantajosos. — CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE — Rua São Bento, 10 — Rio. (Y 10705) 91

PETRÓPOLIS

Vende-se otima propriedade com cerca de 27.000 ms.2, com 8 casas residenciais de construção recente, com entradas independentes, piscina, lagos, grande mata, agua nascente. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare — Rua S. Bento n. 10 — Rio. (Y 10707) 91

CORREIAS

Vende-se otima propriedade com 3 casas residenciais e entradas independentes, terreno de 47 x 570, quilometro 2 da Estrada União e Industria. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare — Rua S. Bento n. 10 — Rio. (Y 10708) 91

PETRÓPOLIS

Vende-se otimo terreno de 22 x 31,90 á rua 1.º de Março, perto do Tenis Clube. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. — Rua S. Bento n. 10. (Y 10697) 91

Terreno no Jacaré

Vende-se 17 x 35, á rua Sarandy esquina de Guarani. 33 contos. Tratar á rua Licinia Cardoso, 101, c. I. (Y 10711) 91

PREDIO PARA RENDA

Vende-se grande e solido, cimento armado, 3 pavimentos, habitação coletiva, renda 23 contos anuais. Preço 170 contos. Rua S. Francisco Xavier, 812 e 814. Tratar tel. 25-2534, de manhã. (Y 12768) 91

SRS. CAPITALISTAS

Preço de ocasião

Otimo terreno para fabrica, oficina, ou outra qualquer industria, pronto para edificar. Ver e tratar á rua Coronel Rangel n. 240 — Cascadura. (Y 14112) 91

MEYER

Vende-se otima Area com 4.000m, á rua Dias da Cruz, muito proximo á estação. Tratar diretamente com o proprietario pelo tel. 25-0673, dr. Campos. (Y 10745) 91

Terreno no Canto do Rio

A' beira-mar (Niteroy) vende-se lote com 40 metros de frente. Pode ser vendido em lotes de acordo com o pretendente. Mais informações praça Tiradentes, 76 — Rio. (Y 12862) 91

Hipotecas

9 % FINANCIAMENTO CONSTRUÇÕES HIPOTECAS PELA TABELA PRICE

Emprestamos 60 a 80 % do valor do imovel (predio e terreno) no Distrito Federal, qualquer importancia para construir, sobre predio em construção, já construido ou para resgatar hipotecas onerosas pelos prazos de 1 a 15 anos; adiantamos dinheiro para certidões e impostos atrazados. Daremos solução imediata na apresentação do negocio. Informações com Ribeiro, á rua Buenos Aires, 87. 1.º (entre Avenida e Uruguaiana). (92)

Alugam-se

APARTAMENTOS E CASAS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

oferecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Centro

SALAS — R. Mayrink Veiga, 28 — ótimas salas, perto da rua Mal. Floriano e ao lado da Recebedoria do Distrito Federal. — Desde de 300$

RUA BELVEDERE, 10 — Apto. — Com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço. — 700$000

LOJA — Travessa do Ouvidor, 38 — ótima loja acabada de construir. — 3:000$000

SALAS — Travessa do Ouvidor, 38 — ótimas salas em 1.ª locação, próprias para escritórios, consultorios, etc. — 350$000, 400$000 e 600$000

Santa Tereza

ALUGA-SE ótima residencia, pintura e acabamentos modernos, 3 amplas salas, 4 quartos, copa e demais dependencias, local para jardim já preparado. Terreno nos fundos, situação privilegiada a 5 minutos do Largo da Carioca, á rua do Triunfo 20, onibus e bondes, muito próximo do Largo do Guimarães. — 1:000$000

Gloria

EDIFICIO SAJUTA' — Rua Fialho, 15 (esquina de Benjamin Constant), sala e quarto conjugados, banheiro e pequena cozinha. Incluindo água quente, gás e luz. — 430$000

Flamengo

PRAIA DO FLAMENGO, 400 — Apto. ocupando todo o andar, tendo 2 salas, 4 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada.

RUA MACHADO DE ASSIS, 45, Aptos 103 e 803 — Com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. — 750$000

ED. PARANA' — Rua Senador Vergueiro, 102, Apto. 72 — Com 2 salas, hall, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada e terraço. Peças todas independentes. Muito fresco, lado da sombra. — 1:500$

Botafogo

ED. LEONAM — Rua S. Clemente, 233 — Apartamentos acabados de construir, tendo 1 — 2 e 3 quartos, 1 e 2 salas — banheiro — copa — cozinha — quarto e banheiro de empregada. — 550$000, 750$000, 1:300$000

RUA VITORIO DA COSTA, 88 — Residência com 2 salas, hall, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro e banheiro de empregada. — 1:000$

Ipanema

RESIDÊNCIA — Rua Prudente de Morais, tendo no 1.° pav. hall — living — sala de estar — sala de jantar — bar — escritório sala de almoço — copa — cozinha — despensa — banheiro — garage para 2 carros e no 2.° pav.: 5 quartos — banheiro — jardim de inverno, 2 quartos para empregadas em cima da garage. — COM MOVEIS 4:500$000 — SEM MOVEIS 4:000$000

Villa Isabel

RUA TORRES HOMEM, 356 (esquina de Souza Franco) ótimos apartamentos ainda não habitados, com 2 e 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, banheiro de empregada e terraço.

Petropolis

INDEPENDENCIA — Aluga-se magnifica casa, otimamente mobilada, tendo 3 salas, 3 quartos, parque, garage, etc. — Linda vista.

PROPRIETARIOS

A nossa Organização lhes proporcionará SEGURANÇA e TRANQUILIDADE

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Matriz:

Av. Rio Branco, 91, 6.° andar - Tel. 23-1830

Agencias:

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313

— NITERÓI — Rua Visc. Rio Branco, 425, s. 3 - Tel. 2282

(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro)

COMPRA-SE CASA

ATE' 200:000$000

na zona urbana

que tenha pelo menos 2 salas, 3 quartos, garage e dependências.

Pagamento á vista

Ofertas para C. R. P. n.° 10.516, portaria deste jornal.

—10516-91

RESIDENCIA EM COPACABANA

COMPRA-SE — até ao preço de Rs. 350:000$ esclarecendo área e acomodações do imovel. Aceitam-se tambem ofertas de terrenos com a área mínima de 360 metros quadrados. Negócio direto e pagamento á vista.

Ofertas para a Caixa Postal n.° 435.

(Y 14080) 91

APARTAMENTOS EM COPACABANA

Vendo, próximo ao mar, com sala, saleta, 2 ou 5 quartos, q. de empregada, varandas, terraços, etc., a partir de 90 contos, com financiamento de 60% juros 9% a. a. e prazo de 15 anos.

Largo do Machado — Vendo, com 2 salas, 3 quartos, saleta, varanda, e demais dependencias, já construidos, por 120 contos. Plantas e informações com Dr. Josino de Araujo Filho, á rua 1.° de Março, 17, 4.° and., sala 2. Fone 43-9682, das 8 ás 11,30 e das 14 ás 18.30 horas.

(Y 10798) 91

AV. ATLANTICA

Em Edificio recem-construido, vendo um excelente apartamento com 4 qs., 2 salas, 2 banheiros e garage. Preço 260 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

LARANJEIRAS

Vendo, Rua Marquês de Pinedo, suntuosa e aristocrática residência de fino estilo, com 5 qs., 2 banheiros, 3 salas, escritório e garage com 2 qs. em cima. Casa elegantissima e de fino acabamento. Preço 800 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

LEBLON

Vendo, junto á praia, construção a iniciar-se dentro de poucos dias, magnifica residência com 4 grandes quartos, banheiro em cor, 2 salas e garage. Preço 170 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

LAGOA

Vendo, Av. Epitacio Pessoa, lado de Ipanema, encantadora e modernissima residência com 3 qs., sendo 2 grandes em arco, um living, banheiro completo, q. e dependências de empregado e garage. Preço 170 contos. WIGAND JOPPERT, Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

IPANEMA

Vende, nova e belissima vivenda estilo Mexicano, com 3 qs., 2 banheiros em cor, 3 salas, sala de almoço, q. e dependências de empregado e abrigo para auto. Preço 150 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

FLAMENGO

VENDO próximo á praia, novo e magnifico apartamento com 3 grandes quartos, sala, saleta, 2 banheiros, q. e dependências de empregado e garage. Preço 150 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

COPACABANA — RENDA

Vendo no Posto 3, o mais bem acabado e luxuoso Edificio do bairro, com 16 apartamentos, rendendo 9% liquidos. Preço 1.100 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

IPANEMA

VENDO, Rua Nascimento Silva em centro de terreno, excelente prédio para residência de familia de alto tratamento, com 4 qs., 3 salas, q. e dependências de empregado e garage. Preço 260 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

PRAIA DO FLAMENGO

Em Edificio novo, vendo um belissimo apartamento com 3 qs., 2 salas, banheiro em cor, q. e dependências de empregado, garage. Preço 310 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205. (Y 14133) 91

LINS VASCONCELOS

Vendo por 63 contos, facilitando o pagamento, prédio com 2 salas, 3 quartos, etc. na Rua Vilela Tavares, em terreno 10x34.
TASSO BARBOSA
S. José, 85-2.° — S/203

URCA

Vendo por 260 contos na Avenida Portugal, junto e antes do 300, terreno de 24 por 31.
TASSO BARBOSA
S. José, 85-2.° — S/203

CARLOS CAMPUS

Vendo por 200 contos ótimo lote de 16 x 29 (sombra), facilitando o pagamento.
TASSO BARBOSA
S. José, 85-2.° — S/203

LAGOA

Vendo por 140 contos, na Rua Fonte da Saudade, esquina com 15 x 24, facilitando o pagamento.
TASSO BARBOSA
S. José, 85-2.° — S/203

IPANEMA

Vendo por 360 contos na Rua Nascimento Silva, superior prédio novo em terreno de 14 x 21, com 5 quartos, 3 salas, 2 quartos em cima da garage.
TASSO BARBOSA
S. José, 85-2.° — S/203

PRUDENTE MORAIS

Vendo por 260 e 250 contos lotes de 20 x 40 a 17,50 x 32.
TASSO BARBOSA
S. José, 85-2.° — S/203

RUA BISPO

Vendo por 200 contos, prédio no estado, construido em terreno de 18 x 120 x 24.
TASSO BARBOSA
S. José, 85-2.° — S/203

ZONA INDUSTRIAL

Vendo por 160 contos na Rua S. Luiz Gonzaga, prédio velho em terreno de 13 x 108 alargando para 24, dando fundos para outra Rua. Ainda em S. Luiz Gonzaga, dois prédios em bom estado em terreno de 13 x 94 dando frente para outra Rua, por 148 contos.
TASSO BARBOSA
S. José, 85-2.° — S/203

91

MOBILIARIOS PARA APARTAMENTOS

A Fabrica de Moveis Lamas, expõe em seu grande mostruario anexo ás oficinas á rua Melo e Souza ns 100/10 (proximo á estação principal da Leopoldina), inumeros modelos especialmente criados para apartamentos e que resolvem o problema de escassez de espaço sem prejuizo da boa comodidade e distinção, executando ainda sob desenho e em qualquer estilo ou dimensões, modelos especiais, oferecendo tambem, em alguns casos, facilidade de pagamento. Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario anexo á fabrica. 91

ILHA DOS FRADES

ENTRADA DO PORTO DE VITORIA. — VENDE-SE

Area de 398 000 metros quadrados.

Agua nativa. Lagoas. Seis boas praias de banho. Arvores frutiferas diversas. 50.000 bananeiras. Pastagens. Matas. Confortavel residencia de verão e outras solidas construções. Localizada a 10 minutos da praia Comprida e a 25 do centro comercial. Plantas, fotografias, descrição minuciosa etc., na Adm. Imobiliária do Brasil Ltda. Rua Sete de Setembro 65 sala 61.

(Y 14044) 91

FLAMENGO

Vendo em edificio novo, no 6º andar, um otimo apartamento com quatro quartos, uma sala, cozinha, banheiro completo e demais dependencias, sendo que dois quartos são independentes. Preço 100 contos, podendo-se facilitar 60 % em 15 anos aos juros de 9 %; á rua Gonçalves Dias, 67, 2º, com Raul Rebouças. (Y 12735) 91

APARTAMENTOS POSTO 4

Construção a se iniciar brevemente — esquina da rua Constante Ramos com Domingos Ferreira lado da sombra, a 20 metros da praia. 2 salas, 3 quartos grandes, dependencias e garage. — J. GURGEL DANTAS — 23-0302. Vendedores autorizados: Mesquita & Reis Ltda. Ed. Odeon — Sala 614. Fones 42-3155 e 42-3670.

(Y 12857) 91

APARTAMENTO COPACABANA

Grande salão de 5 x 7, sala, 3 quartos, escritório, banheiro confortável, garage e dependencias. Entrada 50:000$ e o resto em prestações, sem juros juntamente com o aluguel. Ver á Avenida Atlantica, 950, apartamento 204. Chaves com o porteiro.

(Y 12858) 91

APARTAMENTOS PETROPOLIS

Vendem-se vários, muito confortaveis — em construção adiantada — com 3 quartos, 2 salas, varanda, linda paisagem, local muito aprazivel — clima saluberrimo, próximo ao Retiro. Ver a Avenida Barão de Rio Branco 1411. Tratar com J. GURGEL DANTAS — 23-0302.

(Y 12859) 91

APARTAMENTOS AVENIDA ATLANTICA 400:000$000

Vende-se com frente para o mar entre o Posto 5 e 6. Concluido, acabamento esmerado, grande conforto, 2 amplos salões, de mais de 40 m2 cada um, sala de almoço, 5 quartos, 2 banheiros coloridos, dependencias e garage — Informações com Carlos — 23-0302. Não se atende intermediários.

(Y 12860) 91

IPANEMA

VENDO — Na Av. Vieira Souto, no 5.° pavimento, um grande apartamento com um living-room, de 5,60x9,00, um quarto de 5,60x8,50, mais três quartos, sala de jantar, copa, cozinha, rouparia, 2 banheiros completos, quarto e banheiro para criados e galeria de entrada. Magnifica situação e linda vista sobre o mar. — PREÇO Rs. 260:000$000. — ALCIDES L. DE MORAES, Av. Rio Branco n. 52, 7.° s/71 — Fone 23-0771.

(91)

IPANEMA AV. VIEIRA SOUTO

VENDO — Apartamento com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e chuveiro para empregados, em prédio já construido, de fino acabamento. — PREÇO 75:000$000, facilitando o pagamento. — ALCIDES L. DE MORAES, Av. Rio Branco n. 52-7.° s/ 71.

(91)

CASA — ITAIPAVA

Vende-se otima casa de campo toda mobilada, com 1 sala de 6 x 3,38 — 3 quartos com armarios embutidos, 2 varandas, banheiro e mais dependencias, construida em 1939, em centro de terreno de 38 x 55 (esquina), com agua, luz eletrica e esgoto, perto da Estação e da Estrada União e Industria. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua S. Bento n. 10 — Rio. (Y 10698) 91

APARTAMENTO LARGO MACHADO

Aluga-se um apartamento no Edificio Tamoyo, pelo aluguel mensal de 680$000. Ver e tratar a qualquer hora com o porteiro. (Y 12791) 91

Não se preocupe mais

COMPRAS, VENDAS E HIPOTECAS de PREDIOS, TERRENOS, FAZENDAS, SITIOS, ETC. ...

Procure a SECÇÃO DE IMOVEIS DA

Companhia Bancaria Aurea Brasileira

Do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro

VENDEM-SE

OFERTA ESPECIAL

PETRÓPOLIS

Linda casa de campo, tipo canadense, com 3 quartos, living, banheiro completo, quarto e banheiro de empregado, grande varanda e garage — terreno de 35 x 86 — 80:000$000

IPANEMA

Prédio de 2 pavimentos em ótimo local da rua Barão da Torre, recuado em terreno de 10 x 21, com 3 salas, 5 quartos, copa, cozinha, banheiro completo e dependências; fóra, quarto de empregados e dependências, Rs. .... 220:000$

COPACABANA

Magnifica residencia com 5 quartos, escritório, jardim de inverno, 2 amplas salas, 2 banheiros para banho de mar e 1 completo, dependências para empregados, garage com amplo quarto em cima, numa das mais aprazíveis ruas do bairro 350:000$

GAVEA

Moderna e confortavel residência de 2 pavimentos com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, demais dependências e garage .... 135:000$

LARANJEIRAS

Confortavel residencia com 4 quartos, 2 salas, demais dependências e garage no melhor ponto da rua Pinheiro Machado. 200:000$

TIJUCA

Prédio de 1 pavimento, construção solida todo pintado a oleo com 3 salas, 4 quartos, banheiro completo e demais dependências; fora apartamento independente com 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. O terreno mede 11 x 40, Rs. .... 130:000$

TERRENOS

VILA IZABEL — Medindo 8 x 45 no melhor ponto da rua Barão de Vassouras.. .. .. 30:000$

RAMOS — Em ótima situação da rua das Missões, terreno plano u e 22 x 65 .. .. 55:000$

LAGOA — Magnifico lote de 16,50 x 28, com linda vista para a Lagoa .... 45:000$

PETROPOLIS

WOEHRSTADT — Casa de campo situada em terreno de 20 000 m2., sendo 80 % plano, com agua nascente .... 110:000$

VALPARAIZO — terreno de 33 x 120, completamente plano, com agua nascente, em frente á rua principal .... 90:000$

NITERÓI

Confortavel vivenda em terreno de 28 x 300, na rua Noronha Torrezão, condução na porta .... 65:000$

MORRO AZUL

Sitio situado junto a Estrada de rodagem Rio-Vassouras, próximo da Estação de Estrada de Ferro — com 10 alqueires, cultivados, gado, etc. Rs. .... 50:000$

Companhia Bancaria Aurea Brasileira

SECÇÃO DE IMOVEIS

7 - R. MIGUEL COUTO - 7

(Antiga Rua dos Ourives)

TEL. — 22-7171

CORRETOR DE IMOVEIS

Empresa organizada com luxuosa instalação no melhor ponto de Copacabana, admite com grandes vantagens um corretor com ótimas credenciais de oficio. Av. Copacabana, 267 - loja.

(Y 14116) 91

VENDE-SE AREA LOTEADA

Em Bomsucesso, zona calçada, 125 lotes, sendo 67 já negociados, dando renda mensal certa e, nos lotes restantes existe tambem pedreira que pode ser explorada. Negocio direto, livre e á vista. Informações á rua Mexico, 98, sala 513. Não se atende por telefone. (Y 13155) 91

MARIZ E BARROS PALACETE

Vende-se em grande terreno de esquina, com luxuosas escadarias de marmore, instalações de luxo, com varias dependencias, 2 quartos de banho, todo murado e ajardinado, á rua Ibituruna n. 126 esquina da rua General Canabarro, leilão segunda-feira, 1º de dezembro, ás 17 horas em ponto em frente ao mesmo pelo leiloeiro Affonso Nunes. (Y 13763) 91

Palacete na Tijuca

VENDE-SE por rs. 550:000$000, transversal á rua Haddock Lobo, um belo Palacete com dois pavimentos, tendo seis quartos, quatro salas, tres varandas, hall, elevador, otimo banheiro, copa ampla, cozinha, garage para dois carros e com dois quartos e banheiro para empregados. Não atende-se a intermediarios. Cartas a T. J. G. nesta redação. (Y 7912) 91

TERRENO — LEBLON

VENDE-SE, á rua Almirante Pereira Guimarães, com 13m,00 x 32m,80. Negocio direto (sem intermediarios). Preço 130:000$000. Informações com o sr. Coelho, na firma OLIVEIRA LIMA & CIA. LTD., á av. Graça Aranha n. 18, 4º and. Tel. 22-1885. (Y 12724) 91

TERRENO — Compro

Urgente, até 70 contos, Laranjeiras, Botafogo, Leblon, Ipanema, Bolivar, 80 — Tel. 47-1125. (Y 10739) 91

SITIO — ESTRADA RIO S PAULO

Vendo por 280 contos, com 750 x 2.000, no quilômetro 86, tendo uma luxuosa residência e mais 14 casas para empregados, luz elétrica, telefone, etc., distante do Rio 1 hora e meia, com 10 ônibus diários.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.° — S/14

COPACABANA

APART. — Vendo, 110 contos, Posto 6, ótimo apartamento com 3 quartos, saleta, sala e demais dependências, inclusive garage. Av. Copacabana.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.° — S/14

GLORIA — PREDIO

Vendo por 180 contos, prédio em terreno 36 x 25, á rua Candido Mendes.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.° — S/14

COPACABANA — TERRENO

Vendo por 85 contos na rua Saint Roman, lote 12 x 25.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.° — S/14

TIJUCA — PREDIO

Vendo por 140 contos, prédio recentemente construido, com todo o luxo e requisito de conforto, constando de 5 quartos, sala, copa, banheiro de luxo em cor, com armários embutidos, abrigo para automovel, etc., á rua Henrique Fleiuss.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.° — S/14

URCA

Vendo por 48 contos na Av. S. Sebastião, terreno de 10 x 40, com fundo para o morro, no começo desta Avenida, entre 2 prédios construidos.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.° — S/14

IPANEMA — PREDIO

Vendo á rua Prudente de Morais, ótimo prédio de 2 pav., com uma entrada de 3 metros, tendo 3 salas, 3 quartos, garage, etc. Preço 180 contos.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.° — S/14

COPACABANA — EDIFICIO

Vendo próximo ao posto 4, edificio de apartamentos solidamente construido, comportando mais três andares. P. 600:000$000.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.° — S/14

COPACABANA APARTAMENTO

Vendo confortaveis apartamentos em belo edificio de construção já iniciada, com 3 qs., 2 s., q. para empregados, etc. nos preços de 154:000$000 a 185:000$000.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.° — S/14

FLAMENGO - APARTAMENTOS

Vendo confortaveis apartamentos em edificio de construção já iniciada, com 3 qs., 2 s., copa, cozinha e quarto de empregada, a começar de 100:000$000.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.° — S/14

91

PREDIO COMPRO

Até 1.000:000$000, em qualquer rua do centro, que esteja situado entre a avenida e rua 1.° de Março, com boa frente e área regular, que possa sofrer adaptações e que não esteja sujeito ao decreto municipal. Cartas a esta redação a VICTORINO.

(Y 12747) 91

LEBLON — Vendo á rua Dias Ferreira lote de 13x30, bem situado. Preço 100 contos. — W. Cavalcanti. S. José 85, sala 311. Tel. 42-8345.

RAMOS — Vendo grupo de casas para renda por 130 contos. Renda mensal 1:520$000. W. Cavalcanti. S. José, 85, sala 311. Tel. 42-8345.

(Y 12817) 91

URCA

Vende - Av. João Luiz Alves lote de 12x30. Preço 150:000$000. — Com Cesarano. Ouvidor 107, 1.° — Fone 43-6033.

BOTAFOGO

Vendo prédio em terreno de 8x15 com 3 quartos, 2 salas, quintal e mais dependencias. Tendo uma hipoteca de réis 46:000$000 pela Tabela Price. Caixa Econômica. Preço 115 contos. Com L. Cesarano, rua Ouvidor 107-1.° — 43-6033.

CONDE DE BONFIM

Vendo, na Muda prédio com 4 quartos, 2 salas, garage, etc. em terreno de 7x100, sendo 30 contos de entrada e o restante pela Tabela Price. Preço 125 contos.

LEME

Vendo 2 prédios em terreno de 12x50. Preço 300 contos, tem uma hipotéca recente de 150 contos. Zona de 10 pavimentos.

LARANJEIRAS

Vendo palacete em terreno de 22x100 alargando-se para 35 metros. — Preço 800 contos. Com L. Cesarano. Ouvidor, 107, 1.° andar.

(Y 10687) 91

PREDIO

Vende-se á rua Senador Furtado n.° 33. Informações das 8 ás 11 horas. Telefone 27-4810. (Y 2975) 91

Vendem-se

TERRENOS, PREDIOS E APARTAMENTOS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(CORRETORES OFICIAIS DA BOLSA DE IMOVEIS DO DISTRITO FEDERAL)

Centro

AVENIDA RIO BRANCO, 39 e 41 — Incorporação — Junto a futura Avenida Presidente Vargas — Edificio Barão do Rio Branco, 19 pavimentos. Amplos salões com ar condicionado, um por andar, que poderão ser divididos em 10 escritórios. Construção de luxo: 3 elevadores. Grande facilidade de pagamento. Magnifica oportunidade para renda. — 625:000$

ESPLENDIDOS APARTAMENTOS NO CASTELO, á Avenida Beira-Mar, com sala, 2 a 3 quartos, garage e etc. — Facilita-se 50 % a longo prazo. — De 180 a 210:000$

RUA FREI CANECA — ótimo terreno de 17,50 x 130, na praça em frente a Av. Salvador de Sá, proprio para construção de edificio para renda, dada a sua ótima situação. — 220:000$

Flamengo

RUA SENADOR VERGUEIRO — Prédio de 3 pavimentos, com ótimas acomodações para familia de tratamento, construido em terreno de 8x36. — 260:000$

RUA BUARQUE MACEDO — Junto á Praia do Flamengo — Luxuosissimo apartamento, ocupando toda a frente do ultimo pavimento, em Edificio prestes a terminar a construção. — Facilita-se 70 % a longo prazo. — 330:000$

Copacabana

MAGNIFICAS RESIDENCIAS, otimamente localizadas, com 3, 4 e 5 dormitorios, para venda imediata, com alguma urgencia. — De 250 a 400:000$

RUA BARROSA LIMA — Na parte elevada, mas com ótimo acêsso. Terreno, com 2 frentes de 36 metros, cada uma, na zona balnearia, recebendo o ar puro da montanha. Aceita-se oferta. — 130:000$

Apartamentos otimamente localizados, a construir ou no meio da construção, com grande facilidade de pagamento.

Lagôa-Gavea-Leblon

RUA CAPURI — Soberbo lote de 23,70 de frente, alargando em seguida até 41,25 pela linha dos fundos, por 90,00 de extensão. — 150:000$

RUA JOAO BORGES — Depois da Praça, lote de 12x27. Aceita-se oferta. — 80:000$

Nas imediações da Praça Play Ground e da rua Eusebio Crua, esplêndido terreno de 12x34, próprio para construção de bela residência, em bairro aristocrático. — 90:000$

RUA CAMPOS DE CARVALHO — Otima esquina de 24 x 12, propria para construção de residencia ou pequeno edificio de apartamentos, para renda. — Junto á praia: onibus na porta. — 150:000$

Botafogo

Apartamentos otimamente localizados, em magnifica rua residencial, asfaltada, junto á mata e á condução. Facilitamos 60 % a longo prazo. — 130:000$

SAN MICHELE — Novo bairro aristocratico da Zona Sul, ligando Botafogo ás Laranjeiras, por cima das montanhas, lotes de 10 a 20 metros de frente, com facilidade de pagamento. — 50:000$

Tijuca

AVENIDA MARACANÃ — Próximo á Conde de Bomfim, prédio antigo, em terreno de forma de lança, com 43 metros de frente. 10 quartos, porão habitavel, garage e etc. ótimo local para casa de saude, laboratório, colégio, pensão e etc. — 300:000$

Grajahú

RUA VISCONDE DE SANTA ISABEL — A 50 metros do onibus e bondes. Residência, construida em terreno de 10 x 38, com 3 quartos, 2 salas, porão habitavel, cozinha, W. C., banheiro e belo quintal, com árvores frutiferas. Não tem garage. Facilita-se 38:000$, á 14 anos de prazo, pela Caixa Econômica. — 80:000$

Suburbios

QUASI NA ESQUINA DA RUA ANA NERI — Defronte a estação do Riachuelo, 6 ótimos bungalows geminados de pedra, frente de rua e 6 outros internos, de vila. Construção de 3 e 4 anos. Terreno 32x56. Muita condução, onibus, bondes e trens elétricos. Renda de quasi 10% liquidos. — 370:000$

COM ONIBUS E BONDES A PORTA — No melhor lugar da rua Lins de Vasconcelos, na parte alta, prédio de construção recente, com 5 quartos, 2 salas e etc. e mais um terreno nos fundos, com soberba vista para outra rua, onde poderá se construir aprazivel vivenda. Facilita-se até 60 contos, a longo prazo. Preço do prédio e terreno inclusive. — 120:000$

RUA FLAMINE (Penha Circular) — Prédio de construção recente, construido em terreno de 12x40, com 3 quartos, 2 salas, quintal e etc. — 30:000$

Therezopolis

SITIO — ESTAÇÃO GUANABARA — Com represa, pasto, bananal e etc. Casa de moradia com 6 quartos, 3 salas e etc., circundada por jardim e parque. — 50:000$

Vassouras

SITIO para veraneio dentro da cidade — Bungalow, construido ha 20 anos, totalmente reformado, com 4 quartos, 3 salas e demais dependências, alem de 3 outras pequenas casas e etc. Terreno 83.000 m2., sendo 200 de frente. Grande variedade de árvores frutiferas, inclusive aproximadamente 200 mangueiras, em franca produção. Permuta-se tambem por terreno ou casa no Rio. — 95:000$

Petropolis

RESIDENCIA — Monte Real — Av. Pedro I — Recem-construida, em terreno de 20 mts. de frente, com 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, quarto para empregada, etc. — 250:000$

Compram-se

EDIFICIOS — AVENIDAS — Residencias para renda na zona sul, de 800 a 5.000:000$.

RESIDENCIAS E TERRENOS em Copacabana e Ipanema de 100 a 500:000$.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Administração, compra e venda de imoveis.

MATRIZ:

Av. Rio Branco, 91, 6.° andar — Tel. 23-1830

AGENCIAS:

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313

— NITERÓI — Rua Visc. Rio Branco, 425, S. 3. — Tel. 2282

(91)

CAPARAÓ

PRAIA DE BOTAFOGO, 130

VENDEM-SE os ultimos apartamentos ainda disponiveis nesse imponente edificio, já em construção

MENOS DE

850$000

POR M², INCLUSIVE TERRENO E GARAGE

—

FINANCIAMENTO PELO «I. A. P. I.»

—

21 PAVIMENTOS COM UM APARTAMENTO POR ANDAR

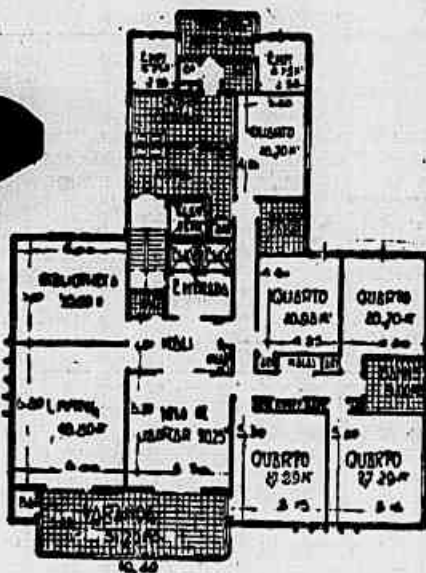
AIR CONDITIONED

4 Salões
7 Dormitorios
4 Banheiros
3 Elevadores

Grande varanda com 10,4 mts. de comprimento por 3 de largura e DEMAIS DEPENDENCIAS

Construção de

costa pereira, bokel, ltda.

RUA ALVARO ALVIM, 31 -- 16° pavimento -- Tel. 42-8130

EDIFICIO "BARÃO DE ICARAHY"

— EM CONSTRUÇÃO —

ESQUINA RUA BARÃO DE ICARAÍ COM RUA MARIA EMILIA — O MAIS SOCEGADO E ARISTOCRÁTICO PONTO DO FLAMENGO.

SO' 6 LUXUOSOS E CONFORTAVEIS APARTAMENTOS

Um por andar, todos de frente, com um magnifico living-room, uma grande sala de jantar, quatro amplos dormitórios, 2 banheiros, e mais dependências e garage.

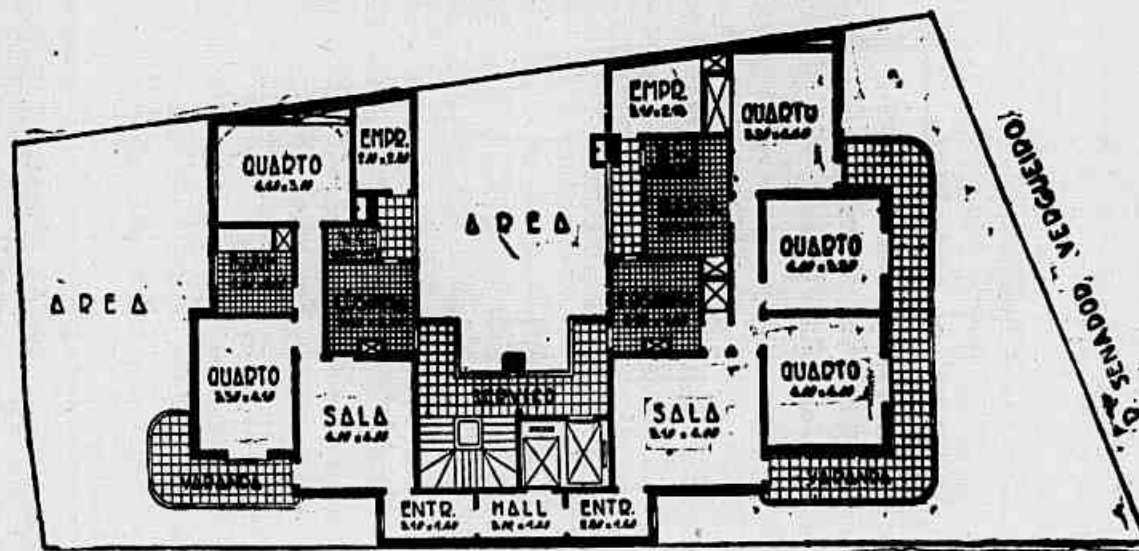
PROJETO E CONSTRUÇÃO DE ***Oliveira Lima & Cia. Ltda.***

INFORMAÇÕES E MAIS DETALHES COM O INCORPORADOR **DR. ADOLPHO OLYNTO GUEDES DE BRITO** -- AV. GRAÇA ARANHA, 18, SALA 601, 6º ANDAR

Edificio "TRINDADE"

RUA SENADOR VERGUEIRO 215

Predio de 8 pavimentos com 16 apartamentos — Construção e incorporação do Eng.° CLIMERIO V. DE OLIVEIRA

RUA SÃO JOSE', 85 — 2.° andar — Sala 207

FINANCIAMENTO NA BASE DE 60 % — TABELA PRICE.

INFORMAÇÕES E VENDAS:

ADMINISTRAÇAO IMOBILIARIA BRASIL LTDA.

RUA SETE DE SETEMBRO, 65 — 6.° ANDAR — SALA 61 — TELEFONE: 43-3792

(Y 14047) 91

HOLLANDA MAIA

CORRETOR DE IMOVEIS

Vende:

BOTAFOGO — Prédio sólido para pequena familia, tendo 1 pavimento, com 3 bons quartos, 2 salas, copa, cosinha, banheiro completo, 3 quartos fóra e um ótimo quintal de 40 metros.

CENTRO — Magnifica área com 1.100 m2., própria para indústria, avenida ou apartamentos. Preço e detalhes pessoalmente.

CENTRO — 3.500 m2. — Muito próximo do Quartel General ,e de frente para a futura praça da Central do Brasil. Diversas frentes. Preço 3.500 contos.

COPACABANA — Renda — Posto 4, edificio de construção moderna, com 6 explêndidos apartamentos constando de hall, 2 salas, 3 quartos, e demais dep. Excepcional emprego de capital, em virtude de ter o mesmo alicerces já preparados, e planta para construção de mais 3 pavimentos. Preço 500 contos.

GRAGOATA' — Em ótima situação, completamente desembaraçado, prédio residencial construido em bom terreno de frente para o mar, tendo 1 pavimento, com 3 quartos, 2 salas, amplo salão de jantar, sala de almoço, cozinha, banheiro completo e mais 1 porão habitavel com 3 quartos, 2 salas e banheiro. No quintal pode ser construida a garage, c|apartamento. Preço 120 contos, aceitando oferta razoavel.

HADOCK LOBO -- Transversal a mesma, logo no inicio, muito próximo do centro, residência moderna, em centro de terreno, com 2 pavimentos, 3 ótimos quartos, 2 salas, copa, cosinha, dep|criado, garage, terraço, jardim, etc. Preço 160 contos.

JARDIM BOTANICO — Em rua nova transversal, no inicio do bairro, prédio moderno de fino acabamento, construido em magnifico terreno, tendo 2 pavimentos, 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros luxuosos, copa, cosinha, dep|criado, garage e amplo quintal, jardim, etc. Preço 230 contos.

LAGÔA — Magnifica área na Fonte da Saudade, descortinando linda vista e podendo ser dilvdida em 2 lotes de 10x40. Preço 330 contos.

PRAÇA DA REPUBLICA — Área medindo 30x70 em local valorisadissimo, própria para construção de grande edificio, preço 1.300 contos.

TIJUCA — ótimo prédio adaptavel a 2 residencias, construido em bom terreno, constando cada pavimento de 4 quartos, 2 salas e demais dependencias. Preço 100 contos.

FAZENDA — LAMBARI — MINAS GERAIS — Nesta localidade privilegiada, própria para veraneio, disponho de grande fazenda, contando 100 alqueires de boas terras, plantada na metade com 60 mil pés de cafeeiros novos, e metade com pastagens, lindas matas, etc.; Possue a mesma uma casa confortavel, casa de colono, paiol, tulha, moinho, etc.; Mais 30 vacas a escolher, 4 burros arreiados, carroça, e muitos outros detalhes, que serão explicados pessoalmente, ao interessado. Renda do café este ano, aproximadamente 79 contos. Preço 340 contos. Podendo facilitar o pagamento.

BOTAFOGO — Vende-se 1 bom prédio antigo mais sólido, com ótimo terreno de 13x25 mais ou menos, com 1 sala, 3 quartos, etc., e grande jardim. Preço 130 contos.

COPACABANA — Vende-se no Posto 4, residência de luxo, nova e de fino acabamento, em centro de terreno com 5 quartos, 3 salas, banheiro de luxo em cor, garage, etc. Preço 350 contos.

IPANEMA — Vende-se prédio moderno próximo a praça da Paz precisando apenas de pinturas, de 2 pavimentos, com 2 salas, 3 quartos, garage, etc., terreno pequeno. Preço 140 contos.

JARDIM BOTANICO — Vende-se no Jardim Corcovado uma das mais ricas residencias, acabada de construir, 3 salas amplas, hall, 4 quartos espaçosos, luxuoso banheiro em cor azul, garage, etc. Preço 850 contos.

JARDIM BOTANICO — Vendo magnifico palacete, construido em amplo terreno medindo 19x50, com peças muito confortaveis. Residência apropriada para familia de alto tratamento. Preço e detalhes pessoalmente.

TIJUCA — Terrenos — Vende-se a rua da Cascata, 13,50x23 por 45 contos.

ZONA SUL — Vende-se num dos mais futurosos bairros da zona Sul, próximo a praia, edificio novo, com 12 magnificos apartamentos, todos com garage. Renda estimada em mais de 80 contos anuais. Preço 650 contos.

HOLLANDA MAIA

— AV. GRAÇA ARANHA, 49 —

(91)

Grande terreno

Vende-se por preço de ocasião, um com 132.000 m2, á margem da Estrada Rio-Petropolis, no quilometro 31; á rua Teofilo Otoni, 49, 1°. (Y 10600) 91

SÃO LOURENÇO

Vendo, 230 contos, hotel, com 38 qts. mobilados, com agua corrente. Facilito 50% a 9% a/a. Inf. 25-6006. Freitas Vale. (Y 7957) 91

APARTAMENTOS

ESCRITORIOS
AVENIDA RIO BRANCO

Otimo emprego de capital, vendo andares corridos, adaptavel a 10 salas e dependencias sanitarias, proximo à futura Avenida Presidente Vargas, construção com as melhores especificações com AR CONDICIONADO e agua gelada em todos os andares;; pagamentos com pequenas entradas e o restante em 15 anos pela Tabela Price.

ESCRITORIO
CASTELO

Construção iniciada, vendo grupo de 3 salas com banheiro completo, no 8° pavimento de frente para a Av. Nilo Peçanha, lado da sombra; pagamento com 30% de entrada e o restante em 15 anos pela Tabela Price.

FLAMENGO
SENADOR VERGUEIRO

Construção adiantada vendo ótimo apartamento com belissima vista, lado da sombra, no 12° pavimento, com saleta, sala de jantar com 27 1|2 metros quadrados, varanda envidraçada com 6 metros por 2, 3 quartos muito bons com varandas, rouparia, banheiro em côr, cosinha e dependencias para empregado. Preço 180:000$000, sendo 40% á vista e o restante em 15 anos, pela Tabela Price.

FLAMENGO

Edificio em construção na Praia, vendo com as melhores especificações, magnifico apartamento de luxo, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, cosinha, quarto e banheiro completo para empregado. Todas as peças de frente, com linda vista para o mar. FINANCIADO PELO INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS.

Informações com

AVILA RAPOZO

AV. RIO BRANCO, 91 — 9°, SALA 3, TEL. 43-9430
(Edificio São Francisco) (Y 14173) 91

TAB. PRICE **9%** FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÕES E HIPOTÉCAS

Os interessados encontrarão a maior facilidade para a obtenção de empréstimos de 60 a 80% do valor do imovel (inclusive terreno), qualquer que seja o montante da transação, para construir, comprar ou hipotecar prédios situados no Distrito Federal, bem como resgatar hipotécas onerosas, nos prazos de 1 a 15 anos, no escritório de RAUL REBOUÇAS á rua Gonçalves Dias n.° 67, 2.° andar. (Y 12733) 91

APARTAMENTO

Com grande facilidade de pagamento, vende-se, em moderno edificio, com frente para o mar, em construção na

ESPLANADA DO CASTELO

Para Informações:

costa pereira, bokel, ltda.

RUA ALVARO ALVIM N.º 31
— Fone: 42-8130 —

(91)

ESCRITÓRIOS
CASTELO

Vendo, em edificio em construção, na Esplanada do Castelo, dois escritórios com 3 salas e sanitario proprio. — Frente para a av. Nilo Peçanha. Preços de 190 e 165 contos, sendo 40 de entrada e o restante financiado em longo prazo. LUIS FELICIO, ed. Jornal do Comercio, 4.° sala 411 — Tel. 23-4849. (Y 9913) 91

TERRENO EM "JARDINS GAVEA"

Vendo, á rua Capury, com magnifica vista para o mar, com 27,00 mts. de frente, pelo preço de 25:000$000, facilitando-se parte do pagamento. Tratar á rua do Ouvidor, 76, loja com Freitas. (Y 13139) 91

Edifícios de apartamentos

PRÉDIOS — TERRENOS — SITIOS — FAZENDAS

Quando desejar vender ou comprar procure de preferência, por ter 26 anos de existência, a Secção Predial da

CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE,

á Rua S. Bento n.° 10 — Rio.

(Y 10694) 91

HIPOTECAS E FINANCIAMENTOS PELA TABELA PRICE

Empresta qualquer quantia, sôbre prédios bem situados da Gavea ao Meyer, e em Petrópolis. Taxa de 9% ao ano com amortização de 10$000 por conto de réis, no prazo de 15 anos. Resgata hipotecas para serem pagas por este sistema. Adianta dinheiro para certidões e impostos em atrazo.

CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S/A.

Edificio Ass. Comercial — R. Candelária, 9, 2.° and. sala 201/5
— TELEFONE 43-2369 — (Y 10516) 91

LOJA NO CENTRO

Vende-se com grande facilidade de pagamento, pequena loja em moderno edificio, prestes a ser concluido, na

ESPLANADA DO CASTELO

Para informações:

costa pereira, bokel, ltda.

RUA ALVARO ALVIM N.º 31
— Fone: 42-8130 —

91

APARTAMENTOS

(BAIRRO DE FATIMA)

A partir de 49:000$000 — Rua do Riachuelo, á 5 minutos do centro. Quarto com 12,60m.², sala 14,40m.², com balcão, cozinha e banheiro.

RUA EVARISTO DA VEIGA, 138 — TELEFONE 42-5293

(91)

UM LAR EM COPACABANA AO SEU ALCANCE

O PALÁCIO ANIROC, à Rua Constante Ramos, tem os mais belos apartamentos para sua residência.

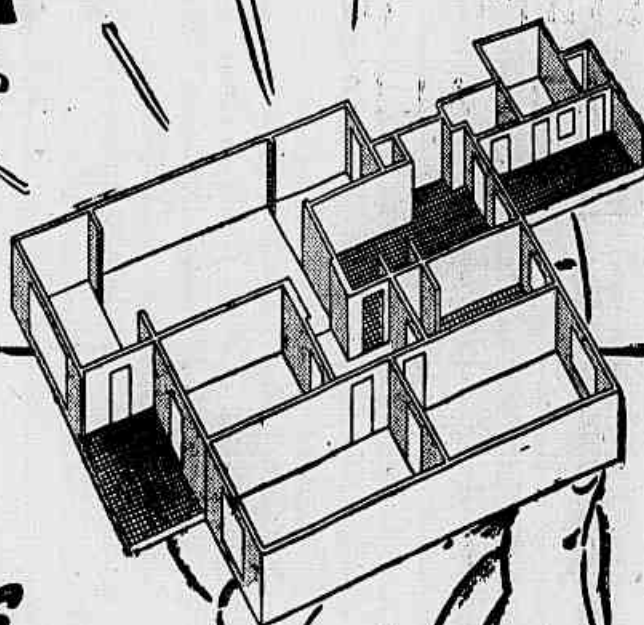
Copacabana, para residência, é o local privilegiado do Rio, por ser dotado de todos os climas, numa situação de preponderância sobre os demais bairros.

Adquira, pois, em Copacabana, no Posto 4, com todas as facilidades de pagamento, no luxuoso Palácio Aniroc, o apartamento confortável e moderno para sua aprazível residência. Projeto do abalizado arquiteto brasileiro Porto d'Ave, no Palácia Aniroc o Sr. encontrará os melhores e mais luxuosos apartamentos por preço e condições inegualáveis. Os apartamentos têm 3 quartos e 1 sala, 3 quartos e 2 salas, todos com as dependências necessárias ao confôrto moderno.

Com majestoso "hall" de entrada de 4 metros de largura o Palácio Aniroc dispõe de moderna e ampla garage subterrânea e de todas as exigências de confôrto e de luxo.

Os sinais para reserva de apartamentos serão depositados em Banco, vencendo juros em favor do comprador. Para o pagamento do restante, facilitamos o financiamento pela Tabela Price, a prazo de 15 anos, com juros de 9% a. a. Não perca a oportunidade de realizar um excelente negócio. Procure-nos hoje mesmo, que lhe daremos todos os esclarecimentos.

CONSTRUTORA CIMENTARTE LTDA.

Avenida Rio Branco, 108 - (Ed. Martinelli) - 12.° andar - Fone 42-4659

Petrópolis

Erich Friedrich

Petrópolis, Av. 15 de Novembro, 828 — Tel. 4109 e 2856

Rio de Janeiro, Rua Candelária, 9, 2.° andar — sala 201 — Tel. 23-5082 —

Vende

CASAS

Woerstadt — 48 x 140 mts.
Professor Stroelle — 33 x 500 mts.
Centro da cidade — 25 x 100 mts. — Negócio de ocasião.
Correias — 24.000 m² — com piscina.
Valparaiso — 30 x 100.
Pedro I.

TERRENOS

Alto da Mosella — 150 x 76 mts.
Valparaiso — 8.000m².
Coronel Veiga — 25.000m²
Floresta — 7.000m².
Cascatinha — com casa.
Mosella — 24.000m².
Olavo Bilac — 30 x 40 mts.

Alugam-se diversas casas mobiladas.

(91)

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

RUA URUGUAIANA, 87 — 1.° — 43-7170

Vende os seguintes confortaveis apartamentos em construção:

AV. ATLANTICA, 846
Posto 5
Frente tambem para R. Aires de Saldanha. Em adiantada construção.
Um apartamento por andar.
Vestibulo, 2 Salas, 4 Quartos, Varandas em ambas as fachadas, 2 banheiros completos, cozinha, dispensa, quarto e W.C. de criados e Garage.
Preço: 320 contos.

COPACABANA
Rua Santa Clara, 23
Em adiantada construção.
Um apartamento por andar.
Muito próximo á praia e lado da sombra.
Entrada, 2 Salas, Varanda, 2 bons quartos, demais dependencias e Garage.
Preço: 135 contos.

FLAMENGO
R. Machado de Assis, 10
Em adiantada construção.
Um apartamento por andar.
Entrada, 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de criados.
Preço: 200 contos.

PETRÓPOLIS
Rua Trese de Maio, 136
(Próximo á Catedral)
Em adiantada construção.
Apartamentos confortaveis, de diversos tipos, todos com ampla garage. Fogões elétricos econômicos e aquecimento central.
Preços: de 87 a 128 contos.

(X 14089) 91

INCORPORAÇÕES — DE — HOLLANDA MAIA

APARTAMENTOS

Vende:

EDIFICIO MAJOI — Otimo apartamento, de frente para a Av. Atlântica, no 2.° pavimento deste edificio terminando a construção, constando de 3 bons quartos, 2 salas, copa, cozinha, dep.|criado, garage, etc. Preço 150 contos.

No mesmo edificio com frente para Gustavo Sampaio, 2 ótimos, constando de 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, dep.|criado, garage, etc. Preço 140 contos cada.

EDIFICIO MANDORI — Excepcional apartamento com frente para Av. Atlântica, tendo linda varanda em toda a volta, 4 ótimos quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo em côr, dep.|criado, garage, etc. Preço 230 contos.

EDIFICIO MAIRI — Praça Serzedello Corrêa — No 3.° pavimento desse edificio, que, será brevemente construido, o último disponivel, ocupando todo o andar com 3 quartos, living-room, sala de jantar, jardim de inverno, copa, cozinha, dep|criado, etc. Preço 130 contos.

AV. COPACABANA — No lado da sombra, de edificio iniciando a construção, muito próximo do Metro, constando de 3 quartos, saleta, sala de jantar, cozinha, dep|criado, terraço, etc. Preço 120 contos.

BOTAFOGO — No 1.° pavimento de edificio moderno, 1 apartamento de 3 quartos, 2 salas, vestibulo, cozinha, lugar para auto e outro com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, dep|criado, logar para auto. Preço 100 contos.

FLAMENGO — Em edificio de construção a ser brevemente iniciada, vendo magnificos apartamentos constando de 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, dep|criado, etc. Preços desde 150 contos.

HOLLANDA MAIA
— AV. GRAÇA ARANHA, 49 —

(91)

APARTAMENTOS-FLAMENGO

RUA BARÃO DE ICARAÍ (ENTRE SEN. VERGUEIRO E AV. OSWALDO CRUZ — ANTIGA AV. DA LIGAÇÃO

OPORTUNIDADE ÚNICA EM LOCAL PRIVILEGIADO PARA RESIDÊNCIA

Em Edificio cuja construção será iniciada em Janeiro de 1942 e cuja planta já está aprovada pela Prefeitura, vendem-se ótimos apartamentos de luxo, sendo 2 por andar e constando de saleta de entrada, hall, salas de estar e jantar, varanda, 3 bons quartos, copa, cozinha, banheiro completo com louças estrangeiras, dep/criado, garage, etc. Preço médio 160:000$000, com facilidade de pagamento. 9% anual — 15 anos — Tabela Price. Informações com o sr. Lima, a Av. Rio Branco, 137 - 5.° — S/508 — (Edificio Guinle) — Tel. 43-0535.

(Y 13141) 91

IRMAOS DUVIVIER LTDA.

Administração Predial — Operações sobre imoveis

Vendem:

COPACABANA — Terreno de esquina á rua Toneleros, medindo 37,30 x 21 zona de 10 andares.

LEME — Apartamento, com sala de jantar, living, 3 quartos, varanda, dependências para criada, garage. Prestes a terminar. Pagamento á vista e a prazo.

BOTAFOGO — Casa para renda. 1.° pavimento: 2 salas, 1 saleta e dependências; 2.° pavimento: 3 salões e 3 quartos, entrada para automovel, terreno de 8,80 x 76,50.

PETROPOLIS — Area loteada, de 100.00ms2. Para revender em lotes com grande lucro.

Compram:

EDIFICIO PARA RENDA — Em Flamengo, Botafogo, Copacabana ou Ipanema, até 2 mil contos.

CASA RESIDENCIAL — Em Copacabana ou Ipanema, centro de terreno, até 300 contos.

VILA, desde Botafogo até Ipanema. Até 500 contos.

CASA RESIDENCIAL — Em Copacabana ou Ipanema, até 150 contos.

Rua General Câmara, 76 — 2.° — Tel. 23-1004.

(91)

1.500:000$000

Precisa-se da importância supra para complemento de uma incorporação de escritórios no centro. Todas as garantias e compensação de 50% no prazo médio de um anò. Cartas para este jornal ao n.° 12802.

(Y 12802) 91

Edificio Corrêa do Lago

AV. OSWALDO CRUZ ESQ. DA RUA CONSTANTINO - Antiga Ligação

CONSTRUÇÃO A SER INICIADA ESTE MÊS PELA FIRMA OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA. — PLANTA APROVADA E FINANCIAMENTO DE 70% EM 15 ANOS PELO I. DOS INDUSTRIARIOS

Vendem-se luxuosos e confortaveis apartamentos, 3 por andar, todos de frente, de 3 e 4 espaçosos quartos, 2 grandes salas, varanda, 2 banheiros, 2 copas, grande cozinha, quarto e banheiro completo para empregado e garage. — Construção com as melhores especificações. Aquecimento Central.

PREÇOS: 195:000$000 — 245:000$000 — 280:000$000.

INFORMAÇÕES: — AVILA RAPOSO
(Corretor autorizado)

AV. RIO BRANCO, 91 — 9.° ANDAR — SALA 2 — TEL. 43-9480 — (Ed. S. Francisco)

(14187) 91

TECNICO-ORGANIZADOR-VENDEDOR

Importante empresa imobiliaria que tem experimentado grande desenvolvimento, precisa de pessoa de grande tirocinio para geri-la, reorganizando-a e colocando-a em bases de poder atender aos principais ramos de corretagem, emprestimos hipotecarios, incorporações, loteamentos, administração de bens, etc. Otima remuneração com retirada e porcentagens. Pede-se correspondencia com detalhes os mais amplos possiveis, para que inicialmente se possa formar o primeiro juizo e fazer a devida seleção. Cartas para este jornal ao n.° 12.801.

(Y 12801) 91

FAZENDA

Vende-se esplendida propriedade de 300.000 metros quadrados, toda cercada de arame farpado em moirões de cimento armado, com 30.000 bananeiras, 5.000 limoeiros e diversas especies de arvores frutiferas. Criação de galinhas de raça Rhode Island, Leghorn e outras, patos, porcos, etc. Confortavel casa de moradia, armazem, deposito galinheiros em tela e postes de ferro, cocheiras etc. Maquinismos completos para lavoura mecanica. Situação otima a 50 minutos do Rio pela estrada Rio-Petropolis ou E. F. Leopoldina.

Plantas, preço e outros detalhes na ADMINISTRAÇÃO IMOBILIARIA DO BRASIL LTDA. Rua Sete de Setembro 65-6° andar — Sala 61.

(Y 14043) 91

RIO — PETRÓPOLIS

Grandes áreas para lotear ou chácaras. Entre a Cidade das Meninas e a Fábrica de Motores de Avião. Atravessadas pela estrada de Ferro Rio Douro. Distando 2½ a 4 quilômetros da estrada de Rodagem Rio-Petrópolis. Primeiro contraforte da serra. Planta inicial de 70 alqueires, já aprovada pela Prefeitura. Mais detalhes na Rua da Assembléia, 104 - sala 911.

(Y 13148) 91

LOJAS - ESCRITORIOS

AV. RIO BRANCO, 117 — 2.° — S/ 223-5
TEL.: 43-7600

Vende-se perto da futura Av. Getulio Vargas, edificio de construção a iniciar-se em breve, e próprio para a instalação de grandes empresas, com uma pequena entrada inicial e o restante pago com o próprio aluguel. Por obsequio os interessados deverão telefonar ás 10 horas para o Sr. Machado marcando a hora da entrevista.

(13803) 91

Aos Srs. Proprietários,

A

COMPANHIA IMOBILIARIA GRAMACHO S. A.

39-A, AVENIDA GRAÇA ARANHA, 6.° and. — Tel.: 42-4560

oferece um plano de reconstruções, pinturas, reparos em geral, para pagamentos mensais, a longo prazo (Tab. Price).

(Y 14054) 91

ICARAHY

Vende-se, junto ao Parque S. Bento e perto da praia, residência moderna constando de uma sala, 3 quartos, copa, banheiro completo, cosinha, ampla varanda, garage, quarto e banheiro empregada, jardim, bom quintal. Ver, tratar Rua Herotides de Oliveira 19. Preço — 130 contos.

(Y 7896) 91

VENDAS DE APARTAMENTOS

CIA

Vendem-se apartamentos na Av. Atlantica, Rua Gustavo Sampaio e rua São Clemente.

Facilita-se o pagamento pela Tabela Price.

Informações no CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S. A., rua da Candelária n.° 9, s. 301-5 Tel. 43-2369.

(Y 10517) 91

RENDA

Predio de apart. no Leblon. Construção terminada. Renda 10%. — Preço 650:000$000. Tratar c/Ribeiro. — Tel. 23-5485, das 11 ás 5 hs. (Y 7981) 91

CASA EM PATY DO ALFERES

Vende-se, acabada de construir, com todo o conforto moderno. Varanda, 4 quartos, demais dependencias. Garage. Informações 26-9742. (Y 11557) 91

ZONA INDUSTRIAL

Terreno com 100 x 80 com 2 frentes, vendo á rua da Alegria e facilito o pagamento, rua do Ouvidor 59, sob. Corretor Moraes. Tel. 23-3570. (Y 12650) 91

PETRÓPOLIS

Vende-se por 120:000$000 com alguns moveis ligeiros, a casa da rua Marquez de Paraná, 78. Pode ser vista no sabado e domingo no local. — Tratar com Guanabara á rua dos Ourives 39 — Rio.

(Y 7959) 91

Arquitetura e construções

NÃO PAGUE ALUGUÉL!

MENDES FIGUEIREDO & CIA. LTDA.

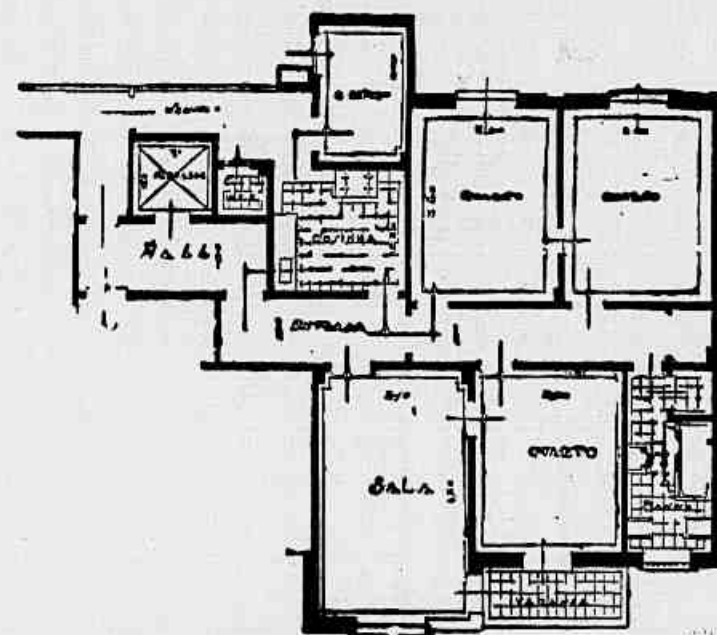
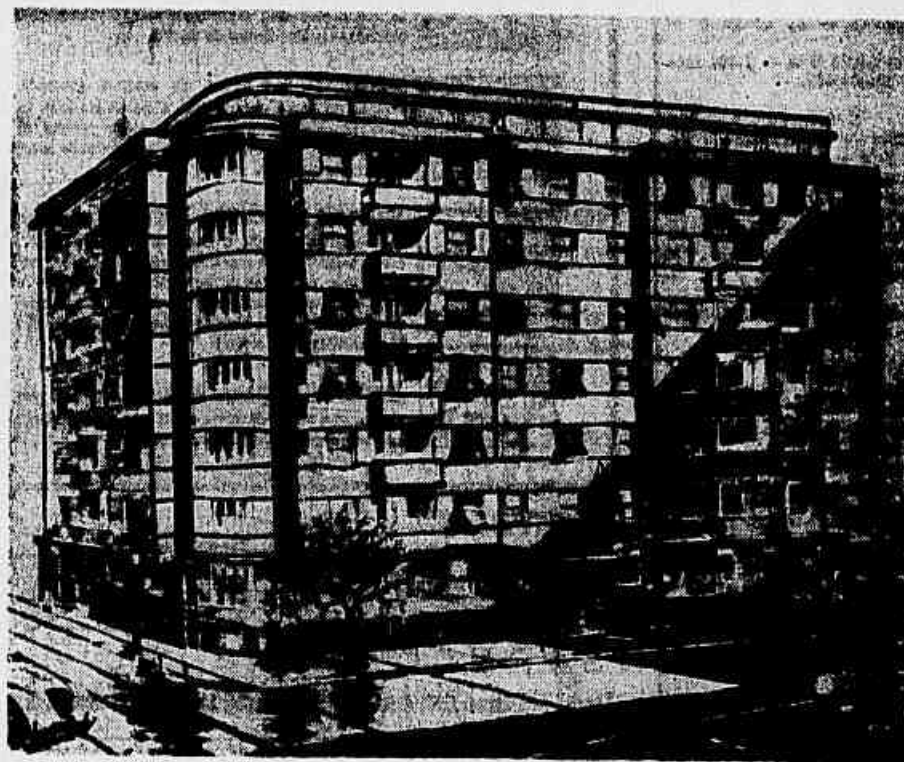
EDIFICIO PRIMAVERA

Rua Humaitá, 229 — Próximo à Lagôa Rodrigo de Freitas

Construção da *Cia. Construtora Continental Ltda.*

Financiamento do *Banco Hipotecário Lar Brasileiro*

Preços a partir de 118:000$000. Pequena entrada inicial e o restante pago com o próprio aluguel

VENDEM:

MARCA REGISTRADA

CENTRO:

- **AV. RIO BRANCO**
  Grande loja com facilidade de pagamento.
- **AV. RIO BRANCO**
  Grande sobre-loja, servindo para Companhia de muito hovimento. Facilidade de pagamento.
- **CASTELO — JUNTO A' AV. RIO BRANCO**
  Ótimos escritórios, próprios para dentistas, médicos, advogados e representantes comerciais. Preços convidativos com grande facilidade de pagamento
- **RUA MEXICO**
  Ótimas lojas, pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.
- **RUA SANTA LUZIA**
  Duas bôas lojas com pagamento a longo prazo.

BOTAFOGO:

- **PRAIA**
  Grandes e luxuosos apartamentos com a construção bastante adiantada, desde 270:000$000. Pequena entrada inicial.
- **MORRO DA VIUVA**
  Ótimos apartamentos a partir de 90:000$000 com pequena entrada inicial.

FLAMENGO:

- **PRAIA**
  Ótimos apartamentos já construidos desde 65:000$. a 400:000$, com pequena entrada inicial e o restante pago com o próprio aluguel.
- **RUA ALMIRANTE TAMANDARE'**
  Ótimos apartamentos contruidos, a partir de 135:000$000, com pequena entrada inicial.
- **RUA UMBELINA**
  Confortaveis apartamentos com a construção a terminar breve, desde 200:000$000. Facilidade de pagamento.

COPACABANA:

- **AV. COPACABANA (esquina)**
  Vendem-se no Posto 4, ótimos apartamentos construidos. 130:000$ — 135:000$ — 160:000$ — com pequena entrada inicial
- **AV. COPACABANA (esquina)**
  Vende-se luxuoso apartamento já construido, por 180:000$000 Facilita-se o pagamento.
- **AV. ATLANTICA**
  Vendem-se no Posto 6, luxuosos apartamentos com ar refrigerado a partir de 237:000$000. Pequena entrada inicial.
- **RUA GOMES CARNEIRO**
  Vendem-se suntuosos apartamentos em edificio de esquina, acabamento de luxo, a partir de 180:000$000 com pequena entrada inicial.

NITERÓI:

- Vende-se á rua Barão de Amazonas, grande e bôa casa por 110:000$000, podendo facilitar parte do pagamento.

EDIFICIO TUIUTI

Rua Senador Vergueiro, esquina de Honorio de Barros (Flamengo)

CONSTRUÇÃO INICIADA

Projeto e construção da *Cia. Construtora Pederneiras S/A.*

Financiamento do *Banco Hipotecário Lar Brasileiro*

Preços a partir de 85:000$000. Pequena entrada inicial e o restante pago com o próprio aluguel. 6 elevadores — Local privilegiado — onibus e bonde à porta

MENDES FIGUEIREDO & CIA. LTDA.

Rua 13 de Maio, 38 - 4° and. - Edificio Colombo - Fones: 22-8452 — 42-4572 — 42-2147

APARTAMENTOS

em Senador Vergueiro, esquina

Vendem-se ótimos, de fino acabamento e todo conforto moderno, — dois apenas por andar, entradas independentes e a partir de 80 contos até 186.

CONSTRUTOR E NCORPORADOR:

CLIMERIO V. DE OLIVEIRA

ENGENHEIRO CIVIL

Informações á RUA SÃO JOSE', 83 — Sala 207

APARTAMENTOS

"EDIFICIO JURUANA"

RUA HONORIO DE BARROS

ÚNICA OPORTUNIDADE DE ADQUIRIR NO MELHOR PONTO DO FLAMENGO, EM RUA AREJADA E EM EDIFÍCIO COM 12 APARTAMENTOS APENAS, EM CONDIÇÕES MUITO VANTAJOSAS. PROJETO APROVADO SOB N.º 899.

ISA-IMOVEIS S. A.

AV. RIO BRANCO, 91 - 3º (Edificio São Francisco)

(Y 13754) 91

A PROPRIEDADE DOS APARTAMENTOS

Quer saber como comprar a sua casa? ou o seu apartamento? Financiado pelo Instituto dos Comerciarios, Bancarios, industriarios, Servidores do Estado? — "A Propriedade dos Apartamentos" de Orlando Ribeiro de Castro, estuda o que lhe interessa: a compra; a construção; a fiscalização; como obter o financiamento; a hipotéca; os direitos e deveres do proprietario, do construtor, do condomino, impostos e ações. Legislação, Jurisprudencia, Formularios e Indices. A' venda nas melhores livrarias. — Preço — 30$000 brochura. Pedidos do Interior ou de volume encadernado ao Autor — Avda. Rio Branco 117 — 5º, sala 504 — Rio de Janeiro.

A Coleção "A Propriedade Imobiliaria" luxuosamente encadernada, só para assinantes — 40$000.

Do mesmo Autor — "Locação de Predios" — 2ª edição, revista atualisada, de acordo com a nova lei processual — 20$000 — á venda nas melhores livrarias. (Y 10891) 81

COMPRO terreno, minimo 12m,0 por 30m,0 em Laranjeiras, Copacabana. ou Ipanema até 200 contos, negocio com o proprietario. Telefone 27-5081. (Y 7308) 91

CASA CONFORTAVEL

Procura-se, de preferencia perto das praias em Copacabana, Leme ou Ipanema, com completas instalações minimo 5 quartos. Informações para este jornal para o Nº 12.765. (Y 13765) 88

IPANEMA E LEBLON

Interessado procura terreno ou mesmo prédio que tenha no minimo 360 m². Serve tambem nas transversais da praia, porém, não muito longe. Negócio direto. Escreva para a Caixa n. 13165, deste jornal, fornecendo endereço e preço do imovel. (Y 13165) 8[illegible]

LAGOA TERRENO

Vende-se, no melhor ponto da Avenida Epitacio Pessôa, dois otimos lotes, juntos ou separados, de 10 x 35 ou 20 x 35. — Trata-se diretamente com o proprietario. Não se atende a intermediarios. Avenida Almirante Barroso, 72, 6.º pav. — Reis Junior. (Y 13091) 91

VENDA DE PREDIOS

Srs. Proprietarios, desejando vender ou hipotecar predios ou terrenos de qualquer valor, mesmo em inventario, em condições rapidas e vantajosas, despesas minimas com adiantamento de dinheiro para regularizar documentos, queiram dirigir-se ao escritorio do corretor da Bolsa de Imoveis M. Sayar, Jornal Comercio, 1º, s. 322. (Y 8480) 91

TERESOPOLIS

Arrenda-se no Alto, na principal Avenida residencial, palacete em centro de Jardim, com todas as comodidades, confortavelmente mobilada, com as instalações necessarias, inclusive telefone, geladeira e radio; 11 quartos, com agua corrente, 3 salas, espaçoso jardim de inverno, 2 estufas de aquecimento, grande varanda, cosinha, copa, 3 banheiros, despensa, tanque, deposito de lenha, entrada para automovel. Para mais explicações, escrever ao proprietario — Caixa Postal 5.555, Rio. (Y 7934) 91

CORREIO ESPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY CLUBE

Faz parte do programa o classico Mariano Procopio

O Jockey-Club levará a efeito hoje, a nonagésima reunião da temporada, para a qual organizou convidativo programa de oito provas, que se iniciará com a realização do clássico Mariano Procopio, na distancia de 2.000 metros e dotação de 20:000$000 (50 %), onde confirmaram inscrições apenas as éguas Corena e Paulista, da Coudelaria Lundgren. No handicap final para animais de qualquer país, medirão forças em 1.800 metros Baliador, Athleta, Gran Fifi, Tucan, Haul e Jaça.

Os candidatos provaveis ás principais colocações são os seguintes:

Corena.
Elenita — Edilis — Corrida.
Cayrú — Ufania — Factura.
Thankerton — Galbú — Palhaço.
Cururipe — Souvenir — Luminoso.
Condurú — Buffalo — Barnum.
Barthou — Caminito — Acaraú.
Athleta — G. Fifi — Tucan.

A primeira prova será corrida ás 12,55 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias compromissadas e cotações oficiais são as seguintes:

Clássico Mariano Procopio — 2.000 metros — 20:000$000 — (50 %).

Cot.	Animal — Joquei	Ks.
—	Corena — J. Canales	61
—	Paulista — J. Morgado	57

Prêmio Little One — 1.200 metros — 10:000$000.

Cot.	Animal — Joquei	Ks.
37	Edilis — W. Andrade	55
60	A. Iris — I. Souza	55
60	Paraopeba — P. Simões	55
60	Cuscús — J. Zuniga	55
35	Corrida — W. Cunha	53
60	Maconsito — J. Canales	55
18	Elenita — R. Freitas	53
18	Exú — G. Costa	55

Prêmio La Sonkina — 1.200 metros — 10:000$000.

Cot.	Animal — Joquei	Ks.
25	Factura — J. Canales	53
40	Udraco — P. Simões	55
60	Esfinge — S. Batista	53
40	Arix — E. Silva	55
80	Damara — I. Souza	53
100	Arisca — A. Araujo	53
35	Ufania — R. Freitas	53
25	Elmo — W. Andrade	55
80	Moleque — J. Mesquita	55
80	Orgim — P. Gusso	55
100	Perau — G. Costa	53
18	Cayrú — J. Zuniga	55
40	Camilo — A. Gomez	55

Prêmio Arlette — 1.000 metros — 6:000$000.

Cot.	Animal — Joquei	Ks.
22	Galbú — L. Mezaros	58
70	Septro — P. Simões	58
80	Ascot — S. Batista	50
50	Palhaço — W. Cunha	54
50	Itavila — J. Zuniga	52
35	Azaléa — W. Andrade	56
30	Thankerton — J. Canales	58
30	Itacuaty — J. Morgado	56

Prêmio Oricana — 1.400 metros — 6:000$000.

Cot.	Animal — Joquei	Ks.
35	G. Senor — W. Andrade	56
50	Bango — D. Ferreira	56
—	Bonita — Não correrá	54
30	Souvenir — R. Freitas	56
25	Boleador — P. Simões	56
25	Luminoso — J. Zuniga	56
30	Brutus — I. Souza	50
100	Opala — A. Rocha	56
100	Tabú — E. Silva	56
70	Pervertido — C. Brito	54
80	B. Aimée — R. Urbina	54
70	Barbara — J. Ferreira	54
27	Cururipe — J. Canales	56
27	Biapicú — L. Benites	56

Prêmio Reverie — 1.600 metros — 6:000$000.

Cot.	Animal — Joquei	Ks.
25	Condurú — D. Ferreira	54
50	Zoroastro — J. Canales	54
25	Buffalo — J. Zuniga	54
60	P. Verde — J. Santos	50
100	Cedro — A. Brito	50
100	Tekla — A. Rocha	48
80	Aventureiro — W. Cunha	50
50	Tambor — A. Araujo	50
35	Barnum — P. Gusso	58
50	Guajirú — P. Simões	50
50	Barreira — H. Soares	52

Prêmio Star Light — 1.600 metros — 6:000$000.

Cot.	Animal — Joquei	Ks.
27	Altona — A. Gomez	58
27	Barthou — J. Zuniga	52
50	Acaraú — A. Araujo	54
60	Marauyra — J. Canales	58
60	Albarran — W. Cunha	52
27	Caminito — D. Ferreira	55
60	Platão — J. Santos	48
100	Arataú — R. Benites	49
35	Mocetão — O. Fernandes	53
30	Grumete — A. Rocha	49
30	Louisiania — R. Freitas	55

Prêmio Viola — 1.800 metros — 8:000$000.

Cot.	Animal — Joquei	Ks.
80	Bailador — W. Cunha	54
25	Athleta — J. Zuniga	58
25	G. Fifi — G. Costa	56
35	Tucan — R. Freitas	50
35	Haul — P. Simões	55
60	Jaça — W. Andrade	56

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de ontem, declaração de forfait de Bonita.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 11,55 da manhã. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, aquela hora exata.

DESFERRADOS

Correrão sem ferraduras os animais Paraopeba, Cuscús, Corrida, Arisca, Orgim, Palhaço, Itavila, Brutus, Cedro e Aventureiro.

*

A CORRIDA DE ONTEM

Temquevê, Arkansas e Axum levantaram as provas principais

Com a animação das anteriores realizou-se a sabatina de ontem, no hipódromo da Gávea, despertando interesse as seis provas disputadas, que foram levantadas por Ufal, Dalita, Bougainville, Temquevê, Arkansas e Axum, os três últimos secundados, respectivamente, de Faustina, Meuarco e Divertido, nas destinadas ao betting, cujo duplo teve um único vencedor.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Prêmio Xintan — 1.400 metros — 5:000$000. 1º — Ufal, 48 quilos, O. Macedo; 2º — Gabino, 58, W. Andrade; 3º — Mandão, 58, P. Simões. Tempo, 93 4|5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, 143$300; dupla (13), réis 80$800. Placés, 36$900 e 14$800.

Prêmio Yucoá — 1.400 metros — 7:000$000. 1º — Dalita, 48 quilos, J. Ferreira; 2º — Bali, 48, A. Brito; 3º — Tafetá, 48, O. Serra. Tempo, 94 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a pescoço. Poule do ganhador, réis 60$100; dupla (14), 156$600. Placés, 25$600; 52$700 e 19$600.

Prêmio Arkansas — 1.500 metros — 6:000$000. 1º — Bougainville, 56 quilos, P. Gusso; 2º — Ovillo, 58, J. Zuniga; 3º — Brise Coeur, 54, R. Benitez. Tempo, 99 3|5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a três corpos. Poule do ganhador, 30$000; dupla (23), 41$600. Placés, 24$500 e 14$100.

Prêmio Matapan — 1.200 metros — 5:000$000. 1º — Temquevê, 49 quilos, R. Benitez; 2º — Faustina, 49, L. Leighton; 3º — Uraquitan, 49, M. Tavares. Tempo, 80 3|5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 63$200; dupla (12), 41$600. Placés, réis 17$700; 36$500 e 51$500.

Prêmio Brutus — 1.400 metros — 5:000$000. 1º — Arkansas, 58 quilos, J. Mesquita; 2º — Meuarco, 55, A. Rocha; 3º — Igaritê, 51, A. Gomes. Tempo, 93 3|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a igual distancia. Poule do ganhador 101$700; dupla (12), 58$800. Placés, 43$000; 109$200 e 38$300.

Prêmio Acaraú — 1.500 metros — 5:000$000. 1º — Axum, 47 quilos, W. Lima; 2º — Divertido, 52, O. Fernandes; 3º — Fair Day, 51, G. Costa. Tempo, 99 3|5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 94$600; dupla (12), 66$200. Placés, 25$000; 68$300 e 15$300. Pista de areia seca. Movimento geral das apostas, 409:650$000, sendo com os concursos, 604:240$.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — Quatro vencedores com 4 pontos, cabendo a cada um 3:626$000.

Bolo duplo — Um vencedor com 9 pontos, 12:456$000.

Betting de 10$000 — Um vencedor, 8:744$000.

Betting de 5$000 — Dezoito vencedores, cabendo a cada um réis 2:569$000.

Betting duplo — Um vencedor, 73:720$000.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

SORTEIO PARA O LEILÃO DE POTROS

Realiza-se terça-feira, ás 3 horas da tarde, na secretaria da comissão de corridas do Jockey-Club, o sorteio para o leilão de potros, cujo inicio está marcado para quinta-feira, dia 27. A comissão de corridas pede para o ato, o comparecimento de todos os interessados.

TIRO

CONCURSO GENERAL SAN MARTIN

Realizar-se-á nos dias 28 e 29 do corrente, no Estande Nacional de Tiro da Vila Militar, a prova final do concurso de tiro "General San Martin", entre as equipes seguintes:

1ª Região Militar (representante) — 3º R. I.; 2ª R. M. (representante) — 6º R. I.; 3ª R. M. (representante) 8º R. I.; 4ª R. M. (representante) 10º R. I.; 5ª R. M. (representante) 13º R. I.; 7ª R. M. (representante) 20º B. C.; 8ª R. M. (representante) 26º B. C. e 9ª R. M. (representante) — 18º B. C..

As provas para oficiais e sargentos se realizarão no dia 28, as provas para cabos e soldados no dia 29, e terão inicio ás 8 horas.

A comissão julgadora é a seguinte: major Francisco Silveira do Prado, capitão Firmino Lages Castelo Branco, capitão Lauro Alves Pinto e 1º tenente Meton Borges Cadelha.

YACHTING

A TAÇA "ILHA RAZA"

Como uma preliminar da disputa da "Taça Ilha Grande", será realizada hoje durante o dia uma interessante prova de yachting, na qual participam inumeras embarcações de clubs, navios de guerra, escoteiros, etc. e pela qual reina grande entusiasmo entre os inscritos.

Essa competição que foi organizada pelo Fluminense Yatching Club, tem por base a disputa da "Taça Ilha Rasa", pois o seu percurso é justamente entre a ponte da Fortaleza São João e o referido rochedo, na bôca da barra, em ida e volta, numa distancia total de 22 milhas maritimas.

A regulamentação da prova está bem redigida, favorecendo os mais fracos com handicaps, o que lhe dá verdadeiro equilibrio nas duas classes.

São os seguintes concorrentes que largarão seus panos, ás 10,10:

Classe A — Barco — Mariposa, Club — (FYC), Timoneiro — Jorge Lage; Regina, (FYC) Antonio Seabra; Procelaria, (FYC), Pimentel Duarte; Jangadeiro, — (FYC) Simon Marvin; Tuvbua — (FYC) Moacyr Moura Costa; — Jeantaime (FYC) — Charpentier; Ressaca (FYC) — Carlos Pires de Melo; Igara (C. Tabajáras) — Thomas Morgan; Comendador Lage (Esc. do Mar); Anhangoera (Esc. do Mar); Aileen (Rio I. C.) Preben Schmidt e Banshee (Rio I. C.) French.

Classe B — Escaler 1.º (Escola Naval) Cap. Tte. Azeredo Rodrigues; escaler 6.º (Escola Naval) Cap. Tte. Lopes da Cruz; escaler 8.º (Escola Naval) Cap. Tte. M. Dantas Torres; baleeiras 7 (Cruzador Baía); baleeiras 8 (Cruzador Baía); escaler 34 (Encouraçado São Paulo); baleeira 35 (Encouraçado São Paulo); baleeira 9 (Encouraçado Minas Gerais) Cap. Tte. Santos Matta; baleeira 19 (Encouraçado Minas Gerais) Cap. Tte. Silva Pinto; escaler 1 (Navio Escola "Sald. Gama"); escaler 2 (Navio Escola "Sald. Gama"); escaler 3 (Navio Escola "Sald. Gama"); escaler 4 (Navio Escola Sald. Gama"); escaler 9 (Navio Escola "Sald Gama"); escaler 10 (Navio Escola "Sald. Gama"); Carelli Nam 1 (Escoteiros do Mar); Albatroz NE 2 — (Escoteiros do Mar); Maniara Nam 13 (Escoteiros do Mar); — N C 7 (Escoteiros do Mar); N C 6 (Escoteiros do Mar); N C 2 — (Escoteiros do Mar); N C 9 — Gavião do Mar (Escoteiros do Mar).

Classe Guanabara — Gaivota — (Escola Naval) Asp. Alvaro Alberto; Jaburu (Escola Naval) — Asp. Mesiono; Guara (Escola Naval) — Asp. Costa Paiva; Jacamin (Escola Naval) — Asp. Borba; Marreco (Escola Naval) — Asp. Didier; Gergulhão (Escola Naval) — Asp. Vaz de Mello; Grazina (I. Club Bras.) — Saldanha da Gama; Frauenlob IV (I. Club Bras. — W. Heuer; Senior (I. Club Bras.) — Stoltz; Rigel (I. Club Bras.) — Alberto Franco e Osna (I. Club Bras.) — Trepper.

VARIAS ESPORTIVAS

NO JUVENIL DE BOLA AO CESTO

Em prosseguimento ao Campeonato Juvenil de Basketball, serão jogados esta manhã, as seguintes partidas: Riachuelo x Botafogo F. C., no rink suburbano e America x S. Cristovão, em Campos Sales. Horario: 9 horas.

DESISTIU O S. CRISTOVÃO

O S. Cristovão A. C. acaba de oficiar á Federação de Basketball desistindo de continuar a disputar o "Complementar", e essa entidade marca para a noite de amanhã os jogos finais do Campeonato da Cidade, já de posse do Riachuelo: Tijuca x Sampaio, em Conde de Bonfim; America x Botafogo F. C. em Campos Sales, e Carioca x Riachuelo, no rink do primeiro.

CARIOCA x AMERICA

No campo da estrada D. Castorina, será realizada hoje, ás 9 horas da manhã, mais uma partida do Campeonato de Veteranos, tendo como adversários os quadros dos "Velhos" do Carioca S. C. e do America F. C.

EXCURSÃO A TERESOPOLIS

O Automóvel Clube do Brasil, pelo seu Departamento Automobilistico, vai reiniciar as suas excursões domingueiras, que tanto têm agradado aos seus associados, estando a primeira marcada para 14 de dezembro á Teresópolis W. Clube, localizado a 4 quilômetros de Quebra Frasco. A inscrição é de 20$00 por pessoa.

DIRETORIA DO BONFIM F. C

Esse clubes, localizado em Magé, acaba de eleger a sua diretoria, que é a seguinte:

Presidente, Tufi Soliva; 2º presidente, Anibal de Barros; secretário geral, David D'Almeida; 1º secretário, Adonias Lage; 2º secretário, José Cardoso; tesoureiro, Rogerio Teixeira; diretor de esportes, Vergilio Medeiros.

Um memorial expondo a situação da banha

Porto Alegre, 22 ("Correio da Manhã") — Como é do dominio público, foi proibida a exportação da banha produzida no território nacional. Tal medida, já posta em vigôr, teve a autorizá-la a iminência da falta absoluta do produto, já escasso em virtude do seu crescente consumo. Agora, os interessados nos comércios externo e interno da gordura, cogitam de enviar um memorial ao governo da República solicitando seja suspensa a proibição, e, entre outros argumentos a favor, pretendem alegar serem suficientes os estoques do produto em depósito, tanto para suprir as necessidades do consumidor nacional, como para atender aos pedidos do artigo oriundos do estrangeiro. Acrescentam, por fim, que a safra atual da banha transcorre normalmente, e que já é consideravel a quantidade do produto elaborado até agora.

As escolas francesas vão ensinar o português

Vichi, 22 (H. T.) — A lingua portuguesa vai ser ensinada nas escolas francesas. Cátedras de português acabam de ser criadas em quatro das maiores universidades da França: Paris, Toulouse, Montpellier e Pointiers.

Decreto aparecido hoje no orgão oficial ratifica a criação de cadeiras livres de português em quatro faculdades.

FUTEBOL

PELO CAMPEONATO BRASILEIRO

Pernambuco x Baía, terça-feira

A Confederação já marcou para terça-feira á noite, o encontro entre os scratches de Pernambuco, vencedor dos paraibanos e maranhenses e da Baía, que ainda ante-ontem eliminou os cearenses, após uma luta titânica de 120 minutos.

Essa partida exigiu muito dos seus disputante, e por esse motivo a chefia do quadro baiano está pleiteando a transferencia do referido encontro, pois está com três jogadores contundidos.

*

TAÇA "ELIXIR SANATIVO"

Ao vencedor do Campt.º Brasileiro de Futebol

Será oferecida pelo Lab. Pernambucano Ltda., ao vencedor do Campeonato Brasileiro de Futebol uma bela taça denominada "Elixir Sanativo".

O nosso clichê mostra a bela taça que está exposta ao publico na "A Exposição".

OUTROS JOGOS DE HOJE

Compretando a última rodada do Campeonato Carioca de Futebol, serão realizadas as seguintes partidas oficiais:

Botafogo x Vasco da Gama — No campo da rua General Severiano, sendo estes os seus quadros mais provaveis:

Botafogo — Aimoré; Caieira e Borges; Procópio, Santamaria e Zarcí; Tadique, Heleno, Paschoal, Geninho e Patesco.

Vasco — Chiquinho; Florindo e Osvaldo; Figliola, Zarzur Dacunto; Alfredo, Mcacir, Viladonica, Gonzalez e Orlando.

Madureira x Bangú — No campo do Madureira. Teams provaveis:

Madureira — Alfredo; Tuica e Apio; Otacilio, Camisa e Esteves; Jorge, Lelé, Isaias, Jair e Oséas.

Bangú — Atlanta; Enéas e Rodrigues; Mineiro, Munt e Nadinho; Nobre, Madureira, Anito, Antônio e Odir.

*

O ENCONTRO CANTO DO RIO X ICARAÍ

Em Niterói empresta-se grande interesse ao match que será travado hoje, á tarde, no estádio "Caio Martins", entre as equipes profissionais do Canto do Rio F. C., e o do Icaraí, este formado com destacados elementos pertencentes ao futebol fluminense.

Para hoje, á tarde, estava marcado o novo cotejo do Olaria A. C., e do Bonsucesso F. C., no campo do primeiro, entretanto, esse jogo foi transferido para 7 de dezembro no mesmo local.

PUBLICAÇÕES

Recebemos: *Criterio resistencia*, pelo engenheiro Telemaco von Langendonck, separata do Boletim do Instituto de Engenharia, S. Paulo; *Dos Jornais*, D. I. P., outubro, Rio; *O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica e o Municipio*, Rio; *Revista del Professorado*, julho - dezembro, Buenos Aires; *Revista Brasileira de Estatistica* abril - junho, Rio; *Relatorio do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios*; *Revista Imposto de Renda*, novembro, Rio; *Revista do Clube de Engenharia*, setembro - outubro, Rio; *Revista Ferroviaria*, novembro Rio; *Chunumbei*, julho, Osaca; *The New York*, 1º, de novembro, Nova York.

—o—

Formação — Está em circulação o n. 40 da revista especializada do ensino Formação, que obdece á direção do tecnico Djalma Cavalcanti. O presente numero traz uma variada colaboração sobre assuntos de educação, salientando-se um estudo feito pelo sr. Rui Guimarães de Almeida.

Recebemos: **Revista Brasileira de Panificação**, setembro, Rio; **Revista de Cultura**, novembro-dezembro, Rio; **Menuario Estatistico**, Prefeitura do Distrito Federal, junho, Rio; **Boletim** do Ministerio das Relações Exteriores, 15 de outubro, Rio; **Arquivo Nacional**, fasciculo 1 da Universidade de Coimbra, Rio; **Boletim** do Serviço Federal de Aguas e Esgotos, abril e julho, Rio; **Arquivo Nacional**, resenha geral, Rio; **Revista** Brasileira de Cirurgia, agosto, Rio; **Revista** do Instituto de Geografia e Historia Militar do Brasil, volume primeiro, Rio; **Seminario** de Legislação Social, Faculdade de Direito de S. Paulo, novembro, S. Paulo; **Dos jornais**, DIP, outubro, Rio; **Decreto** numero 7.342; **Decreto** n. 7.768; Revista Filologica, novembro, Rio; **Revista do Direito do Trabalho**, outubro, Recife; **Boletim quinzenal**, Secretaria de Agricultura, 5 de novembro, Belo Horizonte; **Aplicação da Lei n. 178**, de amparo ao lavrador, memorial do advogado João Antonio Ribeiro de Miranda, Campos; **Revista de Neurologia e Psiquiatria de São Paulo**, setembro-outubro, S. Paulo; **O Construtor**, 14 de novembro, Rio; **Transito**, novembro, S. Paulo; **O Brasil Esperantista**, setembro-outubro, Rio.

Academias & Escolas

COLEGIO MILITAR

Realizam-se no dia 26, quarta-feira, os seguintes exames orais:

5ª série — Latim — ás 12 horas — para os seguintes alunos ns. 35 — 36 — 40 — 72 — 148 — 159 — 195 — 204 — 234 — 237 — 252 — 306 — 543 — 405 — 406 — 11 — 437 — 959 — 847 — 911.

Quimica — ás 12 horas — para os alunos ns. 217 — 219 — 341 — 343 — 429 — 520 — 559 — 645 — 676 — 719 — 798 — 832 — 90 — 113 e 122.

Fisica — ás 12 horas — para os alunos ns. 40 — 63 — 182 — 218 — 246 — 266 — 269 — 291 — 352 — 359 — 365 — 375 — 428 — 723 — 821.

Corografia do Brasil — ás 12 horas — para os alunos numeros 132 — 422 — 527 — 528 — 549 — 625 — 758 — 926 — 944 — 954 — 1006 — 1050 — 1008 — 1060 — 431 — 464 — 476 — 487 — 563 e 621.

Historia natural — ás 12 horas — para os seguintes alunos numeros 641 — 693 — 848 — 946 — 1000 — 1003 — 1073 — 436 — 457 — 467 — 482 — 508 — 516 — 525 e 548.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Exames de dezembro — Provas escritas

Estão chamados todos os alunos inscritos que nço obtiveram media compreendida entre 3 e 5.

Dia 1, 2ª feira, ás 14 horas:

1º ano — Int. á Ciencia do Direito — Prof. Benjamin Vieira — sala 1.

2º ano — Direito Civil — Professor C. Sant'Anna — Sala 3.

3º ano — D. Publico Internacional — Prof. Raul Pederneiras — sala 5.

4º ano — D. Comercial — Professor Julio Santos Filho — Sala 4.

5º ano — D. Industrial e Leg. do Trabalho — Prof. J. Pimenta — Sala 6.

Dia 2, 3ª feira, ás 12 horas:

5º ano — D. Judiciario Penal — Prof. Luiz Carpenter — Sala 6.

Dia 2, 3ª feira, ás 14 horas:

1º ano — Economia Politica — Prof. Marcilio de Lacerda — Sala 1.

2º ano — Ciencia das Finanças — Professor Olinda de Miranda — Sala 3.

3º ano — D. Comercial — Professor Ferreira de Souza — Sala 5.

4º ano — Medicina Legal — Prof. Helio Gomes — Sala 4.

5º ano — D. Civil — Prof. Santiago Dantas — Sala 6.

Dia 3, 4ª feira, ás 14 horas:

1º ano — Teoria Geral do Estado — Prof. Pedro Calmon — Sala 1.

2º ano — Direito Penal — Professor Onofre de Barros Junior — Sala 3.

3º ano — Direito Civil — Professor Philadelpho Azevedo — Sala 5.

4º ano — D. Judiciario Civil — Professor Oscar Cunha — Sala 4.

5º ano — D. Internacional Privado — Prof. Haroldo Valladão — Sala 6.

Dia 4, 5ª feira, ás 12 horas:

5º ano — D. Administrativo — Prof. A. Delamare — Sala 6.

A's 14 horas:

1º ano — D. Romano — Professor Matos Peixoto — Sala 1.

2º ano — D. Constitucional — Dr. Almir de Andrade — Sala 3.

3º ano — D. Penal — Professor Madureira de Pinho — Sala 5.

4º ano — D. Civil — Prof. Arnoldo Fonseca — Sala 4.

5º ano — D. Jud. Civil — Professor Costa Carvalho — Sala 6.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Provas parciais de amanhã, 24:

1º ano medico — Histologia, no laboratorio da cadeira — ás 10 horas — os alunos de ns. 1 a 50 — ás 11 horas — os de ns. 51 a 100; ás 12 horas — os de ns. 101 a 154.

— Dia 25:

3º ano medico — Patologia geral, no laboratorio de Parasitologia — ás 13 horas — os alunos de ns. 1 a 50; ás 14 horas — os de ns. 51 a 100 e ás 15 horas, os de ns. 101 a 168.

4º ano medico — Anatomia patologica — no laboratorio de Microbiologia — ás 9 horas — os alunos de ns. 1 a 65 e ás 10 horas — os de ns. 66 a 144.

6º ano medico — Estão sujeitos a exame os seguintes alunos:

Clinica ortopedica, os de numeros 112 — 116 — 128 — 131 — 172 — 183 — 2 — 77 — 186.

Neurologia, os de numeros — 19 — 26 — 64 — 77 — 99 — 113 — 116 — 128 — 129 — 144 — 172 — 183 e 186.

Oto-rino os de numeros 113 — 128 — 155 — 141 — 183.

Ginecologia os de numeros: — 6 — 77 — 82 — 116 — 169 — 172 — 181 — 182 — 183 — 1986.

Aviso — Pagamento de taxas: — Foi reiniciado o recebimento das taxas escolares cujo prazo terminará no dia 25 do corrente.

Curso de farmacia — Dia 24, ás 10 horas — Parasitologia — Todos os alunos matriculados.

Dia 25 — ás 14 horas — Farmacognisia — Todos os alunos matriculados.

6º ano — Devem comparecer á tesouraria os seguintes alunos: — 3 — 31 — 42 — 43 — 47 — 57 — 64 — 56 — 75 — 78 — 82 — 89 — 90 — 96 — 99 — 101 — 104 — 105 — 114 — 115 — 116 — 121 — 130 — 134 — 135 — 136 — 137 — 138 — 139 — 141 — 143 — 153 — 159 — 168 — 166 — 169 — 172 — 175 — 176 — 178 — 181 — 182 — 183 — 186.

COLEGIO PEDRO II

(INTERNATO)

Até o dia 25 do corrente, os alunos, de acordo com a legislação vigente, deverão apresentar os requerimentos de promoção.

Os referidos requerimentos só serão aceitos quando acompanhados do recibo de pagamento da taxa de frequencia do mês de novembro. O acesso ás diversas séries depende do cumprimento dessa formalidade.

CANDIDATOS

À Escola de Medicina

Estão abertas as inscrições do curso de revisão para o Concurso de Habilitação de 1942, na FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS, á rua Cadete Ulysses Veiga, 25.

Terremoto assinalado a 330 quilometros de Sofia

Berlim, 22 (U. P.) — O correspondente em Sofia da agência noticiosa alemã D. N. B., informa que o sismografo do Instituto Meteorologico registrou um forte terremoto, cujo epicentro estaria situado a 330 quilometros de Sofia. O fenomeno foi assinalado sexta-feira ultima, pouco depois das 14 horas.

Os parlamentares australianos em Londres

Londres, 22 (H. T.) — O Rádio inglês anuncia que os membros do Parlamento australiano que estão atualmente em Londres se declararam "entusiasmados" ao vêr o imenso esforço de guerra feito pela Grã-Bretanha.

Declararam, além disso, que a produção das conservas alimentares da Australia foi triplicada de doze mesos a esta parte.

Nova base estratégica dos EE. UU. no Pacífico

Honolulu, 22 (H. T.) — Oficiais superiores do Exército NorteAmericano anunciam que um novo posto de vigilancia estratégica militar dotado, principalmente de artilharia será brevemente instalado em Ulupau, perto da base naval e aérea da ilha de Oahu. As instalações já estão sendo feitas na nova praça forte, cujo nome ainda não foi escolhido.

No Ministério da Guerra

Ponte sobre o rio Paraibuna — Foram designados o tenente-coronel Hercilio Bittig de Campos e capitão Luiz Inacio Freire de Paiva, ambos do Serviço de Engenharia da 4ª Região Militar, para, sob a presidencia do tenente-coronel Herculano Gomes, designado pela Diretoria do Material Belico, constituirem a comissão de recebimento da ponte de concreto armado construida sobre o rio Paraibuna, na Fabrica de Juiz de Fóra.

E'cos da visita ministerial a Resende — O general Afonseca, chefe da Comissão de Obras da Escola Militar de Resende, participou ao tenente coronel dr. Emanuel Marques Porto, que está respondendo pelo expediente da Diretoria de Saude do Exercito que o diretor e oficiais medicos do Sanatorio Militar de Itatiaia estiveram na séde da Comissão onde apresentaram cumprimentos ao ministro da Guerra, por ocasião de sua visita de inspeção ás obras daquela Escola.

Isento por motivo de crença religiosa — O ministro da Guerra isentou Heber Salvador Condé de Lima, do serviço militar por ter o mesmo provado ser eclesiastico, pertencente á Companhia de Jesus, Colegio Anchieta de Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro, onde reside.

Gratificações a professores em comissão — O ministro da Guerra em aviso n. 8435, de ontem, declarou que fica sem efeito o aviso n. 1.795, de 11 de junho do ano em curso. Os pagamentos já efetuados em virtude do mesmo não são sucetiveis de revisão, mas nenhum outro se fará, a partir desta data, sendo arquivados os requerimentos nele apoiados.

Vai ser homenageado o tenente Leitão — O governo em recente decreto licenciou o 2º tenente Antonio Marques Leitão, em serviço na 1ª Circunscrição de Recrutamento, por ter atingido a idade limite para o serviço. Por ocasião do seu desligamento, que terá lugar na proxima segunda-feira, ás 13 horas, o pessoal daquela repartição, tendo á frente o respectivo chefe, coronel Manoel Henriques Gomes, prestará significativa homenagem ao referido oficial, que é considerado um dos mais antigos no serviço de recrutamento, em todo o Brasil, oferecendo-lhe uma custosa lembrança.

Na Diretoria de Intendencia — Completou ontem o tempo de permanencia no serviço ativo do Exercito, o 2º tenente convocado Miguel Archanjo dos Santos Junior, da 15ª C. R. Foi classificado no Serviço de Fundos da 1ª Região Militar o 1º tenente Manoel José Martins, que por esse motivo foi desligado da Diretoria. Foi designado para servir na 1ª secção, o 2º tenente convocado Joaquim Teixeira Vaz, que ontem se apresentou. Foram concedidas permissões ao capitão Rubem Cavalero da Silva, do Q. G. da 5ª R. M. e 2º tenente Avelino Pereira Filho, da 3ª Cia. Ind. de Trns., para gozanerem nesta capital, as férias a que tiverem direito e lhes forem concedidas, bem como ao 2º dito Alcides Falcão Macedo, do S. Mã de Itatiaia; e ao aspirante a oficial Belmiro Albano Raimundo, para vir a esta capital, tratar de assunto urgente. O pagamento da Diretoria será feita hoke, sabado, a partir das 9 horas. Apresentaram-se o major Aladim Condeixa de Azevedo e 1º tenente Eugelio Pinto Paca.

Dos Estados

PERNAMBUCO

A situação financeira do Estado

Recife, 22 (*Correio da Manhã*) — Em longo artigo o secretario da Fazenda, sr. Rego Maciel, expôs claramente a situação de Pernambuco diante do crescimento da divida pública. Demonstra que Pernambuco é o quarto colocado, entre os Estados, na arrecadação, classifica-se em nono lugar na divida entre doze Estados, tem o maior passivo financeiro, bem como ocupa ainda o nono lugar; comparando a divida dos Estados e suas arrecadações, seja a divida *per capita*, Pernambuco tem 90$000 de percentagem na divida sôbre a receita geral de Pernambuco em 210 °|°.

Chove torrencialmente em Bom Conselho

Recife, 22 (*Correio da Manhã*) — Noticiam de Bom Conselho que há dois dias chove torrencialmente, acompanhado de trovões, tendo a temperatura baixado muito.

Inaugurará melhoramentos publicos

Recife, 22 (*Correio da Manhã*) — Seguirá no dia 8 de dezembro para o interior do Estado o interventor Agamemnon de Magalhães, que inaugurará diversos melhoramentos públicos.

A sub-agencia de Timbauba

Recife, 22 (*Correio da Manhã*) — Causou sensação o fechamento da sub-agencia de Timbaúba, do Banco do Brasil, tendo o povo, o comércio, as autoridades e a imprensa apelado para o presidente Getulio Vargas, no sentido de reconsiderar o ato restaurando aquela sub-agencia.

Em prol do Asilo Bom Pastor

Recife, 22 (*Correio da Manhã*) — Os empresários do cinema "Parque" entregaram a madame Agamenon Magalhães a quantia de 5:906$000 para reverter em beneficio do Asilo Bom Pastor.

Safra compensadora do algodão

Recife, 22 (*Correio da Manhã*) — A safra de algodão será compensadora, devido a melhores preços, apesar de não ser volumosa a produção total.

Em vôo de treinamento

Recife, 22 (*Correio da Manhã*) — Cinco bombardeiros da base aérea de Recife sob o comando do major Carlos Rodrigues, em revoada de treinamento, partiram com destino a Fortaleza, devendo regressar dia 22.

Homenageando um herói olidense

Recife, 22 (*Correio da Manhã*) — Os moradores de Olinda solicitaram ao capitão dos Portos desse o nome de Salvador Azevedo ao novo farol, em homenagem ao bravo olindense, que batalhou valentemente, dirigindo um setor que abrangia aquela zona.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

ESTAGIARIAS QUE FORAM PROMOVIDAS A PROFESSORA

O prefeito do Distrito Federal, resolveu promover, pelos decretos P-133 a P-255, de acordo com o 7º do decreto N. 5126, de 24 de Setembro de 1934 e nos termos do decreto-lei n. 1944, de 30 de dezembro de 1939, o cargo de professor de curso primário — classe 51.

ATOS DO PREFEITO

Aposentadorias — Foram aposentados — a professora de curso primario — classe 56 Edeivira Euphrosina da Silva, o trabalhador — padrão 13 — Martins Corrêa Barreto e o calafate — padrão 25 — Eduardo José da Silva.

Demissões — Foram demitidos e enfermeiro — classe 31 — Alvaro de Carvalho e o trabalhador — José Pinto de Castro.

Dispensado — Foi dispensado a inspetora de alunos — classe 31 interina — Mariana Alvim.

Exoneração — Foi exonerado e médico classe — 96 Ruy Carneiro da Cunha, por ter sido nomeado para outro cargo.

Volta ao exercicio — O prefeito, tendo em vista o que consta do oficio do Tribunal de Apelação, resolveu cancelar, a partir de 9-9-41, a suspensão de exercicio do oficial administrativo classe 71 — Nilo Sergio Cardim, ordenada pela portaria 85, de 4 de junho do corrente ano.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ADMISSÃO DE EXTRANUMERARIOS

De acôrdo com o despacho do prefeito exarado em processo da Secretaria Geral de Saude e Assistência, foi autorizada a admissão dos seguintes extranumerários-mensalistas:

Fiscal — Miguel Paes Loureiro e Olavo Martins Mendes.

Trabalhador — Lelio Pereira Guimarães, Sabado Francisco Cavaleiro e Braz de Sá Freire.

Enfermeiro — Maria Dionisia de Araujo, Merice Ferreira, Elisa Werber, Maria Claudina de Carvalho, Zulmira Leal Ferreira Gonçalves, Yolanda Martins da Costa, Leocadia Dymiuski, Rosa Miyoski, Doralice Rosa de Toledo Guerra, Amelia Silva, Elsa Vieira, Alair Pereira da Silva, Adalgisa Linhares Guimarães, Maria Scaldaferri e Jandyra Rocha de Araujo.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despacho do Diretor

José Moreira — Indeferido; o pagamento há de ser feito com a apresentação, no ato do pagamento, do atestado de vida. Francisco Ferreira de Araujo — Venha por intermédio do Juizo.

Arthur da Silva Santos — Reconheça a firma da certidão de casamento.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MÉDICA

Despachos do chefe de Serviço

Lucinda dos Santos Woolf Teixeira — Expedito Maria Machado — Olivia Shaw e Cecilia de Souza — Submetam-se a inspecção de saude.

Militão de Oliveira — Compareça a este Serviço dentro de 72 horas.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA ENSINO PARTICULAR

Exigências — Helena Nassar, Aurelia de Barros Rego, Zulmira de Barros Pestrêlo de Carvalhosa e Zophesamim da Silva Lima — Compareçam para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Atos do Diretor

Designação — Da escriturária extranumerária — Fernanda Rocha Borges — para ter exercicio no 1 DC, lote 1, nucleo 187.

Férias — A 19 do corrente do oficial administrativo — Gastão Cintra Pego de Faria e do operador extranumerário José Maria de Araujo — no periodo de 19-11 e 8-12 e Miguel de Assis Paul, no periodo de 22-11 a 11-12.

SERVIÇO DE CORRESPONDENCIA

Apresentação — Da escriturária extranumerária — Fernanda Rocha Borges, admitida em 30-10-41.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despacho do Diretor

Dulce Maia — Sim, nos termos do decreto 4304. Maria Amelia Boisson — Levanto a perempção. Cumpra a exigência. Casemiro Pereira Rodrigues — Prove ter feito a despesa de funeral — nos termos do artigo 173 do decreto-lei 3770, de 28-10-41. Lélia Gallot — Levanto a perempção. Junte titulo de provimento. Antonieta Mamede Garcia — Levanto a perempção. Satisfaça a exigência de 22 de setembro passado. José Alves de Oliveira — Indeferido, por falta de amparo legal. Sylvana Couto de Oliveira — Pague-se, em termos. Manoel Antonio Pedro — Candido Torres — Autorizo em termos. Otilia Gunningham Miranda — Deferido, observado o decreto 4304. Augusto Ribeiro — Levanto a perempção. Retifique o alvará, afim de ser paga a importancia total de rs. 361$300. José Patricio de Almeida — Nada há que deferir. Arquive-se. Albino dos Santos Froufe — Sim, mediante recibo. Fernando Ernesto de Araujo — Joana Neves de Mendonça — e Severina Maria de Almeida — Levanto a perempção, mantida a exigência. Irene Ferreira Porfirio — Josélia Ferreira Dias — Antonio Maria de Almeida — Alina Teixeira Ribeiro — Jovino Antonio Feijó — Waldemiro Antonio da Costa — e Maria Magdalena Sammartino Carregal — Sim, em termos. Henrique Paim dos Santos — Maria Alves dos Santos — Leopoldino Macario de Souza — Antonio Fogaça da Costa — José Joaquim de Santana — Syrte Duarte Ribeiro Gonçalves — Olivio José Ferreira — Ricardo Tenca — Paulino Pereira de Souza e Clotilde de Carvalho — Certifique-se, em termos. Maria Sampaio — Mantenho o despacho já proferido, não só pelas razões nele expostas, como tambem por que não consta tenha sido satisfeita a exigência do artigo 101 do decreto-lei 1713, de 1939. Idalina Pais de Carvalho — Promova a retificação do alvará. Maria da Costa Silva — Indeferido, uma vez que não se aplica aos herdeiros de aposentados as vantagens do decreto 5308. Manoel Francisco Sobreira — Satisfaça a exigência de 29 de Agosto — afim de evitar seja processada a demissão, por abandono do cargo prazo de 8 dias. Manoel Viana dos Santos — Atenda-se. Januaria de Melo Moreira — Diga a interessada e prove a importancia que recebe do Tesouro Nacional. Honor Sena da Luz — provas que a funcionária está autorizada a residir em Niterói. Helena Monte de Campos — Sim, em termos. Manoel Tolentino de Oliveira — Autoriso o expediente indicado. Sylvio Braga e Costa — Junte titulo em que fique provada a alegação de ter sido nomeado professor de Anatomia e Fisiologia. Damião da Silva Morais — e Manoel da Silva Bastos — Certifique-se, em termos. Benjamin Pinto de Vasconcelos — Entregue-se mediante traslado a certidão de casamento; uma vez que a de óbito constitue comprovante do abono, indefiro quanto a esta. Cicero Honorio da Rocha — Indeferido. Nilda Brouck Amarante — Restitua-se a certidão de nascimento nos têrmos do decreto 4304. Quanto a certidão de óbito, indefiro o pedido por constituir a mesma documento que deve ficar arquivado neste Departamento, como comprovante. Reginaldo Lauriano — Indeferido, por falta de amparo legal.

EXIGENCIAS DO DIRETOR

João Curvelo — Reconheça a firma da certidão de casamento. Ubirajara Fonseca — Reconheça a firma da certidão de nascimento. Arlinda Areno — Apresente prova de parentesco e reconheça a firma da certidão de nascimento.

COMPARECIMENTOS

Compareçam a este gabinete, para prestar esclarecimentos, os serventuários Amadeu Vellos — Manoel Coelho Bessa e Otagildo Fernandes Lopes, e para tratar de assunto do seu interesse, o serventuário Cyro de Sales Abreu.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigências

Olga Linhares de Lima e Nicia Calmon de Araujo Bastos — Compareçam para esclarecimentos. Ualdenor Chagas Ferreira — Satisfaça a exigência. Antonio Rodrigues 1º — Compareça para esclarecimentos no prazo de 8 dias. Adalberto Alves Machado — Compareça para retirar o titulo de nomeação. Isaac Palhares — Thomaz Posada — Compareçam para retirar os titulos. João Jacinto da Silva — e Abel de Almeida — Compareçam para retirar as certidões. Julieta de Figueiredo Guamão — e Silvador Antonio das Chagas — Compareçam para retirar os documentos solicitados.

A VIDA SOCIAL

"Não custa nada..."

Esta frase, que tão commumente se ouve, caracteriza bem a humanidade em seu crescente egoismo que tantos males vem trazendo ao mundo — sendo prova disto a terrivel época que atravessamos e que longe está ainda de seu termino... E com o crescente egoismo aumenta, é claro, o comodismo, a lei retrógrada do "menor esforço", o célebre "depois de mim, o dilúvio", esquecendo-se a maioria da humanidade, de que, por assim pensar, muitos dilúvios... mais ou menos simbólicos vêm, no longo decorrer dos séculos, destruindo civilizações, desmoronando continentes e paises, lição dos deuses que os homens — esquecidos de que deuses tambem foram, — não querem compreender!

Nessa corrida louca pelos bens materiais — onde os outros, os do Espirito pouco ou nada parecem representar nestas nossas horas sombrias — cada um faz por si, somente por si, o mais que pode — importando o fim... muito mais que os meios — e Deus, se quiser, que faça por todos! E assim vai o mundo correndo às cegas para perigosas sombras — que já se vão alastrando manifestando para quem tem olhos para ver, assim como vai a Terra, às cegas, se afastando do Sol...

No entanto, a lei de Fraternidade não é uma palavra vã e é alguma coisa, de algum modo obrigar; grita, de vez em quando, a consciencia — essa voz divina que todo coração existe — e então torna-se necessário despertar do egoista letargo e fazer alguma coisa pelo próximo... ao menos para que a tal Voz nos deixe em paz!

Faz-se pois um pouquinho aqui, ali mais um pouquinho; quase nada, dentro do muito que seria necessário fazer.

Faz-se, porém, apenas o que "não custa nada"... E fica-se muito satisfeito, muito orgulhoso com esse fácil heroismo.

Mas, assim como "vencer sem perigo é como triunfar sem glória", do mesmo modo fazer o que não custa nada é como ficar inerte.

Então o que? Simplesmente isto: fazer a outrem o que desejariamos que a nós fizessem"; fazer ao próximo, não o que "não custa nada", mas de preferência o que custa um pouquinho... afim de que a ação possa ter algum valor, não aos olhos de quem a recebe, mas sim aos de quem a pratica, valor esse o único que realmente importa...

Sylvia Patricia

—o—

Para o Album de Mlle...

CONTRASTE

Em tudo no mundo a Sina é sempre marcante e varia: — a Ventura — tão sovina! Saudade — tão perdularia!

Luis Octavio

—o—

— Os velhos gostam muito de repetir as suas historias sentimentais pela necessidade de acalentarem o coração adormecido. Se é verdade que "o sono é irmão gemeo da morte", a saudade é o consolo da velhice.

FRANCIS DE CROISSET — *L'âge de l'amour.*

—o—

Essencias de França

Feitas exclusivamente por Polonesas, constituiu um verdadeiro acontecimento social a venda de essencias francesas realizada recentemente no Palace Hotel, em beneficio da Cruz Vermelha. Durante essa exposição foram adquiridos produtos de beleza autenticamente parisienses. Madame Yvonne, muito conhecida em Varsovia, vai inaugurar, agora, no Rio seu salão de beleza, á av. Copacabana, 308, onde aplicará, pessoalmente, a sua tecnica de tratamento que está de acordo com os preceitos mais modernos. Nesse salão se encontrará os produtos mais indicados para a cútis que mantem a apropriadas para cada cutis sob fiscalização medical, em cuja elaboração entram as mais puras e legitimas essencias e materias primas do estrangeiro. (xxx)

—o—

Casa da Baia

Associando-se ás comemorações do 80° aniversario do escritor Xavier Marques, a Casa da Baia organizou o seguinte programa de homenagens, na ordem que se segue: 1° de dezembro, segunda-feira, ás 17 horas — "Casa da Baia", á av. Rio Branco, 114-9° andar; 3 de dezembro, terça-feira, ás 17 horas — Academia Carioca de Letras — Ed. Silogeu, av. Augusto Severo; 3 de dezembro, quarta-feira, ás 17 horas — Associação Brasileira de Imprensa — rua Araujo Porto Alegre 71; 4 de dezembro, quinta-feira, ás 17 horas — Academia Brasileira de Letras, av. Presidente Wilson. Oradores: professores drs. Afranio Peixoto, Clementino Fraga, Pedro Calmon, Hermes Lima, Wanderley Pinho, Adroaldo

Confraternização de luminares da ciência em Icaraí

Destacou-se como nota de rara elegancia e do mais fino gosto o jantar de confraternização levado a efeito na noite de ante-ontem no grill do Hotel Cassino Icaraí pelos membros do Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia, ora reunidos nesta capital. Com a presença de luminares da cirurgia de toda a America a festa se realizou naquele ambiente de distinção e encantamento que o Hotel Cassino Icaraí proporciona todas as noites aos seus "habitués" sendo trocados vários brindes e prolongando-se a alegria até a madrugada. O "cliché" acima fixa um aspecto da reunião. (59681)

Junqueira Aires, Eugenio Gomes, Rafael Barbosa, Martins de Oliveira, Focion Serpa, Eduardo Tourinho, Herman Lima, M. Paulo Filho e outros. Não haverá convites especiais.

—o—

Maternidade-Escola

As antigas alunas do Colégio Jacobina, que há dezesseis anos vêm trabalhando em enxovais para as crianças da Maternidade-Escola, resolveram ampliar as suas atividades. Autorizadas pelas autoridades da Maternidade, fundaram um Latário pro-infancia nessa casa que é o ninho da futura juventude brasileira. Para inaugurar esta obra digna de aplausos, farão celebrar na terça-feira, 25 do corrente, missa na Capela do Colégio das Irmãs da Divina Providência, á rua Pereira da Silva, 93, onde oficiará o padre Manoel Barbosa e falará o padre Helder Camara. Em seguida, será feita a inauguração oficial do Latário no edificio da Maternidade-Escola. Para esta solenidade estão convidadas todas as antigas alunas e demais pessoas interessadas.

A beleza é obrigação

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia só é feio quem quer. Esse á a verdade. Os cremes protetores para a pele se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o creme de Alface altra concentrado que se caracteriza por sua ação rápida para embranquecer ,afinar e refrescar a cutis.

Depois de aplicar este creme observe como a sua cutis ganha um ar de naturalidade, encantador á vista.

A pele que não recebe frescor e tornar-se horrivelmente escura. O Creme de Alface permite a pele respirar e ao mesmo tempo que evita os panos, as manchas, as asperezas e a tendência para a pigmentação.

O viço, o brilho de uma pele viva e sadia volta a imperar com o uso do Creme de Alface "Brilhante".

Experimente-o.

—o—

Caixa dos Advogados

A "Campanha do Conto de Réis" da Caixa dos Advogados prosegue, encontrando o mais decidido apoio da classe. Aos nomes dos benemeritos, a que já demos publicidade, vêm se juntar, hoje, os dos advogados Moitinho Doria, Astolfo Resende, Alcides V. Pinheiro, Carlos de Sabola Bandeira de Melo e Emir Nunes de Oliveira. O exemplo da Caixa Econômica acaba de ser imitado pela Sul America, que fez á Caixa o seu donativo representado por um cheque de 2:000$000.

Realizar-se-á, terça-feira próxima, dia 28, ás 20,30, no Cassino da Urca um jantar dansante com exibição de "show" completo, em beneficio da Caixa. As mesas e lugares são encontrados com o dr. Pereira de Cordis, tesoureiro do Instituto dos Advogados, á avenida Graça Aranha, 26, telefone 42-7854. Os donativos continuam a ser recebidos pelos drs. Edmundo de Miranda Jordão, Alvaro Souza Macedo, Manoel Pereira de Cordis e Francisco de Sales Malheiros.

—o—

Nos Clubs

No proximo dia 29, ás 9 horas da noite, no salão do Orfeão Portugal, á rua do Senado, 267, a primeira festa artistica promovida pelo Club dos Cabeleireiros de Senhoras. A grande atração desse festa será certamente o julgamento dos penteados, encerrando-se a festa com a coroação da "Rainha dos Cabeleireiros do Rio".

Club Municipal — Encerrando o seu programa de aniversario, o Club Municipal realizará hoje, ás 16 horas, uma vesperal infantil dedicada aos filhos e parentes menores de seus associados, com o concurso de mágicos equilibristas, palhaços e um grupo de alunos do Centro Civico Barão do Rio Branco. Animará esta festa ótima jazz. A petizada será oferecidos balas e bonbons.

—o—

—o—

Diplomáticas

Pelo "clipper" da Pan American Airways, deve chegar hoje, á tarde, ao Rio de Janeiro, acompanhado de sua familia, o sr. S. Pinkney Tuck, que até agora ocupava o cargo de conselheiro da embaixada dos Estados Unidos em Buenos Aires, e que acaba de ser transferido para identico cargo em Vichy. O diplomata norte-americano não se demorará nesta capital, devendo prosseguir viagem amanhã, segunda-feira, pelo "clipper" da mesma companhia, com destino a Belem do Pará e Miami. Dos Estados Unidos, o sr. Tuck seguirá tambem por via aerea para a Europa.

—o—

Homenagens

Por motivo de ter sido eleito membro correspondente da Sociedade de Obstetricia e Ginecologia da Argentina e membro honorario da Sociedade de Medicina Social, tambem de Buenos Aires, foi homenageado na ultima sessão da Academia Nacional de Medicina, por proposta do academico Rafael Pardelas, secundado pelo presidente, professor Aloysio de Castro, o dr. João Pereira de Camargo, que tambem é membro da Academia.

—o—

—o—

O Dia da Justiça

Como nos anos anteriores, realizar-se-á em 8 de dezembro — Dia da Justiça — ás 12,30, nos salões do Automovel Clube do Brasil, o tradicional almoço dos juristas, promovido pelo Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, e para o qual estão sendo convidadas as altas autoridades da Republica. Além do brilho que darão á festa, com o seu comparecimento, terão os convivas a grata oportunidade de concorrer para a obra da Caixa dos Advogados, pois, sem aumento da contribuição comum em tais almoços, parte será destinada á mesma caixa. Uma lista encontra-se, desde já, com o sr. Adão, no "Jornal do Comercio", para receber as adesões.

—o—

Comemorações

Guardas-Marinha de 1891 — A turma de guardas-marinha de 1891 fará celebrar missa votiva na Candelaria, hoje, domingo, ás 10 horas, em comemoração ao 50.° aniversario do seu ingresso na Armada. Após a missa, serão visitados os tumulos dos colegas falecidos e mais os dos almirantes Custodio de Melo e Marques de Leão. Ao meio-dia, realizar-se-á um almoço. Da turma de guardas-marinha acima aludida, faziam parte: o atual ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, os almirantes José Maria Penido, Artur Tompson, Ferreira da Silva, Aristides Mascarenhas, Graça Aranha, Machado da Silva, Celso Romero, Noronha Santos e Paim Pamplona, e o dr. Eduardo Aguiar de Andrada, além dos já falecidos comandantes João Manoel de San-Juan, Carlos Agostinho de Castro, Matos Pitombo, Manoel Ferreira de Lamare, Figueiredo Costa, Melo Pina, Severino Maia e Godofredo Silva.

—o—

Datas intimas

Comemora hoje o 14.° aniversario de seu casamento, o casal d. Eulina Lage Morgado e sr. Bento De Wilton Morgado, funcionario da E. F. Central do Brasil.

Festa escolar

Realizou-se ontem, no Colegio Universitario a cerimonia do encerramento das aulas do presente ano letivo. Com a presença de varios professores e presidida pelo diretor, obedeceu a solenidade ao seguinte programa:

Convidado de honra: professor doutor Ivan Lins, que deixou de comparecer por se achar enfermo.

a) Abertura da sessão pela professora Maria Ilita Soares de Andrade; b) "Pensamento de uma flor", soneto de Martins Fontes dedicado pelo autor ao dr. Ivan Lins, declamado pela aluna Yaranésia Lopes Ribeiro; c) "Notas de um estudante sobre escolas filosoficas", pelo academico Omar Machado (analise de uma obra do dr. Ivan Lins); d) Poema ilustrado, pelo academico Pernambuco de Oliveira; e) "Poemas", pelo academico Elpidio dos Reis.

Encerrando a sessão, falou o sr. Albino de Bem Veiga, chefe da Secção de Medicina (2ª serie), sobre "Ruy Barbosa e o seu conceito de liberdade".

—o—

Recepção

No proximo dia 27, os salões da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa estarão abertos para uma linda festa social. Da 5 ás 7 horas da noite, realizar-se-á ali a recepção que aquela sociedade oferece a sir Noel Hugh Havelock Charles Bart. K. C. M. G., M. C., embaixador da Grã Bretanha no Brasil, e lady Charles. E' uma oportunidade para os elementos da elite, que frequentam aquela sociedade testemunharem sua admiração ao distinto casal de diplomatas.

—o—

Declamação

Revestir-se-á de brilho o recital de formatura da declamadora senhorita Marita Pinheiro Machado, aluna de d. Maria Sabina de Albuquerque. A festa de arte terá lugar na proxima quinta-feira, dia 27, do auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, ás 9 horas da noite, constando o programa de poesias de autores nacionais e estrangeiros, recitadas estas, no original. Dos poetas brasileiros, serão apresentadas poesias de varias escolas, destacando-se os poemas de Bilac, Gonçalves Dias, Ronald de Carvalho, Maria Eugenia Celso, Raul Machado, Laura Margarida, Sylvio Moreaux, Oliveira Ribeiro Netto, Olegario Mariano, Ernani de Cunto, Livia M. Falcão, Luis Peixoto e Maria Sabina.

—o—

Natalicios

Passa amanhã a data natalicia da senhorita Sofia Graça Aranha, dileta filha do almirante Graça Aranha. Em comemoração á essa data, a aniversariante oferecerá uma reunião intima, na qual receberá as demonstrações de afeto das suas amiguinhas.

— Transcorre hoje o aniversario da senhorita Edith Hólding da Mota, filha do dr. Artur Pereira da Mota e sua esposa d. Zélia Hólding da Mota. A aniversariante oferecerá, á tarde, um chá, em sua residência, ás suas colegas e amigas.

— Está em festas, hoje, o lar do sr. Manoel Gomes Vieira, do comercio desta capital, por motivo do aniversario natalicio de sua filha, senhorita Edith Vieira.

— Faz anos hoje o sr. Isario da Silveira, despachante geral do Tesouro e da Prefeitura e figura de relevo não só no nosso comercio como na sociedade carioca.

— Transcorre amanhã, o aniversario natalicio do menino Wilson Raimundo, filho do sr. Geraldino Manoel dos Passos, funcionario do Ministério da Guerra, e de sua esposa, d. Laura Rosa dos Passos.

—o—

Viajantes

Principe Dom João — Em viagem particular e com a devida licença do Ministerio da Aeronautica, partiu ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, com destino aos Estados Unidos, o principe d. João de Orleans e Bragança, tenente das Forças Aereas Brasileiras. Durante a sua permanencia naquele país, o principe d. João pretende estudar certos aspectos da aviação norte-americana.

—o—

Em ação de graças

Transcorrendo a 27 do corrente o aniversario natalicio do conego Olympio de Mello, ex-prefeito nesta capital e atual presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal, um grupo de amigos, desejando comemorar a data, manda celebrar, na matriz do Santissimo Sacramento, á avenida Passos, ás 10 horas, missa em ação de graças.

—o—

Falecimentos

D. Virginia Geraldi Matarazzo — Na capital paulista, onde residia, faleceu, na madrugada de ontem, a sra. Virginia Geraldi Matarazzo, esposa do com. André Matarazzo e uma das figuras de maior representação da sociedade de S. Paulo.

A extinta era cunhada do saudoso com. Francisco Matarazzo, fundador das industrias reunidas que têm o seu nome, sogra e tia do conde Francisco Matarazzo Junior, atual chefe daquela importante organização industrial, e tia do Cav. Francisco De Vivo, da firma Pepe De Vivo & Cia., de São Paulo.

D. Virginia Matarazzo deixa os seguintes filhos: d. Maria Rafaela, casada com o dr. Francisco Caramiello, residentes na Italia; Francisco Matarazzo Sobrinho, Costabile Matarazzo, casado com d. Mariangela Matarazzo, residente em São Paulo; Pedro Paulo Matarazzo, casado com d. Dora Zuccari, residente na capital paulista; Giannicola Matarazzo, casado com d. Camila Cazzola; condessa Mariangela Matarazzo, esposa do conde Francisco Matarazzo Junior, e d. Maria Virgiala Matarazzo, casada com o dr. André Ippolito, residente na Italia. Deixa, ainda, a pranteada senhora os seguintes netos: Fili, Ermelino, Francisco, Eduardo, Mario, Maria Virginia, Giovanni, Gianni André, Gianni Paulo, Maria Teresa, Maria Virginia, Andréa e Maria Teresa.

— Faleceu ontem, em sua residencia, o sr. Marcelino Carvalho Serrinha, saindo o enterro, hoje, ás 9 horas, da rua Costa Barros n. 207 para o cemiterio de São João Batista.

—o—

Missas

Na capela de N. S. das Vitorias, na igreja de São Francisco de Paula, será celebrada missa em sufragio da alma da veneranda sogra do nosso companheiro Osmundo Pimentel. O ato realizar-se-á na proxima terça-feira, 25, ás 10 horas da manhã.

—o—

Para a Beleza da Pele - Maquilage:

— *Madame Jacqueline* recomenda o seu famoso *Tratamento Radio — Crême e Loção*, a usarem conjuntamente. Resultado encantador. Cutis transparente, fina, brilhante como uma porcelana. Maravilhoso para as noites de Casino, teatros e bailes. Frasco de Loção e pote de Crême — Cada — 25$000. Perfumarias CARNEIRO. (xxx)

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

DOMINGO

Almoço

Rim guisado com "Curry"
"Purée" de batatas
Ovos mexidos com petit-pois e presunto
Costelas de porco á caçadora
Creme dos anjos

Lunch

Sandwiches de peixes
Bolo de taboleiro

ALMOÇO

RIM GUIZADO COM "CURRY"

Tome um rim, lave-o bem com limão e corte-o em pedaços pequenos.

Deite-o em cebola ralada e caldo de limão. Na hora de levar ao fogo junte sal e pimenta. Esquente bastante 1 colher de manteiga e junte o rim. Refogue em fogo forte e logo depois junte 1 colher de "Curry", desmanchado em um pouco dagua. Ferva bem e sirva com "Purée" de batatas.

"PURÉE" DE BATATAS

Cozinhe com cascas, 1/2 quilo de batatas. Passe-as pelo espremedor depois de descascadas, junte 1 boa colher de manteiga, 2 gemas, 1 colher de molho inglês e leve ao fogo. Junte aos poucos 1 chicara de leite, batendo muito até ficar muito leve o "Purée". Quando retirar do fogo, junte 50 grs. do queijo ralado e sirva.

OVOS MEXIDOS COM PETIT-POIS E PRESUNTO

Esquente 1 colher de manteiga, doure um pouco, junte 1 colher de cebola picada, 1 lata de "petit-pois" e 100 grs. de presunto picado.

Bata á parte 3 claras em neve, junte 3 gemas, 1 colher de chá, rasa, de sal e 1 colher de chá de farinha de trigo. Deite aos poucos sobre o "Petit-pois" e o presunto, mexa bem e sirva.

COSTELETAS DE PORCO A' CAÇADORA

Corte algumas costeletas de porco, limpe-os com limão, condimente-os com sal e pimenta, passe-os em farinha de rosca, ovos batidos e novamente em farinha de rosca, fritando-os em seguida.

Prepare um bom molho de tomates, junte 1 colher de molho inglês, passe tudo por peneira, junte 1 colher de alcaparras e regue as costeletas.

Sirva com azeitonas e fatias de pão torrado.

CREME DOS ANJOS

Arrume em tacinhas uma camada de creme de baunilha, outra de compota de figos e sobre esses, creme Chantilly.

Cubra o creme com caramelo e leve á geladeira.

Sirva gelado.

LUNCH

SANDWICHES DE PEIXE

Tome postas de peixe frito, retire as espinhas e esmague bem com o garfo. Junte um pouco de pickles picado e misture com 2 colheres de sopa de "mayonaise".

Arrume essa pasta, no pão, sobre folhas de alface.

BOLO DE TABOLEIRO

Bata bem 1 chicara de manteiga com 2 chicaras de açucar mascavo; adicione um a um, 4 ovos, bata bem e junte 1 chicara de nozes moidas, 2 chicaras de farinha de trigo peneiradas com 1 colher de chá de fermento e 1|2 chicara de farinha de rosca.

Misture 1|2 chicara de rhum, bata bem e deite em taboleiro untado e forrado de papel untado tambem.

Cubra com glacé simples, corte em quadradinhos e sirva.

RADIO

DO MOMENTO

Peor do que um mau cantor, do que um "humorista" sem graça ou do que uma orquestra desafinada, peor do que tudo o que o radio nos tem apresentado de mediocre é essa abominavel onda de literatice que caiu agora sobre os microfones cariocas.

Não se sabe ao certo quais as origens da onda... Talvez seja tudo o resultado da mania de imitar, tão comum nas nossas estações. Sim, surgiu antes de todos os outros, um programa literario do verdade, organizado com muito bom gosto na PRA-9: "Biblioteca do Ar". De inicio, essa cartaz grangeou um numeroso publico e mereceu de todos os ouvintes os mais fortes elogios. Foi, poder-se-á supor, a "Biblioteca do Ar", a causadora dessa praga...

Hoje, quase todas as estações têm sua paginazinha literaria... Tentativas mal realizadas de cronicas, sem nenhum espirito, sem qualidades alguma. As exceções, se existem, são rarissimas.

Não se chega a compreender muito bem como se podem manter programadas tais cronicas. Se não têm qualidades, se não conseguem agradar aos sintonizadores...

Tem-se, ás vezes, a impressão de que os diretores de radio nunca fazem das programações das suas emissoras o exame convenientes... — H. P.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Jornal do Brasil — A's 20 hs.: Transmissão da opera "Mephistofele", do Boito. Amanhã, ás 21 hs.: Cecilia Rodge, soprano, e Robert Lawrence, baritono.

Radio Club — A partir das 16 hs.: Fla x Flu, na palavra de Antonio Cordeiro, "Chá dansante" e gravações. Amanhã, de 19 hs. em diante: "Onda Sportiva", a cargo de Antonio Cordeiro, Castro Barbosa, Sergio Goulart, Conjunto de Benedito Lacerda, "Piadas do "Manduca" (Lauro Borges, Renato Murce, Olga Nobre e outros) e "Carnaval Antigo".

Vera Cruz — Amanhã, ás 21 hs. Hora Lirica: ás 22 hs.: Concerco Vera Cruz.

Educadora — De 19 hs. em diante: Fla x Flu, na palavra de Mario Provenzano; a seguir: gravações e "Teatro de Amadores". — Amanhã, de 19 hs. em diante: Lolita Navarro, Mario Morais, Norma Cardoso, Albertinho Fortuna, Suzana Toledo e o duo Murilo Caldas e Lolita França.

Mayrink Veiga — De 16 hs. em diante: Fla x Flu, na palavra de Oduvaldo Cozzi. — Amanhã, de 18 hs. em diante: Lydia de Alencar, Carmelia Alves, Virginia Lane, Nelson Gonçalves, Las Hermanas Aguila e Passos e sua Orquestra.

Radiotransmissora — A partir das 16 hs.: Fla x Flu, na palavra de Eric Cerqueira, gravações e "Bad Velho".

Prefeitura — Amanhã, ás 21 hs.: Jornal da Prefeitura — noticiario administrativo e suplemento musicas: Seleção da opera "Elixir de Amor", de Donizetti.

Ministerio da Educação — A's 20 hs.: "Revista Musical da Semana". Amanhã, ás 21 hs.: Programa com Silvia e Lilia Guaspari, pianista e violinista.

FILMS E "ASTROS"

Em cartaz

"A Cidade que nunca dorme" é um desses filmezinhos comuns, de linha, como se convencionou chamar. Mas, embora levando em conta essa circunstancia, a sua qualidade de filme sem grandes pretensões, é impossivel fazer-lhe concessões...

A história é banalissima: um sujeito do interior para quem a felicidade consistia na posse de um motor de barco, resolve ir para a cidade e empregar-se numa fábrica para conseguir a quantia suficiente á realização do seu sonho. Na cidade, que é Detroit, ele vem a conhecer uma pequena empregada no bar da fábrica. Apaixonam-se, casam-se, vêem nascer um guri, mas ele continua a ver unicamente no tal motor a sua felicidade. E por isso o filme prossegue...

O rapaz do interior é Joel Mac Crea. É o mesmo de sempre. Não se chega a compreender muito bem por que é que ele ainda consegue primeiros papeis em Hollywood. Joel sempre nos faz lembrar o que escreveu a seu respeito uma leitora desta secção: "Ele é um sujeito desafinado..."

Ellen Drew é a pequena. Não será novidade, com certeza, escrever aqui que ela é lindissima e que contemplá-la compensa-nos, de certo modo, do sacrificio de assistir as outras coisas do filme.

E "A Cidade que nunca dorme" é isso; um filme monotono, uma sucessão de cenas que parece-nos ter visto antes emendadas a outras de outros filmes compondo outras histórias...

No "suporting cast" encontramos Eddie Bracken, que colabora nos momentos mais alegres do filme; Billy Gilbert, de passagem e, numa ponta; Regis Toomey, o velho Regis Toomey, que aparece nesse "Reaching for the Sun" como enfermeiro e que, em Hollywood, já fez papeis interessantes como aquele de "Alibi".

H.

Bob Hope

Diário para o fan

NOTICIA DE DICK GREENE

Há alguns meses, Richard Greene havia deixado Hollywood, rumando á Inglaterra. As cartas de fans começaram a chegar á Fox e aos magazines cinematográficos, indagando um mundo de coisas a respeito do galã. Agora chegaram noticias. Ele está servindo no seu país. Da carta, cheia de informações a respeito da vida que está levando atualmente, o item mais importante é este: "Estou felicissimo. Quando deixei a Fox, estava ganhando 1.500 dolares por semana. Agora, estou ganhando 2 dolares e meio por semana."

SCOTT & MARCH

"One Foot in Heaven" reúne Frederic March e Martha Scott. A lista do *support* é longa: Beulah Bondi, Gene Lockhart, Elisabeth Frazier, Harry Davenport, Laura Hope Crews, Grant Mitchell,.. A direção é de Irving Rapper.

DUAS DE BOB HOPE

Um reporter hollywoodense fez entrega a Bob Hope de um longo questionário. O comediante respondeu a todas as perguntas com precisão, concedendo, assim, a mais completa entrevista da sua carreira. Uma das perguntas era: "Costuma devolver os livro que lhe são emprestados ?" Bob respondeu: "Não — como Bette Davis póde atestar". Outra foi: "Você já foi deliberadamente indelicado algum dia ?" Bob escreveu: "Sim, quando um sujeito quiz me vender um certo trecho de terreno num cemiterio. Afinal, eu achei que a proposta era um pouco prematura..."

ULTIMAS ESPORTIVAS

A corrida automobilistica de Buenos Aires

Buenos Aires, 22 (U.P.) — Disputaram-se hoje várias provas preliminares para a corrida automobilistica do Prêmio "Cidade de Buenos Aires" a ser disputado amanhã.

Entre outras foi feita uma série de classificação para carros de corrida sobre duas voltas do circuito ,para determinar o número de partida dos corredores na prova de amanhã.

O brasileiro Oldemar Ramos empatou em tempo com o volante argentino Canciani, de 1,16 4/10 equivalente a uma média de 113.560 quilômetros; em segundo lugar colocou-se o brasileiro Landi, com 109.132; em terceiro Malusardi, com 108.721; em quarto, Forest Green e em quinto o brasileiro Avelar com 106.063.

HOMENAGEANDO O COMPOSITOR NORTE-AMERICANO AARON COPLAND

Uma festa de arte no salão "Leopoldo Miguez"

Testemunhando a admiração dos nossos meios musicais pelo extraordinário mérito do compositor norte-americano Aaron Copland, a Escola Nacional de Música promove uma festa de fina arte no salão "Leopoldo Miguez", no próximo dia 25, ás 9 horas da noite. Realiza-se ali o 18° Concerto da série oficial de 1941, dedicado exclusivamente ao mérito do ilustre visitante.

Participarão desse concerto conhecidas figuras, 'como Cristina Maristany, Alda Borgerth, Oscar Borgerth, Edmundo Blois, Iberê Gomes Grosso, Moacyr Liserra, Antão Soares, Arnaldo Estrella e Francisco Mignone.

OS ACADEMICOS E O SERVIÇO MILITAR

Uma concessão relativamente aos exames

O ministro Gustavo Capanema assinou a seguinte portaria, que tomou o n.° 291:

"O ministro de Estado da Educação e Saude resolve:

1.° — Aos alunos de estabelecimentos de ensino superior referidos na portaria ministerial n.° 161 de 31 de julho de 1941, cuja desincorporação das fileiras do Exercito se der após o encerramento dos exames de promoção ou finais no estabelecimento em que estiverem matriculados, ou dentro dos trinta dias anteriores áquele ato escolar, será facultado prestar exames perante bancas especiais, os quais se realizarão no prazo maximo de trinta dias a contar da data da desincorporação.

2.° — Os requerimentos para esse efeito serão acompanhados do documento assinado por autoridade militar competente, que prove a data da desincorporação."

CORREIO MUSICAL

CONCÊRTO SINFÔNICO DA SOCIEDADE PRO-MÚSICA — O amor e o devotamento á Arte faz com que não tenha tempo de arrefecer o entusiasmo de um pugilo de bravos que fundaram e mantêm em plena eficiência a "Sociedade Propagadora da Música Sinfônica e de Câmara", titulo um pouco extenso, que permite, no entanto, dois desdobramentos: "Pro-Música" e "Propagadora". É uma vantagem.

Pois foi a "Pro-Música", digamos, que ofereceu ante-ontem, á noite, no salão da Escola Nacional de Música, um belo concêrto sinfônico aos seus associados, sob a regência alerta do maestro Eduardo de Guarnieri, incansável trabalhador.

Houve pequena alteração no programa, deixando de ser executado, desta vez, o "Prelúdio e Fuga", de Paulino Chaves.

O concêrto (que foi o 31.°) teve inicio com o "Adagio", para cordas, de Samuel Barber, seguindo-se-lhe o "Allegro", também para cordas, de I. H. Flocco, numa esplêndida transcrição do maestro Massarani.

Duas obras importantes preencheram as outras partes do programa — o "Concêrto", n. 5, em lá, de Mozart, para violino e orquestra, e a "5.ª Sinfonia", de Beethoven, certamente das mais belas.

Do "Concêrto" de violino encarregou-se a eximia virtuose Mariuccia Iacovino, que soube dar interpretação elegante, graciosa, cheia de encanto, á obra de Mozart, trabalho este sentimental e apaixonado, contendo ritmos imprevistos para a época. Todas as *cadências* foram executadas com boa técnica e desenvoltura. A orquestra, muito equilibrada, sob a regência de Eduardo de Guarnieri, sendo preciso destacar sempre o violino *spalla*, nada menos que a excepcional artista patrícia Paulina d'Ambrosio, aliás a mestra da solista.

A "5.ª Sinfonia", de Beethoven, teve edição perfeitamente aceitável. Não comentaremos mais uma vez as simbólicas "pancadas do Destino á nossa porta", que uns querem *fortes e espaçadas* (Hans Richter) outros *nervosas e precipitadas* (Szenkar, Guarnieri) e só faltam os que permitiriam que o Destino entrasse sem bater, sem se fazer anunciar, o que talvez fosse melhor, mas modificaria a obra de Beethoven... Deixemos, pois, o Destino em paz e louvemos a execução de Guarnieri e da orquestra da Pro-Música.

Não esqueçamos que o caráter de "improviso" (pela fôrça das circunstâncias) sempre domina em nossas execuções orquestrais. As orquestras fixas, imutáveis, constituem, entre nós, absoluta raridade. E a diretoria da "Propagadora" já faz muito em manter a própria Sociedade, sabe Deus com quantas dificuldades!

O êxito do concêrto de ante-ontem foi inegável. — *JIC*

Nota. — É preciso que a Diretoria da Escola Nacional de Música e da própria Propagadora não consintam em certos abusos que depõem contra o grau da nossa educação: referimo-nos a alguns individuos que, não resistindo ao vicio, fumam na platéia de um salão de concêrtos... O fato nos foi mostrado, com grande indignação, por vários espectadores. Supomos que a Escola Nacional de Música ainda não desceu a palco de cabaret! Quem não pode passar sem fumar não vai a concêrtos, frequenta outros lugares mais livres... — *J.*

FESTIVAL DE ARTE — Em beneficio da Assistência Social da Congregação Mariana de N. S. das Vitórias estava organizado para ante-ontem, á tarde, no salão da Escola Nacional de Música, linda festa, da qual deveriam participar a violinista Yolanda Compana, a cantora Leticia de Figueiredo e a pequena pianista Wilma Graça. Falhou esta última. E o concêrto ficou a cargo das duas primeiras e do pianista Arnaldo Rebello que, gentilmente, se prontificou a substituir a sua jovinissima e apreciada colega. Estava, assim, tudo sanado; nem sequer faltou a trilogia completa de artistas que deviam fazer-se ouvir.

Não ouvíramos mais Rolanda Compana, depois que conquistára aquele seu célebre violino, feito com madeira do velho Lirico, nem soubemos mais que era feito do instrumento.

As qualidades da virtuose mantêm-se em nivel muito superior, e disso deu ela provas, executando com bela sonoridade e técnica brilhante o "Hino ao Sol", de Rimsky-Korsakoff; as "Variações", de Tartini-Kreisler; com fina sensibilidade a "Melodia", de Francisco Chiaffitelli; com sentida expressão o "Noturno", de Agnelo França, e com técnica excelente, o "Motu-Perpetuo", de Paganini.

Foi grande o seu sucesso, que também reverteu no seu eminente e antigo mestre, ali presente, o professor Francisco Chiaffitelli.

A apreciada cantora patrícia Leticia de Figueiredo recordou um pouco os seus triunfos de Buenos Aires (justamente com a pianista-acompanhadora Leonora Gondin) vivendo com bela voz e sensibilidade artistica obras de Pergolesi, Brahms, Dvorak, Granados, Obrador, Nepomuceno, Vieira Brandão (a "Adivinhação" — bisada) e Mignone. Foi uma parte deliciosa do programa.

Porfim, o valoroso pianista Arnardo Rebello, substituindo conforme já dissemos Wilma Graça, improvisou programa brilhante, sendo multíssimo aplaudido. — *JIC*

O COMPOSITOR AMERICANO AARON COPLAND — Este eminente compositor realiza amanhã, ás 5 horas da tarde, no Auditório da A.B.I. uma conferência sôbre música moderna americana, ilustrando-a com um filme.

— Terça-feira, ás 9 horas da noite, terá lugar no salão da Escola Nacional de Música um concêrto de música moderna americana, ainda pertencente á Série Oficial deste ano.

Será executado o seguinte programa: Walter Piston, "Sonata", para violino e piano; Charles Ives, "Evening", "Walking"; Aaron Copland, "As it fell upon a day", e "Sonata", para piano; Virgil Thomson, "Stabat Mater"; Roy Harris, "Quintetto", para piano e cordas.

A "DOMINICAL" DE HOJE DA O.S.B. COM SZENKAR — No programa de hoje, ás 10 horas, no Cine-Teatro-Rex, "Concêrto Grosso", de Haendel, solista o maestro Szenkar; "Fontes de Roma", de Respighi; "Ouverture de Fosca", de Carlos Gomes; "4.ª Sinfonia de Tchaikowsky.

"FESTIVAL CLAUDE DEBUSSY", NA CULTURA ARTISTICA, COM MAGDALENA TAGLIAFERRO — O sarau de quinta-feira próxima, ás 9 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Música, entregue á insigne pianista Magdalena Tagliaferro, profunda conhecedora de todos os segredos do piano, proporcionará aos associados da Cultura Artística uma deliciosa noite de arte analisando e interpretando a obra imortal de Debussy. Iniciando o programa com uma palestra musical sôbre "Claude Debussy e a Renovação da Música Moderna"; interpretará integralmente "Prelúdio" da "Suite pour le Piano"; Ondine, "Les collines d'Anacapri" e "Minstrels". Na segunda parte analise interpretativa e execução integral de: "La Cathédrale Engloutie"; "L'Isle Joyeuse", e encerrando o programa "Sarabande" e "Toccata" (da "Suite Pour le Piano"). Esta realização artistico-cultural será pois o próximo sarau da Cultura Artística.

TITO SCHIPA — *Sevilha*, 22 (A.P.) — O tenor italiano Tito Schipa chegou, de avião, a esta cidade, procedente de Buenos Aires e do Rio de Janeiro.

O tenor passará três dias com uma sua irmã que reside em Sevilha, antes de continuar viagem para Roma.

CONFERÊNCIAS

No Instituto Nacional de Ciência Politica — Perante numeroso auditório, o Instituto Nacional de Ciência Politica realizou ontem, ás 5 horas da tarde, no salão do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, mais uma sessão cultural.

Presidiu-a o desembargador Frederico Sussekind, que convidou para tomarem assento á mesa os srs.: desembargador Sabola Lima, dr. Leonel de Rezende Alvim, procurador geral da Previdência Social; professor Joaquim Pimenta, catedrático de Legislação Social da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil; drs. Aldo Prado e Arnaldo Sussekind, procuradores da Justiça do Trabalho, juiz de direito Carlos Robillard de Marigny, dr. Gilberto Flores e o professor Alvaro Bomilcar.

Falou em primeiro lugar sobre o tema "Do sonho de Deodoro á concepção republicana de Getulio Vargas" o dr. Aldo Prado.

Em seguida usou da palavra o dr. Arnaldo Sussekind que discorreu sobre o tema "Getulio Vargas e o Direito Brasileiro do Trabalho", analisando de como no Brasil a questão social foi solucionada pelo presidente Getulio Vargas.

Ocupou a tribuna, finalmente, o professor Joaquim Pimenta que numa palestra cheia de conceitos, fez um paralelo da questão social antes e depois de 1930; mostrou inicialmente de como os nossos operários não possuiam garantia alguma, achando-se desprotegidos, porque sempre que quizessem fazer valer os seus direitos eram desconsiderados, constituindo por isso a questão social mero caso de policia. Depois da Revolução de outubro a situação dos trabalhadores brasileiros muda radicalmente. É assim que atualmente o nosso operário goza de todas as vantagens legais, tendo direito a férias, descanso semanal, estabilidade, aposentadoria, salário minimo e outros beneficios mais.

Comentando as conferências pronunciadas, proferiu o desembargador Frederico Sussekind um discurso, em que evidenciou as realizações nacionais.

No Real Gabinete Português de Leitura — Na próxima quarta-feira, pelas 9 horas da noite, realizar-se-á no salão da biblioteca do Real Gabinete Português de Leitura a primeira duma série de conferências, sobre estudos luso-brasileiros, promovida por aquela instituição.

Essa primeira conferência está a cargo do professor e historiador dr. Afonso Arinos de Melo Franco que falará sobre "Os patriarcas portugueses no Brasil". Em nome da diretoria do Real Gabinete, o dr. Jaime Cortesão fará uma rápida exposição do plano das conferências.

Presidirá a sessão o embaixador de Portugal, dr. Martinho Nobre de Melo. A entrada é pública.

No Instituto Brasil - Estados Unidos — Na próxima quarta-feira 26, ás 5,30 da tarde, o professor Abgar Renault iniciará seu curso, em inglês, sobre a literatura brasileira. A primeira palestra da série versará sobre "The Background of Brazilian Poetry — The Background of American Poetry". Este curso, que é franqueado ao público, será realizado na séde do Instituto, á rua México n. 90, 7° andar.

Exposição de pintura contemporanea — Na próxima terça-feira dia 25, ás 4 horas da tarde, o aquarelista e ilustrador sr. Robert Lee Eskridge, professor da Universidade de Hawai, fará uma palestra na Galeria do Museu Nacional de Belas Artes sobre a exposição de pintura contemporanea norte-americana.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 23 DE NOVEMBRO DE 1941
DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 14.436
Ano XLI

DIARIO DE BERLIM

(Notas de um correspondente estrangeiro — 1934-1941)

WILLIAM L. SHIRER

CAPITULO 19.º

Visão da guerra aérea
(14-18 de agosto de 1940)

Gand, 14 de agosto — O *camouflage* com que se dissimula o aeródromo em que acabamos de aterrissar merece ser descrito. Do ar pude notar que aparecia exatamente como qualquer outro lugar da região e estava cruzado irregularmente por caminhos, como se fôsse um campo de lavoura. Cada aeroplano tem no campo a sua própria cobertura provisória, formada de esteiras, às quais estão sobrepostas folhagens. Uns paus como de tenda de campanha sustêm as esteiras. Dos lados há sacos de areia, amontoados, para protegerem o aeroplano da metralha. Tão habilmente disfarçadas estão estas cobertas que duvido possa o leitor distingui-las de uma altura superior a trezentos metros.

Não é muita a extensão do campo em si, mas os alemães a aumentaram fàcilmente. Grupos de trabalhadores belgas andam muito ocupados com o derrubar dos edifícios próximos — vilas de gente abastada. Isto é um exemplo, ao acaso, de como se faz os belgas ajudarem a guerra da Alemanha contra a Grã Bretanha, a aliada da Bélgica.

Uma engenhosa maneira, observo, que têm os alemães de esconder os seus aeroplanos consiste em abrir *bolsas* — pequenas clareiras — a certa distância dos seus aeródromos. Estreitas vias conduzem do aeródromo principal a essas pequenas clareiras isoladas. Ao longo da borda de tais *bolsos* há filas de aviões ocultos sob as árvores. Do ar seria muito árduo percebê-los e se poderia fortemente bombardear o campo de aviação sem se tocar em nenhum dêsses aparelhos.

Calais, 15 de agosto (meio-dia) — Quando seguia de automóvel pela costa eu impressionei-me realmente com as medidas defensivas dos alemães. Uma linha de trincheiras, ninhos de metralhadoras e várias espécies de fortins com grandes guarnições se estendem pelas dunas além, a uns cem metros da borda do mar, por todo o caminho para Dunquerque. Havia numerosos canhões anti-aéreos, e a meio quilômetro da retaguarda incontáveis unidades de artilharia. Eu não havia pensado antes na possibilidade de um ataque dos ingleses por esta parte.

Não encontrei prova alguma, em nenhum lugar da costa, de preparativos alemães para uma invasão. Nem grandes concentrações de tropas, nem tanques, nem gabarras. Mas podem existir tais coisas, apenas não as tendo nós visto.

Dunquerque foi limpa por completo e os que lá estiveram há dois meses dificilmente o reconheceriam. A sentinela não nos permite passar para o setor da cidade contíguo aos cáis principais, possivelmente porque poderíamos nos inteirar de algo relativo às fôrças de invasão.

Dirigimo-nos para a praia de onde 250.000 soldados britânicos lograram se salvar. O que me chamou a atenção, após haver ouvido os alemães falarem de muitos transportes e outros navios afundados por êles (em um dia, disse-se em Berlim, a Luftwaffe pôs a pique cincoenta barcos), foi, durante um trajeto de trinta quilômetros, só ter notado restos de naufrágio de dois cargueiros. Além desses, há os vestígios de dois *destroyers*, um dos quais foi, creio, bombardeado muito antes da retirada de Dunquerque. Há restos, tambem, de uma torpedeira. No total, cinco pequenas embarcações. E qualquer navio afundado dentro em larga distância da praia seria visível, pois estas águas são pouco profundas.

(Mais tarde) — Quando almoçamos aqui, em Calais, ouvimos o zumbir da primeira onda de bombardeiros rumo da Inglaterra. Voam tão alto que apenas os podemos ver — aproximadamente a quatro mil metros.

Pelas três da tarde partimos de automóvel, seguindo a costa em direção do cabo Gris-Nez. Agora os aeroplanos alemães zumbem acima, alí uma esquadrilha de vinte e sete bombardeiros, aquí cincoenta caçadores *Messerschmidt* que se lhes vêm reunir. Todos viram, dirigindo-se para o mar e se lançam na direção de Dover. Logo se nota que os ingleses não saem — a muita distância pelo menos — para travar luta. Observamos atentamente sobre o Canal aguardando os ingleses. Não aparece um único *Spitfire*.

Prosseguimos rapidamente pela costa. Um enxame de bombardeiros *Heinkel* regressa de Dover. Para três ou quatro não foi boa a viagem, e um, quase sem govêrno, apressa-se por encontrar espaço livre para aterrissar, salvando-se das rochas. Os *Messerschmidt* 109 e 110 voam velocíssimos em tôrno, a uns 560 quilômetros por hora, qual grupo de galinhas nervosas a proteger os pintinhos. Permanecem no ar até todos os bombardeiros ficarem seguros em baixo e, então, sobem de novo e voltam para a Inglaterra.

Passamos junto de enorme canhão naval montado sôbre trilhos e que esteve disparando contra Dover. Está habilmente dissimulado por meio de redes sobre as quais os alemães prenderam folhagens. Ao longo de toda a costa há grupos de operários franceses que os alemães puseram a trabalhar na construção de redutos para a artilharia. Finalmente damos a volta até o mar baixando sôbre a estrada que conduz ao cabo Gris-Nez.

À beira dos penhascos do cabo Gris-Nez passamos o resto da tarde, na relva. Os bombardeiros e caças alemães continuam com estrépito em cima. Por meio do binóculo posso ver perfeitamente as escarpas de Dover e, às vezes, logro descobrir um balão cativo britânico, dos que defendem a baía. Desistimos de observar buscando ver uma luta entre dois aviões, ou uma formação de *Spitfire* descendo sôbre os bombardeiros alemães de regresso. Vã espera. Não vemos um só aeroplano inglês durante a tarde toda.

Pelas seis vemos sessenta grandes bombardeiros — os *Heinkel* e os *Junker* 82 —, protegidos por uma centena de *Messerschmidt* voarem alto sôbre nós em direção de Dover. Três ou quatro minutos depois podemos ouvir perfeitamente os canhões anti-aéreos britânicos de Dover em ação contra êles.

Transcorrida uma hora regressa o que se nos afigura ser a mesma esquadrilha do bombardeio. Podemos contar unicamente dezoito aparelhos dos sessenta que havíamos visto. Será que os ingleses destruíram o resto? É difícil responder, pois sabemos que os alemães com frequência recebem ordens para regressar a campos diferentes daqueles de onde saíram.

Já o sol declina. O mar está como cristal. O céu sereno. Junto a nós, sôbre a costa a tarde mais pareceu um giro bucólico do que a dia à linha de fogo da guerra aérea. Idênticas lutas às que vimos na Bélgica e no norte da França. Não veiu um só aeroplano inglês, não houve uma só bomba atirada.

(Mais tarde) — O fenômeno que nunca olvidarei relativo a estas cidades costeiras da França e da Bélgica é o dos belgas e franceses rezarem todas as noites para a vinda dos bombardeiros britânicos, embora, quando as suas orações são ouvidas, isso signifique a sua morte.

Agora são três horas da madrugada e o *flak* alemão esteve disparando com a máxima fúria desde as onze da noite, hora em que ouvimos a primeira surda explosão de uma bomba britânica na baía. Ninguem se refugia na adega. Quando os alemães nos deixam sós, sentámo-nos na peça mais interior da casa, com o proprietário francês, a sua família e dois criados e bebemos *vinho vermelho* toda a vez que arrebenta uma bomba inglesa.

Bruxelas, 16 de agosto — Quando vínhamos esta tarde pela estrada vimos em dois lugares diferentes o que, sob a dissimulação do *camouflage*, parecia ser gabarras com pequenos carregados de artilharia e de tanques. Porém não vimos em Inglaterra. Entretanto, dois ou três oficiais alemães do nosso grupo estiveram a fazer referências sôbre o que vimos e insistindo que há muito mais do que o observado por nós. Pode ser. Porém estou receoso. Penso que os alemães pretendem nos utilizar como divulgadores de um contrôle sôbre a iminente invasão da Grã Bretanha.

(Mais tarde, 2 da madrugada) — Vamos dormir agora; os canhões alemães continuam atirando contra os bombardeiros ingleses. O bombardeio começou pouco depois da meia-noite. Não podemos ouvir nem perceber a vibração de nenhuma bomba. Presumo que os ingleses andam pelo aeroporto.

Bruxelas, 17 de agosto — Quer-me parecer que belgas e franceses tenham por certo que êstes últimas esperanças desesperadas em que a Grã Bretanha persista na luta. Compreendem agora que se Hitler ganhar estarão sentenciados a ser povos escravos.

No Canal os alemães não nos deixam falar com os seus pilotos. Mas esta tarde Dick Boyer e eu, sentados no terraço de um café, conseguimos travar conversa com um jovem oficial aviador alemão.

Disse êle que é piloto de um *Messerschmidt* que tomou parte nos grandes ataques de ontem e ante-ontem contra Londres. Não parece ser um jovem fantacioso como alguns outros que encontrei.

Afirma muito tranquilamente: *"Será questão de outro par de semanas acabarmos com a R.A.F. De começo deram-nos muito que fazer. Mas nesta semana a sua resistência tem sido cada vez menor. Ontem, por exemplo, eu não vi praticamente no ar caças inglesas. Em geral passamos até os nossos objetivos e cruzamos novamente de volta, sem obstáculos. Os ingleses, senhores, acabaram."*

Dick e eu estavamos impressionados e deprimidos.

A bordo de um transporte aéreo do Exército alemão, de Bruxelas a Berlim, 18 de agosto — O comunicado do Alto Comando Alemão, no jornal redigido em alemão *Brusseler Zeitung*, informa que nas batalhas aéreas de sexta-feira sôbre a Grã Bretanha os ingleses perderam 83 aparelhos e os alemães 31. Que foi que o nosso pequeno piloto do *Messerschmidt* nos contou, de não haver visto praticamente na sexta-feira aeroplanos ingleses na Grã Bretanha e de não haver encontrado oposição na Fôrça Real Aérea?

Ponho-me, no aeroporto de Bruxelas, a passear por entre os hangares. Dois foram bombardeados muito recentemente; atrás deles há altos montões de restos de aeroplanos. Os ataques ingleses não são, pois, tão inofensivos.

Terça-feira: Capitulo 20.º:

BERLIM BOMBARDEADA

Não passou o perigo

Londres, 22 (Reuters) — O Primeiro Lord do Mar, sr. Dudley Pound, declarou hoje, a respeito da esperada invasão das Ilhas Britânicas:

"Julgo que não há qualquer dúvida de que, cedo ou tarde, Hitler tentará invadir este país e será um grande engano do povo julgar que esta possibilidade esteja afastada. Há dezoito meses atrás Hitler estava em posição capaz de nos invadir, pois não estavamos bastante preparados, mas, graças ao serviço de treinamento e à eficiencia da guarda interna, nossa situação se apresenta, hoje, inteiramente diferente."

Três caças alemães abatidos no norte da França

Londres, 22 (A. P.) — O Ministério do Ar comunica:

"No decorrer de uma incursão ofensiva dos nossos aviões de caça sobre o norte da França, durante a tarde de hoje, foram derrubados três caças inimigos. Um dos nossos aparelhos não regressou à base."

DE REGRESSO DA REPÚBLICA ARGENTINA

O dr. Agenor Mafra membro da Embaixada Médica Universitária que esteve em Buenos Aires, dá as suas impressões

A obra de aproximação e confraternização argentino-brasileira, tão necessaria ao progresso das duas grandes repúblicas e do continente sul americano, prossegue todos os dias, produzindo os beneficos resultados de que todos nós damos testemunho. Agora mesmo, uma embaixada de médicos brasileiros regressou de Buenos Aires, onde esteve, em retribuição à visita dos médicos argentinos, feita pouco antes. E as impressões que trouxe dessa excursão demonstram que o desejo de consolidar, cada vez mais, essa amizade dos dois povos, é um ideal que está sendo sinceramente cultivado de parte a parte.

— Para se ter uma idéia dessa verdade — disse-nos o dr. Agenor Mafra, chefe do Serviço de Pediatria do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira, que representou os seus colegas da especialidade, como vice-presidente que é da Sociedade Brasileira de Pediatria do Hospital da Cruz palavras finais do discurso do eminente mestre argentino, professor Araóz Alfaro, na sessão pública que nos foi dedicada. Evocando a figura de D. Pedro II, "filosofo e sabio, que teve um pouco do espírito de Augusto, e um pouco do de Marco Aurelio", o dr. Araóz Alfaro recordou a conversa que entreteve com o grande Avellaneda, a proposito do futuro das duas repúblicas. Para o glorioso monarca, o futuro da América era, então, um mistério, que se tornava necessario decifrar com a concordia e com a paz. E D. Pedro lhe afirmou que, enquanto vivesse, não consentiria na guerra. Hoje — acrescentou o dr. Araóz Alfaro — o futuro da América não é mais um mistério a decifrar, nem o do Brasil, nem o da Argentina. Seu futuro é imenso, grandioso e funda-se na paz e na prosperidade." De fato, nos menores atos, sente-se que os argentinos alimentam os mesmos ideais de paz e de progresso, que nós, brasileiros. Alí não se pensa noutra coisa. E por isso o país evolue rapidamente.

Dr. Agenor Mafra

Interrogamos, depois o dr. Agenor Mafra sobre as atividades médicas da Embaixada.

— A sessão a que acabo de me referir foi, realmente notavel. Presidiu-a o reitor da Universidade, professor Carlos Saavedra Lamas, que tinha a seu lado, na mesa, entre outras pessoas, o dr. Rodrigues Alves, embaixador do Brasil, o decano da Faculdade de Ciências Médicas de Buenos Aires, dr. Nicolau Palacios Costa; os professores Araóz Alfaro e Mariano Castex, e os professores brasileiros Barbosa Vianna e Joaquim Motta, achando-se presentes médicos nossos e argentinos, todos acompanhados de suas respectivas famílias. Foi muito aplaudido o discurso do delegado brasileiro, prof. Joaquim Motta que terminou com estas palavras: "Nesta hora atribulada para a humanidade, quando os esforços do mal desencadeiam sobre o mundo a torrente de sua maldição, e ameaçam destruir a obra de uma civilização milenaria, que gerações após gerações edificaram; neste momento historico que vivemos, quando se desmorona, pela avalanche dos odios, engendrados pela ambição insatisfeita, todo o esforço pelo aperfeiçoamento, que nossos antepassados construiram, elevemos os nossos corações aos povos jovens da América, para fazer de nossas aspirações, de nossos pensamentos, um só grande ideal americano, ideal de paz e de fraternidade continental."

Nessa mesma sessão, apresentaram trabalhos sobre sua especialidade, os médicos brasileiros drs. Darcy Monteiro e Jorge Doria e o professor dr. Otavio de Souza.

Em uma sessão cientifica realizada pela Sociedade Argentina de Pediatria, o dr. Agenor Mafra, em nome da Sociedade Brasileira de Pediatria, de que é vice-presidente, leu e entregou uma mensagem de saudação dos pediatras brasileiros aos seus colegas argentinos, saudação essa que havia sido impressa em artistico pergaminho. Presidia a sessão o ilustre professor Pedro Elisalde, achando-se presente a nata da classe médica argentina.

O delegado brasileiro, prof. José Martinho da Rocha, nessa mesma sessão, falou sobre "O aspecto da criança no Rio de Janeiro", fazendo passar um filme, que foi muito apreciado.

As impressões da nossa embaixada foram, como se vê, as mais entusiasticas. O dr. Mafra enalteceu o espírito de cordialidade do povo argentino, o prazer com que acolhia os viajantes, multiplicando-se em atenções, por toda parte. Elogiou Buenos Aires, como "uma surpresa européia à margem de um rio americano", cidade que é, realmente um milagre do esforço humano, com seu aspecto monumental, o seu movimento assombroso e o seu comércio formidavel. E recordou, por fim, as despedidas, em que se trocaram saudações afetuosas, que envolviam, nas mesmas expansões, os nomes da Argentina e do Brasil.

Tambem em Montevidéu, onde estiveram a convite do governo, a recepção feita aos médicos da Embaixada Médica Universitária Brasileira foi a mais cordial possivel.

— No banquete oficial que nos foi oferecido — prosseguiu o dr. Agenor Mafra — e respondendo ao discurso do ministro da Educação do Uruguai, falou o membro da Embaixada, professor Barbosa Vianna, representante do dr. Leitão da Cunha, que, com rara felicidade, agradeceu o banquete e as demonstrações de carinho de que estavamos sendo alvo. Num terceiro discurso, o ministro das Relações Exteriores, pugnou, com absoluta franqueza, pela igualdade das nações "sejam elas fracas e pequenas, ou sejam as que querem nos dominar pelo número de seus canhões e de seus tanques". Tambem na Faculdade de Medicina fomos festivamente recebidos, tendo feito o discurso de saudação o dr. Alvaro de Bastos, que exaltou os intuitos da nossa embaixada de confraternização, com estas palavras: "E vamos assim, compondo o hino da fraternidade americana, tão necessaria nesta hora de incertezas, numa infonia maravilhosa de paz e de liberdade." Aliás, a nossa Embaixada teve um gesto que muito sensibilizou o povo uruguaio: foi quando depositamos duas lindas corôas de flores no tumulo e na estatua do grande pediatra uruguaio, professor Morchio. A nossa missão de confraternização, enfim, conseguiu todos os seus objetivos cientificos, sociais e mesmo politicos mercê do acolhimento sincero que encontramos por toda parte.

O terror nos países ocupados

Fuzilamentos em massa de refens, prisões e verdadeiras batalhas

Londres, 22 (Reuters) — O Comité de Informações Inter-Aliado, recentemente organizado, sob a presidencia do sr. Arthur Wauters, antigo senador belga e diretor do "Bruxelles-Soir", fornece as seguintes informações sôbre o regime de terror implantado pelos alemães nos paises ocupados, começando o relatório pela

Tchecoslovaquia — "Muitos casos acabam de vir à luz, os quais provam que cidadãos proeminentes tchecos, que tinham sido presos como refens, foram assassinados deliberadamente pelos nazistas, quando essas autoridades se convenceram do incremento de atividades ocultas e atos de sabotagem.

Até o mês corrente, trezentos e cinquenta e dois cidadãos tchecos foram executados e outros mil e setenta setenciados pela Côrte Sumária instituida pelo executor Heydrich, para serem entregues à Gestapo, em seguida, o que equivale dizer "para serem submetidos à torturas senão à morte".

Polonia — Deste infeliz país chegam noticias de que mais de 82.000 pessoas foram executadas durante os dois anos do reinado de terror nazista, enquanto 30.000 morreram nos campos de concentração desde quando os alemães resolveram criar o sistema de "responsabilidade coletiva".

Um dos atos de maior brutalidade, jámais presenciados, de assassinato de refens, passou-se em Skarzysko, onde uma fábrica se recusou a fabricar munições para os aparelhos alemães. A Gestapo cercou a fábrica e, dentre 2.000 operários, escolheu 300 como refens, exigindo que o trabalho recomeçasse 24 horas depois. Os trabalhadores polonesses continuaram a recusar-se ainda a fabricar munições para os inimigos e então os 300 refens foram assassinados.

Bélgica — Dêsse país são transmitidas informações as quais relatam que, embora muitos milhares de pessoas tenham sido presas e remetidas para campos de concentração, acusadas de coisas sem importância, não se tem notícia de assassinatos de refens.

Holanda — Logo depois da invasão dêsse país pelos alemães, as autoridades holandesas das Indias Neerlandezas, de conformidade com os seus direitos e leis do país, internaram muitos nazistas, alí residentes. Os alemães, imediatamente, tomaram represálias prendendo 600 holandezes sem nenhuma culpa e enviando-os para campos de concentração, onde grande número perdeu a vida. O pretexto para tal ato foi apresentado como "represálias pelo tratamento deshumano infligido aos nazistas por autoridades das Indias Neerlandezas".

Noruega — Conquanto a prática da prisão de pessoas inocentes, como refens, venha sendo adotada nêsse país, como um meio de intimidação, sabe-se, com certeza, que ainda nenhum de tais refens foi assassinado. Muitos, porém, têm sido remetidos para os campos de concentração, onde têm sofrido terriveis brutalidades por parte dos carcereiros nazistas.

Os primeiros refens foram detidos como represália pelo raid contra Lofotem, levado a cabo pelos inglesses, em março passado, quando pessoas, relativamente jovens, voluntariamente quizeram vir para a Inglaterra. Esses refens foram enviados ao campo de concentração de Grini, perto de Oslo. Dois notáveis lideres trabalhistas noruegueses, srs. Viggo Hansteen e Rolf Vikstroom, executados em setembro, o foram como responsáveis pelo procedimento dos trabalhadores noruegueses.

Sérvia — Informações da Sérvia confirmam que o país inteiro está "pegando fogo" e que a luta continua violenta nas montanhas da Bosnia e do Montenegro, estendendo-se agora para as partes central e oriental da Sérvia.

Os guerrilheiros sérvios, chamados "chetniks" entre os quais contam-se muitas mulheres, continuam a perturbar os alemães e os bandos comandados pelo general Nadich, o Quisling sérvio, que estão cooperando com os alemães. Essas tropas irregulares estão cortando as comunicações e praticando atos de sabotagem de todas as maneiras.

Além dos "chetniks", tropas regulares do exercito sérvio, que não se submeteram aos invasores nazistas e que até agora têm se mantido escondidas, em relativa inatividade, resolveram vir para a luta sob comando do coronel Draja Mihailovich e suas incursões têm se distinguido pela audacia com que teem atacado diversas partes da Sérvia.

Uma verdadeira batalha foi travada ultimamente em Rejarevatz e Kurushavgtz, durando a mesma alguns dias, dela resultando muitas baixas de parte a parte. Essas tropas regulares sérvias começaram a lutar depois da ruptura das negociações entre o coronel Mihailovich e o general Nedich, quando aquele impôs, como condição preliminar para a cessação da luta que os alemães abandonassem o país.

Os alemães, a principio, experimentaram impedir o recrutamento, por parte do general Nedich, ao qual, por fim, autorizaram a alistar 40.000 homens. Contudo, a despeito da pressão e das promessas, não mais de 40.000 sérvios responderam ao apelo do general Nedich e muitos dentre êles foram recrutados dos antigos policiais, oficiais e gendarmes, ansiosos de conservar os seus lugares. Esses oficiais passaram a receber instrução de superiores estrangeiros.

Os homens do comando do general Nedich são encarados pela população sérvia como traidores e nenhuma senhora sérvia os visita quando os mesmos jazem feridos nos hospitais, fato êsse que foi acremente comentado pela imprensa de Belgrado.

Compreendendo o fracasso dos esforços do general Nedich os alemães resolveram tomar o assunto nas suas próprias mãos e enviaram três divisões para enfrentar a situação.

Além disso os nazistas estão aplicando brutalmente a politica de assassinar os refens, como represália pelas perdas que têm sofrido.

Cem pessoas pertencentes a classes educadas foram detidas em Belgrado. Entre as mesmas figuram médicos, advogados e engenheiros e rarissimas são as donas de casa de Belgrado que não tenham a chorar a perda de entes queridos, levados como refens e ameaçados de serem assassinados. Muitos dêsses refens foram executados depois.

França — Dêsse país receberam-se noticias informando que nos dois últimos mezes 250 franceses foram assassinados pelos alemães, incluindo 50 refens, que perderam a vida em Bordeaux. Essas são as cifras oficiais germânicas. O relatório da comissão diz: "Sete refens foram primeiramente tomados pelos italianos durante a campanha da Albania. Segundo as cifras oficiais, 1.500 gregos foram presos como refens, pelas tropas italianas, quando fugiam de Lisura e mais de 100 de Pogonia e 40 de Argyrocastro".

Em setembro, 24 refens de Karasiasa foram assassinados em Salonica, enquanto outros quinze foram enforcados em outubro, depois do assassinato de dois soldados alemães, em Salonica.

Creta e Macedonia Central — As autoridades nazistas decretaram a "responsabilidade coletiva", de acordo com cuja teoria a responsabilidade recairá sôbre inocentes. Começaram essa politica, matando 685 pessoas em Creta, a maior parte das quais inocentes refens.

Refens foram feitos também pelas tropas búlgaras quasa em todas as cidades da Tracia ocidental e da Macedonia oriental. Na zona de ocupação búlgara, o principio de "responsabilidade coletiva" foi imposto em execução sob formas as mais brutais e indignas. Entre os pretextos empregados os búlgaros alegavam que em setembro do ano passado bandos de tropas gregas armadas haviam morto 19 búlgaros, quando bombardeiros daquele país foram enviados como expedição punitiva, destruindo seis pequenas aldeias gregas nas cidades de ocupação búlgara.

Depois daquele bombardeio, tropas motorizadas búlgaras foram enviadas para o local e exterminaram os sobreviventes. Quinze mil pessoas, ao que se acredita, teriam perdido a vida naquele massacre.

Yugoslávia — A prática nefanda de assassinato de refens, nos territórios ocupados pelos nazistas, na Yugoslávia, foi aplicada de forma particularmente ignominiosa, desde o começo da guerra real empreendida pelos "chetnicks" contra os nazistas.

O jornal "Danau Zeitung", que se publica em Belgrado, no seu número de 4 de setembro, escreveu: "Hoje pela manhã, um soldado alemão perdeu a vida, assassinado nas ruas de Belgrado pelos "bandidos comunistas". Como represália por êsse ato covarde, 50 "comunistas" foram imediatamente assassinados.

CESSOU A GREVE NOS ESTADOS UNIDOS

Os mineiros concordaram com a proposta de Roosevelt

Washington, 22 (A. P.) — Os trabalhadores em minas aceitaram o plano do presidente Roosevelt para terminar a greve nas minas carboniferas. De fato, concordaram eles com a proposta do presidente para que a controversia fôsse submetida à Junta de Arbitragens, tendo o sindicato da classe — United Mine Workers — recomendado que todos os grevistas retornassem ao trabalho, tanto nas minas chamadas cativas — de propriedade das companhias de fabricação de aço — como tambem nas comerciais.

O sr. Roosevelt nomeou arbitros o senhor John R. Steelman, chefe do Serviço de Conciliação do Departamento do Trabalho, sr. Benjamin Faireloss presidente da United States Steel Company e o sr. John L. Lewis, presidente da United Mine Workers.

O acordo dos mineiros foi anunciado em uma carta endereçada à Casa Branca, na qual aqueles trabalhadores declaravam que o Comité de Conduta do Sindicato concordou com uma das duas propostas formuladas pelo presidente Roosevelt — que a controversia fôsse submetida à arbitragem, com o compromisso prévio de que ou a decisão dos arbitros seria aceita ou a questão seria adiada até que passasse a emergencia.

Decide-se hoje o Campeonato de Futebol de 1941

Flamengo e Fluminense num prélio empolgante no campo da Gávea

O quadro do Fluminense, que é o ponteiro da tabela. Ao lado, o sr. José Ferreira Lemos, que arbitrará o grande jogo

A realização hoje, do último Fla-Flu do ano, e ainda, a importância desse cotejo futebolístico cujo vencedor será o campeão da cidade, está empolgando a um número consideravel de apreciadores do esporte bretão. Há quatorze anos que os anais do futebol metropolitano não constatam uma situação como a que caracteriza a peleja que arrastará ao campo da Gávea uma verdadeira multidão. Só em 1927 justamente quando o Flamengo venceu o seu terceiro campeonato da cidade, a última peleja da temporada, disputada pelo rubro-negro e pelo América, envolvia o título máximo.

O CARTAZ DOS DOIS DISPUTANTES

Os quadros do Fluminense e do Flamengo apresentam-se para o prélio de hoje em condições de evidente igualdade, apezar dos tricolores ocuparem na tabela do campeonato, o posto de ponteiro, seguido do seu adversário de hoje, com a diferença de um único ponto. Isto, porém, tem pouca significação, visto os jogos entre os dois lideres do futebol carioca, têm a virtude de agigantar os contendores.

Faremos um pequeno retrospecto do valor de cada disputante do Fla-Flu de hoje, mesmo através dos tempos passados.

Fluminense — O tricolor ostenta uma situação muito boa após a estafante campanha do campeonato que hoje vae ter seu desfecho. Disputou 27 partidas, venceu 22 e perdeu 5. Fez 104 goals contra 58. Dos três jogos disputados este ano entre os dois, o Fluminense venceu um e perdeu dois.

Desde que há Fla-Flu, isto iniciado em 1912, o Fluminense venceu 8 campeonatos da cidade, contra 7 do Flamengo. Esses 8 campeonatos foram os de 1917, 18, 19, 24, 36, 37, 38 e 40.

Nos encontros entre os dois grêmios, iniciados com fundação da secção terrestre do Flamengo em 1912, em número de 78, o tricolor venceu 25 contra 28 do Flamengo. Os goals conquistados pelos dois quadros atingem a 250, cabendo ao Flamengo 129 e ao Fluminense 117.

Além de estar colocado na ponta da tabela, o Fluminense está com o seu quadro um pouco mais harmônico do que o campeão de terra e mar.

Flamengo — Campeão de terra e mar em 1920, vencedor de numerosos campeonatos, o Flamengo desfruta de uma popularidade tão grande, que só é igualada pela admiração que os adeptos dos esportes dispensam ao Fluminense. Os dois clubes são as vigas mestras do esporte nacional, e os cotejos entre ambos despertam sempre um interesse muito grande.

A campanha do Flamengo no campeonato deste ano pode ser classificada de brilhante, apezar de não ter conseguido vencer um dos disputantes do certame nos quatro jogos em que mediu forças com esse adversario que é o Botafogo. Se a sua linha atacante não bateu o record de goals, a sua defesa bateu o recorde de segurança, sendo vasada apenas 28 vezes nos 27 jogos. Nesse particular o rubro-negro é seguido pelo Vasco, cuja defesa baqueou 37 vezes.

O seu quadro, talvez pelo dilatado periodo de atividade, foi integrado ultimamente de 2 novos elementos, o que enfraqueceu algo o seu conjunto, um dos melhores que o Brasil possa. Mas os flamengos dispõem de uma formidavel doze de energia, e força de vontade. E isto é o bastante para credenciá-lo como um adversário temivel para o Fluminense no grande match de hoje. E a peleja cresce de importancia para os rubro-negros pois se conseguirem sobrepujar o Fluminense, serão campeões de terra e mar deste ano.

A ARBITRAGEM

O grande jogo de hoje terá como juiz o sr. José Ferreira Lemos, inegavelmente o arbitro número um do Brasil. O prestigio desse arbitro é uma garantia de que após o cotejo, o seu vencedor eterá sido o mais forte, pois o passado do sr. Ferreira Lemos responde pela sua atuação de hoje.

OS TEAMS

Salvo modificações de última hora, os quadros pisarão o gramado da Gávea com as seguintes organizações:

Fluminense — Batatais — Norival e Renganeschi — Malazzo, Spinelli e Affonso — Amorim, Romeu, Russo, Tim e Carreiro.

Flamengo — Yustrich — Domingos e Newton — Jocelino, Volante e Jaime Sá, Zizinho, Pirillo, Nandinho e Vevé.

A PRELIMINAR

A preliminar da grande partida será feita pelo team do Colégio Pedro II e um quadro da Federação Atlética de Estudantes.

A SITUAÇÃO NO EXTREMO ORIENTE

Completa harmonia de vistas entre Washington e Londres

Washington, 22 (A. P.) — Lord Halifax, após conferenciar com os diplomatas do Departamento de Estado, declarou que existe completa harmonia de vistas sobre a questão do Pacifico, entre os Estados Unidos e a Grã Bretanha, bem como com a Australia, a China e as Indias Neerlandesas.

Fez questão de salientar que o sr. Cordell Hull mantem os governos interessados ao par do desenrolar das conversações com os representantes do Japão. O dr. Hushih, embaixador da China, que estava acamado, levantou-se especialmente para tomar parte na Conferencia de hoje, tendo estado presente cerca de duas horas no Departamento do Estado, juntamente com Lord Halifax, o sr. Richard G. Cassey, ministro da Australia e o dr. A. L. Loudon, representante da Holanda.

CÉTICOS OS CÍRCULOS CHINESES DE CHUNGKING

Chungking, 22 (Reuters) — Com forças experimentadas, chinesas e japonesas, na fronteira do Yunan, na Indochina, a situação do Extremo Oriente continúa muito tensa.

Os circulos chineses, daqui, mostram-se muito céticos a respeito do resultado das conversações nipo-americanas, em Washington, frisando que o fato de haver sido votado, pela Dieta japonesa, um grande orçamento militar, é prova conclusiva de que os militares nipônicos continuam a manter completo controle do governo japonês.

Nesse interim, 80.000 soldados japoneses acham-se concentrados na Indochina, enquanto 60.000 encontram-se na Indochina meridional. As tropas chinesas, que enfrentam as japonesas, incluem divisões mecanizadas colocadas ao longo da fronteira da provincia de Yunan, prontas a enfrentar um possivel ataque contra a Estrada de Burma.

O porta-voz militar chinês acredita que se a luta fôr travada, será uma das mais violentas jamais assistidas durante o conflito sino-nipônico, porquanto ambos os contendores empregarão, para isso, suas melhores tropas e seus equipamentos de melhor qualidade.

O SR. WELLES ADVERTE

Nova York, 22 (H. T.) — Pela revista "Foreign Commerce Weekly", o sr. Sumner Welles, subsecretario de Estado(encarece a importância do programa de construções pró Defesa Nacional e auxilio à Grã Bretanha, China e outras nações, "porque a guerra póde ser imposta aos Estados Unidos a qualquer momento".

O sr. Welles declara em seguida que é para enfrentar os perigos que ameaçam a Europa e o Extremo Oriente que os Estados Unidos trataram de se rearmar em escala jamais vista até hoje.

"Esse programa — acrescenta — não se destina unicamente a garantir a defesa do Hemisfério Ocidental. Os Estados Unidos estão decididos a auxiliar por todos os meios as outras nações que lutam contra a agressão em qualquer parte do mundo."

Condenações á morte em Praga por sabotagem

Berlim, 22 (H. T.) — O D. N. B., em despacho de Praga, informa que três habitantes daquela cidade foram condenados à morte no dia 22 do corrente por terem praticado atos de sabotagem e preparativos de alta traição.

As sentenças, segundo a mesma agencia, já foram executadas.

O Tribunal de Exceção de Praga, durante o mesmo processo, acrescenta o D. N. B., absolveu um operario.

ENCERRADOS OS TRABALHOS DO III CONGRESSO BRASILEIRO E AMERICANO DE CIRURGIA

A ultima sessão operatória — Os têmas do IV Congresso — O encerramento

Encerrou, ontem, os seus trabalhos o III Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia. Pela manhã, os congressistas reuniram-se no Serviço de Cancerologia, a cargo do prof. Mario Kroef, onde foram realizadas varias intervenções cirúrgicas. Ainda, pela manhã, os membros do conclave estiveram na Penha, no Hospital Getulio Vargas, onde assistiram ao strabalhos cirúrgicos do dr. Pedro Paulo.

As principais operações da manhã de ontem foram realizadas no Hospital Estácio de Sá, no Serviço de Cancelogia, onde o prof. Mario Kroef operou uma "neoplasia da mama" e realizou uma "eletro-cirurgia dos tumores".

Os últimos trabalhos do Congresso

Na Academia Nacional de Medicina, efetuou-se uma sessão dos últimos trabalhos programados pelo Congresso.

Abrindo a sessão o prof. Benedito Montenegro deu a palavra ao prof. Oscar Alves que pediu uma moção de pezar, pelo falecimento, nesta capital, do prof. Antonio Pacheco Mendes, cirurgião de renome e prof. da Faculdade de Medicina da Baía. O congresso votou unanimemente. Como complemento a esse voto o prof. Castro Araujo pediu aos congressistas mantivessem um minuto de silencio o que foi feito.

Seguindo-se com a palavra o prof. Estellita Lins pediu, uma moção de louvor aos professores Barbosa Viana e Leitão da Cunha, pela maneira como se conduziram como representantes do Brasil na embaixada médica que visitou a Argentina.

Em seguida o prof. Castro Araujo pediu uma manifestação de agradecimentos do Congresso ao presidente da República e aos ministros da Educação, das Relações Exteriores, ao prefeito do Distrito Federal e ao secretario de Saúde e Assistência, pelos auxilios prestados ao Congresso.

Usou da palavra, logo após, o prof. Estellita Lins que propôs fosse a comissão executiva do IV Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia a reunir-se em 1943, composta da seguinte maneira: Presidente de honra, prof. Benedito Montenegro; presidente efetivo, prof. Oscar Alves; vice-presidentes, professores Ugo Pinheiro Guimarães e Barbosa Viana; secretario geral, prof. Alfredo Monteiro; 1º, 2º e 3º secretarios os professores Estellita Lins, Rolando Monteiro e Roberto Freire: Redator de Anais, prof. Jayme Poggy.

Aprovada essa proposta, o prof. Benedito Montenegro passou à votação dos temas que deverão ser discutido no próximo Congresso. Sobre esse ponto se externaram varios congressistas. Em seguida foi realizada uma lista de temas que, escolhidos por votação, venceram os três seguintes: "Terço superior húmero", "Diagnóstico do cancer primitivo do estomago e seu tratamento", e "Alergia em Cirurgia".

A sessão de encerramento

Com presença do ministro interino das Relações Exteriores, foi realizada no Itamarati, a sessão de encerramento do Congresso. Falaram nessa ocasião o embaixador Mauricio Nabuco, o professor Oscar Alves, presidente do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, e o dr. Ivan Gonni Moreno, da Argentina, em nome dos delegados estrangeiros.

Jantar no Cassino Atlantico

No salão terreo do Cassino Atlantico, à noite, realizou-se um jantar de 100 talheres oferecido pela comissão executiva aos congressistas. Em nome da referida comissão falou o professor Benedito Montenegro, agradecendo a colaboração por todos emprestada para o êxito do Congresso.

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

CINELANDIA

Broadway — Eternas Melodias, com Conchita Montenegro.
Cinema Glória — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Império — Joias Fatais e A Caveira (série).
Metro — Um Rosto de Mulher, com Joan Crawford.
Odeon — A Cidade que Nunca Dorme, com Joel Mc Crea.
Pathé — Eram 9 Solteirões, com Sacha Guitry.
Plaza — Aventuras na Selva, com Frank Buck.
Rex — O Dia é Nosso, com Genesio Arruda.

CENTRO

Centenário — Ladrão de Bagdad e Complementos.
Cinema Trianon — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Colonial — Valente de Ocasião e Palco.
Eldorado — A Revoada das Aguias e Por Partidas Dobradas.
D. Pedro — Cidade do Pecado e Complementos.
Floriano — Uma Noite no Rio e Complementos.
Guarani — Parada da Primavera e Johnny é do Amor.
Ideal — Morro dos Ventos Uivantes e Amor de Minha Vida.
Iris — Noites de Rumba e Médico Prisioneiro.
Lapa — Esposa Emprestada e Ceia dos Veteranos.
Mem de Sá — A Vida Tem Dois Aspectos e Complementos.
Metropole — 24 Horas de Sonho e Algemas da Lei.
Olimpia — Aves Sem Ninho e Flagelo da Injustiça.
Opera — Poço Diabolico e As Muralhas de S. Francisco.
Parisiense — Paixão Fatal e Casamento de Ocasião.
Popular — Tragedia na Mina, O Dinâmico e Ilha dos Horrores.
Primor — Cidadão Kane e Cyclone a Cavalo.
Rio Branco — Capitão Blood e Um Pedacinho do Céu.
São José — Ao Sul de Suez e Complementos.

BAIRROS

Alfa — Virginia Romantica e Ronda de Sangue.
América — A Tentação de Zanzibar e Complementos.
Americano — Os Quatro Filhos de Adão e O Cartucho Acusador.
Apolo — O Filho de Monte Cristo e Complementos.
Avenida — A Revoada das Aguias e Complementos.
Bandeira — Lady Hamilton e Complementos.
Beijaflor — O Filho de Monte Cristo e Complementos.
Carioca — Quero Casar-me Contigo, com Sonja Henie.
Catumbi — Bandoleiro Romantico e Garota de Circo.
Coliseu — Noite Tropical e A Volta de Dracula.
Edison — Ouro do Céu e A Caravana Emboscada.
Estácio de Sá — Serenata Tropical e Inimigos da Paz.
Fluminense — Noite Tropical e Uma Hora de Vida.
Grajaú — Lady Hamilton e Complementos.
Guanabara — Dois Contra uma Cidade Inteira e Complementos.
Haddock Lobo — Sunny e Cyclone A Cavalo.
Ipanema — Romance de Circo com Adolphe Menjou e Carole Lanois.
Jovial — Morro dos Ventos Uivantes e Complementos.
Madureira — 24 horas de Sonho e Cilada Fatidica.
Maracanã — A Revoada das Aguias e Complementos.
Mascote — Paixão Fatal e Casamento de Ocasião.
Meier — Sedutora Aventureira e Complementos.
Metro-Copacabana — Sangue de Artista, com Mickey Rooney.
Metro-Tijuca — Sangue de Artista, com Mickey Rooney.
Modelo — Os Quatro Filhos de Adão e Segredos da Armada.
Moderno — Palácio das Gargalhadas e Segredos da Armada.
Nacional — Não, Não, Nanete e O Polvo.
Natal — Conquistadores e Complementos.
Olinda — Ordinário Marche, Poço Diabolico e Palco.
Oriente — Varanda dos Rouxinois e A Legião do Zorro (série).
Paraiso — Virginia Romantica e o Mistério Aereo (série).
Paratodos — Mania do Divorcio e Mulheres na Guerra.
Penha — Canção do Milagre e A Volta do Bezouro Verde (série).
Piedade — Submarino Fantasma e Contra o Rei.
Pirajá — A Vida Tem Dois Aspetos.
Politeama — A Tentação de Zanzibar e Piloto de Arrojo.
Quintino — Ladrão de Bagdad e 5 Pimentinhas & Cia.
Ramos — Um Audaz Aventureiro e O Trem Cyclone (série).
Real — Corcunda da Notre Dame e Curva da Morte.
Rita — Paixão Fatal e Ilha dos Horrores.
Rosário — Uma Noite no Rio e O Mistério Aereo (série).
Roxi — Ao Sul de Suez e Complementos.
Santa Cecilia — Mulheres na Guerra e Trem Ciclone (série).
São Cristovão — Submarino Fantasma e Contra O Rei.
São Luis — Quero Casar-me Contigo, com Sonja Henie.
Tijuca — Scotland Yard e O Cartucho Acusador.
Varieté — Sunny e Os Anjos no Castelo Misterioso.
Velo — Noites de Rumba e 5 Pimentinhas & Cia.
Vila Isabel — Dois Contra Uma Cidade Inteira e Complementos.

NITEROI

Eden — O Mystério do Autodromo e Nova Fronteira.
Imperial — Comando Negro e Musica Maestro.
Odeon — As Quatro Mães e Complementos.
Paraiso — Coração do Norte e Complementos.
Paratodos — A Torre de Londres e Uma Garota Ruidosa.
Rio Branco — Um Pedacinho do Céu e Senhorita Sandy.
São José — Capitão Aventureiro e Felicidade Esquecida.

PETRÓPOLIS

Capitólio — Sorte de Cabo de Esquadra e Complementos.
Cine-Corrêas — Geronymo e Flash Gordon (série).
Glória — Ouro do Céu e Ferradaura Fatal.

NOS TEATROS

Carlos Gomes — O Ebrio, com Vicente Celestino.
Recreio — Canário, com Palmeirim e sua Companhia.
Regina — O Marido N.º 5, com Dulcina e Odilon.
Rival — Cia. Eva Tudor em "A Mais Bela Mulher de França".
Serrador — Cia. Procopio — "Papai Felisberto", com Procópio e Bibi.

SUPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
23 de Novembro de 1941

Clarão que se apagou

JULIO DANTAS

(Expressamente para o "Correio da Manhã")

Ao retomar contacto com os meus leitores brasileiros e portugueses, depois do breve parêntesis aberto na nossa convivência de há mais de vinte e cinco anos através dos artigos dominicais dêste grande diário, as minhas primeiras palavras são de profundo reconhecimento por todas as atenções, deferências e gentilezas que recebi durante a minha permanência no Rio de Janeiro como chefe da Missão especial portuguesa ao Brasil. As generosissimas manifestações de afeto, com que me honraram, não foram apenas dirigidas, a título oficial, ao Embaixador efêmero que os acasos diplomáticos levaram à grande Nação americana, mas tambem, a título pessoal (e foi isso que particularmente me sensibilizou), ao velho conhecido e ao amigo fiel que, durante uma vida já longa, tem repartido o seu coração e a sua atividade de escritor pelas duas grandes Pátrias de lingua portuguesa.

Dos dias vertiginosos e ofuscantes que passei no Rio, trouxe apenas a mágua de não ter podido agradecer individualmente a todas as autoridades, instituições, corporações, serviços e pessoas singulares que por tantas formas diferentes me distinguiram e obsequiaram, recebendo-me, visitando-me, pronunciando discursos, escrevendo artigos, oferecendo-me livros e opúsculos, enviando-me cartas e telegramas, que li com infinita gratidão, mas a que me não foi possivel responder. Os agradecimentos oficiais ainda pude fazê-los, quer no brinde pronunciado no banquete que tive a honra de oferecer a s. ex. o Chanceler Oswaldo Aranha — estadista insigne cuja forte personalidade, admiravel de fulgor e de visão politica, vivamente me impressionou —; quer nas palavras que dirigi pelo microfone ao povo de Lisboa na hora do meu regresso a Portugal; quer, ainda, no meu recente discurso da Academia das Ciências, repassado de sentimentos de perduravel reconhecimento para com a Nação brasileira, o seu egrégio Chefe, o seu Govêrno, as suas aristocracias mentais, a sua Imprensa e o seu povo. Como, porém, agradecer com individuação a tantas coletividades ilustres, a tantas entidades privadas, a tantas centenas de pessoas, a tantos amigos — brasileiros e portugueses do Brasil — que se lembraram de mim com um livro, com um abraço, com uma flor, com um simples cartão, com uma breve palavra?

Um dos meus grandes credores de agradecimento, ao qual nem tive tempo para levar um aperto de mão de despedida, é, na pessoa dos seus diretores, o próprio "Correio da Manhã", que num inolvidavel banquete, em que me foi permitido confraternizar com o que de mais notavel possue o pensamento brasileiro contemporâneo, teve a bondade de receber-me e tratar-me como pessoa da casa e da familia, tornando já impossivel de saldar a minha divida de amizade e de gratidão. Recordar-me-ei sempre da presença veneranda do meu velho amigo dr. Edmundo, a cuja sombra patriarcal me acolhi, e do magistral discurso de Paulo de Bettencourt, obra-prima de delicadeza e de literatura. Encantado a ouvi-lo, mal pude pensar no que havia de responder-lhe. Enleiado na teia dourada do mais brilhante protocolo que foi dado admirar em país estrangeiro, nem sequer me ficou um instante livre para lhe dizer, no seu gabinete da redação, o meu último abraço. A mesma omissão pratiquei, por força das circunstâncias, para com a Associação Brasileira de Imprensa, a que preside a inteligência aguda, construtiva e infatigavel de Herbert Moses, e para com a prestigiosa Imprensa diária fluminense, à qual devi, durante a minha permanencia no Rio, as mais cativantes e lisongeiras referências, e que tão poderosamente contribuiu para a mais intima compreensão e para a mais perfeita unidade moral luso-brasileira. Destas colunas hospitaleiras e amigas lhes agradeço a todos, permitindo-me especializar o ilustre diretor do "Jornal do Comércio", sr. dr. Elmano Cardim, que — não o esqueço — por expressa delegação de todos os seus camaradas, saudou, numa oração brilhantissima a Embaixada a que presidi. Quem sabe se os acasos da vida e as vicissitudes da hora que passa — tão incerta para o Mundo inteiro — me proporcionarão ainda o ensejo de desobrigar-me pessoalmente de deveres tão gratos ao meu espirito?

No deslumbramento em que vivi desde a chegada da Missão ao Rio até à hora comovedora do embarque — deslumbramento que não proveio apenas do desusado esplendor dos atos do culto externo, mas do brilho, por vezes incomparavel, dos discursos ouvidos, e da cintilação do convivio mantido com uma sociedade eminentemente elegante e culta — não me foi entretanto dificil distinguir entre as expressões amáveis que se dirigiam à função e aquelas de que foi alvo o homem desprovido de méritos a quem coube a ventura, não de a merecer, mas de a escutar, confuso e quase envergonhado. Foram estas últimas que, por imerecidas, mais penhoraram a minha gratidão. Os termos de extrema benevolência em que s. ex. o presidente Getulio Vargas — orgulho não apenas do seu País, mas da latinidade americana — me concedeu a honra de responder no meu discurso de credenciais, aludindo generosamente ao pobre escritor que sou, não se apagarão mais da minha memória. Nem aqueles em que o Chanceler Oswaldo Aranha teve a bondade de saudar-me no ágape magnifico do Itamarati, e em que se dignou responder-me no banquete do Jockey-Club, com a eloquência de um mestre e a prodigalidade de um principe. Desejo lembrar aqui, porque profundamente me desvaneceram, as alusões pessoais contidas nos memoraveis discursos dos srs. embaixadores José Carlos Macedo Soares e Afranio de Mello Franco; do sr. ministro Eduardo Espinola; dos excelsos acadêmicos dr. Levi Carneiro, Gustavo Barroso, professor Aloysio de Castro, professor Pedro Calmon, professor Miguel Osorio de Almeida, comandante Eugenio de Castro; dos srs. professor Vladimiro Alves de Souza, general Benicio da Silva, drs. Miranda Jordão, Haroldo Valladão, Oscar Alves, Estelita Lins, Cardoso de Miranda; e nas belas orações de tantos outros brasileiros de distinção, a alguns dos quais já acima me referi. É bem certo — disse-o um dos moralistas franceses do século XVII — que "só os homens superiores sabem louvar excessiva e indevidamente".

Não posso — tenho de reconhecê-lo — referir-me a todas as pessoas que me obsequiaram durante essa esplendida semana, que teria sido, de certo, a mais feliz de toda a minha vida pública, se dolorosas razões intimas a não houvessem acompanhado de inexprimivel travo de amargura. Encheria colunas, e não acabaria de agradecer o que devo. Como esquecer, porém, a nobre figura de diplomata e de militar, que é o sr. general Francisco José Pinto, presidente da Comissão de Recepção e eminente embaixador do Brasil às Comemorações centenárias, espirito tutelar que nem um instante, nesses oito dias, deixei de sentir junto de mim, cuja penhorante solicitude a cada momento adivinhei em todas as atenções que me rodeavam, e de quem guardo as mais gratas e afetuosas recordações? Ele foi, com o seu assessor, meu velho amigo ministro José Roberto de Macedo Soares, a incessante providência, a diligência incansavel, o prodigioso animador da "semana portuguesa". Como esquecer o acolhimento bondosissimo que me dispensou Sua Eminência o Cardeal D. Sebastião Leme, que à dignidade da púrpura alia as luzes de um alto talento e a simplicidade de uma alma de eleição? Como deixar de recordar o jovem e notavel homem de Estado, dr. Gustavo Capanema, em cuja penetrante inteligência reconheci o estudante que em 1923 me saudara em Belo Horizonte; a superior distinção do comandante Amaral Peixoto, que na opulenta residência Franklin Sampaio — um Museu — me recebeu como um fidalgo do Império; a perfeita elegância mental do dr. Henrique Dodsworth, a quem devi o mais honroso diploma de toda a minha vida politica, — o de cidadão honorário do Rio de Janeiro? Como passar em silêncio as atenções recebidas do ilustre embaixador José Bonifacio de Andrada e Silva, que levou a sua gentileza até ao ponto de oferecer-me, para a Academia das Ciências, o busto em bronze do seu glorioso antepassado, o Patriarca da Independência do Brasil; dos senhores oficiais colocados à minha disposição pelo governo, em especial do comandante Flavio de Medeiros, de quem me despedi com mal disfarçada comoção; do inspirado Afranio Peixoto, meu velho amigo, que me recebeu com um fidalgo banquete em Copacabana Palace; do poeta Catulo da Paixão Cearense, imortal Vergilio caboclo, que tantas vezes me procurou, que a vem em vão quis consagrar algumas horas para ouvir a sua ultima e lenissima écloga sertaneja? Como esquecer, enfim, os portugueses, o tão admirado embaixador dr. Martinho Nobre de Melo, generoso amigo, com quem desvanecidamente partilhei o orgulho de representar o meu País; o benemérito e justamente venerado sr. Albino de Souza Cruz, presidente da Federação de Associações da Colônia; todos os compatriotas saudosos que no Brasil me abraçaram, com as lágrimas nos olhos e Portugal no coração?

Não, meu caro Paulo Filho, esta página do seu grande e belo jornal não chegaria para conter o inventário dos meus reconhecimentos pelos favores inolvidaveis que em oito dias recebi. Não prossiguirei. A Embaixada foi, para mim, um clarão que se apagou. Aqui tem de novo, com a pontual fidelidade de há vinte anos, o seu obscuro colaborador que volta.

OS JANGADEIROS E OS HERÓIS DE LAGUNA E DE DOURADOS

MELCHIADES PICANÇO

Para os que vêem no passado a constante força moral que anima o presente, contribuindo ainda para que venha a ser esplendoroso o futuro da nacionalidade, devem ter representado motivos de entusiasmo patriótico a chegada dos jangadeiros à capital da Republica e a trasladação dos restos mortais dos heróis de Laguna e Dourados para o Rio.

Ambos esses fatos falam do passado do Brasil. Os jangadeiros revivem os primórdios da pátria, cujos obreiros saíram das jangadas para os transatlânticos e para as aeronaves. Mais de quatro séculos foram consumidos nesse trabalho de evolução nacional. Mas a obra se realisou de modo constante, com firmeza e glória.

A trasladação dos despojos dos heróis de Dourados recorda a epopéia sublime que souberam traçar, nos sertões de Mato Grosso, uns tantos brasileiros destemidos. Culmina, nesse feito épico, a figura do bravo Antonio João, nome que, só por si, exprime um motivo de evocação patriótica. Dourados é, pela cena lírica de que foi teatro, um lugar eleito do Brasil: jamais se poderá falar, entre nós, em patriotismo, sem que venha à imaginação de quem fala o cenário de Dourados, com a figura lendária de Antonio João.

Dos jangadeiros, tratou Ruy Barbosa, em maravilhosa página, quando convalescia de doença grave. A respeito dessa mesma página, escreveu Batista Pereira: "Ruy convalescia de grave enfermidade. Mas o seu estado de fraqueza era tal que ainda não saía do quarto e passava os dias sentado numa poltrona, com a proibição médica de ler. Comoveram-no profundamente a vinda dos jangadeiros, cuja primeira visita fora para ele.

"Um dia, quando menos se podia esperar, ditou essa página. Nenhum dos seus trabalhos foi recebido com tanta comoção pelos que o estremeciam. Essas palavras equivaliam a uma promessa de ressurreição. Eram a prova de que o mal respeitara a cabeça do gigante."

Para Ruy, a ousadia dos jangadeiros exprimia uma "lição de vigor moral e energia humana, riquezas que são o maior tesouro das nações livres". E acrescentava, dirigindo-se aos jangadeiros: "Os gigantes do oceano têm muito que admirar e respeitar no vosso denodo indomavel, na vossa força desarmada, na vossa navegação pelo instinto. Quando surgis no meio das suas esquadras, lembrais as revoadas de garças brancas, flores de alegria do oceano, semeadas entre os vultos negros dos formidaveis devastadores das imensidades marinhas."

Realmente, o denodo indomavel do jangadeiro merece admiração e respeito. Não pode ser fraco um povo de cujo seio saem os heróis das jangadas, esses bravos que afrontam os mares, como se fossem capazes de dominar a propria Natureza. O jangadeiro é a expressão da virilidade de uma raça, pondo em parelha com a força brava do oceano a intrepidez do homem, que despreza, por momento, as comodidades do progresso, para demonstrar que não se perdeu em suas veias o denodo dos antepassados, que, com o seu destemor, forjaram a grandeza da pátria.

Foi por ocasião das festas do centenário da independência nacional que os jangadeiros, de que falou Ruy, chegaram ao Rio de Janeiro. Dizia, então, a Encarnação mais viva da intelectualidade do país:

"Permita Deus que, ao irradiar do nosso segundo centenário, existais ainda para vir lembrar à civilização borbulhante desses tempos a história do mar brasileiro em capitulos memoraveis e recordar esses clarões de liberdade com que vós rompestes o círculo negro que cercava as nossas plagas do norte nas épocas da escravidão."

O jangadeiro continua existindo, como o vemos neste momento, e existirá sempre, porquanto são inatos no brasileiro os predicados de coragem, de desprendimento pela vida, de amor pelo passado, de grandeza moral, de abnegação e patriotismo.

Não resisto ao desejo de transcrever o final da página de Ruy Barbosa, sobre o feito dos jangadeiros em 1922:

"Nesses dias, daqui a cem anos, a população que se aglomerar por essas paragens oceânicas do norte, então já fecundado e enriquecido pelos dons da civilização, contemplando a vista pelos seus limites, ha de pedir que lhe abra as suas arcas azuladas e lhe deixe assistir mais uma vez ao sonho das tradições grandiosas os vultos das incriveis façanhas nos tempos da conquista dos nossos foros elementares de povo livre; e, ao reviver dessas cenas, como evocações de lenda, na tela do passado, o Ceará, terra da luz, a Paraíba, o Rio Grande do Norte, Alagoas, a Baía. Tornará a ouvir, cinzelar-lhes os hinos, e nas ondas do ar, mais a canção de força, de hinos da glória, entendido que as armas tremenda e irresistível das armas é o santo amor da liberdade."

De fato, o jangadeiro simboliza

(Continúa na última página)

ARMANDO VIANNA

PREMIO DE VIAGEM AO BRASIL, DE 1941

TAPAJÓS GOMES

Concedendo o premio de viagem ao Brasil, deste ano, ao pintor Armando Viana, o juri de pintura do Salão de Belas Artes, pôs, mais uma vez, em evidencia, o nome desse artista. Já agora, póde êle dizer que conquistou todos os premios oficiais, pois que, o unico que lhe falta — a medalha de honra — só com o correr dos anos, quando tiver entrado, pelo menos, no outono da vida, lhe deverá ser conferido pelos seus colegas de arte. É que a medalha de honra não foi criada como estimulo aos que começam a produzir, nem como premio aos que prometem, mas sim aos que já realizaram alguma coisa. Não é, enfim, uma homenagem ao artista, mas um reconhecimento ao valor de sua obra. Só deve ser conferido, como uma consolação compensadora, ao artista que [illegible] dos pinceis, na produção de uma obra valiosa. E, felizmente para êle, Armando Viana está em pleno vigor da mocidade. Tenho, mesmo, a certeza de que, si fosse consultado, preferiria nunca alcançar a glória definitiva da medalha de honra, desde que a mocidade durasse indefinidamente...

Ha varios anos, venho acompanhando a evolução artistica de Armando Viana, que se recomenda por uma série de predicados que, nem sempre se encontram juntos na mesma pessoa. Filho de Francisco Martins Viana e D. Leopoldina Fonseca Viana, nasceu o artista no Distrito Federal, em 5 de abril de 1897, e manifestou, desde menino, a sua inclinação para a arte. Aos treze anos, iniciou seus estudos de desenho no Liceu de Artes e Oficios, primeiramente, com o professor Cavallaro, e, depois, com Eurico Alves, por cujas mãos aliás, passaram numerosos dos nossos pintores, hoje de nome feito.

No Liceu, manteve-se até 1918. Depois de prestar concurso de admissão na Escola Nacional de Belas Artes, matriculou-se, em 1919, na aula de modelo vivo do professor Rodolfo Chambelland, e, em 1920, na de pintura do grande Rodolfo Amoedo.

Intuição artistica acentuada, inteligencia viva e muita aplicação aos estudos, em 1921, enviava o seu primeiro trabalho para o Salão. Tratava-se de uma paisagem, que o juri premiou com uma menção honrosa. E daí por diante, evoluindo rapidamente e comparecendo, todos os anos, os seus envios para o Salão foram sendo premiados como o merecem: grande medalha de bronze, com "Retrato da senhora Armando Vianna", no Salão do Centenario da Independencia, em 1922; medalha de prata, com uma composição, em 1923; premio de viagem á Europa, em 1926, conquistado com "Primavera em flor". Trata-se de uma grande composição de cinco figuras, todas ao redor de uma mesa, ao ar livre, sob uma latada de maracujás. Serve-se o chá e ha uma viva alegria em todos. Ao longe, esboça-se um caramanchão, em fórma de arco, em que uma trepadeira — "Amor juntinho" — dá a nota rosea de suas flores.

Mais tarde, em 1929, com o quadro "Banho matinal", conquistou a medalha de ouro; e este ano, com "Vida amarga", o premio de viagem ao Brasil.

Fóra do Salão, varios outros premios têm sido conferidos a Armando Viana: medalha de ouro, no Salão de belas artes de Lisbôa, com o quadro "Ar livre", que se encontra na Embaixada brasileira na capital portuguesa; pequena medalha de prata (1939), e grande medalha de prata (1940), no Salão de São Paulo; premio de Inteligencia (1939), da Prefeitura da capital paulista; premio de honra "Cidade de Porto Alegre", com o nú "Paraguassú", que pertence á pinacoteca do Instituto de Belas Artes de Porto Alegre; primeiro premio sobre assunto historico do Salão Carioca 1938), conquistado com o quadro "Chegada de D. João VI no Rio de Janeiro".

Alem de ter vencido, em 1935, o concurso aberto pela Prefeitura, para ornamentação da cidade por ocasião da visita do general Justo, presidente da Republica Argentina, outros trabalhos de alta expressão artistica aumentam a valia da bagagem pitorica de Armando Viana, predominando a figura, gênero para o qual tem acentuada predileção: "Flores ao sol"; "Retrato de Rodolfo Amoedo", "Cigana", unico quadro brasileiro adquirido em Nova York, na exposição coletiva de pintores brasileiros, organizada pelo saudoso embaixador Morgan, em 1930-1931; "Os martires", painel decorativo, que se acha na igreja S. Gonçalo Garcia, nesta capital "Repouso", hú que foi adquirido para o Museu de Belas Artes; "Os garimpeiros", pertencente ao Ministério da Agricultura; "Crianças", adquirido para a pinacoteca da Escola de Belas Artes de Pernambuco; decoração do arco principal da igreja do Rosario; decoração, por concurso, do salão de honra da Brigada Policial; decoração do teto do salão de honra do Palácio do Catete, conquistada entre artistas convidados; grande painel "Santa Isabel", pintura sobre azulejo, em cores, colocados no frontespi-

(Continúa na última página)

Velha Entrada — Aquarela de Armando Vianna

A CULPA É DO SOL!

O. de Carvalho e Souza

Os tempos vão excessivamente duros. E, ao considerar as tempestades presentes e as que ensombram o futuro, buscam os homens sondar-lhes a causa e apontar á humanidade sofredora os responsaveis de tão graves e múltiplos males. Mais do que em outras éras tristes da história, procura-se hoje obstinadamente um bode expiatório, ao qual possa ser atribuida a culpa de nossas próprias faltas.

Assim, Abel Hermant aponta o seculo XVIII como responsável pelo mal-estar presente, acusando-o, e talvez com algum acerto, de tudo haver desmoronado. Voltaire, Rousseau, Diderot e Beaumarchais são severamente vilipendiados ora por um, ora por outro moralista contemporâneo, os quais atribuem ao passado e á sina da hereditariedade a causa da desórdem hodierna.

Os astrônomos, porém, descobriram agora um agente maligno, mais remoto: o Sol! Verificaram os augustos cientistas que as manchas solares aumentaram consideravelmente. Tais manchas, que o próprio Galileu já avistára, são, na realidade, enormes crateras que atingem não raro duzentos mil quilometros de diametro, e das quais jorram imensa colunas de chamas, as quais, segundo dizem os sábios, crescem ou diminuem, num ritmo regular, cada onze anos. Como a situação do nosso planeta depende do calor que recebe das profundezas do Céu, conclue-se que a terra está submetida, de acôrdo com a efervescência do Sol, ás perturbações magnéticas, aos terremotos, aos ciclones e ás inundações periódicas. Diz-se mesmo que as radiações, as ondas, e os corpúsculos luminosos, que em grande parte atingem o nosso sistema nervoso, provocam graves acidentes em nosso frágil organismo, repercutem nas instáveis organizações humanas, fendem os sinos, descontrolam as bússolas, agitam os pêndulos, e chega-se a afirmar que nem outra é a causa das guerras e das revoluções que enlutam o mundo.

Dest'arte, no cáos profundo em que se debate o universo, sossobram tambem a verdade e a virtude da coragem para enfrentar a realidade, ocultando-se cada vez mais o são remedio capaz de restituir aos homens a felicidade perdida. Responsabilizando a mecânica celeste por todo sangue humano derramado em vão, julga a humanidade desculpar os seus próprios pecados. Ninguem tem culpa: o único culpado é o Sol, este maldito Sol que, com suas manchas nefastas que nada pode limpar, é o causador de tantas desditas!

Assaz diferentes andavam as coisas antigamente, quando era o astro-rei quem fugia do homem, cobrindo a face para não ver as tolices, e os crimes perpetrados na terra. Não era então a humanidade melhor do que a de hoje. Entretanto, mostrava-se capaz de assumir com denodo as suas responsabilidades perante os céus, não buscava escapatórias ou evasivas para ocultar os seus êrros, e nem procurava agarrar-se ao carro do Sol para encontrar salvação. Hoje, preferimos declarar-nos simples joguetes das fôrças cósmicas, atribuindo á desordem das esferas celestes a desórdem dos nossos cérebros. E é a ciência quem tal nos ensina; é o progresso quem assim tranquiliza a nossa conciencia.

A verdade, porém, revela-nos que reside em nós mesmos a razão dos males hodiernos. Só uma reforma do coração humano, capaz de refazer o homem interior desmoralizado pela lição contraditória dos livros e dos factos, só uma nova filosofia da vida poderá fazer reviver a confiança, a esperança e o amor. Vivemos numa éra em que o desalento e a indiferença invadem e vencem quasi toda gente. A tendência geral é cumprir as ações que exigem o menor esfôrço possivel, pensar as coisas mais fáceis, sentir as emoções mais vulgares, e ceder as rédeas aos desejos quasi unicamente animais. "Não faz mal"; "não tem importancia"; "que importa?" São as frases mais repetidas nos nossos dias, e que revelam um egoismo monstruoso e a uma ignorância prodigiosa da realidade. Si nada faz mal, si nada importa, de que serve a ação? Ocultam-se sob tais vocábulos a preguiça, a inércia, a indecisão, a indolência e a metafísica grosseira dos nossos tempos.

O espirito da época é o espirito próprio de uma éra das massas. Acostumaram-se os homens ao despotismo do número que matou toda iniciativa individual, imaginando que tudo se faz pela coletividade, sem que os individuos dos quais esta se compõe contribuam com a sua vontade e com os seus atos. O espirito coletivista habituou o homem a sentir-se solidário com o conjunto, perdendo o sentimento de sua responsabilidade pessoal.

Mais do que de uma crise do espirito sofre a humanidade de uma *crise de carater, crise de vontade*, da qual nasce o *horror á responsabilidade* e a *paralisia da ação*. Atravessamos uma época em que a maior parte da gente prefere contar com os outros

(Continúa na 2.ª pag.)

A OFENSIVA DA CIRENAICA

Por Urbano C. Berquó

A noticia do começo da ofensiva aliada no deserto da Cirenáica foi naturalmente, recebida com entusiasmo por todos aqueles que no mundo inteiro aguardam confiantes o momento da derrota final do nazismo. Havia o receio de que os alemães e seus auxiliares pudessem ainda escolher a hora e o lugar mais favoraveis para um ataque de larga envergadura contra o Egito. Por diversos motivos, inclusive o psicológico, já se firmara, tanto dentro como fóra da Inglaterra, a convicção de o arrebatamento da iniciativa a Hitler na África Setentrional se tornara um verdadeiro imperativo para o Império Britânico.

Felizmente, o chefe militar que substituiu no Cairo o general Archibald Percival Wavell é um homem de guerra á altura do vencedor do marechal Graziani. Seu passado na India é a melhor garantia da posse de expecionais qualidades mormente, de sangue frio, paciencia, audácia e senso de oportunidade. Em 1940, no decurso dos rudes combates de Narvik, em que castigou tão duramente os invasores da Noruega, ficou o "Ank", como é chamado por seus soldados, com o justo renome de "vencedor de dificuldades". Daí a satisfação geral com que foi recebida sua escolha para prosseguir a obra tão brilhante e eficientemente começada por Wavell.

A derrota de Graziani, conforme observámos na ocasião, foi, sob múltiplos aspectos, esmagadora, em consequência do fato de ter sido, a mesma, simultaneamente, fruto de uma *surpresa estratégica* e de uma *surpresa tática*. Tais circunstâncias são mais do que bastantes para que o massacrador dos Senussis tenha seu nome perpetuado na história como um exemplo de general irremediavelmente inepto. Cumpre notar, todavia, que em um documento tornado mundialmente conhecido, Graziani mostrou claramente que o principal responsavel por sua desgraça era o próprio Benito Mussolini, como tambem o foi em relação á série infindavel de desastres experimentados no território helênico. Diplomática, administrativa e militarmente, o *Duce* vem acumulando erros sobre erros, uns maiores do que os outros, de acôrdo, na verdade, com toda a sua atuação desde 1922.

Destroçado Graziani, vencido e aprisionado o grosso de suas forças, a Cirináica inteira até Benghazi caiu em poder de Wavell. Infelizmente, porém, as tropas britânicas e aliadas no Próximo e no Oriente Médio estavam, no começo, de 1941, muito abaixo, quantitativamente falando, do nivel indispensavel á realização de operações de maior amplitude. Quando os gregos, decididos a resistir com o máximo de energia a um assalto germânico, que os revezes italianos faziam imprescindivel ao Eixo, Wavell se viu obrigado a desfalcar grandemente o exército vitorioso do Nilo afim de remeter sem demora contingentes para a Grécia. Foi certamente um risco considerável mas — coisa que os nazistas jamais poderiam compreender — acima do problema estritamente militar estava o de ordem político-moral consistente em prestar o maior auxilio possivel a um pequeno e valoroso aliado. A Inglaterra e, em plena concordância com ela, todos os *Dominions* decidiram socorrer a Grécia na medida de seu alcance. Tirando proveito dessa *diversão*, que o conceito britânico de honra impunha, os alemães concentraram poderosos elementos de ação em Tripoli, no que foram largamente favorecidos pela necessidade de concentração da frota imperial nas Aguas helênicas. Ademais — e a esse respeito não resta hoje sombra de dúvida — a cumplicidade dos homens de Vichi muito concorreu para tal coisa — esse belga setuagenário que, provavelmente, por instruções de Herr Otto Abetz, acaba de ser despedido de seu proconsulado por Pétain, não poupou esforços, desde setembro de 1940, para bem servir o "vencedor". Ainda assim, contudo, esse Weygand não interromperá — aguardemos os acontecimentos — as suas manobras com o propósito de ser aceito como um "leal servidor" da chamada "nova ordem".

Voltemos, entretanto, á Cirenáica. Tendo reunido na capital da Libia consideraveis reforços alemães, inclusive poderosas divisões blindadas, a que se adicionaram os remanescentes do exército Graziani e novas unidades italianas, o general Von Rommel, um dos mais famosos chefes do exército do Terceiro Reich, deu inicio a um violento ataque ás posições de Wavell. Confiante, principalmente, na imensa superioridade quantitativa a seu favor, Rommel estava certo de que sua marcha seria uma "guerra relâmpago" — essa expressão que está sendo agora repudiada pelo Fuehrer — cujo termo se chamaria Suez. Embora com seu número de soldados e seus recursos bélicos fortemente reduzidos, Wavell logrou efetuar uma notavel retirada ao longo da costa, tendo da mesma resultado uma completa desarticulação do plano inicial germânico. Para os que se deixam impressionar, unicamente por certos aspectos dramáticos da coisa, a avançada de Rommel se afigurou uma vitória magnifica, equivalente quasi á do próprio Wavell sobre Graziani. Nada mais superficial: de fato, a investida de Rommel e dos generais fascistas a ele subordinados culminou num fracasso rotundo: *Tobruk*. O *Blitzkrieg*, antes de concluir num tremendo fiasco nas *steppes* frias, esclereceu-se nos areais do deserto ocidental. Diante das tropas imperiais que, há tantos meses, vêm conservando essa praça, infligindo derrota após derrota aos atacantes, foi a "inresistibilidade" germânica criada pelos triunfos de 1940, tão habilmente explorados pela propaganda, que sofreu o mais fundo golpe. Um *Blitzkrieg* que tem o seu impeto quebrado pela resistência inflexivel de uma praça forte e se esgota durante meses a fio convertida numa autêntica luta de atrição não merece efetivamente tal denominação...

Ao ser mandado para Delhi, Wavell estava, pois, mais prestigiado do que nunca pela defesa de Tobruk. Nem se admitiria de outro modo que o tivessem incumbido do mais dificil e importante dos postos de comando. Quanto ao "Ank", entre as razões de sua escolha para o posto deixado por Wavell figura o perfeito entendimento entre ambos sobre tudo o que se refere aos assuntos militares do Próximo e do Oriente Médio. Com prudência igual á de seu antecessor o "Ank" nestes últimos meses trabalhou sem descanso tudo prevendo e organizando pormenorizada e eficientemente para o instante de cair sobre as divisões de Rommel. Segundo informações de várias origens, o continuador de Wavell dispõe de recursos suficientes, em homens e material, para acabar de vez com a ameaça germânica contra o Canal de Suez, através da Cirenáica. Recentemente, noticiaram-se diversas condecorações de soldados poloneses em Tobruk e, logo em seguida, a visita do general Sikorki a esses excelentes guerreiros. Tambem nesse setor se encontram tchecoslovacos, franceses livres, gregos, em suma todos os que estão combatendo pela liberdade humana. E dirigindo a aviação aliada vemos o general Allan Gordon Cunningham, o vencedor das tropas de Mussolini na Etiopia.

A esquadra do outro irmão Cunningham está novamente cooperando com as forças de terra e ar: os formidaveis canhões navais despejam fogo incessantemente sobre as fortificações, os depósitos e as concentrações do Eixo. A ação da marinha britânica, graças ao severo bloqueio de todo o Mediterrâneo Central, tem feito baixar enormemente o montante de suprimentos em homem e material recebido pelos teuto-italianos na Libia. A arma aérea da frota, notadamente, vem assentando golpes muito brutais tanto na navegação mercante como na de guerra da Itália.

Nenhuma ofensiva começou tão auspiciosamente quanto esta do general Claude Auchinlek.

HUMANIDADES

OTTO MARIA CARPEAUX

Um caro amigo me censurou, a propósito de meu artigo sobre o humanismo de Goethe, meu "academismo dos bustos de gesso". Bem, eu prefiro os velhos bustos às figuras de cera nas vitrines dos cabeleireiros, de uma arte moderna e mais sugestiva. Somente, tenho medo de que os meus bustos de gesso venham a falar.

"La chair est triste, helas, et j'ai lu tous les livres", li muitos livros e muitos artigos em defesa das caras Humanidades, e fiquei triste. Existem excelentes argumentos: o latim é um exercicio incomparavel de pensamento e de expressão lógica; sem o conhecimento dessas raizes linguisticas, toda a civilização dos povos latinos se perderia; em França, a diminuição das lições latinas, pela reforma escolar de 1902, fez abaixar o nivel da composição francesa; isto não se limita absolutamente aos povos latinos, pois a reforma escolar dinamarquesa de 1903, suprimindo o grego, desviou esta velha civilização humanista para abrir o caminho a um materialismo superficial (v. Wilhelm Andersen, "Dansk and Histoire", 1921); conhece-se a transformação da Alemanha humanista; e a maior força dos ingleses reside no humanismo obstinado de Harrow e de Eton. Fora da escola humanista, é a barbaria: muitas vezes coroada de sucesso, é verdade, porém a maior lição humanista nos ensina que o sucesso não decide nada. Todos os valores humanos dependem desta lição, ensinada não pela escola, mas pela vida. *Non scholae, sed vitae discimus*.

Tudo isto é muito verdadeiro; muitos, como eu, não esqueceram nunca seu velho professor de latim que nos ensinava a dignidade da palavra. Mas é uma lembrança de escola. O velho Seneca dizia já que "non vitae, sed scholae discimus", e todas estas razões muito respeitáveis são de ordem pedagógica, que não é a ordem do mundo. Para dizer a verdade, eu, defensor apaixonado das Humanidades, me sinto bem mais à vontade quando os inimigos das "linguas mortas" começam a proferir suas imbecilidades: eles fazem a comparação das obras antigas com as obras modernas, "muito mais preciosas", e percebo que eles não conhecem os verdadeiros valores modernos; queixam-se do aristocracismo da educação humanista, e rio-me de sua mediocridade democrática; eles se acreditam vivos, embora sendo mortais, e eu me regosijo; eles se enchem de orgulho dos progressos técnicos, e eu venci. Verdadeiramente, são os meus mais preciosos aliados. É pena somente que sua inteligência não seja suficiente para encontrar a única contra-razão grave que justifica uma discussão séria; sabem ensinar as Humanidades, e sabem aprendê-las; mas é impossivel vivê-las.

É uma afirmação existencialista, e os estudos históricos estão de acordo. Jacob Burckhardt fez o processo da Renascença italiana. De La Bruyère à Taine, existe o processo de Versalhes; Paul Tillich fez o processo de Weimar, deste "humanismo das aparências estéticas", que era uma fuga da realidade social e tornava inevitável a inversão demoniaca do marxismo. Mas o que isto prova? Somente que estes humanistas não eram absolutamente integros, limitados como eles eram às façadas estéticas diante das realidades deshumanas. O humanismo integral, é completamente outra coisa. Falta provar que o humanismo integral foi vivido três vezes, e que ele nos levou, três vezes, à ruina.

A trilogia funesta de Winckelmann, Hoelderlin e Nietzsche é um dos grandes espetáculos da humanidade: três espiritos superiores, sacrificados a um fantasma, a um vampiro de cemitério. Johann Joachim Winckelmann, o pauperrimo mestre escola prussiano, impulsionado por um Eros verdadeiramente pedagógico, vence o Norte morno e torna-se, na claridade meridional de Roma, o ditador do classicismo europeu, o amigo apaixonado das estátuas de mármore e dos efebos de carne, que um deles o esmagará. Friedrich Hoelderlin, o pequeno candidato de teologia luterinna, para quem — nós o sabemos pelos estudos de Paul Bockerath — os deuses antigos não eram absolutamente um ornamento poético, mas uma crença viva; devotado ao culto desses deuses, ele levou a cruz do Cristo-Apollon pelas noites de quarenta anos de loucura. Nietzsche enfim, o filólogo, que vê a antiguidade pelos olhos pessimistas de Burckhardt, mata, nos seus panfletos violentos, o argumentador Socrates, para rehabilitar a música da alma grega, a música dionisiaca da qual nasceu a tragédia: tragédia de Sófocles, tragédia de Nietzsche.

Os titulos de todas as obras de Nietzsche são muito sugestivos; talvez o mais sugestivo desses titulos é "O nascimento da tragédia do espirito da música". É um fato de alta significação simbólica que todas as artes antigas vivem entre nós, e somente a música se perdeu; a alma fugiu deste belo corpo! A tentativa de viver integralmente as Humanidades degenera em filologia, busto de gesso sem alma, ou em busca de uma alma que não se encarna mais, uma alma em loucura.

Estão lá objeções plausiveis: Nós apresentamos uma tese: o humanismo e o classissismo não são absolutamente idênticos. Existe um classissismo pouco humanista, existe um humanismo não-classissista. O humanismo não imita uma ordem dada, ele cria uma, e isto que ele aprendeu nas Humanidades, é somente a necessidade de criar tal ordem.

O humanismo não é um principio de imitação, mas um principio de ordem. O principio de ordem humanista é a procura de uma metade na multiplicidade das coisas; o humanista encontra o centro deste mundo concentrado na pessoa humana. É por isso que a sua divisa é o adágio Terenciano: "Homo sum; humani nihil a me alienum puto". Tornando o homem o centro do mundo, o humanista não é absolutamente um individualista, como os antigos não conheceram o individualismo dos modernos. O homem humanista se mantém em equilibrio, no centro do mundo, porque ele se coloca em harmonia com o universo. É nesta ordem de idéias que o humanista americano Paul Elmer More cita os versos de Lucain:

Servare modum, finemque tenere
Naturamque sequi —
Nec sibi, sed toti genitum se credere
[mundo.

No ritmo da pulsação de suas artérias, ele sente a harmonia das esferas.

Nós aprendemos este pensamento nos livros e nas obras da antiguidade, não porque os antigos, eles somente, conceberam esta idéia ou porque os antigos tinham-no realizado. Mas eles apresentaram o problema, cujas soluções possiveis — e existem muitas — descendem, na continuidade das tradições, até nós. Romper esta cadeia de tradições, é desejar recomeçar, por si mesmo, a história: ensaio pueril, primitivista, que não se distingue mais da barbaria. Pois a tradição é ela própria um principio de unidade, da unidade histórica. Para falar com P. E. More, "the unifying principle in the chaotic multiplicity of human experiences". Este principio de unidade é nossa herança de antiguidade, nossa arma humanista contra o caos das coisas.

Nesta ordem de idéias, o contrário do humanismo é a especialização, o contrário do humanista é o especialista que se liberta do caos dos detalhes, sem mais ver o centro humano de suas atividades.

A especialização aparece quando a barbaria das coisas sem alma inunda e submerge a cinciência humana. A chegada das ciências naturais especializadas no século XVIII é seguido da famosa "Disputa dos antigos e dos modernos", na qual os literatos franceses de perto de 1700 quebram a cabeça para saber a quem compete o primeiro lugar, se Bossue ou Cicero, Sofocles ou Racine. Esta disputa se repete, e definitivamente, perto de 1870, sob o sinal do positivismo cientifico; o que permitiu a Gustavo Lanson de reconhecer a substância cartesiana, racionalista e progressista da velha briga. Todo o pensamento progressista está lá, todo o utilitarismo moderno; e o utilitarismo a alma, para assim dizer, do anti-humanismo. O humanismo é humano; o especialista é util.

Para provar a tese, existe uma experiência indireta: a existência de um especialismo humanista e de um humanismo especializado. Ele se especializa sobre a letra da antiguidade ou sobre sua forma ou sobre o seu sentimento de vida, para degenerar bem cedo em filologia, em academismo, em hedonismo: especializações que se apoderam cegamente das soluções que a antiguidade encontrou. Mas a solução é letra morta, e o problema continua.

Para o problema da unidade humana no caos das coisas, a antiguidade não nos legou nenhuma solução que nos satisfaça: a pretensão de uma certa civilização, erguida em civilização absoluta, foi definitivamente destruida pelo relativismo histórico. Mas a antiguidade colocou o problema nela mesma e em nós. Não ver o problema, é a barbaria consumada. Ficar fiel à solução dos antigos, é o academismo. Reconhecer o problema dos antigos como um problema eterno da humanidade, é o humanismo.

A história da civilização é uma sequência de tentativas para responder à este problema. As tentativas são os Renascimentos.

Os estudos recentes muito bem alargaram a noção "Renascença". Tinha-se visto, primeiro, que a alta Renascença do século XVI, italiana, espanhola, e inglesa sobretudo, a que a renascença francesa e a renascença alemã sucederam; todas enquadradas pelas barbarias da idade-média e do barroco. É o espirito estreito da academia que aí fala. Descobre-se, depois, a renascença pre-rafaelita do século XV, em seguida a renascença de Purgonha, a renascença franciscana do século XIII, e, por outra parte, a sobrevivência vigorosa do espirito antigo em pleno barroco. Descobre-se as "proto-renascenças" anglo-saxonas, caroligianas, otonianas da idade-média. Toda a história ocidental se transforma numa sequência de renascenças e a antiguidade, ela mesma, conheceu os seus periodos de relaxamento e seus "renascimentos" de um es-

(Continúa na 2.ª pag.)

AMAZONAS

Sylvio Moreaux

Amazonas: sangue impetuoso
que circula nas veias do gigante
chamado Brasil.
Sangue generoso que fertiliza
o solo nortista,
abençoada terra da promissão.
Corcel bravio, celere corres,
e, na vertigem da cavalgada,
contigo arrastas por muitas mi-
[lhas,
arvores, troncos, palmeiras, fru-
[tos,
ilhas imensas e terras virgens
que vão ligeiras, cantarolando
na barcarola da correnteza
até as costas da Norte América!

LIÇÕES E NOTAS DE LINGUAGEM

CCI

— Meu caro Mestre, a sintaxe dos tempos e dos modos verbais, que jamais encontrei ensinada satisfatòriamente em nenhuma gramática, apesar da sua importância e utilidade, muitas e muitas vêzes me tem tornado perplexo, confuso e atrapalhado. Agora mesmo estou em talas, por não saber ao certo como empregar os tempos nestas construções: "Você me escreveu muitas vêzes, é verdade, e eu não lhe respondi porque estive doente, e ainda não me acho curado." Ora penso que devo dizer "tem escrito", "tenho respondido", "tenho estado", ora julgo que devo escrever como acabei de fazê-lo. ¿Quer ajudar-me a sair dêste labirinto?

— Vejamos se a minha boa vontade, qual nova Ariadne, lhe dá o fio almejado.

Não há dúvida de que a sintaxe dos tempos e dos modos verbais é de grande importância e interêsse para quantos desejem expressar-se com perspicuidade, precisão e elegância. O número de cartas que hei recebido sôbre êste assunto é verdadeiramente notável. Mais de vinte consultas me têm sido feitas acêrca do emprêgo de vários tempos e modos, algumas das quais, pela redação e pelo estilo, são de pessoas lidas, mais ou menos bem enfronhadas nesta matéria, porém desorientadas em meio à escuridão reinante nas gramáticas e obras de caráter sintático-estilístico. A alguns já respondi por carta, e a outros que se me têm queixado pela demora da resposta, declaro que de si mesmos é que se devem queixar, visto se esquecerem de me enviar o seu endereço claro e exato.

O período transcrito na consulta peca duplamente, por isso que o autor emprega o pretérito perfeito simples para indicar um ato que, praticado no passado, ainda continua no presente. Assim, pois, a primeira oração deve ser expressa com o pretérito perfeito composto: *Você me tem escrito muitas vêzes*; a oração causal, igualmente: *Porque tenho estado doente.*

Tem escrito, e não *escreveu*, *tenho estado*, e não *estive*, porquanto o consulente quer exprimir a repetição ou a continuação do ato ou do estado. A proposição "eu não lhe *respondi*" está certa, porque o consultante afirmou que, no momento em que a escrevia, a falta de suas respostas era um fato consumado.

Não posso deixar de referir aqui êste conceito do erudito Professor Manuel de Paiva Boléo: "Em qualquer língua de civilização, um dos problemas de maior interêsse para o filólogo é, indubitàvelmente, o que se refere à sintaxe dos tempos e dos modos. Em relação ao verbo português, o interêsse aumenta ainda, se nos recordarmos de alguns aspectos *originais* que êle oferece: é, entre os outros idiomas saídos do mesmo tronco latino, o único que mantém bem nítida a diferença de emprêgo e de significação entre o pretérito perfeito simples e o composto (*fiz* e *tenho feito*; [illegible] — *estive doente*, *tenho estado doente*)." ("Tempos e Modos em Português, no *Boletim de Filologia*, tômo III, fasc. 1 e 2, p. 15.)

Repare neste trecho de Herculano o pretérito perfeito composto a indicar a continuidade de ação, e o pretérito perfeito simples absoluto a exprimir o fato consumado:

"*Tenho reinado* perto de quarenta anos, sempre poderoso, vencedor e respeitado: [illegible]; todavia, nessa longa carreira de glória e prosperidade, só *fui* interrompido [illegible] vida." (*Lendas e Narrativas*, 12.ª ed., I, 19-20.)

Assim que, em se querendo expressar a continuação ou a repetição de um ato, desde certo momento até à ocasião em que se fala ou escreve, é do pretérito perfeito composto que se há-de servir, como se evidencia nestes relanços:

"*Tenho-vos* mais de uma vez *ouvido* falar [illegible] escuros." (Alexandre Herculano: *O Monge de Cister*, 14.ª ed., I, 238.)

"Mais de uma vez *tenho dulcificado* com as amenidades da linguagem o travor das informações suspeitas." (Camilo: *O que Fazem Mulheres*, ed. de 1858, p. 173.)

"Até eu, que nunca o escrevi, por escrúpulos justificados, *tenho assinado* períodos em que êle aparece." (Cândido de Figueiredo: *Lições Práticas*, I, 7.ª ed., 30.)

"Convirá notar que nem sempre, como *tenho mostrado* por mais de uma vez, o uso antigo autoriza o moderno." (Rui Barbosa: *Réplica*, n. 441, p. 528, nota.)

"..... Idéia especialmente sua na execução da qual *tem entrado* com seus cuidados e serviços todos os dias." (Idem: *Queda do Império*, ed. de 1921, tômo I, p. LXXXI.)

"Uma ou outra vez *tenho encontrado* esta construção nos seus dois elementos." (Mário Barreto: *Novíssimos Estudos*, 2.ª ed., p. 253, nota.)

Nada obstante, nem sempre é fácil distinguir um do outro, pelo sentido, os dois pretéritos — o simples ou definido e o composto ou indefinido, visto como êste aparece, às vêzes, empregado de maneira diferente da que ditam a razão e a linguagem estritamente lógica. Um só e mesmo tempo, considerado morfològicamente, pode exprimir mais de uma relação temporal, e uma única relação temporal pode ser expressa por mais de um tempo verbal. Em certos casos, o pretérito perfeito composto exprime que, no momento em que a pessoa fala ou escreve, a ação está consumada, não deve continuar, por ser única e peremptória. Veja-se no seguinte período:

"Acabou-se o Evangelho, e eu *tenho acabado* o sermão." (Vieira: *Sermões*, ed. de 1907, I, 311.)

Tenho acabado, isto é, *acabei*, com a idéia de que não há necessidade ou vontade de continuar o sermão.

O mesmo se observa nestes lugares:

"Tem Deus *decretado*, conforme os juízos altíssimos de sua justiça, que o não possa chamar de coração, na morte, quem lhe não deu o coração na vida." (Vieira: *Sermões*, I, 256.)

"Verdade é que naquela idade há mais percepção, e a memória apanha da coisa o que sente, mas não há juízo bem formado, há mais [illegible] para ateimar no que é útil; e quem porfia mata caça. *Tenho dito*." (Castilho: *Colóquios Aldeões*, ed. de 1872, p. 36.)

— Dize também a essa gente que, em ouvindo roncar o trovão, não abra nunca as janelas... [illegible] todo o movimento excessivo pode atrair a carga de eletricidade, que ainda se acha nas nuvens...

— *Tenho percebido*; e fica o recado bem entregue." (Idem, ibidem, p. 275.)

"Fique-lhe de aviso que a Sr.ª D. Ludovina tem um marido, [illegible] pandilhas como Vm.cê, e dar-lhe com a cabeça numa esquina, *fica percebido*?" (Camilo: *O que Fazem Mulheres*, 1858, p. 72.)

"*E temos conversado*. Fique-se o Sr. Graça com os dois respeitáveis fortins de largas brechas, que eu ficarei com o resto, que é tudo." (Cândido de Figueiredo: *Problemas da Linguagem*, I, 3.ª ed., p. 135.)

"Em suma, que *tenho logrado* o meu propósito." (Rui Barbosa: *Queda do Império*, I, página LXXVIII.)

"*Temos lavrado* o nosso protesto." (Idem, ibidem, II, 225.)

Curioso é que o pretérito perfeito pode empregar-se em lugar do futuro, o que sucede em latim, como se vê neste excerto de Plauto: "*Peristis* nisi iam hunc reducitis." (Apud M. P. Boléo, in *Boletim de Filologia*, III, f. 1-2, p. 26.)

Júlio Ribeiro é, talvez, o único dos nossos bons gramáticos que registra êste fato. Diz êle na sua *Gramática Portuguêsa* (ed. de 1881, p. 243):

"Por um arrôjo de linguagem emprega-se às vêzes o aoristo do indicativo em vez do futuro, ex.:

— Onde está o pássaro?

— Ali, naquele galho torto. Vê?

— Vejo. Vou atirar-lhe, e já *morreu*."

A Lógica exigiria "morrerá", mas o "morreu", sôbre ser mais enérgico, exprime a certeza da realização do ato.

Veja o distinto correspondente a energia, o vigor e a elegância do emprêgo do pretérito perfeito por vez do futuro nestes passos do inimitável Castilho:

"Se o sangue é da venta esquerda, levanta-se o braço direito, se da direita, levanta-se o esquerdo; está-se assim um pouco, e *pronto*." (*Colóquios Aldeões*, p. 141.)

"¿Que é dêle, o biltre?
Se o pilho às mãos, *matei-o*."

(*Fausto*, 2.ª ed., p. 199.)

CCII

— Meu caro Mestre, permita que lhe faça três perguntas, por cujas respostas lhe ficarei sumamente grato: 1.ª — ¿Em que sentido se acha empregado o verbo *aceder* na frase: "Tem carradas de razão o ilustrado prof. Benedito Sampaio ao aceder isto:....."? 2.ª — ¿Qual é o plural de *guarda-marinha*? 3.ª — ¿O verbo *superintender* só se pode empregar como transitivo direto?

— Vamos por partes. O verbo *aceder* foi vernàculamente empregado na frase que o prezado consulente transcreveu da p. 68 do mimoso opúsculo inscrito *Verbete Português* do talentoso Amauri de Assis.

Faz cinqüenta e quatro anos que o Sr. Guilherme Bellegarde, nos seus *Vocábulos e Locuções da Língua Portuguesa*, p. 3, trouxe à baila o verbo *aceder* para expressar "acrescentamento, aumento, acréscimo", autorizando-o na acepção de *acrescer* com o *Novo Dicionário* de Francisco Solano Constâncio (4.ª ed.) e Antônio Feliciano de Castilho, além de A. J. de Macedo Soares, que assim escreveu:

"*Aceda* à literatura mais um volume de futilidade." (*Revista Popular*, tômo VIII.)

Bellegarde cita de Cícero: "Ad plurimas hic quoque labor mihi *accessit*", que em linguagem vem a ser: *Também me acresce êste aos demais trabalhos*.

O *Novo Dicionário Enciclopédico* refundido por João Ribeiro averba o têrmo com a significação de *acrescer*, *ajuntar-se*, etc.

Francisco Fernandes arrola o verbo com as acepções, entre outras, de *acrescentar*, *ajuntar*.

No 1.º volume dos seus *Regimes de Verbos*, o Padre José Stringari o consigna como transitivo direto no significado de *acrescentar*, *ajuntar*, *aumentar*, e [illegible] "É fato da língua que merece registado no dicionário." E transcreve, abonando-o, exemplo que Bellegarde cita de Castilho:

"A clareza, que já é de si por o princípio de elegância, *aceda* elegância mais formal e positiva, nascida do racional e artística distribuïção do que se quer dizer." (*Livraria Clássica* — *Padre Manuel Bernardes*, vol. II.)

CCIII

— ¿Qual é o plural de *guarda-marinha*?

— Se não quiser aceitar a conclusão a que chegou no seu livro *Aprendei a Língua Nacional*, vol. I, p. 163, adote a lição do Prof. Carneiro Ribeiro nos *Serões Gramaticais*, 3.ª ed., p. 128, ou a do Tenente-Coronel Jonas Correia nos *Estudos de Português*, 2.ª ed., pág. 122-130.

Diga e escreva *guardas-marinhas*, e fique em paz com a sua consciência... vernácula.

CCIV

— ¿O verbo *superintender* só se pode empregar como transitivo direto?

— Não; pode empregar-se, também, como transitivo indireto ou, como dizem outros, intransitivo relativo, regido o seu complemento da preposição *a*, *em* ou *sôbre*. Êsse complemento é por alguns denominado *objeto indireto*, e por outros — *adjunto adverbial* ou *circunstancial*. A mim pouco se me dá que se lhe chame desta ou daquela maneira; o que me importa é saber se o verbo com êste ou aquêle regime é, ou não, autorizado pelos pontífices do vernaculismo. Autorizam-no com objeto regido de *a* e complemento regido de *em* ou *sôbre* êstes modelos que devemos seguir:

"Punha-lhes por ministros que *superintendessem às obras* em que serviam, os de condição áspera e cruel, para que mais os oprimissem." (Vieira: *Sermões*, VIII, ed. de 1856, p. 333.)

"O subsídio comunal (*municipal*) habilitava o mere a *superintender na instrução moral*." (Castilho: *Colóquios Aldeões*, p. 32.)

"Não podemos *superintender no fôro do coração*." (Camilo: *O que Fazem Mulheres*, p. 124.)

"*Sôbre a mais armada superintendia.*" (*Apud* Morais: *Dic. da Líng. Port.*, voc. *superintender*.)

Talvez suponha o missivista que o verbo *superintender* só se use como transitivo direto, porque assim o empreguei no meu artigo de 9-XI-1941, capítulo CXCIII, pois a êle faz especial menção na sua última carta: "..... é cientificar do fato as autoridades que *superintendem o ensino secundário*." Como transitivo direto o inscrevem todos os nossos dicionários; e Santos Valente registra êste excerto de Latino Coelho:

"Chefe de minas com a missão de *superintender os trabalhos da lavra*."

CCV

— Queira perdoar-me, meu caro Dr., mas não posso deixar de lhe solicitar, mais uma vez, o favor de me ensinar a análise dêstes dois versos de Camões (*Os Lusíadas*, VII, 48):

"Outro com muitos braços divididos
A Briareu parece que imitava."

Permita, meu prezado Dr., que lhe confesse uma *coisa*: Temos aqui um professor que faz da análise lógica o principal fim do estudo da língua portuguesa, e com isso está êle tirando todo o gôsto que os alunos têm pela formosa língua de Camões. Constantemente dá para analisar *Os Lusíadas*, e os jovens se vêem em sérios apuros, como agora está acontecendo, pois aquêles dois versos vão entrar na lista da última prova parcial. Meu filho recorreu a minhas luzes, mas como nisto de análise lógica eu sou talvez pior do que aquêle pai a quem o filho perguntou o que era "plebiscito", fiz uma consulta ao Prof. Altamirano Nunes Pereira, que mantém um *Consultório* na *Gazeta de Notícias*, e, até hoje, nicles... Como meu filho anda ansioso por saber analisar aquilo, valho-me da sua bondade, e ficar-lhe-ei deveras agradecido se me atender com brevidade.

— Transcrevi na íntegra o pedido, por evitar que se reitere o que se deu a propósito das respostas que eu e o Tenente-Coronel Altamirano Pereira estampámos acêrca da regência "resultar inútil". Êsse professor acaba de responder ao mesmo consulente que me endereçou as linhas supra-transcritas, e eu não posso deixar, também, de lhe responder consoante os ditames de minha consciência e de minha probidade filológica.

Se ao obsequioso missivista não esquecesse a indicação da sua residência, há quase um mês lhe estaria no poder a minha resposta.

Respeito ao que me escreveu quanto à análise, leia êste pedacinho de ouro, da lavra do mui douto mestre Batista de Castro:

"Cingimo-nos, em tese, a pseudo-estudo de gramática, fictício e inassimilado, no qual a análise sintática, de mero processo de investigação, de subsídio valioso à exegese perfeita da frase, passa a constituir a preocupação máxima do professor, como se fôra a verdadeira meta do ensino de português. Só se cuida de classificações sibilinas, distinções sutís, minúcias artificiosas, originárias da escolástica medieval, que obliteram as inteligências mais promissoras, anulando-lhes não só o interêsse ao estudo racional da língua, senão também o gôsto literário." (*Correção e Estética na Leitura Oral*, p. 16.)

Vindo ao ponto cardeal da consulta, deploro ver-me inteiramente em antagonismo com o meu brilhante colega Altamirano Nunes Pereira quanto à maneira de analisar sintàticamente os dois citados versos de Camões.

Para mim, não há outra forma de analisá-los senão esta:

Em primeiro lugar, coloquemos os têrmos na ordem analítica: *Parece que outro com muitos braços divididos imitava a Briareu*. São duas orações, das quais a primeira — "parece" — é a principal, e a segunda é subordinada substantiva subjetiva.

Sujeito de *parece*: *que outro com muitos braços divididos imitava a Briareu*.

Sujeito de *imitava*: *outro com muitos braços divididos*.

Objeto direto (esporàdicamente preposicional) de *imitava*: *a Briareu*.

Confronte esta análise com a do Prof. Altamirano Nunes Pereira, e eleja a que mais lhe convier. Êle assim põe na ordem direta os versos camonianos: "Outro, com muitos braços divididos, parece que imitava a Briareu." A primeira oração é, para êle, "outro, com muitos braços divididos, parece". O sujeito dessa oração é, segundo êle, "outro, com muitos braços divididos", e o predicado é "parece, — no caso, com fôrça transitiva direta, servindo de objeto direto a oração seguinte". Diz êle que a segunda oração é "que imitava a Briareu", "subordinada conjuncional, substantiva, objetiva direta"; o seu sujeito é "êle, — oculto por elipse, referindo-se a *outro*"; e o predicado é "imitava a Briareu, — constituído com o verbo *imitar*, no caso transitivo indireto, tendo para objeto indireto: *a Briareu*". ¿Duvida de que o Professor Altamirano Nunes Pereira analisa e manda analisar assim? Pois leia o *Consultório de Linguagem* na sexta página do *Suplemento* da *Gazeta de Notícias* de 16-XI-1941.

Escolha das duas análises a que estiver mais em harmonia com a Lógica; mas diga a seu filho que, se êle escrever na prova parcial que "parece" é transitivo direto; que a oração "que imitava a Briareu" é objeto direto de "parece"; que o sujeito de "imitava" é "êle, oculto"; que "imitar" é verbo transitivo indireto; que "a Briareu" é objeto indireto, — só não será reprovado se a dita prova fôr corrigida pelo Professor Altamirano Nunes Pereira.

Não precisa agradecer-me.
Não há de quê.

JOSÉ DE SÁ NUNES.
Rua de Benjamin Constant, 92, ap. 202. (Glória.) Rio-de-Janeiro.

A CULPA E' DO SOL!

(Continuação da 1.ª página)

para evitar todo *esfôrço*, e não deseja parecer o que é, para ambicionar tão sòmente confundir-se na multidão anônima, egualitária e inexpressiva.

Toda personalidade implica um esfôrço e tende à realização tão perfeita quanto possível de um certo ideal, atingível tão sòmente mediante uma vontade firme. A crença na ação e no esfôrço, a atitude ativa perante a realidade, o estado permanente de mobilização contra tudo quanto possa ferir ou mutilar a razão de ser da existência, o desejo contínuo de progresso moral constituem a base de uma sã filosofia da vida.

Preparar e dispôr a juventude para uma atividade fecunda, saber o homem assumir com coragem as responsabilidades que lhe cabem no seio da família e da sociedade, e no exercício de todo e qualquer cargo, revelando amor à sua carreira e denotando orgulho de sua profissão, restabelecer o respeito da personalidade humana, são os princípios que devem reger uma frutuosa reforma social. Árdua é sem dúvida tamanha emprêsa, e longínquos os seus frutos. Entretanto, uma das mais belas faculdades da organização humana é a de sentir e praticar o dever sem visão direta do seu fim útil.

Não é de certo a vida um brinquedo, mas escusa tambem de ser tão sòmente pesado fardo, ou o pó desfeito das ilusões. Na concepção cristã da vida encontrarão os homens a felicidade, pela formação de espíritos fortes para a luta, prontos a seguir com fé o seu destino e a sacrificar-se pelo bem comum; e, cumpridores de seus próprios deveres, saberão compreender que deverá cada vida deixar de ser tempo que passa para ser obra que fica.

A NATURALIDADE DO BISPO D. VITAL

João Peretti

Poucos homens durante a existência e nos momentos mais notaveis da vida pública se terão referido com igual clareza e igual ardor à terra do seu berço como o Bispo D. Vital o fez relativamente à terra que o viu nascer, no seu querido Pernambuco.

Com o intuito de esclarecer de vez a questão sobre o local de nascimento do grande Bispo, procurei saber o que existe sobre os limites e fronteiras da Paraiba com Pernambuco.

O sr. Mario Melo, secretário perpétuo do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano, num estudo que apresentou ao dr. Samuel Hardman, secretário de Agricultura, em novembro de 1923, sobre os limites de Pernambuco e Paraiba (V. XXIX pág. 154 e seguintes da Revista do Instituto Arqueologico) diz que não encontrou referência alguma aos limites das antigas Capitanias e cita Candido Mendes, que tão pouco encontrou documento ou lei que fixasse os limites da antiga Capitania da Paraiba.

Tudo é vago e incerto, tanto do lado de Pernambuco como do Ceará e do Rio Grande do Norte.

O sr. Mario Melo lembra que se vem mantendo pela tradição uma linha que serve atualmente de divisão e se apoia na opinião de Irineu Joffily:

"Os limites com Pernambuco, partindo da foz do rio Goiana afastam-se logo desse rio, procurando a vila paraibana de Pedras de Fogo e a cidade pernambucana de També, uma só povoação ou localidade, diferente apenas em nome e na categoria administrativa, e séde de duas comarcas, uma em cada um dos Estados a que pertencem".

E, ao terminar sua exposição, sugeriu o sr. Mario Melo que os governadores dos dois Estados combinassem uma conferência no povoado Rosa e Silva, onde os territórios confinam, ou em També, núcleo de população comum a ambos, e assinassem um convênio, que seria referendado pelos respectivos Congressos.

Deve pois concluir-se que nada havia de estabelecido quanto à linha divisória de Pernambuco e Paraiba até então.

No livro — "A Paraiba" de João de Lyra Tavares — Imprensa Oficial, 1910 — sobre limites encontramos:

"Não conhecemos documento ou lei que determine expressamente os limites da Paraiba com as circunscrições que lhe são vizinhas.

...Em 31 de maio de 1862 o presidente, dr. Francisco de Araujo Lima, informava em seu relatório apresentado à Assembléia Legislativa que permanecia no mesmo pé a incerteza dos limites desta com a provincia do R. G. do Norte e encarecia a necessidade de fixar-se tambem os limites com a de Pernambuco.

As duvidas com esta ultima provincia não versavam somente sobre Pedras de Fogo. Taquara era ao mesmo tempo outro ponto de litigio, que foi resolvido favoravelmente à Paraiba, conforme os avisos do Ministério da Justiça de 26 e de 30 de setembro de 1859. Até hoje tem permanecido como uma causa de controversias o assunto a que acabamos de aludir".

Com efeito, Saint Adolphe — apud João de Lira Tavares (*A Paraiba* Vol. II pág. 532:) diz o seguinte, sobre Pedras de Fogo:

"Povoação cujo termo se acha repartido entre as provincias de Pernambuco e Paraiba. Em junho de 1839 os moradores de seu termo dirigiram uma representação à assembléia geral, na qual lhe pediam que os incorporasse à provincia da Paraiba; a qual como não fosse deferida, continuou o termo de Pedras de Fogo a ficar assim bipartido, e tem sido teatro de várias comoções politicas. Nele se ajuntaram em outubro de 1841 vários descontentes que intentaram assassinar o presidente da provincia Pedro Rodrigues Fernandes Chaves, e logo no ano seguinte tambem ajuntaram armas e munições os que pretendiam mancomunar-se com os descontentes do Exú. Com razão, pois, perguntou um deputado em 1843, à assembléia geral, si não era possivel colocar-se debaixo da administração de uma só provincia o termo bipartido da provincia de que tratamos".

Ora, o nascimento do ilustre antistite ocorreu no Engenho Aurora, em Itambém (Pedras de Fogo), a 27 de novembro de 1844.

Se do relatório com que o dr. Luis Antonio da Silva Nunes passou a presidência da Provincia ao dr. Francisco de Araujo Lima, Barão de Maranguape, aos 17 de março de 1861, a everifica que nessa data existia incerteza e confusão, em 1844, quando nasceu D. Vital, não seriam menores as dúvidas em referência a Pedras de Fogo, que ficava muito aquem de Taquara, vila que, só em 1859, por um aviso ministerial, foi atribuida à Paraiba.

No livro "Ligeiros Traços sobre os Capuchinhos" (Tipografia de M. Figueirôa de Faria & Filhos, 1872) encontram-se referências ao Templo, que custou mais de 200 contos, erigido em 1864 em Pedras de Fogo, pelo prefeito da Penha, na Provincia de Pernambuco, *in verbis*:

"O que porém mais realçou a grandeza de sua palavra fervorosa foi o majestoso templo que, como vimos, erigiu em Pedras de Fogo, o qual já, pela beleza de sua arquitetura, já por muitas outras circunstancias, é considerado um dos principais Templos da provincia de Pernambuco. Nos ultimos dias de setembro ou nos primeiros de outubro de 1864, Fr. Seraphim de Catania estava missionando em Nossa Senhora do O' e havia prometido dali regressar para Pedras de Fogo. Em consequência disto e chegado o dia aprazado, foram os habitantes de Pedras de Fogo ao seu encontro para o acompanharem em seu trajeto. Mas o incansavel missionário estava pezaroso e bem deixava ler em seu semblante carregado a dôr que transpassava seu coração aflito. O povo pressgiou o desenlace e logo entristeceu quando Fr. Seraphim, com aquela franqueza que caracteriza o levita do Senhor, disse-lhe que não iria para Pedras de Fogo:

— Bem depressa deixastes crescer o joio por entre o trigo, que semeei: fizestes como os Israelitas que, tendo-se Moysés demorado no Monte Sinai, enquanto recebia as tábuas da lei, em sua ausência fizeram eles um bezerro de ouro para adorarem... E vós em minha ausência instalastes uma sala de dansa!... É mister que eu sacuda o pó das minhas sandálias...

Foi angustiada porém profunda a impressão que fizeram essas palavras. O povo regressou cheio de dor pelo rescentimento daquele que ele mais ama, que tudo quanto há na terra, diz o correspondente de Pedras de Fogo, no Diário de Pernambuco de 6 de março de 1860, depois de dias de preparo e sem pau nem pedra dirige-se ao tal cassino, e fez acabar com esse germen pernicioso, onde, segundo se diz, já as meninas estavam mais adiantadas do que era de mister". (Pag. 128).

Agora vejamos o que escreveu o culto governador de Pernambuco, dr. Alexandre José Barbosa Lima, sob a epigrafe "um Grande Brasileiro — Frei Vital — Bispo de Olinda" no Tomo LXXI, pág. 147 da Revista do Instituto Histórico Brasileiro — 1908:

"A divisa entre as antigas provincias de Pernambuco e Paraiba, reproduzindo o que ocorre com a fronteira meridional do Brasil em Sant'Anna, do Livramento, separa em duas porções administrativamente distintas uma povoação que apenas merece o nome de cidade. Do eixo da principal de suas ruas para um lado estende-se Itambé, ficando do lado oposto, em território da Paraiba, a pequena vila de Pedras de Fogo. Em modesta casa que fica ao lado da igreja de Santo Antonio, dentro dos limites de Pernambuco, nasceu, em 1844, o egrégio prelado cuja vida, posto que apenas de 34 anos, iluminaria com uma auréola de santidade, esse obscuro recanto do sertão".

Do que diz o dr. Barbosa Lima depreende-se que é evidente ser aquela localidade considerada pernambucana.

Aos estudiosos e pesquizadores que hoje ainda vão *in loco* colher informações, respondem os conhecedores das velhas tradições territoriais de Pedras de Fogo que é no lugar do sacrário, no altar-mór da igreja da Conceição, que passa justamente a linha divisória dos dois Estados: quando o padre que celebra a missa, no altar-mór, lê a epístola, está em Pernambuco; quando muda de lado, para lêr o Evangelho, passa ao território paraibano.

Vê-se quanto é sutil a questão e explica-se o motivo da confusão sobre a naturalidade do ilustre Capuchinho, nascido em 1844 em terras pernambucanas de També; mas, se com o correr do tempo esse local se tornou paraibano estariam aí as declarações do Bispo e as suas preferências de cidadania, representando o exercício de um legítimo direito de opção, para evidenciar que D. Vital foi, sem qualquer dúvida, pernambucano...

Agora, teriamos de ouvir a palavra de Pereira da Costa, mas preferimos recebê-la transmitida pelos próprios Anais do Seminário Arquiepiscopal de Olinda — (1821-1921), onde encontramos:

"Encerrando as ultimas folhas destes anais, vimos que era uma imperiosa necessidade deixar aqui alguma palavra sobre a naturalidade de D. Vital. Na sua biografia ladeamos a debatida questão sobre si D. Vital é pernambucano ou paraibano. Fechando este livro, falou-nos a conciência no dever imperioso de dizer alguma coisa sobre este ponto, que não deveria ser mais contestado. Somos da opinião dos que sustentam que D. Vital era pernambucano. O nosso muito conceituado historiógrafo dr. F. A. Pereira da Costa, a quem Oliveira Lima chama um mestre quase infalivel em matéria de crónica e história de nossa terra, apresenta como bem convincentes os argumentos seguintes, que muito nos apraz citar. Façamo-lo, resumindo-os:

I — Uma carta de D. Vital, datada de Versailles, em 20 de julho de 1863 e dirigida ao cônego J. Bentes, do Pará, em que se lê este trecho: "...Agora passo a satisfazer ao seu pedido. Nasci aos 27 de novembro de 1844, em uma quarta-feira, às 9 horas da noite... em Pedras de Fogo, povoação da provincia de Pernambuco..."

II — O fato de se chamar Religião Frei Vital Maria de Pernambuco, o que indica a sua naturalidade pernambucana, segundo a praxe da Ordem. Teria o jovem noviço, neste ato de sua profissão religiosa, mentido a Deus, à sua ordem, aos seus superiores, dizendo que nasceu em uma localidade que não aquela em que, efetivamente, nasceu?... E não teria ele juntado, aos documentos necessários à sua admissão na ordem, os relativos à sua naturalidade?...

III — Lê-se na Carta de saudação aos seus diocesanos: "Além do amor estremecido que por vós sempre sentimos na qualidade de conterraneo, vos consagramos dora em diante o amor infinitamente superior de Pastor de vossas almas... Deus de toda a clemência, por um excesso de bondade, constitue-nos Pai de um Povo que nos viu nascer..."

IV — Em 1872 o dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, orador da comissão do Instituto Histórico Pernambucano, que foi levar a D. Vital o diploma de sócio honorário, dizia: "...É aquele um recinto (falando do Instituto e seus fins) onde pode sentar-se um Bispo de Olinda, e melhor ainda um Bispo de Pernambuco! A vossa atenção de pernambucano não terá escapado o nobre cometimento de comprovinciano", etc...

V — Em 17 de março de 1872 efetuou-se na Catedral de S. Paulo a sagração de D. Vital. Os jornais de então deram a noticia dessas cerimônias. "O templo, escreve um jornal de São Paulo, mal podia conter o povo... Logo depois de iniciada a solenidade, foi lida a bula do Santíssimo. Padre, quanto à preconização e à sagração, incumbindo-se desse mister o revdmo. conego da Capela Imperial, dr. Pedro Ribeiro de Abreu e Lima, que comenta P. da Costa, era pernambucano e sobrinho do nosso historial e cientista general Abreu e Lima; o jornal paulista, dizendo que era êle conterraneo do prelado, foi naturalmente bem informado por um e outro. Um outro argumento que se poderá aduzir é o que nos fornece o Livro de Matricula de 1861-1862 do nosso Seminário. Nas folhas 4, 5, 6 e 8 aparece o nome de D. Vital entre os alunos de Geografia, Filosofia, Liturgia e Teologia, como pernambucano.

Copiamos a folha 4 verso:

1861 — FILOSOFIA

Ns.	Nomes	Pátrias
1	Miguel Severino de Sousa Pereira	Paraiba
2	Antonio Gonsalves de Oliveira Junior	Pernambuco
3	Thomé Alvares de Carvalho	Ceará
4	Antonio Luis de Carvalho	Paraiba
5	Manoel Basilisco de Brito Guerra	Rio G. do N.

E note-se que D. Vital (Antonio G. de Oliveira Junior) está entre paraibanos. Para reforçar o argumento III poder-se-iam citar outras passagens das Obras do Bispo de Olinda, como as que D. Vital chama a Pernambuco terra do seu berço, terra que o viu nascer, se gloria e ufana de ter nascido entre nós, e chama aos pernambucanos seus comprovincianos e conterraneos. Esses argumentos são por si sós suficientes para sustentar a verdade de que o glorioso Bispo olindense era pernambucano. Pernambuco, berço do Bispo Conde de Irajá, de Cardoso Ayres, é tambem o berço glorioso de D. Vital, o mais nobre e altivo defensor dos direitos de Deus.

Em síntese: Bem jovem ainda, êle vem para o Recife, faz seu curso preparatório no Colégio Benfica, e depois, ao matricular-se no Seminário de Olinda, inscreve-se como "natural de Pernambuco", segundo consta do livro de matrícula existente.

Depois do seu primeiro ano de teologia, segue para a Europa e entra no Seminário de Issy, junto de Paris.

Ei-lo formado, vai ordenar-se em Versailles no dia 2 de agosto de 1868 e escreve a um padre seu amigo fazendo a declaração do seu nascimento.

Depois, Vital Maria Gonçalves de Oliveira ao vestir o burel dos Capuchinhos, e devendo, segundo a prave monástica, adotar como sobrenome o nome da localidade do seu nascimento: tomou para si o nome de "Vital de Pernambuco".

Ao receber em França, uma vista do Recife, eis o que êle escreve a um padre, seu amigo: "Como? dirá v. um religioso, um capuchinho, um homem que professou total despreso do mundo ainda está tão apegado à sua pátria? Ainda rega a lembrança do país que lhe deu o berço com lágrimas e sorrisos? Ah! meu bom amigo, v. bem sabe que a natureza, ainda quando sob o burel, é sempre fraca".

Frei Vital foi escolhido Bispo de Olinda por Carta Imperial de 21 de maio de 171 com dispensa de 3 anos da idade legal.

Devendo ser sagrado Bispo em São Paulo, os principais jornais noticiaram que a cerimônia fôra celebrada por um pernambucano coestaduano de D. Vital.

Dom Vital tinha um alto conceito da autoridade eclesiástica, era moço e culto numa época de velhos partidarismos e suas convicções levaram-no a ser condenado a 4 anos de prisão com trabalho, grau médio, do artigo 96 do Código Criminal. Foi a pena comutada com prisão simples, e Dom Vital, para cumpri-la, foi recolhido à Fortaleza de São João onde esteve 1 ano e 7 meses, até que, a 17 de setembro de 1875, caiu o ministério Rio Branco e logo foi o prisioneiro anistiado pelo duque de Caxias, que presidiu o novo Ministério.

Dom Vital tem na história o seu nome ligado a uma indomavel energia e a uma evangélica retidão que se podem avaliar pelo grau de influência do Bispo, que viveu tão pouco, e a qual ainda hoje perdura e o está conduzindo à canonização.

HUMANIDADES

(Continuação da 1.ª página)

pírito que é verdadeiramente antigo, mas que nunca é velho. As influências de civilização extra-ocidentais, que não foram atingidas pelo espírito humanista, continuam como incidentes exóticos. Mas este círculo ocidental está muito longe de ser um círculo de imitações estereis. O humanismo e o classicismo não são a mesma coisa. A literatura elisabetiana na Inglaterra, o tempo de Carlos V na Espanha são muito humanistas, embora a imitação da antiguidade não valha muito. Ao contrário, a verdadeira renascença de Luiz XIV degenera em formalismo; acima das Humanidades, existe sempre o humano. A fertilidade deste principio resulta maravilhosamente olhando-se a evolução inversa; as imitações servis do Cinquecento italiano dão, finalmente, dois séculos após, a tragédia de Vittorio Alfieri, de forma clássica, mas de um espírito nacional moderno, humano. Uma renascença não é uma imitação classicista, mas um re-nascimento. O classicismo amolecido dos Klopstock, os Lessing, os Wieland, os Schiller mesmo não teriam absolutamente deixado prever a verdadeira renascença alemã; a subjulgação das massas caóticas da história pelo pensamento dialético de Hegel, e a sublimação poética deste pensamento na maior maravilha do humanismo europeu, na "Helena" de Goethe.

Cada renascença é uma tentativa, nenhuma é definitiva; de qualquer forma, ela não será mais humana nem humanista. O humanismo não é um idolo de gesso; existe um terrivel deus que faz sofrer, inexoravelmente, nossa substância humana; que nos impõe, em cada dia de nossa vida quotidiana e histórica, esta pergunta: São vocês dignos de serem chamados humanos? O humanismo é o critério do tempo. Não é de gesso; é uma inquietação.

Ficamos inquietos quando vemos o problema. Quando o problema desaparece de nossa vida, o velho caos volta; caimos de novo na barbaria.

É neste sentido, e absolutamente em virtude das superficialidades da polêmica politica e social, é neste sentido que nós vivemos numa época de barbaria. Época anti-humanista e, nós não nos admiramos mais, época deshumana. Mas, como existe sempre novas causas em cada renascença, existe sempre coisas novas em cada barbaria. A nova barbaria de nossos tempos, é que o caos aparece em forma humana, nas almas confusas e caóticas da massa.

Monstrum horrendum, informe, ingens,
[cui lumen ademptum.

O problema capital de nosso tempo, o problema de elite, é, no fim de contas, um problema de pedagogia humanista. Existe mesmo, hoje, politica que consiste na exterminação das elites pelas armas dos especialistas. E era bem preparada: da diminuição das lições latinas, existe apenas um passo para a destruição dos livros e dos museus.

Por que este furor? Ortega e Gasset tem falado, no último ensaio de "O Espectador", do furor das massas contra a atitude critica; a debilidade das massas não permite uma atitude critica, cética. Ora, a atitude humanista é essencialmente cética e critica. Trata-se de escolher, para encontrar a unidade na multiplicidade, e a escolha não se faz senão pela critica. É por isso que o humanista o mais convicto de todos, Matthew Arnold, olha a critica como o supremo dever humano e cume da civilização.

Contra esta atitude critica e necessariamente cética do humanista, existirá tambem uma oposição honesta: a oposição cristã. A suspeita do relativismo está próxima, e o cosmos antropocêntrico do humanismo não é o cosmos teocêntrico do cristão. Toda a dificuldade do humanismo cristão está lá.

O humanismo cristão tem tambem sua figura simbólica, um mártir, embora alegre: Erasmo. Os furores de seu tempo se dirigiam contra o monge evadido, o "clero" independente; os católicos não lhe perdoavam suas criticas amargas e a independência de seu espírito, os protestantes lhe censuravam seu estoicismo antiquado e sua fidelidade à unidade da Igreja; todos os séculos seguintes, cheios do seu espírito retumbavam de imprecações contra o "insincero", "le démon à cent faces", "o intelectual vagabundo". Pascal diria que o Deus de Erasmo não é o Deus de Abrahão, de Isaac e de Jacob, mas o Deus dos filósofos, o Logos, exprimido em cem faces humanas. Este Deus, sem dúvida, é o Deus dos católicos. Mas Erasmo, cuja piedade consiste na "contemplação platônica dessas cem faces" (P. S. Allen), é um espírito pagão.

O contemplativo não tem partido. É por isso que Erasmo é o chefe dos intelectuais. É por isso que todos os partidos o detestam. Nos tempos da barbaria, ele pode dizer com Ovidio:

Barbarus hic ego sum, quia non intelligor
[illi.

Ele é sempre, e em toda a parte um exilado. Epicteto lhe diz: "Sustine et abstine".

Evidentemente, não é uma solução. Mas não existem soluções. Mattew Arnold, para citá-lo ainda uma vez, lucidamente explicou a dialética entre o "spontaneity of consciousness" grega e a "strinctness of concience" cristã. O humanismo cristão não é uma doutrina, mas um postulado, um problema a resolver, e que ainda não foi resolvido.

Mas absolutamente irresolvivel. Paul Elmer More, do qual pedi emprestado a citação de alguns versos de Lucain, os aproxima das palavras da "Imitatio Christi": "Ad unum semper oportet rediro principium". Era tambem a divisa de Walter Pater, citada no prefácio supresso de seu romance "Marius the Epicurean", o romance do epicuriano de coração puro. Carlos Du Bos, o cristão, não conheceu romance mais cristão do que esse romance, que não nos leva senão às portas do Templo. Templo pagão, igreja cristã? Antigona é aí sacerdotisa, a Antigona do "Não nascí para odiar, mas para amar". É o templo que o Apóstolo encontrava em Atenas, o Templo decidido "Ao Deus desconhecido". Talvez, houvesse aí a inscrição bem humanista, as palavras de Heraclito que Aristoteles nos transmitiu: "Introite, vem et hic dii sunt".

JOAQUIM NABUCO

O GIGANTE DA ABOLIÇÃO

Americo Palha

Sempre que se falar na abolição da escravatura no Brasil revendo-se os episódios que marcaram, na história, a mais bela e a mais nobres de todas as campanhas do pensamento brasileiro, com o desfilar de todos os vultos da luta memoravel — Patrocinio, Rui, Luis Gama, Mastins Junior, José Mariano, Coelho Lisboa, etc. — a figura de Joaquim Nabuco se apresenta ao juizo das gerações como a encarnação da época em que o problema emancipador se fixou nos quadros politicos do segundo reinado. Nabucò foi a abolição.

Vamos encontrá-lo dentro desse passado cheio de nobilissimos exemplos, com a atitude heráldica dos grandes apóstolos, na sua glória infinita, deixando que sobre a estrada imensa que o Brasil está trilhando, se projete a luz que a sua vida maravilhosa criou, iluminando tropeços e barrancos, abismos e precipicios. A história não se inventa. A obra de Nabuco é uma realidade. Ela tem a eternidade das coisas boas e se plasmou na vida politica do Brasil e do continente como uma das maiores afirmações de fé, de energia, de renuncias, de sacrificios, de confiança e, sobretudo, de sentimento de brasilidade e de um nacionalismo elevado e sincero.

As lutas dos partidos, as competições pessoais, jamais o desviaram dos seus anseios, dos seus objetivos, das suas altas aspirações. No meio de todas as paixões e de todos os ódios partidários, Nabuco foi um homem integral e perfeito, dominando a época com a sua palavra, com a sua coragem, com o seu carater, com a sua inteligência e com todas as qualidades morais constituiam a sua personalidade. Dificilmente poderá ser encontrado um homem que se tenha imposto à imortalidade, cercado de tamanha auréola de glorificação. Ele não forçou as portas da história. Estas se abriram para recebê-lo, impulsionadas pelo poder da verdade e pela força da justiça. Há homens que constroem em vida o próprio monumento, muito mais expressivo e mais duradouro do que esses que se levantam nas praças públicas. Nabuco construiu o seu e não haverá poder humano capaz de destruí-lo, a não ser que a história se subverta e a mentira tome, dentro dela, o lugar da verdade.

*

Joaquim Aurélio Barreto Nabuco de Araujo era filho do grande estadistá conselheiro José Tomaz Nabuco de Araujo e de d. Ana Benigna de Sá Barreto. Nasceu no Recife, Provincia de Pernambuco, a 19 de agosto de 1849. Depois de cursar o Colégio Pedro II, Nabuco matriculou-se na Faculdade de Direito de São Paulo, onde foi contemporaneo de Rui Barbosa, Castro Alves, Martim Cabral, Afonso Pena, Rodrigues Alves, Sampaio Corrêa, Barros Pimentel e tantos outros que se tornaram, mais tarde, vultos proeminentes da nacionalidade. Já estudante, Nabuco revelava o seu esplêndido espirito liberal, sendo um dos mais ardorosos amigos de José Bonifácio, o grande lider do liberalismo brasileiro. Transferindo-se para Pernambuco, formou-se, na sua Faculdade, em 1870. Foi adido de primeira classe à legação brasileira em Londres e Washington, de 1876 a 1879. Deputado geral pela sua terra natal, na 17ª legislatura e nas duas últimas da monarquia. Na Camara se alista nas fileiras dos que desfraldam o ideal da abolição. Sua palavra ardorosa, desde logo, desperta o maior interesse daquela casa do Parlamento. Era o lutador que entrava na arena para defender principios e não para ser um simples soldado de partido. Numa das primeiras sessões exclama: "Vejo uma situação liberal, de homens liberais, mas não vejo idéias liberais. Desde o principio, nós vimos que este Gabinete, nas suas aspirações, como na sua linguagem, não realizava o que nós supunhamos ser a missão do partido, no governo, e desde então dissemos — se a politica deste Ministério é liberal, nós não somos liberais. Mas a dúvida não é possivel; nós temos a convicção das nossas idéias, dos sentimentos de que somos animados e por isso, sendo certo que nós somos liberais, é a politica do Ministério que não o é".

Na luta pela abolição da escravatura, Nabuco foi a própria conciência nacional gritando contra a deshumana instituição, foi o pensamento brasileiro reagindo contra o desvirtuamento da sua cultura, foi o sentimento cristão da raça revoltado contra a barbarie que deturpava a beleza da doutrina do Nazareno. Todas as energias da nacionalidade se concentravam no espirito do grande brasileiro e êle fez da Abolição um apostolado. Nabuco foi o educador de uma geração. O seu nome enche a campanha redentora, cuja vitória transformou, por completo, a orientação social do Trabalho nacional e rasgou caminhos novos a todas as conquistas que, no correr dos tempos, se realizaram e se vêm realizando no Brasil, para dele fazer uma pátria respeitada, uma pátria que poderá contar nas suas horas amargas com a dedicação certa e segura de todos os seus filhos — brancos e pretos — todos brasileiros irmanados pelos mesmos anseios e pelos mesmos ideais.

Foi no começo de 1880 que Nabuco se firmou definitivamente no cenário politico do Império. Coube-lhe fundar com Saldanha Marinho e como seu presidente a primeira sociedade abolicionista. No Parlamento, na imprensa, a sua palavra e a sua pena não descansaram um só momento, sempre ao lado da causa suprema que se transformara numa campanha nacional de reivindicação social e cuja vitória haveria de vir como uma fatalidade da própria vida nacional.

"Quando Joaquim Nabuco aparecia na tribuna — diz um seu biógrafo — era como um cruzado revestido de refulgente armadura da eloquência; a sua clara, alta e vibrante voz, soando como um clarim, tinha-se a impressão fisica de se verem os muros da escravidão se irem derrocando... No meio da peleja êle era o paladino que se procurava derrubar. Então o assaltavam, o visavam pessoalmente e não havia doestos, calúnias, arma perfida ou daninha, com que os animos irados não o agredissem. Apenas o golpe o tocava, êle, árdego, impetuoso, se arremessava sobre os adversários. Não era o salto da onça, que é tanto das nossas selvas, pois nada havia de felino na sua natureza angélica, era antes o ataque do cavaleiro, a resposta da espada certeira e vingadora, o invencivel gládio forjado no aço imortal da justiça e êle, combatendo, sorria e, logo desprezando os ataques, se voltava para aqueles incessantes côros de súplicas dos escravos e recolhia as queixas e amarguras do cativeiro cantadas na soturna melopéia do inferno".

*

Foi no engenho Massangana, em Pernambuco, ainda criança, foi ali, entre os canaviais "cortados pela alameda tortuosa de antigos ingás carregados de musgo e cipós", à beira dos mangues e perto da moenda, assistindo o declinar do sol que transformava "pedaços inteiros da planicie numa peira de ouro", vendo o trabalho angustioso do negro e a arrogancia sinistra do feitor, que Nabuco aprendeu a ser inimigo da escravidão. Foi ali que a desgraça da raça cativa lhe feriu o coração e lhe fez sentir todo o opróbio dessa instituição maldita que humilhava o Brasil. E sua alma de menino não teve alegrias, porque ela chorava no meio das dores alheias.

Nas páginas de "Minha Formação", Nabuco nos conta o episódio que o tornou abolicionista. Diz êle: "Estive envolvido na campanha da Abolição e durante dez anos procurei extrair de tudo, da História, da Ciência, da Religião, da Vida, um filtro que seduzisse a monarquia; mil vezes li e reli a "Cabana do Pai Tomaz", no original da dor vivida e sangrando. No entanto, a escravidão para mim cabe toda num quadro da infancia, em uma primeira impressão que decidiu, estou certo, do emprego ulterior da minha vida. Eu estava, uma tarde, sentado no patamar da escada exterior da casa, quando vejo precipitar-se para mim um jovem negro desconhecido, de cerca de dezoito anos, que se abraça a meus pés, suplicando-me pelo amor de Deus que o fizesse comprar por minha madrinha para me servir. Ele vinha das visinhanhanças, procurando mudar de senhor, porque o dele, dizia, o castigava e êle tinha fugido com risco de vida... Foi este o traço inesperado que me descobriu a natureza da instituição com a qual eu vivera até então familiarmente, sem suspeitar da dor que ela ocultava".

A Abolição é, assim, a própria vida de Nabuco. O general Dantas Barreto, fazendo-lhe o elogio na Academia Brasileira, teve esta frase: "Richelieu destruiu a importancia politica e tirania dos protestantes da França de Luis XIII. Joaquim Nabuco fez mais: conquistou para uma raça todos os foros da civilização e do trabalho. Não precisava de mais nada para sua imortalidade".

A vitória de 13 de maio de 1888, é obra sua. Não exclusivamente sua, é verdade. Mas lhe deu tudo. Todo o heroismo da sua mocidade — esse heroismo que Graça Aranha enalteceu com entusiasmo — lhe foi permanente até o fim. A 13 de maio, Nabuco poderia se recolher à tranquilidade do seu lar, porque êle soubera cumprir a missão que o destino lhe reservara.

Proclamada a República, Nabuco abandonou a politica, fiel às suas convicções monárquicas. "Nabuco se mantinha distante, inaccessivel — diz o sr. Afonso Bandeira de Melo — preferindo permanecer o último monarquista do Brasil, a aceitar um emprego da República. E, durante dez anos, permaneceu arrédio, numa reserva digna e voluntária, todo voltado para a familia e para os estudos. Queria viver oculto numa época, em que receiava estivessem seus sentimentos em desacordo com o meio".

*

No governo Campos Sales, Nabuco foi convidado para defender os direitos do Brasil na questão de limites com a Guiana Inglesa, na qual seria árbitro o rei da Itália. "Movido pelo sentimento patriótico — alude o sr. Bandeira de Melo — certamente mais fortes que as razões do partido, aceita o convite, "a custa do maior sacrificio", escreve a Rui Barbosa; o de expor-se ao juizo dos Fariseus e dos Republicanos".

A defesa de Nabuco nessa questão é um verdadeiro monumento. Foi completa, perfeita, incontestavel. Pouco omporta que o laudo do rei nos fosse desfavoravel. A vitória moral de Nabuco foi estrondosa. Rui Barbosa referindo-se a esse trabalho, diz: "Se no litigio da Guiana Ingleza não nos foi dado vencer, ide procurar alhures a culpa, porque o trabalho do nosso advogado foi gigantesco. Eu o percorri todo, e, nesse gênero de literatura, não lhe conheço coisa comparavel. O nosso direito ali resplandesce à luz do dia. Se não logramos convencer o nosso juiz, convencemos a opinião cientifica européia".

Ainda exerceu Nabuco os seguintes cargos diplomáticos: Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário na Grã Bretanha (1900); Embaixador do Brasil em Washington, cargo que ocupou até morrer. Em Washington, Nabuco prestou serviços relevantes ao Brasil, consolidando a politica de aproximação da nossa pátria com a grande democracia norte-americana. Presidiu a III Conferência Internacional Americana que se realizou no Rio de Janeiro em 1906.

*

Homem de pensamento, escritor ilustre, Nabuco é uma das

(Continúa na 4.ª pag.)

Cortes e Recortes

O engano italiano

Na guerra atual, a Itália tornou-se uma grande decepção. É país pobre de matérias primas. Tem, é certo, o belo mármore de Carrara, o que não basta, pois que lhe faltam o ferro, o carvão, o manganês, o cromo, o petróleo e mil outras coisas indispensaveis á dura campanha em que ela se envolveu. Nos últimos anos, porém, fazia-se tanto barulho na Itália, berrava-se tanto à beira do túmulo do Soldado Desconhecido, havia um tão aparatoso arrastar de sabres, guardando-se o dinheiro do trigo e da manteiga para se comprarem canhões, que logo se passou a fazer um extraordinário alarido em torno do poderio militar italiano. Seria um milagre de Mussolini, destes que o trabalho persistente, ajudado pela retórica retumbante, conseguiria operar uma vez por outra.

A Nação, entretanto, exigiu demais. O fascismo, desafiando a Sociedade de Genebra, tomou conta da Etiópia. Exigiu a Córsega, Nice e a Saboia, regiões que a França em hipótese alguma lhe entregaria. Quando o Duce viu a França ocupada e sacrificada, e a Inglaterra bombardeada por nuvens de aeroplanos alemães, tomou posição, declarando guerra a ambas. Mussolini supunha que estava tudo acabado. O engano foi-lhe fatal. O que parecia o fim, era apenas o começo. E a vitória, que ele imaginava ao alcance da mão, foge-lhe cada vez mais.

A Itália, incumbia dominar o Mediterrâneo e tomar o Suez, unindo a Líbia á Etiópia, através do Egito e do Sudan. Quase nada pôde fazer. Perdeu a Somália, a Eritréia, retirando-se às pressas de Adis-Abeba, afim de que o Negus pudesse de novo instalar-se no seu trono tantas vezes secular. Só não perdeu de todo a Líbia, porque em seu socorro foram as divisões germânicas. A esquadra italiana meteu-se nos seus portos. Num deles, sofreu perdas consideraveis. A batalha de Matapan não lhe trouxe vantagens. Procurando uma reabilitação, Mussolini atacou a Grécia, pequeno, mas glorioso país de sete milhões de habitantes, paupérrimo de recursos econômicos, quase desarmado. Agredido de surpresa, ás três da madrugada, escolhendo o melhor momento. A luta foi o que todos sabemos. O conquistador estava sendo conquistado quando, ainda uma vez, vieram salvá-lo as tropas do nazismo. Elas chegaram tambem á Península Itálica, que logo ocuparam militarmente. Lá se acham até agora, garantindo o prestígio do fascismo. Os italianos decididamente não estão dispostos a morrer para que os alemães vivam. Mais de um ano levaram eles a lutar para retomar o Trieste que era, ...

(Continúa na 4.ª pag.)

Circulo de uma lagrima

John Moreland — trad. de: Ivy

A lente polida na qual fixamos a vista, afim de olhar aquilo que a distância nos veda, é pequena.
Mas permite chegarmos ao ilimitado milagre das estrelas...
Menor ainda e com nítida clareza (aumentando tambem como faz a lente).
É o pálido círculo de uma lágrima.
Através do qual olhamos o Céu e o Inferno.

ASTROLOGIA KABALISTICA

Os mistérios do nome

Ciência divinatória Astro-kabalistica

Por DAVID

O acolhimento simpático e mesmo lisonjeiro que os leitores do "Correio da Manhã" vêm dispensando ao nosso modesto consultório kabalístico anima-nos a prosseguir com maior entusiasmo nesta jornada de sentido científico e humano que encetamos com os mais elevados propósitos e visando essencialmente o bem alheio. Os milhares de cartas que já recebemos num período de menos de 40 dias atestam o interêsse que a nossa secção vem despertando e nos estimulam a continuar, guardando o mesmo objetivo de esclarecer, orientar, encaminhar os que nos honram com as suas consultas, tudo fazendo para que melhorem ou retifiquem os seus roteiros espirituais, modifiquem suas tendências, em suma, acertem as diretrizes de sua vida.

Sobre a importância e as influências do nome e do pseudônimo na vida do homem, bem como no valor cientifico da Astrologia Kabalistica, já nos pronunciamos em conceitos amplos e claros, no início desta jornada. Nossas intenções foram, felizmente, bem compreendidas. Nossa finalidade vai sendo fielmente cumprida. E', pois, com a maior alegria que manteremos este contacto com o amavel público brasileiro, prontos sempre a atender a todos que em nós confiarem.

—o—

Da volumosa correspondência que estamos examinando destacamos hoje os nomes dos consulentes "Dr. Gomes", "Sra. Siemens" e "Mlle. Descartes", aos quais devemos uma atenção especial e agradecemos os estímulos que suas missivas nos trouxeram. O "Dr. Gomes" revela-se um conhecedor seguro do hermetismo, sendo para lamentar se mantenha em obscuridade voluntária, quando poderia trazer ao bem coletivo as luzes benéficas de seus conhecimentos. Tambem a Sra. "Siemens", cujos cumprimentos gentis muito nos sensibilizaram, denunciou conhecer os segredos do Oriente e estar ao par do valor que na Europa se dá ás ciências ocultas, bem como ás influências que o nome e o pseudônimo representam na vida de uma pessoa.

Finalmente "Mlle. Descartes", em quem adivinho uma personalidade muito distinta, e um espírito bastante culto afeito ao trato com o idioma de Balzac, vem a propósito lembrar-lhe o que o notavel romancista e psicólogo francês disse, certa vez:

"L'Astrologie... elle est une science immense qui a régné sur les plus grandes intelligences."

Cada uma das três pessoas mencionadas tinha direito, pela compreensão demonstrada dos assuntos aqui abordados, a uma resposta isolada e mais ampla, o que não fazemos por falta absoluta de espaço, deixando, entretanto, aqui expressa a nossa gratidão pelo conforto que suas missivas nos trouxeram.

AOS CONSULTANTES DOS ESTADOS

Avisamos que temos recebido cartas-consultas de: Minas, São Paulo, Paraná, Goiaz, Mato Grosso, Baía, Estado do Rio, Pará, etc.

Todas as que chegarem às minhas mãos, serão oportunamente respondidas.

Os consulentes deverão, todavia, ter paciencia. Aguardem com necessária calma, a sua vez.

O estudo Astro-Kabalístico de um nome, não deve ser feito rapidamente, requer, para sua eficiência, um rigoroso escrúpulo e é um tanto demorado; daí as nossas respostas semanais não excederem de trinta, o que já representa um grande esforço.

CAIXA DE RESPOSTAS

FRANÇOIS (Esplanada do Castelo) — Seu nome completo é catastrófico! acarreta-lhe aventuras ruinosas, exagerado orgulho e desenganos. O último sobrenome traz vibrações benéficas; é como o senhor deve assinar papéis menos importantes e fazer-se mais conhecido. Na sua idade pouco poderei falar. As datas boas e nefastas de sua vida já se passaram... As idades piores foram: 7-10-30 e 48. As melhores: 15-30-45 e 60. Os nascidos no seu signo são geralmente afortunados, correm, todavia, perigo de perderem os seus bens por falta de persistência e reflexão. Processos ou dissenções. Se fez sociedade com alguem, deve ter tido prejuizos. Obstáculo nas empresas. Signo em que nasceu: Áries. Gosto de saber a opinião de meus consulentes sobre os estudos de seus nomes. Escreva-me sobre o que foi dito, se lhe fôr possivel.

TACITURNO (Guaratinguetá) — Só deverá usar o nome, a primeira letra do segundo sobrenome e o terceiro sobrenome. O nome por extenso assinala péssimas vibrações. Como é conhecido entre os amigos, ótimo. Caráter aventureiro, simpatias e proteção uteis. Deverá ter energia e não ser tímido. Os nascidos no seu signo costumam casar-se duas vezes ou ficam viuvos. Gênio protetor: Mebahiah. Signo, Peixes.

VIOLETA SINGELA e MARILENA — Recebi suas novas cartas. Agradeço a sinceridade das confirmações. Os profundos estudos da "Kabala", quando seguidos seriamente, dão por vezes resultados surpreendentes. Aceitar, mesmo o que nos desagrada sem revolta, demonstra inteligência e bom senso. Aguardem as respostas das novas consultas.

AZIUL (Santos Dumont — Minas) — Escreva o nome com clareza. Não consegui ler o seu primeiro sobrenome.

GIRE — E' clemente e algo orgulhosa, todavia sabe dominar as suas paixões... Aprecia as viagens. Confie menos nas palavras dos outros. Situação melhor depois dos 40 anos. Dia, mês e ano em que nasceu pressagiam felicidade, ventura em todos os sentidos. Mas... o nome é nefasto. Se suprimir um "L do sobrenome, melhorará sensivelmente a chance, as probabilidades numerosas de êxito que lhe indica o nascimento. Pedra de sorte: Topazio; flor: Junquilho.

HELENA B — Seu nome completo será felicíssimo se suprimir um "T" no sobrenome. Deveria usar um apelido; Elenita, por exemplo, é benéfico. Como usa atualmente as vibrações lhe são desfavoraveis: Projetos esterilizados, equilibrio rompido, perda de posição. Porém se apesar da situação crítica o animo não cair e um bom caminho for seguido tudo se remediará. Observando as indicações, todas essas nefastas ameaças desaparecerão. E' o que lhe posso dizer só com o estudo do nome, já que não mandou as datas de seu nascimento.

P. P. HAS (Santa Tereza) — Nome completo e rubrica: bons; todavia os Arcanos previnem que se fôr orgulhosa entregar-se á cólera e exaltações, poderá destruir realizações uteis de que terá ocasiões favoraveis. Tambem não são aconselhaveis grandes viagens e os passeios marítimos. Há perigos na água. Vida laboriosa. Mais de um casamento ou de uma união. E' sempre reconhecido pelo bem que lhe fazem. Bons amizades. Situação definida depois dos 42 Janeiros. Signo — Léo.

BUENA CHANCE (Flamengo) — Não me admira suas provações. Só deve usar o nome por extenso, que de maléfico passará a ser benéfico. Caráter brando e leal e firme nas suas afeições. As idades piores já se passaram, as melhores agora serão: 48 e 60. Se tiver força de vontade e procurar sem desanimo uma boa proteção alcançará destaque social e melhor estabilidade financeira. Pedra preciosa: Agata; flor: lilas.

KHEDIVA (Copacabana) — O dia, o mês e o ano em que nasceu, pressagiam alta proteção e amizades sinceras. O nome por extenso aconselha que o alto domínio no plano sentimental é necessário a você. ...

ESTUDO ASTRO-KABALISTICO

COMO FAZER UMA CONSULTA:

E' necessário enviar uma carta ao Suplemento do "Correio da Manhã", Avenida Gomes Freire, 81-2º andar, Rio de Janeiro, para DAVID, com os seguintes dados:

Nome por extenso, como assina habitualmente, como é conhecido entre os parentes e amigos, dia, mês e ano em que nasceu, e um pseudônimo para as respostas, as quais serão publicadas nesta secção semanalmente.

OS DADOS DEVEM SER RIGOROSAMENTE EXATOS — QUALQUER ERRO PODERA' PREJUDICAR A CONSULTA.

E' conveniente que as pessoas que enviarem consultas façam uma referência ao bairro em que residem afim de não estabelecer confusões, no caso de pseudônimos semelhantes.

A casa e a criança

Sylvia Patricia

Sob o título "Influencia da habitação na alma da criança", o "Correio da Manhã" publicou ultimamente um interessante estudo da sra. Maria José Fernandes no qual a articulista viu com muito acerto esse intrincado problema de moradia nas grandes cidades onde as casas de outrora, com as suas lindas chácaras, os seus frondosos pomares e os seus floridos jardins vão agora, numa febre de devastação, num anceio de "espaço vital"... anceio esse que tanta desgraça vem desde estes dois últimos anos trazendo ao mundo — vão cedendo lugar, as nossas patriarcais mansões de outrora, aos triunfantes arranhas-céu que por toda a parte surgem, sem beleza, sem estética, estragando a beleza das praias, banalisando os mais pitorescos recantos da "Cidade Maravilhosa". Que em nossos dias o apartamento é preferivel á casa mais ampla e portanto mais trabalhosa, acha a maioria, confirmando sua preferencia com esta frase-padrão — Porque hoje todo mundo vive na rua!

E' mesmo dificil generalizar; se quasi todo mundo vive na rua, algumas retrogradas existem ainda que acalentam a ilusão de que a rua foi feita para nela se andar e a casa para se viver...

Depois, embora estejam passando de moda as famílias numerosas, algumas existem ainda no seio das quais sorri a graça ingênua e deliciosa dessa esperança do porvir das pátrias: a Criança!

Ora, si "o Primeiro Congresso de Brasilidade empolga (citamos aqui um trecho do artigo acima aludido) porque anuncia o advento de uma nova éra de colaboração, mais eficiente, pelo aparecimento do patrimônio comum herdado de nossos maiores — a éra do Brasil brasileiro, do Brasil que sobre as tradições e as conquistas do passado, quer, póde e deve construir seus destinos futuros", é mister não esquecer que esse mesmo destino é santamente representado pelo menino, pela menina de hoje: o homem, a mulher de amanhã!

Quando o lavrador deseja obter uma boa colheita, aduba a terra e cuida com desvelo das sementeiras. As plantas mal tratadas, fenecem e morrem.

Sem o afago do sol não desbrocham as flores; e as crianças — flores vivas que amanhã darão tambem os seus frutos — estiolam-se se não tiverem tambem o bemfasejo carinho do sol.

Nos arranhas-céu, esse mesmo sol tão necessario á vida, é um hospede de passagem, quando se digna por ali passar; depois, o cimento armado das nossas habitações modernas possue a pouco agradavel propriedade de captar a humidade e neste nosso chuvoso inverno carioca de país tropical a fingir de europeu, tem a gente a impressão de viver num aquario! Não é grande em geral o espaço, nessas moradas superpostas e nelas as crianças — que tanta necessidade têm de espaço, de liberdade e de ar livre, ficam condenadas á existencia de arbustos de estufa; muita vez são até privadas de brinquedos pois que não ha lugar para guarda-los.

Então, para consolo, prometem os pais comprar um dia, o velocipede ou a bicicleta, o cavalo ou a patinette...

Um dia... quando os pequeninos forem grandes!

São poucos relativamente, no Rio, os jardins publicos e nem todos os bairros os possuem. As empregadas de confiança vão desaparecendo de maneira assustadora; onde encontrar atualmente aquelas babás da nossa infancia, as boas pretas que narravam tão bonitas histórias de trancoso e que iam acalentando em seus braços, os filhos e os netos dos meninos que haviam criado?

—o—

Não pódem pois as mães confiar a qualquer desconhecida os tesouros que Deus lhes deu e nem sempre têm tempo — quer seja por causa do trabalho, ou por simples falta de noção dos deveres maternos — de passearem diariamente com os filhos.

Então que fazer? Deixar que se extermine a raça — esta nossa raça que é depositaria de um maravilhoso porvir não muito remoto — sob pretexto de que as habitações de hoje são construidas apenas para gente grande? Seria desoladora e sobretudo seria criminosa tal solução!

Porque, em lugar de tanto arranha-céu, não reservar em certos bairros mais afastados do centro, algumas áreas, dos tantos casarões que se vão demulindo e nelas construir vilas que possuam um jardim coletivo no qual possa a garotada brincar á vontade, abrigada contra o crecente perigo do transito, entregar-se aos exercicios fisicos — correr, saltar, dos quais necessitam seus membros em formação, rir, gritar, sem incomodar os vizinhos, sem irritar a familia, viver enfim, normalmente, em comunhão com a Natureza, deixando para mais tarde — o mais tarde possivel — essa existencia ficticia, sacrificada, absurda dos adultos?

A casa é quasi o berço; o clima da criança; uma infancia feliz, num ambiente propicio, é sempre uma força que fica em reserva para os dias dificeis que mais tarde virão...

As arvores de seiva pobre, resistem mal aos açoites das tempestades. As crianças que não hajam recebido, na quadra primeira, os cuidados fisicos e tambem morais, indispensaveis ao desenvolvimento da "mente sã num corpo são", como poderão, pobresinhas, resistir mais tarde ás tormentas da vida?...

Cabo Verde e Claude Farrère

Trecho de uma conferencia realizada em 1924 pelo célebre escritor:

"...as ilhas de Cabo Verde são uma ante-câmara do Senegal e do Sudão.

Ancoremos de passagem. Não lhes prometo maravilhas. Mas tais como são as ilhas de Cabo Verde merecem a paragem. São portuguesas. Os portugueses, como muita outra gente, tem copiosos defeitos; mas tambem tem qualidades sem número, e as suas qualidades, muitas vezes, são os deles. Indico esta, que talvez lhes pareça um defeito: — o desdém por aquele preconceito tão arraigado nos nossos vizinhos anglo-saxões; — o preconceito da côr. Portugal é com efeito a unica nação do mundo que sempre se ligou, sem escrupulos nem pudores, a todas as outras raças humanas. Reparem. Na enorme Asia, só existe um mestiço de asiático e europeu; é o macaista, o homem de Macáu, filho de português e de chinêsa. O que os portugueses fizeram na China, fizeram-nos na Africa. E as ilhas de Cabo-Verde são provavelmente a unica terra do mundo onde vivem mulatos com meio sangue negro e meio sangue branco, a quem ninguem despreza e que não se imaginam nem superiores ao negro nem inferiores ao branco: — o resultado é que para bem compreender os africanos de Dakar, primeiro, e depois os africanos das Antilhas ou dos Estados Unidos, um estágio prévio na Baía parece-me indispensavel".

A glória

Um trecho de Reynaldo Hahn: — "Mme. Meoker disse que "há dois gêneros de celebridade: — a que dura alguns anos da vida de um homem, e a que se inicia com sua morte, para durar sempre".

Para aspirar apenas a esta é preciso ter a alma bem temperada, e poder dispensar esses rumores de êxito, ou apenas de curiosidade, que conservam um calor de fecundidade no temperamento do artista".

Colegas...

Quando, devido à influência da princesa de Metternich, embaixatriz da Austria, estava em ensáios o *Tannhauser* na Grande Opera, o notavel compositor Berlioz escrevia ao filho: — "*Wagner converte em cabras as cantoras, os cantores, a orquestra e os côros da Opera. O último ensaio foi atroz. Liszt está a chegar, para apoiar a escola do charivari. Estou rodeado de malucos de todo gênero; há momentos em que a cólera me sufoca*".

FRANÇA

Ao General de Gaulle

França eterna, jamais has de morrer. Na terra,
És símbolo imortal de espiritualidade.
És a mestra do mundo — o livro em que se encerra
O mais vivo pregão de amor à liberdade.

É privilégio teu confabular, na guerra,
Com o céu, que te aconselha e estimula e persuade
A lutar e a vencer, se nas batalhas erra
A estratégia falaz da cega humanidade.

A voz de Joana d'Arc em teus lares se espalha.
E Terezinha acode aos campos de batalha.
É por isso que tens o condão da vitória.

O' mestra da expressão, o teu silêncio é um grito.
Cinco minutos só, que ecoam no infinito
E infinita farão, ó França, a tua glória.

KOSCIUSZKO BARBOSA LEÃO

CULTO DOS MORTOS

Na provincia de Chekiang, na China, uma industria curiosa emprega mais de 200.000 pessoas. Esses habilissimos artifices trabalham constantemente na confecção de silhuetas, personagens e uma infinidade de outros objetos de papel.

Não se trata da fabricação de brinquedos banais ou de simples decorações, mas de material necessario a um rito milenar, que ainda hoje os chinezes observam respeitosamente.

Durante as ceremonias funebres, esses objetos de papel são empregados na celebração do culto dos mortos e da fidalidade.

Quando, por exemplo, uma mulher perde o marido, manda imediatamente executar em papel a replica exata de sua casa, com os objetos prediletos do morto e dos quais habitualmente se servia, como seus cavalos, carro, quadros, estatuas, etc. Nenhum outro povo — a não ser o japonez, — seria capaz de executar esse trabalho com tanta minucia e perfeição.

Terminado o funeral, em presença da familia reunida, a viuva queima solenemente a casa de papel, com tudo que contem, emquanto os parentes murmuram as preces do ritual. Assim, em fumaça, os objetos outr'ora caros ao morto, irão se juntar á sua alma, e, refazer nas regiões do Além, o ambiente a que estava acostumado na terra.

Em qualquer parte da China, encontram-se já prontos copias em papel de varios objetos de uso corrente, que toda familia enlutada adquire lá, como nós adquirimos aqui, uma grinalda de flores para acompanhar um morto querido.

A significação é a mesma, apenas varia a maneira de exprimila.

O teatro em Espanha

Madrid, (H. T.) — Forte no fundo e fina na forma, "La Ofrenda de la Manana" (Il dono de Mattino), comedia de *Giovachino Forzano*, traduzido por Eduardo Marquina e Joaquim Guichot, acaba de ser estreada no Teatro Victoria, merecendo da critica e do publico madrileno os melhores elogios...

"La Ofrenda de la Manana" é o amor que, em forma de um Conde impulsivo, e generoso, vem perturbar a tranquilidade domestica que *Lucia* disfruta.

Lucia é uma moça da nossa época que terminou a sua carreira de Farmacia e viu-se obrigada a ocultar a personalidade de mulher jovem, bonita e sonhadora, para se libertar do cerco que o galã lhe faz numa botica de aldeia. Mas surge o idilio fatal, e a comédia segue o seu curso através de longos diálogos, cheios de perfis sentimentais, com notas subtis e *nuances* de delicada intenção.

A tradução, feita com conciencia, adquiriu certo realce devido a uma interpretação particularmente interessante por parte de Anita Maria Mon, que com flexivel talento artistico tem sobre si, juntamente com Enrique Guitar — que faz o papel de Conde apaixonado — o peso da obra, demonstrando ambos em sua mestria todas as tonalidades exigidas pela fina comedia de Forzano. Recolheram, pois, merecidos aplausos.

• • •

A titulo informativo, anunciamos que está despertando o maior interesse "Napoleão", comedia dramatica de Benito Mussolini e do seu afortunado colaborador Giovachino Forzano, levado á cêna, pela Companhia de Guilherme Marin, no Teatro Calderon.

• • •

Nestes periodos de estreias, assinala-se a comédia inglesa de E. Childs Carpentier, traduzida por Tomás Borras com graça e propriedade, e que tem por titulo "El Solteron".

A Companhia de Pepe Isbert, com Fifi Morano, e o proprio Isbert, representou-a no Teatro Maravillas, recebendo francos aplausos do publico. A critica madrilena dispensou tanto á obra como ao desempenho os melhores louvores.

Trata-se de um boêmio, já maduro, que decide, um pouco por proscrição médica, reunir em sua casa os frutos dos seus mutiplos amores espalhados pelo mundo, os quais, tipos diversos (duas moças e um moço), devido á sua origem e educação, produzem uma verdadeira revolução na vida de seu pai, solteirão empedernido e homem de costumes metódicos, em torno de quem gira toda a comedia.

O assunto deu no gosto dos espectadores, que seguiram o desenrolar da comedia, cêna por cêna e com a maior atenção. Trata-se de uma obra adatada em forma original, que oferece novidades de construção cênica... Dela disse um critico autorizado "que tem um estilo e um desenvolvimento que guardam estreita semelhança com a forma de Pirandello".

• • •

Para a grande atriz Teresita Criado, escreveu o célebre dramaturgo Rafael Garcia Valdes uma obra intitulada "Una mujer de la Raza", cuja leitura foi qualificada pela imprensa de acontecimento sensacional para o teatro espanhol.

Mercê do entusiasmo produzido pela obra, fez-se logo a distribuição de papeis e sua próxima estréia terá, ao que parece, todas as honras em Madrid, onde vai ser apresentada ao publico depois de já ter percorrido os palcos das cidades de provincia.

Dividida em quatro atos, "Una mujer de la raza" é uma obra escrita em versos, de "profundo sentimento e impecavel forma". A ação passa-se em Castela, em torno da nobre figura de uma mulher que personifica a forte raça castelhana...

Presciliano Silva e as vozes da terra natal

Presciliano Silva — o pintor ilustre cuja exposição há pouco empolgou o Rio como uma confirmação a mais dos grandes e silenciosos valores que honram o Brasil em cada Estado — dentro de dois dias regressará á Baía sua terra natal, afim de retomar o roteiro de sua arte nos "interiores" dos conventos coloniais ou ao ar livre da natureza deslumbrante da velha Metropole de Thomé de Souza. Como era natural, o êxito de Presciliano no Rio repercutiu intensa e jubilosamente na Baía, onde, entre outras manifestações artisticas e literarias a respeito, se destaca a seguinte crônica firmada pelo alto espirito de Carlos Chiacchio, o maior animador da cultura litero-artistica no grande Estado do Norte, fundador e dirigente de "Ala", e através da qual são reveladas muitas passagens interessantes da carreira do notavel mistico da "Oração da tarde".

Presciliano. Bem diziamos, em setembro de 940, quando foi pelas tropelias do juri do Salão Nacional de Belas Artes, em torno de *"Conforto"*, que metropole e provincia, do ponto de vista das artes e das letras, vivemos o fenomeno da desagregação espiritual entre valores de centro, norte e sul do país.

A provincia não consta no mapa dos distribuidores de justiça metropolitana.

E, no caso concreto de Presciliano, estavam todos alheios á obra do artista, que não começa nem acaba, em *"Conforto"*, vem de outras que já lhe asseguraram, independente de concursos, a "medalha de honra" da posteridade.

Isso diziamos nós, em setembro de 940.

Agora, em outubro de 941, com a evidencia da obra e do homem, a um tempo, expostos á luz meridiana da côrte, os nossos juizos se confirmam com o esplendido acolhimento glorificador ao esbulhado da provincia, que só nas vozes de escol de Rafael Barbosa, Heitor Muniz e Olegario Mariano, encontrou os clamores da defesa, hoje frutificada nessa como antecipação da posteridade, que lhe estamos a consagrar.

Descobrimos, afinal, Presciliano.

A Curva duma vida. Mas, curioso, que já o não conhecessem em toda a sua força.

Não era um anonimo. Um apagado. Um nulo. Desses que surgem e desaparecem com os ventos politicos. Desses que fosforejam graças á intensidade das sombras. Presciliano tem uma trajetoria definida pelo seu talento. É um tipo que vem da luta, e não do acaso das reputações galvanizadas. Por que, então, desconhecê-lo, ao ponto de ser interpretado como revelação, quando a critica e a opinião da provincia, há tanto tempo, o haviam proclamado senhor e dono de todos os méritos, que só hoje lhe reconhecem com estranhezas de novidades. Ora, essa. Presciliano é tudo isso, e ainda mais, que muitos não sabem. Nascido, sob os céus bemfazejos da Baía, aqui se formou o carater sensibilissimo do homem, sob o signo de Lopes Rodrigues, o grande mestre esquecido mas definitivamente integrado na crônica da pintura brasileira. Dele recebe os impulsos dos primeiros vôos, na Escola de Belas Artes, pela qual é laureado com prêmio de viagem á Europa, em 1905, para três anos de aperfeiçoamento, segundo determinação e auxilios do governo do Estado. Volta de Paris, em 1908, com 55 quadros, e faz questões de expor, embora sem esperanças de êxito monetario, "primeiro em sua terra natal.

Expôs na rua Chile.

Nada.

Nenhum quadro adquirido.

Isso, durante um mês e meio.

E dizia aos intimos:

— "Que importa? Irei para o Rio, nem que seja de 3ª classe... Estudei, trabalhei, hei de ser um grande artista, quer queiram, ou não..."

Há, porem, por parte da boa imprensa, alguns incisivos chamamentos em favor do idealista.

Os raros amadores despertam.

Acodem visitas á exposição.

Alguns, deslumbrados, fascinados, pressurosos, adquirem. Pronto. Presciliano pôde desafogar-se e parte para reexpôr, sabiamente, no Rio.

Alí, expõe, no *Museu Comercial*. O mesmo, senão maior sucesso.

Gonzaga Duque, Carmen Dolores, outros, toda a imprensa comenta e aplaude, largo, o jovem pintor do norte.

E de novo parte para a Europa, onde aprimora cada vez mais a sua paleta privilegiada.

Estuda com C. Leandre, com A. Déchenaud, com D. O. Widhopff.

Faz-se um artista consumado, como o demonstraram sucessivas exposições, sobretudo, a exposição no *Gabinete Português de Leitura*, que lhe organizamos, os de *Távola*, em 1927.

Presciliano e a nossa "Távola". *"Távola"* organiza a "Festa do Derradeiro Olhar" aos quadros de Presciliano, no *Gabinete Português de Leitura*. Realizou-se com êxito excepcional, graças á estima e admiração em que já eram e ainda são tidos os meritos do artista. Todos foram acordes em dizer que nunca houve em nosso meio festa que se comparasse á do "Derradeiro Olhar", não só, pela originalidade, senão, ainda, e sobretudo, pelo brilho invulgar da inteligencia, da graça e da arte, que nela tiveram encargos.

Lembra-me bem que Alexandrina Ramalho, ainda não celebridade, cantou, a convite nosso, *"Teu Olhar"*, de Rosina Mendonça e *"Miragem"*, de Antonio Rayol.

Conviria resenhar, de escôrço, o que a imprensa local, fazendo-se eco das impressões unanimes, da cidade, — e foram as dos mais finos, lúcidos, elegantes e cultos espiritos que a presencearam, — disse dessa "Festa".

Seria demais.

Transcrevamos, apenas, um trecho do *"Para Todos"*, do Rio, por mostra de que não ficou inédito o acontecimento, fóra da Baía:

"Inaugurou-se no dia 10 do corrente, no Gabinete Português de Leitura, uma grande exposição dos últimos quadros do notavel pintor baiano Presciliano Silva, o que constituiu um verdadeiro acontecimento artistico nesta capital, onde de há muito não se verificava um certame semelhante, não só em seleção como na sugestiva beleza das telas apresentadas, entre as quais muitos "interiores" coloniais dos nossos templos, gênero em que Presciliano é mestre inegualavel. O catalogo da exposição, que se compõe de cerca de 40 quadros traz um magnifico prefacio de autoria do ilustre escritor e poligrafo dr. Carlos Chiacchio, que traçou um esplendido perfil do artista, definindo a sua personalidade na pintura brasileira contemporanea e lhe estudando a fundo o sentimento criador."

O estudo foi transcrito, na integra, n'"*O Globo*", do Rio.

Mas o "ilustre escritor", que o fez, é da provincia. Presciliano, coitado, continuou desconhecido até o milagre de agora, que o descobrem, graças a Deus. Porém, sem a discrepancia de um apice sequer de tudo quanto já lhe havia a critica obscura da provincia, reconhecido e proclamado, aos quatro ventos.

Presciliano, decorador. Confissões amigas entrefaladas num pequeno ensaio sobre Presciliano, a quem demos a palavra em primeiro plano duma entrevista pu-

O escritor Carlos Chiacchio, num carvão de Presciliano Silva, em 1920

blicada, em outubro de 921, nestas mesmas colunas d'"*A Tarde*":

— É do seu gênero a pintura decorativa?

— Não. Faço-a porque posso senti-la, se me agrada o assunto.

— Por exemplo: o da pintura na Igreja da Piedade, agradou-lhe?

— Muito. Era um velho teto vazio...

— Que você encheu de visões claras, tons misticos á Fra Angelico.

— Não tanto Fra Angelico. Fale-me, antes, em Puvis de Chavannes...

— Quer dizer o seu mestre no gênero religioso?

— Não. No gênero decorativo. Chavannes não era propriamente um pintor religioso. Era um dos maiores decoradores do século XIX.

— Então, fez você, afinal, no teto da Igreja da Piedade, uma simples decoração?

— Justo. Uma adaptação do motivo de Tiepolo, que existia antes da guerra, no forro do templo de Santa Maria de Scalzi, em Veneza, até o instante em que foi destruida por uma bomba do avião austriaco.

— De modo que a celebre decoração, na qual Tiepolo gastou mais de quarenta anos trabalhando, resurge na América, sob o condão, magico do seu pincel de artista.

— Se valessem as ressurreições em Arte...

— Em suma, não é a decoração o seu gênero principal...

— Não é. O de que mais gosto, é o retrato, figuras, "interiores..."

E paramos a palestra no *"Interior Bretão"*.

Presciliano e a "Felicidade". Há vinte anos, ainda destas mesmissimas colunas d'"*A Tarde*" (3-11-921) dizia, tambem, o critico provinciano:

"Presciliano é a inspiração direta e febril da criação-sintese de um minuto, vamos dizer, a intuição de genio, em toda a harmonia de um momento dado.

O ser ilumina-se-lhe diante da natureza. Subito, indomito, breve, desenha-lhe os croquis.

Depois, a ação seletora das exigencias mentais do melhor, aprendido em condições favoraveis de outros meios, produz o êxito inconciente da "felicidade", de que lhe falou Harrison, em Concarneau, a proposito da tela "Soleil d'automne":

— "Não devia tocar mais para não desfigurá-la, não imaginava com que "felicidade" e brilho a tinha feito".

Tudo isso deverá explicar a causação lógica do seu talento.

Com o espontaneo, não quer dizer, de acaso, nem pode ser dito banal.

É que o artista não atua por artificios. Nem se utiliza de meios estimulantes usuais para pintar.

Esta, a sua originalidade ou a sua força.

Ideação e execução, naturais."

Felizes.

A "Felicidade" nos dá a impressão de genio entre os artistas.

O êxito de Presciliano no Rio, pois, não nos admira em nada. Já o sabiamos em tudo.

Confirmações do tempo, nada mais.

CARLOS CHIACCHIO

Cortes e Recortes

(Continuação da 3.ª página)

afinal, uma provincia austriaca. Quantos séculos levariam os italianos para se libertarem da Alemanha, da qual hoje toda a Austria não é mais do que um simples departamento?

—:—

Pedro I e Napoleão

Bonaparte

D. Pedro I, fazendo a independência do Brasil e proclamando-se seu Imperador, foi um principe extraordinariamente acariciado pelo destino e bafejado pela sorte. Teve quatro coroas á sua disposição: a do Brasil, a de Portugal, a da Espanha e a da Grécia. O curioso foi que este rapaz, que não chegou a viver cinquenta anos, que teve uma instrução rudimentar e que saiu da Europa corrido pelas baionetas napoleônicas, viesse representar tão alto, nobre e heroico papel, ficando assinalado como uma grande e benemérita figura na história luso-brasileira.

Havia muitos traços de semelhança entre êle e o grande Bonaparte. Quando nasceu, fazia-se a campanha do Egito. Sua infância decorreu sob o clamor dos granadeiros do Corso indomavel, que esmagaria a Europa durante vinte e cinco anos. Seus uniformes militares de estréia foram talhados á moda dos Hussards imperiais franceses. Em 1803, êle viu Junot em Lisboa e ficou tão deslumbrado com a farda desse general bonapartista, que o pai, para contentá-lo, mandou fazer uma igual para êle. Em 1807, o velho Marialva ia a Paris pedir a Napoleão a mão de uma sua sobrinha, filha de Murat, para D. Pedro. O Corso, desconfiado de D. João, pai do pretendente, desconversou. Espirito sagaz, Bonaparte percebeu que com essa aliança matrimonial, êle seria iludido, pois D. João fazia o jogo das chancelarias de Viena e de Londres. Assinado o tratado de Fontainebleau, mandou esse mesmo Junot invadir Portugal. Chegou tarde. D. João, com a mulher, os dois filhos e a Côrte fugia para o Brasil.

Não podendo casar com a sobrinha de Napoleão, D. Pedro casou com a sua cunhada. Na união de Bonaparte com Maria Luiza, a infelicidade foi completa. Tambem na de D. Pedro com Leopoldina, a desventura não foi menor. Depois, enviuvando, D. Pedro casou com D. Amelia, que era neta de Josefina, a primeira mulher do primeiro dos imperadores de França.

O escritor Sérgio Correia da Costa, que fez a respeito um estudo muito interessante, ainda acrescenta, para provar a afinidade que existia entre os dois imperadores, que Napoleão trocaria uma Beauharnais por uma Habsburgo, ao passo que D. Pedro substituiria uma Habsburgo por uma Beauharnais. D. Maria da Gloria, a filha primogenita de D. Pedro e futura rainha de Portugal, quase se casou, em 1826, com o Duque de Reichstadt, união que se evitou porque Metternich não pôde atrair a princezinha á côrte de Viena. Tudo fez neste sentido, conforme documentação que se aprecia não só nos livros de Sergio Correia da Costa, como de Pedro Calmon.

—:—

Marte e as suas lendas

Na ordem crescente das distâncias ao sol, o primeiro dos planetas exteriores é Marte, o qual, depois da Lua, é o astro melhor colocado para ser examinado pelos habitantes da Terra. Marte gira sobre si mesmo em vinte e quatro horas, trinta e sete minutos e vinte e três segundos. Dá uma volta ao Sol em seiscentos e oitenta e sete dias. Comparados aos da terra, seu volume é de 1,7 e sua massa é de 1,10. Sua densidade vale 0,7 da terrestre, donde se deduz que a força de gravidade em sua superficie é de 1,3 da terrestre. Todos nós seriamos em Marte três vezes mais leves. Sua distância média ao sol é de 227.637.500 quilómetros. Quando êle e a Terra ficam do mesmo lado do sol, a distância entre ambos desce a ...... 56.000.000 de quilómetros. Seu eixo de rotação, inclinado de 24º sobre a órbita, faz com que Marte nos apresente alternativamente um e outro polo coberto de carapuças brancas. Os geógrafos Verissimo e Varpea, de cujo livro, aliás notavel, extraimos estes apontamentos, perguntam si tais carapuças serão capas de gelo como as que cobrem os polos da terra, acrescentando que em Marte a atmosfera muito transparente indica a ausência de grandes massas de nuvens. Possivelmente, dado seu enorme afastamento do Sol, a temperatura marciana deve ser muito baixa, cerca de 35º abaixo de 0. De todos os planetas, Marte é aquele que geralmente se supõe seja habitado. Wells, o famoso romancista inglês, admitiu a fábula, dando os marcianos como representados por sêres de excepcional inteligência, com cérebro poderoso, mas com corpo de molúsculo, armados de tentáculos, como os de um polvo. Daí imaginar Wells a invasão da Terra pelos marcianos, que desembarcariam na Inglaterra de dentro de obuses que os transportavam para cá.

De resto, essas lendas de Marte ser um planeta habitado não têm interessado apenas aos novelistas. Os astrônomos, mesmo os mais graves e de severas responsabilidades, preocupam-se com elas...

O livro do senhor Nascentes

Pode parecer que o livrinho é destinado a tirar dúvidas, ou resolver dificuldades. Mas não. O Autor, que além de notável filólogo é eminentissimo humorista, fez obra de espirito, produzindo esta coisa jamais pensada, jamais realizada, que é um dicionário de criar dúvidas, e de incrementar as dificuldades da lingua pátria.

Assim como a farça em Wells está sempre baseada nas maiores e mais sensacionais revelações da ciência natural, assim em Antenor Nascentes está sempre alicerçada nas últimas e recentissimas conclusões da filologia contemporânea.

Sob a forma despretensiosa de mero vocabulário, tem pois a literatura brasileira um encantador volumesinho que pode ombrear com a *Máquina de Explorar o Tempo* do citado autor britânico.

A feição da obra é tal que há em cada página, entre ensinamentos mais ou menos duvidosos, um êrro de pôlpa, disfarçado em traidora armadilha, e onde se espera que o incauto leitor vá esbarrondar-se, caso não tenha a destemeridade de acrobata de circo.

E confesso que é "gozado" tal exercicio de procurar "matar" os falsos ensinamentos, tão sisudos parecem, e tão "camuflados". Ao mesmo tempo que se patenteia o talento do Autor, é delicioso ver como há de com ele medir-se o triste do leitor, numa "espetacular" exibição de fôrças desiguais. Simplesmente "infernal"!

E, como gostei do brinquedo, vou ensaiar-me neste novo chicote-queimado, a ver se pilho o "êrro grave", escondido em cada uma das dez primeiras páginas. Tambem ninguem vai exigir de mim que prossiga brincando, e que faça o mesmo com os restantes cento-e-sessenta outros êrros graves. Não disponho de tanto tempo para viver folgando. Esses outros ficam para outros criticos brincalhões. (*)

Pág. 7, primeira do texto: 1º êrro:

"Nas expressões: *navio a vela, fogão a gás, máquina a vapor, equação a duas incógnitas*, e *fio a prumo*, os puristas condenam o uso da preposição *a* em vez da preposição *de*."

É engenhoso que o Autor haja pôsto no mesmo pé de igualdade expressões velhas e modernas, como *navio a vela*, e *fogão a gás*. Camões escrevendo "Batéis á vela entravam e saiam" (*Lusiadas*, V-75), não suspeitava que um filólogo viesse algum dia, por graça, emparelhar o seu vernáculo com babarismos do tipo *fogão a gás, equação a duas incógnitas*.

Em todo caso, a exploração do anacronismo não é coisa nova. Marc Twain já no fim do século passado se celebrizava com aquele tema desencontrado do *Ianque de Connecticut na Côrte do Rei Artur*. O que há de original é que a semelhante confusionismo se juntou isto de chamar "expressão" ao encontro fortúito do substantivo "fio" com o advérbio "a prumo", o que tem evidentemente toda a aparência de locução. J. L. de Campos, tão cioso de averbar "têrmos compostos" não caiu porém nesta. É claro que há a locução adverbial "a prumo", como se pode ver no Morais de 1813 (II vol. pág. 524), significando "perpendicularmente levantado". Posso dizer que ponho um fio a *prumo*, como ainda que ergo uma parede a *prumo*, como ainda que o sol está *a prumo*. Posso até substantivar a expressão e dizer que aprecio o *aprumo* de alguem.

Mas quem lançou no nosso caminho esta casca-de-banana, que J. L. de Campos soube esquivar, foi — façamos justiça — o pilhérico do sr. Vasco Botelho do Amaral, no seu Dicionário de Dificuldades (I vol., pág. 227), quando afirmou que *fio a prumo* é tradução do francês "fil à plomb"... Seria uma tradução extraordinária, porquanto não ocorre a ninguem que "plomb" seja "prumo".

Não quero passar adiante sem notar que há certa contradição entre a escrita *"navio a vela"* (nesta pág. 7), e *"fechar á chave, matar á bala, duelo á espada"* (pág. 9), onde segundo o perspicaz Autor, "o gênio da lingua exigiu um acento secundário na preposição *a*". Camões usou a crase em "batéis á vela", como vimos, e ainda em "navegar á vela" (*Lusiadas*, V-88). Quem não chegou portanto a penetrar sempre o gênio do *idioma nacional* foi então o professor Antenor Nascentes.

Pág. 8, 2º êrro:

"Para evitar a censura emprega-se o relativo que: *Nada tenho que dizer. Havia muita coisa que fazer.*"

Piramidal! O relativo "que"... ¿Para que lingua está o Autor gramatizando?

Pág. 9, 3º êrro:

"Abater — Os puristas consideram galicismo no sentido de *derrubar* ou *matar*; ex.: *A sentinela foi abatida a tiros.*"

Morais consigna o vocábulo, com o significado de "derribar" (I vol., pág. 5). Não era pois purista o nosso maior lexicógrafo, na opinião do Autor que vamos lendo.

Pág. 10, 4º êrro:

"Abexim — Esta palavra é um arcaismo; modernamente se diz: *abissinio*."

J. L. Campos e Cândido de Figueiredo trazem "abexim" sem nenhuma prevenção. Pelos modos, o primeiro é arcaizante, e o segundo não passa de um caturra super-arcaico.

Vaz de Camões, que escrevia "abassi" (*Lusiadas*, X-68, X-95), devia de ser uma coisa assim como ultra-super-arcaico.

Pág. 11, 5º êrro:

"Aclimatação e *aclimatar* são formas consideradas galicismos pelos puristas, que preferem *aclimação* e *aclimar*."

Mário Barreto defende "aclimatar", e ainda "aclimatizar". Estela-se quér nas lições da filologia, quér nos exemplos de escritores como Garrett. Tendo em conta a versão do professor Antenor Nascentes, deve ser *impura* tal filologia, e *impuristas* autores que tais.

Pág. 12, 6º êrro:

"Adiar — Os puristas consideram imitação do francês *ajourner* e preferem *transferir*."

Machado, J. F. Lisboa, Rui, Camilo empregaram o têrmo, como se pode ver em J. L. de Campos.

Não é preciso lembrar que o castelhano tem, desde velhos tempos, "adiar", e que no italiano há "aggionare". Como o impurismo campeia!

¿Só nós ficariamos proibidos de usar tal verbo?

Ainda bem que esses detestáveis puristas não receitam como sucedâneo o esquipático "procrastinar".

Pág. 13, 7º êrro:

"Adresso — Os puristas consideram galicismo e preferem o vocábulo *endereço*."

Este é fácil. Mesmo os ginasiais sabem que "adresso" não é nenhum galicismo; porém muito bom francês.

Pág. 14, 8º êrro:

"Afeto — Os puristas consideram galicismo a regência com a preposição *por*, e preferem a preposição *a*."

É boa. O Autor nos assusta com o fantasma do galicismo, e com a abominação dos puristas. Mas o diabo é que não passou para o francês o latim "affectus", que veio a dar no nosso "afeto". É ainda uma contrariedade saber-se que o cognato "affection" tambem rege, como em português, a preposição "a". Consultar o Littré.

Sem uma forte dose de engenho ninguem é capaz de inventar um galicismo que não corresponda a coisa nenhuma no francês.

Pág. 15, 9º êrro:

"Agradar — Pede objeto indireto e não direto."

Mário Barreto, de quem me valho, embarga porém esta enganosa lição: *"agradar* e *desagradar* se usam igualmente como transitivos." (*Novos*, pág. 232). Cita exemplos de Bernardes. Na polêmica Rui - Carneiro choveram exemplos de Vieira, Bernardes, Lucena, Fr. Luís de Sousa, Jacinto Freire, Rui de Pina (*Réplica*, pág. 164; *Redação*, pág. 116). Morais admite tambem a transitividade (I vol., pág. 67).

Pág. 16, 10º êrro:

"Alão — Espécie de cão. Esta palavra apresenta os três plurais, mas o melhor é *alãos*, correspondente á forma espanhola *alanos*."

O Autor raramente justifica o seu ponto de vista, e quando o faz, é, como se vê, para embrulhar o leitor.

Se há os três plurais, o preferivel é *alões*, por ser o regular. De fato Gonçalves Viana indica apenas "alões" em Vocabulário Ortográfico (pág., 27) e Rebêlo Gonçalves que consigna os três, dá primeiro "alões", e só por último apresenta o possivel "alãos".

Demais, o castelhano não serve de modêlo. Comparar casos como: desvãos desvanes, bastiães bastiones, escrivães escribanos, anões, enanos, castelões castellanos, cirurgiões cirujanos, faisões faisanes, hortelões hortelanos, sultões sultanes.

* *

Mas o dicionário duvidoso do professor Antenor Nascentes não pode ser apreciado somente por esta face. Ele tem três outros méritos, grandes e irrecusáveis.

O primeiro é que é engraçadissimo. Aquela por exemplo que se encontra no verbete "Bravo" (pág. 32) de dizer que na Itália existe a "profissão" de "praticar atos de bravura"... É fina, e atualissima. Eu diria, se não fôsse ferir a modéstia do Autor, que é simplesmente genial.

O segundo mérito está no pitoresco da linguagem, ora de giria, ora de lances intencionalmente confusos. Vejam-se estes trechos de ouro:

"Horóscopo — Pessoa que tira *horoscópios*." (Pág. 68).

"Hungria — Dá teste de incultura quem acentua o *u*." (Página 68).

"Dois sujeitos compostos por *nem* levam o verbo ao plural." (Pág. 108).

O terceiro motivo de encômios especiais encontro na sua atitude varonil contra o "purismo". Todo o país deve apoiá-lo nesta cruzada. Deixemos isso de "purismo" para os alemães, que têm a ridicula pretensão de ser os intemeratos alemães. No Brasil, tenhamos o valor de proclamá-lo, o cruzamento está no programa.

* *

Infelizmente porém — porque nada há aí sem um "porém" — o livro do professor Nascentes tem um ponto fraco. Aponto-o no intúito de colaborar com o Autor, e esperando que esta tacha fique sanada na próxima segunda edição.

E vem a ser:

¿Se Camões não era um purista, nem o era Machado, nem J. F. Lisboa, nem o Rui, nem Camilo, nem Vieira, nem Bernardes, nem Lucena, nem Frei Luís de Sousa nem Jacinto Freire, nem Garrett, nem Rui de Pina, nem Morais, nem Carneiro, nem Cândido de Figueiredo, nem J. L. de Campos, nem mesmo Mário Barreto — porquanto todos eles fazem precisamente aquilo que o professor Antenor Nascentes diz que os puristas não fazem — quem eram então esses extraordinários srs. puristas, contra os quais temos que bater-nos?

Felicito vivamente o Autor pela sua fulgurante criação.

CANDIDO JUCÁ (filho)

(*) Há um engano no cálculo. Não existem cento-e-setenta êrros graves por ano a pág. 4 saiu em branco.

Os problemas agrícolas na Inglaterra

Londres, 21 (Por François de Fricambaut, da AFI para a Reuters) — O reajustamento que eleva a três esterlinos semanais o salário dos operários agrícolas britânicos, chamou, mais uma vez, a atenção do público sobre as condições de trabalho nesse setor da economia da Grã-Bretanha.

Desde o início da guerra, com efeito, os salários foram progressivamente aumentados, elevando-se de 36 "shillings", faz dois anos, a 60 "shillings", como acaba de decidir o "Central Board of Wages". Mas sob o problema atual de reajustamento dos salarios ao custo da vida, pode-se enxergar outro problema mais geral.

Trata-se realmente de saber qual será o estatuto britânico no após-guerra. Ora, o reajustamento dos salários dos operários agricolas dá-nos ocasião de resumir as grandes linhas que regem a agricultura britânica.

Se os fazendeiros podem aumentar atualmente os salários, é porque estão sendo fortemente ajudados pelo Estado, que lhes garante o preço dos produtos. A economia de guerra exige, com efeito que, ao lado das importações essenciais, a produção interior da Grã-Bretanha se eleve ao máximo.

Em tempo de paz, contrariamente, a agricultura britânica teve de lutar, amiúde com desvantagem, contra as importações dos domínios. Isto, até á época de ante-guerra, deu como resultado a manutenção de salários relativamente baixos para os operários agrícolas e, por conseguinte, a emigração da população agricola para as cidades. Parece portanto, que uma das chaves do problema agrícola britânico, no após-guerra, se encontra nas relações futuras entre o governo britânico e os produtores agricolas.

Estas relações não foram, por enquanto, definidas, podendo-se, observar, nos circulos interessados, uma corrente forte de opinião para que o sejam, estabelecendo-se um estatuto definitivo na agricultura da Grã-Bretanha.

A este respeito seja-nos permitido citar uma observação do editorialista do "News Chronicle", que a recolhe o êco desta opinião.

"Devemos levar em conta que os fazendeiros concordaram em fixar um salário minimo de três esterlinos, unicamente porque recebem grande ajuda do Estado, em fórma de garantia dos preços. Resta ainda, por decidir o que serão as relações de após-guerra entre o governo e os fazendeiros. Devemos garantir que os operários agricolas não mais conhecerão as condições de vida pouco modernas de que acabam de sair".

Esta observação, sem aportar nada de construtivo, indica claramente, contudo, a natureza da solução do problema.

Em conjunto, a imprensa matutina de Londres, que comenta o aumento de salários, acolhe a medida com satisfação.

O SOL

(Luiz F. Karl)

No horizonte distante,
nimbado em luz radiante
— a espargir calor —
tu surges majestoso,
no mister generoso
de ás plantas dar vigor!

E o pássaro que trina
melodia divina,
saudando a Natureza,
entoa ao Sol seu canto
quando ele estende o manto
de fulgor, de beleza!

O animal e o homem,
em tua forja consomem
a vida do organismo.
E o reino *inanimado*
é tambem animado
pelo teu magnetismo!

O teu clarão fecundo,
a iluminar o mundo
em soberbo esplendor,
atesta a magnanimidade
que vota á humanidade
o excelso Criador!

Na grandeza infinita
onde tudo se agita
na eterna vibração,
és força soberana
que os astros irmana
em perpétua atração...

És grande potentado
a exercer seu reinado
no espaço sideral.
Teu cetro fulgurante,
de encanto deslumbrante,
ofusca o cetro real!

Rio, novembro — 1941.

A confusão das homonimias

Affonso Costa

Dando-se ao termo o sentido verdadeiro e estrito, são homônimas pessoas diversas que usam o mesmo nome próprio — José — ou o mesmo sobrenome — Oliveira — ou mesmo nome próprio e o mesmo apelido, juntamente, como — José de Oliveira. Deste modo, todos os Josés são homônimos e o são igualmente todos os Josés de Oliveira. Os gramáticos, entretanto, estenderam a denominação de homônimos ás palavras que soam da mesma maneira ainda que exprimam coisas diferentes; os homônimos são homógrafos ou homófonos, mas não são sinônimos.

Na onomástica portuguesa, que é a brasileira, os nomes que mais a enriquecem são: Antonio, José, João, Francisco, Manoel, Joaquim, Luiz, Pedro e, por esta razão, constituem o maior grupo dos homônimos. Isto sempre foi assim e continuará a ser, desde que os chefes de familia, em geral, procuram perpetuar-se na memória dos futuros parentes, o que é um justo desejo dando os seus nomes aos filhos e netos, embora não falte quem escolha, para os seus descendentes, os nomes de vultos históricos de fama generalizada ou os dos santos a que se consagre o dia em que ocorre o nascimento, ou ainda os eleja dentre os que designam, no momento, personagens em evidência na politica, nas ciências, nas armas ou nas letras. Daí os Alexandres, os Grachos, os Augustos, os Ciceros, os Homeros, os Aristóteles, os Napoleões, os Deodoros, os Florianos e os Leonidas, etc...

E' facil imaginar a confusão diabólica a que as homonimias mais vulgares dariam origem, no trato social, em todas as suas relações, no uso do nome de familia, sobrenome ou apelido, não lhes viesse dificultar a formação em mais larga escala, porque se muitos são os Antonios, os Josés e os Franciscos, muito maior e muito mais variado é, por sua vez, o número dos apelidos ou sobrenomes que se lhes juntam: — Costa, Ferreira, Araujo, Cunha, Ramos, Silva e tantos outros, numa série quase infinita pois á fonte onde os vão buscar — substantivos superlativos — *pedra, limeira, rio, flores, lago, serra, lima*, etc... é inexgotavel.

Desta sorte, a formação das homonimias duplas — o mesmo nome e o mesmo apelido — é mais dificil quando se trata de nomes próprios pouco preferidos como — Rômulo, Serapião, Cassiano, Pantaleão Lupercio, Benedito, Erotides, etc. — Affonso, por exemplo, posto tenha sido o nome de muitos reis e principes das casas reinantes em Castela e Portugal, é um dos que figuram, com menor frequência, na onomástica brasileira. Apesar disto, sem andar fazendo indagações, e só ao acaso, me tenho encontrado, no correr dos anos, com três ou quatro homônimos, postadores do mesmo nome — Affonso — e do mesmo sobrenome — Costa, — correndo, principalmente, á conta deste, por ser muito comum, a coincidência da homonimia.

Tinha a honra de representar Pernambuco, na Câmara dos deputados federais, quando se me deparou, em público, o primeiro homônimo; era o deputado português Affonso Costa que, pouco depois se revela notavel estadista, no governo da República, em Portugal. Em seguida, se me apresenta um outro, esse brasileiro, versejador de roça, obrigando-me a ir á imprensa varrer a testada, e, desde então, de tempos a tempos, recebo cartas e telegramas que, realmente, não me são dirigidos e deixo de receber outros que me são endereçados, explicando-se o equivoco do Correio e do Telégrafo pela igualdade dos nomes. Esses equivocos, alem de me aborrecerem, não raro, me prejudicam.

Conta-se, a propósito deste assunto que o padre Souza Caldas, tradutor dos *Salmos* de David, autor da cantata *Pigmalião* e de outras poesias, sacras e profanas, não escondia o seu mau humor toda vez que, fingida ou sinceramente, lhe atribuiam alguma canção da musa brejeira de Caldas Barbosa, tambem sacerdote, circunstância que determinava confusão entre os dois. Um dia, encontram-se em roda de literatos e o repentista Caldas Barbosa, *Loreno* como era conhecido em a *Nova Arcádia*, aludindo ao sobrenome de ambos, improvisou esta quadra, em que, aliás, reconhece a superioridade daquele poeta sacro:

"Tu és Caldas, eu sou Caldas;
Tu és rico e eu sou pobre;
Tu és Caldeira de prata,
Eu sou Caldeira de cobre."

A quadrinha revelou a facilidade com que a Caldas Barbosa brotavam os improvisos; não livrou, contudo, o padre Souza Caldas das contrariedades que lhe causava sempre darem como suas as facecias de *Loreno*.

Atualmente, conto, nesta capital, três homônimos, todos com o mesmo nome e o mesmo sobrenome de que me utilizo. O primeiro explora o comércio de móveis e tem loja no Catete, o segundo é sapateiro, mora e trabalha no Alto da Boa Vista, sendo o terceiro, membro de uma sociedade de letras. Ao primeiro pouco se lhe dá a confusão, o segundo, todavia, será capaz de fazer cara feia á homonimia dos *doutores* e, em revide ao menosprezo votado pela humanidade á sua arte, poderá lembrar que, apesar da máquina e da elevação dos tamancos á categoria de calçado fino, com entrada nos salões da moda, sem a tarimba e a sovela muita gente boa teria de magoar os pés no pedregulho dos caminhos e no lagedo das avenidas. Poderá, além disto, repetir, com orgulho, o versinho, composto por generoso poeta, em desagravo do oficio:

"Sapateiro é arte nobre
Quer na aldeia ou na cidade;
Sem ele andava descalço
Pesinho de muita beldade."

Quanto ao último homônimo, sinto-me sempre constrangido com a idéia de lhe imputarem, porventura, os meus pecados literários e, por isto, para evitar esta hipótese, resolvi suprimir um dos *ff* com que costumo escrever o meu nome, e assim distinguir-me dos outros. E, como se tratasse de tirar, e ninguem gosta de perder seja o que fôr, estava convencido do bom êxito do meu plano, quando me surge pela frente o professor Sá Nunes, em as *Notas de Linguagem*, advertindo-me ser obrigatória a grafia oficial até para os nomes próprios de que devem ser eliminadas as consoantes dobradas.

Diante disto, recorro a outro expediente para escrever, entre o nome próprio e o sobrenome, a inicial do apelido — Gonçalves — de que não tenho o hábito de servir-me, para, doravante assinar — Affonso G. Costa.

E assim, fecha-se a porta aos quiproquós desagradáveis.

JOAQUIM NABUCO

O gigante da Abolição

(Continuação da 2.ª página)

glórias maiores da cultura brasileira. "A vida e a obra de Joaquim Nabuco — diz o sr. James Darcy — tem tanta beleza, que oferecem, por assim dizer, material mais adequado à apologia que à história ou à crítica. Conhecê-las é um consolo dalma e uma ampliação do espírito. Mas, nesse homem privilegiado, o traço mais comovedor é que, sendo tão grande, fosse tão simples, e, tendo tanta luz no espírito, tivesse tanto calor no coração". Nabuco tinha preferências pelos escritores franceses. Renan foi seu escritor preferido e com êle todos aqueles que, na França, espargiam belezas espirituais por todo o mundo.

Deixou Nabuco as seguintes obras: "O Gigante da Polônia", odé oferecida a seu pai; "L'amour est Dieu", poesias líricas; "O Povo e o Trono", profissão de fé política; "Camões e os Lusiadas"; "Le Droit au Meurtre", carta a Ernesto Renan; "Castro Alves", série de artigos publicados em "A Reforma", sobre o grande poeta dos escravos; "O Partido Ultramontano", "A Invasão Ultramontana", "Reformas Nacionais", "O Erro do Imperador", "Minha Formação", "Um Estadista do Império", biografia do seu pai, que é uma verdadeira história de grande parte do segundo reinado; "O Abolicionismo", etc.

Em tôdas as suas obras, Nabuco se revela o estilista perfeito e o pensador retilíneo. Suas obras são o retrato do seu carater. Nabuco vive e palpita nas suas páginas.

Grande orador, grande escritor, foi êle na verdade. Mas a sua glória eterna está ligada à campanha da Abolição. Foi ela quem lhe deu a posição eterna dentro da história. Foi o seu amor à liberdade que o transformou num símbolo luminoso. Essa é a sua perpetuidade na conciência das gerações do Brasil.

A 17 de janeiro de 1910, a morte abateu o homem, mas não lhe destruiu o espírito, porque este continua a se projetar sobre nós, como uma imensa fonte de energias morais e cívicas.

Reformatorios para mulheres na Espanha

Madrid (H. T.) — Centros especiais de regeneração para mulheres delinquentes foram criados na Espanha.

As mulheres condenadas por atentados à moral publica serão internadas em prisões especiais e poderão ser postas em liberdade condicional no fim de seis meses.

Um conselho de disciplina concederá o livramento condicional, de acordo com o comportamento das condenadas no decorrer desse primeiro semestre de encarceramento.

Em caso da condenada, após esse lapso de tempo, não demonstrar disposições suficientemente boas para a vida honesta, o conselho de disciplina poderá prolongar a pena de tres em tres meses até o periodo total de dois anos.

A' saida da prisão as mulheres condenadas serão recolhidas em estabelecimentos especiais que lhes proporcionarão abrigo e meios para uma existencia honesta.

A' margem dessa organização que se ocupará das mulheres condenadas, um patronato de proteção feminina terá por missão proteger as mulheres, e particularmente as moças, e impedir que as mesmas sejam exploradas, de modo a lhes permitir uma vida de acordo com o ensinamento da religião catolica.

RAUL MARANHÃO

Em certo dia, um desgraçado dia
dos longínquos primórdios deste mundo,
um ser curioso e leviano,
abria,
de Pândora, a caixa que continha ao fundo,
a revoada do mistério humano...

O prazer, o desengano,
a mágua, a dôr, a tristeza,
a Verdade e a mentira,
a certeza e a incerteza,
a cólera, a inveja e a ira...

E, enchendo o céu, a terra, o mar, o mundo,
pela inconstância dos itinerários,
a revoada se avoluma e avança,
iludindo os destinos e os fadários,
porque, da caixa, só ficou no fundo,
com seu peso tremendo a maldita esperança.

Astrólogos predisseram que o mundo não terá paz antes de 1943!

Todos desejariamos ardentemente que essas previsões falhassem, livrando enfim a humanidade das angustias que a atormentam. Acompanhando dia a dia a tremenda luta começada às primeira horas de 1 de Setembro de 1939, o nosso **Almanaque para 1942,** *continua e completa as resenhas publicadas nos volumes de 1940 e 1941, constituindo as três edições a* **PEQUENA HISTÓRIA DA GUERRA** *que vem sendo, desde 1939, coordenada por* "VETERANO".

Otto Abetz, embaixador do Reich em Paris

A famosa entrevista

SÃO ROQUE E O SEU CÃO

De um conto de Paul Franche

Quando Deus criou o homem — diz Toussenel — vendo-o tão fraco, deu-lhe o cão, acrescentando aquela frase que se tornou célebre: — Quanto mais se aprende a conhecer o homem, mais se aprende a estimar o cão.

Ora, entre todos os cães que tiveram uma história, nem um deles ficou mais popular que o de S. Roque. Quem não conserva entre as lembranças da infancia, essa ingênua visão do grupo amigo visto um dia entre as meias sombras de uma capela?

O santo tinha a aparência paupérrima de um desses mendigos estropiados que vemos ao longo das estradas.

Erguia a tunica até aos joelhos sangrentos. Ao seu lado, um cão na atitude que eles tomam para afagar... para se apiedarem. São Roque e o seu cão!

E seria realmente injusto que o cão tão estreitamente ligado à vida doméstica do homem, não tivesse o seu lugar na legenda dos santos que são homens mais perfeitos. Ele teve-a e gloriosa.

Tão intimo foi essa associação do homem e do animal que dificilmente se poderia dizer a qual deve um ao outro sua celebridade terrestre. Indivisivel é a de ambos.

Era na época em que Francisco de Assis acabava de operar no mundo a mais espantosa revolução.

Roque pertencia, por nascimento, a rica e nobre familia do Meio-Dia da França, e por escolha a esses bandos que se denominavam a Ordem Terceira de S. Francisco.

Não se contentava com honrarias. Quis atingir o cume da hierarquia. Então, tornou-se um pobre. Com seu bastão de peregrino, arma contra a Peste e contra a Morte, foi para a Itália assolada por terrivel epidemia.

Sob os passos desse pobre andrajoso, respiravam os pestilentos um ar puro; reflorjam as rosas nas faces pálidas das crianças presas aos magros seios maternos; em vez de chamarem, como libertadora, a Morte, todos viam refulgir a vida, e cidades inteiras formavam cortejo ao bendito pobre, entre os canticos da multidão.

Levado pela onda popular das gratidões, chegou até Placenza, onde o curador sublime se tornou um hospital de misérias fisicas. A doença retorceu-lhe os musculos, lacerou-lhe as carnes com relevos sangrentos de chagas de ulceras. Não foi tos de chagas de ulceras. Não foi ra dos muros o pestifero — porque a simpatia popular tem essas subitas mudanças. A ingratidão e o esquecimento cavam num instante os abismos entre as vagas desse mutavel Oceano que se chama Povo.

Quando Deus toca as grandes almas é para saber de que modo respondem elas ao toque.

A de Roque respondeu com as palavras do Cristo agonizante: — Pai, seja feita a Vossa vontade.

*

Não longe de Placenza, enlaçada pela Nuretta, estendia-se vasta floresta. Era o paraiso de caça do rico senhor Gotardo, que ali imperava com as suas matilhas.

Qual animal perseguido, ali refugiou-se Roque; encontrara uma cabana abandonada que elegeu para esconderijo de sua miséria. Dia a fio, a dor torturou-lhe os musculos enquanto a fome torturava-lhe as entranhas.

Não ignorava Gotardo que a sua floresta ocultasse semelhante tesouro de pobreza. Ele não erguia os olhos para o céu onde cintilam as estrelas. Seguia apaixonadamente na terra, a estrategia de suas matilhas em perseguição à caça. Picadeiros e cães formavam-lhe o cortejo e a côrte. Todos os écos da floresta conheciam a voz da corneta.

Ora, entre seus numerosos pagens de cauda, um galgo favorito intrigou o amo por suas novas e disfarçadas maneiras.

Diariamente, à hora em que um criado retirava do forno os dourados pães, o galgo entrava na copa, tomava um pão e saia a correr para a floresta onde longamente permanecia. O fato pareceu estranho a Gotardo, pois que o animal habituado às iguarias da mesa do amo, não tinha motivo algum para agir como um ladrão esfomeado.

E um dia, por capricho, seguiu o animal.

*

Não foi coisa muito facil. O galgo, aproveitando o exemplo das presas que perseguia, fazia complicados circuitos como que a despistar qualquer indiscreta curiosidade. Pois a caridade só na modéstia se possue toda a sua graça.

Por fim, chegou Gotardo junto a uma choupana onde penetrara o cão — o que viu pelas largas frestas, compensou-lhe o cansaço da longa caminhada. O galgo deixava cair da bôca aos pés de um pobre, o pão furtado; a seguir, com um olhar de piedade, punha-se a lamber as mãos do mendigo.

Em reconhecimento, o homem abençôou o cão, retribuindo-lhe os afagos. No caridoso animal, acariciava êle toda a perversa humanidade.

Gotardo, que tinha bom coração, pois que amava os cães, foi lançar-se de joelhos junto ao enfermo.

— Homem — disse êle — abençoa-me tambem como ao meu cão abençoaste.

Atendido, acrescentou:

— Quem quer sejas, serás em meus dominios um hóspede sagrado.

— Sou Roque, um pobre.

— Benvindo sejas, pobre do bom Deus!

O cão ia de um para outro lado, ladrando alegre como que a dizer: Vocês se entendem bem!

*

Naquela mesma noite, por exceção, Lazaro foi recebido na casa do rico e o foi o cão quem lá o fez entrar.

Acrescenta a história que o rico ganhou cem por cento em levar o pobre para o seu teto. Abandonou a floresta aos veados e às raposas, seu cão fiel a Roque e se fez religioso num mosteiro vizinho.

Roque tornou-se um santo cujo nome é invocado nas ladainhas maiores.

O cão jamais o abandonou, seguindo-o até à Igreja.

Quem vê um, vê outro: São Roque e o seu cão.

(Adap. de *Sylvia Patricia*)

CONTE ESTA A SEUS AMIGOS

Um jovem médico recem-formado, com pouco dinheiro e nenhuma experiência, acabava de se instalar. Cliente algum havia ainda transposto a porta de seu consultorio, sucintamente mobilado, quando a empregada, sem anuncio previo, fez entrar um homem, primeira pessoa que figurava entre suas três cadeiras e sua impressionante secretaria.

— "Queira sentar-se", disse em tom protetor: "daquí a um instante estarei inteiramente ás suas ordens".

E, como convem fazer um pouco de publicidade, êle pega no telefone, disca um número qualquer e simula uma conversa própria para embasbacar o cliente mais *blasé*.

— "Falei do caso de seu marido, minha senhora, com meu amigo X (aquí, um nome famoso), quando ontem á noite, jantámos juntos. Êle, então disse textualmente o seguinte: "Este homem está atacado da mesma molestia de que sofria o principe das Asturias, quando o tratámos juntos, ha um ano.."

O jovem médico continuou a desenrolar o rosario de suas extravagancias, depois despediu-se e colocou o fone no lugar.

Satisfeito com a figura que fizera, volta-se para o "cliente".

— "E agora, meu amigo, estou á sua disposição. O que é que ha com sua saúde?", pergunta paternalmente ao homem, que se levanta, com ar aborrecido. — "Desculpe-me doutor, não posso perder tempo; dê-me licença para vêr o telefone. Sou empregado da Companhia e vim para fazer a ligação..."

Alta noite.

No leito conjugal, marido e mulher dormem pacatamente, lado a lado. De repente, sob efeito de um terrivel pesadelo, a senhora atira-se sobre o homem e, sacudindo-o violentamente, grita: "Céus! meu marido!"

O homem abre os olhos, apavorado, pula da cama e salta pela janela...

O seguinte episodio figura entre as "recordações da mocidade", que costuma evocar para seus intimos o escritor francês Maurice Donnay.

Quando tinha vinte anos de idade, fez pela primeira vez a viagem de Paris ao Mediterraneo.

Em uma das últimas estações antes de Marselha, um homem entra no compartimento em que se encontrava o joven literato e procura um pretexto qualquer para entabolar conversa. Olhando pela portinhola exclama:

— "Veja só que "*mistral horroroso*" (mistral é o "pampero" do sul da França).

Meio espantado, Donnay por sua vez olha para o campo através da vidraça e considerando as arvores perfeitamente imoveis, responde.

"Não me parece que haja o menor sopro de vento, as arvores nem siquer se mexem..."

O marselhês não se dá por achado. — "As arvores não se mexem? Mas naturalmente, elas estão tão habituadas!"

"E depois desse dia", diz Maurice Donnay, "todas as *histórias de marselhês* que me são contadas, me parecem muito abaixo da verdade".

Certo caixeiro viajante, patricio de Tartarin, extenuado depois de uma longa viagem, procura uma pousada qualquer no único albergue da localidade.

"Todos os quartos estão ocupados! Nosso homem, que já não póde se ter em pé, insiste. "Só se for no quarto do negro." — "Feito", responde o gascão, depois de recomendar ao hoteleiro que o acorde para o primeiro trem. Arruma-se ás pressas uma cama no quarto onde dorme o hospede retinto.

Durante a noite, um escapamento na chaminé do fogão deixa cair sobre o rosto do caixeiro viajante uma fina chuva de sebo preto.

Acordado já com atraso pelo dono da hospedaria, veste-se a correr, sem lavar o rosto e precipita-se para a estação. Ao aproximar-se do guichet, vê-se em um espelho.

— "Minha mãe santissima! Aquele animal acordou o negro!.."

SONATA LXX

Vem nú teu corpo belo sobre as ondas,
No rito da volupia inebriante,
Roubado ao ritual de uma bacante!

Oh, não! Jamais eu quero que tu escondas,
A beleza que esplende neste instante,
Em que as vagas, quais fossem lindas rondas,

Envolvem a tua carne sobre as ondas,
No beijo carinhoso, triunfante,
Do gozo imaculado do prazer!

Alegre eu venho á praia receber,
A joia que sem jaça o Mar devolve;
— Teu corpo, lindo nú em outro igual —

Quem peca por teu nú peca sem mal,
Que o Céu por culpa tal logo absolve!

SONATA LXXI

Verdade? O que será? Ventura ou Dor?!
No humilde olhar, Mendigo êle se inclina,
Mal cobrindo a raiva que o domina!

Na voz dizendo a rir: "és meu amor!"
Já tendo dentro em si cruel, mofina,
A triste culpa vil do traidor?!

Existe em quem te aplaude com louvor,
Porem por uma graça pequenina,
A própria honra tua deixa ao léu?

E mesmo a sã justiça lá do Céu,
Sem dó, deitando aos cães tua hombridade,
Porque no teu dever tu foste honrado?

Palavra vã no Mundo és tu Verdade,
Quem fala só por ti vive isolado!

SONATA LXXII

Vibrai clarim aos jovens já recrutas!
Sem ter fuzil, espada e mais canhão,
Nos campos a charrua fica em vão...

Bradai no campo aberto "ó vinde ás lutas!"
Que todos d'alma alegre e coração,
A' Pátria se darão sem mais disputas!

Gritai notas mais altas, resolutas,
Que ao fogo da metralha o batalhão,
Reage e vence enfim, jamais se rende!

Berrai que a nossa terra não se vende!
No culto á tradição dos tempos idos,
Alerta viverá nas suas glórias!

Enfim cantai clarins nossas vitórias,
Sem notas de rancor, ódio aos vencidos!

FABIO AARÃO REIS

A CARTA QUE NÃO CHEGOU...

— *Antonio da Silva Vale* —

Com franqueza! Naquela tarde cheia de calor, deste calor africano da nossa metropole, em que a gente nem sabe como se distrair um pouco, respirar um pouco, de tanto que se desfaz em suór, eu estava decidido a uma resolução heroica. Para isso, tomei um onibus infernal que passava no momento, num fragor horrivel de peças desarticuladas, e com a resignação dos martires e dos justos, deixei-me arrastar até á praia.

No instante em que me erguia do banco, vislumbrei entre o encosto e o assento uma carta um tanto amarfanhada, pela pressão evidente das pessoas que nele me haviam precedido.

Rapido, guardei-a no bolso e saltei finalmente. Havia bastante luz e o sol ardia ainda. Junto da amurada parei e puxei a carta. Examinei-a detidamente. Estava fechada e perfeitamente selada. A letra era de mulher; — e a perfeição caligráfica denotava um espirito harmonioso, pleno dessas sutilezas inefaveis das mulheres caseiras, simples — profundamente femininas nas suas exteriorizações. Isto tudo pensava eu, posto que os meus conhecimentos grafológicos não fossem além da mediocridade. Dispuz-me a violar a missiva, após vencer um pequenino escrupúlo. Não havia ninguem naquele trecho. De mais a mais não era um roubo era um achado. E um achado valioso, nas circunstancias em que eu me encontrava. Rasguei-a.

"Fernando:

Calculo o seu desespero e a sua angustia ao receber esta carta.

Creia, meu amigo, não é menor a minha dor!

Ha um instante na vida, um só, em que a gente se salva ou se atira ao abismo. Não ha, Fernando, a menor possibilidade de duvida na ação a praticar, sob pena dum aniquilamento integral. Eu venci esse instante ao preço de lagrimas que não chorei e gemidos lancinantes que não quiz soltar...

É preciso ser forte, é necessário ter coragem, meu amigo, para abrir os olhos á realidade do ambiente.

Dê-me as suas mãos febris, como tantas vezes fez comigo — quando me procurava convencer de alguma coisa — e raciocinemos com a serenidade possivel.

Quem sabe, ao invez de me amaldiçoar, si você não me julgará justa e sensata?

Ontem, frente ao espelho — quando arranjava os cabelos que o vento da manhã desordenára, esquecida de tudo e contente da vida, quiz a fatalidade que os meus olhos descobrissem naquele turbilhão negro um fio muito branco, muito alvo, como um escárneo de neve...

Ah! que impressão pavorosa, Fernando! E, como por encanto, tudo o que em mim havia de felicidade, desapareceu; empalideci e recuei com os dedos a comprimir os labios, para não gritar.

O fio branco foi o tirano que lançou por terra tanta fantasia, tanta ventura inatingivel...

Caí em mim e considerei toda a verdade desnudada, despida do seu amor, Fernando, e da minha loucura...

Lembrei-me dos meus trinta e quatro anos e dos seus vinte e oito...

Tão jovem, você, meu amigo!

Não me insulte, por favor. Conheço de sobejo o seu carater; sei que jamais você mentiu. Sei que tudo o que saiu da sua bôca veiu do âmago da alma! Sei que me ama com o ardor religioso dos que acreditam na felicidade; sei que me colocou no ponto mais elevado da sua sensibilidade e da sua inteligência, que fez de mim o altar da sua crênça; sei de tudo! Oh! mas eu não posso, não devo destruir a sua vida, alimentando ilusões que ainda ontem nos sorriam! Não, Fernando. Precisamos refletir. E, antes de mais nada, é necessário que você me perdoe. Eu fui a maior culpada; provoquei este estado de coisas, cuja solução nem sei onde buscar.

Veja, meu amigo, como tudo seria: depois que nos casassemos, passados os arroubos da posse e as loucuras dos primeiros dias, um abismo pavoroso começaria a nos separar... Lenta e inexoravelmente, á obra do tempo se faria sentir. E, oh! meu Fernando! você que é tão bom e tão grave nas atitudes, quando percebesse em sua mulher os crueis insultos com que os anos nos estigmatizam — sendo você ainda jovem na plena posse da sua masculinidade — seria você capaz de a desejar sempre, como nos primeiros dias? O' tremendo castigo de um amor desesperado! Por que me deste, Senhor, um amor assim? Por que consentiste que eu me apaixonasse, numa idade em que a reflexão deve estar amadurecida? Meu pobre amigo! Fazendo-o sofrer no mais intimo do coração, levando-lhe esta dor insuportavel aos recônditos da alma, assino contra mim mesma uma sentença de morte!

Tem razão, Fernando, de me insultar, de me lançar em rosto toda a culpa da sua inenarravel amargura. Tem todo o direito de maldizer o dia do nosso primeiro encontro e do nosso primeiro beijo. Eu não devia ter cedido. Que quer, meu amigo? Havia tanta tristeza na sua voz, tanta doçura nas suas expressões, modalidades diferentes que se ligavam tão bem á minha alma romântica, que cerrei os olhos para melhor gosar aquele beijo, primeiro em minha bôca — de que apenas fantasiava o sabor... Fui fraca. Fui mulher. Nada mais que mulher, amada uma só vez e uma só vez beijada... Numa coisa eu fiz mal, Fernando: foi colocar, toda inteira, a alma nos labios, para você a beber com a sofreguidão dos instantes de febre...

E agora, é mistér que você reconheça o sacrificio além das minhas pobres forças, para que a cólera ou o odio insofrido não me impeçam de prosseguir na via-crucis que me foi traçada...

Amor é isto, Fernando: é o supremo esforço para conservar-se a dignidade; é renunciar ao mel do encantamento para sorver a taça de veneno...

É neste fim de tarde, quando lá fóra se harmonizam todas as coisas amaveis da vida, quando a poesia universal envolve tudo no mesmo beijo cheio de calor — desse calor que fecunda e cria — é neste fim de tarde que tudo se me torna amargo e cruel, desse travor de fél e de martírio.

Sinto vontade de morrer, de terminar o suplicio dos meus dias futuros. Talvez mesmo não resista. E si viver mais do que eu, Fernando, póde ter a certeza que nunca mulher nenhuma amou assim! Nunca mulher nenhuma desejou tanto um homem e por êle sofreu desta maneira!

Dei-me a você, Fernando, integralmente, desesperadamente, arrebatadoramente! Uni-me de tal forma á sua vida, que me sinto impregnada de tudo que é seu e vem de você. Não ha palavra sua que eu não traga no ouvido, não ha beijo que eu não sinta na bôca!

E com que sofrimento lhe dirijo estas linhas, meu amigo! Enxugando a cada palavra as lágrimas que não consigo reter, fazendo um esforço doloroso para não deixar cair a caneta mal segura.

Perdão, Fernando! Peço a Deus que lhe incuta no coração o ânimo que eu lhe não posso dar. Sejamos dignos deste amor que se aprofunda no infinito! O destino não permitiu que você fosse meu, como eu sou sua; digo assim, porque a ultima página da minha existência já foi escrita. Amanhã você me esquecerá talvez. Por mais profundo que seja o golpe, a mocidade é sempre uma força ascencional. Outra mulher lhe surgirá mais tarde... É justo. É direito. Quanto a mim, hei de sentir a vida como este fim de tarde... O crepuscúlo descerá piedoso e suave sobre o meu amor imenso, pleno de desesperações... Nunca mais nos veremos, Fernando, e nunca mais eu amarei outra vez! Nunca mais!

Que pena não nos podermos unir por toda a vida! Ah! não fora o veneno tremendo das transições naturais, e seriamos venturosos até ao fim da nossa existência. Que pena, meu amor! Por que não veiu quando os estigmas traiçoeiros dos cabelos brancos ainda não me condenavam ao desespero? Por que não veiu, quando eu só possuia sonhos dentro dalma e melodias na bôca? Ah! quanto o esperei, Fernando! Acumulei carinhos, os mais doces, ilusões, as mais bonitas — tudo para você possuir, com a avidez do amor que avassála! Em vão...

E um dia... foi muito tarde! Eu procurei inutilmente iludir-me a mim propria; busquei o esquecimento do que era positivo, iniludivel. Atavici-me como a mulher que ama e que se vai casar; aonde havia espinho eu divisava flores. Experimentava um sabor diferente da vida em cada beijo que você me dava; gostava de sentir nos labios doloridos a brasa do seu carinho... Sentia-me forte, protegida, capaz de afrontar, os mais perigosos embates, toda a vez que os seus braços possantes me cingiam a cintura...

Oh! então, que me importava a tristeza do mundo? Eu era feliz...

Felicidade é o momento que passa como a desventura é o momento que fica... Sinto-a, percebo-a, agora, em toda a sua hediondez.

O vendaval passou e carregou na negra asa tudo o que se nos afigurava eterno e intangivel! Todavia, nenhuma força imaginavel será suficiente para me arrebatar este amor feito de ansias e de torturas.

Guarda-lo-ei comigo até á consumação da minha dor — e si nova vida houver, Fernando, nova vida eu lhe consagrarei!

Adeus, meu amor!

Como dilacera a alma esta palavra *adeus!* São pedaços, porções de coração arrancados violentamente! Sinto-me morta, exhausta de tanto sofrimento. Deus de misericordia! Meu amor! Meu amor! Meu amor!...

Lucia"

Confesso que me entristeci profundamente. Tornei a fechar a carta, debrucei-me á amurada do mar e puz-me a pensar na eterna angustia da existência humana.

Cheguei a sorrir com pena dos que consideram morto o Amor... Com franqueza! É verdade que mulheres como aquela Lucia já não existem muitas. E que profunda e sublime lição de dignidade e de renuncia estava ali escrita! Parece incrivel que nesta época nada romântica, em que os interesses materiais colidem brutalmente na ânsia insopitavel do comodismo esteril, parece incrivel que haja uma Lucia capaz de preferir a morte lenta e cruel, a se entregar a um homem que adora e que lhe não pode pertencer!

Sim, senhores!

Eu ganhara o meu dia, sem duvida. E já a caminho de casa, lutavam ainda no meu intimo escrupulos antagônicos. Entretanto, tudo me dizia que agira bem. Sim, porque si eu recompuzesse a missiva e a lançasse á caixa do Correio — sentiria remorsos pela punhalada no coração de Fernando — esse Fernando tão amado e tão infeliz.

Guardo essa carta como testemunho inequivoco de que ainda hoje o velho tema existe, em toda a sua pujança, em todo o seu esplendor. — E si ha alguem que me diga que o amor desapareceu do mundo, que se apresente. O amor não morreu! É mentira!

UM CONTO DE MALBA TAHAN

A FUMAÇA VENDIDA

Quando se dirigia para a cidade de Bagdá — a pérola do Islam — um pobre tecelão, chamado Aziz Omayya, vencido pelas fadigas da viagem, viu-se obrigado a procurar repouso à sombra do velho e hospitaleiro caravançará de Kassim.

Ao entrar naquele famoso e acolhedor refúgio de peregrinos, deparou-se-lhe, junto à porta, sôbre um monte de brasas, um grande caldeirão de ferro, do qual se desprendia agradável e vivo aroma proveniente do apetitoso manjar que alí se preparava — um pedaço de carneiro condimentado com azeitonas, cebolas da Siria, leite de camêla e manteiga.

Parou Aziz Omayya junto ao fogo e, como levasse na bolsa de jornada uma fatia de pão duro e sêco, lembrou-se de colocá-la na deliciosa fumaça que desprendia do velho caldeirão.

Esteve algum tempo virando e revirando a sua mísera fatia no meio das brancas espirais do fumo, na esperança de que o pão sêco pudesse absorver um pouco daquele convidativo perfume.

Terminada a breve operação, ia o nosso tecelão afastar-se, quando percebeu que o chamavam, num tom ríspido e raivoso:

— Que estavas fazendo com a fumaça, ó aventureiro? Julgas, porventura, que o assado da panela não tem dono e que está pr'ai à tôa, à mercê de qualquer focinho?

Voltou-se Aziz Omayya. Quem, naquele momento o interpelava de maneira tão insólita era um mercador ricamente trajado, cuja presença êle não notára, por ter entrado distraído no caravançará. O mercador ostentava um grande turbante azulado de "três voltas" e exibia na cintura um punhal com cabo de ouro e brilhantes. Era, com certeza, o chefe de muitas caravanas que faziam o tráfego entre Bassora e Bagdá.

— Generoso chéique! — respondeu o tecelão. — Perdoai-me a ousadia, se ousadia cometi. Estive apenas colocando na fumaça daquele caldeirão um pedaço de pão sêco afim de torná-lo menos intragável. Esse pão será hoje o meu almôço e a minha ceia!

— Ainda confessas, ó chacal impuro, o teu delito! — vociferou o chéique, com rude energia. — Que pensas da propriedade alheia? Que idéia fazes do direito e das leis do Islam? Êsse caldeirão que está aí é meu; o manjar que nele se prepara tambem me pertence. É claro, pois, que a fumaça que se desprende do caldeirão faz parte integrante do meu patrimônio. E como dela te aproveitaste para teu uso exclusivo — tornando saboroso um pão detestável — não posso deixar de exigir de ti uma indenização.

A princípio julgou o pobre tecelão que o rico chéique — com aquela extravagante lembrança de cobrar-lhe um pouco da fumaça do caldeirão — visava um gracejo original com que pudesse divertir os que se achavam perto, interessados no diálogo. Cêdo, porém, foi obrigado a convencer-se do contrário: o mercador, com seu largo turbante de "tres voltas", nunca falára tão sério e estava no firme propósito de obrigá-lo ao pagamento absoluto da fumaça.

— Chéique dos chéiques — implorou, humilde, o bom Aziz Omayya — seja a Prosperidade a vossa única estrada na vida! Sou pobre e o dinheiro que possúo mal chega para as inúmeras despesas da longa viagem que empreendi. Ademais não me parece justo nem mesmo razoável, pagar-se por um pouco de fumaça que se perdia no ar e que a mais ninguém poderia servir!

Retorquiu o chéique, com azedume:

— O', insensato! Certo estou de que da tua razão fizeste pasto para o Demônio e do teu bom senso passaporte para o inferno! Quem te disse, ó estêrco do deserto!, que uma fumaça que podia ser por mim aspirada e saboreada era coisa perdida no ar e sem valor? Estás enganado e dêste caravançará não sairás sem que me tenhas indenizado como é de justiça!

Vários viajantes e peregrinos chiitas, entre os quais se encontrava um velho alquimista de Damasco, tomaram desde logo o partido do pobre Aziz Omayya. Para êles a exigência tôla do chéique não passava de uma vil mesquinharia ou do propósito de afligir um desprotegido da sorte.

Outros, porém, não pensavam do mesmo modo e davam apôio e razão ao rancoroso Sikkit Dabbi — assim se chamava o rico que pretendia vender a fumaça do caldeirão.

Achava-se, casualmente, de passagem pelo caravançará, o Emir Muhhib Edin Mohamed, um dos ulemas mais ilustres do país, que exercia pela vontade do califa o cargo de primeiro juiz de Bagdá. O Emir era a única pessôa que tinha autoridade bastante para resolver sôbre qualquer litígio de direito e das suas sentenças só se podia apelar para o sultão Al-Manum, senhor do império muçulmano.

O alquimista de Damasco, interessado em livrar daquele apuro o infeliz tecelão, foi ter com o juiz Mohamed e pediu-lhe que sentenciasse sôbre o caso da fumaça, pois do contrário o chéique, que tinha a seu serviço vinte beduinos e cameleiros, era capaz de pregar alguma ao desventurado viajante.

O emir achou interessante aquela demanda e ordenou que trouxessem à sua presença o rico chéique, dono do caldeirão, e o pobre Aziz Omayya.

Depois de ouvir com a maior atenção a narrativa de Aziz e as múltiplas alegações aduzidas pelo chéique Sikkit Dabbi, o digno juiz, ao lavrar sua sentença sôbre o caso, assim falou:

— Allah é justo e clemente! Em nome do sultão Al-Manum, califa de Bagdá, chéique do Islam, eu Muhhib-Edin Mohamed, resolvo o seguinte: A Sikkit Dabbi, o reclamante, dono do caldeirão, assiste no presente caso inteira razão. A fumaça que se desprendia do carneiro assado, embora levada pelo vento, era de sua propriedade exclusiva. Ora, quem se aproveitasse daquela fumaça, teria o dever de pagar ao dono do assado, a título de indenização, uma quantia correspondente ao valor atribuído ao provento. Determino, pois, que o tecelão Aziz Omayya pague ao chéique Sikkit Dabbi o valor exáto da fumaça absorvida pela fatia de pão sêco.

E, ante o silêncio com que os ouvintes traduziam o espanto que lhes causára tão inesperada sentença, o judicioso emir, dirigindo-se ao humilde tecelão, perguntou-lhe:

— Que quantia tens aí nessa bolsa que trazes à cintura?

— Senhor! — acudiu o pobre Aziz, com voz sucumbida — tenho aqui comigo apenas um dinar de prata e cinco moedas de cobre.

— Sacóde com fôrça essa bolsa — ordenou o Emir. — Quero ouvir o ressoar do teu dinheiro!

O tecelão sacudiu a bolsa, fazendo tilintar fortemente as moedas.

Voltando-se, em seguida, para o mercador avarento, o juiz perguntou-lhe:

— Ouviste, ó chéique!, o ruído que fizeram, dentro da bolsa, as moedas de Aziz Omayya?

— Ouvi, sim, ó Emir! — respondeu o chéique.

— Tens certeza— insistiu ainda o ulema — de que não te passou despercebido o tinir daquele dinheiro?

— Graças a Allah, o Exaltado, não sou surdo. De certo que o ouvi perfeitamente!

— Pois bem — concluiu o juiz, com voz pausada e serena, — Em face da declaração que acabas de fazer, nada mais poderás exigir de Aziz Omayya. Estás pago. Aquele que se julga com direito de cobrar a fumaça que sái de um caldeirão, é obrigado, tambem, a aceitar como pagamento o tilintar de moedas que sái de uma bolsa. Repito: estás pago, ó chéique!

E essa sentença famosa continuou a viver na memória dos árabes sob a forma de provérbio: "com o tilintar do ouro paga-se a fumaça".

Quatro palavras famosas

(W. L. Phelps)

"*Ser ou não ser*". Fora da Bíblia, em toda a literatura do mundo, não existem palavras mais notaveis do que essas quatro. Foram pronunciadas por Hamleto, quando meditava em voz alta e em toda a obra de Shakespeare são elas ainda que mais nos impressionam, porque se relacionam diretamente com o tormentoso e insoluvel problema do após-vida.

Pela voz de Hamleto, falava toda a humanidade consciente. Será a morte o fim de tudo? Existirão sonhos nesse sono tão profundo? Suas divagações levaram-no a meditar sobre o suicídio. Qual seria mais nobre suportar as amarguras da vida ou evitá-las, pondo termo à própria existência?

Perdido na desolação dos gelos do Antártico, o capitão Scott compreendeu que o mais nobre era aceitar o infortúnio. Em uma carta que escreveu a J. M. Barrie, Scott conta que êle e seus homens haviam preliminarmente tomado a resolução de se matarem com um tiro, se porventura se sentissem irremediavelmente perdidos. Quando, porém, se encontraram nessa dura contingência, todos, de comum acôrdo, resolveram morrer *naturalmente*.

Quem lê essas palavras heróicas, não pode deixar de admirar esse homem extraordinário que, em vez de terminar com um simples gesto uma agonia, duplamente longa e cruel, preferiu morrer nobremente como um *gentleman*, resignado como um bom cristão.

Assim como todo precipício atrai insensivelmente quem sobre êle se debruça, no pensamento de todo aquele que foi ferido pelo destino, passou, pelo menos uma vez, a idéia do suicídio.

Felizmente, o amor à vida ou, se quiserem, o instinto de conservação, é tão arraigado em nós, que o número dos desesperados é relativamente insignificante. Digo "felizmente", porque quase todos aqueles que, um dia, pensaram em "acabar com a vida", dão hoje graças a Deus que o projeto tenebroso haja fracassado.

Nunca me esqueço da impressão profunda que me causaram certas observações de um médico, amigo meu.

Em sua longa clínica, teve por diversas vezes ocasião de ser chamado a socorrer pessoas que num momento de desespero haviam atentado contra a própria existência ferindo-se à bala, tomando um veneno, atirando-se de grande altura — mas que se encontravam ainda com vida e em estado de raciocinar. Invariavelmente, todos imploravam ao médico que os salvasse. Algumas vezes, foi possivel satisfazer-lhes o pedido, outras, não; mas sempre o desejo de viver foi manifestado.

Entretanto, apesar de ser o suicídio um assunto interessante para discussão, e mais interessante ainda o problema da vida de além-túmulo, não é o suicídio, nem tão pouco a imortalidade o objeto deste artigo.

É a vida presente, a vida de hoje, do momento que passa.

Essa vida não é uma teoria, mas uma condição. E nossa maneira de vivê-la, feliz ou infeliz, depende em grande parte de nosso espírito e de nossa vontade — ou seja — de nossa própria escolha.

Ser ou não ser — viver ou não viver; viver intensamente, abundantemente, ou simplesmente vegetar, vivendo mediocremente, mesquinhamente, tristemente.

Um filósofo francês quis, um dia, certificar-se se estava vivo ou não — pergunta que cada um deve ocasionalmente fazer a si mesmo. Respondeu então, à sua própria interrogação: "Penso, logo existo".

Sabemos, assim, que estamos vivos, como definiremos, porém, a palavra "existência"? As definições exatas são, geralmente, difíceis de formular. Uma das melhores que até hoje encontrei é a seguinte: viver é ter contactos, relações com objetos exteriores. Um corpo sem vida não tem conexão de espécie alguma: ignora se é inverno ou verão, desconhece a latitude ou longitude, não sente dôr, nem prazer, é indiferente a tudo, está alheio a todo contacto.

Assim, quanto mais numerosos forem os objetos de suas relações, mais vida terá o ser humano.

O homem mais ignorante tem vida mais abundante do que o cão mais inteligente, porque enquanto este é inteiramente governado pelos sentidos, aquele possue não somente a palavra, mas a memória, a imaginação e o pensamento. O cão supera o homem na rapidez com que corre, e principalmente na agudeza do olfato. Se, durante cinco minutos, tivessemos o poder olfativo do cão, o mundo nos pareceria insuportavel, recendendo a emanações que, felizmente para nós, não nos é dado perceber. Por outro lado, nossa imaginação faculta-nos meios de inventar máquinas, que nos permitem correr mais do que o cão.

Viver abundantemente — o que deveria ser o propósito de todos nós — significa apenas aumentar a intensidade e o grau de nossos interesses, ampliar e aprofundar nossos conhecimentos. Somos constituidos de tal forma, que acabamos por gostar da rotina de nossa vida ou, pelo menos, por aceitá-la sem desprazer. O programa diário de nossa atividades — seja no escritório, na fábrica ou em casa — ao cabo de certo tempo, torna-se quase necessário.

Mas, independente do mecanismo dessas ocupações, teremos nós uma vida? Qual é a intensidade dessa vida? Isso depende do número de nossos contatos com os objetos exteriores. Se, por exemplo, sua ocupação fôr a única coisa que o interessa, nela se resume sua vida. Em tudo que diz respeito à literatura, às artes, ao esporte, à amizade, à marcha do mundo, é como uma criatura morta, porque entre você e qualquer dessas coisas nenhuma relação existe.

Entretanto, cada vez que adquirimos um novo interêsse ou um novo conhecimento, cada vez que descobrimos um novo horizonte, aumentamos nosso potencial de vida.

"Aquele que, pelo grâu de inteligência ou de cultura, se interessar por um vasto círculo de assuntos, nunca ficará aniquilado por um desgosto, nunca permanecerá infeliz, seja qual fôr o golpe recebido. A diversidade de idéias, a multiplicidade de argumentos desviam o espírito de suas próprias cogitações e afastam o perigo da idéia fixa. Assim, poderá vencer a angustia dos dias sombrios, como o barco que, navegando sob a tormenta, luta para alcançar ao alvorecer a zona onde reina a bonança.

O verdadeiro pessimista é aquele que perdeu todo interesse. Ninguem póde escapar aos golpes do destino — as horas de dor soam para todos; mas o pessimista é pessimista porque descrê de tudo, se retrai e foge a todo contacto.

O teatro do dramaturgo sueco Strindberg é terrivelmente trágico, porque seus personagens exprimem a ausência total das relações que todo ser humano mantem com os objetos externos. — "Minha mulher", diz um deles, "está ficando cega, mas isso lhe é indiferente, porque nada há mais que valha a pena ser visto. Ela espera em breve ficar surda, porque não há nada mais para ser ouvido". Outro diz — "A melhor coisa da velhice é a certeza de que o fim está próximo".

Tais conceitos são a expressão máxima da apatia.

Bacon diz que o homem morre cada vez que perde um amigo; é a maior dor que sofremos ao perder alguem a quem queremos, é saber que com êle desaparece uma parte de nossa própria vida.

Mesmo que não esqueçamos nunca aos que nos foram caros — quer estejam vivos ou não — ganhamos sempre nova vida com novos contactos, novos conhecimentos, novos amigos.

Se morremos, quando perdemos, vivemos mais quando ganhamos.

Vestido "duas peças" de grande simplicidade, casaco trabalhado de recortes e cadarços

A literatura portuguêsa

A atividade dos escritores portuguêses e as razões que levam muitos deles, sobretudo os novos, a preferirem os trabalhos de investigação e de critica ás obras de pura ficção

Lisboa, novembro — O custo, cada dia maior e já hoje elevadíssimo, de todas as matérias primas indispensáveis à indústria editorial constrangeram-na, em Portugal, evidentemente a afrouxar a atividade. Mas, da parte dos nossos escritores, não ha mostras de desalento nem indícios de inercia intelectual. Pelo contrário; se — em consequência das novas predileções do nosso público, que já perdeu a pecha de encarar a vida com total despreocupação e de a fantasiar com inimaginável puerilidade — se verifica decrescimento no número de obras de pura ficção, nota-se, compensativamente, aumento, e considerável, do número de trabalhos de investigação e de critica.

Os jovens escritores portugueses — alguns, fato tambem digno de registo, frequentam ainda as aulas universitárias — não manifestam nenhum gôsto pela literatura de méra feição imaginosa, que tanto atraiu, no nosso país, as gerações intelectuais precedentes. Quasi toda a atividade mental desses rapazes é consagrada ao alargamento da própria cultura e à composição de obras com intenção didática. Só a poesia, pelas muitas afinidades que tem com a alma da nossa raça, continúa a encontrar entre eles cultores devotados e vibrantes; mas as próprias Musas já não se divertem a inspirar, a propósito de tudo, versos chorosos e funérios, nem levam os vates com tendências presunçosas a escorregar no grotesco das pretensões exotéricas...

Eis o que vão editar alguns escritores portuguêses. Começaremos por Aquilino Ribeiro. O grande prosador, que está a escrever as derradeiras páginas de um romance — *Silvério Dias, professor de história* — trabalha tambem, de colaboração com o dr. Ferreira de Mira, num livro relativo ao antigo presidente de ministros Brito Camacho, e espera poder terminar em breve um estudo morfológico sobre Portugal em que, segundo as suas próprias palavras, perpassará "o que os olhos vêam de singular e aprazivel na nossa terra". Caetano Beirão, que se notabilizou como historiador logo que se editou a sua primeira obra, está a escrever o segundo volume das cartas da rainha d. Mariana Vitória, que abrange o periodo do reinado de d. José e em que se analisa a ação politica que ela exerceu junto de Carlos III, e uma monografia, tambem relativa à mesma rainha, que será incluida na coleção *Rainhas e Princesas de Portugal*, dirigida por João Ameal. O seu ensaio sobre as negociações para o casamento da infanta d. Catarina com Carlos II de Inglaterra, que nos dizem ser extremamente interessante, está concluido e aparecerá nos *Anais* da Academia Portuguesa de História. O tão esperado livro do prof. Queiroz Veloso *Fernão de Magalhães* será posto á venda nos primeiros dias de novembro. Do eminente escritor, publicar-se-ão tambem, durante o próximo inverno, duas notaveis memórias apresentadas por êle ao Congresso do Mundo Português: *A perda da Independência — Fatores internos e externos que para ela contribuiram* e *O Brasil durante os sessenta anos da administração filipina*. É muito provavel que saia ainda o volume intitulado *Frei Bernardo da Cruz e a Chronica d'El-Rey D. Sebastião*. O professor Queiros Veloso espera poder terminar em 1942 dois estudos históricos importantes. Um é *O Reinado do Cardial D. Henrique e o interregno dos Governadores*, baseado em numerosos documentos inéditos; outro é a *História da Universidade de Evora*. Matos Sequeira, que acaba de publicar o terceiro e último volume de *O Carmo e a Trindade*, editado pela Câmara Municipal de Lisboa, tem pronta uma monografia (*Terras de Trancoso*) e está a trabalhar numa obra que se intitulará *O verdadeiro Gil Vicente*.

O itinerário lírico do chamado "modernismo" será descrito pelo padre Moreira das Neves no seu novo livro *Inquietação e Presença*, que está no prelo. O volume, que deve causar sensação, contém dois prefácios: um, do Senhor D. Manuel Trindade Salgueiro, bispo de Hellenopolis, e outro de José Régio. Em Janeiro, aparecerá ainda uma segunda obra do padre Moreira das Neves: *O drama espiritual dos Vencidos da Vida*. Acompanham o texto numerosas cartas, descobertas pelo autor, dos grandes escritores que formaram a famosa plêiade literária. O prof. Hernani Cidade tem em preparação *Luís de Camões — O Épico*, que será publicado ao mesmo tempo que a segunda edição do *Lírico*, e o terceiro volume (êste de colaboração com o prof. Vieira d'Almeida) das *Lições de Cultura e Literatura Portuguesas*. Ferreira de Castro, o pujante romancista da *Selva* e da *Terra Fria*, apresta-se para pôr o ponto final no seu livro de viagens *A volta ao mundo*. Os nossos poetas tambem não preguiçam... Fernanda de Castro está a escolher, nos seus três últimos livros de versos, aqueles que lhe parecem melhores e vai reuni-los em volume. Carlos Queiroz tem pronto o seu *Lar de Papel* e revê as derradeiras provas da *Antologia da Poesia portuguesa moderna*, com prefácio e notas de sua autoria. E Adolfo Simões Müller, que está a escrever *O feiticeiro da Cabana Azul*, novela infantil que é sua primeira obra em prosa, publicará, antes do fim do ano, um livro de poesias para crianças, ainda sem título, e outro, tambem para elas, com música do compositor Frederico de Freitas, intitulado *Cinco Cantinhos*. Quanto aos seus formosíssimos sonetos da *Tavola Redonda*, devemos dizer, com muita pena, que aguardam editor...

A população da India

Cantão, 21 (H. T.) — Segundo informação procedente de Delhi, recenseamento efetuado recentemente na India permitiu constatar que a população da India cresceu, no último decênio, de 1,5 % nas provincias do Norte e de cerca de 2,5 % nas provincias do Sul.

As meias e a Igreja

Lião, (H. T.) — (Copyright por Charles Pichon). — E' fato: na França, em Paris, na rua de La Paix não ha mais meias. O precioso textil desapareceu, ou pelo menos foi necessario restringi-lo, racioná-lo, contingentá-lo a tal ponto que as elegantes se vêem redusidas a ostentar os tornozelos queimados pelo frio — a menos de colorir a pele em matizes diversos por meio de engenhosas aplicações. Algumas chegam à perfeição — ao que parece — de imitar, com um lapis de "toilette" a costura e os calcanhares reforçados das meias de seda...

Mas ao mesmo tempo surgiu, nos circulos religiosos, a questão de saber se devia ser autorizado que as senhoras e moças penetrassem sem meias nas igrejas, e mais particularmente pudessem aproximar-se para receber a comunhão.

A decencia publica, em França, sempre se mostrou extremamente estrita no concernente ás cousas sagradas, sobretudo depois da "contra-reforma" dos seculos XVI e XVII, marcados pelos grandes nomes de Berulle, S. Vicente de Paulo, Bossuet. Que diriam esses grandes "espiritus", como então eram denominados, se retornassem á vida terrena e contemplassem essa assistencia, sem duvida, numerosa e fervorosa, mas por vêses tão ligeiramente vestida? O problema não se limita ás meias. E' mais amplo. Estende-se. Atinge atualmente toda a vestimenta ou a ausencia de vestimenta da mulher e do homem. Os refugiados recolhidos aos campos e os aderentes aos Movimentos da Mocidade mostram-se frequentemente com indumentaria mais que sumaria. Daí a emoção, o descontentamento, a intervenção dos prefeitos, dos sacerdotes, dos religiosos e mesmo do episcopado.

Na igreja, os bispos que trataram da questão, adotaram uma solução ao mesmo tempo séria e pratica. A igreja sempre foi, em França, amiga da vida ao ar livre. As sociedades desportivas, ou de ginastica dos patronatos, os movimentos da Mocidade e da Revolução Nacional, possuem nos seus quadros numerosos prelados que levantaram a voz em favor da pratica da vida ao livre.

Monsenhor Bonnabel e o bispo de Saint-Flour, monsenhor Le-Coeur abstiveram-se de lançar o anatema sobre os viajantes e os amigos do "campin dos dois sexos". Estamos longe — disse monsenhor Le-Coeur — de condenar as alegrias sãs e os prazeres honestos dos exercicios desportivos e dos jogos ao ar livre. Desejamos, ao contrario, que se desenvolvam para o progresso dos jovens francêses e para o futuro da raça... E' no trabalho e na alegria, na disciplina e na puresa de costumes pessoais e familiares que a França póde e deve refazer-se". Não é menos claro o bispo de Gap: "Somos — disse — diretores de consciencia e não fiscais de "enxovais". Mas é certo que recomenda ás senhoras e senhoritas que usem meias para ir á igreja ou pelo menos para comungar".

Não ha duvidar que na maioria dos casos a elegante que fôr convidada a um jantar logrará descobrir, de qualquer modo, um par de meias. Poderá, portanto, fazer os mesmos esforços quando tiver de ir á igreja que é a casa de Deus e para aproximar-se da santa mesa que é tambem a mesa divina. A unica desculpa valida — precisa monsenhor Bonnabel — é a de não possuir absolutamente nenhuma meia. Consequentemente, quem tiver meias deverá usa-las para ir á igreja. A exceção somente é admitida para os "verdadeiros pobres". E ainda — é licito acrescentar — restam essas "meias-meias" feitas a tinta, arte em que tantos novos talentos se revelaram...

E' de notar que as avertencias episcopais não se limitam ás meias. Estendem-se, tambem, ao conjunto da indumentaria feminina. Pedem que as mulheres se vistam com "propriedade e modestia", isto é, com mangas compridas ou meio compridas.

Em Roma, onde tambem é séria a falta de texteis, as mulheres foram "provisoriamente" autorizadas, pelo cardeal-arcipreste Tedeschini a penetrarem sem meias na basilica de S. Pedro, mas os braços de fóra não são admitidos. E á peregrina que transgredir a ordem verá aproximar-se duas religiosas que, num abrir e fechar de olhos, lhe passarão um par de mangas postiças...

Aliás o Congresso Romano da Cruzada da Decencia acaba de reclamar para as senhoras e senhorinhas o uso de saias que desçam pelo menos abaixo dos joelhos.

Em Paris acaba de ser lançada, em vista da extensão do emprego da bicicleta tornada o principal meio de transporte, a moda das calças largas e fofas azul escuro, ornadas de galão e botões dourados. Moda encantadora, rasoavel e rigorosamente economica.

No tocante ao penteado feminino a igreja não se mostra dificil mas exige, ainda que seja um simples lenço enrolado na cabeça, porque se trata mais de uma questão de doutrina do que de moral.

Na antiguidade a cabeça descoberta era um sinal de autoridade e foi S. Pedro quem ordenou ás mulheres o uso do veu para significar que não deviam preocupar-se com as questões atinentes ao sacerdocio e á predica.

"Que a mulher se cale na igreja", disia no mesmo sentido São Paulo. Para a indumentaria moderna as dificuldades atuais, a levesá de certos estofos, a sua metragem redusida, o alto prego levantam problemas que foram acentuados, com bom senso, pelo padre jesuita Bessiéres. Mas a imensa maioria das mulheres francêsas sabe resolvê-los com espirito engenhoso e tacto.

Roubo de manuscritos de grande valor

Budapest, 21 (H. T.) — Informações chegadas de Belgrado informam: "O administrador do seminário sérvio de Belgrado, sr. Kosta Krajitch, poeta conhecido nos circulos emigrados russos, foi detido por ter roubado manuscritos da idade média, de grande valor, conservados no seminário.

Durante o levantamento de um balanço, descobriu-se o desaparecimento de certo número de documentos raríssimos, inclusive manuscritos redigidos pelos monges do convento de Lesiova.

O sr. Kosta Krajitch havia entregue esses documentos a uma casa de antiguidades, mas nega todavia ser autor do roubo de manuscritos. A policia sérvia abriu inquérito".

Conselhos de beleza

— PELO —

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitais de Berlim, Paris e Viena)

XANTELASMA

Considerações gerais

Qualquer sinal situado no rosto chama logo a atenção. Localizado em cima do labio superior, por exemplo, fica bem. Perto do queixo, tambem não é mal, quando o tamanho não fôr muito grande e a côr um pouco marron. Entretanto, em outros logares do rosto não se pode dizer que sejam desejados.

Nas palpebras, então, a localização é daquelas que sempre fica mal, sobretudo, como no caso do xantelasma, onde a coloração é um pouco acentuada.

Todos fixam logo a atenção naqueles pontos amarelos situados no angulo interno dos olhos, quer na palpebra superior, quer na inferior, ou em alguns casos, nas quatro palpebras ao mesmo tempo.

Definição

O xantelasma é um tumor benigno da pele e constituido por um deposito de substancias gordurosas e de colesterina.

Localização

Localiza-se de preferencia na palpebra, quer superior ou inferior, ou de ambas, no canto interno do olho.

Aspecto — Forma — Côr

Os xantelasmas possuem o aspecto de manchas redondas, ou alongadas, formando a maior parte das vezes uma saliencia. Apresentam côr amarela carregada ou amarelo ligeiramente avermelhada.

São completamente indolores, de consistencia endurecida, não se notando, pelo menos aparentemente, perturbação alguma de saúde.

Numero — Tamanho

Os xantelasmas podem ser cinco, mas no geral são em numero de dois, ou mesmo quatro, situados dois de cada lado.

Comumente têm no maximo um centimetro de comprimento mas, ás vezes, podem ocupar uma extensão maior, até mesmo toda a palpebra, causando-lhe um verdadeiro peso e obrigando a que a pessôa tenha o olho sempre um pouco fechado.

Causa

Se bem que muitos pensem que a origem do xantelasma esteja ligada á diabete e ao artritismo, não resta a menor duvida que sua causa venha do excesso de colesterina no sangue (hipercolesterinemia).

Tratamento

Deve ser feito do seguinte modo:

1º) Tratamento geral: — E' necessario prescrever um regime severo que exclúa os alimentos ricos em colesterina. Trata-se de um regime que não terá influencia sobre os depositos de colesterina já formados ou por outra, não fará desaparecer os xantelasmas já existentes pois apenas evitará que venham novos ou aumentem de volume os formados. E' bom, ainda, aconselhar preparados opoterapicos para o figado e substancias medicamentosas com propriedades colagógas.

2º) Tratamento curativo: — De todos os preconizados inegavelmente o que melhor satisfaz é a eletrocoagulação.

A cirurgia já foi muito usada mas é um metodo inferior ao citado acima. A eletrolise e o galvanocauterio têm seus adeptos e embora possam tambem resolver o problema, mesmo assim, deve-se dar preferencia á eletrocoagulação que é um processo rapido e bastante pratico. Após o sétimo ou oitavo dia de aplicação a pequena crosta formada cai, e a diminuta cicatriz rosea resultante desaparecerá em pouco tempo.

Uma pequena anestesia local poderá ser feita para eliminar toda dor que, na realidade, é bem suportavel.

Conclusões

O melhor tratamento é a eletrocoagulação.

Em poucos segundos destroem-se os xantelasmas, por maiores ou mais antigos que sejam, sem dor, sem cicatriz e sem haver perturbação alguma para a função do olho ou para o rendimento visual.

Aos leitores: — Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a beleza deve ser dirigida ao medico especialista Dr. Pires, á Rua Mexico, 98-3º andar — Rio, — sendo preciso enviar o endereço completo para a resposta.

A LITERATURA PAN-AMERICANA

Nova York, (H. T.) — O pan-americanismo invadiu a republica das letras. O interesse dos Estados Unidos pelas diferentes nações sul-americanas traduz-se por verdadeira avalanche de obras novas sobre esse tema, representadas por estudos historicos, biografias, reportagens, romances.

O acontecimento da estação foi a escolha pela "Associação do Livro do Mês" das suas obras seguintes: "Inside Latin-America" de John Gunther e "Young man of Caracas" de T. R. Ybarra.

E' sabido que devido ao grande numero de membros da Associação do Livro do Mês nos Estados Unidos essa escolha equivale a assegurar automaticamente ao seu autor um minimo de..... 400.000 leitores e uma tiragem igual. Trata-se, portanto, não somente de um êxito material como tambem de uma imensa repercussão internacional para as duas obras escolhidas.

Esse fato é tanto mais importante quanto até ao presente tudo quanto se publicara nos Estados Unidos sobre a America Latina não alcançara o "grande publico". Permanecia nas mãos dos especialistas ou profissionais.

John Gunther distingue-se pelo dom de extrair do emaranhamento de fatos aqueles que são essenciais e compreender de um país ou de uma personalidade. Depois de haver percorrido as vinte republicas procurou realizar não só um quadro geral mas tambem as questões de interesse para a defesa hemisferica — senão tambem fazer compreender os seus problemas particulares.

O celebre comentador de radio Raymond Gram Swing ao fazer a critica de "Inside Latin-America" adverte que os leitores norte-americanos muito terão que aprender nesse livro.

"Muitos — frisa — ficarão admirados de saber que o Uruguai é o país que dispõe da legislação social mais adiantada. Outros poderão ficar desapontados ao ter conhecimento do que para tornarem-se irmãos da America do Sul deverão revestir-se de humildade porque a cultura nessa parte do mundo é superior á americana". E' verdade que a tarefa dos Estados Unidos consiste em espalhar a sua influencia entre os vizinhos, mas convencer aqueles que lhes são superiores de que os americanos do norte não são tão como alguns espiritos pretendem...."

A outra obra "Young man of Caracas" é como o seu titulo indica, uma obra menos ambiciosa que a precedente. E' uma autobiografia cheia de vistas dirigidas de estilo vivo e animado. Filho de um general venezuelano e de uma americana da Nova Inglaterra, ninguem estava mais qualificado para dissipar os equivocos que surgem por vezes entre americanos do norte e americanos do sul.

O autor esboça um quadro encantador da Venezuela de 1900, povoada por aristocratas espanhóis, ditadores recobertos de condecorações e de moças vestidas pelos grandes costureiros parisienses que circulavam num cenario tropical e luxuoso.

Estas duas obras eclipsam, até certo ponto, outras consagradas a assuntos semelhantes. Entre elas cumpre, entretanto, citar o excelente livro que o escritor austriaco Stefan Zweig acaba de consagrar ao Brasil com o titulo "Brasil, país do futuro"; "A outra América" de Lawrence Griswold; "Ao encontro dos sul-americanos" de Carlo Grow e por fim uma história da América do Sul de Anne Merriman Peck.

A questão da defesa pan-americana não foi olvidada. Frank Henius anuncia a proxima publicação sob a denominação de "Biblioteca da Boa Vizinhança" de uma série de obras a começar pelo Brasil, Argentina e Chile.

Na "Defesa Hemisferica" Nicholas Spykman trata do aspecto geopolitico do problema. William Lytlex Schurz publica um "Exame descritivo da América Latina", Hugh Bradley uma monografia consagrada a Havana. Constancia de la Mora, refugiada espanhola, exalta os encantos do México na obra "O México lhes pertence".

Outro espanhol ilustre Salvador Madariaga trata tambem de um tema mexicano em "Hernando Cortez conquistador do México". A obra apresenta consideravel interesse historico e politico em vista do profundo estudo a que o autor se entrega sobre as qualidades de Cortez como "chefe".

Esta enumeração seria incompleta se não fosse feita menção de numerosas obras de autores sul-americanos traduzidas este ano nos Estados Unidos. Assim a obra classica mexicana "El periquillo armiento" acaba de ser adaptada ao inglês por Katherine Anne Porter.

Uma narração comovente das peripecias vividas pelos imigrantes no Brasil, de autoria de Cecilio J. Carneiro aparece traduzido com o titulo "The Vonfire" — Está tambem á venda a obra "Nosso pão quotidiano" do escritor equatoriano Enrique Gilbert, o qual evoca a vida nas plantações de arroz do Equador.

UM NÉGLIGÉ RAPIDO

(Kyra)

No seculo que viu nascer o "blitzkrieg" e o fecho "éclair", o déshabillé tornou-se uma visão antiquada. Tudo é feito ás pressas, com tempo marcado; até mesmo certas revistas acham prudente inserir uma nota elucidativa logo abaixo do titulo do conto ou da novela que publicam: "Tempo de leitura — tantos minutos". Assim, não é de extranhar que nós, mulheres, nos divorciemos quando alguem nos propõe um modelo rapido um tricot veloz. Somos de nossa epoca.

Qual é a leitora que não se deixará tentar por um modelo facil de négligé, que ela mesma poderá confeccionar em casa, sem a ajuda de costureira? Além de passa-tempo, é uma economia — e essa sim, é virtude nº 1 dos tempos atuais.

Nosso modelo, inspirado nas vestes orientais, será aplicado um bisantino, segundo a faixa que dele for usada. O tecido será um jersey ou crepe setim, bordeaux, por exemplo, e o debrum, como a faixa, em seda azul-clara, bordada de hieroglifos ou motivos bisantinos.

EXECUÇÃO

O négligé é aberto em um dos ombros, enfiando-se pela cabeça. Tome duas vêzes sua altura, dando 6 cm. a mais para a bainha; dobre o papel em dois e trace um angulo reto, servindo-se da dobra como maior dimensão. — A X; trace uma linha — Xe H com 63 cm. Trace outra, em cima, que será representada pela parte superior do tecido. Entre A e C marque um ponto — B, que determinará o começo da manga kimono. Tendo medido a circunferencia de seu pulso, junte mais 3 ou 8 cm. e trace a linha C-E; em seguida marque o comprimento total da manga por uma linha que vai de E a D. Deste ultimo desce mais uma linha, que vai se alargando para baixo, até encontrar X.

O molde está terminado. Prove-o, para se certificar se está cabendo bem e se não está estreito; se isso acontecer, aumente mais a costura.

Corte o négligé. Feche as costuras, deixando aberto um dos ombros; circunde o decote por um debrum, coloque as alças e os botões, bordados como a faixa. Esta poderá ter a largura que você desejar e, de todo, o négligé é a parte que mais trabalho dará. Se quiser torná-lo mais elegante e mais luxuoso, entremeie de fios metallicos o bordado da faixa; isso porém é um detalhe, que só você poderá resolver.

Esse modelo, que se presta a tecidos como jersey, setim, lã macia ou veludo, é contra-indicado para fustão e qualquer outro tecido de algodão, de certa consistencia.

O titulo definitivo do ultimo filme de William Dieterle... Começou como "The Devil and Daniel Webster", passou a "Here is a man" e agora chama-se "All that money can buy"... Este filme foi produzido e dirigido por Dieterle e tem um elenco de grande valor, onde vamos encontrar Edward Arnold, Walter Houston, Anne Shirley, Simone Simon, James Craig, Jane Darwell e Gene Lockhart.

Um jantar extraordinario

Fui visitar um amigo que chegara de longa viagem pelo Oriente. Não obstante ser rico, elegante, inteligente, não se quisera casar. Depois de me contar várias histórias sobre a sua vida de homem viajado, pois havia corrido quasi o mundo inteiro, no terceiro ou quarto "drink" deliberou revelar-me um episódio que me impressionou. Tossiu, concentrou-se e disse:

— Pois, meu caro, um dos casos de amor mais impressionantes de minha vida passou-se aqui mesmo, no Rio de Janeiro. Apesar dos anos decorridos, sinto, com esta recordação, arrepios que me percorrem todo o corpo. Parece pilhéria, mas não é. Falo a sério, e serei fiel á verdade do que vai saber.

E o meu interlocutor tomou mais um gole, puxou uma baforada do charuto, e, estirando-se no "mapple", franzindo a testa e cruzando as pernas, principiou a narrativa.

— Encontrava-me no Rio, de regresso de uma demorada viagem de recreio pelas cidades do México, quando, uma tarde, fui apresentado, por d. Olga, senhora de minhas amizades, a uma moça moreno-clara, de olhos grandes e amendoados. Era bonita, muito jovem e elegante.

Ambas haviam terminado a contra-dança das compras, que combinaram fazer juntas e rumavam com destino a Botafogo. Para não perder a oportunidade de acompanhar tão linda criatura, prontifiquei-me logo a levá-las até suas respectivas casas, alegando, fingidamente, pretender visitar um amigo por aquelas bandas. A aquiescência á minha proposta foi rápida como a apresentação.

Assim, fomos seguindo os três, em palestra animada, posto que ainda bem cerimoniosa. A viagem pareceu-me curta demais. Fiquei pesaroso quando a moça me pediu que mandasse parar o veiculo em frente a uma sombria residência, de portões grandes, de ferro, ladeados por altos muros. A minha velha conhecida prosseguiu em minha companhia, o que me agradou, pois, com isso, se me deparou a oportunidade de vir a saber pormenores da vida da encantadora apresentada. D. Olga falou-me longamente, minuciosamente, da sua amiga, que possuia um nome que fazia lembrar um ativo perfume sevilhano. Chamava-se Carmen. Era viuva e rica. Seu marido — comendador Almeida — falecera havia três anos. Durante dois anos de casados viveram felizes. Apesar dos grossos e longos bigodes, do seu fisico deselegante, abrutalhado, e da sua excessiva preocupação pelos negócios, Carmen adorava o comendador. Uma singularidade que dava o que pensar, considerada a desigualdade de educação existente entre ambos.

Passados quatro meses do meu primeiro e casual encontro, já gosava de relativa intimidade nas relações da linda madame Almeida. Eu tinha vencido pela minha habilidade, contornada pelo auxilio de d. Olga. A principio a cerimônia foi total. Polido, mesureiro, externando respeito jamais sentido, acabei por captar a confiança de Carmen. E quanto mais se passavam os dias mais eu me apaixonava pela linda e arredia viuvinha, olhos postos, sempre, na vitória final.

Um dia, com surpresa minha, durante um de nossos habituais passeios, Carmen me convidou para jantar em seu palacete. Era um jantar intimo. Meu coração estremeceu, para, logo, se agitar de contentamento.

Pensei então: chegou o dia tão ambicionado... Custou, é verdade... Mas, venci!

E Carmen, adivinhando o meu pensamento, disse-me:

— Fique sabendo, meu jovem apaixonado, que, a minha simpatia por você, têm origem na semelhança existente entre você e o meu inolvidável marido. E sorriu. Sorriu com aquele sorriso que encanta e aniquila!

Estremeci. Quasi perdi o contrôle dos meus nervos. E Carmen, fixando-me, como que enlevada, concluiu, medindo as palavras, com a alma posta no passado:

— Não digo que se pareça inteiramente, pelo fisico, mas... os seus olhos... o seu olhar... Ah!... o seu olhar!...

Aquelas exclamações me intrigavam e confundiam. No dia imediato, porém, preparei-me cuidadosamente para o extraordinário jantar. Extraordinário, bem extraordinário mesmo!

Logo que transpuz a porta da linda vivenda, avistei-me com o criado, vestido de preto, grave, circunspeto.

Carmen veio receber-me trajando rico vestido negro, uma elegante "toilette" que não excluia o seu tom fúnebre. Estava linda, exótica. Momentos após a minha chegada o criado anunciava o jantar. Encaminhamo-nos para a sala onde se encontrava uma mesa impecavelmente posta, com serviço para três pessoas. Sentei-me á direita. Carmen á esquerda e á cabeceira um lugar reservado, para uma terceira pessoa. Tomei-me de curiosidade, porém delicadamente calei-me. O criado passou a servir. Primeiro a sua senhora, depois a mim e finalmente ao suposto convidado.

Principiei a ficar nervoso. Tinha a impressão de que os talheres iriam mexer-se, a comida desapareceria numa boca invisivel. Vendo a minha perturbação a viuva principiou a falar pausadamente:

— Faz hoje, precisamente, cinco anos que me casei com o comendador Almeida. E, após a sua morte e nesta data, faço servir um jantar idêntico aos que preparava quando êle estava vivo. Desta vez não fiquei só. Convidei-o para que melhor pudesse lembrar-me "dele".

Fez uma pausa.

Um calefrio percorreu-me o corpo. O silencio me fazia um mal terrivel. Perdi completamente o apetite. A comida havia perdido o sabor. Tornava-se vão o meu esforço para levar os acepipes ao estomago.

E ela prosseguiu:

— Hoje, seus olhos, seu olhar, estão igualzinhos aos "dele". Apesar da diferença de atitudes, vejo em você uma semelhança sobrenatural...

Os olhos de Carmen brilhavam!

Na minha perturbação cheguei a julgar-me outro, muito diferente... Disfarçadamente, cheguei a levar a mão acima do labio superior, onde já parecia ter crescido o bigode farto do comendador Almeida.

Carmen quasi não comera, e eu muito menos. Até que, terminado o jantar, ela se levantou.

Fiz, imediatamente, menção de imitá-la, mas, qual! Estava como que pregado á cadeira.

Reagi e, com esforço, levantei-me, atordoado, cambaleando. Acendi um cigarro e fui á sacada. O luar absorvia tudo com sua brancura transparente e fria. Lá fóra, no jardim, parecia que muitos vultos corriam de um lado para outro, escondendo-se nas árvores altas, frondosas. Voltei-me e vi a estranha viuvinha recostada sobre um divan, a olhar-me de forma penetrante e perturbadora. Aproximei-me. Ela não tirava os olhos dos meus olhos. Fui-me encaminhando, lentamente, vagarosamente. Dei-lhe um beijo longo, sem arrebatamento, um beijo quasi de automato.

Ela principiou a acariciar-me o rosto, procurando apertar, entre os seus dedos, fios de imaginario bigode, e quedou-se, como que em estado de inconciência, durante largos, arrastados minutos. Depois abriu os olhos, fitou-me e, subitamente, empurrando-me com violencia, gritou:

— Você não é o Almeida!... Que horror!...

E saiu correndo. Desapareceu dos meus olhos rapidamente, como se em vez de andar voasse, batendo asas negras no espaço...

Eu estava tonto, aturdido. Sentia-me outro. Corri ao espelho. Interessava-me a verdade do meu fisico, pensando, sempre, no bigode do comendador.

As pernas tremiam. O coração batia apressadamente. Parecia um pesadelo...

Mas era preciso acabar com semelhante situação. Fugir dali, daquela casa, de qualquer forma, tornou-se o meu desejo maior.

Não houve despedidas.

Poucos dias depois, deixava eu o Rio, com destino ao Chile. Mas, até hoje guardo, entre as minhas maiores recordações, a aventura daquela noite excentricamente romântica, e extravagantemente amorosa.

GILBERTO F. PIMENTEL

O novo filme de Kay Kyser... Kay Kyser, depois do sucesso obtido com "O Palacio Dos Espiritos", vai aparecer em "Playmates", comedia musical produzida e dirigida por David L. Butler. Além de Kay e sua banda, "Playmates", conta com a colaboração dos artistas John Barrymore, Lupe Velez, May Robson, Patsy Kelly, Peter Lind Hayes, George Cleveland e Alice Fleming... E uma nova fabrica de gargalhadas que está para vir...

PARA SEU "CARNET"

Do "it" ao "glamour"

Primeiro, tivemos, o "it" — palavra minuscula, mas profundamente expressiva.

Mais que beleza, graça e elegancia, "it" era um conjunto especial, que tanto tinha de sedutor, como de picante. A presença do "it" assegurava o sucesso, enquanto que sua ausencia anulava os mais preciosos dotes fisicos. "It" era, em suma, o tempero que toda mulher ambicionava.

Depois, veio o "sex-appeal" variante do primeiro, mais material e mais concreto positivando cousas que o outro, insinuava. Uma senhora poderia, por exemplo, desejar em seu fôro intimo ter "sex-appeal", mas não gostaria que lh'o dissessem... diretamente.

Surge agora a terceira modalidade — o "glamour" — que anda de boca em boca e, como seus antecessores, vai fazendo carreira.

Todos tres — que afinal se resumem num só — são cousas que se adquirem a golpes de vontade, enquanto que o "charme" — aquele suave charme, anterior á giria cinematografica — era um dom natural.

O "glamour" nasceu em Hollywood — nem em outro lugar poderia ser.

Nunca, na capital do cinema, um mal epidemico grassou com tanta intensidade. Lá, porém, beleza e "sofistication" são cousas banais, basta dizer que cada "estrela" tem centenas de copias. Mas que vale a copia, quando o original póde estar presente?

Deixemos a terra de ficção e entremos na realidade.

Em outros centros — e quanto menor, mais favoravel — existem maiores possibilidades para quem deseja se destacar da multidão e se tornar uma "glamour girl". Para isso, porém, é necessario desenvolver uma certa habilidade — é preciso vêr e ser vista, conhecer e ser conhecida, apreciar e ser apreciada.

Em tais casos o modo de viver tem grande importância. O mal de toda gente é se entregar a uma rotina, da qual depois, não pode mais fugir, adotando, para a semana inteira, um programa de dias certos e horas marcadas, que ao fim de pouco tempo asfixia, pela monotonia; jantares com os mesmos convivas, mesmos parceiros de jogo, mesmos dias de cinema, tudo isso intercalado de noites estúpidas, em casa, á espera de que o telefone toque, para fazer diversão!!

Uma vida assim, geradora de embotamento, sufoca qualquer veleidade de "glamour".

No interêsse de algumas leitoras, pesquisamos por toda a parte os meios mais simples de se adquirir esse predicado tão ambicionado e, a seguir, transcrevemos as sugestões encontradas em certo "magazine" americano que, pelo menos, devem emanar de um "connaisseur".

1º — *Rebele-se* — sacuda essa velha imagem. Transforme-se; ensaie um novo penteado e experimente uma tonalidade diferente no esmalte de unhas. Livre-se dos quilos que possue a mais, torne-se mais esbelta, mais graciosa e compre um chapéu muito chic e mesmo atrevido. Faça-se surda a comentarios desta ordem: "Que pena, a doçura de Fulana era seu maior encanto!"

Lembre-se de que foi o mel que prendeu as moscas e não faça questão de ser tão doce...

2º — *Sirva-se de sua imaginação* — um dos primeiros passos na conquista do "glamour" é imaginar-se o tipo que mais se admira.

Já deve ter notado, que as pessoas que se "vendem caro" se valorizam e acabam incutindo no espirito dos outros a opinião que elas proprias têm de si. A timidez é um entrave ao sucesso. Deixe as modestas violetas, ocultas sob suas folhas, serem descobertas pelo perfume — prefira ser uma orquidea.

3º — *Arranje uma nova amiga* — procure-a com o mesmo cuidado com que faz uma compra de valor. Estude-lhe as maneiras, repare seus sorrisos e quantas vezes sorri, observe-lhe o modo de vestir. Se o exame for satisfatorio, proceda da mesma maneira, sem sacrificar sua personalidade.

4º — *Circule* — ponha um ponto final nas noites solitarias em casa, a folhear interminavelmente revistas lidas e relidas; não se isole. Saia com sua amiga; proponha um jantar em um lugar agradavel. Faça-se membro de clubes ou sociedades esportivas. Facilitará assim novos contactos, que podem ser talvez interessantes.

5º — *Tenha um passa-tempo* — não qualquer um, mas alguma cousa que interesse a pessoas de ambos os sexos; dessa aproximação, resultarão novas camaradagens e futuras amizades.

6º — *Cultive sua conversa* — evite as expressões *empoladas*, que produzem sempre má impressão e os termos de giria, que soam mal em uma bonita boca de mulher.

Se não tiver o dom expontaneo de conversar, pense de antemão em um assunto qualquer, ensaie-o, corrija o que lhe parecer defeituoso e, uma vez "mis au point", sirva-se dele. Aos poucos sua verdadeira personalidade surgirá, livre dos recalques de velhos habitos.

Por mais numerosas que sejam suas ocupações, não consinta que lhe roubem o tempo de uma leitura diaria.

Procure pela cultura do espirito aperfeiçoar sua conversa, torna-la variada, interessante e agradavel. — Talvez seja essa uma das armas mais poderosas para a conquista do "glamour".

O. M.

CRONICA CIENTIFICA

FLORIANO DE LEMOS

A TURMA DA AMIZADE

1. — *JUSTIÇA GRAU 10*

Nestor Victor, no seu precioso livro *O elogio do amigo*, registrou que nós sentimos, na época atual, uma imperiosa necessidade de afeto, de cordialidade, de amizade. Então perguntava:

— Quem sabe se não caminhamos para uma grande e esplendida surpresa a tal respeito, que virá quando assentem, como no fundo de um vaso, todos os resíduos que conturbam nossa alma na agitação hodierna? (pág. 48).

E rematando o seu pensamento:

— "A amizade é anterior à justiça. Os povos, como os indivíduos, praticam o amor antes de conhecer o direito. O dia virá em que a justiça já não tenha razão de existir: todos os homens serão amigos entre si.

Nem por outros motivos, certamente, a amizade, na definição de Aristóteles, seria "a justiça levada ao mais alto grau".

2. — *UM, PARA CEM...*

Faz vinte anos que o escritor paranaense fez a sua profecia. A guerra atual parece desmenti-la solenemente. Nunca os homens surgiram tão ferozmente inimigos, uns em face dos outros: dir-se-ia ter desaparecido a noção sagrada da vida humana. Não se sente o mais leve perfume moral nos campos de batalha; prisioneiros são coisas, não são gente. As avaliações se fazem em estilo de negócio bárbaro: um por dez, um por cem... Pior do que o velho regime vingativo do "olho por olho, dente por dente". Os alemães estabeleceram, para os reféns, fórmula outra, em que são computados os juros do ódio: por um olho de gente, os cem olhos do inseto; por um único dente, toda uma dentadura...

Entretanto, apesar dos pesares, a Nestor Victor sobrava razão. Ainda sentimos aquela imperiosa necessidade de afeto. Talvez agora mais do que nunca... Talvez mais, porque a tempestade agitou todos os resíduos da nossa alma. Tudo isso precisa assentar. Há um anseio angustioso pela cristalinidade dos nossos sentimentos. A vasa extravasou... Passou do suportavel.

E é quando surge de novo à tona, no amargor do que se vê, em conflito com o que se desejaria, a expressão do filósofo grego. Para haver justiça, precisaria ter havido antes a amizade. A justiça seria mesmo dispensavel, por inoperante, desde que os homens todos se quisessem bem.

3. — *FORMA ESPECIFICA*

As grandes obras não se realizam de uma hora para outra. Quantos séculos levam, por vezes, as águas-mães dos cristais para que um dia floresça na vasa amorfa, como produto encantado, uma pedra maravilhosa? Mas, às vezes, não basta a água-mãe fecunda para a estupenda criação; no momento em que a jazida está, por assim dizer, madura, cumpre ajudá-la com um estímulo que a oriente a respeito da beleza da sua obra. É o processo do "indez". Um núcleo primitivo torna-se o centro que reproduz a forma especifica, a qual, no caso, vale tudo.

De acordo com a forma especifica, só os cristais se assimilam aos seres vivos. E se é verdade que a matéria bruta tem uma tendência decidida a revestir as formas cristalizadas, sempre que sobre ela as forças físicas agem em ordem e regularidade, também o nosso plasma espiritual parece sonhar com uma forma típica — que é o traço por excelência do ser organizado. Há uma tendência, em tudo que vive, à aquisição desta forma. Em todo germen, "a maneira progressiva segundo a qual ele prossegue a realização desta espécie de plano arquitetural, através dos obstáculos e dificuldades que surgem, cicatrizando feridas e reparando mutilações, — tudo isso, aos olhos do naturalista filósofo, constitue talvez o caráter que melhor denota a unidade e a individualidade." (Dastre. *La vie et la mort*. Pág. 274.)

Ora, o espírito de fraternidade é a forma especifica, típica, cristalina do eu social.

4. — *UM EXEMPLO*

A turma de médicos de 1908, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, vive empenhada, desde os bancos da escola, nessa grande projeção. É a Turma da Amizade. Todos os anos, no último domingo de novembro, reunem-se os seus componentes, em um almoço de camaradagem, depois de ouvir a missa votiva anual, onde a palavra formosa de monsenhor Henrique Magalhães, capelão do grupo, asperge a flor dos corações com o rócio místico das coisas divinas.

Trinta e três anos! Já não é uma devoção afetiva simples, porque se tornou um hábito civico que mal disfarça a grande força construtora do seu conteúdo. Todos unidos, todos realmente amigos, embora uns cliniquem aqui na capital, outros no interior, este no conforto da cidade civilizada, aqueles mourejando num sertão aspérrimo. Ricos, muito ricos aqueles a quem os bons ventos da sorte bafejaram a carreira; ainda pobres, como nos tempos do internato na Santa Casa, os que partiram para o seu destino levando da boa fada apenas a promessa rutilante de uma benção.

Eram 137, quando se lançaram pelo mundo, com o anel verde no dedo e as irisações da esperança na alma boa e jovem. Hoje são 99. Os outros que faltam, deixaram uma saudade. E por isso nunca serão esquecidos. Todos os anos, eles comparecem à festa íntima, evocados na recordação dos companheiros.

5. — *O CASO DO GUARIBA*

Na hora do almoço, há sempre uma espécie de sessão interessantíssima. Preside-a o Renato Pacheco, que ganhou o nome de Madrinha da Turma. E ele procede à leitura do balanço geral da obra, dando conta dos presentes e dos ausentes, dizendo onde está cada um dos vivos e dos mortos.

Ora, um dia faltou à chamada o Cincinato Teles Guariba. Corria que estava morto, mas não havia notícias exatas. O Guariba era um colega muito boêmio, que nunca dizia onde estava... Renato Pacheco, Arthur Moses e Paes Barreto, que formam a comissão permanente de organização do estranho congresso, saíram à procura do desaparecido, até que encontraram os seus despojos mortais numa sepultura rasa do Cajú. Então, foi adquirido o carneiro, levantando-se na necrópole um túmulo digno do colega. E no domingo de novembro daquele ano lá foi a Turma visitar o companheiro, levando-lhe flores e saudades. O orador escalado para a cerimônia disse então umas palavras muito simples e verdadeiras:

— Guariba. Você sempre foi boêmio! Foi-se embora sem dizer para onde, como naquele verso de Alberto de Oliveira: *Era um costume antigo que ele tinha*... Mas aqui estamos. Toque lá esses ossos! Toque-os no nosso coração. Pouco importa que não esteja você sentado à mesa do nosso almoço; trouxemos a nossa consoada, Guariba, ao companheiro inesquecível. Você não fala, mas há de escutar tudo o que diz, com muito carinho, a nossa saudade...

Ao lado do túmulo do Guariba, estava sendo ultimado um enterro, saindo as pessoas que haviam acompanhado o corpo. E foi quando um dos coveiros, dirigindo-se ao orador daquela saudação ao Guariba, puxou do bolso um lenço, levou-o ao rosto e disse, numa voz estrangulada pela emoção:

— O sr. doutor! Eu vivo a enterrar defuntos, já vai por mais de vinte anos. Nunca me impressionei no meu ofício. Mas o senhor me fez agora chorar pela primeira vez na vida. Eu estava a ver que o seu colega ia sair da sepultura para abraçar a todos...

6. — *NO JUBILEU*

Quando se comemorou o jubileu da turma, em 1933, houve festas excepcionais. (Natural). Uma recepção no Fluminense. O almoço solene no Corcovado. As familias dos médicos compareceram, com todos os muitos elementos da vasta prole. E olhem que só o Cesario Arruda e o Crescencio de Oliveira davam para encher um salão: os filhos desses colegas, somados, dão 32 pessoas!

Mas em 1933 o Pedro Ernesto era o prefeito da cidade. Mandava "um pedaço". E ele subiu também conosco o Corcovado, levando e dando trotes na colegada, como nos tempos de estudante. Mas no instante exato em que ele chegava aos degraus que levam à base do monumento ao Cristo Redentor o Renato dá ordem à Cigarra da Turma para dar um ar de sua graça. E sai então, ao sol do meio-dia, a quadrinha:

"Ao chegar o Pedro Ernesto,
no grupo do jubileu,
o Cristo brada — Protesto!
Aqui quem manda sou eu."

PELA SAÚDE E EDUCAÇÃO DA CRIANÇA

VERMES INTESTINAIS

DR. LADEIRA MARQUES

Antes do conhecimento das noções modernas de pediatria, dominava, entre nós, em hábito generalizado, o diagnóstico de verminose.

Felizmente, para as crianças, passou a fase de generalização tão nociva e desastrosa.

A campanha atual dos pediatras (médicos de criança), visa, no entanto, destruir os vestigios ainda bem apreciaveis de tais erros e abusos. Assim, é que fazemos o diagnóstico de verminose unicamente ajustar à realidade do caso clínico. E procedendo desta forma, somos quase sempre mal interpretados no julgamento das mães.

Há muitas vezes quem pergunte se o pediatra não acredita em lombrigas. Acreditamos na lombriga e nos vermes, mas não pretendemos responsabilizá-los por todas as doenças das crianças.

Assim, quando, no correr de uma infecção gripal, o petiz apresenta febre ou vomita no curso de uma dispepsia ou quando tem sono agitado, range os dentes no correr da noite ou tem convulsões, como acontece aos meninos nervosos, a primeira idéia que geralmente ocorre às mães é tudo atribuir aos vermes e correr em busca de um lombrigueiro.

Pode muito bem a criança ter o seu vermezinho intestinal sem que o seu organismo se ressinta dos males que eles possam provocar.

Vemos todo dia petizes com boa cor, boa nutrição e com ótimo estado geral, tendo, sem absolutamente se aperceberem, os seus pacíficos e modestos vermes intestinais. Com efeito, grande parte das crianças em que o exame de fezes acusa a presença do incriminado verme intestinal, nem por isso, apresenta sintomas clínicos, por discretos que sejam, dos males ocasionados pela verminose (portadores de parasitos).

No exército norte-americano, em 1.500 homens escolhidos dentre os mais sadios e robustos, revelou o exame de fezes, percentagem de 65,5 por cento de casos positivos de verminose.

Por aí bem se vê, que o verme não é o malfeitor e o responsavel por todos os males do organismo. Só nos casos estritos em que o especialista verificar que se impõe o tratamento da verminose, deve ser este instituido.

Criança de baixa idade nunca deve receber medicação para vermes. Só depois de três anos e nos casos em que o tratamento se impuzer, deve prudentemente o médico lançar mão do vermifugo e somente em casos especiais, deverá este tratamento abranger a idade de dois anos.

Graves perigos advêm, para o organismo da criança, do emprego dos lombrigueiros.

São inúmeros os casos de morte de pequerruchos por abuso dos vermifugos.

Tendo sempre em sua composição substâncias extremamente tóxicas, pode o vermifugo, quando mal administrado, ocasionar a morte, verificando-se a ocorrência, preferentemente, nos petizes intensamente anêmicos e nos que apresentam lesões renais.

VIVEM POUCO

A média de duração da vida dos esquimáus

Nome, Alaska, 1° (A. P.) — A média de duração da vida dos esquimáus da ilha de King é de 21 anos e quatro meses para os homens de 13 anos e cinco meses para as mulheres, cifras consideradas muito peores do que aquelas registradas na época prehistórica para os brancos.

Essa média de duração de vida nem de longe pode ser comparada aos 62 anos para os homens e 65 para as mulheres, que são a média de duração da vida humana nos Estados Unidos. E deve-se notar que, ha muitos seculos, os brancos europeus viviam quase tão pouco tempo, em média, quanto os esquimáus de hoje, na ilha de King.

Esta curta duração da vida não significa que não haja esquimáus capazes de chegarem às idades normais antigas mas, apenas, que é enorme o numero daqueles que morrem extremamente jovens.

A dieta da civilização é uma das causas do encurtamento da vida naquela ilha, segundo as conclusões a que chegou em seus estudos o dr. Victor Levine, conhecido explorador e autor de várias obras, especialista em dietética da Universidade de Careighton, que esteve realizando pesquisas da sua especialidade naquela ilha, em companhia do sr. Ed Levin, chefe de explorações, a serviço do padre Bernard Hubbard, missionário do Alaska.

A ilha de King está situada no mar de Behring, cem milhas a Noroeste desta cidade. É uma ilha isolada, rochosa, cheia de elevados picos. O comercio dos seus habitantes com os brancos, apesar do isolamento geográfico, é ainda assim, volumoso.

Os alimentos do homem branco não são inteiramente os culpados pelo elevado indice de mortalidade de jovens na ilha de King, já que uma parte dessa culpa cabe à forma por que são eles consumidos pelos esquimáus.

Segundo opinam os investigadores, os jovens indigenas persistem no uso de fazer refeições inteiras consumindo exclusivamente pão branco ou biscoitos e chá, quando chegam as provisões.

Os dois pesquisadores chegaram à conclusão de que seria uma boa idéia de salubridade proibir àquela pobre gente o consumo do pão branco, da mesma forma por que se lhe proibe o consumo de bebidas alcoolicas.

A farinha branca é muito pobre em vitamina B. Os esquimáus têm muito poucas oportunidades de adquirir vitaminas suplementares de outras fontes, como podem fazer os brancos que usam a farinha branca como base para o fabrico do pão.

Aparentemente a ilha King está a ponto de converter-se num laboratorio humano unico para o estudo das deficiencias de vitaminas, pois os seus habitantes sofrem tambem de carência da maioria das demais vitaminas.

Parece muito fácil sanar essas deficiencias, sendo que, se tal se conseguir, os homens de ciência terão uma prova exata do verdadeiro papel das vitaminas para a conservação da vida.

Os falecimentos da ilha de King não são devidos diretamente à carência de vitaminas. A proporção de mortes devidas à tuberculose alcança 39,5 por cento. Infecções de vária ordem produzem 70,7 por cento de óbitos. E, para aumentar mais ainda a estatistica, a mortalidade infantil entra com o maior dos contingentes.

A principal fonte de vitaminas atualmente existente para os esquimáus da ilha de King é o figado de foca, peixe boi e leão marinho além de aves.

Todavia, apezar de possuirem essas fontes incomparaveis de vitaminas, o esquimáu prefere acima de tudo a farinha branca e o açucar que lhes oferecem os traficantes.

Os dois exploradores referidos declaram ainda que o azeite de foca de que se utilizam os esquimáus é, comparavelmente ao óleo de figado de bacalhau, pobre em vitaminas A e D.

A iniciativa na luta contra a carência de vitaminas foi tomada pelo reverendo Bellarmine Lafortune, sacerdote católico que tem vindo dirigindo os habitantes da ilha King, ha 35 anos, o qual deu o exemplo, consumindo somente pão de trigo, que é rico em vitaminas B e E.

O dr. Levine e o explorador Levin recomendam que sejam adicionadas vitaminas ao leite com que se alimentam as crianças da ilha. As mães esquimoas empregam leite em pó, que é um bom alimento, nas rações dos filhos; comtudo, carecem de sucos de laranja e tomate, óleo de figado de bacalhau e levedos que se podem utilizar como produto vitaminoso suplementar.

A HOMEOPATIA SE PREOCUPA COM O DOENTE

pelo DR. GALHARDO

Na Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano, entre 5 de agosto e 18 de setembro do ano corrente, realizou-se um importante curso de cancerologia promovido por um inteligente grupo de sábios professores, especializados em conhecimentos teóricos e práticos relativos às neoplasias e seu tratamento, quer em carater benigno quer, ao contrário, em suas manifestações malignas como nos casos de câncer.

Autorizado pelo professor Jorge Murtinho, diretor da referida escola, o curso foi organizado pelo professor Doellinger da Graça, com o inteligente concurso e prestimoso auxilio do professor Rubens de Siqueira, principais criadores da idéia e organizadores do programa, para execução do qual poderam dispor dos vastos conhecimentos de cancerologia dos eximios professores Penna de Azevedo, Hildebrando Portugal, Mario Kroeff, Hugo Pinheiro Guimarães, Claudio Goulart de Andrade, Amadeu Fialho, Alfredo Monteiro, Motta Maia, Guerreiro de Faria e Pereira Lima, alem dos próprios organizadores.

O programa, exposto em quinze lições, foi o seguinte:

O câncer segundo a história da medicina. Etio-patogenia. Teorias: embrionária, parasitaria e da autonomia celular. Cohnheim, Virchow Ribert, Bard e Fabre. Agentes cancerígenos físicos e químicos. Traumatismo. Classificação dos tumores: benignos, malignos, epiteliais e conjuntivos. Pre-câncer e câncer. Malignidade. Metástases. Recidiva. Câncer e substâncias hipoglicemiantes. Como prevenir-se contra o câncer. Graduação microscópica do câncer. Biópsia cirurgia; biópsia por aspiração. Agentes irradiantes: Raio X, Radium, Radio-atividade. Demonstrações práticas da aplicação do Raio X e do Radium. Câncer da pele: etiologia, disqueratose e câncer. Câncer da pele e profissões. Sol. Raio X e raios ultra-violeta. Electro-cirurgia do câncer. Tumores e câncer da mama. Diagnose radiologica. Etiologia e variedades. Tratamento médico e cirurgico. Ainda tumores e câncer da mama. Tratamento pelo Raio X e pelo Radium. Etiologia e diagnose do câncer do útero. Coltoscopia. Cistoscopia. Retoscopia. Valor e aplicação prática de cada um desses métodos. Tratamento cirurgico. Tratamento pelos Raios X e Radium. Oportunidade e valor de cada um. Câncer dos ossos. Câncer do faringe e da laringe. Câncer do pulmão. Câncer do esôfago e do estômago. O problema do câncer do aparelho gênito-urinário. Câncer do reto. Alimentação e câncer. Como se deve alimentar o canceroso? Metabolismo no câncer. Aula de encerramento: "*Mise-au-point*" sobre o problema do câncer. — Assistência social do canceroso.

Acompanharam o curso muitos médicos e estudantes de medicina, com dedicação e particular interesse.

Os professores portaram-se com exuberânte inteligencia e invulgar cultura no desenvolvimento e execução do programa, não só nas exposições teóricas e práticas, mas ainda no esclarecimento dos variados e abundantes filmes que fizeram correr sob a visão ávidamente interessada da assistência, composta de professores e médicos de grande cultura profissional que não regatearam merecidos aplausos aos mestres de oncologia, ciência do câncer, pois entre estes muitas foram as revelações que tive oportunidade de exaltar e admirar.

Estou propenso a acreditar que no próximo ano letivo o professor Jorge Murtinho, aproveitando a boa vontade e a dedicação de seus colegas de magisterio, dentro e fora do corpo docente da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano e profissional especializados em tuberculose pulmonar, diabetes, neurologia, molestias mentais, etc., promoverá a organização de cursos similares em beneficio do ensino médico da escola de que é um ornamento inteligente e dedicado diretor.

Acompanhei todo o curso. Não perdi uma única aula, admirando o talento e a invulgar cultura dos eminentes professores que explanaram o programa com habilidade didatica e convincente exposição.

O professor Doellinger da Graça, alem do magistral desempenho que sem a grande parte do programa que esteve a seu cargo, revelou grande amor e atividade na organização do curso. Conceitos estes que estendo ja seu auxiliar o inteligente e culto professor Rubens de Siqueira.

Este assunto, leitor amigo, será desenvolvido em varias crônicas, nas quais procurarei, tanto quanto me seja possivel, esclarecer o público, alheio a medicina, em estilo claro e compreensivel, os pontos do programa, afim de que melhor possa defender-se dos tentáculos desta hidra de sete cabeças como é o neoplasma maligno. Estudando-o, sob o ponto de vista da medicina tradicional e da homeopática, procurarei torná-lo compreensivel às pessoas leigas em medicina.

O cancer, segundo a historia da medicina.

O câncer é conhecido desde a mais remota antiguidade, principalmente a partir de Hipocrates, como um *tumor maligno*, ao qual o pai da medicina denominou *carcinoma*, conforme a etimologia grega do vocábulo. Em latim, significa *caranguejo*. É preciso, entretanto, não confundir câncer com um tumor qualquer. Sómente aos tumores malignos cabe a denominação de câncer. *Tumor* é por vezes aplicado, mesmo pelos médicos, para designar um abscesso, um furúnculo e inúmeras excrescências contendo pús e às vezes mesmo com ausência deste. Um rim movel — chegou a ser qualificado como *tumor fantasma* pelo fato de não raro desaparecer à palpação. Mas, com o desenvolvimento da patologia o vocábulo *tumor* viu sua significação limitada, restrita, aplicado às producões mórbidas persistentes, constituidas por novos elementos celulares, oriundos do próprio tecido onde se instalam. Formações novas, *neoformações*, *neoplasmas* ou *neoplasias*. As celulas que as formam são normais ou pelo menos semelhantes a estas. Um tumor do figado, do baço, do pancrias, de um rim, etc., será formado por elementos celulares destes orgãos ou a eles semelhantes.

"Os tumores são, portanto, verdadeiros crescimentos atípicos e irregulares dos diferentes orgãos".

Todo tumor recebe uma designação representada por um radical e uma desinência. O radical origina-se do tecido celular perturbado e a desinência é constituida por oma que exprime tumor, como: *fibroma adenoma, sarcoma, epitelioma, carcinoma, lipoma, fibro-adenoma, fibro-sarcoma, condro-sarcoma, lipo-sarcoma, osteo-sarcoma, endotelioma*, etc.

Quando o tumor tem tendência a limitar-se dentro do próprio tecido, sem invadir os tecidos circunvizinhos e nem alterar profundamente o estado geral de sua vitima, recebe o qualificativo de *benigno*. Se, infelizmente, manifesta tendência para aumentar, invadindo e destruindo os tecidos adjacentes, formando tumores secundários à distância, reproduzindo anarquicamente os elementos celulares, é denominado *maligno*, que é o caso do *câncer*.

O *câncer*, é portanto, uma neoformação celular que evolue desobedecendo à ordem normal da reprodução dos elementos celulares. Sua designação está subordinada ao tecido em que se instalou. Assim o câncer formado no tecido conjuntivo denomina-se *sarcoma*. Este tecido, porem, é muito complexo e por isto poderá originar o *fibro-sarcoma, osteo-sarcoma*, o *condro-sarcoma*, o *lipo-sarcoma*, etc.

O inteligente leitor facilmente compreenderá, segundo estes esclarecimentos, o grande número de qualificativos empregados para designar o *câncer*, conforme o tecido invadido. Daí a variedade de tumores malignos e de seus sintomas, subordinados ao tipo histológico do tumor, conforme o tecido de seleção onde se evidenciou. Assim se ele se instalou em um conduto natural, como esôfago, faringe, estômago, intestinos, etc., terá tendência a provocar uma obstrução que impedirá ou pelo menos dificultará o transito dos alimentos, suprimindo, por conseguinte a capacidade de alimentar-se. Se, ao contrário, uma mama é o orgão atingido já não apresentará aquela inconveniente, mas não está isento de revelar outro qualquer. Poderá ainda o tumor provocar compressão nos orgão vizinhos, originando dores se entre estes houver algum nervo comprometido em sua normalidade. Idêntico fato se poderá observar com perturbações circulatórias, desde que exista um ou mais orgãos vasculares atingidos.

O câncer ainda recebe a denominação de *cancro*, designação que melhor se adapta ao *cancro sifilitico*, isto é, à *úlcera venerea* que relação alguma mantem com o *tumor maligno câncer*.

O *carcinoma*, conforme a consistencia do tecido, recebe ainda as denominações , de *encefaloide*, quando mole, e *esquirro*, quando duro.

"De qualquer maneira, declara o dr. Antonio Prudente, em seu livro *"O câncer precisa ser combatido"*, é o câncer *um tumor, uma neo-formação celular com crescimento anárquico e propriedade invasoras*. A celula cancerosa perde quasi todas as propriedades da celula normal, aumentando, entretanto, enormemente o seu poder de reprodução, o que explica a multiplicação celular intensa e consequentemente o rápido desenvolvimento do câncer".

No próximo artigo, carissimo leitor, prosseguirei no mesmo assunto.

O DESCOBRIMENTO DA AMÉRICA

Silas Silveira

III

Se a cosmografia e a geografia forneceram os primeiros elementos para a concepção do grande plano de Cristóvão Colombo, as navegações portuguesas, corrigindo os êrros dessas ciências irmãs, deram a mais eficiente contribuição na concretização do plano. A cosmografia e a geografia eram de procedência arábico-judaica, enquanto as ciências da navegação constituíam monopólio quasi exclusivamente lusitano.

O objetivo de Colombo e das navegações dos portugueses era o mesmo — a *Índia*; porém, diferentes eram os meios de atingi-la.

O país das especiarias e suas fabulosas riquezas, atraíam os europeus, desde a mais alta antiguidade. Já Heródoto, historiador grego, do V século antes de Cristo, percorrera a Índia, e registara a mais antiga informação que atualmente, possuímos sôbre aquele lendário país. *"Êste país é rico em ouro,* — dizia Heródoto, *tira-se das minas, dos rios que o banham com suas águas"* (1). Ainda nos fins do século V antes de Cristo, outro notável viajante grego, Ctésias, percorreu a Índia e, encantado com as assombrosas riquezas daquele país, escreveu: *"Há, na Índia, grandes montanhas, donde se extraem o sardônio, o ônix e outras pedras preciosas"* (2). Êste viajante deixou as mais extravagantes observações sôbre as coisas da Índia: *"O marticório é um animal da Índia que tem face de homem, a grandeza do leão e a pele vermelha como o cinábrio. Êle tem duas carreiras de dentes, as orelhas semelhantes às do homem, os olhos de um azul esverdeado, como os do homem..."* Ctésias viu todas as coisas exageradamente grandes ridiculamente pequenas. Quando não eram "pigmeus" microscópicos, eram gigantes quasi do porte do Cristo do Corcovado. Êle descreve *"os cabritos e cabras das Índias"* como *"sendo muito maiores do que asnos..."*, e outras coisas ainda mais extravagantes.

Foi, porém, o geógrafo árabe *Bozorg Ibn Shahriyar*, do X século da nossa éra, quem deixou as mais completas informações sôbre a Índia e suas colossais riquezas, na obra intitulada *Kitâ adjâib al-Hind* (*As Maravilhas da Índia*), bem conhecida na tradução francesa, de Marcel Devic, acompanhada de notas e glossário, (Leyde, 1886). Outro geógrafo e cosmógrafo árabe que marcou época, por suas descrições das Índias e das suas riquezas, foi *Al-Biruni* (*Abou Raihân Mohammed Ibn Ahmed*) (973-1048), autor da famosa *História da Índia* (*Tarikh ul-Hind*), muito conhecida através da edição inglesa, em 2 volumes — *"Alberuni's India"*, (London, 1910), traduzida por Sachau.

Depois do século X, a Índia tornou-se um grande centro de atração para os viajantes, dentre os quais, ainda destacamos *Al-Massoudi* e *Al-Bakri*, êste autor de um *Dicionário de nomes geográficos*, intitulado *Mo'jam mâ sta' jâm*, traduzido para o francês e publicado em 1876, (Paris), em 3 volumes; *Obéid Allah Yâqout* (1178-1229), autor de numerosas obras sôbre geografia e cosmografia, dentre as quais um grande *Dicionário Geográfico, Histórico e Literário da Pérsia e Países Adjacentes*, cuja edição francesa de Barbier de Meynard, (Paris, 1861), foi por mim consultada no Real Gabinete Português de Leitura do Rio de Janeiro. Marcel Devic, no seu livro *"Coup D'Oeil sur la Littérature Géographique Arabe au Moyen Age*, (Paris, 1882), dá a biografia e bibliografia de Yaqout, não sabemos o que mais admirar, se a prodigiosa erudição dêsse geógrafo, que foi escravo de um rico mercador muçulmano ou a extraordinária quantidade de produções de alto valor, muitas das quais reeditadas por Mohammed Al-Khyniti, em 10 grossos volumes, (Cairo, 1906-7).

Sem falar nas interessantes e bem conhecidas narrativas das viagens de Marco Polo ao Oriente e de outros viajantes contemporâneos, todos os citados geógrafos e viajantes árabes exerceram poderosa influência no espírito dos europeus, principalmente no dos portuguêses, que logo viram, no fabuloso e longínquo país, um grande mercado para o seu comércio. A Índia e suas riquezas atraíram os povos da Europa, desde antes do século XIII, conforme no-lo afirma o ilustre historiador Wanwermans (3).

Como descobrir a rota marítima para o país das especiarias? Colombo traçou-a pelo Ocidente, enquanto os portuguêses insistiam pelo litoral africano. Foi por êste motivo que o genovês socorreu-se do rei lusitano; ajustar os planos da emprêsa e procurar o meio de realizá-la. As dificuldades encontradas por Colombo, não foram sòmente de ordem material, isto é, sòmente falta de embarcações para a viagem. Maiores foram as dificuldades por falta de elementos náuticos, que só em Portugal, o bravo navegante poderia encontrar.

Nenhuma nação da Europa igualava a Portugal, conforme já tive oportunidade de afirmar várias vezes, na grande cruzada dos descobrimentos, estando, dêste modo, a nossa antiga metrópole habilitada para fornecer ao genovês todos os métodos científicos da arte de navegar. Êste movimento científico se iniciou com o Infante D. Henrique, *"o verdadeiro iniciador das sucessivas explorações do Atlântico"*, como no-lo diz o ilustre historiador inglês, Henry Major (4).

Para as navegações dos genoveses e venezianos no Mediterrâneo, não havia tanta necessidade de instrumentos náuticos como para as emprêsas do Atlântico, com todos os seus mistérios, não só os que eram forjados pelas crendices dos antigos, como os que facilmente surgiam nas esperanças e na imensidão de suas águas revoltas.

O grande mestre português, Joaquim Bensaúde, autorizadamente que "o progresso sensacional da navegação aérea, de que somos testemunhas (no século atual), é a repetição daquilo que se passou no XV século com o progresso da navegação marítima" (5). Êste extraordinário progresso resultou do uso dos instrumentos náuticos, nas arrojadas emprêsas do Atlântico. À proporção que os povos antigos iam desenvolvendo a navegação, iam, de igual modo, desenvolvendo os instrumentos necessários às mesmas navegações.

Escreve o insigne historiador lusitano, dr. Fontoura da Costa que "a obra colossal dos descobrimentos, deveria necessariamente ter começado por aquilo que... com conhecimentos..." (6).

Afirma o historiógrafo inglês, Henry Major, que "os instrumentos astronômicos usados pelos navegantes do Infante D. Henrique, ... a altura de uma estrêla com o astrolábio e o quadrante com o auxílio de uma *alidade*, que tinha nas extremidades dois orifícios, por entre os quais passava o raio... Os marítimos, no princípio do século XV, faziam uso do astrolábio, da *agulha*, de um *cronômetro rudimentar*, e das *cartas...*" (7).

Como efetuar grandes emprêsas sem o conhecimento e o aperfeiçoamento dêsses instrumentos? Portugal era o primeiro país a executar a navegação de longo curso, com o auxílio de instrumentos náuticos e a nenhum outro país Cristóvão Colombo teria que recorrer, para o aperfeiçoamento da arte de navegar.

O ilustre prof. A. Fontoura da Costa, no seu monumental trabalho — *A Marinharia dos Descobrimentos*, (Lisboa, 1939, 2a ed.), estuda, com inegualável erudição, a parte científica dos *Descobrimentos portugueses*, dando-nos conta de tudo o que sabiam os nautas lusitanos sôbre a arte da navegação, nos séculos XV e XVI. Lamenta o ilustrado mestre a perda de numerosos documentos de alto valor para a completa restauração histórica daquele luminoso período em que o príncipe D. Henrique se tornára a alma das grandes navegações. *"Entre os documentos henriquinos perdidos* — escreve F. da Costa, *devemos registrar dois que deveriam ser notavelmente interessantes. O primeiro é um livro em espanhol, escrito pelo próprio D. Henrique, denominado "Secreto de los Secretos de la Astrologia", que pertenceu a Fernando Colombo, filho do descobridor da América. O segundo um "Roteiro" que de seus descobrimentos havia feito, ou mandado fazer, o mesmo Infante"* (Op. cit. pág. 13). Escreve, ainda, o douto Fontoura da Costa que "os marinheiros portuguêses dos séculos XV e XVI usaram duas qualidades de instrumentos náutico-astronômicos: os que forneciam *diretamente* a altura angular do astro observado (como o *astrolábio*, o *quadrante*, etc.), e os que davam a altura mediante a relação de dois elementos lineares (como a *balestilha* e as *tocoletas* ou *tábuas da Índia*)".

Cristóvão Colombo na sua permanência em Portugal, em contacto com os maiores mestres das cruzadas marítimas no Atlântico, obteve as melhores lições sôbre os instrumentos necessários à navegação de longo curso, além das experiências próprias da navegação na costa africana, durante os anos que residira na ilha de *Porto Santo*, com seu sogro, o velho nauta Bartolomeu Perestrelo.

A AGULHA DE MAREAR E SUA VARIAÇÃO

De todos os instrumentos usados pelos marujos portuguêses, o mais antigo, segundo pensam alguns cronistas, é a *Agulha de Marear*, (Bússola), cuja origem remota, não sendo ela inventada pelo napolitano Flávio Gioja, como erradamente ensinam muitos autores. Há mais de 2000 anos antes da era cristã, já os chineses conheciam as propriedades da agulha imantada, conforme nos afirma o sábio hidrógrafo e astrônomo francês, Edmond Dubois, no seu valioso *"Cours de Navigation et d'Hydrographie"*, (Paris, ed.), pág. 2-9. Afirma o autor em questão, que "segundo as traduções de obras chinesas feitas pelos missionários da China, está provado que os chineses conheciam êste instrumento mais de mil anos antes da era cristã". Em continuação, o escritor francês cita as seguintes passagens: "Há, longo tempo os navios dirigem-se com o rumo Sul pela *Agulha Magnética*..."

"O missionário *Duhalde*, que escreveu uma história da China, baseado em obras chinesas por êle consultadas, conta que pelo ano 2634 antes de Cristo, o imperador Hoang-ti estando em guerra, inventou um aparelho que, colocado sôbre um carro, apontava o Sul, o que permitia, ao exército dirigir sua marcha e surpreender o inimigo."

O dicionarista Th. Bachelet, no erudito artigo — *Boussole*, no seu excelente e volumoso *Dictionnaire Général de Biographie et d'Histoire*, (Paris, 1883), em colaboração com Ch. Dezobry, afirma que a versão de que a bússola fôra inventada pelo napolitano Flávio Gioja, cêrca do ano 1300 é tão errônea que não se apoia no menor fundamento. Diz o lexicógrafo francês que a bússola já vem mencionada na *Bíblia* de Guyot de Provins, do século XII e *"no capítulo 89 da Histoire de Jérusalem por Jacques de Vitry, 1225"*.

Quanto ao fenômeno da *Variação da Agulha*, afirma o autor da *"Marinharia dos Descobrimentos"*, que os marinheiros portuguêses devem tê-la sentido desde os meados do século XV, sendo dêles os têrmos peninsulares *nordestear* e *noroestear*" (6). O fenômeno da variação da agulha já vinha sendo estudado há muito tempo, principalmente, pelos navegantes do Mediterrâneo; porém, só os marinheiros portuguêses puderam compreender o fenômeno, dando-lhe os nomes clássicos de *Nordestear* e *Noroestear*, que foram usados por Cristóvão Colombo, em observações pessoais, na memorável viagem em que descobriu a América, conforme notas registradas pelo notável historiador espanhol, Fernandez de Navarrete, no seu livro *"Viages de Cristóbal Colón*, (Madrid, ed. de 1922), págs. 10-11:

"Jueves, 13 de Setiembre de 1492:

"En este día, al comienzo de la noche, las agujas *noruesteaban*, y a la mañana *nordesteaban* algun tanto..."

"Lunes, 17 de Setiembre de 1492:

"... tomaron los pilotos el Norte marcándolo, y hallaron que las agujas *noruesteaban* una gran cuarta, y temían los marineros, y estaban penados y no decían de qué. Conociolo el Almirante, mandó que tornasen a marcar el Norte en amaneciendo, y hallaron que estaban buenas las agujas; la causa fué porque la estrella que parece hace movimiento y no las agujas" (Apud. A. Fontoura da Costa, Op. cit., pág. 174).

Ainda, pela terceira vez, Colombo observou o fenômeno que, aliás, foi motivo de geral espanto entre a sua marujada, e em consequência, houve amotinação que trouxe grandes preocupações ao Almirante. O fenômeno da *Nordesteação* e da *Noroesteação* foi ainda observado no "Domingo, 30 de setembro de 1492" e, mais tarde, na terceira viagem do genovês. Alguns cronistas têm procurado, sem resultado, negar a precedência do grande genovês a primeira vez a descobrir a variação da agulha magnética. Nêste sentido escreve o matemático espanhol D. Francisco Fernández Fontecha, no seu *"Curso de Astronomía Náutica y Navegación*, (Cadiz, 1891), vol. II, pág. 25: *"Cristóbal Colón, en su viaje del descubrimiento de América en 1492, fué el primero que observó el fenómeno de la variacion ,que era Oriental en aquella época en España, y la halló nula en la proximidad de las Azores, y Occidental y aumentando progressivamente, al paso que se acercaba al continente americano..."* Colombo observou tal fenômeno, pelo menos quatro vezes; porém, não fôra êle o *primeiro* a descobrir a variação da agulha, conforme pensa o escritor espanhol, supra citado.

O eminente historiador francês, Gabriel Ferrand, citado por Fontoura da Costa, no seu livro — *"Introduction a l'Astronomie Nautique Arabe*, Paris, 1928", na página 66, contesta tal afirmativa, dizendo que os chineses conheciam a *"variação da agulha desde o XI século e, porvavelmente, desde o VIII..."*

Todos êstes conhecimentos eram indispensáveis ao grande nauta genovês, para a execução do seu grande plano e tudo isto deveria êle ter aprendido com os mestres dos *descobrimentos marítimos*, em Portugal.

(1) — Edouard Charton, *Voyageurs Anciens et Modernes*, 4 vols. (Paris, 1854-5), I, 111.

(2) — Edouard Charton, *Op. cit. I*, 158.

(3) — Wanwermans, *Henri le Navigateur et l'Académie Portugaise de Sagres*, (Anvers, 1890), pág. 28.

(4) — Henry Major, *Vida do Infante D. Henrique de Portugal*, (Lisboa, 1876), pág. 57.

(5) — Joaquim Bensaúde, *Lacunes et Surprises de l'Histoire des Découvertes Maritimes*, (Coimbra, 1930), I, 261.

(6) — A. Fontoura da Costa, *A Marinharia dos Descobrimentos*, (Lisboa, 1939, 2ª ed.), págs. 9|10 — (7) — H. Major, Op. cit., pág 111.

NO REINO DOS PINHEIRAIS

O pinheiro é o símbolo e o brasão, o sonho e a realidade do Paraná. É o adorno maravilhoso da paisagem paranaense. Colunata de mármore verde da catedral do Infinito, que tem por cúpola o céu e por imagem as estrêlas castas — os pinheirais dessa terra adoravel têm inspirado a poesia na sua revelação mais pura, a pintura nas suas tintas mais belas, a música nas suas expressões mais harmoniosas. E ao sr. Francisco Leite, poeta, cuja ternura se reflete nos seus versos de uma eloquente e profunda delicadeza, exaltou o pinheiro paranaense numa palestra que é, tambem, uma página de fino lavor literário.

Esse dileto das Musas que, em "Flagrantes da Cidade Maravilhosa", já havia captado para o seu nome a simpatia de todos os nossos operários do pensamento, ganhou, com a conferência que subordinou ao sugestivo titulo de "No Reino dos Pinheirais", as esporas de ouro de cavaleiro das justas literárias.

Nessa conferência, que representa um hercúleo esfôrço de memória e de boa vontade, pois dela foi artifice sem cirenêus, sente-se que do sr. Francisco Leite extravasa, a alma do saudoso e do amor pela terra paradisíaca, que o inclue no número dos seus mais ilustres filhos.

De nada se esqueceu o cintilante aêdo de "Névoas do Sul" para a suprema consagração do pinheiro. E, assim, canta: "O pinheiro, árvore típica e ingênita do Paraná — régia coluna da sua riqueza estrativa, e um dos mais belos ornamentos do seu panorama, chega a ter 60 metros de altura por 1 de diâmetro. Cresce em linha reta, elegante. Firma renques nas estradas, coróa cidades, vilas e povoados. Borda as montanhas, improvisando oásis aquí, acolá, na ondulação caprichosa das cochilas, dispersando-se, rareando, para depois se congregar novamente em pesados maciços, barrando o horizonte."

Com palavras candentes vergasta o crime hediondo das derrubadas, praticado ou pela ganância insaciavel ou pela ignorância inconciente. E ante o espetáculo desolador exclama: "O comércio de madeira tem sido intensíssimo no Paraná. Intensíssimo e vandálico. Instalam-se inúmeras serrarias nas matas dos pinheiros. E a derrubada é sem piedade. Ao retumbar dos machados, tombam os gigantes. Arrastados depois em vagonetes, ou por junta de bois, são levados para as serras circulares, onde são reduzidos a tóros, lâminas, pranchas, tábuas, sarrafos, e até palitos, a páus de fósforo, e à serragem.

Quanta cobiça! Quanto êrro! Quanta imprevidência!

O ozônio, que faz parte integrante da invejavel climatoterapia dos altiplanos paranaenses, é produzido em abundância pela oxidação de essências e resinas dos pinheirais.

O Sanatório de Tuberculosos, na cidade da Lapa, está rodeado de pinheiros. E a cura da peste branca alí é uma realidade. Guarapuava é outro sanatório, mas sem médicos nem métodos complicados. O remédio está no ar. É a região dos infindaveis pinheiros. Conheci moribundos que para alí seguiram, tossindo, arquejando, e dalí voltaram robustos, hercúleos, completamente curados.

Mas as máquinas infernais estão reduzindo a "lombas" ou carvascais o que ontem eram bosques pitorescos".

Ilustrou a conferência com a reprodução de várias e lindas poesias que ao pinheiro exaltam. A de Ciro Silva, porém, é um clamor angustioso ante o sacrifício desses gigantes bons e olímpicos:

GIGANTES TRUCIDADOS

Cada serraria
E' um necrotério de pinheiros,
Alí, os troncos altaneiros
São retalhados noite e dia.

Chegam os pinheiros,
Trazidos das selvas, arrastados...
— Cadáveres enormes que eles são! —
Para logo serem transformados
Em filhas de tábuas de pranchão...

E nunca cessa o bisturi da serra
De maltratar pinheiros desta terra!
Depois seguem a sorte
Dos escravos. São vendidos,
Vão para o sul, vão para o norte,
Para lugares desconhecidos.

Nas serrarias da *Lumber* certa vez eu vi
Um enorme pinheiro que iam recortar,
E parece que senti,
Nas resinas da casca envelhecida,
A expressão comovida
Das lágrimas do monstro a soluçar!

Quem não conhece os matagais gigantes
Não pode ter idéia
Do que seja a epopéia
De milhões de pinheiros verdejantes!

E quem não os conhece
Não pode, tambem, compreender
A dôr que a gente sente,
A angustia que entristece,
Quando um pinheiro desses vai morrer!

Daí — quem sabe? — o ar de recolhimento, de velada tristeza desses gigantes, que inspiraram a Didi Caillet — flor de graça e de inteligência — estas palavras de tocante formosura: "Se as estrelas falassem ao Paraná (como Bilac as ouviu) diriam de certo uma palavra de amor...

Sabem a quem?

Ao pinheiro melancólico da nossa paizagem..."

Alberico Figueira, distinto beletrista da terra das araucarias, conta que corre entre os sertanejos, à guisa de lenda, o que se segue em torno do pinheiro paranaense:

"Dizem que quando o pinheiro — o rei das nossas florestas — deixa cair as folhas no silêncio da noite, é um prenúncio mau que se acentua na sêca dos campos e, consequentemente, na sensivel diminuição da produção da seara. Quando as pinhas desenvolvidas e os frutos se apresentam crescidos, é um sinal de fartura: todos os outros frutos se desenvolvem na terra.

Quando os galhos do pinheiro "rangem" à noite, com o impulso dos ventos, é um mau augúrio: — alguem está para morrer e o pinheiro está oferecendo madeira para o caixão.

Se o pinheiro "canta" quando embaladas as suas folhas pelas brisas da madrugada, indica noivado na vizinhança.

Se cai repentinamente um dos galhos do pinheiro, produzindo na floresta forte "zoada", é porque as águas dos rios vão transbordar em breve.

Quando se derruba o pinheiro e o machado apresenta a lâmina crivada, é índice de lutas renhidas nas tribus indígenas ou de *guaju* entre a vizinhança.

Se, pela manhã, desprendeu-se gotas cristalinas das ramagens do pinheiro, é noiva que chora ao deixar o lar paterno.

Quando o pinheiro cai inteiro para nunca mais se erguer, alguem caiu varado por bala em sangrenta luta.

Quando as pinhas caem sem nenhum contacto, é auguro de paz e felicidade.

Se caem folhas verdes quando se passa em baixo das ramagens do pinheiro, é alguem que nos ama ocultamente; mas se as folhas forem sêcas é sinal de ódio que alguem nos vota.

Quando o sol desponta e as ramagens do pinheiro inclinam-se para o astro que surge, determina bom tempo; mas se elas se conservam sem vivacidade, despreocupadas dos raios do sol, é aviso certo de fortes e prolongados temporais."

O pinheiro é, pois, um amigo — e bom amigo — que nos avisa, nos previne, nos alerta.

Como, sendo as derrubadas formidaveis, ainda o Paraná conserva tantas e tão bastas florestas de pinheirais? Dá-nos, desse fenômeno, Francisco Leite, de maneira encantadora:

"Sendo árvore nativa, ninguem o cultivava. O pinheiro aparecia em grupos, mas estava desaparecendo em massa. Foi nesse interim que o nosso caboclo surpreendeu a sua gênese, nos "Campos Gerais". Até então não se sabia como surgiam os pinheiros, em pontos afastados, sem que ninguem os plantasse. Entretanto, aquele imprevisto reflorestamento era obra perseverante de um pássaro — a gralha azul, que lutava contra a fúria dos vândalos. A gralha azul, habitadora dos altiplanos paranaenses, tem no pinhão o seu alimento predileto. Descasca-o com perícia e come-lhe a polpa. É tambem previdente como a formiga. Por isso, abre a pinha com as pequeninas garras, fisga o pinhão e vai enterrá-lo em lugar úmido, para que o fruto se conserve por muito tempo. Mas a gralha azul, a exemplo de certa gente loquaz, sabe falar, ou gralhar. Todavia, não tem boa memória. Não se recorda dos pinhões que enterrou. Come alguns deles, olvidando-se dos outros. E os pinhões esquecidos vicejam e engalanam a terra, com o seu pórtico heráldico, seus ramos harmoniosos, tão harmoniosos, tão simétricos, como se mãos de fadas os houvessem retocado com aquele esmero, desde baixo até em cima."

Eurico Branco Ribeiro, filho de Guarapuava, ora médico de vasta clínica em São Paulo, explicou, em interessantíssimo trabalho, o milagre do replantio do pinheiro pela ação providencial da gralha azul.

É uma nota de acentuado sabor regionalista a bela página que o poeta de "Poentes de Outono" consagra à "saudade da querência no aroma dos pinheiros":

"Foi em 1894. O Paraná fôra invadido pelas forças de Gumercindo Saraiva. Os batalhões patrióticos, improvisados da noite para o dia, oscilavam como a rosa dos ventos, ao sabor dos boatos circulantes. Alternavam-se os comandos. Desdobravam-se os exercícios militares.

Ante a furia e a superioridade numérica do invasor, o governo abandonou a capital. Foi o "salve-se quem puder"... Apenas a cidade da Lapa, tendo à sua frente o vulto de Gomes Carneiro, resistia às ondas avassaladoras, dando um exemplo de abnegação e de coragem, digno de um canto de Tirteu.

Os remanescentes dos batalhões patrióticos fugiam às tontas, internando-se no sertão. Fazia parte de um desses contingentes legalistas um pobre músico, que se estreara numa banda de circo de cavalinhos. Chamava-se Benedito Antonio dos Santos, sendo popularmente conhecido por Benedito Pistão. Grangeara essa alcunha pela virtualidade com que soprava o seu instrumento. Lembra-me de o ter visto muitas vezes, regendo a banda, de pé, marcando o compasso, e embocando o seu pistão, de cuja campana rompiam notas tremidas e floreadas, nos lundús dos palhaços ou nas valsas dos equilibristas do trapézio e do arame. Pois esse Benedito Pistão, acossado pelos inimigos da República, mergulhara na floresta de pinheiros, indo surgir nos campos do Paraguai, onde se encontrou com um seu conterrâneo. Foi comovente o encontro que tiveram, andrajosos e famélicos, em terra estranha, em Assunção.

Andavam ambos à cata de emprego, quando Ernesto de Oliveira leu um anúncio de jornal, em que certa cantora pedia um tocador de pistão para companhá-la na orquestra, especialmente no *Barbeiro de Sevilha*, e na cena de loucura da *Lucia de Lamermour*. Benedito Pistão foi levado à presença da "prima dona". Feitos os primeiros ensaios, a notavel artista ficou pasmada daquele achado. Benedito Pistão era o homem que ela procurava há muito tempo. Ernesto ficou radiante, e firmou logo um contrato.

À noite, no lírico, era de ver e ouvir Benedito Pistão tirar, irrepreensivelmente, todas as gamas do seu maravilhoso instrumento. Terminado o compromisso, na capital paraguaia, Ernesto firmou novo contrato, em nome do companheiro. Iriam agora percorrer o mundo, em companhia da grande cantora.

Estavam na véspera da partida, quando, ao cair da tarde, um vento fresco, vindo das florestas paranaenses, todo impregnado da resina dos pinheiros, redemoinhou em torno do músico, deixando no ar um perfume evocativo. Benedito dilatou as narinas. Cheirou o vento num prolongado sorvo. E o aroma dos pinheiros circulou-lhe nos pulmões, varejou-lhe o coração e rebentou no cérebro, num ímpeto de saudades da querência... Duas lágrimas silenciosas deslisaram-lhe pelas faces. Ernesto de Oliveira pensou que tudo aquilo fosse de emoção, por terem que embarcar no dia seguinte, cedo, num faustoso transatlântico. Abraçou o amigo, pintando-lhe as belezas do globo: Buenos Aires, Nova York, Paris, Madrid, Berlim, Londres, Varsovia, Alexandria, Tóquio, Pequim... Benedito ouviu tudo, debulhado em lágrimas. E quando o seu amavel secretário acabou de bosquejar aquele painel miraculoso, o humilde provinciano fez-lhe esta imprevista confissão: — "Seu Ernesto, eu não vou mais com a cantora. Não vou, de jeito nenhum. Agora é tempo do pinhão em Curitiba. E eu volto para lá, amanhã, nem que os federalistas me fuzilem."

E Benedito Pistão, surdo aos rogos do companheiro, voltou à sua terra, onde foi, por muitos anos a figura central de uma banda de circo, e a alma encantadora das serenatas curitibanas. Não viu as belezas do mundo. Deixou que a glória se lhe escapasse das mãos. Ficou pobre, morreu pobre mas feliz, à sombra dos pinheirais."

E qual o paranaense que, fora do Paraná, ausente dos pagos, não carrega na alma um pedaço da alma de Benedito Silva, tão sugestivamente fixado pelo sr. Francisco Leite?

O livro "No Reino dos Pinheirais" associa ao seu valor literário, um trabalho tipográfico asseiado e magnífico, em cujas páginas agradaveis enxamelam excelentes gravuras, evocativas dos pinheirais, que são o enlevo do olhar dos que sabem gozar os encantos das paisagens originais e adorar Deus nos panoramas de deslumbradoras maravilhas.

Livro que se lê com carinhosa simpatia, com requintado prazer espiritual, e que se fecha com indisfarçavel tristeza — esse, com que o sr. Francisco Leite, revela ao Brasil, com elegância e arte, o cenário prodigioso do Paraná, desse Paraná cujo próprio nome já é, de si, de uma embaladora musicalidade.

LEONCIO CORREIA

Bodas de prata sacerdotais de monsenhor Lapenda

Sempre emocionante falar da irradiação de uma verdade; no complexo de certas vidas sacerdotais, pode-se haurir como em fonte intancavel, a linfa cristalina dos bons exemplos, muitas lições de proveito para aqueles que levam vida congenere. Aí está a verdadeira missão da pena que serve ao Evangelho: objetivar mesmo na singeleza de seu demerito pessoal, verdades que devem ser conhecidas para consolarem e edificarem, segundo aquilo do Apostolo São Paulo: Consolamini invicem et aedificate alterutrum. O homenageado de hoje é um destes padres eleitos por Deus para instrumento de suas santas realizações sobre a terra. Se a vontade do mesmo é ser padre em toda a extensão de seus santos designios, justo é que se proclame aquí, monsenhor Virgilio Lapenda tem realizado perfeitamente este objetivo; tem sido um padre na largueza espiritual do vocabulo para formar padres, e êle os quer, cada vez mais identificados com os sentimentos e os deveres da sagrada vocação. Nascido em Nazaré, Estado de Pernambuco, quando esta cidade pertencia ao arcebispado de Olinda e Recife, pois hoje constitue uma diocese sufraganea do mesmo arcebispado, no dia 29 de outubro de 1892, num lar abastado e onde fruiu a companhia de oito irmãos, perfeitamente identificados com a direção paterna, os seus pais: Feliciano Lapenda e a exma. sra. d. Angela Maria S. Lapenda, souberam forma-los todos nos roteiros seguros da religião e do dever, tendo a lamentar, todos eles, o desaparecimento precoce de d. Angela Maria S. Lapenda, falecida em 18 de junho de 1901. Tendo passado sua infância em Nazaré, sob a vigilancia paterna, fez os estudos primarios com, o professor Cavalcanti, recebendo das mãos do vigario pe. Teodorico de Oliveira, a Primeira Comunhão em tenra idade.

Sem que nenhuma influência externa viesse induzi-lo à resolução que tomou de ingressar para o Seminario de Olinda, nasceu-lhe espontanea e naturalmente o desejo de se consagrar a Deus, quando, talvez, os proprios irmãos e intimos, cogitassem de um futuro diametralmente oposto... Sentindo, pois, este impulso intimo da "gratia movens", atraído pela voz misteriosa do Mestre Divino, foi levado pelo sr. Feliciano Lapenda para matricular-se no velho santuário de formação do Clero pernambucano, em fevereiro de 1906, com esta displicencia de quem talvez visse, na criança dentão, o vislumbre de um entusiasmo passageiro. Recebeu-o naquela casa de formação eclesiastica, o falecido monsenhor José de Oliveira Lopes, extinto como bispo diocesano de Pesqueira. Fez naquela casa o homenageado de hoje todo curso do Seminario Menor e Maior. Apesar de que desejasse seu progenitor educa-lo em Roma, no "Colégio Pio Brasileiro", onde se formaram tantas gerações de brasileiros de todos os Estados, o jovem seminarista não quiz abandonar o velho estabelecimento que escuta, na hora mistica da préce, o marulho gemente a poucas milhas do mar olindense.

Cercado sempre de ótimo conceito dos seus contemporâneos, os quais sempre fizeram lisonjeiros prognosticos que se acentuaram no curso do tempo, alí foi ascendendo gradativamente à tonsura e às ordens menores, recebendo, no dia 29 de novembro de 1916, ha precisamente 25 anos decorridos, das mãos sagradas de sua eminencia o senhor cardeal dom Leme, naquele tempo arcebispo de Olinda e Recife, o sagrado Presbiterato.

Como é um costume muito brasileiro, tradição geralmente seguida até hoje, os sacerdotes novéis celebram a primeira Missa Solene na terra natal. É uma homenagem de Fé e patriotismo, um preito de gratidão à terra do berço. Celebrou, portanto, sua primeira Missa em Nazaré, sendo logo depois, escolhido por sua eminencia, para ser secretario particular e neste cargo que ocupou sempre com muita solicitude, acompanhou dedicamente o emmo. sr. cardeal dom Sebastião Leme na sua transferência para o Rio de Janeiro. Serviu, pois, neste oficio de confiança, oito anos, deixando em 1924, por escolha do emmo. sr. cardeal para reabrir como reitor o Seminario Arquidiocesano de S. José. Grande soma de esforços foram empregados em 24 de maio de 1924, quando se reuniram em Paquetá os primeiros Seminaristas da nova e promissôra fase. Fechado de ha muito, o dia de Nossa Senhora Auxiliadora, marcou solenemente o epinicio de uma nova era.

Durante tão prolongada Reitoria, foi o homenageado de hoje, distinguido com o titulo de Cônego da Sé de Olinda e Recife, por documento eclesiastico de 30 de dezembro de 1932, nomeado Cônego efétivo do Cabido Metropolitano do Rio, em 28 de agosto de 1938, distinguido com as honras de arcediago do Ilmo. Cabido desta Arquidiocese, dignidade esta que mui justamente lhe foi concedida como preito ao seu merito. Foi ainda distinguido com o titulo de monsenhor Camareiro Secreto em maio de 1935, acrescido ainda do titulo de monsenhor Prelado Domestico de Sua Santidade, e Romano Pontifice em 31 de dezembro de 1938.

Cumpre lembrada uma medida de extraordinário alcance realizada por monsenhor Virgilio Lapenda, durante o seu reitorado no Seminario Arquidiocesano de S. José do Rio Comprido. Premunir os seminaristas de um contáto mui diréto com o mundo exterior, foi pensamento vigente dos ultimos Pontifices, guardas vigilantes dos exércitos do Senhor, iluminados pelo Espírito Santo. As férias de modo geral, passadas entre elementos estranhos, são como soalheiras intensas que crestam a mimosa flôr delicada de uma vocação em germen... A Fazenda de S. Joaquim da Arca, num recanto privilegiado de Itaipava, veiu solucionar questão de tanta relevancia. Todos os anos, desde 1924, vem monsenhor Lapenda acompanhando os seminaristas em férias, proporcionando aos seus diletos filhos espirituais, todo confôrto sadio, ao lado de distrações inocentes que refazem perfeitamente os gastos de energias dos alunos durante o ano letivo. Conhecedor por experiência de tantos problemas referentes à formação dos seminaristas, ninguem poderá supera-lo nesta faina diurna e noturna de vigilancia e solicitude, marcas indeleveis de uma vocação, dentro da vocação para o sacerdocio, de formador de levitas para o altar. Todos os melhoramentos da Fazenda do Seminário, são visados pelo incansável reitor; deve-se-lhe inquestionavelmente, depois de sua eminencia revma., este asilo de conservação de muitas vocações que, (Deus scit) talvez não resistissem aos atrativos do mundo exterior, maximé nos tempos que correm...

Assim vai decorrendo a vida exemplar deste sacerdote brasileiro, cujo jubileu de prata o Seminario de S. José do Rio Comprido, o clero arquidiocesano, amigos e admiradores de monsenhor Lapenda, no dia de hoje agrupam-se sob o velho têto daquela casa secular, tendo à frente a figura majestosa e paternal de sua eminencia, o senhor cardeal, abençoando este jubileu sacerdotal, unido como êle está, em todas as etapas da vida do seu antigo secretario particular de Olinda e do Rio de Janeiro. Fruto sazonado deste conhecimento intimo de seus auxiliares e cooperadores imediatos, sua eminencia revê, na esféra do tempo, o acêrto de luzes que o inspiraram para a reabertura de seu Seminario em quasi trinta sacerdotes saidos desta face de vida, confiando os destinos dos seminaristas de 1924 a monsenhor Virgilio Lapenda, que foi, depois de Deus, o instrumento desta realisação que se volta diretamente para o nosso povo no amanhã das almas. Nos hinos de laudes de dia festivo, oxalá que mais e mais se acentuem os designios do Senhor, afim de que, a grande obra da formação sacerdotal do Rio de Janeiro, conte, por tempo indefinido, este dedicado reitor que enastra com o jubileu sacerdotal de prata, aureola de tantas benemerencias em prol da Santa Igreja...

MONS. A. PEQUENO

6.858 pessoas visitaram durante o mês de outubro o Museu de Belas Artes

No decorrer do mês de outubro último o Museu Nacional de Belas Artes foi visitado por 6.858 pessoas. Registou-se assim uma média diária de 244 visitantes.

O JANGADEIRO

CANTO I

Bela manhã de sol assoma no horizonte,
Elevando o astro-rei a luminosa fronte,
Esbrasceia a amplidão.
No denso coqueiral graunas negras cantam,
Caboclos semi-nus de um salto se levantam,
Para ganhar o pão.

De seis paus de piuba alígeras jangadas,
Encalhadas na areia, as velas enroladas,
A dormir e a sonhar.
Por toda a noite o mar veio oscular-lhes os pés,
No contínuo vai-vem das cheias das marés,
Em terno marulhar.

Cansadas de lutar nas rajadas do vento,
Sob a cúpula azul dormiram ao relento,
Até o alvorecer.
Em rolos de coqueiro a deslisar macio,
Para dentro do mar, do "verde mar bravio",
Vão todas a descer.

CANTO II

É a hora de largar!... a "barra" vem quebrando...
É a hora de partir!... e partem navegando,
Na "parede do mar"...
O oceano a sacudir as ondas contra as ondas...
E a jangada a subir sobre as vagas redondas,
Lá vai no céu pescar...

Em meio ao verde mar as velas vão soltando,
Como a asa auvi-color de pássaros em bando,
Todas a navegar,
Sobre as ondas desfila um bando dessas aves,
São jangadas de vela a afrontar grandes naves,
Na vastidão do mar.

Junto à vela de pé, o olhar alonga absorto,
Heroicamente só no rude desconforto,
O jangadeiro audaz.
Pela vasta extensão infinda dos espaços,
Contemplando a amplidão, no peito cruza os braços,
Como um vulto falaz.

CANTO III

A jangada transpõe muito a "risca do mar",
Escolhe o pescador o local de ancorar,
Joga nágua a "chumbada",
E momento após soergue a tensa "linha",
Mergulha-a mais além e nas pedras se aninha,
A "tauaçú" pesada.

Redouça no ermo o alvor da vela solitária,
Oscila em alto mar, na faina temerária,
A leve embarcação.
Entre as vagas e o céu a jangada bordeja,
À tona dágua está sobre as ondas adeja
O branco pavilhão.

Lança a "linha de corso" à popa, e mais adiante,
Solta, a "bubuia" aflora, arrastada a jusante,
Pelos bijú-pirás.
Pargos e enxovas mil a flor dágua espadanam,
Colhida a linha, os três pescadores se irmanam
Enchendo os samburás.

CANTO IV

E de repente o céu se faz escuro e hostil,
As nuvens a correr... turbam a cor de anil,
Da cúpula celeste.
O vento agita o mar de "líquida esmeralda",
Sacudindo o troféu que a jangada desfralda,
Nas plagas do nordeste.

Cresce do oceano o arfar... O turbilhão bulhenta...
A vela, a vacilar, rasga-se na tormenta
Do vendaval feroz.
Dobrada em pleno vôo, a gaivota ferida,
Em trapos se desfaz, pela fúria batida
Da tempestade atroz.

Sopra rijo tufão em rajadas potentes;
No céu transluzem já os coriscos candentes,
Iluminando o mar.
Em verdes paredões de montanhas gigantes,
Erguem-se abrutas, no ar, as ondas escumantes,
Revoltadas a estrondar.

CANTO V

Dentro daquele horror das águas revoltadas,
Defrentando o furor das rispidas lufadas,
Implacaveis no ardil,
Levantam-se os heróis para a severa luta,
Contra essa rebelião da natureza bruta,
Indomavel e vil.

Revira a embarcação batida de surpresa;
Desprezando o pavor, manobram com destreza,
Num esforço viril.
Agarrados à piuba e submersos nas vagas,
Gritam em alta voz, esbravejando pragas,
Contra o oceano hostil.

É uma glória viver na procela do mar,
Exemplo varonil, resistir e lutar,
Sem jamais fraquejar.
É uma glória vencer a tormenta ao extremo,
Pelejar sem temer, num esforço supremo,
A reagir e a lutar.

CANTO VI

Tem o caboclo o dom de suportar a dor,
E de estoico ficar no guante do furor,
Resignadamente.
Nasceu para sofrer do tórrido calor,
Nasceu para viver das vagas ao sabor,
Desassombradamente.

Serena o sibilar das tormentas aziagas,
Em remanso desfaz-se a inclemência das vagas,
Borbulhando a escumar.
Amaina o temporal, o mar se tranquiliza,
Foi-se o rude tufão, assopra mansa brisa,
Aflando sobre o mar.

Fazendo finca-pés desvirum a jangada,
Remendam os rasgões da vela, esfarrapada
Na contenda brutal.
Retesado no hostil, novamente veleja
O bravo pavilhão dessa invita peleja,
Ereto, triunfal.

CANTO VII

A cabocla da praia assentada na duna,
Circunvagando o olhar, vê que a vela se enfuna
E vibra de emoção.
E é nesse viver de ânsia, imersa na tortura,
Que ela fica a esperar pela amada criatura,
Nos dias de aflição.

Nisto agoniza o sol, desce a tarde ao nordeste
Em fogo brilha a arder o zimbório celeste
Nas pompas do arrebol...
E branca, nivea, além desponta na procela
Daquele ondante mar uma pequena vela:
É a jangada de escol.

Navega tão veloz ao bafejar do vento,
Vem pelo verde mar buscando novo alento,
Na praia de Iracema.
Vendo-a, a grauna canta as orações da tarde,
No alto do coqueiral, solta em trino de alarde,
O seu mais belo poema.

CANTO VIII

De pé, o pescador sacode o cabo em terra:
Na praia, o poviléu em alarido berra,
Em grande agitação.
E a jangada na areia aproa finalmente,
Na orla do litoral, repousa novamente
A tosca embarcação.

Entorna os samburás, espalhando o pescado,
Produto do suor no viver arriscado
De rude labutar.
Assoprando a "atapú", convoca a freguesia,
Orgulhoso e feliz da farta pescaria
Que fez em alto mar.

Caboclo do Ceará, herói desconhecido,
No teu árduo labor, vives enobrecido.
Torna ao humilde lar,
Dorme tranquilo e crê que nada há que compense
Tua glória sem par, glória de ser cearense,
Jangadeiro do mar!

Juiz de Fóra — Minas — Novembro de 1941.

EDUARDO FAUSTINO DA SILVA
Capitão do Exército

S. M. D. ÉTIMO MAGNO SE DIVÉRTE

Jeneral KLINGER

VI

Bom córte nos dá, não só pra mamgas, o termo *iperbólico*, ce empregamos na secsão V, ao ezaminarmos "ezajerado", do cual é perfeito sinonimo.

A' primeira vista a etimolojia ce se aprezenta é do prefiso "iper", grego, sinonimo do "super", latino, e tema o vernáculo "bóla". Então, etimicamente, iperbólico é: por sima da bóla. E iso dá em bóla. A jeometria tambem utiliza o nome *ipérbole*, de onde vem o adjetivo em caoza, para designar determinada curva.

O tipo da bóla regular, perfeita, é a *esféra*, palavra cujo étimo, grego ou latino, significa presizamente bóla. Cortada de cualcér maneira por um plano, a intersecsão ou intersepsão dese plano com a superficie esférica dá o prototipo da curva regular, perfeita, a sircumferemsia de sirculo; ésta é, poes, a imajem da bóla no plano e é a éla ce se teve em mente ao crear a palavra ipérbole. A idéa de ezajero é jeométricamente inerente á ipérbole, se comsiderarmos ce éla tem a propriedade de posuir asintota, linha rêta ce tem em vista tamjemsiar dita curva, maz ce só realiza a tamjemsia no imfinito — cúmulo de ezajero, ce a própria imajinasão só no imfinito alcamsa.

No fundo não estamos discrepando dos etimolojistas, segundo os cuaes o *bóla* vem de *ballo*, eu atiro, arreméso, étimo grego de onde presizamente prosédem "bala" e, por coruptéla, "bóla". Na sua conhesida irreveremsia e sem serimônia, o uzo tramsferiu o nome do ato (tiro, arremeso) para o objéto a ce este se aplica.

A espontaneidade (e amsianidade) de semelhante estabelesimento de correlasão e tramsferemsia de comseito ainda em nósos dias aparése no vérbo *bolcar*, emcontradiso no sul do Brazil, e ce significa ezatamente arremesar, atirar bólas. Trata-se dumas bólas de férro, prezas izoladamente a pecenos cabos, jeralmente tramsados de couro cru, os cuaes por sua vez terminam comprido cabo de igual matéria. O comjunto xama-se *bolcadeira* e é manejado pelos gauxos como o laso. As bólas fasilitam o jiro da estremidade livre do cabo asima da cabesa, e a mezma forsa sentrifuga asim desemvolvida dá razamsia e alcamse ao tiro das bólas, ce atimjindo a rez vizada, se emróscam nos seus membros anteriores ou posteriores, a emvemsilham, travam seu movimento e jeralmente caozam a céda; se o animal ia em corrida, a céda é espetacular e cuaze sempre acompanhada de lezões, até fracturas.

Para os projetis (ou projéteis?) de gérra predominou o nome de *bala*; ao seu tiro, como ao ferimento pelo mezmo caozado, xama-se *balaso* ou *balázio*, ambos disionarizados, como sinonimos. Tempo ouve em ce, em vez de bala se dizia *péla*, vizivelmente méra coruptéla fonética; muinto conhesido ficou o vérso camoneano: "A plumbea péla mata".

Até oje á o jogo da péla.

Como nem podia deixar de ser, bem parente de bala ou péla é o aservo de palavras portugezas estraidas de *bellum*, gérra, poes dezde antes da ezistemsia da pólvora éra esemsial na gérra a *artelharia*, arte de arremesar projetis, arremesos precursores, cisá evitadores, do corpo a corpo, permitindo realizar de lomje o ce tão penozo se tórna cuando o inimigo espéra a pé firme.

Póde-se, entretanto, *pelejar*, gerrear, brigar, sem péla: a unha, a arma bramca.

— Dentre as ricezas vocabulares estraidas de *balló*, bala, sob a fórma de péla, cumpre destacar o termo militar *pelotão*. Sua terminasão de aomentativo indica a ezistemsia de *pelóte*, e este vocábulo, comcuanto não disionarizado, ce eu saeba, é brazileirizmo muinto uzado, para indicar formasão de carósos á flor da péle no corpo umano. Diz-se tambem ce a pesoa está *empelotada*. Disionarizado emcontra-se *pelóta*, tanto na asepsão de bóla pecena, bolotu, (1) como na de artifisio flutuante, fabricado de *péle* de boe, empregado para travesia de pesoas e cargas em rios. Temos no sul rios com o nome *Pelótas*, bem como a importante sidade de igual apelido.

Na asepsão de bóla, a pelóta é parte esemsial dum jogo muinto conhesido, o *frontão* — nome este talvez derivado da altisima parede nesesária para limitar os arremesos da pelóta; o omem ce jóga a bola, com uma espésie de pá apropriada, é o *peloteiro* ou *pelotário* (como *sajitário*, o ce lamsa sétas). Derivasão maes complicada, seguramente do mezmo étimo, temos em *pelótica* e *peloticeiro*, *peloticise*, termos ce dizem com as artes e manhas, *artimanhas*, de prestidijitasão e acrobasia.

Maz voltemos á fórma, ao pelotão. O termo filia-se nesesáriamente á péla-bóla pela idéa de ajuntamento, e significa peceno grupamento, bolo de soldados, a menór unidade, troso, de comando de ofisial.

Outra curiosidade ce se reproduz neste vocábulo é o fato de ce a limguájem não respeita matemática, cuando seus cômodos tal acomselham. Tomar a palavra péla, deminuila para pelóta ou pelóta, e depoes aomentar a ésta, devia desfazer dita deminuisão, recair na orijem, péla; entretanto deu pelotão. E' uma acizisão contrária á lei da simplificasão; maz ésa mania de grandeza em coezas militares não é aí esepsional: jemos tambem o *batalhão*, imcapaz de dar batalha, e maes, batalha grande. Tirando-lhe as penas de pavão, restaria a gralha: *combatóte*, combatezinho...

— Um artilheiro modérno, ou um imfante, pouco dado a reflecões etimolójicas ou istóricas, rejeitará a afirmasão de ce bala é bóla. "Le monde marche". Pólvora tambem não é maes pó, depozitado no étimo. Lomje vae a edade das balas bólas, isto é, estéricas; descobriu-se ce para maeór estabilidade na trajetória, donde maeór alcamse e maeór penetrasão, comvinha ce os projetis fosem alomgados e dotados de movimento de verruma. Daí, primeiro as almas torsidas e os projetis de fórma corespondente, jeralmente secsão ezagonal; depoes as armas raeadas, isto é, riscadas, sulcadas, em élise, e os corespondentes projetis de canhão munidos de simples sinta de forsamento, de metal brando.

Igual á das balas de artilharia foe a evolusão das *balas de baleiros* ou fabricantes de caramélos, rebusados, drops, ce maes sei eu; a primsípio brindavam as criamsas com bólas doses, com ce os prezenteadores continuam a matar does coêlhos do mezmo balázio: adósam tambem a boca aos paes. Depoes foram eses dulsifises adotando fórmas maes económicas, retamgulares, para poupar o desperdisio, pelo menos de trabalho, inerente á fabricasão sob fórma estérica. E lá como cá eternizou-se o nome: bala.

— Parente prósimo — cara dum, fosinho do outro — da ipérbole é a *parábola*. Na limguájem corrente significa alegoria, comparasão. Tambem etimolójicamente *alegoria* é o mezmo ce parábola, poes significa *falar* em *al*, *outra coeza* para dizer uma coeza. O prefiso "para" ali entra na asepsão de "ao lado", portanto é atirar, arremesar ao lado. Tiro indirêto. A parábola é presizamente um módo indirêto de esprimir pemsamentos, macsimas ou reflecsões.

Tambem a trajetória dos projetis é parábola. Asim como a mira ou vizada vae ao alvo em linha rêta, maz o projetil vae por sima dêsa rêta, em curva, (parábola), asim tambem a limguájem umana tem o recurso de esprimir o ce pretende por meio de palavras indirêtas. A parábola tem, poes, o dom de disfarsar o pemsamento. E paréce ce eso dom, tão do gosto de politicos e diplomáticos, foe jeneralizado cuando a etimolojia derivou de parábola o próprio vocábulo *palavra*. Lemos em Eduardo Carlos Pereira, *Gram. Istórica*:

"Em latim ésa idéa (palavra) éra espréso pelo termo *vérbum*... adotado por S. Jerónimo, da Vulgata, para traduzir o *logos*...: *In princípio erat verbum*... (2) Espesializado désta maneira o termo latino para ese uso sagrado, foe a limgua buscar o seu substituto no termo de orijem grega "parábolam", ce desigmava nos evamjélhos as sentemsas ou pecenos cuadros narrativos em ce Christo espunha frecuentemente ao povo sua doutrina."

Portanto a parábola, artifisio de limguajem, é para a frase ou sentemsa o ce a metáfora é para a palavra: substituisão, rodeio. Um nos vêio do latim, o outro do grego. [illegible] alvo, recairíamos no tiro fóra do alvo, subentende-se apontado fóra, maz com intemsão de asertar justo e preziso. Eiz por ce tambem ezistem atiradores de bala metafóricos: atiram no ce vêm e asertam no ce não viram.

Maz ese *meta* não é o substantivo, é a preposisão cazadora, vulgo prefiso, ce significa mudamsa, alterasão, ampliasão, tramsgresão (comparar — metaplazmo, metonimia, metamorfóze, metastáze, metafizica, metempsicóze, &); e *foro* é portador, continente, condutor (lembrar: fósforo, reóforo, sinezíforo, &).

A idéa, o comseito, espréso por metáfora é uma alterasão, mudamsa, tróca da idéa ou comseito por outro, sem mudamsa de sentido.

— De economias domésticas ou aotonomias [illegible] formadas com o mezmo ramo de nubentes da familia Meta, destacamos *metabolizmo*, em ce se dá o comsórcio com membro da outra familia de ce nos temos ocupado na prezente sesão. Aci o *bolizmo* componente trata a novidade da metamorfóze secual, poes é cabesa do cazal o masculino bólo, irmão da bóla. Trata-se do bolo alimentar. O metabolizmo comsiste, como se sabe, no movimento, portanto "mudamsa" [illegible], com seu cuénte "alterasão" de composisão dese bolo, movimento dirijido, de nasemsa, grasas ao cual acaba o bolo dijerido. E por ise os inimigos dos odontocratas dizem: "Primo dijestio in ore".

— De onde se vê ce a bóla, por maes ce se xute [illegible] fabricar em serimônia os vérbos cuando não [illegible] cômodo; o imgles tambem; e é imsidiozo, penetrante sem dor nem bulha o "imgles cobérto", tanto maes ce "sapatar" não é potavel e *sapatear* tem presedente e outra significasão), a bóla por maes ce se xute, repitamos, sempre tem um pólo, pólo [illegible], no xão, na superfisie em ce se apóes, e outro, maes alto, diametralmente oposto. Ela é a jeneralisasão ou estilizasão do *estrépe*. [illegible] ar de parentesco com [illegible] emgana, poes tem uma [illegible] tronco, ce dá idéa retilinea, e o outro de [illegible]. Aludimos ao estrépe [illegible] militar, poes é nome de material bélico, integrante das xamadas defezas asesórias; éra empregada primsipalmente contra a cavalaria e comsiste num sistema de cuatro puas de férro, de poucos sentimetros, ce radiam dum ponto comum, segundo amgulos iguaes, de tal maneira ce, espalhados os estrépes no xão, de cualcér módo ce venham a ficar, estarão sempre apoeados por trez das puas e a cuarta apontando perigózamente para sima, a espetar o ar emcuanto não espéta a pata do cavalo e o faz mamcar, mamcejar, ficar mamco, portanto fóra de combate. Ojs em dia os profisionaes, mecânicos sobretudo, emprégam muinto o vérbo *mamcar*, maz é claramente na asepsão de "framsez cobérto", *manguer* — faltar, falhar. Fazem até *mamcada*.

Tornaremos a esto verbete.

Voltemos á metáfora, do estrépe estilizado em bóla. Para os cálculos jeométricos do sirculo, seja de sua cuadratura ou perimetro, seja de sua área, comsidéra-se o seu contorno como o limite para o cual tende o perimetro do poligono regular, de imfinito número de lados imfinitamente pecenos. Se algém cizése materializar iso, comesaria pelo triamgulo eciláter ce é o menór poligono. Análogamente, nos cálculos jeométricos atinentes á esféra (a bala, bóla ou bolo) ésta é tida como limite para o cual tende o poliédro regular de imfinito número de fases imfinitamente pecenas. Se algém cizése materializar tambem ésta outra ipóteze, averia de comesar pelo tetraédro regular; poes bem, imajinando os vértises dese tetraédro ligados ao sentro da esféra em ce ele é imscriptivel, teriamos eses cuatro raeos a dezenhar o estrépe. Eiz poes a lejitimidade do comfronto: o estrépe é o embrião da bóla.

— Nósa derapajem á vólta (portugezismo) da bóla, orijem das balas das armas de fogo e das de adosar as bocas das criamsas e, por tabéla, as dos paes, traz á colesão o *obuz*.

Antes adosemos a etimolojia com uma ilustrasão imgleza sobre ese parabolizmo de dulsifisio. Em imglez xama-se "candi", do asucar, ás balas ou bombons; xama-se "deer", caro, cerida (cara, cerida, namorada) e tambem ao veado. Num jardim zoolójico imglez está uma rapariga tentadora, pajeando criamsas, junto á grade ce véda a liberdade a uns veadinhos. Xega um rapaz, tentado, e procura carambolar por tabéla. Oferése um torrão de asucar ao veadinho maes comfiado, e fala com "ele": "Do you like candy?" E a mosa, espérta, na mezma moéda, não deixa sem troco o galanteador. Fala éla ás criamsas: "All deers like candy."

Sésa aí o "sketch" ou esboso. Voltemos ao *obuz*. E' novo cazo de "alemão cobérto".

Está rejistado tal cual, naturalmente comprimido, nos disionários etimolójicos. O étimo é, na verdade, jenuinamente jermânico. Os teutos militares já da éra da pólvora, cuando éla ainda éra iso, ce oje não maes é, diziam duma determinada arma de artelharia, e escreviam, *Haubitze*. Estropiado pra imglez deu o "howitzer". Trata-se dum canhão curto, apropriado ao tiro xamado curvo ou mergulhante, discriminado, espesializado, dos canhões, simplesmente canhões, próprios para o tiro razante, os cuaes têm a alma (vazio do cano, do tubo) lomga. Acéla palavra tudesca xegou ao conhesimento dos framsezes primeiramente por escrito: lógo leram — *obi*; e, comsoante e vogante os cânones (3) da sua tortografia, escreveram — *obus*, ao cual por seu turno os luzoparlas leram e escreveram *obuz*. Por uma désas ocurremsias comuns, empoladamente metonimia, entrou depoes o framsez a dar ese nome, em vez da arma, ao projetil por éla atirado, e, nóva ampliasão, a todo projetil de artilharia; comsolidou ainda a barganha, cuando deu de fabricar o seu "obus á balles", vernáculo seu, com ce por nasionalizmo evitou o imglez *shrapnell*, ampliasão da vélha lanterneta, caexa de balas. Em tróca, o canhão corespondente ao vélho obuz projetil pasou a xamar-se *obuzeiro*, talvez com a ajuda analojista (não se trata dacéla lojista Ana, dos céndis) da palavra pedreiro. Nem por iso pasou o pedreiro, revérsamente imfluémsiado, a arremesar pédras. A jente continua vendo ce iso é feito pelos serventes de pedreiro, escuresido o cazo dos meninos sem dono patente, ce atiram pédras e cébram vidrasas, e ce nimgém por iso se lembraria de xamar pedreiros. Os serventes atiram os tijólos de mão em mão; ás vezes cuando cérem atiralos para sima, atiram-nos com uma pá, maz o parseiro ce os resébe continua de mão nua.

— Maes provavel parése ce a analojia determinante na formasão da palavra obuzeiro tivése sido de natureza militar, tambem do dominio da poderóza artilharia: ezistia o *morteiro*, como tambem, antes dele, o *pedreiro*, arma de arremesar pédras (posterior, entretanto, á idade da pédra).

O morteiro é outra espésie de canhão, maes curto ainda ce o obuz, e ce uzurpou de todas as armas de fogo o nome de "lamsa-mórte" — significasão paraléla á de lamsa-obuz. Ese canhão ultracurto fora por sua vez batizado em Framsa, por motivo da analojia jeométrica, digo mórfolójica, com almofariz, pilão, ce em fr. é "*mortier*".

O omem é imsatisfeito e imsasiavel. Tritura a róxa (ou grão) no almofariz, por ezemplo, e reduzido o material a pó cér novamente comglomeralo, em masa compacta. Apéla então para a alcimia do pedreiro (tal cual a do padeiro): junta-lhe outro material ce se caze, deita ágoa cuantum satis á mistura, méxe e reméxe: eiz a argamasa — ce pela séca, ao tempo (ou ao forno), endurése, vólta ao estado de róxa, dá o tijolo (ou o pão). E o framsez tambem xama "mortier" á própria argamasa. O morteiro do artilheiro amasa as pozisões, o material e o pesoal do inimigo; argamasa a vitória. Anotemos bombarda.

— Em outra sesão, se o *Correio da Manhã* ouvér por bem, ezaminaremos outra mamga do mezmo pano: a cestão das armas de fogo serem lamsa-mórte. São pirotécnicas.

Rio de Janeiro, novembro de 1941, R. da Capéla, 102.

(1) Em "Espresões do Vocabulário Sertanejo", de S. A. Oliveira, emcontra-se: "Pelóta — bolóta de barro, ce sérve de projetil para bodóce." Sempre o espirito belicozo...

(2) "No primsipio éra, no fim será... a OSB." (Da Istória da "Orto"grafia).

(3) Esdrúxula, para não comfundir com canhões.

NOTAS SOBRE RACINE

Criou-se em torno do grande Racine uma lenda de austeridade, de moderação, que não parece corresponder á realidade, á verdade intima do genial autor. Seu filho, Luiz Racine, no empenho louvavel de que se pensasse bem de seu pai, parece ter sido o cuidadoso construtor dessa lenda. Para servi-la, fez uma coisa que nos custa a perdoar-lhe: — queimou concienciosamente numerosas cartas de amor, nas quais o coração ardente de Racine se espraiava, igual a tantos...

Um fato da vida de Racine tem dado logar a numerosas interpretações. Amigo de Luiz XIV, que o admirava e protegia; com 37 anos apenas e na plenitude de um talento sem igual; quando acabava de fazer representar *Phédre* (que caiu, mas que muitos hoje consideram a sua obra prima) — renunciou subitamente ao teatro profano. Seu filho conta que ele pensou em fazer-se frade; em vez disso casou, dizem que sem amor, e teve sete filhos, passando a viver desde o casamento uma vida exemplarmente burgueza. — Brunetiére não hesitou em atribuir tão espantosa conversão ao terror de Racine quando se viu acusado de cumplicidade na morte da Duparc — caso que adiante resumimos.

Racine ficou orfão de mãe aos 2 anos; perdeu-a devido ao nascimento de uma menina, que viria a ser a sua devotada irmã. O pai de Racine casou de novo logo a seguir, mas faleceu tambem pouco depois, e Racine ficou orfão pais aos 4 anos, sendo recolhido por sua avó paterna e passando a viver num ambiente extremamente religioso.

Cursou o colégio de Beauvais; depois, dos 15 aos 18 anos, foi o único discipulo dos famosos "solitários" de Port-Royal, jansenistas. Um destes, que fora advogado famoso e se sentira tocado pela graça junto ao leito de morte de sua mãi, deu a Racine lições de eloquencia e de dição. — Mas o jovem escolar tinha no espirito fermentos profanos. Conta-se que descobriu casualmente entre os livros santos um romance escrito em grego, chamado "*Os Leais e Pudicos Amores de Tedgeno e Caricleia*", estava devorando o livro quando o sacristão o surpreendeu, lh'o tirou e o foi queimar. Por intermédio de um primo, Racine obteve novo exemplar; leu-o com mais reservas, decorou-o palavra a palavra, e quando o sabia de cór foi leva-lo ao sacristão, dizendo-lhe:

— Meu irmão... Já pode queimar mais este.

De Port Royal foi Racine para Paris, e aí entrou nos melhores meios. Mas não só nesses. Ligou-se muito a um incorrigivel boêmio que abandonara a mulher e a filha na provincia, levando em Paris uma vida com mais alegria do que regra: — La Fontaine. Escreveu uma primeira peça, *Amasis*, que leu a uma atriz de terceira categoria; a obra não foi representada e perdeu-se, sendo desconhecida até hoje. A seguir escreveu nova obra, que teve o mesmo destino. Mas não desistiu.

Realizando-se nessa altura o casamento de Luiz XIV, Racine compoz uma ode intitulada *A Ninfa do Sena*; obteve protecções junto de Colbert e do Rei, que lhe mandou 100 luizes. A seguir, Colbert inscreveu-o como homem de letras pensionado pelo rei. Racine agradeceu em nova ode — e Luiz XIV recebeu-o na Côrte.

Entretanto os amigos de Port-Royal, e a familia do poeta, achavam que ele se está a transviar e perder. Um tio padre chama-o para Uzés; obedece, veste-se de negro, pensa em tomar ordens, mas escreve a La Fontaine a respeito de moças bonitas... — Acaba desistindo e voltando a Paris.

Na capital, além do fiel La Fontaine, liga-se com um moço que tem a sua idade e bastante talento: — Boileau. E ainda com um ator e autor 18 anos mais velho, e não menos conhecido, chamado Moliére... Esses quatro gigantes da literatura formam um grupo de amigos firmes que correm constantemente os "cabarets" em voga.

Com Boileau e La Fontaine, Racine escreve uma paródia ao *Cid* — para ironizarem a glória então fulgurante de Corneille. Mas, como trabalho sério, Racine escreve *La Thébaide*, que é representada pelo seu amigo Moliére e acolhida com êxito. Tal êxito, porém, não abranda a familia de Racine. Uma sua tia, abadêssa, escreve-lhe uma carta lancinante, *vertendo lágrimas que desejaria abundantes, para obterem de Deus a tua graça*, e suplicando *que tivesse piedade da sua própria alma*.

Racine suportou ainda essas censuras sem amargor; mais tarde, por muito menos, publicou sobre Port-Royal uma carta cheia de acinte, em que muitos viram ingratidão; e não publicou outra mais acintosa ainda, porque Boileau o fez cair em si com o célebre comentário: — "Essa carta honra mais o teu espirito do que o teu coração..."

Depois de *La Thébaide*, Racine escreveu nova tragédia: *Alexandre*. Conta-se que submeteu o manuscrito a Corneille e que este, felicitando-o vivamente pelos seus dotes poéticos, o dissuadiu de escrever teatro, "para o qual não tinha nenhumas disposições..."

Entretanto Racine triunfou com *Alexandre*, interpretado pela companhia de Moliére; mas sob pretexto de que não lhe agradava a interpretação, levou a obra a um teatro rival; assim Paris viu pela primeira vez a mesma obra ser representada simultaneamente em dois teatros. Isso foi censurado a Racine como feia ingratidão para com Moliére, que tão amigavelmente o lançara. — E o certo é que Moliére nunca lhe perdoou.

Mas a causa dessa ingratidão parece ter sido uma mulher, a já citada Duparc. Amada tambem por Moliére, em cuja campanhia trabalhava, desempenhava um papel na obra de Racine — e seguiu a obra, ou o autor, para o teatro rival. Ha quem duplamente acuse Racine, devido a esses aspectos sentimentais; mas ao que parece a Duparc era linda, muito interessante, bastante frivola, e tinha o condão de inspirar paixões avassaladoras. Quando Racine se queimou nas chamas do seu olhar estava ela na soberba plenitude dos seus 30 anos. Boileau achava que ela não era inteligente... Mas todos os contemporaneos são unanimes em afirmar que era multissimo bonita. Tendo tido numerosos admiradores, para os quais não a diziam muito severa, a dois deles repudiara desde logo sem brandura: — chamavam-se Corneille e La Fontaine. Este perdoou-lhe, e aquele não. Ela rira dos seus cabelos grisalhos, dos seus 60 anos gloriosissimos; ele vingou-se nos célebres versos um tanto valdosos mas elegantes, que começam:

Marquise, si mon visage
a quelques traits un peu vieux
— souvenez-vous qu'a mon age
vous ne vaudrez guere mieux...

Henri Robert pensa que talvez esses versos fizessem a Duparc demandar a glória literária, mas... em Racine, que iniciava o seu triunfo e tinha 25 anos, em vez de 60.

Andrómaco é a tragédia que Racine escreveu quando no auge da sua paixão pela Duparc; e essa paixão, tumultuosa e ciumenta, parece refletir-se na obra, cuja estreia foi um ruidoso êxito, equiparavel ao do *Cid*. Meses depois a artista morria em circunstancias um tanto misteriosas, de uma doença rápida. Racine esteve sempre á sua cabeceira, e parecia aniquilado pela morte da sua inspiradora. Mas meses depois fez representar *Les Plaideurs* — a única comédia em toda a sua obra; — e não tardou em criar nova ligação com uma artistica célebre, a Champmeslé, que viria a criar, entre 1668 e 1677 — *Britannicus*, *Bérénice*, *Mithridate*, *Iphigénie*, e *Phédre*.

Terrivelmente gastadora, a Champmeslé recorria, para o seu fausto, a vários amigos e protetores, que Racine suportava filosóficamente; muitas lindas árvores dos dominios de Mme. de Sévigné tiveram de ser por esta vendidas com grande mágua, para que o filho presenteasse perdulariamente a grande artista.

Phédre, como dissemos, caiu. Dois anos depois, estalou na Justiça (pois havia muito se falava do caso em toda a parte) o tenebroso escandalo dos *venenos* — no qual Racine se viu envolvido, apesar de terem decorrido anos sobre os fatos em causa.

Executada a famosa Marqueza de Brinvilliers, ainda hoje evocada como modêlo das temiveis envenenadoras, a não menos célebre Voisin, feiticeira e envenenadora, veio a se-lo tambem. Os seus feitiços tinham-na levado ao contato com grandes nomes, e para se salvar a muitos tentou comprometer com as suas declarações, aliás apuradamente verdadeiras em bastantes casos.

Eis o texto do depoimento em que a famigerada Voisin comprometeu Racine:

"Tinha a intenção de declarar, já havia tempos, que a Duparc devia ter sido envenenada, é que se suspeitou de Jean Racine. Coisa que ela tem tanta mais razão para presumir, que Racine impediu sempre que ela, sendo boa amiga da Duparc, visitasse esta durante todo o curso da doença que a vitimou, embora a Duparc desejasse sempre ve-la; mas apesar de ela ir ve-la, nunca quizeram deixa-la entrar, e isto por ordem de Racine, o que ela soube pela sogra da Duparc, chamada de Gorles; e pelas filhas da Duparc, que lhe disseram que Racine era a causa da desgraça delas. De Gorles disse-lhe que Racine, tendo desposado secretamente a Duparc, tinha ciumes de toda a gente e particularmente dela Voisin, que lhe fazia grande sombra, e que ele se tinha desfeito da mulher envenenando-a, por causa do seu grande ciume, e que durante a doença da Duparc Racine não saia de junto do leito; que lhe tirou do dêdo um brilhante valioso e tambem tinha desviado as joias e principais valores da Duparc, que valiam muito dinheiro; que até não tinha querido que ela falasse com a Manon, e que ela lhe mandou escrever para vir a Paris, assim como a ela Voisin."

Aparentemente tremendas, a verdade é que tais palavras referam suspeitas e mais nada; atendendo á verdade com que a Voisin falou nos interrogatorios, dizem alguns não sem base que a sua acusação seria gravissima se ela tivesse dito que Racine lhe comprara ou pedira veneno, ou qualquer droga para dar á Duparc. Assim, falando por "ouvir dizer" e nada ousando afirmar, a Voisin pode na verdade ter obedecido a um sentimento de verdade; — ter ouvido queixas e suspeitas a que não podia dar ela própria qualquer consistencia. E no entanto possivel que outros testemunhos ou mais graves suspeitas houvesse, que não conhecemos: ha uma terrivel indicação de Louvois, o célebre sucessor de Colbert, que escreveu ao Conselheiro encarregado do processo: — "As ordens do Rei para a prisão do Senhor Racine, ser-vos-hão enviadas assim que o solicitardes."

Ninguem hoje poderia no entanto basear contra Racine uma acusação de tal gravidade. Ele deve considerar-se ilibado em face de uma referencia posterior de Boileau a um advogado que o interrogava: "Racine estava apaixonado pela Duparc, que era alta, bem feita, e que não era boa atriz. Escreveu *Andromaco* para ela. Fazia-a ensaiar como uma estudante. Fe-la sair da companhia de Moliére e colocou-a no Hotel de Borgogne. — A Duparc morreu alguns meses depois, de um mau sucesso. Era viuva."

Essa deve ter sido a explicação de tudo. A Voisin e a citada Manon tinham exercido a obstetricia, e o desejo de que elas não visitassem a Duparc durante a doença seria assim uma forma de manter a discreção, evitando a visita de mulheres experientes e faladoras.

O certo é que Racine casou, teve sete filhos, viveu a partir de então uma vida exemplar — que pautava pela de Luiz XIV, agora calmo e crente sob a égide de sua esposa secreta — a Marqueza de Maintenon.

Nada nos autoriza a lançar sobre Racine o negro labéu de um crime; — foi um homem que muito amou, e vibrou e sofreu, três titulos que, volvidos séculos, só podem tornar-nos mais luminosa e mais humana a claridade do seu génio.

EXCURSÃO RIO-SÃO PAULO-PARANÁ-STA. CATARINA

SÃO PAULO A CURITIBA

— MAGALHÃES CORRÊA —

No dia treze de janeiro de 1940, partimos pelo P. R. 2 para São Paulo, às oito horas, para empreender uma excursão pelos Estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina, num percurso de 2.706 quilômetros de ida e volta. Eramos minha senhora, eu e o naturalista José Vidal. O calor que sentíamos ao sair do Rio de Janeiro manteve-se mesmo no alto da serra, tornando-se sufocante à passagem dos tuneis; ao chegarmos a Barra do Piraí, houve queda de temperatura, que foi baixando das margens do Paraíba até Jacaraí.

Depois do desembarque, no dia 14, na gare do Norte, tomámos

RIO PIRAPORA - PIEDADE

um automovel, cujo "chauffeur" cobrou dez mil réis para nos levar ao Hotel Albion, de propriedade de Leone Ferrari, próximo às Estações da Luz e Sorocaba, à Rua Brigadeiro Tobias n. 541, bairo de Sta. Efigênia. Tomamos aposentos, no hotel, cujas refeições são fartas e de primeira ordem e a diária de quatorze mil réis. O banheiro e gabinete podiam ser melhores, encontrando-se nos quartos, o célebre jarro, bacia e balde dágua, esmaltados. Notei que a maioria dos hóspedes era de estrangeiros. Na parte baixa do hotel estava instalada a Agência, ponto de partida dos ônibus da Empresas Reunidas São Paulo-Paraná.

As nove horas fomos à Igreja de Sta. Efigênia, afim de assistir a missa dominical das nove e meia, com sermão. O templo é bem decorado, com belos painels, representando o nascimento de Jesus, de um lado e do outro a Ceia, no trancepto a cúpula ornamentada de palmas, o altar artístico. As 10 horas, fomos pela ponte Sta. Efigênia ao Largo de São Bento, onde penetramos na igreja, na qual estavam realizando missa solene, pela primeira celebração de um noviço, vendo-se tres frades paramentados de côr verde, nas bancadas laterais ou côro, toda a confraria, assistência numerosa, num ambiente decorativo de paredes e teto em estilo bizantino para romano, de grande riqueza. A seguir percorremos as ruas de S. Bento, São João, passando no Correio, até entrar na rua Brigadeiro Tobias, onde fica o hotel. Almoçamos ao meio dia. Repousamos após e às 14 horas saímos, tendo antes comprado na E. Reunida de Onibus Paranaense, as passagens para Curitiba, por setenta mil réis cada, recebendo os números 2, 3 e 4 correspondentes às poltronas, para o dia seguinte.

Demos uma volta de ônibus, atravessamos o Largo de São Bento, descemos a R. de São João e entramos no cinema Palácio, onde assistimos o filme "Miss Edith Cavel".

Ao sairmos, em frente estava em organização a procissão de N. S. do Rosário que vinha do interior da igreja de seu nome e partiu com a novidade de ao centro aparecer o Rei e a Rainha, festeiros com os respectivos símbolos, a corôa sobre uma almofada e o cetro carregado por pagens; êle de jaquetão, calça listada, botina de pano e polimento, e ela vestida de branco, com enorme cauda. O José tirou diversas fotografias. Voltamos ao Triângulo, depois passamos pelo viaduto do Chá, dobramos pelo Teatro Municipal. Comprámos enormes figos a duzentos cada um e seguimos para o hotel. Às seis horas jantamos e após paguei as contas, achando exorbitante a garrafa de água São Lourenço por dois mil réis.

A noite foi muito barulhenta.

No dia 15, acordamos às cinco e meia e fomos tomar café, no bar distante do hotel, porque este não o oferecia, sinão depois das sete e meia, apesar da saída dos ônibus a essa hora, do próprio local. Na hora exata partiu o autônibus lotado, de n. 9, da Expresso Reunidas Paranaense, com placa S. P. 05-61 e P. 2.751; com três passageiros para Capão Bonito e o restante para Curitiba; dirigido pelo motorista Durval Russi.

As sete e um quarto atravessamos a ponte sobre o rio Pinheiro ou antigo Geribatiba, deixando a Cidade de São Paulo que fica a 23°30 de latitude e a 3°33" de longitude do Rio de Janeiro; o terreno se apresenta nessa zona característica do terciário, entrando-se no arqueano. Inicialmente a estrada asfaltada pela Avenida Vital Brasil dobrando à esquerda, na segunda travessa, rua Alvarenga, de oito metros de largura; novamente dobrando à esquerda pela estrada de terra batida, atravessamos outra ponte de cimento sobre um ribeirão; pequena subida entre barrancos com encaliptus, Km. 13, Granja Indiana à esquerda sobre o dorso da colina; no Km. 16, outra bela granja à direita; no Km. 19 grande olaria e uma outra olaria de maromba; nos Kms. 21 à 22 subida; bosque de eucaliptus à esquerda; Km. 23; depois vem a estrada de Cotia; às 7h.48, hotel Recreio do Rio Cotia e uma habitação rural, com esplêndidas culturas de japoneses; subida, sítio Lago-mirim, nova subida; nas colinas, matas com árvores em flor, um belo ipê roxo; subida, no Km. 34, o posto de fiscalização, no alto, entre colinas.

O motorista entregou a relação

MATRIZ. CAPÃO BONITO.

dos passageiros. No quilômetro 35 — Cotia, a localidade com ruas com leito de terra batida e meio fio; passamos pela Câmara Municipal, igreja matriz, pela praça de seu nome; mais adiante, outra capela, na mesma rua, depois o pontilhão; no Km. 36, a bifurcação, à esquerda a estrada para Morro Grande. Capela, povoado, corte na mata à direita no rumo da nossa estrada, passando pela colina, cujo piso é de barro vermelho. No quilômetro 38, a fazenda de Santa Maria, à direita, descida precipitada, depois subida até o Km. 39, onde há a bifurcação; à esquerda a estrada da Caucaria; a escola mixta São Benedito, o Bairro das Pedras, eucaliptus nas margens da estrada.

Grande milharal no Km. 40; encontramos um carro com lenha; às 8 horas passamos pelo Km. 42 entre o mato e taperas, habitações rurais cobertas de telha; vacas na estrada; no Km. 44, mato ralo, estrada larga, melhorando o piso, passa um carro carregando enorme tora, parecendo um grande canhão. No Km. 46, Vargem Grande, depósito da Companhia Agrícola de Cotia, uma pequena capela, povoação; aí a estrada se bifurca; a variante da estrada São Paulo-Curitiba, passando por Una Preta, Pilar, S. Miguel Archanjo, segue pela esquerda encurtando dezessete quilômetros, foi o que seguimos, indo encontrar em Capão Bonito a da direita. Neste local apareceram caminhões a toda velocidade, não respeitando a mão, obrigando grande atenção aos volantes; no Km. 47, estende-se uma planície em campos.

A estrada de saibro, surge uma fazenda pastoril à esquerda no Km. 49 e a seguir à direita, outra fazenda; em frente à casa um coqueiro e ladeando-os outros; à beira da rodovia, casas de sopapo; aparece um grupo de trabalhadores num corte de barreira, descida para um desvio, passando por um pontilhão, sob uma passagem de nível; na parte superior a nova estrada com ponte sobre o leito da estrada de ferro, ramal de Sorocabo; no Km. 52, descida e a seguir, a subida. Surgem o arraial Aguassú, a estação e a capelinha. A seguir, a estrada de saibro no Km. 53; colinas com vegetação irregular, curvas em S, nova fazenda, com uma capelinha; próximo ao Km. 54, descida e passagem sobre um pontilhão sobre o Rio Sorocaba-mirim; nos campos, gados pastando; passagem num corte de barro vermelho no alto da colina, em curva em S, estrada de saibro, Km. 56, outro pontilhão sobre um riacho; no Km. 57 pleno campo nas colinas laterais; pontilhão sobre o rio Sorocabussú, campos, à margem da rodovia uma venda; nos campos cabritos, cavalos e bois; passamos por uma verdadeira loja ambulante, num carro de sírio; no Km. 62; subimos até o 63, atravessamos um pontilhão, sobre uma pequena lagoa no Km. 64; eram nove e meia; a estrada de saibro, campo sujo sobre o dorso da colina; descortina-se na parte oposta uma série de colinas e um grande lago.

Um passageiro pediu para parar o ônibus, por se sentir enjoado, no que foi feita a vontade, às 9h.35.

Pela passagem no Km. 66, aparecem casas de sapé, pequena capoeira beirando a estrada. Uma estrada de tropeiro atravessa a nossa; duas porteiras laterais, muitos animais pela estrada às soltas, nos Kms. 67, 68 e 69; grande curva em espiral; descida; cortamos o Rio Una, não pela ponte em concreto, mas por uma verdadeira estiva; subida pelo Km. 71; capelinha no alto e em frente, um cruzeiro e o cemitério do lado oposto, no Km. 73.

Passamos pelo centro da *Cidade de Una*, séde de município, e distrito, cujo território foi anexado ao termo e comarca de São Roque, por terem sido extintos os de Una. Bela igreja, a rua principal é a estrada de rodagem, com meio fio, passeio e casas laterais, uma praça ajardinada, à direita com casas comerciais e residenciais nas faces.

Prosseguindo a viagem fomos no Km. 74, passar sobre um pontilhão do Rio Una, tributário da represa da Light; à direita pedras soltas, abruptas, como verdadeiro *menhir*; uma enorme curva, depois de uma vastíssima fazenda, à esquerda, com vegetação exuberante; no Km. 76, pequeno vale cultivado, milharal; passa um burro carregado de sacos nas cangalhas; no Km. 78, estrada para Rodoalho; no Km. 79, estrada coberta pela roupa do cantoneiro, cujo marco foi transformado em cabide. Tropa de burros com cestos nas cangalhas vão guiados por três tropeiros; pequena mata, à direita, no Km. 81, casa de sapé, capoeira, um corte na estrada de barro vermelho; no Km. 82, à esquerda, bela vista panorâmica, vendo-se matas devastadas no cimo dos morros. Capoeira à direita e à esquerda, um sítio, uma curva em S pronunciado; no Km. 84, à direita avista-se ao longe os lagos ou represa da Light de Sorocaba; pequeno arraial, com uma fazenda à esquerda, depósito de carvão e a casa, Km. 86. Uma casa à beira da estrada, no Km. 88 e a casa Santa Maria da Vitória, no Km. 89 ao 91, curva em S, subida em direção ao alto, no Km. 92, aparecem capões à direita em pleno campo; no Km. 96, surgem filas de araucárias no alto do morro; no Km. 97, passamos uma ponte sobre o ribeirão do Colégio, tributário da represa; subida em colina, na varzea casas rurais, capoeira na encosta, mata na cumiada, curvas. Km. 98. Eram 9h.1|2. Entramos no Km. 99, em Piedade. Cidade, séde de comarca, de termo, de município e distrito de seu nome, possuindo ainda os distritos de Sta. Catarina e Pilar. O aspecto é agradavel dessa cidade, com casas térreas e assobradadas; o Paço Municipal sobrio; movimentada a vida local; atravessamos por uma ponte de cimento armado o Rio Pirapóra, afluente do Sarapuí e paramos no Porto e bomba de gasolina, onde um bar nos forneceu café leite e pão à razão de mil réis por pessoa. Aí estivemos das 9 h. 25 à 9 h. 35, pois é o ponto de parada obrigatória; tiramos fotografias. Atrás do bar passa o rio Pirapóra, formando belo remanso, com pestanas admiraveis. Deixamos este primeiro posto e o povoado à direita e seguimos pela estrada.

Surgem agora blocos isolados do granito com predominio de felsa-patho, no terreno. Não encontrei marco de quilometragem a beira do percurso; mas pés de eucaliptus. Em três quilometros, com vista panoramica linda; Vila Santa Luzia, vegetação ladeando o caminho; à direita campo sujo, cheio de arbustos sem folhas e negros, na colina samambaia beirado a estrada de rodagem. Melhorou muito o percurso; em descida, um pontilhão sobre um belo ribeirão; à esquerda, uma casa de pau e pique, coberta de telha francesa; um sítio, com grande milharal; orlando as margens da rodovia, capim cheiroso ou de cheiro, ou limão; habitações rurais, na localidade "Rio Grande".

Deslisando sobre nosso carro, um gavião branco vai à procura de avesinhas, que cortam os ares; matas nas cabeças das colinas; um capoeirão em plena devastação, no dizer do matuto "Construção de um rancho é início de derrubada"; capoeirão e capoeira; à direita, uma grande serraria, proxima a casa de moradia; pinheiros isolados, a estrada de saibro; sanona à direita; uma casa de cabocio de sapé, um sítio pastoril, uma ponte de estiva sobre o rio Pinhal. Coqueiros esparsos, samambaias ladeando o percurso a percorrer, capoeiras em formação de capão completamente queimadas, para obtenção da lenha; além coqueiros viçosos e elegantes. Em construção uma ponte de cimento armado, passando a estrada por uma estiva sobre o rio Sarapuí. Mais adiante uma fazenda na vertente do morro e um ribeirão, afluente do rio Turvo, com belas pestanas às margens.

As 10 h. 25 minutos subida; o gado aparece num grande curral à esquerda; ao longe capoeiras. Sítios à esquerda e capoeira e sananas nas colinas; avista-se ao longe a Vila de Pilar, isolada no meio do campo, no quil. 137, sobresai a Igreja de N. S. do Pilar, o cemiterio e casas, logo depois passamos pelo km. 144, centro da povoação, pela rua principal com outras transversais. A vila é sede de município e distrito, pertencente ao termo e comarca da Piedade.

Continuamos a viagem entre campos com capoeiras em formação de capões e inumeros animais pastando. Passagem do Rio Claro, uma fazenda com cultura de cereais, ponte sobre um lagamar, capões em plena campina, estrada de barro vermelho, nos rincões das colinas coqueiros verdejantes com floração amarela; um sítio com grande rebanho zebú, casas de sapé; à esquerda surgem araucarias esparsas. As campinas em verdadeiro manto de capim gordura em flores violaceas, formando um achamalotado lindo; capões de mato em contraste com o traçado avermelhado da rodovia e ao fundo colinas azuladas a perder-se de vista. Os campos multiplicam-se em capões, que se vão formando à medida que avançamos; a beira da estrada é emoldurada pelo capim de cheiro; sítios dom lavouras, completam uma verdadeira tela. Colinas campestres com capões, coqueiros, casa pequena de pau à pique e coberta de telha de canal e outra grande de cobertura de telha francesa, a uma olaria.

Entrámos as 11 h. 15 minutos na Vila de São Miguel Archanjo, no km| 180. Séde de Municipio e distrito do mesmo nome e porém. Estrada pessima na passagem pela povoação; mais adiante, outro posto de gazolina Atlantica; parámos cinco minutos para tomar café, localidade sem agua potavel para beber, a agua é retirada de poços arteziartos, sendo filtrada; as casas são por assim dizer terreas. Começou a marcação antiga km. 181, distante de Capão Bonito 48 quilometros. No km 183, passamos uma ponte sobre o Rio Turvo, afluente do Paranapanema; a beira da estrada uma casinha de sopapo, coberta de sapé; ao lado milharal e do lado oposto, samambaias e capões isolados na grande campina; aparecem moitas de capim cheiroso em sequencia, beirando a estrada; o campo torna-se sujo; coqueiros com as palmas secas, mas ao centro brotando; muitas arvores tambem mirradas, campo amplo; depois passagem entre capoeiras, com uma casinha de sapé no interior; um gavião caracaráá atravessa tranquilo a planicie campestre; alonga-se uma reta de alguns quilometros até o km. 192; belos vales, tendo as vertentes capoeiras e nos campos coqueiros e araucárias; passamos um pontilhão sobre o rio Paranapanema; a seguir surgem pequenas casas beirando a estrada numa grande reta no km 197; uma fazenda, capoeira, a direita e em frente, tendo numa clareira e ao centro uma choupana de sapé, de onde se desprendia fumaça. Uma fazenda, à direita, e grande planicie em campina, no km 200, um grande capoeirão se nos apresenta, o qual atravessamos. Não encontramos nenhum carro, caminhão ou automovel desde de S. Miguel até o km. 203, em 23 quilometros de percurso. Capoeiras torturadas pelo fogo, depois campos limpos, capões em savana em series infinitas, sobre colinas que morriam no horizonte; no km 209; a estrada avermelhada em rampa violenta, ponte velha sobre espeques, como estiva, em tres lances, ao lado um pontilhão provisorio por se achar estragada à anterior, não tendo anteparas laterais, portanto desguarnecida; lançada sobre o Rio das Almas, km 210; depois subida, passando pelos km 211 e 212, destacando-se entre capões e capoeiras, as araucarias altaeiras. Eram 11 h. 55; estavamos no km 213 aparecendo uma casa de madeira coberta de telha, em pleno campo.

Alargou-se a estrada entre capoeira rala. Subida e no km 215, uma reta em descida parece que a estrada avermelhada saia da mesma em prolongamento constante. Eram doze horas, chegariamos ao alto da colina dos campos gerais. No km 216, capoeira ladeando o traçado da estrada; passámos a ponte sobre o ribeirão da Serra, no km 219; cantoneiros trabalham na conserva da estrada, aparecem campos plenos de capões, belas formações vegetais; no km 220, grande planicie em campina; no horizonte uma serie de colinas e em plano anterior capoeiras e um enorme capoeirão, o qual atravessamos; a subida entre grandes arvores; surgem a savana com capões, novos e numerosos capões ou ilhas de mato como diziam os indígenas; nos vales formados pelas colinas capoeiras; as formações arboréas em grupo aqui, ali e alem dando ao conjunto bela ornamentação numa ampla passagem desse prado maravilhoso.

Destaca-se a primeira casa coberta de madeira, taboinhas em lugar de telhas. Vem em seguida o Posto do Serviço de Transito — Divisão de Policiamento Rodoviario, Posto nº 4. O motorista entregou os papeis para revista e a relação dos passageiros em transito. Estavamos na Cidade de Capão Bonito, séde de comarca, de termo, de Municipio e distrito de seu nome, tendo ainda o de Guapiara.

Passamos pela rua principal, onde está o posto, com casas comerciais e residenciais; tipo das cidades paulistas, de casa de um só andar, muros de adobe cobertos de telha. A cidade é florescente com 1.961 habitantes, situada a 700 metros de altitude, com praça publica, jardim, bela matriz, hoteis modestos, bôas garages, bar com sorveteria. Há inumeras estradas que ligam Faxina, Buri, Gramadinho e Itapetininga e o entroncamento da Estrada S. Paulo-Curitiba, via S. Roque e Sorocaba, que é mais longo dezesete quilometros que a nossa, que acabamos de percorrer numa zona de Pilar a Capão Bonito de constituição "glacial, permiano, de rochas metamorficas paleozoicas".

Eram 12 h. 15, quando descemos no km 244, estavamos a 5°.12" de longitude e a 24° de latitude sul, ponto de parada para o almoço, porta do Hotel São Paulo, de propriedade de Julio de Souza Pereira. Entramos numa grande sala com tres mesas e outras, pequenas, tendo um só lavatorio. A refeição foi arroz, feijão, macarrão, tripa, carne de porco, de vaca e galinha, batatas, salada de pepino, sonhos, frutas, doces e café, por 5$000 mil réis por pessôa. A agua não é bôa, por ser de poço; os gabinetes sanitarios pessimos. Após a refeição percorremos a cidade, visitando a matriz, a praça ajardinada, com padaria, confeitaria, cinema e outras diversões. Numa casa baixa estavam içadas as bandeiras brasileira e italianas, porque no interior almoçavam o embaixador da Italia, que estava em transito para Curitiba. As 13 h. 15, partimos passando junto a Matriz, deixando a pequena cidade, mas muito pitoresca.

Um tenente espanhol principe na Polinesia

Madrid, (H. T.) — Graças a documentos antigos encontrados entre papeis velhos uma familia espanhola pode a justo titulo pretender o trono de Vavau, grupo de pequenas ilhas polinesias, pertencentes ao arquipelago conhecido pela denominação de Ilhas da Sociedade e hoje colocadas sob protetorado britanico.

A peça em questão está escrita em espanhol e francês e nada autoriza mesmo o mais escrupuloso erudito pôr em duvida sua autenticidade. E automaticamente a gente fica a pensar que se uma familia espanhola não quiser renunciar a seus direitos, um novo conflito poderia irromper no mundo.

Não é porém esta, felizmente, a questão que se levanta. Mas tambem não resta duvida que os Caballos são por direito de sucessão os legitimos soberanos das ilhas Vavau, pelo testamento feito em 1793 pelo rei Vuna em favor de um ascendente direto da familia, um tal Ciriaco Ceballos, tenente da Armada de Sua Majestade Catolica.

Esse oficial espanhol fazia, nessa época, parte de uma expedição que deixou o porto de Cadiz no mês de junho de 1789 para efetuar pesquisas cientificas na Oceania e na Insulindia e que era composta das corvetas "Descubierta" e "Atrevida" comandadas respectivamente pelos capitães Malaspena e Bustamante.

Após 34 meses de navegação frutuosa mas dificil, os desbravadores espanhois foram bem recebidos pelos indigenas de Vavau e pelo rei Vuna, que a civilização não havia ainda corrompido. As gentilezas desses bravos indigenas são sem cessar postas em relevo na "relação" de Malaspena, que, grande leitor de Tousseau, não perde uma tão bela ocasião para considerar o homem em estado de natureza, registando suas perfeições fisicas e morais e descrevendo sua vida e seus costumes. Entre outras coisas amaveis, ele escreve, por exemplo, na data de 27 de maio de 1793 em seu diario: "Não seria facil, sem que se seja taxado de exagerado, descrever com exatidão o grau de gentileza que caracteriza esses indigenas".

A necessidade de reparar avarias sofridas em viagem fez adiar por tres semanas a partida da "Descubierta" e da "Atrevida". Tres semanas que don Malaspena vive e escreve como dentro de um constante encantamento. Um dia — 3 de junho de 1793 — ele encarregava o seu segundo oficial, o nosso don Ciriaco Ceballos, que deveria depois tornar-se famoso pelas suas pesquisas cientificas nas Antilhas, de fazer renovar a provisão de agua da corveta. Era preciso andar durante muito tempo. O joven oficial, depois de longa caminhada, sentiu-se fatigado. E pediu ao rei Vuna que lhe permitisse descançar à sombra fresca de seu "palacio". O monarca cercou-o de gentilezas e ordenou que lhe fosse aplicado o "toqui-toqui", massagem de efeitos sedativos. "Então, escreve o narrador, vimos vir ao nosso encontro uma fascinante donzela toda beleza, encanto, graça. Instalou-se calmamente ao nosso lado e começou a acariciar-nos doce, levemente, com as palmas das mãos. O "toqui-toqui", explicava o rei, dá um sono cheio de sonhos belos".

Ceballos ficou subjugado de beleza e naturalidade e proclamou seu entusiasmo, dizendo a Vuna que queria abandonar a Espanha para viver e morrer em Vavau. O rei, emocionado, poz-se a chorar de alegria e para corresponder condignamente a essa amabilidade pediu ao marinheiro espanhol que apoiasse a cabeça sobre seu peito real. Ciriaco atendeu e soube então que com esse gesto o rei Vuna o adotava solenemente perante o povo de seu pequenino reino, proclamando-o seu filho e herdeiro legitimo. Em confirmação de sua decisão fez uma alocução como de uso naquela nação e, depois, deante dos espanhois estupefatos, todos os chefes do arquipelago vieram prestar homenagem e obediencia a Don Ciriaco. Em seguida houve festas, banquetes, cantos e danças durante quatro dias consecutivos.

Mas na semana seguinte as corvetas espanholas rumavam novamente para mar alto, para continuar sua missão. Na sua cabine o segundo oficial Ciriaco Ceballos arrumava com melancolia sem duvida o pergaminho redigido em duas linguas que o fazia herdeiro de um reino de 145 quilometros quadrados e habitado por cerca de cinco mil familias felizes e ricas de despreocupada simplicidade.

EDIPOSOFIA

Direc. *Cartos* Secret. *Uenirl*

CHARADAS — em frases concisas: *novissimas, mefistofélicas* e *mesoclíticas*: em prosa ou em versos até uma *oitava*; *logogrifos* e *enigmas*. CRUZADAS — até trinta parciais em cruzamentos de metade das letras. DICIONÁRIOS — Peq. Bras., de H. Lima e G. Barroso, J. Seguier, S. Fonseca, F. Roquete, Brav., de S. Ajves e "Nomes Próprios", de Sousa. PRÊMIOS — *Diplomas de mérito* a todos os solucionistas de 100, 90 e 80 por cento dos pontos e aos autores do mais artístico desenho e da mais bela expressão literária, a juízo da Direção. PRAZOS — Findo o torneio: Capital, 30 dias; Estados, 40 dias.

CHARADISMO — III Torneio — Novembro e Dezembro

NOVISSIMAS

AO EXIMIO CONFRADE JOÃO RABELO

19 — Com esse teu gênio *depreo* de *sabugisse*, palavra que não *confio* em ti. — 2—2

MATUTO GOIANO — Catalão

20 — A *segurança pública* da *Inglaterra* não mais permite a caça dessa ave da *familia dos tetraonidas*. — 4—3

EDPIM — Rio

21 — Um jovem cheio de "*força*", dará *arrimo* aos velhos e lutará como um *bravo*. — 1—2

EL REY — Campos

22 — No capim *fertil* é onde o gado retira robustez e *gordura*. — 2—1

BRACANET — S. Seb. do Paraíso

23 — Para o "*Estado*" é uma *ilatimo*, quando lhe falta o *poder*. — 1—1

SALVO ILVAS — Rio

MEFISTOFÉLICAS

A MME. SOLON DE MELO E E. GUIMARÃES

24 — Seria "*agravo*" pedir-lhes o *prazer* de uma colaboração charadística? Se fôr, desculpem o *incômodo*. — 3—2

NOSAMBOS — Rio

25 — E' com gente simples, de *palhoça*, que se adquire *bons amigos* em troca de coisas de *pouco valor*. — 3—2

SAISELGI — Brumadinho

26 — Ao "*gênio*" bom ou mau do "*homem*", está ligada sua *sorte*. — 2—2

ORLINDO — Rio

27 — Se acostuma logo à *briga*, o *valdoso*. — 2—2

TONIO — Rio

MESOCLÍTICAS

AO CONFRADE LIBIO FAMA, AGRADECENDO

28 — *Muito bem!* Esse seu *sinal* de início demonstra que o amigo chegou bem *disposto*. — 2—2

CARTOS (A.B.C.) — Rio

A S. M. EUREKA, EM RETRIBUIÇÃO

29 — O *rico*, porque frequenta os restaurantes de luxo, costuma não ligar ao *pobre* que *come* e *bebe* pelas *tabernas*. — 2—2

LUAR — Rio

A "UM DESILUDIDO"

30 — Não *molesto* ninguem e não acho *vantagem* fazer papel tão *repugnante*. — 2—1

NEWCAFRA — Rio

31 — Ao *fanfarrão* não "*falta*" motivos para fazer *escandalo*. — 2—1

ARGOPIN — Rio

LOGOGRIFO

32 — O "*homem*" que *abaixa* a cabeça como o *cão* que esconde a *cauda*, é um *homem sem dignidade* — 1,2,5,6 — 3,4,1,2 — 3,6,1,2

PINÓQUIO — Muriaé

ANTIGAS

Ao confrade João Fogaça

33 — O *engano* é um certo mal,
Que, com "*tempo*" positiva,
Num fraco que, afinal,
Com tudo se "*sensitiva*". 3—1—2

STRAGILDO (A.B.C.) — Rio

A um amigo "valiente"

34 — Sai *para fora*, patinho,
Seu *importuno* encrencado;
Quero deixar-te *mansinho*,
Com bom *golpe de cajado*. — 2—2

UEDAHT — Dona América

ENIGMAS

Ao Cartos

35 — Meu caro, de modo inverso,
Esta face tu deves ler;
Corte logo a sua última,
Prá no "mato" se esconder...

EUREKA — Rio

Ao Hélios, com admiração

36 — Montado num animal,
A' frente a bolsa levava,
O velho da *grelha*, o tal,
Que a garotada vaiava.

IRA' — Lorena

RETIFICAÇÕES — Forçados pela falta de espaço vital, sentimos ter de adiar para mais adiante a adoção dos enigmas simbólicos. Todavia, daremos, próximo, um seu substituto "econômico", o *Enigma Aforístico*. — No problema n. 18, deve-se ler, no último verso: Passem bem... Que *Eureka* perdoe o "gato".

Cruzadas a prêmio — *De Brêque* — Resultado final

SOLUÇÕES — *Horizontais*: — 1 — Estoiro, 5 — Tampalho, 7 — Lalo, 8 — Orob, 10 — Prior, 13 — Gesta, 14 — Uslar, 15 — Locne, 16 — Irina, 17 — Nueza, 18 — Oello, 21 — Avio, 23 — Arma, 24 — Oxicefalo, 26 — Nxarado. *Verticais*: 1 — Erre, 2 — Timar, 3 — Imamo, 4 — Olho, 8 — Tlespidio, 6 — Oreiheira, 8 — Lágrima, 9 — Borraça, 10 — Balão, 11 — Ideal, 12 — Russo, 19 — Escoa, 20 — Luffa, 22 — Oxte, 23 — Alno.

SOLUCIONADORES — Pela ordem — Eureka e Gauchinho — Barcus, 01 a 09; Mme. Solon de Melo, 10 a 18; Eulina Guimarães, 19 a 27; Cartos, 28 a 35; Ronega, 37 a 45; Melagro, 46 a 54; Vica Pota, 55 a 63; Jotoledo, 64 a 72; Libio Fama, 73 a 81; Gorila Matador, 82 a 90 e Dimalo, 91 a 99.

Os primeiros prêmios, por acordo mútuo, couberam a Eureka e Gauchinho, empatados. O terceiro será sorteado, dentro do prazo usual, pela Loteria Federal do Brasil de 29 do mês corrente.

Cruzadas a prêmio — *De Tônio* — Rio

TONIO — RIO

Horizontais — 5 — Superiores, 5 — Tus, 6 — Abreviatura, 7 — Batalhão, 8 — Quantidade, 9 — Vales, 10 — Simples. *Verticais* — 1 — Bacuran, 2 — Ciroles, 3 — Errante, 4 — Companheiros.

PRÊMIO — O autor oferece a obra filosófica, "Socrates", do A. Labriola, para ser sorteada entre os que enviarem a solução exata ao sr. Antonio Lotufo, à rua Dr. Nogueira, 67 — Ramos — Rio, no prazo de 20 a 30 dias, respectivamente, para esta capital e para os Estados.

EXPEDIENTE

STRAGILDO — Rio. A A.B.C. muito se ufana com a sua adesão aceita. Já alguns pretendem nos alcunhar de "mágico do charadismo"... E vem você, agora, com outra pilhéria?

LIBIO FAMA — Rio. Bravos, veterano amigo! Oxalá que não fique somente no belíssimo Cruzadas a prêmio! Aguarde a oportunidade.

PINÓQUIO — Muriaé. Ótima a colaboração que enviou. Nada tem que agradecer, pelo contrário, nós é que agradecemos.

VICA POTA e MISS DIONE — Rio. Agradecidos pelos trabalhos. [illegible] compostos por dicionários não adotados. Faremos o possível por aproveitá-los.

Atividades do Ministério da Agricultura

É VANTAJOSA A CULTURA DO AMENDOIM

ÓLEO, MANTEIGA, SABÃO E FORRAGEM, TUDO DELE SE OBTEM

Na fase atual, em que se encarece a necessidade sempre crescente da produção de óleos vegetais, quer para o consumo interno, quer para exportação, torna-se oportuno relembrar o aproveitamento do amendoim industrializado para aplicações diversas.

Pondo de parte o seu uso comum na vendagem, em carater de guloseima (torrado ou cozido, etc.) a utilização do amendoim para outros fins industriais é de grande importancia econômica.

Cultivada em várias partes do mundo, esta leguminosa, rica em substancias químicas e pertencente ao gênero *Arachis*, apresenta-se em várias espécies, sendo as mais distintas a *Arachis hypogea* — amendoim comum e *Arachis prostata* — amendoim rasteiro. As diferenças de clima e de solo nas diversas regiões onde tem sido cultivado, tornaram conhecidas outras variedades de amendoim, eretas ou rasteiras.

Sua cultura é bastante conhecida no Brasil, porém, não é demais lembrar que mais propriamente ela se faz nos terrenos arenosos e silico-argilosos, que contenham elementos calcáreos indispensaveis á sua produção.

De um modo geral, entretanto no amendoim, onde se encontra óleo em estado fluido ou concreto, as análises dos laboratórios assinalam a existência de matérias fertilizantes. Daí a sua importancia industrial e agrícola. Sucedaneo do óleo de oliva e do de amêndoa doce, o óleo de amendoim serve ainda para a fabricação de margarina e de sabão.

Os Estados Unidos consomem grande quantidade de manteiga de amendoim, desde 1919, e a Holanda tornava mais saborosos os seus queijos adicionando-lhes manteiga obtida das referidas sementes oleaginosas.

Por outro lado, o emprego da torta de amendoim em uma ração de gado produz grande quantidade de albumina que fortalece o mesmo.

Em suma, no amendoim nada se perde, até a sua folhagem, depois de efetuada a colheita, é adicionada á ração do gado.

Conforme divulgação remetida pela Bolsa de Mercadorias da Baía ao Ministério da Agricultura, a exportação de óleos vegetais no Brasil, nestes últimos anos, aumentou sensivelmente. Apesar disso, porém, nosso aparelhamento industrial, notadamente na Baía, é deficiente.

Prejudicada como se acha a lavoura do fumo, cujos terrenos se prestam ao cultivo do amendoim era aconselhavel a intensificação dessa cultura em tais terrenos após a safra fumageira.

Patrocinada pelo governo do Estado e dada assistência técnica ao lavrador baiano, a cultura mecanica produziria maiores resultados ao lavrador e ao industrial nesta oportunidade que se oferece, vantajosissima para a exportação de mais um produto de que é abundante a flora nacional.

OS TRABALHOS DA COMISSÃO ESPECIAL REVISORA DE TÍTULOS DE TERRAS

A Primeira Comissão Especial Revisora de Títulos de Terras, nomeada pelo governo para estudar os títulos de propriedade dos terrenos da Baixada Fluminense continua no desempenho ativo das suas funções, resolvendo com a maior urgência possivel numerosas questões de grande responsabilidade e sobretudo das mais complexas, dada a própria natureza do assunto.

De 21 de janeiro de 1939, data da respectiva instalação até 30 de outubro de 1941, a referida comissão já realizou 232 sessões plenárias, á razão de duas por semana.

Durante esse período foram exarados 4.448 despachos, sendo 1.352 definitivos e 3.092 interlocutórios; publicou no "Diário Oficial" 252 relações e protocolou 4.225 processos, sendo: 539 de juntada; 936 ainda não estudados; 1.352 liberados; 1.402 em diligencia com exigências. O número de ofícios expedidos pela comissão foi de 1.780, sendo: 1.042 á Diretoria do Domínio da União; 284 á Divisão de Terras e Colonização; 15 á Estrada de Ferro Central do Brasil; 18 ao sr. ministro da Agricultura; 148 ao "Diário Oficial" e 173 avulsos.

ESTUDANDO O SISTEMA BOTANICO DOS PONTOS CULMINANTES DO BRASIL

Interessantes informações sôbre a flora da Serra do Caparaó

Incumbido pelo diretor do Serviço Florestal, o biologista A. C. Brade, da Secção de Botanica, empreendeu recentemente uma excursão de estudos ao massiço do Caparaó, ponto culminante do Brasil, nas divisas dos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. Foram escalados e explorados, sob o ponto de vista botanico, os pontos médios e os mais elevados da cadeia, inclusive o Pico da Bandeira, com a altitude de 2.884 metros.

Do resultado de suas pesquisas na região — ponto de partida para completos estudos da opulenta flora — acaba o aludido biologista de apresentar ao diretor do Serviço Florestal interessante relatório. O material colhido vem aumentar a riqueza das coleções do Jardim Botanico — nada menos de 107 exemplares vivos, representando 19 famílias e 50 espécies, chegaram em boas condições aos viveiros do estabelecimento — enquanto que o material para herbário compreende 794 exemplares, num total de 59 famílias e 259 espécies.

Além de outras observações de maior interesse no campo da botanica, o biologista A. C. Brade tem em estudos algumas espécies novas, inclusive uma do gênero Berberis.

O bagaço da cana na fabricação de papel, rayon e outros produtos

A utilização industrial da celulose e o consumo de produtos fabricados com essa materia prima teem crescido tanto, de certo tempo a esta parte, que as principais fontes de abastecimento de polpa de madeira no mundo estão em vias de se esgotar. Em face disto, procura-se descobrir celulose ou outras fibras, alem das de pinho e de linter de algodão. Entre os numerosos refugos agricolas, que teem sido submetidos a experiencias para pesquisas de polpa, conta-se o bagaço de cana, como um dos mais importantes, dada a grande quantidade de tecidos fibrosos que encerra e nos quais geralmente se acha depositada o maior volume de celulose. Assim é que o bagaço de cana que, antes era, após a moagem, queimado como combustivel nas fornalhas dos engenhos e usinas de açucar, ou desperdiçado, aparece atualmente como fonte de materia prima para a manufatura de alguns artigos de valor apreciavel.

Em Pernambuco, já foram realizadas experiencias interessantes a esse respeito. Segundo informação recebida pelo Ministerio da Agricultura, o industrial J. A. de Farias conseguiu fabricar as primeiras placas de celulose de bagaço de cana. Diante do resultado positivo da iniciativa, o governo daquele Estado assegurou apoio para o prosseguimento das experiencias, que interessam intimamente á economia de Pernambuco e demais regiões açucareiras. Aliás, em São Paulo, a fabrica de papel da S|A. I. R. F. Matarazzo, em São Caetano, já trabalha com a pasta de bagaço de cana, embora em pequena escala. E' sabido, entretanto, que a mesma empresa está montando uma nova fabrica em Santa Amalia, no mesmo Estado, destinada exclusivamente, á elaboração de fibras nacionais, baseando-se especialmente no bagaço de cana e na palha de arroz.

Lembremos que nas Filipinas foram tambem realizadas experiencias nesse sentido, as quais revelaram que o bagaço de cana contem em media uns 43% de celulose.

A fibra definitiva produzida pelo bagaço é relativamente curta. Mas, para a industria do papel, ela é comparavel ao produto conhecido, nos Estados Unidos, como polpa de madeiras rigidas, com o tratamento de soda. Sob certos aspectos, a polpa de bagaço de cana suplanta a polpa trabalhada com soda que é empregada na manufatura de papel de impressão em geral. O papel fabricado com polpa de bagaço de cana se situa, quanto á resistencia, entre o fabricado com a pasta-soda e o manufaturado com a pasta-sulfito (esta a mais forte e aquele a mais fraca das duas). A qualidade do papel obtido da polpa de bagaço de cana é considerado excelente para livros e pergaminhos.

Nos Estados Unidos, onde o assunto foi igualmente objeto de exame e publicidade, considera-se que, uma vez que a fibra do bagaço é curta, o lençol, feito somente com ela, será fraco. Assim, melhor será associa-la a aparas e trapos e a pasta-sulfito para obtenção de papel para livros e papel para escrever de qualidade inferior. Quanto a papeis para embrulho de certa resistencia, a polpa de bagaço de cana não se presta á sua fabricação.

Nas Filipinas admite-se que a transformação do bagaço de cana em polpa é uma operação simples que pode mesmo constituir uma industria domestica lucrativa. Dispensa grande capital e aparelhamento complexo. Sob a forma de indusria domestica, pode ser trabalhada até pelos membros de uma familia rural apenas, calculando-se a produção, neste caso, a uns 30 ou 50 quilos por dia.

E' interessante ainda acentuar que, nos Estados Unidos, foram feitas igualmente experiencias com a celulose de bagaço de cana na manufatura de rayon (seda artificial). O fato indica que esse refugo da industria açucareira está fadado a se converter num valioso sub-produto para a industria de tecidos. Aliás, os japoneses já utilizavam o bagaço de cana, em quantidades consideraveis, em sua industria de rayon.

As experiencias realizadas agora em Pernambuco, depois dos exitos registados em São Paulo, representam um passo interessante no sentido do aproveitamento entre nós em grande escala dessa materia prima tão abundante em varias regiões do nosso país. Para concluir, lembremos que o Brasil é o quinto produtor mundial de açucar de cana, acima mesmo das Filipinas. Particularmente quanto á produção de cana de açucar em nosso país, o Estado de Pernambuco se acha na vanguarda com 21,5% do total produzido em todo o país, seguindo-se Minas Gerais com 18,0%, o Rio de Janeiro com 15,3%, São Paulo com 14,0%, Alagoas com 8,2% e outros Estados com 23,0% tomando-se por base a safra de 1939-40. (Do "Boletim do Conselho Federal do Comercio Exterior").

Correio da Manhã — AGRICOLA

CORRESPONDENCIA

AGRICULTURA

C. B. A. — Est. do Rio — Escreve-nos:

— Peço-lhe a fineza de me informar por intermedio da valiosa secção de Agricultura do "Correio da Manhã", o seguinte:

1º — Onde poderei encontrar mudas criadas de jabuticabas e para que preço?

2. — Ficus pega de galho e em que época?

3. — Duguevile cor de tijolo (brique) e o branco pegam de galho e em que época? Onde poderei encontrar mudas e que preço?

4. — Onde poderei encontrar mudas de ciprestes azaleia, abacate e o preço, tudo para pequena quantidade.

RESPOSTA — Queira escrever á Horticultura Monteiro, rua Teodoro da Silva, 795, nesta capital.

LEMUEL MARQUES DE ANDRADE — Rio — Escreve-nos:

— Qual o remedio necessario que deve ser empregado no coqueiro, para que ele dê bons côcos da Baía.

O coqueiro tem apenas 15 anos, ele dá coco mas nem chega no meio do crescimento, seu cacho vai secando e afinal o côco cai, completamente podre.

RESPOSTA — O engenheiro agronomo Carlos H. Heiniger teve a gentileza de informar o seguinte:

"O sr. consulente não indica o local nem as condições de terreno em que possue o coqueiro. Por isso é de utilidade frisar que o coqueiro é uma planta natural de solo arenoso e salitrado. Este fato eu ainda pude verificar em minha recente viagem ao nordéste.

Caso o nosso problema apresente um excesso de areia, será conveniente juntar um pouco de materia organica e cinsa vegetal (4 a 5 quilos) bem espalhada ao redor de cada pé, em doses de 1 quilo cada vez e com um espaço de 30 dias após uma bôa chuva.

LUCY — Santos Dumont — Escreve-nos:

— Somos assinantes do "Correio" e venho pedir-lhe o obsequio de nos informar as propriedades das seguintes plantas: cipó azougue, salsa parrilha, jacaré e suma.

Pessoa idonea aconselhou-me usar essas plantas, para reumatismo, porém desejo que frize bem se elas são excitantes, pois se o forem não as posso usar. Digo excitantes do sistema nervoso.

RESPOSTA — Do nosso prezado colaborador dr. Eurico Teixeira da Fonseca recebemos, relativamente ao que nos pergunta, os seguintes esclarecimentos:

"Cipó azougue, tambem chamado azougue dos pobres, tido como poderoso antisifilitico e depurativo, sendo empregado nos casos de molestias da pele, pode ser aplicado em reumatismo.

Cuidado, porem, com a doze de folhas, caule e raizes, porque em exagero dão um purgativo drastico.

Salsaparrilha (a verdadeira) se é empregada a raiz como antisifilitico e nas molestias da pele, logico aplicar-se no reumatismo (naturalmente tido este como de fundo luetico).

Jacaré. Se se trata de um angico, não consta sua aplicação no reumatismo. Nos sertões do Brasil ha varias plantas conhecidas por jacaré. Dificil uma resposta segura.

Cipó suma. O caule e a casca das raizes são depurativas; neste caso, é evidente seu emprego no reumatismo. Os drs. Julio de Moura e Peckolt diziam que o cipó suma é muito aconselhado nas manifestações secundarias e terciarias da sifilis. Para o dr. Martins Costa era de grande vantagem nas manifestações herpeticas de natureza dartrosa e em outras molestias cutaneas.

Nenhuma dessas plantas ataca o sistema nervoso, a não ser que um emprego exagerado provoque purgas excessivas, casos em que o sistema nervoso denuncia as consequencias.

Aqui é dada a resposta conforme a pergunta. Entretanto, muitas outras plantas brasileiras podem ser aplicadas para o mesmo fim, havendo já um composto de varias delas sob o nome de reumofiora, da Flora Medicinal, rua de S. Pedro 38, e cuja eficacia é manifesta em virtude dos principios antireumaticos reunidos em um só produto.

Vem apelo lembrar que o sindroma para que se deseja especifico é assunto ainda obscuro na sua patogenese.

"Os medicos ainda hoje, diz o dr. Monteiro da Silva, discutem e divergem sobre a verdadeira patogenia do reumatismo, sobre a sua natureza, sobre o modo de ser encarado na classificação geral das doenças".

O que se observa em geral é que as plantas tidas como depurativas e antisifiliticas são as que se aconselham para o reumatismo.

A consulta de Santos Dumont deu-me o ensejo a escrever um capitulo sobre essas plantas, o que se efetuará brevemente por estas colunas".

JOSE' SILVA — Ubá — Escreve-nos:

— No seu "Guia Pratico do Pequeno Lavrador" em plantação de tomates é ensinado para a sementeira pulverisações de solbar e uspulun soluvel para lavagem das sementes.

Como estou com um em franco crescimento, venho pedir-lhe dizer-me, no proximo domingo, onde encontrarei o endereço de uma casa aí que eu possa fazer o pedido, pois, receio a "murchadeira" depois de transplantados.

RESPOSTA — Na casa Artur Viana & C. Ltda. Av. Graça Aranha, 26, 3º andar. O Uspulum soluvel custa 25$000 uma lata de 250 grs. e o solbar, 1 k 6$500.

ARQUIMINIO LOUGON REIS — Sabino Pessôa — Escreve-nos consultando — 1º — Onde está situada a Fazenda Sta. Monica? 2º — Qual a melhor raça de porcos e o menor preço. 3º — Quantas amoreiras são necessarias para produzir um quilo de seda? 4º — Será possivel encontrar no Ministerio da Agricultura algum tratado sobre a criação de abelhas?

RESPOSTA — 1º — Em Juparanã — Estado do Rio de Janeiro. 2º — Depende. Escreva ao diretor da referida Fazenda indicando o fim da criação: se para carne se para toucinho. 3º — A produção da amoreira varia conforme a idade da planta. Do mesmo modo a lagarta conforme a idade consome as folhas. Na 1ª idade, por exemplo, as larvas comem 3 quilos. Os bichos nascidos de 30 grs. de ovulos comem na 4ª idade cerca de 166 quilos; na 5ª, mais ou menos 770 quilos.

Com relação ao assunto, devemos advertir o sr. consulente que o decreto lei n. 3644 de 23 de setembro deste ano, determinou no art. 2º:

"As pessoas ou entidades que se dedicarem á exploração da sericicultura, adquirindo ou beneficiando casulos de bichos da seda, ficam obrigadas a registro no Departamento Nacional da Produção Animal".

Como se vê, antes de qualquer iniciativa convem ter em vista o que a lei prescreve. Para completas informações pode escrever á Inspetoria Regional de Sericicultura, em Barbacena. 4º — Acreditamos que não exista publicação sobre o assunto indicado. Se pretende ter uma orientação segura sobre apicultura, deve ler a Cartilha do Apicultor Brasileiro, de autoria do R. von Emelen.

DIVERSOS ASSUNTOS

ROSALVO PERES — Rio — Escreve-nos:

— Leitor constante do "Correio da Manhã", venho, por meio deste, pedir um conselho.

Precisando de pano fortemente parafinado, conforme amostra, peço-me indiqueis uma formula para fixar já parafina sem que fique quebravel depois de bem seca.

RESPOSTA — Adicionar á parafina um pouco de oleo mineral refinado e clarificado. — E. L.

BENEDITO LUISI — Itajubá — Escreve-nos:

— Venho pedir o favor de me indicar uma formula egual á do sabão Aristolino com o mesmo perfume e a mesma côr, etc. Sabão liquido.

RESPOSTA — A formula de um produto registrado não pode ser, sob pena de responsabilidade, reproduzida. Vamos indicar um meio de conseguir um sabão liquido, que pode servir para lavagem da cabeça, sendo bom para a pele: — sabão branco fino 10 kgs.; essencias de amendoas (gordas), 1 kg.; alcool, 5 kgs.; agua de rosas, 5 kgs.; tintura de ambar, 100 grs. e tintura de benjoim, 100 grs.

Fundir o sabão a uma temperatura bem baixa, numa parte de agua de rosas e logo que a solução esteja completa juntar o resto dos ingredientes. Deixar em repouso algumas horas e engarrafar.

Para o esmalte, pedimos ler o que publicámos em 6 de outubro de 1940.

LIBELTON BOECHAT — Itaperuna — Escreve-nos:

— Ha muito venho acompanhando com maior interesse as uteis informações que vv. ss. prestam, constantemente ao grande numero de consulentes pelas colunas do "Correio Agricola" e, agora, esperando merecer tambem, o seu costumeiro acatamento ás perguntas que abaixo formulo, desde já confesso-me grato pelo que no sentido, me fôr por vv. ss. esclarecido:

1º — Desejo saber como se fabricam, algumas farinhas de mandioca, procedentes do norte do país, como sejam as denominadas "D'agua", "Suruí" e uma outra de cor amarela, cujos grãos têm a forma de pequenas estrelinhas, assim como a aparelhagem necessaria e onde poderei encontrar livro sobre o assunto.

2º — Qual o processo de fabricação e conservação do produto de leite "Kefir", vendidos em garrafinhas: se são preciso aparelhos especiais e onde poderei encontra-los, assim como tratados sobre este assunto e outros produtos de laticinios.

RESPOSTA — O Ministerio da Agricultura publicou um trabalho do saudoso professor Aristides Caire, sobre a cultura da mandioca, no qual o autor descreve a fabricação de farinha de agua ou gorda, seca ou de pau, de suruí, etc. E' um trabalho interessante e que proporcionará ao sr. consulente muitos esclarecimentos a respeito dessa industria.

Para a aquisição de maquinas queira escrever a Artur Viana & Cia. av. Graça Aranha, 26, nesta capital.

2º — Para preparar o kefir é mister obter os grãos de kefir. Começa-se por reativa-los deixando-os a macerar em agua fervida ou distilada a 30º C. durante 3-6 horas. Em seguida são os mesmos postos em leite esterelisado ou fervido, e resfriado entre 20-25º C., numa porção equivalente a 10-20 vezes o seu peso.

Esse leite precisa ser trocado, de manhã e á tarde até que os grãos subam á superficie e tornem-se brancacentos e elasticos. Nessa operação são consumidos varios dias, findos os quais os fermentos assim ativados são postos num recipiente fundo, com a mesma quantidade de leite esterelisado ou fervido, anteriormente indicada e mantida á temperatura de 15-20º C.

Cobre-se o recipiente com um pano fino e agita-se de vez em quando. O leite deve coagular dentro de duas horas. Conseguida a coagulação, quebra-se a coalhada e passa-se numa peneira fina bem lavada e esterelisada. O liquido que se obtem é o levedo. Este é misturado novamente á igual quantidade de leite esterelisado ou fervido e acondicionado em garrafas, providas de fechos com torneiras e mantidas numa temperatura de 15º C. As garrafas devem ser nas primeiras 24 horas, agitadas de espaço a espaço.

Assim se obtem o kefir fraco ou n. 1. Adotando-se o mesmo processo, no fim de 48 horas obtem-se o kefir n. 2 e se se quizer obter o de n. 3, muito acido e muito espumoso deve aguardar mais tres dias.

Os grãos que ficam sobre a peneira, deverão ser cuidadosamente lavados em agua fervida e cada 4-5 dias com uma solução de soda a 1%, afim de serem aproveitados para nova fabricação de levedo.

Pela descrição verifica-se a necessidade de recipientes adequados, que o consulente poderá conseguir por intermedio do sr. Oto Frensel, rua S. Pedro, 114, nesta capital.

FRANCISCO N. MOREIRA — Santos — Escreve-nos:

— Por indicação de um amigo, assinante desse excelente jornal, de que no ano proximo pretendo tomar uma assinatura, dirijo-me a v. s. para fazer-lhe uma pequena consulta, cuja resposta possa servir-me de orientação, como passo a expôr:

Tendo iniciado uma pequena industria caseira de fabricação de doces de frutas cristalisados, muito grato lhe ficaria se v. s. pudesse dar-me a conhecer alguns dos processos modernos, mais rapidos e economicos para a fabricação desses doces e, muito em especial, os de banana, que me interessam mais em particular.

Ser-lhe-á possivel tambem fornecer-me algumas "receitas" e a indicação de livro ou publicação pratica, não só em português como em espanhol ou francês, sobre o assunto?

RESPOSTA — A indicação de varias receitas para a fabricação de doces seria por demais extensa e nos roubaria muito espaço o que é hoje precioso nas colunas de um jornal. Sobre a banana temos publicado muita cousa, entre elas no numero de 8 de setembro de 1940.

O sr. consulente encontrará, porem, valiosas receitas lendo o trabalho "Doces de frutas e frutas de doce", de autoria de Lucia Santos, editado recentemente pela Livraria Briguiet.

A. OLIVIERI — Rio — Escreve-nos pedindo informar como se prepara o polvilho azedo e outros processos da manipulação do pão para consegui-lo com determinado aspecto.

RESPOSTA — No numero de 14 de setembro ultimo indicamos, minuciosamente, o processo a seguir para a obtenção do polvilho azedo. Por ser extensa e não nos sobrar espaço, deixamos de reproduzi-la.

Não obtivemos esclarecimentos seguros com referencia ao que deseja introduzir na fabricação. Aliás, o assunto foge um pouco á finalidade desta secção. Fomos, entretanto, informados que, com o emprego do fermento Fleischmann, em tabletes de 14 grs., serão evitados muitos dos inconvenientes apontados.

A. C. BATISTA — Rio — Escreve-nos:

— Tomo a liberdade de solicitar-lhe a fineza de indicar pela sua apreciada e magnifica secção uma formula pratica para fabricar vinagre fino — pequena industria.

RESPOSTA — O vinho proveniente da uva é a solução mais perfeita para a fabricação do vinagre, pois não contem somente o elemento — alcool —, cuja transformação fornece o vinagre, mas tambem o alimento para o germen que provoca a fermentação acetica, como ainda um pouco de acidez.

Em geral mistura-se o vinho com 1|6 — 1|4 do seu volume com vinagre de vinho, enchem-se as tinas ou pipas até 3|4 do seu conteúdo e a transformação do vinho em vinagre será tanto mais rapida quanto mais constante e alta é a temperatura — 28º — 30º C., no lugar destinado á fermentação acetica.

Pode-se tambem recomendar a seguinte manipulação: Enche-se uma pipa ou tina com 200-250 litros de capacidade com vinagre de vinho e vinho em partes iguais até 3|4 do seu conteúdo e deixa-se em repouso, 6 a 8 semanas, verificando-se pela prova, a completa transformação em vinagre, e quando isto se der, tiram-se todos os 8 dias seguidos, 10-12 litros de vinagre pronto, substituindo esta quantidade na pipa por vinho.

JOSE' MOREIRA — Sto. Eduardo — Escreve-nos:

— Na secção industrial de 2 do corrente foi dado a um consulente a formula e processo de fabricação de sabão especial.

Agora eu vos pergunto o seguinte:

A lixivia de carbonato de sodio é dosada, a quantos gráos?

A fusão de cebo e breu com uma parte da lixivia de soda é feita com toda lixivia de barrilha ou não?

O adicionamento do restante de lixivia de soda é feito ainda no fogo ou não?

RESPOSTA — A lixivia de carbonato de sodio deve ser a 25º Be. Na fusão, as lixivias devem ser postas alternadamente até chegar ao ponto de saponificação. — E. L.

PLACIDO PERES NOVA — Rio — As consultas ns. 1, 2 e 3 não se enquadram na finalidade desta secção.

No preparo de tinta a oleo, branca deve ter em vista a formula que publicamos em 12 de outubro ultimo.

Aos 20 dias os filhotes de canario deixam o ninho e no fim de 30 já sabem comer, podendo ser separados dos pais. A alimentação é constituida de alpista, aveia descascada, painço, sorgo miudo, sementes de nabo, colza, canhamo, etc. A alpiste deve figurar sempre em 4 partes e os demais grãos em 2 partes, exceto o canhamo que deve ser em duas partes. As verduras são necessarias: — alface, chicorea, cenoura, cosida. O ovo e a bolacha sem sal nem açucar tambem devem entrar na ração. Areia quartoza, isenta de sal, o osso de siba, fornecem materia mineral além da contida nos tecidos vegetais.

P. LOMBARDI — Rio — Escreve-nos:

— Interessando-me particularmente pela industria de vernizes, solicito de v. s. o especial obsequio de informar-me pelo proximo numero do Suplemento Agricola, a data exata em que foi publicado o trabalho do capitão Arlindo Vianna, subordinado ao titulo "Estudo Tecnologico do Verniz".

Dirijo a v. s. o pedido acima depois de baldadamente haver haver consultado varios numeros atrazados do "Correio".

RESPOSTA — Consultado o nosso colaborador, respondeu ele que publicou na "Revista Militar Brasileira" n. 2, de 1931, um artigo sob o titulo "Formulario tecnico de bitumes, cimentos, tintas e vernizes".

Na Imprensa do Estado Maior do Exercito pode ser feita a leitura da revista.

No "Correio da Manhã" publicou sobre assunto relacionado a vernizes e tintas o seguinte: — "Controle tecnico do oleo de linhaça", em 30—6—940; "Estudo tecnologico das tintas de escrever", em 27 e 29 de dezembro de 1940; "Terebentina e breu", em 1—11—936.

Promete o nosso colaborador um artigo de divulgação sobre vernizes.

HENRIQUE DE OLIVEIRA — Francisco Sales — Escreve-nos fazendo as seguintes perguntas:

1º) Haverá uma formula de fluit (baratinha mesma) de efeitos seguros contra os tais?

2º) Haverá outra, do mesmo modo, que seja perfumada?

3º) Haverá tambem algo que espante os bichinhos, fora o flit?

4º) Onde e como é que os danados nascem?

5º) Suas picadas causam males? Quais?

RESPOSTA — 1º — Gasolina e querozene em partes iguais, adicionar, na mestura 20% de pó da Persia. Deixar 2 dias em infusão, filtrar e adicionar 5% de salicilato de metila. 2º — Aplicar com vaporisador a seguinte mistura: — Agua, eucaliptol e acido acetico, 100 grs. de cada um; agua de colonia, 400 grs.; tintura de crisantemos, 500 grs.; 3.º — Ha. Varios preparados, que, quando queimados, afugentam os insetos. 4º — Nas aguas estagnadas, paradas, charcos, etc. 5º — Muitos, entre eles muitas febres de natureza grave, como o impaludismo, a malaria, etc.

D. S. TORRES — Niteroi — Escreve-nos:

— Sendo um velho e constante leitor desse conceituadissimo matutino carioca, venho pela primeira vez tomar o precioso tempo de v. s. para pedir algumas formulas, que quero que v. s. responda nas colunas domingueiras do "Correio da Manhã" — Agricola.

Primeira — Uma formula de uma cola de madeira, cujo nome, se não me engano, é cimento de celuloide. Serve para colar papelão, taboas finas, etc.

Segunda — Uma formula de uma massa que se coloca nas frestas de madeira (quando se une uma na outra), massa essa, que torna impermeavel á agua.

Terceira — Uma formula de uma tinta ou coisa parecida que torne impermeavel o casco ou quilha de barcos, principalmente á agua salgada.

Quarta — Uma formula para tirar a ferrugem de objetos de ferro, cuja ação seja rapida, eficiente e não estrague os objetos. Já experimentei o kaol e uma formula que v. s. deu a um dos consulentes, á base de amoniaco e cloreto de zinco, com resultados negativos.

Quinta — Na construção de barcos usam-se pregos ou parafusos? De cobre ou de bronze?

RESPOSTA — 1º — A formula que conhecemos é composta de 1 p. de celuloide dissolvida em 4 de acido acetico e 3 p. de acetona ou eter. Para o fim indicado temos, por varias vezes indicado formulas de colas de caseina. 2º — Para tomar as frestas de madeira, costuma-se empregar: — Breu, cera amarela e ocre, finamente pulverisados, em partes iguais, ou uma pasta preparada com cola e pó de serra. 3º — Pode empregar qualquer das formulas que publicamos no numero de 12 de outubro deste ano. 4º — Queira usar 100 grs. de cloruréto de estanho dissolvidas em 1 litro de agua e 25 grs. de acido tartarico em 1 litros de agua. Misturar as duas soluções e juntar 20 cms. de solução de indigo diluida em 2 litros de agua. 5º — No comercio encontrará uma e outra cousa de latão ou cobre.

GABRIEL SILVEIRA — Espirito Santo — Escreve-nos:

— Tomo a liberdade de solicitar a v. s. o obsequio de fornecer-me a instrução mencionada abaixo, através da tão bem orientada secção que dirige neste jornal na parte agricola, e que tantos beneficios tem prestado aos seus leitores.

Desejava saber como se pode dar aos espelhos velhos, manchados, para ficar novo, dar-me a instrução.

RESPOSTA — Não ficará, por certo um concerto perfeito. Será melhor adotar o processo indicado pelo professor Enio Leitão, respondendo uma consulta de Otaviano Ladeira no ultimo domingo (16).

CONSULTORIO AVICOLA

A cargo do engenheiro agronomo Ernani de Faria Silveira

CONSULTA N. 36 — ROBERTO DUARTE — Estado do Rio.

Escreve-nos solicitando que o informemos quais os impostos que taxam a industria avicola no Estado do Rio, e quais os livros necessarios á Contabilidade Avicola.

R. — Não estamos ao par da legislação estadual pelo que aconselhamos ao interessado dirigir-se diretamente á Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio do Estado do Rio de Janeiro, por carta ou pessoalmente, onde obterá os informes precisos.

Por lei, as escritas, só poderão ser assinadas por contadores registrados, sendo aconselhavel dirigir-se a um profissional. Podemos adiantar-lhe que, no caso de se matricular como negociante, são-lhe necessarios os seguintes livros: Diario, Copiador de cartas, Vendas á vista, Copiador de faturas, Registro de contas assinadas e Registro de movimento de estampilhas.

CONSULTA N. 38 — UM LEITOR — Rio.

Escreve-nos solicitando tratamento para uma ave que apresenta os seguintes sintomas: pescoço torto e edurecido.

R. — Em sua carta afirma que a ave já sofreu de pipocas e que delas tratou com glicerina iodada.

Não podiamos, o que é natural, deixa-lo em erronea convicção duma terapeutica inocua. A molestia que a sua ave sofreu, não é como pensa, uma molestia externa, mas uma doença interna com sintomas externos, que neste caso são as pipocas que o sr. julgou tratar.

Procure ler as consultas sobre Epitelioma contagioso (pipocas) e veja como se enganou. Se deseja mais explicações recorra ao Suplemento de 8 de junho do corrente ano e convencer-se-á do que dizemos agora.

No presente caso, não afirmamos, mas supomos tratar-se de um caso de Torcicole, contratura de certos musculos do pescoço, motivado em geral por molestias recentes ou passadas, tais como a avitaminose, a verminose, a coccidiose ou ainda por afecção do sistema nervoso.

Pode ainda ser causado por abcessos no cerebelo, de natureza ainda não esclarecida, incuraveis com auxilio da Veterinaria, muito embora por vezes, se restabeleçam quando menos se espera.

CONSULTA N. 39 — SRA. D. LOURDES BARROSO — Rio.

Escreve-nos solicitando um meio de exterminar os piolhos que atacam uns periquitos australianos.

R. — Empregue o fluoreto de sodio que se encontra á venda nas farmacias e drogarias, com certa precaução, pois é bastante venenoso.

Poderá usa-lo sob a forma de banhos carrapaticidas ou espargindo o pó sobre as aves atacadas.

a) — Preparar uma solução de fluoreto de sodio na razão de 1 gr. de pó para 1 litro de agua morna. Banhe as avesinhas, segurando-as pelas asas, deixando-as com as cabecinhas de fóra. Com as mãos faça a solução penetrar entre as penas e para terminar o banho, mergulhe uma vez e muito rapidamente as cabeças das mesmas.

b) — Coloque o fluoreto de sodio em uma lata velha de talco. Deite a ave sobre uma mesa e pulverize o pó sobre as penas das azas, cauda, peito e cabeça, auxiliando com os dedos a penetração do pó entre as penas.

O banho é muito mais energico e seguro, comtudo, requer mais trabalho e tecnica, exigindo ainda que seja realisado em dias quentes de preferencia pela manhã (10 horas).

Lave os viveiros com agua e soda caustica e uma hora após, lave-os novamente com agua limpa.

CONSULTA N. 41 — OLAVO RAYMUNDO — D. Federal.

Escreve-nos perguntando se é verdade que o ovo de pata é mais nutritivo que o ovo de galinha, e se é necessario licença para comerciar com eles.

R. — Dizem os americanos que sim. E acrescentam que a pouca procura dos ovos de pata em relação aos das galinhas, é motivado pela falta de publicidade.

Na verdade a pata, após a postura, deixa silenciosamente o ninho, ao contrario da galinha que alardeia aos quatro ventos o seu produto.

A licença se torna necessaria, tanto para a venda de ovos de pata, como para os ovos de galinha, desde que o amigo faça do produto, um meio de renda.

CONSULTA N. 37 — PAULO CASTRO DOS ANJOS — C. Federal.

Escreve-nos formulando duas consultas:

1ª — Em que data se iniciou a publicação da Monografia dos Ovos e onde poderá encontrar os numeros atrasados que a trasem?

2ª — Qual o meio para evitar que as galinhas voem por sobre uma cerca de 1,70 de alto?

R. — A Monografia dos Ovos teve o seu primeiro capitulo publicado no Suplemento de 5—10—41, e seguiu-se nos Suplementos de 12—10—41, 19—10—41, 2—11—41 e 16—11—41.

2º — Para evitar-se que uma ave vôe, além dos processos indicados por v. s., emprega-se o deslocamento ou amputação da "alula".

Comtudo esse processo requer que seja realisado em emplares jovens, com 3 a 5 dias de nascidos.

O deslocamento da "alula" é preferivel á amputação, pois que evita o "canibalismo" que possa surgir entre os componentes da ninhada.

Procede-se da seguinte forma: Desloca-se a "alula" ou "bastarda" para traz, em direção ao radium, provocando a distenção do musculo que a aciona. A seguir amarra-se a "alula" com linha forte de encontro ao radium, deixando-a assim pelo espaço de 3 meses, tempo suficiente para atrofiar o orgão.

O desenho anexo dar-lhe-á uma idéa do processo.

Fig. n. 1 — Esquema mostrando como se procede o deslocamento da "alula". Cons. n. 37

CONSULTA N. 43 — SERGIO SILVA — Braz de Pina — D. Federal.

Escreve-nos formulando 3 perguntas:

1º — Qual o tempo de incubação dos ovos de pata, chocados pela propria pata?

2º — Quando chocados por galinhas o tempo é identico?

3º — Em que dia de incubação poderá acrescentar alguns ovos de galinha para que a eclosão se dê na mesma data.

R. — 1º — 35 dias.

2º — Naturalmente.

3º — No 14º dia de incubação.

CONSULTA N. 40 — PEQUENO AVICULTOR — C. Federal.

Escreve-nos pedindo instruções para obrigar as aves a porem nos ninhos que construiu.

R. — A sua pergunta admite nova pergunta — São os ninhos em questão, confortaveis?

Se o são, compre nas casas que negociam com o ramo avico, uns ovos de barro ou gesso e coloque-os esparsos pelos ninhos. E' o bastante para despertar a atenção das aves.

INDICADOR AGRÍCOLA

Conselhos e informações

A picagem ou o habito de arrancar penas a si propria ou a outras aves é determinada na ave seja pelo prurido que causa em sua pele ou nascimento de penas novas, seja pela irritação que causam certos piolhos no lugar da inserção das penas. Este ato se torna facilmente em habito quando ha falta nas rações das aves de elementos albuminoides, tais como carne, sangue, pó de ossos, etc.

O adubo verde quando tenha de ser plantado na terra que se quer fertilizar, e que é o modo normal e mais aconselhável, deve ser cortado quando florescer. Nessa ocasião é que ele encerra a maior parte de azoto.

A produção nacional de couros e peles acha-se concentrada nos Estados de São Paulo e Rio Grande do Sul (cerca de 60%) onde funcionam os grandes frigorificos, embora se registe produção apreciavel em Minas Gerais, Rio de Janeiro e outros Estados. Relativamente ás peles, destacam-se a Baía, Pernambuco e outros Estado do Nordeste na produção de peles de cabra, aliás a mais importante no conjunto da exportação, e o Pará e Amazonas na de peles de animais silvestres. Quanto ás peles de carneiros a produção ganha relevo no Rio Grande do Sul, São Paulo e Minas Gerais.

O valor excepcional da canoura entre os diversos legumes consiste na sua riqueza em caroteno que empresta a coloração amarelo-alaranjada. Essa substancia funciona como uma pro-vitamina, cabendo ao figado a sua transformação em vitamina A. A cenoura contem além desse elemento sais de calcio em dose apreciavel o que faz aumentar o seu valor nutritivo.

Os carrapatos muito concorrem para o emagrecimento das reses, a diminuição do leite, o enfraquecimento organico, predispondo-as ás doenças e, até mesmo, apanharem os animais: — bernes e bicheiras. Alem disso, são os transmissores da "Tristeza Bovina" ou "Piroplasmose", principalmente, grave para os animais finos, importados.

Ultimamente vem sendo utilizado com grande exito o sulfato de nicotina, no combate aos piolhos dos galinheiros. Para tanto, basta besuntar com este sulfato, ao anoitecer, os paus, poleiros e lugares onde as galinhas tregam para passar a noite. Na manhã seguinte poderão ver-se os piolhos mortos no chão, em grande numero, e outros mortos entre as penas das aves.

PISCICULTURA

JOAQUIM TEIXEIRA ALVES — Juiz de Fora. — Escreve-nos:

— Leitor constante da preciosa secção agricola do "Correio da Manhã", preciso de um obsequio, que estará ao seu alcance: desejo uma indicação onde posso comprar alevinos reprodutores de peixas; carpas ou robalos dagua doce.

RESPOSTA — Queira se dirigir á Secretaria de Agricultura do Estado de S. Paulo.

Monografia dos ovos

Pelo eng. agr. ERNANI DE FARIA SILVEIRA

Escrito especialmente para o CORREIO DA MANHÃ

(Continuação)

Ovos anomalos: — A anormalidade existe desde que se estabeleça para qualquer cousa um determinado padrão. Os ovos, como tudo mais, fogem por vezes às leis basicas estatuidas, quer pelo homem, quer pela propria natureza. Daí a existencia dos ovos-aleijões.

A ovogenese patologica é longa e dela só nos ocuparemos dos casos mais comuns.

Muito embora a ovogenese patologica seja oriunda, na maioria das vezes, de aves portadoras de afecções idiopaticas ou sintomaticas, não raro encontramos aves

"Ovo in ovun" — ovo encerrando outro ovo. Estes ovos se destacam pelo seu peso, quasi sempre superior a 100 grs.

sadias, de aparelho ovigero integro, que nos presenteiam com verdadeiros "Franckesteins" ovarianos.

As lesões do aparelho ovigero, não são, como se podia pensar, um fato raro, e, segundo Americo Braga, essas anomalias atingem por vezes 3 a 7% das examinadas.

As causas dessas afeções, podem ser idiopaticas ou sintomaticas.

As primeiras, são oriundas, em geral, de um esgotamento organico, motivado por excesso de trabalho do aparelho reprodutor.

Essas anomalias, tão comuns em aves de grande postura, indicam claramente o estado debil do aparelho já inapto para a conformação normal.

Essas causas podem ser sintetisadas nas tres mais comuns: — traumatismo, irritação e distrofia.

As segundas, causas sintomaticas, são devidas às doenças infectuosas, como a tuberculose, o tifo, a pastereulose, a pulorose; á penetração das bacterias vin-

Ovo de duas gemas — Ovo bi-geminado

das da cloaca; e, a penetração de helmintos por via ascendente.

Os ovos sem casca, manchados de sangue, disformes, de mais de uma gêma, de côr ou gosto anormal e, finalmente, os celebres "Ovo in ovun", são originados em geral pelas distrofias, ovoforites ou salpingites do oviduto.

Explicada a origem de diversos aleijões dos ovos, vamos estuda-los de per si, procurando quanto possivel mostrar os meios de impedir a reprodução das anomalias.

Vejamos em primeiro lugar os **Ovos sem casca:** — Internamente apresentam-se quasi sempre normais e, a não ser a ausencia da casca, não se nota nada mais de anormal.

São semi-completos, isto é, providos de gêma e clara encerradas dentro da membrana da casca.

Americo Braga, fala-nos de ovos sem casca desprovidos de vitelo, apresentando apenas um bolo albuminoso envolto pela membrana da casca.

A estes, nunca tivemos ocasião de aprecia-los.

Os ovos sem casca são comuns nas aves de postura intensa, devido talvez á rapidez com que os mesmos passam pelo oviduto, afim de ceder lugar a outro que já venha em caminho.

Comtudo não nos satisfaz a explicação. Para nós, a justificativa aceitavel é a inflamação perene ou cronica do oviduto, que acarreta a diminuição ou paralisação da secreção das glandulas calcigeras.

Quando, ao invez de casos esporadicos, deparamos com a postura de ovos sem casca, em serie, podemos ficar certos da inflamação do oviduto.

Nestes casos, convem desconfiar sempre tratar-se de uma ave portadora de Salmonella pullorum, e o meio mais racional será a comprobação por intermedio do sôro-aglutinação. (Pullorose — "Correio da Manhã" — 11 — 5 — 1941).

Deixamos para o fim, exatamente, a causa mais comum do aparecimento dos ovos sem casca.

Deficiencia de calcareo.

Em geral, quando encontramos, nos ninhos de um plantel, ovos sem casca, podemos aguardar que outros mais, de aves diferentes aparecerão mais cedo ou mais tarde.

Se quizermos uma confirmação imediata, basta-nos verificar a estrutura de outros ovos colhidos no mesmo parque, e verificaremos que, quasi todos, apresentam uma estrutura de casca muito fina e fragil, quasi transparente.

E' que, as glandulas calcigeras, não encontrando elementos minerais sufficientes para a elaboração da casca, tornam-se inaptos à função biologica que a Natureza lhes destinou.

Se apreciarmos a despesa relativamente gigante que uma ave dispende por ano de postura, compreenderemos logo que se não providenciarmos de antemão no fornecimento de minerais para a construção da casca, as aves, principalmente as criadas em cercados, não poderão obter calcio em quantidade suficiente ás suas necessidades.

Segundo Wheeler as poedeiras acham nas rações que recebem apenas 15% dos calcareos que na verdade precisam. (O problema do calcio na avicultura — "Correio da Manhã" — 7-6-1941).

O excesso de calcio, não pode nem deve assustar o avicultor, pois Stockner já demonstrou que esse excesso é limitado pelas fezes antes da postura, e retido como reserva pelo que a mesma se aproxima.

Como vemos, o remedio é facil e está ao alcance de todos.

A administração do calcio, de preferencia nas rações, na proporção de 3%, evita um sem numero de aborrecimentos.

Para tal emprega-se a farinha de ostras e ossos, carbonato de calcio, a cal extinta e as cascas de ovos trituradas.

Deste ultimo meio, já tivemos ocasião de discordar por mais de uma vez, explicando detalhadamente o nosso ponto de vista.

Temos ainda um outro fator

Ovo monstro colhido em uma granja da Republica Colombiana em 1938. Fato identico ocorreu em Nova Iguassú em 1936

que pode determinar a postura de ovos sem casca. E' o susto que as aves possam sofrer acarretando a expulsão do ovo sem estar completamente formado.

E' comtudo, um fato muito raro.

Ovos avitelinicos: São os ovos que não possuem vitelo (gêma), e são causados pela irritação da camara albuminifera que segrega o albume, sem que para isso se torne necessario a passagem da gêma pela referida camara.

Essa irritação póde ser causada pelo hiperfuncionamento ou pela presença de helmintos (Prosthogonimus, Echinostomum) que, por invasão erratica, se estabelecem na camara albuminipara.

Esses nucleos albuminoides podem, por vezes, alcançar o tamanho de um ovo normal, sendo todavia mais comuns nessa anomalia os ovos anões.

Em 1940, tivemos em nossas mãos uma franga Rhodes Island Red, que, em 8 mezes de existencia, pos apenas dois ovos e mesmo assim avitelinicos.

Eram ambos do tipo anão, pesando o primeiro 18 grs. e o segundo somente 5.

Partidos para exame, apresentaram nucleos densos de albumina, envoltos por membranas e casca perfeitamente normais.

Sacrificada a ave, encontramos a camara albuminipara bastante inflamada, com pequenas papulas não identificadas.

Esses ovos encontram na mente do povo, uma explicação assaz interessante: são ovos de galos velhos...

Ovos encerrando corpos estranhos: Corpos, animados ou não, podem ser encontrados no interior dos ovos.

Dos parasitas, que vulgarmente são incluidos nos ovos, destacam-se os Prosthogominus, Echinostomum.

Podem tambem ser assinalados os que vivem na cloaca: Ascaris, Eimeria, Eumycetos e Protozoarios.

Com menor frequencia encontram-se, no interior dos ovos, corpos estranhos, tais como sementes, penas e palhas, que foram aspirados pelo oviduto durante os espasmos da postura e posteriormente incluidos na gema.

Ovos com manchas de sangue: São causados por ligeiras hemorragias motivadas pela sangria de pequenos capilares da membrana do foliculo ao romper-se a mesma no momento da deiscencia do ovo.

Esse sangue forma então, sobre a membrana vitelina, pequenos coagulos de desenho excentrico.

Com o decorrer da formação do ovo são esses cogulos envoltos pela albume, pelas membranas e finalmente pela casca.

Os ovos que apresentam esses estranhos desenhos sanguineos, muito embora não sejam prejudiciais á saude, rejeitados no exame sanitario, em virtude da repugnancia que causam.

Ovos disformes: São determinados pelas afecções do oviduto e podem ser encarados como anomalos pela forma ou volume.

As contrações espamodicas do oviduto, por motivos diversos, acarretam a modificação da forma do ovo, imprimindo-lhe as mais variadas e estapafurdias conformações.

Assim é que, encontramos ovos em forma de globo, espiralados, enrugados, cilindricos, conicos, etc., etc.

Os tumores, os quistos e as neoplasias podem, outras tantas vezes, determinar a postura dos ovos disformes.

A modificação de volume, geralmente ocorrida em aves mal selecionadas, durante uma postura intensa, é um fenomeno facil de se corrigir, desde que para tal, se faça uma seleção conciente e metodica.

Ovo in ovun: Já se tem encontrado ovos completos no interior de outros ovos que são, geralmente, muito grandes.

O fenomeno póde ser explicado da seguinte maneira: a gema desprendida, é envolvida pela albumina, passando pelo "istimo" onde se formam as duas membranas ao redor do ovo e finalmente remetida aos trabalhos da glandula calcigera.

Quando o ovo em formação passa pelo quinto e ultimo segmento do oviduto, sucede ás vezes ficar em contato com um ponto sensivel desse canal, provocando assim uma ação inversa dos musculos que, impulsionam o ovo novamente pelo caminho já percorrido para a bolsa do ovario, onde é envolvido por nova clara e nova casca.

Esses ovos, o que é natural, perturbam gravemente o funcionamento do oviduto, determinando por vezes a rutura da viscera, prolapso do oviduto ou rutura da cloaca.

São improprios para o consumo bem como para a incubação.

Ovos polivitelinos: São os chamados ovos de duas gemas. Pódem ser causados pela deiscencia simultanea de dois ovulos no trabalho ovigero ou pela demora do processo normal da gema.

Na primeira hipotese, pelo rompimento simultaneo de duas bolsas foliculares, caiem duas gemas no oviduto e são envoltas pela mesma clara e casca.

Na segunda, um ovulo, por atonia momentanea do oviduto, é surpreendido e alcançado pelo segundo ovulo que, teve progressão normal, chegando juntos á camara albuminipara, sendo envoltos pela mesma clara e a seguir impelidos para a camara calcigera onde recebem uma casca comum.

Os ovos bigeminados, muito raramente, quando fecundados, chegam á eclosão, morrendo os embriões no inicio da evolução.

Pode dar-se o caso dos ovos trigeminados, ainda mais raros, dos quais só conhecemos vagas citações pouco credulas.

Ovos de côr anormal: As alterações podem ser notadas, quer na coloração externa, quer nas partes componentes do interior do ovo.

As raças, põem em geral ovos de determinadas cores, cabendo á natureza do terreno, ao clima e á alimentação modificarem essas caracteristicas.

As Leghornes, põem ovos brancos, as Plymouth, pardo avermelhado, as Rhodes, amorenados e as Chilenas, de tonalidade azul.

A gema frequentemente apresenta uma tonalidade diferente originaria ou não da alimentação.

As aves alimentadas com 5% de farinha de algodão na ração, produzem segundo Saint-Boulin, ovos manchados e de clara fluida.

Cenouras, fornecidas intensamente, tornam a côr da gema bronseada, talvez por serem ricas em caroteno.

O sulfato de ferro, administrado seguidamente, bronzeia tambem a gema ao passo que a farinha de alfafa avermelha-a.

As galinhas da raça balcanica, em geral, põem ovos de albume esverdeado, sem que para isso a alimentação influa.

Essas nuances que a gema ou o ovo em geral possam apresentar não lhes tiram de modo algum as qualidades alimenticias, embora reconheçamos que os ovos de gema escura são preferidos pelo povo aos da gema clara.

Quanto a esta particularidade convem ressaltar que, em geral, as aves criadas em campo aberto, apresentam ovos com gema escura, ao contrario das criadas em cercados que, chegam por vezes a apresentar gemas de tonalidade amarelo-branco.

Ovos de casca espessa: Os autores divergem nos motivos que originam tais ovos.

Para uns, trata-se de um fenomeno individual com caracteres hereditarios; para outros, trata-se de um excesso de calcio na ração e ainda ha quem afirme, serem causados pela inflamação do oviduto, que permitem a retenção do ovo na camara calcigera por mais tempo que o necessario.

Ficamos com os ultimos.

Esses ovos, devem ser rejeitados para a incubação, pois que dificilmente chegam os pintos a partir a casca, resistente demais para os debeis bicos. Ha ainda a lembrar que os ovos de casca espessa dificultam a oxigenação dos embriões.

(Continúa)

Estudos tecnológicos dos vernizes

Capitão ARLINDO VIANNA. (Engenheiro-quimico do Quadro Tecnico do Exercito)

I. — Verniz, etimologia da palavra; — definição e classificação. — Materias primas e fabrico

Admite-se geralmente que a palavra verniz — diz Ch. Coffignier — é oriunda de duas palavras latinas: vitrum (vidro) e vernus ros (rosco). Porém, em alguns dicionarios acha-se igualmente a seguinte definição: — "do latim verniz, mesma significação".

Ainda é Coffignier que nos conta o seguinte: "dá-se, sobre a origem da palavra verniz, uma unica explicação baseada numa lenda" — na qual aparece a cabeleira loira de uma mulher de um rei do Egito, chamada Berenice, cujo vocabuco passou facilmente para verenice, verniz e finalmente verniz...

Nota-se ainda que os alemães chamam bernstein (pedra de Berenice), os franceses vernis, os espanhóes barniz...

Pode-se classificar em cinco tipos principais os vernizes: — graxos, á essencia, á alcool, á dissolventes e mixtos.

Numerosas criticas surgem entre os que estudam o assunto: aliás é mais facil criticar que fazer alguma cousa...

Tixier ("Ensaios sobre vernizes", "Moniteur scientifique", 1904 pag. 413) procurando uma classificação racional para os vernizes nos indica duas grandes classes: — vernizes perfeitos e vernizes imperfeitos, compreendendo entretanto cada uma as seguintes sub-classes: — vernizes volateis e vernizes semi-fixos.

Segundo alguns autores, pode-se definir os vernizes como produtos constituidos por dissoluções de gomas ou resinas naturais ou artificiais em diversos solventes. E, cada solvente constitue um tipo especial de verniz: — á oleo, á essencia, á alcool...

Entre as materias primas que entram na composição dos vernizes, destacamos as gomas e resinas naturais (copais, resinas, mastiques, goma-laca) ou as resinas sinteticas (tipo bakelite), oriunda das materias plasticas modernas.

Relativamente á fabricação dos vernizes que em grande escala implica em instalações tecnicas adequadas, podemos dizer que: — os vernizes graxos são obtidos em diversas fases: a dissolução das gomas, a incorporação dos oleos, a seguir da essencia e por ultimo a clarificação; os vernizes a alcool ou a essencia são obtidos por simples dissolução e finalmente os vernizes celulosicos são tambem obtidos por dissolução e requerem porém instalações tecnicas adequadas.

II. — Vernizes para couros: — "graxos", "a alcool" e "colodions" ou "celulosicos". — Formulas praticas.

"Os vernizes para couros — diz Goullion — não são artigos de comercio: — são os proprios correeiros que os fabricam; porém esse trabalho pouco conhecido, é bem interessante para que nós lhe consagremos algumas linhas".

E, de inicio diremos que o envernisamento de couros se decompõe em tres fases: — o "lustro", o "envernisamento" e a "secagem".

O "lustro" tem por fim tapar todas as pequenas defeituosidades da pele e unir a superficie pelos polimentos sucessivos. Emprega-se para isto um "lustro" cuja base é o oleo de linhaça ao qual se incorpora pós, tais como o "branco de Mendon", ocres, pó de sapato, que se faz cosinhar até consistencia xaroposa. Tres camadas de "lustro" são aplicadas secas cada uma ao ar ou a estufa a 20° C., sucessivamente e seguidas de polimento a pedra pomes; se necessario fôr dá-se ainda diversas camadas de "lustro" até o ponto em que o couro seja bem guarnecido para que o verniz não penetre muito e se dá um polimento ainda após a secagem.

Emfim, dá-se com um pincel tres camadas de um "lustro" chamado "segundo", no qual não entra nem ocre, nem gréda; mas, "negro de ivoir" bem fino que se dilue em essencia, afim de fazer um fundo de couro bem negro, unico, "glacê", flexivel e mucio. Cada uma das camadas é sêca á estufa e após um ultimo polimento feito com pedra pomes em pó impalpavel e um tampão de lã, procede-se ao envernizamento.

Esses são os ensinamentos que em 1908 nos proporcionava o quimico industrial francês A. F. Goullion acrescentando que os vernizes graxos para couros são misturas de oleo de linhaça cozido, azul da Prussia, pó de sapato e goma-laca — os quais são estendidos com pincel, sucessivamente em tres camadas e emfim se faz secar em uma estufa, aquecida a 50° C.

Relativamente aos vernizes a alcool para couros podemos mencionar aqui duas formulas já ha tempos divulgadas pelo dr. Antonio Barreto, professor da Escola Nacional de Quimica:

Goma-laca	800 grs.
Alcool absoluto	6 ltos.
Breu	200 grs.
Glicerina	150 grs.
Oleo de linhaça fervido	200 grs.

Opera-se dissolvendo a goma-laca no alcool, juntando-se em seguida o breu, a glicerina e o oleo de linhaça. Após adiciona-se:

Nigrosina	150-200 grs.

Outra formula divulgada pelo professor Antonio Barreto é a seguinte:

Borracha (fina-pará)	200 grs.
Oleo de linhaça quente	800 grs.
Goma-laca	100 grs.
Benzol	2 ltos.

Corar com a solução seguinte:

Nigrosina	100-150 grs.
Alcool absoluto	1.000 cms.

Na preparação de tais formulas deve-se escolher as materias primas indicadas para evitar insucessos. O corante (nigrosina) deve ser soluvel no alcool, servindo a nigrosina B "Ciba".

Atualmente vem se tentando substituir os vernizes graxos e os vernizes a alcool pelos vernizes colodions ou celulosicos.

Clement e Riviére indicam um verniz para couro, obtido com a seguinte formula:

Nitrocelulose	210 grs.
Oleo de ricino (ou de linhaça fervido)	830 grs.
Acetato de amila	1.800 grs.
Benzina	900 grs.

Operar em tres camadas: — a primeira com a formula acima; a segunda com menos oleo e a terceira sem oleo, simplesmente diluidos os componentes e aplicados á superficie sob a forma de enduto, secando-se em estufa a 40° C.

Como se sabe, os couros podem apresentar tres camadas distintas: a "flôr", a "fibra" e o "carnás". Ainda Clement e Riviére indicam as seguintes formulas, detalhando:

a) para o lado da "flôr":

Acetato de celulose	60 grs.
Tetracloretana	800 grs.
Alcool	100 grs.

b) para o lado do "carnás":

Acetato de celulose	100 grs.
Triacetina	50 grs.
Tetracloretana	900 grs.
Alcool	100 grs.

Da mesma forma Wordon em "Nitrocellulose Industry" indica ainda as seguintes formulas:

a) para o lado da "flôr":

Nitrocelulose	112 grs.
Alcool metilico	1.820 grs.
Acetato de amilo	70 grs
Benzeno a 71	840 grs.
Oleo de fusel	q. s. p. 4,5 litros

b) para o lado do "carnás":

Nitrocelulose	160 grs.
Alcool metilico	1.120 grs.
Acetato de amilo	106 grs.
Oleo de ricino	112 grs.
Benzeno a 62	1.120 grs.
Oleo de fusel	q. s. p. 4,5 litros

Envernisar as peles bem secas e secar a 40° C.

III. — Vernizes para aviões: — sua composição quimica e tecnica de preparação. — Especificações tecnicas

Manuseando alguns autores de livros tecnicos e outras tantas revistas e jornais tecnico-cientificos que tratam do assunto, encontramos algumas notas que, a titulo de divulgação, oferecemos a seguir, afim de abordar o caracter tecnico do tema: — "vernizes para aviões".

A totalidade dos vernizes empregados na aviação tem como materia prima os acetatos de celulose, eteres obtidos pela ação do acido acetico sobre a celulose e que emprestam ao produto solubilidade completa. A preferencia dos acetatos de celulose na preparação dos vernizes para aviação resume-se justamente na sua facil solubilidade nos solventes clorados e na sua pouca combustibilidade ou incombustibilidade completa.

Eis uma das primeiras formulas indicadas, muito interessante, pela pequena quantidade de acetato que entra na sua composição: — acetato de celulose, 40 grs.; alcool a 95°, 100 grs. e tetracloretana, 1.000 grs.

Afim de obter um verniz dotado de maior rapidez de secatividade, a formula acima citada foi modificada na composição da mistura solvente, passando a ser preparada segundo as quantidades abaixo:

Acetato celulose	30 grs.
Alcool a 95°	60 grs.
Acetona	250 grs.
Tetracloretana	600 grs.

Tendo-se em vista a secatividade do produto a empregar em aviação, apareceu então a formula seguinte que sêca em uma hora e cobre dois metros quadrados de superficie:

Acetato de celulose	65 grs.
Alcool desnaturado	80 grs.
Acetona	120 grs.
Tetracloretana	800 grs.

Entretanto tais formulas em virtude dos acidentes provocados pela ação toxica dos vapores da tetracloretana foram em 915 proibidas nos serviços de construções de aviões.

Em 1919 voltou a "Aeronautica" indicar as seguintes formulas:

1. — Acetatuto de celulose	80 grs.
Solventes pesados (alcool benzilico ou fenol)	40 grs.
Solventes leves e diluidores, 880 a	890 grs.
2. — Acetato de celulose	80 grs.
Furfurol	60 grs.
Solventes leves e diluidores	860 grs.

Solventes leves:

a) acetona	410 grs.
b) acetato de metila	513 grs.
c) formação de metila	455 grs.

Diluidores:

a) benzina	250 grs.
alcool	230 grs.
b) benzina	250 grs.
alcool	125 grs.

Como se verifica, o acetato de celulose é a base de todos os vernizes empregados em aviação. E, quanto ás especificações tecnicas exigidas para esses produtos para serem bons vernizes, podemos citar aquelas constantes da comunicação de Esselen á American Chemical Society: — a) devem formar um enduto incombustivel; b) devem formar uma camada uniforme e aderente; c) não devem conter produtos que aumentem demasiadamente o peso do aparelho; d) deem ser incensiveis a ação da chuva e da gasolina do motor; e) devem ser resistentes á agua, no ar e ás variações da atmosfera.

IV. — Vernizes para madeiras e moveis. — Vernizes para unhas. — Vernizes para material belico

Os vernizes empregados nas obras de madeiras e moveis são em geral os "vernizes de bonéca": — são simples dissoluções de goma-laca no alcool a 90 ou 95° C.

Segundo Moreau ("Truquage et Vernissage du Meuble") os vernizes ordinarios contem mais ou menos para um litro de alcool:

Goma-laca	100 grs.
Sandaraca	75 grs.
Extrato de nogueira	q. s.

Numerosas são as formulas para vernizes de madeira como numerosos são os autores de formularios praticos. Até pela insignificante quantia de $300 réis pode-se aquirir um voluminho intituIado "Manual do Fabricante de Vernizes" obrinha ilustrada com vinte gravuras e contendo os principais segredos relativos á arte de envernizar bem como formulas e preparação de vernizes chinezes, alemães, inglezes, francezes, franceses para marceneiros e outros artifices...

Uma obra bem interessante relativa ao assunto é "A Handbook on Japanning for Ironware, tinware, wood, etc." por William N. Brown, editada em 1913.

Até para as unhas e para a satisfação da vaidade feminina surgiram vernizes. Diversas são as formulas indicadas para o fabrico de vernizes para unhas entre as quais distinguimos:

I) Acetona	500
Acedato de amila	500
Celuloide	10
Ecosina	q. s.

II) Acetona	50
Acetato de amila	50
Colodio	1,0
Corante	q. s.
Perfume	q. s.

Tambem o material belico moderno orientado nos moldes da tecnica e seus aperfeiçoamentos não dispensa a utilidade dos vernizes que já reunimos em estilo de formulario tecnico para vernizes destinados á capsulas, cartuchos, granadas, espoletas e artefatos de guerra ("Revista Militar Brasileira", n. 2 de 1931).

V. — Conclusões

As notas acima divulgadas foram inspiradas no duplo desejo de Eurico Teixeira e H. Leitão, ambos velhos companheiros — não esquecendo do mais velho ainda Osmundo Pimentel — todos do "Correio da Manhã", em cujas colunas sempre aparecem semeando noticias interessantes, conhecimentos uteis... Desejaram os amigos que divulgasse alguma cousa sobro vernizes e aí está o que acima conseguimos mal resumir. Contentar-se-ão os amigos com o meu pouco verniz?...

Pelo sim; pelo não: — diremos finalmente, que á primeira vista parece-nos que os produtos em apreciação quasi não merecem importancia; — entretanto, quem se dér ao trabalho de manusear as estatisticas e ler as duras cifras relativas ao consumo, apenas, das materias primas que entram na composição dos mesmos, poderão facilmente concluir da importancia que gozam — os vernizes — nas industrias, nos mercados, na economia das nações...

Arlindo Vianna

PLANTAS ESQUISITAS

Eurico Teixeira da Fonseca

Deixando de parte, por uns momentos, as plantas que, embora perigosas, são uteis, tratemos de outras interessantes, anomalas, exquisitas mesmo. Por exemplo, das que vieram ao mundo e depois de curta duração, oferecem um contraste surpreendente na trajetoria da vida, em presença das outras especies vegetais que se mantêm viçosas por anos e anos. Estas a que vamos nos referir parece que apenas surgiram do solo para mostrar a sequencia da reprodução da especie.

Com aspecto de palmeira, o quem a vê tem esta impressão, a interessante rutacea das matas amazonicas, descoberta por Georges Hubner, de Manáos, qualificada **Sohrevia excelsa** Krause, depois de ter frutificado uma unica vez, morre. Murcham as folhas, dobram-se na direção da terra (revertere ad locum suum) sobre o caule alongado, que pouco a pouco recebe a ação destruidora dos elementos que a transformam (nada se perde em a natureza) e acaba por nivelar-se com o chão.

Tambem a palmeira **Corypha umbraculifera** L. (prima da carnaubeira) e afina só florescem uma vez, depois de terem alcançado o maximo desenvolvimento. Mortas!

E ESTA QUE FAZ MAL A' VISTA?

Pelo intrincado da Hylaea amazonica vegeta uma arvore belissima, geralmente de grande porte e talvez uma das leguminosas das mais formosas do globo. De setembro a novembro, conforme os anos, mas principalmente em outubro, sua copa cobre-se de inumeras flores roseo-purpureas, circumdada pela folhagem verde-brilhante dos ramos superiores, produzindo no conjunto admiravel da vegetação um aspecto realmente surpreendente.

Mas se é assim tão formosa, o é tanto e tanto que costumam dizer certos indios, como no-lo refere Ducke, que não se deve olhar essas flores porque... "faz mal á vista".

E' que o belo quasi sobrenatural tem qualquer cousa que cala na alma do aborigene ignorante, mas observador atento da vida vegetal.

Vulgarmente chamada copaibarana e ás vezes, lébaro, é a **Eperua purpurea** Benth., Caesalpinacea.

CONTRA O QUEBRANTO

Uma que vem pela voz do povo batisada e de cujo nome se reconhece o predicado: "arvore dos feiticeiros". E' a **Connarus Patrisii** Planch. (**Omphalobium anguinum** Mart., **C. Patrisii** DC.) da familia das Conaraceas, e se já von Martius lhe articulára o termo especifico **magicum** é porque realmente cousa parecida com o sobrenatural com ela se obtinha ou dela provinha.

Segundo referem alguns autores, as sementes passam por "produzir a magia" e "curar o quebranto". Sendo este um estado anarentemente patologico, sob cuja ação o paciente exterioriza abatimento, desanimo, desfalecimento, atribuido ao "mão olhado", dando-se-lhe "um chá das sementes desta planta, fica liberto do quebranto, e como "feiticeiro" é quem pode levantar o quebranto, á arvore da qual deriva o predicado terapeutico **sui generis** deu o povo o nome supra mencionado.

A exquisitice da planta, porem, não envolve qualidades perigosas, pois qualquer das partes da arvore é inofensiva.

FIGAS

Guiné — Annona acutiflora Mart.

A madeira é empregada em figas, para afastarem o "mão olhado", a inveja, o feitiço, o quebranto. Entre os ignorantes que acreditam nessas baboseiras não é raro encontrar em suas casas, atrás de portas, junto a logares onde se acham objetos preciosos passiveis de admiração, logo inveja, figas pendentes e algumas até de tamanho natural de mão humana.

Elas têem maior eficacia (?) quando colhido o páo na sexta-feira santa da egreja catolica romana. Aliança?

As cascas, ramos, etc., entram na composição de quasi todas as beberagens, banhos e defumadores dos macumbeiros. O infuso das cascas, folhas e raizes, que é tido por medicinal, em altas doses pode provocar grande excitação capaz de levar á loucura.

Tambem conhecido por páo guiné, guiné preto, guiné caboclo.

Não confundir com o outro guiné — **Petiveria**.

PARA AMANSAR

Erva pipi

Planta diabolica, conhecida tambem por tipi, herva de pipi, h. de guiné, raiz de guiné, h. de alho, embiaiendo, ocoembó, mucuracaá, amansa senhor: **Petiveria tetrandra** Gomes.

A parte mais ativa e geralmente empregada é a raiz, sem desprezo pelas folhas que exalam um aroma fracamente aliaceo.

Se tem emprego como estimulante na paralisia; sudorifica e alexitera, é, em altas doses, abortiva e até pode provocar a loucura. Citam-se casos de envenenamentos mais ou menos lentos atribuidos á aplicação de doses fracionadas do pó da raiz que determina, no começo, segundo Caminhoá, no periodo agudo, superexcitação, insonia e quasi alucinação. Passados alguns dias, o individuo principia a ficar indiferente, chegando mesmo á imbecilidade, sobrevindo sintomas de amolecimento cerebral, seguido de convulsões, a principio ligeiras, depois mais ou menos intensas e tetaniformes, mudez por paralisia da laringe e morte mais ou menos ao cabo de um ano. A raiz foi muito empregada pelos negros escravos e feiticeiros como arma de vingança contra seus senhores, donde o nome que lhe davam de remedio para amansar senhor.

Não confundir com o guiné — **Annona**.

GARIMPEIRA?

E esta? Fará concorrencia aos garimpeiros ou pelo menos, serlhes-á de proveitosa companhia.

Diz A. Lofgren que a especie **Norantea adamantium**, que habita S. Paulo e Minas Gerais, é considerada planta reveladora da presença de diamantes.

Alrich R. Scults (Introdução ao estudo da botanica sistematica Porto Alegre, 1930) repete a informação de Lofgren.

A especie dertence á familia das Marcgraviaceas.

E assim, onde ela der o ar de sua graça, é cavar, cavar, cavar, virar terra... o diamante surge, carvão bruto virado em pedra branca de alto valor.

Superstição? Resultado de fatos observados, constantes, uniformes?

PLANTA CANHÃO

Ha uma planta de S. Paulo, com dispersão até o Rio Grande do Sul, e encontrada em Mato Grosso e Pernambuco, segundo Hoene, pelo povo chamada cambará, nada tendo, entretanto, com as especies de **Lantana**, comumente apelidadas camará ou cambará e que foi identificada com **Mesquitia polymorpha** DC., apresentando casca rimulosa espessa, suberosa e que batida ou esfregada, algumas vezes, dá tiros ou explosões. E' o canhão vegetal.

Vejamos como Hoehne relata o acidente: "Os caboclos, em regra, conhecem esta particularidade, mas a referem com certo constrangimento por não saberem explicar. Pessoalmente verificamos, entretanto, o fato, quando certo dia, cortavamos alguns tocos desta madeira para cultivar orchidaceas. Em um dado momento, depois que tinhamos serrado algumas dozenas de tocos, percebemos um forte estalido e grande clarão ao passarmos o serrote. Imediatamente nos recordamos então da referencia popular, examinamos cuidadosamente a casca e vimos que havia nelas u'a mancha carbonisada. Insistimos por todos os meios para repetir o fenomeno, sem o conseguirmos. Continuando, porem, o trabalho, novamente se repetiu o mesmo uns 15 minutos depois em um pedaço de tronco diferente, onde com intento, tão pouco conseguimos reproduzi-lo. Submetida a casca a um exame microscopico nada logramos descobrir que pudesse trazer luz sobre o caso. Mas é evidente que se devem formar nucleos na mesma de substancias explosivas".

E' coerente o fato de não saberem os caboclos explicar a particularidade.

PEITO DE MOÇA EMBRIAGADOR

O fumo ou tabaco, na ciencia **Nicotiana tabacum** L., da familia das Solanaceas, com 0,60 a 8,20% de nicotina, alcaloide narcotico, era tido pelos aborigenes do Novo Mundo em alta conta nos seus ritos religiosos e na terapeutica dos pagés.

Do mesmo modo por que fumavam as folhas dele, o fazem ainda hoje com as do **Solanum mammosum** L. que, segundo certifica Hoehne, existe a N. O. de Mato Grosso, onde o encontrou, em 1909, numa aldeia de Nambiquaras, pouco alem de Juruena. Ali tinham os aborigenes em tão alta conta a especie que conseguiram provocar nela uma policarpia concrescente, que modificou completamente os frutos, dando-lhes o aspecto interessante de um côno ovoide com base armada de cinco outros cônes semelhantes.

Dada a conformação do fruto chamam-lhes os caboclos semi-civilizados "peito de moça".

Quando se apresentam aos pagés casos de clinica, em que tenham de funcionar como terapeutas, fumam cigarros de "peito de moça" e sentem-se inspirados, vaticinam e prognosticam, predizem o seu desenlace, emquanto gesticulam e se conduzem como embriagados no extremo de seu exorcismo, sem saberem, de leve ao menos, que ali ha um alcaloide.

Chupando o seu cigarrito, o fumante, ao contemplar evolarem-se os rolos da fumarada, passa a ver e a ler o futuro. Sonha acordado. Sua cabeça começa a ficar mais pesada e o coração pulsa mais celere, emquanto sorve em longas e profundas baforadas o seu cigarro rude, e diz cousas que julga ver, sente estranhos efeitos no seu organismo e vaticina como sacerdote, sem poder dar conta do veneno que ingere.

As interessantes informações assim tão bem afirmadas sobre o uso que os aborigenes dão a tal sedutor "peito de moça", anexa que "são tambem estes que cultivam e cuidam da planta que produz tão belos e interessantes frutos que são a prova de que os selvicolas conheciam botanica e agronomia mais a fundo do que nós as conhecemos hoje".

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assuntos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza técnica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que tais consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o aviso, do material que fôr objeto de investigação para o necessario estudo.

Procuraremos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrerem de modo eficiente para a grandeza material do nosso país e prosperidade futura da coletividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO DA MANHÃ"
AGRICOLA
Rua Gonçalves Dias, 5

VETERINARIA

Consultorio veterinario a cargo do dr. Nilo Esteves, medico veterinario

A. SANTOS — Rio — Escreve-nos:

— Possuo em minha fazenda uma vaca zebú, que apresenta a seguinte doença: — quando se locomove, a perna traseira vai ficando endurecida e esticada, até certo ponto em que não pode mais ser distendida porque a passada não permite, e dá então um arranco brusco, para dar novo passo; o mesmo acontece então com a outra perna traseira, e assim sucessivamente.

No mais, é um animal robusto, e está criando normalmente.

As juntas funcionam, não havendo fraturas, nem sinal de endurecimento nas mesmas, parecendo o mal dos nervos locomotores.

RESPOSTA — Aplicar como revulsivo: Biiodato de mercurio ãa. 8 grms.; cantarida em pó, ãa. 8 grms. e banha, 60 grms. sobre as regiões afetadas.

W. CRUZ — Rio — Escreve-nos:

— Sendo leitor assiduo deste jornal, e observando sempre a pagina de avicultura e agricultura, resolvi pedir uma informação sobre o seguinte:

Possuindo um casal de jobati ha mais de um ano, sendo que o mesmo põe todos os meses uma vez e o numero de 4 ovos.

Ao pôr os ovos fazem um buraco no solo e escondem os mesmos, ficando assim enterrados de 2 a 3 meses sem qualquer resultado.

RESPOSTA — O jabotí, no verão, forma um monte de folhas secas onde deposita os ovos. Talvez essas condições não se tenham verificado resultando por isso o que nos comunica.

ANTONIO MARTINS COSTA — Rio — Escreve-nos:

— Tendo recebido do interior, um pedido de um senhor, que informasse para ele, sobre um assunto de veterinaria, eu dirijo-me a v. s. o pedido, por conhecer vossa competencia em veterinaria.

Trata-se do seguinte: deseja ele saber sobre fecundação artificial em animal, livros elucidativos sobre o caso, etc.

Eu consegui saber de um trabalho de um dr. Girault, denominado "A fecundação artificial no reino animal e seu emprego contra a esterelidade", mas infelismente não o encontrei nas livrarias.

RESPOSTA — Peça o "Boletim da Sociedade Brasileira de Medicina Veterinaria" — Ano X n. 1 — Janeiro e fevereiro de 1940. Av. Rio Branco 183, 6º andar, sala 606.

DALVA DE ANDRADE — Olaria — Escreve-nos:

— Tenho um cão Doberman legitimo que apesar de ser raça conhecida como valente, o mesmo com 2 anos de idade não é bom vigia, peço a v. s. informar-me se ha um meio de fazê-lo ficar bravo.

RESPOSTA — Depende de indole ou má orientação educacional. Em ambos os casos, somente ao dono, é possivel corrigir, mediante observação meticulosa.

J. MARTINS — Rio — Escreve-nos:

— Possuo algumas galinhas, são bem alimentadas, o terreno não é muito humido, e no entanto, venho notando ha já algum tempo, uma camada esbranquiçada que, parecendo caspa, vai gradativamente cobrindo a cabeça, crista, alastrando-se pelo pescoço, fazendo cair as penas, e provocando muito comichão.

RESPOSTA — Tinha. Lavar as regiões afetadas com agua e sabão, e, aplicar solução alcoolica de acido salicilico a 10%, ou, solução de lugol. Desinfetar os locais com soluções fortes de creolina.

BERTA MARA — Rio — Escreve-nos:

— Adquiri um lindo cãosinho "basset", puro sangue alemão, que, agora tem 2 1|2 meses. Veiu para o meu poder inçado de vermes. Dei-lhe Vermiol Rios (uma colher de sobremesa), quando ele tinha mês e meio, por duas quinzenas, tendo ele expelido muitas ascarides, mas umas bichas parecidas com bichos de fruta, resistiram não só ao Vermiol mas tambem ao vermifugo do dr. Raul Leite.

Ele as expele diariamente, em numero de 3 e 4, e ás vezes elas saem expontaneamente.

Tambem tem uma formação de cera no ouvido.

RESPOSTA — Dê Panvermina, 2 drageas em jejum. Limpesa diaria do ouvido e instilar 5 gôtas de "Otalina" duas vezes ao dia.

APICULTURA

ANTONIO SEBASTIÃO RICARDO — Campanha — Escreve-nos:

— Meus cumprimentos.

Venho, por intermedio desta, pedir-lhe o obsequio de dar-me as seguintes informações sobre apicultura:

1 — O que se deve fazer para conseguir-se um apiario completo?

2 — Onde consegue-se a rainha?

3 — Como distingue-se a abelha macho da femea?

RESPOSTA — 1º — Lendo bons tratados e visitando estabelecimentos congeneres. 2º — Na Estação de Fruticultura de Deodoro, dependencia do Ministerio da Agricultura ou na Soc. Comissaria Avicola Ltda. rua de S. Pedro, nesta capital. 3º — O abelhão difere da operaria não só pelo tamanho maior, mas ainda pela forma. O abelhão é quasi inteiramente roliço; é mais peludo e notavelmente mais encorpado, são mais largas as suas asas e, no vôo, produzem zumbido mais grave. Os olhos compostos tocam-se no vertice da cabeça redonda, por serem maiores e os tres ocelos ocupam lugar mais baixo na testa.

XADREZ

PROBLEMA N. 758

— DE —

I. F. KAMENETZKY

BRANCAS: R8TR, D6CR, T4CD, T8D, B8CR, B7TD, C5CR, C7CR, P3TD, P3CD, P5D — onze peças.

PRETAS: R4BD, D8CR, T3CD, B3D, B6TR, C1TD, C1BD, P3TD, P5BD, P6D, P7D, P4BR, P6CR — Treze peças.

PARTIDA Nº 758
(Gambito viennense)

Jogada no Torneio de Mestres da Liga do Xadrez da allemanha, — 1940 —

Brancas: BLUEMICH versus Pretas: RELLSTAB

1. — P4R, P4R; 2. — C3BD, C3BR; 3. — P4BR, P4D; 4. — PxPR, CxP; 5. — C3B, B5CD; 6. — B2R, C3BD; 7. — 0-0, 0-0; 8. — D1R, B5C; 9. — P3D, C4B; 10. — D3C, BxCR; 11. — BxB, BxC; 12. — PxB, C3R; 13. — T1C, T1C; 14. — P4D, C2R; 15. — B3T, T1R; 16. — T2B, C3C; 17. — TD1BR, D2D; 18. — B5T, D5T; 19. — B1B, T2R; 20. — B4C, TD1R; 21. — P4TR, P4BD; 22. — P5T, C(3C)1B; 23. — B5T, R1T; 24. — B3R, PxP; 25. — PxP, R1C; 26. — P6T, C3C; 27. — P3B, D3B; 28. — PxP, CxPC; 29. — B2D, C3R; 30. — T6B, D5B; 31. — B6T, CxPD!; 32. — P6R!, TxP; 33. — TxP, C7R, xeq.; 34. — BxC, D4B; 35. — R2T, TxB; 36. — T7C xeq., R1T; 37. — T(1B)7B, D3B; 38. — TxPT xeq., R1C; 39. — T(7B)7C xeq. R1B; 40. — TxC mate!!

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 757: C3D

SUPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
23 de Novembro de 1941

NO MUNDO DA TELA

PATHE'

"ERAM 9 SOLTEIRÕES"

Em exibição

Sacha Guitry e Genevieve Tobin

Já estão se tornando familiares ao público carioca os gozadíssimos tipos de "solteirões" que vivêra no filme de *Guitry* "*Eram 9 Solteirões*", as mais curiosas e complicadas aventuras matrimoniais já idealizadas no cinema. Acreditamos que após admirar as cenas de "*Eram 9 Solteirões*", esses rebeldes às leis naturais que regem a sociedade acabarão capitulando mormente se encontrarem pela frente uma *Betty Stockfeld* com o seu "stock" diabólico de "sex-appeal".

"*Eram 9 Solteirões*" com o seu fino humor, com a originalidade que é a principal caracteristica de todos os filmes de *Guitry* está obtendo um sucesso estrondoso na téla do simpático cinema Pathé.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA

"SANGUE DE ARTISTA"

Em exibição

Domingo alegrissimo, ditoso, o de hoje, para o publico das zonas Sul e Norte. Sim porque "*Sangue De Artista*", aquele estupendo filme musical de Mickey Rooney com Judy Garland, aquele espetaculo trepidante, amavel sob todos os pontos, saboroso de ponta a ponta, está em cartaz no "Metro Copacabana" e no "Metro-Tijuca". Hoje o horario será o seguinte: 10 da manhã, meio-dia, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

SÃO LUIZ E CARIOCA

"QUERO CASAR-ME CONTIGO"

Em exibição

Uma cena de "Quero casar-me contigo"

Acha-se em vitoriosa exibição nos cinemas São Luiz e Carioca, este filme esplendido da 20th. Century-Fox, em que marca o reaparecimento de Sonja Henie, a formosa campeã olimpica de patinação sobre o gelo. A seu lado como galã, vemos a figura simpatica de [illegible] Bari, [illegible]

Como sensacional surpresa, temos a presença de Gleun Muller com a sua famosa orquestra, executando as mais recentes criações musicais da festejada dupla Harry Warren e Mack Gordon, de uma maneira extraordinaria, conquistando a admiração de todos os "fans".

METRO

"O MUNDO É UM TEATRO"

Estréa: Quarta-feira

Heddy Lamar, numa cena de "O Mundo é um teatro"

Quarta-feira agora, em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira e das Vitimas da Guerra, dar-se-á, no "Metro", às 22 horas, a "avant-première" de "*O Mundo É Um Teatro*", o ansiosamente rocance-"feerie" que reune James Stewart, Judy Garland, Hedy Lamarr, Lana Turner, Tony Martin, Jackie Cooper, Charles Winninger, Edward Everett Horton e outros. As poltronas para esse acontecimento estão à venda no "Metro" e em outros estabelecimentos, com grande procura. Quinta-feira, 27, dar-se-á a apresentação de "*O Mundo É Um Teatro*" na forma normal, ou seja, dentro do horario habitual do "Metro": meio-dia, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

Até quarta-feira às 7,30 da noite estará em cartaz "*Um Rosto De Mulher*", de Joan Crawford com Melvyn Douglas e Conrad Veidt, que tanto sucesso tem feito e que está agora em sua segunda grande semana de cartaz.

REX

"SORTE DE CABO DE ESQUADRA"

Amanhã

A comedia das mil-e-uma gargalhadas, como foi denominado "*Sorte de Cabo de Esquadra*", estreará amanhã na tela do Rex. Esta engraçadissima comedia da Paramount, devolve-nos a dupla Bob Hope e Dorothy Lamour mais hilariantes do que nunca, em cenas que farão o espectador rir à vontade. Eddie Bracken e Lynn Overman tambem integram o elenco de "*Sorte de Cabo de Esquadra*" e fazem de companheiros de Bob Hope, um artista de cinema que tinha um pavor louco das armas de fogo e que, por isso mesmo, foi mandado para a frente de batalha.

BROADWAY

"EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUÊS"

Amanhã

Um aspecto da "Exposição"

Prosseguindo na sua missão de divulgar o Portugal de hoje, aos brasileiros e portugueses de alem mar, o secretariado de propaganda nacional de Portugal lançará, na próxima semana, no cinema Broadway, mais um grande filme que constitúe um acontecimento grato a todos. Desta vez, aquela téla da Cinelandia mostrará o que foi a grandeza e magnificência da Exposição do Mundo Português: um dos maiores certames já organizados no mundo, e em comemoração dos centenarios portugueses. Nela foi reunido, em magnificas e inteligentes concepções artisticas, tudo o que Portugal realizou nos seus oito gloriosos séculos de historia. Nada foi esquecido desde os mínimos documentos até a náu Portugal em que Vasco da Gama mostrou ao mundo a bravura da gente luzitana.

"A Exposição do Mundo Português" é propriamente o nome desse grande filme que será mostrado aos brasileiros e à colonia portuguesa a partir de segunda-feira no cinema Broadway. Esta pelicula é uma grata aos brasileiros pois reproduz o pavilhão do Brasil, o unico país estrangeiro convidado a se fazer representar na "Exposição do Mundo Português".

COLONIAL

"RITIMOS DE NOVA-YORK"

Amanhã

Uma alegoria de Ritimos de Nova York

Ruth Terry, a linda cantora e bailarina dos ritmos eletrizantes, é a figura principal de "*Ritimos de Nova York*". A seu lado, vemos o celebre cantor e bailarino Johny Downs, seu companheiro de numero nos mais famosos "nights-clubes" novayorkinos.

Ruth Terry e Johny Downs, com a apresentação de 34 bailarinas, interpretam "Tequila", um bonito e colorido numero musical, que se torna um dos mais originais e interessantes bailados até hoje vistos no Cinema.

"*Ritimos De Nova York*", será, de amanhã em diante o cartaz do Colonial, a casa dos bons espetáculos do Largo da Lapa, que apresenta a mais estrondosa gargalhada do ano "*Burrada Do Canario*".

OLINDA

"AS MURALHAS DE S. FRANCISCO"

Amanhã

Continuando a magnifica serie de bons filmes e otimos numeros de palco que o Olinda, o excelente Cine-Teatro da Praça Saenz Penna vem apresentando, sua direção anuncia para amanhã, alem dos dois filmes de praxe que são: "*As Muralhas De São Francisco*" e "*Febre Da Ribalta*", novos numeros de sensação, nos quais se nota a intervenção dos nossos melhores artistas de Radio e Teatro.

Notas cinematográficas

Jack Cooper e Bonita Granville, repetirão na tela o seu romance da vida real em "*Synco pation*", filme a ser produzido e dirigido por William Dieterle. O filme contará ao mundo a origem do jazz e, conforme disse o proprio Dieterle, não será apenas um filme musicado, mas um filme da mocidade, para a mocidade, um filme que todos quererão ver.

*

Famoso comediante da Brodway em "*Four Jacks and a Queenn...*", O elenco desse filme que pela primeira vez nos mostrará Anne Shirley como "rainha de espetaculo musical", conta já com figuras bastante conhecidas, como Ray Bolger, Desi Arnaz, Jack Briggs, e agora com Jack Durant, comediante famoso dos palcos norte-americanos que acaba de "aderir" ao cinema"...

*

Assim não tardará muito e o unico terá diante dos olhos as cenas maravilhosas e fortes do filme que a critica norte-americana classificou como a maior revelação de 1941: "*Duas Mulheres*" o elo que vem reconstituir a cadeia interrompida dos grandes triunfos do cinema francês.

*

Charles Connurn, aquele admiravel Merrick de "*O Diabo É A Mulher*", foi contratado pela R. K. O. Radio para "co-estrelar" com Anne Shirley ou James Craig em "*Unexpected Uncle*" (*Tio Imprevisto*) cuja rodagem já foi iniciada no estudio da R. K. O."

esperanças, cuidando do presente e alicerçando o futuro. Caxias! Osorio! Barroso e Tamandaré! O Brasil cultua, nesta hora, a memória do soldado nacional, que deu a vida em sacrossanto holocausto à pátria!

Ruy Barbosa! — ó grande Ruy! — os jangadeiros do Norte estão de novo na capital da República, dando nova "lição de vigor moral e energia humana, riquezas que são o maior tesouro das nações livres."

Brasil! És cada vez maior, para honra e glória da nacionalidade.

Os jangadeiros e os heróis de Laguna e de Dourados

(Continuação da 1.ª página)

bem o homem livre no mar livre. Ninguem melhor do que Rúy poderia sintetizar, em cintilante página, o feito heróico dos jangadeiros audazes.

Da tenacidade dos valorosos soldados do Laguna, fala patrioticamente a seguinte ordem do dia do comandante José Tomaz Gonçalves:

"Soldados. Vossa retirada teve lugar em boa ordem, no meio das circunstâncias as mais dificeis, sem cavalaria, contra um inimigo que empregava uma formidavel, no meio de planicies cujo incêndio no macegal perpetuamente aceso ameaçava devorar-vos e disputar-lhes o ar respiravel, mortos de fome, dizimados pelo cólera, que em dois dias tirou-lhes o seu comandante, o seu imediato e os vossos guias; e todos estes males, todos estes desastres os suportartes no meio de um cataclisma de chuvas torrenciais, de tormentas, de inundações, enfim, em uma tal desordem da natureza que tudo parecia se declarar contra nós. Soldados! sêde honrados pela vossa constância, que conservou ao Império nossos canhões e nossas bandeiras."

Se a Inglaterra se ufana da habilidade da retirada de Dunquerque, o Brasil pode vangloriar-se, por sua vez, da tática da retirada do Laguna.

Heróis de Dourados, soldados de aço de Laguna e bravos jangadeiros do Norte! O Brasil revive, agora, o seu passado de lutas, de arrojo, de bravura máxima, de

ARMANDO VIANNA

Premio de viagem ao Brasil, de 1941

(Continuação da 1.ª página)

cio da igreja de Santa Isabel, em Minas Gerais.

A Comissão de Representação do Brasil nos Centenarios de Portugal encomendou-lhe três quadros historicos: "Prisão de Duclerk no Rio de Janeiro", "Expulsão dos franceses do Rio de Janeiro" e "Expulsão dos franceses do Maranhão", alem dos retratos de D. João VI, do Visconde de Cairú, de Deodoro e do Presidente Getulio Vargas. Todos esses quadros foram recolhidos ao Museu Historico.

Ultimamente, foram inaugurados no palácio do Ministério da Guerra os cinco grandes vitrais de 5 metros por 3,50 metros, assuntos historicos, cuja execução foi confiada a Armando Viana, mediante primeira classificação em concurso: — "Guararapes", "Defesa das fronteiras", "Aval", "República" e "Alegoria ao Brasil".

Por essa relação de trabalhos que fazem parte da bagagem pictorica de Armando Viana, póde-se ter uma idéa aproximada de sua atividade profissional. Aliás, a vida do artista tem sido um labor continuo, sendo, mesmo, êle um dos poucos que aqui vivem exclusivamente de sua arte.

Ao contrario do que geralmente sucede, Armando Viana não foi, na Europa, um simples premio de Viagem, que frequenta academias e corre museus, pinta um pouco e passeia outro pouco. Viana estudou, pintou e expoz. Em Lisbôa, alem de conquistar uma medalha de ouro no Salão de Belas Artes, realizou uma exposição individual, na qual varios quadros foram adquiridos por colecionadores portugueses.

Depois de prolongada demora em Espanha e em Paris, regressou ao Rio, onde iniciou a sua carreira de profissional; e desde então o seu nome se tem mantido no cartaz. Membro do extinto Conselho Nacional de Belas Artes, tendo feito parte, numerosas vezes do juri de pintura do Salão, assim como de diversas comissões artisticas oficiais, Armando Viana conquistou, rapidamente, uma situação de brilhante e crescente prestigio no nosso meio de belas artes. Seu nome é um simbolo de esforço e sua obra, já volumosa, um atestado de trabalho inteligente e incessante, de quem viva torturado pelo anseio da perfeição.

Armando Viana é capaz de enfrentar e sair vitorioso em qualquer gênero de pintura — oleo, pastel, aguarela. Para isso, possue os requisitos indispensaveis: é senhor dos segredos do desenho e da palheta. Maneja com igual virtuosidade o lapis e o pincel. Constróe com segurança o arcabouço de qualquer trabalho e remata-o com todas as exigencias de uma obra de arte.

Ha pintores que têm a habilidade de pintar um quadro de gênero atulhado de motivos e despido de interesse: uma paisagem cheia de detalhes e vasia de sentimento; um retrato com desenho aprimorado, mas sem carater; um simbolo com fórma certa mas sem profundeza; um nú com perfeição de academia e sem a palpitação da propria obra viva. Com Armando Viana, o motivo pitorico que o inspira é sempre realçado pela sua arte. Os proprios assuntos historicos, tratados por êle, adquirem interesse artistico. Seu lapis não mente porque não deturpa, não deforma, não aleija. Êle possue a sensibilidade acurada de um verdadeiro artista. Nas mãos irreverentes de alguns pintores modernos, um motivo de arte póde transformar-se num escarneo à Beleza. Nas mãos de Armando Viana uma flor é sempre uma flor, uma mulher é sempre uma mulher. Nunca um monstro! Nunca um aleijão. Êle sabe achar e sabe traduzir o aspecto emocional de um assunto, porque confraterniza com a alma das coisas.

Ao compor os seus quadros de gênero, Armando Viana focaliza os motivos principais, sem descurar dos acessorios. Evidentemente, trata-os de acordo com a importancia que têm no conjunto, de modo que o subsidiario nunca passe disso. Si se trata de um quadro de figuras, êle procura, antes de tudo, dispô-las artisticamente, de modo a estabelecer, de inicio, a estetica do quadro. Consegue-o com um esforço maior, porque, si de um lado ha, frequentemente, desacordo de informações nos livros e documentos consultados, de outro, construidas as figuras anatomicamente e esboçados os assuntos acessorios, a palheta completa o trabalho, numa virtuosidade perfeita, que realiza criações verdadeiramente encantadoras. Ao final, os personagens se movimentam na sua aparente imobilidade e a luz inunda a têla, ressaltando-lhe a cintilação do colorido.

Nos seus quadros historicos, o artista tem a preocupação da verdade. A verdade do cenario, das atitudes, da indumentaria, sem fugir do motivo principal, que é o assunto. E isso pede-lhe, por outro lado, tambem, a deficiencia e a ausencia completa de detalhes é um fato desconcertante, embora frequente.

Sob a palheta de Armando Viana, uma paisagem ou uma marinha têm o sabor da propria natureza. Não são apenas belas para os olhos, porque são belas para a emoção. O pintor fixa o panorama, acentua os seus contrastes, mostra os seus diversos planos, põe em relevo o claro e o escuro, dá vibração à luz e realça a sombra. Depois, dá alma a tudo. Nos seus nús, a coloração está para a plastica como o perfume para a flor. E o nú é sempre uma expressão de beleza, essa beleza diante da qual a gente agradece a Deus ter olhos para ver e sensibilidade para vibrar.

Trabalhados com a maneira larga da técnica moderna, resolvendo sempre com felicidade a dificuldade da luz dos interiores, vencendo as surpresas do ar livre, harmonizando entre si os diversos motivos pintados, tocados pelo lampejo de uma palheta, por assim dizer, luminosa, os quadros de Armando Viana levam ao proprio cenario que reproduzem, tão palpitantes de vida são eles. O retrato nada traduz, se apenas reproduzir feições. Armando Viana devassa a alma do retratado, para lh'a colocar nos olhos. Um dos mais belos quadros de sua bagagem pitorica é o "Retrato de minha filha", feito a pastel, que é uma verdadeira joia da nossa pintura. Não importa, porem, o gênero de pintura em que o apreciemos. Pintor de interior ou de ar livre, Armando Viana é sempre interessante, porque à sua grande virtuosidade técnica, junta o essencial, que é o sentimento, elemento indispensavel para que uma obra de arte atinja a sua finalidade emocional.

ODEON

"A TRAGEDIA DO CIRCO"

Estréa: Quinta-feira

Joan Leslie tem 16 anos, grande beleza, claro talento e tanta sedução natural que sómente ela constitue imam suficiente para arrastar multidões. Porem "*A Tragedia Do Circo*" tem outras seduções, por exemplo, o regresso de *Sylvia Sydney*, que volta num papel dramatico, para satisfazer aqueles seus mesmissimos e incontaveis fans de outros tempos. Com essas duas figuras femininas, estão *Humphrey Bogart*, sempre emocionante e *Eddie Albert*, o jovem ator da Warner. "*A Tragedia Do Circo*" mantem, por sua trama, o publico intensamente emocionado e nervoso ante o realismo de suas cenas, até o violento clima em que se chocam todas as paixões que acabrunham a Humanidade. Desde quinta-feira vocês poderão conhecer esse novo drama da Warner, no Odeon.

PLAZA

"O HOMEM QUE SE PERDEU"

Amanhã

Brian Aherne e Kay Franci

Será estrelada amanhã no cinema Plaza uma hilariante comedia "*O Homem Que Se Perdeu*", tendo por protagonistas *Brian Aherne*, o astro de "*Meu Filho, Meu Filho*", e a linda e elegante *Kay Francis*, a qual tem neste filme mais outra oportunidade de exibir lindas toilettes, especialmente desenhadas para esta pelicula. Brian Aherne faz um papel duplo, ele e o outro que acaba tomando conta de sua vida, porém, até o fim ninguem quer acreditar que ele seja outro do que era. Enfim, é uma alta comédia, cheia de cênas humoristicas, bem a gosto do publico que aprecia os filmes onde possa rir a valer.